DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 21.018 - ANO LXI

DIRETOR REDATOR-CHEFE
LUIZ ALBERTO BAHIA

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE SETEMBRO DE 1961

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Síria proclama independência extinguindo RAU

Fracasso do desarmamento é drama desde o Séc. XIX

De JÁNOS LENGYEL, nosso enviado especial

NAÇÕES UNIDAS, setembro — Mal iniciada a XVI Assembléia Geral, tornou-se flagrante o desacôrdo sôbre dois assuntos entre a URSS e os Estados Unidos: a suspensão das experiências nucleares e o plano de desarmamento geral. Através, da resposta de Gromiko ao projeto de desarmamento do presidente Kennedy, anunciado na véspera, patenteou-se mais um fracasso, entre os muitos que o mundo já experimentou no assunto desde 1899. O "New York Herald Tribune", numa estatística interessante, relata os fracassos dêsses 62 anos, iniciados pela conferência de Haia, entre 1899 e 1907, quando sucessivas propostas foram rejeitadas.

1919

Imediatamente após a Ia. Guerra Mundial, em 1919, a Conferência de Versalhes aplicou o desarmamento forçado aos países derrotados, prática sempre usada pelos vitoriosos. Na mesma época, o presidente Wilson propôs que os exércitos nacionais dos demais países fossem voluntàriamente reduzidos "a um mínimo necessário para a segurança interna" sendo o artigo transcrito nas diretrizes da Liga das Nações.

LIGA

A história da Liga das Nações é uma série de conferências promissoras, juramentos solenes sôbre desarmamento e, ao mesmo tempo, a mais desenfreada violação de tôdas as reduções de armamentos recomendadas. Os Estados Unidos juntaram-se aos esforços de desarmamento da Liga em 1927, mas falharam ao apoiar as propostas de proibição de ataques aéreos sôbre populações civis, de limitar o uso de artilharia pesada e de tanques e banir a guerra química. A Alemanha foi outra que não apoiou essas medidas.

CARTA

Em 1941, o item n.º 8 da Carta do Atlântico, redigida por Roosevelt e Churchill, apelou para o abandono da fôrça na solução das questões internacionais, dando, assim, mais um passo para o desarmamento. Moscou adotou a mesma linha, numa declaração feita em 1943. Em 1946 foi fundada a Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, com o propósito de controlar não só as armas atômicas, mas tôdas as outras armas de destruição em massa. As Nações Unidas apelaram para uma regulamentação geral de armamentos durante êsse mesmo ano e fundaram a Comissão para Armamento Convencional.

BARUCH

Em 1946-47, Bernard M. Baruch, representante dos Estados Unidos na Comissão de Energia Atômica da ONU, procurou constituir uma ponte entre o Ocidente e a área comunista no tocante ao desarmamento, propondo a constituição de uma autoridade internacional para a energia atômica, com poderes de contrôle e inspeção. A URSS recusou, no entanto, a idéia, solicitando, ao invés, a proibição imediata de qualquer tipo e forma de armas atômicas.

A partir dessa época, as propostas ocidentais de desarmamento sempre encontraram resistência na alegação soviética de que as mesmas visam tão sòmente à redução da fôrça do Exército Vermelho, em troca do aumento de poderes da Marinha e Fôrça Aérea dos Estados Unidos. A URSS acusou os Estados Unidos de empregarem a guerra bacteriológica na Coréia.

EISENHOWER

Com os Estados Unidos e a URSS possuindo a bomba de hidrogênio, o presidente Eisenhower, em dezembro de 1953, frisou a urgência da criação de uma agência internacional, para o uso pacífico do átomo. Mais tarde, em Genebra, Eisenhower sugeriu uma troca completa de plantas e descrições de tôdas as instalações militares da URSS e dos Estados Unidos, com direito de inspeção, fotografias aéreas e contrôle direto, no território de cada país. A URSS não respondeu a essa proposta.

Em 1956-57 o subcomitê das Nações Unidas conseguiu acôrdo do Oeste e Leste em reduzir seus exércitos, mas persistiu o desacôrdo sôbre qualquer execução de desarmamento. A URSS ofereceu possibilidades para uma inspeção aérea delimitada, mas isso foi recusado pelo Ocidente.

ARMAS

Em 1958, a URSS propôs a suspensão de testes nucleares, o que foi recusado pelos Estados Unidos. A proposta foi qualificada como simples propaganda. As duas partes, agindo separadamente, suspenderam os testes atômicos. Não conseguiram no entanto, chegar a qualquer acôrdo sôbre sistemas de contrôle ou inspeção.

Finalmente, após o fracasso da Conferência de Paris, em maio de 1960, URSS e Estados Unidos afastaram-se cada vez mais na questão do desarmamento. O esfriamento foi, ainda, reforçado pela crise de Berlim, pelo fracasso das negociações sôbre o uso pacífico da energia atômica e, por fim pelo reinício dos testes atômicos soviéticos, agora, em 1961. Em represália, os Estados Unidos também reconheceram os testes nucleares subterrâneos.

Tavares de Sá nos funerais de Hammarskjold

NAÇÕES UNIDAS — Embora indiretamente, o Brasil foi representado nos funerais de Dag Hammarskjold, em Upsala, através da presença do subsecretário de Informações da ONU, o jornalista Hernani Tavares de Sá. Desempenhando nas Nações Unidas o pôsto de subsecretário, o qual é subordinado diretamente ao Secretário-Geral, o jornalista partiu para a Suécia na véspera do entêrro de Dag Hammarskjol, não só na qualidade de seu ex-colaborador imediato, mas na de amigo do estadista sueco.

Antes de partir, o subsecretário declarou ao *Correio da Manhã* que a perda sofrida pelas Nações Unidas com a morte de Hammarskjold é realmente irrecuperável, sendo a própria causa da ONU e, conseqüentemente, da humanidade, que mais sofreu com o desaparecimento de quem foi, no sentido exato da palavra, "um campeão das liberdades humanas".

Brasil ausente na apuração da morte de DH

NAÇÕES UNIDAS — A ausência do nome do Brasil de uma moção para exigir da Assembléia Geral a apuração minuciosa das causas da morte de Hammarskjold surpreendeu a todos aquêles que conheciam as declarações do ministro das Relações Exteriores, sr. San Thiago Dantas, no próprio dia do falecimento do Secretário Geral da ONU. O chanceler brasileiro declarou, naquela oportunidade, que o Brasil exigiria que as causas do desastre do avião em que viajava o sr. Dag Hammarskjold fôssem apuradas e levadas ao conhecimento do mundo, para que os culpados fôssem punidos.

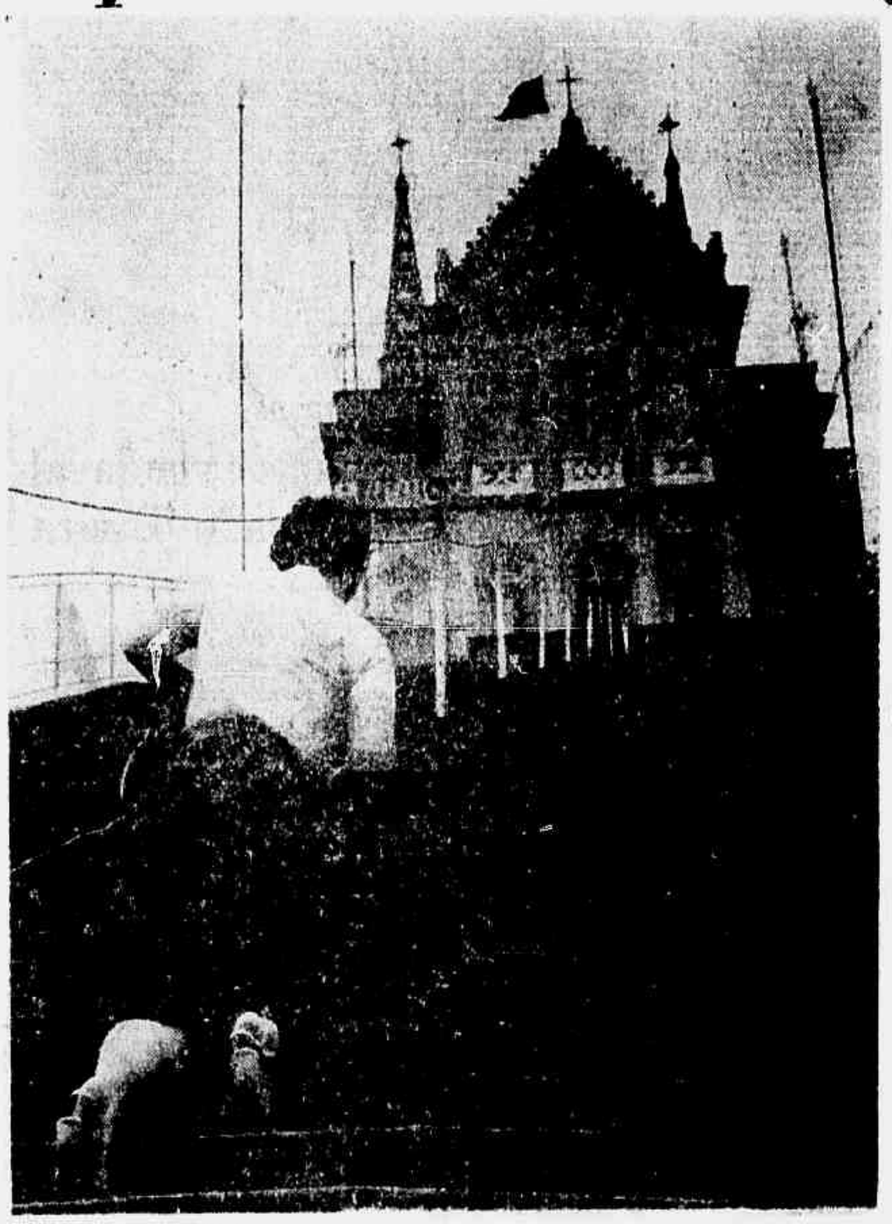
Essa preocupação do govêrno brasileiro não parecia prevalecer, quando Índia, Venezuela, Gana e a República Árabe Unida apresentaram pedido a Assembléia Geral para que fôsse, à sua agenda, o assunto em questão. Pelo menos, o Brasil não subscreveu o pedido, ainda que a êle se associe, posteriormente. A moção dos quatro países foi apresentada na noite da antevéspera dos funerais de Hammarskjold e, sendo o dia seguinte dedicado à homenagem póstuma ao Secretário Geral falecido, o assunto só poderá ser discutido, em mérito, no primeiro dia útil, isto é, na segunda-feira, dia 2 de outubro.

Sierra Leone é 100.º membro da ONU

NAÇÕES UNIDAS — Setembro — Na amarga disputa sôbre a inclusão de duas outras pequenas nações, — Mauritânia e Mongólia — esta última sob contrôle comunista, a Assembléia Geral admitiu no seio das Nações Unidas, tranqüilamente e sem discussão, o seu centésimo membro: a República de Sierra Leone, cujos representantes trouxeram mais um tom à colorida platéia da ONU, com suas vestes vistosas, de sêda branca, toga de bainha azulada e enormes turbantes.

Sierra Leone é uma pequena faixa de terra entre Guinéia e Libéria, na costa Ocidental da África. Sua população é de 2 milhões de habitantes, sendo Freetown a sua capital, com cêrca de 65.000 pessoas. Desde 1787, até o dia 27 de abril do corrente ano, Sierra Leone foi colônia britânica, cedida pelos seus chefes em pagamento da permanência de africanos na Inglaterra. Recentemente, o govêrno inglês envidou esforços no sentido de preparar Sierra Leone para a sua independência.

Sierra Leone torna-se assim o 26 membro do grupo africano, que é hoje a maior fôrça de votação nas Nações Unidas. Sir Milton Margai, primeiro-ministro da nova República, fêz questão de salientar a gratidão do seu país à Grã Bretanha. "Somos contra o colonialismo, isto é evidente" — disse Sir Milton — "mas, quando nos manifestarmos, no futuro, sôbre êsse assunto, jamais faremos fomentados pela raiva e pelo ódio, mas, apenas, convencidos de que a autodeterminação é um direito do homem em qualquer tempo e em qualquer parte do mundo".



PROMESSA LEVA À PENHA

Amanhã, primeiro domingo de outubro, é dia de subir os 365 degraus que levam à Igreja de N. S. da Penha, no subúrbio carioca. Há os que sobem de joelhos, os que vão a pé, pelo plano inclinado e, alguns, mais arrojadamente, escalam, com cordas o íngreme paredão. Todos vão implorar as graças da santa milagrosa. Mas também há os que não chegam a subir a escadaria. Param na Sala dos Milagres. Contentam-se em ler os cartões das dádivas. Depois, lá fora, ouvem a retreta da Banda Portugal e descem para o arraial, onde outrora os músicos da Velha Guarda lançavam os primeiros sucessos do Carnaval. Há 3 anos, com o apoio oficial, houve tentativa para reviver a Festa da Penha, uma das mais populares do Rio. Pixinguinha, Donga, João da Baiana, Bide, Salvador Barraca, Paulista, Caninha, Cascata, Bororó e Jacó do Bandolim relembraram velhos tempos. Blocos carnavalescos desfilaram. Mas a Penha já não é a mesma, dizem os saudosistas. Vai só muita gente, para passear. Ano para ano a animação vai diminuindo, ou já não existe nenhuma. A Penha de hoje falta muita coisa. Faltam até as rosquinhas de açúcar e as balas de papel colorido que serviam de adôrno para o pescoço das moças que voltavam da festa... (Reportagem na 2ª. página).

Bonn: cessou o perigo de crise germano-ocidental

BONN, 29 — Fontes autorizadas disseram hoje que o govêrno de Bonn acredita que o perigo de uma crise de confiança entre a Alemanha Ocidental e os Estados Unidos foi conjurado. Contudo, o ministro da Defesa, Joseph Strauss, advertiu as potências ocidentais de que comprometerão fatalmente suas próprias defesas se aceitarem uma limitação do rearmamento alemão para satisfazer a União Soviética.

MUDANÇA

Diplomatas americanos e britânicos receberam instruções no sentido de assegurar aos funcionários do govêrno, bem como aos políticos e aos jornalistas alemães, de que não houve mudança alguma nem enfraquecimento das garantias do Ocidente à República Federal ou a Berlim.

Funcionários do govêrno admitem que estavam preocupados com a profusão de editoriais aparecidos nos jornais germânicos contra os propósitos atribuídos aos Estados Unidos de preparar-se para uma mudança política às expensas da Alemanha Ocidental. No entanto, expressaram agora a sua confiança de que isto começou a dissipar-se.

ACÊRTO

A inquietação surgiu em vista de comentários publicados em jornais americanos, segundo os quais os alemães teriam talvez que "pagar a conta" de um acêrto com os soviéticos em Berlim. O desassossêgo chegou a seu ponto máximo com a versão — atribuída ao general Lucius Clay, representante do presidente Kennedy em Berlim — de que os Estados Unidos tinham a intenção de reconhecer, em certa medida, o regime comunista da Alemanha Oriental e de admitir seu direito ao contrôle parcial do tráfego aéreo e terrestre para o setor ocidental.

Os desmentidos iniciais dos Estados Unidos de que existissem tais propósitos, foram considerados demasiados tíbios e somente serviram para agravar a confusão e o temor. Porém, funcionários alemães salientam, que, desde então, os Estados Unidos fizeram enérgicas declarações.

ROMPIMENTO

Quarta-feira, o porta-voz do Departamento de Estado, Joseph Reap, disse, em Washington, que podia "dizer categòricamente" que os Estados Unidos e seus aliados condenavam que o "rompimento do contato militar" entre o Ocidente e os comunistas fôsse a solução dos problemas políticos e de segurança da Europa Central.

Quinta-feira, o secretário da Fôrça Aérea Americana, Eugene Zuckert, declarou, em Berlim: "Estamos dispostos a manter o acesso aéreo sem contrôle a Berlim, tanto do pessoal militar cômo do civil, e temos plena confiança em que poderemos fazê-lo".

Estas declarações, na opinião das autoridades alemãs, tranqüilizaram os setores políticos.

PATRULHAS

BERLIM, 29 — Os Estados Unidos manterão o sistema de patrulhas militares que estabeleceram na super-rodovia que vai da Alemanha Ocidental a Berlim, a fim de proteger o trânsito de ocidentais, a despeito dos protestos soviéticos. A declaração nesse sentido foi feita ao mesmo tempo que a imprensa da Alemanha Ocidental reiterava o direito de contrôle, exigido pelos comunistas, sôbre os meios de transporte, aéreo e terrestre, dos aliados entre Berlim e o Ocidente.

CONFERÊNCIA

NOVA YORK, 29 — A conferência que o secretário de Estado, Dean Rusk, e o ministro do Exterior soviético, Andrei Gromiko, tem marcada para amanhã, sôbre a situação de Berlim representa o momento culminante dos esforços que vêm sendo efetuados em busca de um denominador justo e sincero que facilite a negociação entre o Ocidente e o Oriente. As conversações poderão conduzir a uma entrevista posterior, provàvelmente na próxima semana, entre Gromiko e o presidente Kennedy. (UPI — CM)

A. Frondizi satisfeito com ida aos EUA

BUENOS AIRES, 29. "Cheguei profundamente satisfeito com minha viagem aos Estados Unidos. Conferenciei com os presidentes do Brasil, Peru, Venezuela e Estados Unidos", declarou o sr. Arturo Frondizi, ao chegar, de regresso ao país, ao aeroporto de Ezeiza às 12h 15m. "Todos coincidimos em defender a democracia, a paz e a liberdade", acrescentou o primeiro mandatário.

Ao descer do avião, foi saudado pelos membros do gabinete, altos funcionários, políticos e amigos pessoais. (UPI)

Manuel Prado regressou de sua visita

LIMA, 29 — O presidente da República, Manuel Prado, foi aclamado hoje por mais de duas mil pessoas, ao regressar de sua visita oficial aos Estados Unidos. O presidente foi saudado por altas autoridades, membros do Corpo Diplomático e por um grupo de exilados cubanos, presidido pelo dirigente Raul Dejuan. — (UPI).

Atentado contra o primeiro ministro Jawaharlal Nehru

LONDRES, 29 — A BBC anunciou hoje à noite que o primeiro-ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, escapou por um triz da morte, ao explodir uma bomba numa rua de Nova Déli pouco depois da passagem do seu automóvel. A BBC informou também que no atentado de hoje um policial e outras cinco pessoas ficaram feridas. (UPI).

Repousam na Suécia os restos mortais de Dag

UPSALA, 29 — Os restos mortais de Dag-Hammarskjold, que consagrou sua vida a buscar a paz para o mundo, repousam em sua última morada nesta cidade onde nasceu. Estadistas das Nações Unidas se uniram a seus concidadãos para dar-lhe uma solene despedida sem precedentes na Suécia neste século.

Por decreto do rei Gustavo Adolfo VI, o homem que começou aqui sua carreira como funcionário público foi honrado com as primeiras exéquias de Estado concedidas a um plebeu desde 1896.

A carroça fúnebre real, puxada por quatro cavalos, levou o caixão coberto pela bandeira da Suécia e por ramos e coroas de flôres ao cemitério, depois do serviço religioso na Catedral de Upsala, ao qual assistiram mais de 2 mil pessoas.

Entre o público que lotava a Igreja para render homenagem à memória do lutador pela Paz, estava o rei Gustavo Adolfo; Mongi Slim, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas; o vice-presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, e a senhora Pandit, irmã do primeiro-ministro da Índia.

Fora da majestosa catedral gótica haviam-se reunido milhares de suecos e turistas. As câmaras da cadeia de Europavision transmitiram a memorável cena a milhões de pessoas de tôda a Europa.

O serviço religioso estêve a cargo de Erlim Eidem, arcebispo da Suécia, de 81 anos.

Após as orações e hinos, Elisabeth Soederstroem, uma das figuras mais destacadas do Teatro Real da Ópera, cantou no centro da nave "Sei que meu redentor vive", da obra "Messias", de Handel.

Em seguida, o caixão foi retirado da catedral, seguido pelos representantes das Nações em cujo serviço, Hammarskjold morreu em um acidente de avião durante uma missão de paz no Congo.

O epitáfio da lápide de sua tumba é tão modesto como o foi sua vida, diz:

"Dag Hammarskjold, secretário-geral das Nações Unidas, nasceu no dia 29 de julho de 1905, morreu a 17 de setembro de 1961." (UPI)

DAMASCO, 29 — O comando revolucionário da Síria proclamou hoje a independência de seu país e o estabelecimento de um govêrno civil de transição. A importante medida extingue a República Árabe Unida do presidente Gamal Abdel Nasser, constituída há três anos.

O reino vizinho, a Jordânia, reconheceu imediatamente o nôvo govêrno do vice-presidente sírio Mamun Al-Cusbari e prometeu-lhe "apoio ilimitado".

PARA-QUEDISTAS

A ação militar principal disposta por Nasser para reimpor seu govêrno na Síria, malogrou. O comando rebelde disse que suas fôrças dominaram os 120 pára-quedistas egípcios lançados sôbre o pôrto de Latáquia e que todos foram capturados.

No Cairo, Nasser disse numa concentração pública que abandonou a idéia de levar a efeito ações militares em grande escala contra a Síria, depois que os comandantes das guarnições de Latáquia e Alepo aderiram aos rebeldes.

RETÔRNO

Nasser ordenou que 2 mil pára-quedistas e tôdas as fôrças navais egípcias regressassem às suas bases. O comando revolucionário impôs em Alepo o toque de silêncio. A radioemissora local havia transmitido ontem mensagens favoráveis a Nasser, mas foi dominada pelos rebeldes. A Rádio Damasco transmitiu hoje mensagens telegráficas de apoio, enviadas por civis de tôdas as vilas e cidades da Síria.

GOVÊRNO

Segundo uma transmissão da Rádio Damasco, Al-Cusbari chefiará um govêrno integrado por onze civis, que regerá por decreto os destinos da Síria independente até que "eleições livres" permitam a constituição de uma "Assembléia Legislativa".

Al-Cusbari foi presidente do Parlamento sírio em 1953, durante o govêrno ocidentalista do presidente Abibelxcáli, no qual foi também vice-presidente.

TURQUIA

Autoridades turcas, em Istambul, declararam que "estavam sendo tomadas as necessárias precauções na fronteira com a Síria". Unidades da Sexta Frota Americana, que se encontram em águas da Turquia, preparam-se para se dirigir para a costa do Líbano, ao sul da costa marítima da Síria, a fim de realizar o que foi descrito como uma "visita programada há muito tempo".

ANTICOMUNISTAS

Círculos informados em Beirute declaram que todos os membros do Gabinete são anticomunistas e pró-ocidentais e que, caso se mantenham no poder, isso será um golpe na infiltração comunista na Síria.

Acham que o objetivo do nôvo govêrno é revogar as leis de nacionalização impostas por Nasser e estabelecer reformas agrárias.

Há muito tempo os sírios sofriam com as restrições econômicas impostas por Nasser, que só beneficiavam o Egito às custas da Síria. A Rádio Damasco protestou pela "situação de inferioridade" em que Nasser colocou a Síria e disse ser essa a razão do levante.

FUGA

O vice-presidente da República Arabe Unida, Abdel Caquin Amer foi ontem ao Cairo, por via aérea, depois de malograr sua gestão de conciliação com os rebeldes, sete horas depois de irromper a rebelião. A Rádio Cairo disse que Abdel Hamide El-Serraxe, ex-vice-presidente encarregado de assuntos internos da RAU fugiu de sua residência em Damasco abrindo fogo contra as fôrças rebeldes que se aproximavam.

El-Serraxe renunciou ao cargo no Cairo dois dias antes da revolta e regressou a Damasco. Queixara-se de que seu cargo no gabinete da RAU não tinha qualquer influência, mas não há indício de estar implicado no levante.

AÇÃO

Salvo a ação verificada em Latáquia, aparentemente sem derramamento de sangue, não se travaram lutas militares no país. A Rádio Damasco informou que o Exército Sírio "está preparado para enfrentar qualquer agressão ou invasão, com a mesma violência que usar Nasser".

Com a criação do nôvo govêrno, os sírios puseram fim, em apenas 24 horas, ao govêrno de três anos do presidente Nasser. A rádio rebelde reitera constantemente que os sírios procuram restabelecer sua liberdade.

MUDANÇA

Viajantes chegados a Amã (Jordânia), procedentes de Damasco, disseram que o povo sírio dançou nas ruas ao tomar conhecimento dos acontecimentos. Os retratos de Nasser desapareceram das ruas e bandeiras sírias substituíram as egípcias. Mesquitas e igrejas em tôda a Síria estiveram repletas hoje durante os serviços de ação de graças "pela libertação do jugo e da escravidão, tipo faraônico" — segundo os viajantes.

NEUTRALISMO

BEIRUTE, 29 — A composição do Gabinete revolucionário sírio é interpretada como derrota do comunismo internacional. Dizem que a neutralidade positiva do presidente Abdel Nasser foi na prática uma posição mais filocomunista que neutralista.

Caso a Síria se mantenha separada do Egito, Nasser perderá poder e prestígio no Oriente Médio. Vários Estados árabes, Iraque, Líbia, Tunísia e Jordânia terão maior liberdade de ação na Liga Árabe e no campo internacional. (UPI-CM)

França e Tunísia chegaram a acôrdo sôbre base de Bizerta

TÚNIS, 29 — A França e a Tunísia chegaram hoje a acôrdo sôbre o futuro da base naval de Bizerta. A França conservará a base enquanto persistirem as atuais tensões com a União Soviética — anunciaram círculos oficiais franceses e tunisinos.

Os informantes disseram que o acôrdo de "modus vivendi" foi assinado no Palácio do govêrno de Bizerta pelo cônsul geral francês, Pierre Jeannot, e um alto funcionário do govêrno tunisiano. Também disseram que a França começará a deslocar suas fôrças para dentro do perímetro da base no próximo domingo.

EXIGÊNCIAS

Detalhes deverão ser anunciados oficialmente dentro em pouco. Dizem fontes oficiais que se trata de acôrdo concertado após 12 dias de intensas negociações. Os franceses exigiram que o govêrno tunisiano se comprometesse a não permitir "manifestações populares" no perímetro da base, depois do deslocamento das fôrças francesas, mas os tunisianos se negaram a dar essa garantia, dizendo que seria contrária à soberania tunisiana.

REVERSO

Por outro lado, os tunisianos abandonaram a exigência de que o acôrdo estipulasse que seria assinado "à espera do início de negociações sôbre um programa de evacuação da base de Bizerta", por parte dos franceses. Em lugar disso, os tunisianos aceitaram que o acôrdo acentuasse ser "à espera de um exame do problema de Bizerta".

O acôrdo de hoje foi facilitado no princípio do mês pelo presidente Burguiba, ao regressar da conferência neutralista de Belgrado. Surpreendeu, então, o mundo ao abandonar a posição que insistia na evacuação imediata dos franceses da base, insistência que o levara a apresentar o problema na ONU. Mudando de atitude, o presidente declarou-se disposto a permitir que a França continuasse na base enquanto persistisse a situação de crise em Berlim, embora tivesse sugerido que confiava em que êsse período crítico seria apenas de "algumas semanas". (UPI-CM)

Vice-cônsul do Brasil suicidou-se

CASABLANCA, 29 — A sra. Luisa Sontac, de origem alemã, que há anos ocupa o cargo de vice-cônsul do Brasil em Casablanca, suicidou-se ontem à noite no seu apartamento.

Luisa Sontac foi encontrada envenenada pelas emanações de gás, cujo registro foi encontrado aberto.

O laudo cadavérico revelou que a vítima também ingerira forte dose de barbitúricos. — (FP).

Literatura nas páginas 8 e 9

Nasser não desejou luta de árabes contra árabes

CAIRO, 29 — O presidente Gamal Abdel Nasser afirmou hoje ao povo que desistiu de levar avante uma operação militar em grande escala contra os rebeldes da Síria por não desejar que árabes lutem contra árabes. Nasser falou diante de 250 mil cidadãos, que o aclamaram estrondosamente, durante três minutos, na Praça Goumhouria.

RETROSPECTO

Acentua o presidente:

"Ontem, afirmei que não abandonara as zonas que continuavam apoiando a União... nesse momento, Aleppo e Latakia. Latakia não estavam sob o contrôle dos rebeldes. Por isso, decidi proteger essas zonas, enviando fôrças armadas ao Cairo. O prefeito de Latakia pediu-me reforços urgentes, de maneira que decidi aceitar êsse pedido e apoiar os que apoiavam a União".

Revelou ter ordenado que dois batalhões de pára-quedistas, num total de 2 mil soldados, se dirigissem a Latakia e que tôdas as fôrças navais entrassem imediatamente em ação. E acrescentou: "Os rebeldes ocuparam a Rádio Aleppo. O comandante da guarnição uniu-se ao movimento e o de Latakia fêz o mesmo... então, tive de pensar de nôvo... não quis ver árabes lutando contra árabes e antes da meia-noite ordenei a tôdas as fôrças que regressassem ao Egito".

TRAIÇÃO

"Fomos traídos antes e êste não será o último ato de traição que teremos de encarar", disse Nasser. Afirmou que desde 1958 foram muitas as dificuldades criadas pela União da Síria com o Egito como República Árabe Unida e que "as três quartas partes do tempo tivemos de dedicá-las a resolver essas dificuldades".

Nasser frisou também que a insurreição é um "movimento separatista reacionário que serve aos interêsses dos imperialistas. Tudo o que ocorreu assim o demonstra. Os aplausos do imperialismo e de seus agentes desmascararão o movimento".

Assinalou que o júbilo que os acontecimentos causaram em Israel se acrescentam aos aplausos do rei Hussein, da Jordânia, e de seu primeiro-ministro Bahjat Al-Talhouni e que "a composição do govêrno rebelde também indica suas características".

Antes e depois de pronunciar seu discurso, Nasser conferenciou com seus assessôres e comandantes militares. Chegou à praça em companhia do marechal Abdel Hakim Amer, comandante-em-chefe das fôrças da República Árabe Unida, e do general sírio Gamal Feisal, comandante do Primeiro Exército da RAU. Hakim Amer e Feisal obtiveram permissão especial dos rebeldes para dirigir-se de Damasco ao Cairo. (UPI — CM)

Os jornalistas em Nova Friburgo

O IX Congresso Nacional de Jornalistas, realizado agora em Nova Friburgo, teve o êxito que se devia e podia esperar. Em grande parte, foi o esfôrço de Jefferson d'Avila Junior, figura marcante da imprensa fluminense, que preparou e orientou a reunião, assegurando-lhe a singularidade de ser por todos aplaudida e prestigiada. Êle não se improvisou em líder, nem para isso teve ambições. Fizeram-no, porque bem o mereceu.

Para se ter uma idéia da importância do Congresso, basta assinalar que ali compareceram cêrca de 350 delegados credenciados. Vieram de todos os Estados. O que mais enviou foi o do Rio, com os seus 53 representantes. Seguiu-se-lhe São Paulo, com 46. A Guanabara mandou 44. A menor delegação foi a do Distrito Federal, com 2 apenas. Lamentou-se a ausência dos Territórios, mas pairou a certeza de que para o ano, no próximo acontecimento, êles não faltarão.

Tive a honra de também presidir a sessão preparatória da inauguração dos trabalhos. E logo percebi a animação, o entusiasmo mesmo dos presentes, entre os quais era de considerar o número de senhoras e senhoritas, todos confraternizados num ambiente de cortesia e distinção.

Coube ao governador do Estado do Rio inaugurar o Congresso. E o sr. Celso Peçanha o fêz num discurso correto no fundo e na forma. Dissertou longamente sôbre o seu Estado e a imprensa, honrando-se de ali se achar menos como governador do que como jornalista, que o era, aditando logo que assim continuava a ser. Na vida pública, iniciou-se como profissional do jornalismo. Neste permanecia, por entender que "os ideais de justiça e liberdade, de legalidade e democracia encontravam na imprensa a sua mais alta expressão". Reafirmou, acrescentando: "Ela é o instrumento mais eficiente do aprimoramento moral e cívico, espiritual e cultural de um povo. O motor da civilização. A trincheira dos homens que amam a liberdade. Sem ela, as franquias democráticas submergem na ignomínia das tiranias. Sem imprensa livre os povos se abastardam e se transformam em deploráveis rebanhos de títeres, em agrupamentos disformes e pusilânimes, em autômatos desalmados". De um simples jornalista de ofício tão nobres e justas palavras não surpreenderiam pelo exato sentido da magistratura dos que falam ao povo a única linguagem que o povo compreende, isto é, a da verdade, a da lealdade e a da sinceridade. De um homem de govêrno, detentor de uma soma enorme de poder político, semelhantes manifestações de pensamento não deixaram de causar no auditório esclarecido uma profunda impressão. Não era outra a lição de Ruy Barbosa, quando afirmava: ..."cada jornalista é, para o comum do povo, ao mesmo tempo um mestre de primeiras letras e um catedrático de democracia em ação, um advogado e um censor, um familiar e um magistrado". Nem de outra maneira se pronunciava Joaquim Nabuco, nos Estados Unidos, ao declarar que "quanto maior, mais rica, mais poderosa e mais civilizada era uma Nação, tanto mais ela necessitava de uma imprensa livre e consciente de seus altos e patrióticos deveres".

O sr. Celso Peçanha, ao aludir que sob os céus fluminenses ainda circula o terceiro jornal do Brasil em antigüidade, o "Monitor Campista", fundado em 1834, não esqueceu o que chamou, para louvar, de "jornalista da raça". Faziam e fazem milagres para que os seus periódicos não faltem ao público. São aos milhares em todo país. E se ocultam e desaparecem na modéstia, na pobreza e na humildade. Não sendo políticos ligados a êstes ou àqueles grupos partidários, instintivamente equidistantes dos interêsses criados, êsses jornalistas padecem à míngua de recursos. Acumulam as funções de diretor, editor, redator, repórter, compositor, impressor, não raro distribuidor. São os heróis da profissão sòmente conhecidos dos meios restritos em que vivem e se agitam. Um delegado ao Congresso, o colega João Ribeiro Martins, na tese que formulou e sustentou, com inegável beleza e senso de realidade, recomendou o "estudo de financiamento condigno para os pequenos jornais do interior, através de lei que regulamente o registro de jornais de cada cidade, em número razoável e sem os abusos que a medida possa provocar entre aventureiros oportunistas, registrando aquêles que já existam ou que venham a se editar por pessoas comprovadamente capazes, honestas e dignas".

A lei já autoriza, direta ou indiretamente favores à construção de hotéis, ao desenvolvimento de indústrias novas, na maioria exploradoras do odioso e voraz protecionismo, etc., financiando, por outro lado, através de benefícios fiscais, o comércio sempre rendoso e insaciável do ensino particular. A rêde extensa de pequenos e deficitários jornais da roça, feitos com reconhecida probidade, vive a vida de sacrifícios e duras penas, embora também ela, desta ou daquela forma, igualmente contribua para a educação popular. Porque não ajudá-la de maneira confessadamente honesta? pergunta Ribeiro Martins. E com razão.

Outras e muitas teses se discutiram e se aprovaram. Não é aqui o momento nem há espaço para examiná-las. O Congresso não decepcionou, o que já é um consôlo para todos quantos nêle acreditaram.

M. Paulo Filho

É LIXO SÓ
Para turista ver

DESGOVÊRNO DA CIDADE:

Medidas erradas e vendaval fizeram da cidade lixeira

O completo esfacelamento do serviço de limpeza urbana e a ventania de 20 minutos, a 60Km.-h, ontem, à tarde, transformaram a cidade em vergonhosa lixeira. O vento encarregou-se de supr.r as deficiências do Departamento de Parques, podando as árvores. Fôlhas e galhos secos juntaram-se ao lixo das ruas, entulhando-as.

Faltou o serviço de coleta do lixo, que em outras oportunidades, embora precàriamente, sempre funcionou, depois de cada ventania, deixando a cidade pràticamente limpa. O atêrro da Glória, com os serviços paralisados e a esplanada do morro de Santo Antônio concorrem com a poeira que toma conta da cidade.

PAGAMENTOS

O carioca tem, agora, as ruas entulhadas de lixo. Em onze meses de desgovêrno. O Estado, que encontrou meios de pagar, segundo afirma, 3 bilhões de cruzeiros de dívidas atrasadas, e pretende pagar ainda outros 2 bilhões êste ano, tão teve verba para pagar as que contraiu, êste ano, com os proprietários dos caminhões coletores que trabalhavam no serviço de coleta do lixo. Os contratados, sem outro recurso, tentaram até a greve, para receber o dinheiro a que tinham direito. Os garagistas, dos quais dependem para a manutenção dos veículos em funcionamento, não lhes davam mais crédito. Quem reclamou, foi levado para a DOPS. Provàvelmente agora fichados de comunistas. As autoridades alegaram que os caminhões de aluguel não eram mais necessários. "O Estado havia comprado 120 veículos que fariam o serviço". O plano para a compra dos veículos coletores envolvia a substituição dos muares em todo o Estado, ou seja, 1.248 animais. O govêrno, comprometido, suspendeu o método de coleta com os muares e não teve meios de fazer o serviço. Os 120 novos caminhões estão substituindo os 140 de aluguel que foram suspensos e mais as carroças. O Departamento de Limpeza urbana deixou de funcionar.

O centro da cidade está entupido de lixo. As ruas imundas. Nos bairros, principalmente os mais afastados, as casas, desde o dia em que os muares foram retirados, têm o lixo acumulado, à espera do caminhão. Em alguns logradouros os veículos aparecem para fazer a coleta dos estabelecimentos comerciais.

O total da dívida do Estado com os proprietários dos caminhões é de apenas 20 milhões de cruzeiros, uma insignificância, em face do serviço que prestam. O resultado do não pagamento dessa importância é o que se está observando, o desgovêrno de uma cidade. E depois de tudo isso, o lamentável é que ainda se pense em fazer turismo. Que impressão levarão do Rio de Janeiro os marujos norte-americanos, que às centenas, andam pelas ruas da cidade? Que propaganda farão do Rio no seu país?

DESIDIA

O Departamento de Limpeza Urbana admitiu, recentemente, para os seus serviços, mil trabalhadores. Onde está o pessoal, ninguém sabe. Desapareceu num passe de mágica, é o que se deduz do completo esfacelamento de um serviço que antes, sem recursos e meios, funcionava, mal mas funcionava, embora os erros acumulados de trinta anos. E agora, com 140 novos caminhões, não funciona porque medidas erradas foram adotadas.

PRAZO

Tudo que foi dito refere-se às medidas a curto prazo para a solução do caso do lixo. Há muito tempo, há um plano para a instalação de um forno para incinerar o lixo da cidade, aproveitando-se a sucata e a energia térmica produzida. Dêsse plano ninguém mais ouve falar, embora fôsse um dos temas da campanha política eleitoral do atual governador.

Com ministro inquéritos CNI-SESI-SENAI

O sr. Franco Montoro, ministro do Trabalho, já está de posse dos inquéritos e sindicâncias instaurados pelo govêrno Jânio Quadros na Confederação Nacional da Indústria, Serviço Social da Indústria e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

As conclusões, ao que apuramos, são surpreendentes, pelos fatos e pessoas envolvidas nas irregularidades. O sr. Franco Montoro deverá iniciar, dentro de alguns dias, as medidas legais para punição dos responsáveis. Dará conhecimento ao público, por outro lado, das conclusões das sindicâncias.

Suspensa a dispensa de sargentos

Não mais serão licenciados do Exército os sargentos não possuidores do respectivo Curso de Aperfeiçoamento. A decisão é do ministro João de Segadas Viana, que assinou ontem portaria nesse sentido, ao mesmo tempo em que o chefe de seu gabinete, gen. Ênio da Cunha Garcia, expedia comunicado às guarnições de todo o país suetando a dispensa que até então vinha se verificando.

A situação dos sargentos será por determinação do ministro, reexaminada. Também a transferência dos mesmos para unidades de fronteira foi suspensa provisòriamente.

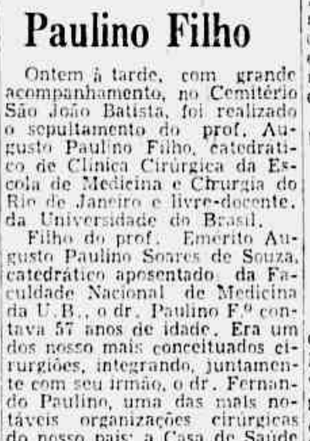
Sepultado o prof. Augusto Paulino Filho

Ontem à tarde, com grande acompanhamento, no Cemitério São João Batista, foi realizado o sepultamento do prof. Augusto Paulino Filho, catedrático de Clínica Cirúrgica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e livre-docente da Universidade do Brasil.

Filho do prof. Emérito Augusto Paulino Soares de Souza, catedrático aposentado da Faculdade Nacional de Medicina da U.B., o dr. Paulino F.º contava 57 anos de idade. Era um dos nosso mais conceituados cirurgiões, integrando, juntamente com seu irmão, o dr. Fernando Paulino, uma das mais notáveis organizações cirúrgicas do nosso país: a Casa de Saúde São Miguel, verdadeiro centro de irradiação da cultura médica do nosso tempo.

O prof. Augusto Paulino F.º era dotado de grande capacidade de trabalho, tendo publicado numerosos trabalhos originais. Pertencia, como membro titular, à Academia Nacional de Medicina desde 1944, e ao Colégio Brasileiro de Cirurgiões, do qual foi um dos fundadores.

Deixa viúva d. Lília Faria Soares de Souza e dois filhos, o dr. Augusto Paulino Neto e Maria do Carmo, ambos casados.



SUBSECRETÁRIO

O sr. Hugo de Faria, carioca de 46 anos, advogado, é um dos subsecretários da Casa Civil do presidente João Goulart. Diplomado pela Faculdade Nacional de Direito da UB, foi delegado do Trabalho nos Estados de Sergipe e Bahia, diretor do SESI, diretor do DNT em 1953, ministro interino do MIC em 1954, presidente do Instituto de Fomento Econômico da Bahia, depois Banco do Fomento do Estado da Bahia, no período de 1955 a 1959.

O longo tirocínio administrativo do advogado Hugo de Faria conduziu-o a outras funções relevantes: membro do Conselho da Administração, representando o nosso país na Organização Internacional do Trabalho, chefe da delegação brasileira à Conferência Nacional da Indústria, membro do Conselho Nacional do SESI. Foi nomeado 1.º subchefe da Casa Civil da Presidência da República no dia 8 último.

Brasil não será afetado por poeiras radioativas

O prof. Marcelo Damy, presidente da Comissão Nacional de Eneriga Nuclear, disse ontem ao **Correio da Manhã** que a poeira atômica originária das explosões soviéticas deverá chegar dentro de 45 a 60 dias ao Brasil, mas a população não deve se preocupar com quaisquer efeitos prejudiciais de uma contaminação radioativa. "Foram realizadas muito longe de nosso país — frisou — e o aumento da radioatividade será mínimo, não afetando a saúde humana nem os produtos de consumo. Nas áreas próximas sim, os riscos são de alta gravidade.

O prof. Damy anunciou, além da instalação de uma usina átomo-elétrica na região Centro-Sul, a construção de duas outras: no Nordeste e no Rio Grande do Sul.

DEFESA

Esclareceu não ser possível qualquer medida de caráter preventivo visando à defesa contra a contaminação atmosférica. Condenou a atitude da Rússia, afirmando que o objetivo da ciência contemporânea deve ser o emprêgo da energia nuclear em finalidade industriais e no campo da medicina, nunca em projetos bélicos. Disse que a contaminação do ar em decorrência das explosões é inevitável, nada podendo deter essa ação nociva tanto à espécie animal quanto às plantas. Reiterou: "O Brasil, por se encontrar distante das últimas experiências, está livre dessas influências", mas em áreas próximas poderão ocorrer efeitos em maior ou menor escala. Esclareceu que as explosões subterrâneas podem, igualmente, produzir resultados nocivos à saúde humana.

PROTEÇAO

Atribuiu grande importância ao projeto do deputado estadual Cid Franco que criou em São Paulo o Serviço de Proteção contra as Irradiações Ionizantes, ressalvando que não se refere à proteção contra a contaminação gerada por explosões atômicas e sim estabelece o contrôle dos efeitos e aplicações de Raios-X (médias), rádio e substâncias radioativas no tratamento da saúde. "O projeto criou um órgão de grande alcance, destinado a manter em condições todos aquêles serviços, no sentido de que não acarrete risco aos que os operam nem às pessoas que se submetem a tratamentos". Destacou: "Nada tem a haver com influências causadas por explosões atômicas".

CONSUMO

Da mesma forma quanto ao que se verifica em relação à saúde humana, as plantas das áreas próximas às explosões podem sofrer contaminação. Acentuou que êsse fato indiretamente se reflete nos bens de consumo, principalmente no leite, tendo em vista a radioatividade que se registra nas pastagens. No Brasil o fenômeno será desprezível, não havendo motivo para o menor alarma. Lembrou, ainda, que o Brasil adota e sempre adotou posição contrária às explosões nucleares.

USINAS

Esclareceu que a instalação de usinas átomo-elétricas no país será levada a efeito através de um plano a longo prazo estando previstas, além da construção da usina na região Centro-Sul, a instalação de duas outras, uma no Nordeste e outra em Pôrto Alegre. Afirmou que a Comissão de Energia Nuclear para elaborar os respectivos projetos luta contra a carência de recursos, que se apresentam no momento escassos às medidas preliminares. Afirmou que o Rio Grande do Sul apresenta condições amplamente favoráveis à iniciativa, em decorrência da demanda local. Revelou que uma usina átomo-elétrica pode ser instalada num prazo variável entre 4 a 5 anos, e os investimentos exigidos representam menor vulto do que os despendidos com usinas termoelétricas e pouco superiores aos demandados pelas hidrelétricas. Arrematou dizendo que a produtividade nuclear é bem mais elevada que a dos outros sistemas e que Comissão da qual é presidente está estudando a elaboração de um plano diretor de energia atômica para todo o país.

Universitários ajudam os operários de MG

OURO PRÊTO, 29 — Rapazes e môças percorrem as lojas desta cidade para angariar mantimentos, roupas e outros auxílios, na campanha do Diretório Acadêmico da Escola de Minas e Metalurgia em favor dos mineiros que, trabalhando na extração de prata, não recebem salário e estão passando fome ou obrigados a pedir esmola. (Asp.)

Dinheiro falso

De acôrdo com declarações atribuídas ao diretor da Casa de Amortização, as notas falsas de mil cruzeiros apreendidas em São Paulo são impressas em papel verdadeiro, isto é, no papel especial usado por uma das companhias estrangeiras que fabricam o nosso dinheiro. Os falsários teriam feito a lavagem completa, por um processo altamente técnico, nas cédulas de dois cruzeiros e nelas imprimiram, com o maior cuidado, o valor nominal de mil cruzeiros.

À primeira vista, não se percebia absolutamente a falsificação, mas os conhecedores da matéria logo descobriram certos detalhes que deitaram a perder os criminosos.

Outrora, ninguém se lembraria de falsificar notas dêsse valor, dada a pouca circulação das mesmas. Hoje, porém, cédulas de conto de réis estão se aproximando da moeda divisionária, pela pletora circulante e o alto custo de vida.

De forma que, os falsificadores não se preocupam mais com as notas até cinco e dez cruzeiros, cujo rendimento não compensa o esfôrço despendido, nem o risco da empreitada. Agora, é a nota de mil cruzeiros que os interessa, enquanto não lançamos em circulação as de cinco ou dez mil, que não tardarão a aparecer.

Nessa falsificação apurada em São Paulo, o govêrno também tem o seu quinhão de culpa, pelo fato de haver estabelecido um tamanho único para tôdas as notas, ao contrário do que ocorria no bom tempo da monarquia e mesmo nas primeiras décadas republicanas.

Poucos países no mundo, aliás, segundo os conhecedores, usam o mesmo tamanho de nota para os diferentes valores de sua moeda. Mil liras na Itália é um verdadeiro lençol. Outro tanto ocorre na Grã-Bretanha, na Alemanha, na Rússia, etc. onde o tamanho das cédulas varia conforme o valor que representa.

Aqui, não. A cédula de um cruzeiro tem a mesma dimensão da de mil. Daí a facilidade que os falsários encontram no seu mister.

É preciso acabar com isso. A Casa da Moeda está aparelhada para fabricar as notas que nos vêm da Inglaterra e dos Estados Unidos.

O Professor Jânio Quadros, se demorasse mais um pouco, teria providenciado a respeito, pois a experiência que ordenou, para a impressão das cédulas de cinco cruzeiros, como se sabe, deu excelentes resultados.

É indispensável prosseguir nesse terreno, com a seriedade necessária.

All Right

Abatimento nos bondes não foi regulamentado

A propósito do decreto do governador da Guanabara que concede abatimento de 50% nas passagens de bondes aos estudantes, informou-nos ontem o eng. Luís Ribeiro Soares, diretor do Departamento de Concessões que a matéria depende ainda de regulamentação. Isso porque aquêle decreto não especifica se o benefício é extensivo aos estudantes secundários e dos cursos comercial, científico e clássico, bem como às demais categorias de estudantes. No momento, a medida atinge sòmente aos alunos de curso primário da rêde pública. "O problema vem preocupando também — disse o sr. Ribeiro Soares — à junta estadual que administra os bondes em tráfego na Zona Sul da cidade". Não sabendo o pensamento do governador, o diretor de Concessões afirmou não ter ainda opinião firmada a respeito da extensão aos alunos secundários, limitando-se a dizer: "Não sei como o decreto será regulamentado". Quanto ao problema da formação de emprêsas de lotações disse que cêrca de 100 veículos individuais estão se organizando em três emprêsas, representando um bom começo e exemplo para os demais proprietários naquela situação.

Polícia do Exército tem desde ontem nôvo comando

Ao assumir, na manhã de ontem, o comando do 1.º Batalhão de Polícia do Exército, o ten.-cel. Domingos Ventura Pinto Júnior disse que as ordens superiores "serão cumpridas e respeitadas à risca e que será, mais do que uma obrigação, uma honra e uma glória para mim e meus comandados o sacrifício da vida na defesa da Pátria".

CERIMÔNIA

O cel. Sylvestre Travassos, que por mais de quatro anos desempenhou aquêle comando, afirmou na sua despedida que durante o período tivera oportunidade de exercer o cargo "em estrita obediência às ordens superiores e às imposições de nossos regulamentos".

A cerimônia, presidida pelo gen. Osvino Ferreira Alves, com. do I Exército, contou ainda com a presença do mal. Zenóbio da Costa, que foi o criador da "PE" do Exército, além de outros altos chefes militares. O cel. Nicolau Fico, representou o ministro da Guerra.

CRIADOR

Ao transmitir o cargo, o cel. Travessos disse que verificara com orgulho que muito fizera para merecer a confiança que lhe foi concedida; que deixava a unidade sem dívidas. Agradeceu o gen. Osvino pelo convite que lhe fêz para as funções de ajudante-geral do I Exército; formulou êxito ao seu sucessor.

O cel. Ventura, pouco depois, referiu-se às responsabilidades do cargo e à sua disposição de não desmerecer a confiança do ministro Segadas Viana e do com. do I Exército, com os quais já tivera oportunidade de servir em diversas ocasiões.

Encerrando a cerimônia, usou da palavra o gen. Osvino que disse da sua satisfação ao rever o velho soldado. O mal. Zenóbio, que se achava fardado, emocionado, agradeceu e sintetisou as razões que o levaram a criar a "PE" do Exército, tão logo regressou da Itália. Pouco depois, seguiram-se os cumprimentos e servido um coquetel.

A notícia dia a dia

Darwin Brandão

Podemos agora revelar, em detalhes, o plano dos militares que, durante a crise político-militar, retiraram de uma dependência do Ministério da Justiça, em Brasília, os volumes das sindicâncias mandadas instaurar pelo presidente Jânio Quadros. Temendo pela sorte dos referidos inquéritos, ante a possibilidade de uma reviravolta no panorama político (comprometiam grande parte da administração Kubitschek), oficiais da 11.ª Região Militar, sediada em Brasília, recolheram a êste comando todo o material, num total de 9 mil fôlhas.

* * *

A intenção dos militares não era a guarda pura e simples do precioso material, que revelava escândalos nos Institutos de Previdência, Fundação Brasil Central, SPVEA, COFAP, IBGE e tantos outros órgãos. Como se recorda, o presidente Jânio Quadros colocou um militar em cada comissão de sindicância encarregada de apurar irregularidades. Para impedir, pois, fôssem perdidas as trabalhosas diligências, o comando da 11a. Região Militar, em consonância à vontade de ponderável facção das Fôrças Armadas, resolveu fazer a microfilmagem dos documentos, página por página. Devolveriam depois os originais às autoridades civis então constituídas, ficando entretanto com um instrumento para pressioná-las a continuar na realização dos inquéritos. Faltava a segunda fase, que era a instauração dos processos administrativos e policiais (em certos casos), para a efetiva apuração de responsabilidades.

* * *

Assim foi feito. Do dia 26 de agôsto (dia seguinte à renúncia do sr. Jânio Quadros), quando foi recolhido o material, até o início desta semana, os militares trabalharam com afinco na tarefa de filmar a documentação. Neste meio tempo, o gabinete do novo ministro da Justiça, completamente desarvorado, procurava os volumes das sindicâncias (ponto de atenção de gregos e troianos). Localizados, entraram em entendimentos com o comando da 11a. Região Militar, a fim de retirá-los. Agindo com cautela e politicamente, o sr. Solon Lucena, chefe de gabinete do sr. Tancredo Neves, mandou que uma comissão de funcionários do Ministério da Justiça procedesse ao arrolamento do material, fôlha por fôlha. Percebendo a "jogada", os militares colaboraram na tarefa, exigindo recibo assinado por aquela autoridade, assim que fôsse terminado o levantamento.

* * *

O sr. Solon Lucena partiu para o Rio de Janeiro na quarta-feira, deixando o recibo assinado "em branco". Com efeito, seus auxiliares, neste mesmo dia, acabaram a conferência, chegando à conclusão que estava tudo em ordem. Inúmeros boatos haviam surgido na imprensa do Rio de Janeiro e de Brasília, dando conta de que vários inquéritos haviam sido mutilados, estando outros desaparecidos. Nada disso. O que ocorreu realmente é que as sindicâncias relativas à Caravana da Integração Nacional e obras da Fundação Brasil Central, na Ilha de Bananal só haviam chegado ao gabinete do ministro da Justiça no dia 29, posteriormente à "blitz" dos militares, sendo guardadas pelo próprio sr. Lucena.

* * *

Os inquéritos são alvo de tôda a opinião pública, pois o sr. Jânio Quadros fêz saudir a Nação com os lances de apuração de responsabilidades. Há um ambiente de "suspense" com relação aos seus resultados, pois a conjuntura política mudou e muita gente comprometida em suas páginas voltou ao cenário das repartições, com armas e bagagens. Tudo isto deve ter influenciado o "premier" Tancredo Neves, quando resolveu nomear uma comissão de membros aposentados do Judiciário para levar avante as denúncias.

Polícia alagoana ataca plantações de maconha

Em relatório enviado à Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, o secretário de Interior, Justiça e Segurança de Alagoas, sr. João Mendes de Mendonça, informa que em 11 dias de campanha contra a lavoura e plantações de maconha naquele Estado, foram inutilizadas 20 toneladas da erva. As operações efetuaram-se por vários grupos de policiais em 4 regiões do Estado, sendo identificados cêrca de 400 plantadores. Segundo o relatório, 100 pés de maconha rendem ao plantador 200 mil cruzeiros e o tráfico é praticado por pessoas vindas de São Paulo e do Rio.

OPERAÇÕES

A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes informou que, segundo o relatório, há quatro meses está sendo desenvolvida forte campanha contra as plantações de maconha no Estado de Alagoas, arrancando-se a erva pela raiz, e queimando-a, logo após, em praça pública. A operação, planejada por autoridades daquele Estado, foi desfechada após o convênio assinado entre os governos federal e estadual. Pelo relatório do coronel João Mendes de Mendonça, sabe-se que as operações de ataque simultâneo nas diversas áreas de cultivo da erva foram feitas por 5 grupos de policiais, chefiados pelo comissário Rubens Quintela, da Polinter.

GRUPOS

Os grupos dirigiram-se às regiões de Campo Grande, Colégio, Dois Riachos, São Sebastião e Viçosa, penetrando caatingas até atingirem as plantações de maconha e destruindo-as. Acrescenta o relatório que a marcha foi rápida, a fim de que os agricultores não destruíssem os vestígios da plantação clandestina, sendo verificado, na ocasião, que muitos dêles jogavam no leito dos rios dezenas de cargas de maconha. Outros enterravam-nas. Os resultados foram satisfatórios, tendo os grupos, em onze dias de trabalho, inutilizado cêrca de 20 toneladas de erva.

PLANTAÇOES

O relatório diz ainda que em quatro meses a polícia alagoana identificou cêrca de 400 proprietários clandestinos. No município de São Sebastião foi apreendida maconha nos sítios Camaratuba, Salôbo, Pau Ferro, Curralinho, Barroca, Patos, Poço Dantas, Fazenda Nova, Gado Bravo, Nôvo, Canoas, Lagoa Séca e Timbaúba. No município de Colégio, foram encontradas plantações nos sítios Faccira, Macacos, Olho D'água, Tabuada, Melancia, Mumbaçinha, Marabá, Sapé, Tapera, Perna Gorda, Caraíba e Traíras. Em Campo Grande, nos sítios Cabioeira, São Miguel, e Araújo. Em Dois Riachos, nos sítios Caiçá, Sacos de Bois, Terra Amarela, Maranhas, Torrão Socão, Poço Comprido, Riacho da Roca e Diogo, além de sítios do município de Viçosa.

TRÁFICO

O relatório diz ainda que o homem do campo, em Alagoas, vê na maconha um lucro fácil e quase imediato, sem as despesas e riscos das outras lavouras de subsistência. O mófo amarelo (fungos) estraga mais ou menos 50 por cento das lavouras de milho, feijão e algodão. Cem pés de maconha rendem, à porta do agricultor, cêrca de 200 mil cruzeiros, sem muito trabalho. Daí muitos compradores serem vistos em luxuosos automóveis, percorrendo as áreas de plantio da maconha. O relatório conclui dizendo que a maioria dessas pessoas procede de São Paulo e do Estado da Guanabara. Chegam até a mandar abrir estradas e variantes para evitar o policiamento. Muitos traficantes já foram surpreendidos conduzindo armas privativas do Exército, inclusive metralhadoras portáteis.

Já foram gastos 1,5 bilhão no atêrro da Glória

Um bilhão e 550 milhões de cruzeiros já foram gastos até agora nas obras do desmonte do Morro de Santo Antônio e da Glória, segundo informações do Departamento de Urbanização da SURSAN. Dos dados fornecidos à reportagem, confirmou-se que 980 mil metros quadrados estão aterrados, faltando volume de 160 mil metros cúbicos para término dos trabalhos. O dinheiro gasto inclui desapropriações, transporte de terra, etc. O atêrro foi iniciado em dezembro de 1953. A SURSAN não pôde precisar o término das obras, que dependem de concorrência. Pretende restaurar a praia do Flamengo, bem como fazer o ajardinamento, sendo que para isto o paisagista Burle Marx já está cuidando do projeto. Terá o atêrro quatro pistas para veículos e oito destinadas a pedestres.

Combate à aftosa elevará o rebanho bovino nacional

O Centro Pan-Americano de Combate à Aftosa que será instalado no próximo dia 2 no município fluminense de Duque de Caxias iniciará suas atividades com um teste pilôto de vacina preventiva, a fim de imunizar o gado contra a doença. A medida visa ao aumento do rebanho nacional e conta com o apoio da Organização dos Estados Americanos (OEA), cujo plano objetiva o desenvolvimento da pecuária no continente.

TESTE

O Centro vai realizar experiências práticas com dois tipos de vacina a vírus vivo modificado, buscando a fórmula mais positiva. O teste-pilôto será levado a efeito na cidade mineira de Itanhandú.

INFLUÊNCIA

A erradicação da aftosa traduz amplas vantagens de ordem econômica que se refletem principalmente na elevação do rebanho existente. (65 milhões de cabeças). Um animal atacado de aftosa é imediatamente retirado do rebanho, não servindo como reprodutor ou na produção de leite. Por outro lado, paralelamente ao aumento da oferta de carne no mercado interno, possibilitará ao Brasil vencer a atual retração do mercado internacional ante o consumo de carnes curadas. A maior presença das carnes brasileiras nos mercados norte-americano e europeu significa a obtenção de divisas, através da colocação do produto naquelas altas fontes consumidoras que hoje se mostram ociosas à exportação brasileira.

OEA

Os trabalhos do Centro contam com a colaboração da OEA, através de sua Repartição Sanitária Pan-americana, que oferece assistência técnica a todos os países do continente. Instalado na localidade de São Bento, em Caxias, atuará perfeitamente no sentido de obter os diagnósticos diversos do mal e na tipificação dos vírus, cujas especificações apresentam-se sob formas diversas. No Brasil, funcionará em combinação com o Instituto Desidério Finamor, em Pôrto Alegre, e com o Instituto Biológico da Sec. de Agricultura de São Paulo.

VOLANTES

O Ministério da Agricultura, em futuro próximo, vai colocar em funcionamento unidades volantes que levarão a vacina preventiva aos produtos localizados em zonas mais distantes. Será também adotado um plano de financiamento para a venda das vacinas no sentido de facilitar de forma ampla o acesso de todos os pecuaristas ao consumo da vacina antiaftosa.

INAUGURAÇAO

Com a presença do ministro Armando Monteiro Filho, da Agricultura, serão inaugurados depois de amanhã, em São Bento, Estado do Rio, os primeiros galpões do Centro Pan-americano de Febre Aftosa, para pesquisas em bovinos com o vírus da febre aftosa. Em seu discurso, o titular da Agricultura traçará a nova política de combate à doença.

O programa de pesquisas será ampliado, com a produção de novas vacinas e o melhoramento das técnicas de fabricação das já existentes. Segundo o sr. William M. Hebdersen, diretor daquele órgão, "há muitas esperanças no desenvolvimento das vacinas com o vírus modificado, pelas experiências já realizadas em fazendas do Estado do Rio, Minas Gerais e São Paulo".

Aeronáutica na guarda do Monumento

Realizar-se-á amanhã, dia 1º de outubro, ao meio-dia em ponto a solenidade de substituição da guarda do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial. Uma companhia de Polícia do 3a. Zona Aérea renderá à companhia de Polícia do Quartel Central da Guarnição do Corpo de Fuzileiros Navais, que durante o mês em curso presta honras militares junto ao túmulo do Soldado Desconhecido e guarda o recinto do Monumento, mantendo a ordem, a vigilância e a segurança do mesmo.

Começam amanhã as festas tricentenárias da Penha

Amanhã, primeiro domingo de outubro, terão início os festejos da Penha. A quarta missa do dia, às 10h será celebrada pelo cardeal Dom Jaime Câmara, acompanhada de cânticos sacros. As festas do antigo templo datam de três séculos e nos velhos tempos reuniam como as mais importantes da cidade, destacadas famílias da antiga Capital da República. A Penha está acabando, dizem os saudosistas. Seus grandes dias já se foram e das festas hoje temos um arremendo dos folguedos de outrora.

MILAGRES

Embora a tradicional festa esteja perdendo seu brilho, milhares de fiéis acodem ao templo. Muitas promessas são pagas, enriquecendo a sala dos milagres da igreja da Penha, com figuras de cêra, predominando membros e órgãos do corpo humano. Caminhões adornados, ônibus e lotações especiais, substituiram os carros de bois, batelões e outros meios de condução anteriores à evolução mecânica. Apesar do declínio das festas, são centenas os que sobem a escadaria do velho templo de joelhos, em pagamento de promessas.

HISTÓRIA

Poucos conhecem a história do tradicional templo e bem poucos também têm autoridade para conta-la fielmente. Entre êsses, figura o veterano repórter Henrique Dias da Cruz, que sem duvida foi o cronista das velhas festas da Penha, e que muito pesquisou sôbre a origem do templo. Ouvido pelo **Correio da Manhã**, disse Dias da Cruz: "Eis um assunto que já ocupou muito espaço de jornais e revistas e cada vez uma história é contada. Dêem-nos licença para contá-la com documentos e outros testemunhos de absoluta autenticidade. A ermida não foi iniciada em 1613, como consigna publicação oficial. Nesse ano Baltazar de Abreu Cardoso teve, por sesmaria concedida por Afonso de Albuquerque, 300 braças de **dhaós** em Irajá. A Penha, o movimentadíssimo subúrbio da Leopoldina, nasceu quando a ermida lhe deu o nome. Deve-se um e outra, pois, àquele bom católico lusitano, fervoroso devoto da Virgem Senhora da Penha, que lhe levantou capela em 1635. N. S. da Penha é venerada na Serra de França, no Norte da Espanha, passando a devoção daí, para Portugal. Não havia imagens e o fundador da ermida teve em seu lugar, de colocar a de N. S. do Rosário. Muito esfôrço deviam despender, por muita fé deviam ser tangidos os primeiros devotos da milagrosa santa para chegarem ao tôpo da montanha onde estava a rústica igreja de taipa. Esta era bem pequena, nela não cabendo ninguém. Depois foi feito um acréscimo, um puxado onde o padre se paramentava para as solenidades. Só em 1728, é que isso se deu, bem como se abriu melhor caminho de acesso. A reconstrução da igreja foi feita em 1871, tomando a capelinha aspecto mais interessante, com a primeira tôrre. A atual igreja foi levantada em 1902 e melhorada várias vêzes."

PANCADARIA

O arraial da Penha — prossegue Dias da Cruz — ficava apinhado. Brasileiros e portuguêses divertiam-se a valer. Vinho e cachaça não faltavam. Aquêle consumido pelos portuguêses e esta pelos brasileiros. Quando o álcool principiava a produzir seus efeitos, os batucadores davam início às suas expansões (sardinhas e ferros); entravam em ação e cada domingo representava um cadáver e muitos feridos. As brigas sòmente terminavam com a interferência da cavalaria que distribuia pancadaria. As festas, não há dúvida, eram animadíssimas mas infelizmente a empanná-las registravam-se êsses acontecimentos... Ainda até bem pouco os sambistas não deixavam passar em branco a festa da Penha. Compunham sambas e um dêles marcou época. Foi o do malandro que recuperou o braço ferido e segundo o poeta:

"Mulher a Penha está aí
Eu lá não posso ir
Um favor vou lhe pedir
Me leva um braço de cêra
A santa padroeira
Foi o que lhe prometi."

A cidade civilizou-se. Costumes se refinaram. Malandros não foram mais mortos na Penha, os conflitos desapareceram, com os carros de bois e outras primitivas viaturas. Seria admirável se a festa fôsse ressuscitada, voltasse a brilhar, mas sem sangue e lutas, como meio de turismo, de atração de gente do interior, a exemplo do que ocorre em Aparecida, concluiu o velho repórter.

CRONISTA DA PENHA
Dias da Cruz pesquisou

RIO PIABANHA
Começou a ser limpo

Petrópolis prepara-se para o próximo verão

Petrópolis começa a receber os reparos que necessita. Situada em local privilegiado, transforma-se, no verão, em centro de turismo, graças ao seu clima agradável. Em nossa edição de 13 de abril dêste ano, focalizamos a premência dos cuidados especiais que a cidade exigia, pois estava devastada pelo abandono. Ontem porem constatamos que já se procediam reparos na Av. XV de Novembro, uma das obras de que a cidade mais necessitava.

PROVIDÊNCIAS

A Prefeitura de Petrópolis tomou, finalmente, as providências e está dentro dos recurso de que dispõe, realizando obras na cidade. Na Avenida XV de Novembro, o rio Piabanha está melhorando em seu aspecto. As margens estão sendo revestidas de pedras e o resto da calçada permitirá o alargamento da rua, aumentando a capacidade para o escoamento do tráfego. O rio Piabanha já não mais está coalhado de pedras e lixo, como antes se apresentava. A dragagem do canal facilitará a passagem das águas nos dias de chuva, atenuando o problema das enchentes em Petrópolis, mas sem chegar a resolvê-lo definitivamente, como anseiam os moradores da cidade.

AJARDINAMENTO

Os trabalhos realizados na Av. XV de Novembro estão sendo desenvolvidos em ritmo moroso, devido ao pequeno número de trabalhadores empregados nas obras. O melhoramento resolverá, sem dúvida, o problema do tráfego, das enchentes e da própria beleza do logradouro. O rio Piabanha é margeado por um ajardinamento de hortênsias que se tornou característico da cidade. Êste ajardinamento está sendo recuperado, devendo retomar sua beleza primitiva e conhecida. Várias árvores estão sendo plantadas. A terra fértil e fecunda de Petrópolis oferece condições excepcionais para o desenvolvimento das arborizações.

TURISTAS

Tôdas estas providências Petrópolis já estava exigindo há muito tempo. E' bem verdade que a falta de recurso impede obras de maior monta que poderiam dar à cidade condições de vida excelentes, dentro de suas características de centro turístico. A reportagem publicada pelo *Correio da Manhã* nesse sentido teve ampla repercussão e as providências não tardaram. A medida do possível, a cidade vai tomando destaque em seus pontos principais, verdadeiros patrimônios de beleza natural. E' evidente que a compensação dos esforços das autoridades competentes nesse particular ficará patenteada no próximo verão, quando afluem para aquela cidade os veranistas de todo o mundo, inclusive os cariocas, à procura do clima daquela cidade serrana.

Banco da Providência em Niterói

Será inaugurado às 16 horas do dia 4 de outubro próximo, em Niterói, o Banco da Providência, nos mesmos moldes do existente no Estado da Guanabara.

Jornalistas apuram atuação do censor

A Comissão de Sindicância instituída em assembléia geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, para apurar a atuação do associado Ascendino Leite, nas medidas restritivas à liberdade de imprensa, ocorridas durante a crise político-militar, reuniu-se ontem. Foi ouvida, naquela oportunidade, a primeira testemunha, jornalista Evardo Guilhon, que depôs durante cêrca de uma hora. A Secretaria da Comissão de Sindicância informa que quaisquer comunicações ou correspondências devem ser remetidas à sede da CS, que funciona na sala de sessões do Sindicato dos Jornalistas, à Av. Rio Branco, 120, 11º and., onde se reunirão seus membros às 11h 30m dos seguintes dias: 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12 e 13 de outubro.

Ônibus: adiada a decisão sôbre a greve

Reunidos, ontem, em assembléia, motoristas, trocadores e despachantes das emprêsas de ônibus da Guanabara deliberaram não deflagrar greve antes da mesa-redonda com os empregadores, segunda-feira próxima, no Departamento Nacional do Trabalho, quando será debatido uma vez mais o problema salarial. Caso, então, persista o impasse, nova assembléia será realizada para decretação da greve. Como informamos, aquêles trabalhadores reivindicaram realustamento nas seguintes bases: diária de mil cruzeiros para os motoristas e 88% para os demais empregados. Em contraproposta, a classe patronal ofereceu 56% aos motoristas, 54% aos trocadores e 40% aos demais, bases consideradas irrisórias pelos representantes sindicais daquela categoria profissional.

Temporal no Rio Grande do Sul atingiu a 100km/h

PÔRTO ALEGRE, 29 — Violento temporal atingiu o Rio Grande do Sul na quarta-feira e prosseguiu ontem, destruindo casas, derrubando pontes e interditando vias férreas e estradas de rodagem. As cidades do interior mais atingidas pelo vento que soprava numa velocidade de mais de 100 km/h, foram as de Rosário do Sul, Dom Pedrito e Camaquã. Ruiu a ponte do DNER situada sôbre o Rio Santa Maria, provocando a retenção no município de enorme quantidade de veículos, mas não houve vítimas a lamentar. O vendaval dirige-se para o norte do país.

Em Pôrto Alegre chove copiosamente há vários dias e as águas do rio Guaíba subiram a mais de dois metros, submergindo completamente vilas e "malocas", enquanto seus moradores se abrigavam nas delegacias policiais. Vendavais seguidos, e chuva de granizo causaram incalculáveis prejuízos.

INTERIOR

Diversas linhas de ônibus do interior foram suspensas em virtude das estradas estarem intransitáveis. Na cidade de Carazinho houve desabamento do depósito da Cooperativa Agrícola, onde se achavam prontas para exportação 50 mil sacas de adubos. Na região do Alto Taquari a situação é alarmante: esta madrugada as águas do Rio Taquari ultrapassaram as margens, com mais de 10m de altura formando, no vale, vasto lençol de água.

FURACÃO

O navio "Alcion", da Navegação Aliança Rio de Janeiro, que deixou Pôrto Alegre às 14h com destino ao Rio de Janeiro carregado de arroz, fumo e madeiras, ao chegar à Lagoa dos Patos sofreu rompimento nos porões e foi obrigado a regressar à capital gaúcha. Ali, o Corpo de Bombeiros entrou em ação auxiliando os marinheiros do barco mas até esta madrugada as águas continuavam invadindo a casa das máquinas, pondo o cargueiro em perigo.

Também o navio "Imbé" que se encontrava atracado no armazém n.º 2 local, solicitou auxílio pois as águas do Guaíba subiam acima da amurada do cais, provocando perigo de adernação do barco.

TERRA E AR

A navegação aérea está igualmente prejudicada; em virtude do mau tempo, poucos aviões levantaram vôo. O tráfego ferroviário está interrompido em diversos pontos por quedas de barreiras. As linhas telefônicas e telegráficas para vários pontos do Estado, notadamente a zona de fronteira, estão igualmente interrompidas pois o vendaval derrubou inúmeros postes.

SÃO PAULO

S. PAULO, 29 — Depois de longa estiagem, violentos temporais desabaram na região da Alta Paulista. Chuvas copiosas em Marília e cidades vizinhas beneficiaram os plantadores de amendoim, milho e algodão. Já na cidade de Assis chuvas torrenciais causaram enormes prejuízos, pois cinqüenta por cento das casas do município foram destelhadas pelos fortes ventos que acompanharam as chuvas.

MATO GROSSO

CUIABÁ, 29 — Situação completamente oposta à do Rio Grande do Sul e S. Paulo ocorre em Mato Grosso, assolado por calor fortíssimo que atingiu, ontem, a 44 graus centígrados. A longa estiagem está dizimando parte do rebanho bovino da região do Pantanal. Espera-se para êste fim de semana forte carga de água, que deverá aliviar a situação dos fazendeiros, caso não venha a causar-lhes maiores prejuízos. (Asp.-CM)

Plano de Ação Nacional do Serviço Social Rural

O presidente do Serviço Social Rural, sr. Osvaldo de Souza Martins, falando na Confederação Rural Brasileira, sôbre o Plano Nacional do SSR declarou que aquêle serviço espera realizar, com objetividade, sua tarefa de preparar socorristas sociais, bem como orientar artezãos e operários rurais, nisso aplicando os 20 por cento dos recursos destinados ao Conselho Nacional Rural, sem recorrer aos fundos dos conselhos estaduais e municipais.

PROGRAMA

O sr. Osvaldo de Souza Martins informou que o programa do SSR era "produto de observação e de estudos, daí uma coordenação de idéias capaz de fundamentar um plano de desenvolvimento ao mesmo tempo simples, objetivo, exequível e baseado em princípios científicos, que se adapte à realidade social do Brasil rural.

"Em princípio — acrescentou — nada pretendemos alterar do que está firmado pelo consenso geral, conservando-se por inteiro o sentido de que se convencionou chamar a "Filosofia do Serviço Social Rural". Mas pretendemos organizar uma estrutura em que o trato dos problemas ofereça continuidade."

ITENS

Referiu-se, em seguida, aos itens: "Defesa do potencial humano pela educação", "Rêde Nacional de Lideres", "170 mil socorristas rurais" — tarefas que terão um sentido sanitarista, mas nunca pretendendo encampar os problemas da saúde na zona rural.

Falou, finalmente, a respeito do item "Associações de Trabalhadores Rurais", defendendo a arregimentação dêstes em organizações bem inspiradas, orientadas por técnicos do Serviço, a fim de que os operários do campo tomem consciência dos seus problemas comuns.

Arrecadou mais a PM de Niterói

A arrecadação da Prefeitura de Niterói, no período de 13 a 27 do corrente, isto na administração Dalmo Oberlaender, atingiu à casa dos Cr$ ..... 30.200.661,90. Em igual período de agôsto foram arrecadados Cr$ 21.600.180,00, o que demonstra diferença para maior de quase 9 milhões.

Frente fria deverá chegar hoje

O Serviço de Meteorologia anuncia para hoje tempo instável. Há francas possibilidades da frente fria, procedente de S. Paulo, penetrar esta madrugada sôbre a cidade, trazendo ventos, chuvas esparsas e fazendo baixar sensivelmente a temperatura. A máxima registrada ontem, no Colégio Militar, foi de 35 graus.

Largo David Ben Gurion nas Laranjeiras

No próximo dia 5 de outubro, às 10h, será realizada a cerimônia de inauguração do Largo David Ben Gurion. O referido local fica situado no fim da Rua das Laranjeiras, em direção ao Cosme Velho.

O primeiro-ministro de Israel — David Ben Gurion — completou no dia 27 último 75 anos de idade. Nasceu em Plonsk, na Polônia. Formou-se em Direito pela Universidade de Istambul. Desde a mocidade foi ativo militante do Movimento Sionista.

Em 1915, foi expulso do país, pela Administração Turca Otomana. Foi então para os Estados Unidos, onde ajudou a formar a Legião Judaica que combateu ao lado dos aliados, na Guerra de 1914.

H. volantes na luta contra a poliomielite

Prosseguindo na campanha "Saúde sôbre Rodas", os hospitais volantes das Pioneiras Sociais percorrerão os bairros e Morros cariocas, a partir de 16 de outubro próximo, em colaboração com a Secretaria da Saúde, na Semana Contra a Paralisia Infantil. Crianças de quatro meses a seis anos, mesmo as já vacinadas, deverão comparecer aos hospitais volantes que estacionarão em vários pontos da cidade.

Os hospitais volantes atenderão no período de 2 a 6 de outubro, das 13 às 18h, através de uma clínica médico-dentária-psicológica, nos seguintes locais: N. 1 — Largo do Medanha, em Campo Grande; o N. 3 — Largo do Anil, em Jacarepaguá; N. 4 — Estrada do Quintino, esquina de Almirante Ingrand, em Cordovil; e N. 6 — Favela Macêdo Sobrinho — Largo do Humaitá, em Botafogo.

A LIGHT EXPLICA AO POVO

O sr. Santos Vahlis está incorporando um prédio na Rua das Laranjeiras nos. 41/45. Havendo solicitado ligação provisória para as obras, foram apresentados ontem, dia 28 de setembro, às 15 horas, ao seu engenheiro, o orçamento e as condições em que a ligação poderia ser feita, com rigorosa observância das normas que regulam a matéria e que se aplicam a todos os consumidores. Inconformado, telefonou diversas vezes, em busca de uma solução que o favorecesse, para a Vice-Presidência da Companhia, dando afinal um prazo, até 19 horas, sob ameaça de desencadear uma campanha, "um redemoinho", contra a Light.

Concessionária de serviços públicos, não cabe à Light optar por solução que discrimine entre seus consumidores.

Êstes os fatos que vem trazer ao conhecimento do povo, para entendimento dos demais que se seguirão.

29 de setembro de 1961. A DIRETORIA.

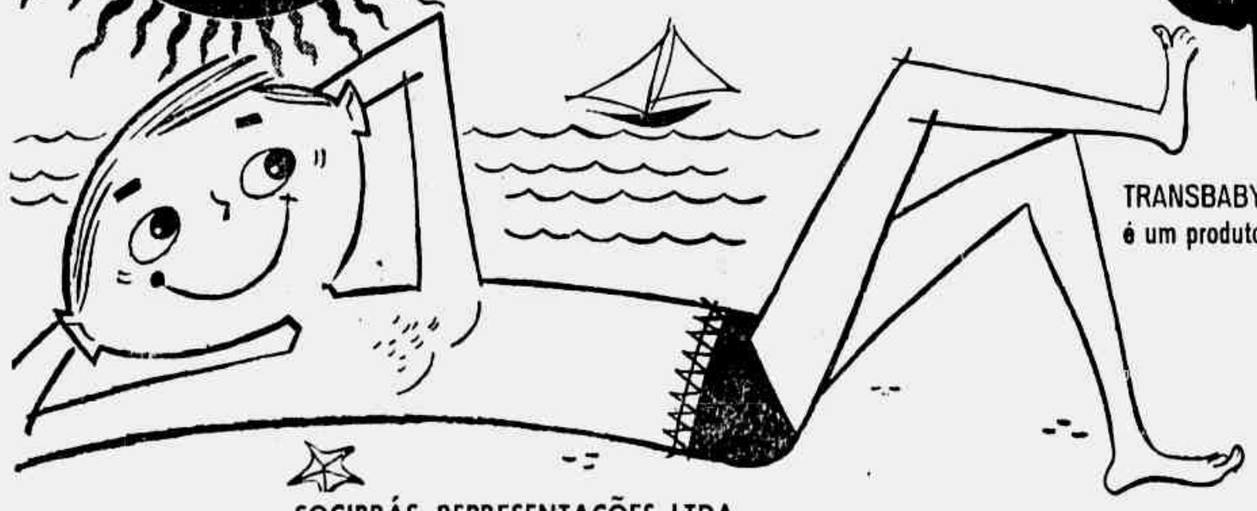
49753

um compacto com fôrça de gigante!

Resultado de pacientes pesquisas, o TRANSBABY, rádio portátil de transistores da EMPIRE, é econômico, de tamanho reduzido e apresenta o rendimento de um receptor comum com válvulas!

transbaby

Para o campo ou para a praia, tenha sempre um TRANSBABY ao alcance das mãos.



TRANSBABY
é um produto de que se orgulha a
Empire
em dia com as conquistas da eletrônica

REPRESENTANTE NO ESTADO DA GUANABARA: SOCIBRÁS REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua D. Pedro I, 4, sobreloja, sala 2 - Tel. 22-7979 - Assist. Téc. - Tel. 22-8381

O TEMPO

PREVISÃO VALIDA PARA HOJE

Estados do Rio e da Guanabara e Capitais — Tempo instável, pancadas ocasionais, mínimas abaixo. Temperaturas elevadas durante dia. Ventos de quadrante sul moderados com rajadas máximas. **Espírito Santo** — Tempo instável, mínimas 18 a — Ventos predominantes.

Estados de Paraná e São Paulo e Capitais — Tempo instável. Temperaturas em declínio. Ventos de quadrante sul moderados.

Estados do Espírito Santo e Minas Gerais e Capitais — Tempo bom, mínimas abaixo. Temperaturas elevadas. Ventos do quadrante Norte fracos tendendo para leste moderados.

Bispo gaúcho pronuncia-se contra plebiscito imediato

PÔRTO ALEGRE, 29 (Sucursal) — O bispo de Santa Maria, dom Luiz Vilin Sartori, pronunciou uma palestra na rádio daquela cidade contra a realização imediata de um plebiscito sôbre o estabelecimento do sistema parlamentarista, afirmando: "1.º — não é oportuno e até seria gravemente prejudicial, nesta hora, ao país; 2.º — não atenderia à finalidade do próprio plebiscito, isto é, um pronunciamento consciente da parte do povo".

PREJUDICIAL

Depois de salientar que não houve mudança de regime, mas apenas alteração do sistema de govêrno, lembrando inclusive que se chegou ao Brasil a mudar-se da monarquia para a República, num golpe militar, sem se recorrer à ratificação popular, expôs o bispo porque considera o plebiscito agora inconveniente, inoportuno e prejudicial.

Afirmou: "O país, pela recente crise político-militar, teve sua vida, o seu ritmo normal de trabalho construtivo gravemente perturbado e prejudicado. Imensos e ainda incalculáveis os prejuízos causados. Atente-se ao fato que, de acôrdo com notícias divulgadas, foram emitidos uns 50 bilhões de cruzeiros. Todo o ritmo de trabalho, no comércio, na indústria, nos transportes etc., foi gravemente atingido com bilhões sem conta de prejuízos. Se era difícil a situação econômica do país, se já era quase insuportável o custo de vida se vivemos as administrações públicas com atrasos alarmantes nos salários de seus funcionários, é fácil de se prever as tremendas dificuldades e apertos que temos pela frente.

É simples bom senso nos dizer que agora o de que o país necessita, com urgência, é de tranqüilidade e não de novas agitações, a fim de que pela normalidade do trabalho construtivo possa recuperar-se dos graves prejuízos havidos e encontrar as soluções para os urgentes problemas econômicos e sociais que afligem o povo, quer das cidades, quer dos campos.

Ademais, um plebiscito imediato, praticamente paralisaria uma ação de profundidade, decisiva e segura da atual administração, que ficaria, fatalmente, tolhida, à espera do resultado do mesmo, pois que êste ocasionaria nova e radical modificação nos quadros de tôda a administração, na hipótese de uma volta ao sistema presidencialista.

O bom senso e o patriotismo, estão a indicar e proclamar que o bem geral da nação, deve ser colocado acima de tudo e de todos. Se, porventura, a pacífica diretiva pessoais feridos ou, com muita razão, as ambições pessoais ou de grupos político-partidários que se sentiram prejudicados com o novo sistema parlamentar.

INCONSCIENTE

Argumentando que o plebiscito não atingiria autênticamente sua finalidade, isto é, a de um pronunciamento consciente do povo, disse d. Sartori:

"A questão agora, deve ser posta nos seguintes têrmos: se o povo está ou não de acôrdo com o nôvo sistema, se o julga mais aceitável e mais conveniente para a boa marcha da política governamental e administrativa da nação.

Ora, todos sabemos que a maioria absoluta do povo, pois tem conhecimento do que seja o sistema parlamentar e de como funciona. Como poderia agora, votar conscientemente, apreciando ou não êste sistema. Menos ainda poderia julgar se é o mais acertado para o Brasil.

Nós mesmos que o conhecemos ao menos em suas linhas gerais, não estamos capacitados para um julgamento seguro sôbre a conveniência ou não dêste sistema. Somente depois de seu funcionamento por um tempo razoável, é que poderemos ver na prática, se é mesmo conforme com êle ou voltar ao sistema presidencialista.

Há entendidos que julgam o tempo de três anos e meio muito curto para uma segura apreciação. Em todo o caso, após três anos e meio de govêrno parlamentar dentro das condições características do nôvo país, o povo, em geral, terá adquirido algum conhecimento do sistema, não ao menos, pelos seus efeitos práticos de funcionamento, estará habilitado a votar mais conscientemente; e, com multíssimo mais acêrto poderá julgar se devemos continuar com êle, ou então voltar ao anterior."

ANTIDEMOCRÁTICO

Finalmente, o prelado alegando da inauguração patriótica de sua oposição à imediata consulta ao povo, acusou de antidemocrático o movimento para que se realize já o plebiscito, declarando:

"Os que querem o plebiscito imediato, são na maioria os que têm posição firmada contra e querem, de certa forma e antidemocràticamente, forçar o povo a que, por sua vez, vote contra sem estar na verdade em condições de poder fazê-lo conscientemente.

Há também os que pensam conduzir essa campanha para uma desmoralização dos representantes do povo que votaram a emenda parlamentar e, como êstes são a maioria, pretendem desmoralizar o próprio Congresso Nacional.

É sabido que, lamentàvelmente há congressistas que não merecem o alto cargo de que estão revestidos. Mas daí a desmoralizar todo o Congresso Nacional, é intento que absolutamente pode interessar aos que desejam a demolição de nossas instituições democráticas.

Não queremos e não podemos prejulgar das intenções, mais ou menos retas, de todos os que propugnam o plebiscito imediato. Discordamos dêles, é um direito democrático que nos assiste e o fazemos com sólidas razões, por um sadio patriotismo."

Vicosa festeja hoje 90 anos com histórias

Completa hoje 90 anos de emancipação política a cidade mineira de Viçosa, terra de um de nossos ex presidentes da República, Artur Bernardes.

Com 26 mil habitantes, 242 km de rodovias, 5 bibliotecas, uma emissora de rádio, vários jornais, colégios e escolas normais, Viçosa é sede da Universidade Rural de Minas Gerais, com a fama de ter a mais conhecida Escola de Agronomia da América Latina, além de grande centro educacional na Zona da Mata.

No livro "Fatos e Vultos de Viçosa", de Alexandre de Alencar, é contada a história da cidade, desde o pioneirismo da bandeira de Antônio Rodrigues Arzão. O historiador mineiro Salomão de Vasconcelos também descreve em um de seus livros a viagem de Arzão.

Colégio São Vicente viveu dia festivo

Dia festivo tiveram, ontem, os alunos do Colégio São Vicente de Paula, no Corcovado. Desde o amanhecer, a criançada do curso primário e os jovens do admissão e ginasial, prestaram carinhosa e significativa homenagem ao Santo patrono daquele educandário. Às 8h 30m, a bandeira nacional foi hasteada no mastro do colégio ao som do Hino Nacional entoado por alunos, pais e professôres. Representantes das senhoras de caridade e da Associação das Damas de Marillac estiveram presentes à festa, recebendo a generosa contribuição dos alunos para os velhinhos pobres de vários asilos. No pátio do Colégio foi erguido altar a São Vicente, onde eram depositadas as doações, em edificante demonstração de amor ao próximo e de caridade, renascendo no espírito jovem das crianças o exemplo do santo cabreúvo. Às 10h realizou-se missa celebrada pelo padre diretor do estabelecimento.

VEIO ESTUDAR BORRACHA

Sôbre a oxidação e biossíntese dos ácidos graxos, o prof. Feodor Lynen, diretor do Instituto de Ciência Max Plank e catedrático de Química Celular e Bioquímica da Faculdade de Munique, fez ontem conferência na Faculdade Nacional de Medicina. A apresentação do conferencista foi feita pelo prof. Paulo da Silva Lacaz, catedrático da FNM. "Slides" e perguntas do auditório completaram os objetivos da reunião a que compareceu grande número de professôres e alunos daquela Faculdade. O prof. Lynen tem vários trabalhos publicados sôbre a sua especialização. Veio ao Brasil especialmente para estudar as condições de síntetização da borracha "in beco", assunto de que já se ocupa com diversos estudos.

Ministério do Trabalho e Previdência Social
Serviço de Alimentação da Previdência Social

SAPS

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO
COMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

AVISO DE COLETA DE PREÇOS N.º 16/39

PROPOSTA PARA O DIA 2-10-61, AS 9,30 HORAS

A Comissão Central de Compras faz saber aos interessados que no dia e hora acima, receberá propostas para fornecimento do seguinte:

Item	ESPECIFICAÇÃO	Unidade	Quantidade
1	Açúcar Refinado, pacote de 1 kg	Pacote	15 000
2	Açúcar Refinado, pacote de 5 kg	Pacote	6 000
3	Açúcar Refinado, saco de 65 kg	Saco	500
4	Arroz Blru-Rose, saco de 60 kg	Saco	1 500
5	Arroz Amarelão, saco de 60 kg	Saco	1 500
6	Arroz Japonês, saco de 60 kg	Saco	1 000
7	Alho Comum, caixa com 30 kg	Caixa	2 000
8	Manteiga de 1.ª, lata de 10 kg	Lata	100
9	Bacalhau de 1.ª, caixa de 60 kg	Caixa	2 000
10	Banha de Porco de 1.ª, caixa com 80 pacotes de 1 kg	Caixa	2 000
11	Carne Sêca de 1.ª (Fardos de 100 kg	Quilo	5 000
12	Extrato de Tomate, lata de 250 e 300 g	Caixa	400
13	Farinha de Mandioca, saco de 30 kg	Saco	1 000
14	Farinha de Trigo, saco de 50 kg	Saco	500
15	Fubá de Milho, saco de 50 kg	Saco	200
16	Feijão prêto, saco de 60 kg	Saco	1 200
17	Gordura de Côco, lata de 1 kg	Lata	18 000
18	Gordura de Côco, lata de 2 kg	Lata	9 000
19	Gordura de Côco, lata de 18 kg	Lata	1 000
20	Leite em Pó, caixa com 24 latas	Caixa	2 000
21	Leite Condensado, caixa com 48 latas	Caixa	3 000
22	Macarrão, Pacote de 1 kg	Pacote	3 000
23	Talharim, pacote de 500 g	Pacote	4 000
24	Milho, saco de 60 kg	Saco	500
25	Maisena (Amido de Milho), caixa com 50 pacotes de 200 g	Caixa	500
26	Maisena (Amido de Milho), caixa com 20 pacotes de 400 g	Caixa	500
27	Maisena (Amido de Milho), caixa com 20 pacotes de 500 g	Caixa	500
28	Mate, caixas com 30 caixetas	Caixa	500
29	Oleo de Amendoim, caixa com 36 latas de 1 kg	Caixa	500
30	Papel Higiênico, caixa com 30 tôlos	Caixa	1 000
31	Sabão Marmorizado, barra de 1 kg	Barra	20 000
32	Sabão de Côco tablete de 250 g	Tablete	48 000
33	Saponáceo, caixa com 72 tabletes	Caixa	500
34	Sal Refinado, saco com 60 brucas de plástico de 1 kg	Saco	1 000
35	Sal Refinado, saco com 30 brucas de plástico de 2 kg	Saco	1 000
36	Sal a Granel, saco de 60 kg	Saco	500
37	Vinagre engarrafado	Garrafa	3 000

PAGAMENTO À VISTA

CONDIÇÕES:

a) **Proposta em duas vias**
b) **Comprovante inscrição do D F C ou no SAPS**
c) **Comprovante de quitação com a quota de Previdência Social.**
d) **Propostas a serem entregues à Rua Equador sem número, esquina de Cardeiro da Graça (Cais do Pôrto).**

Em 27-9-1961

CARLOS DOS SANTOS RIBEIRO
Presidente da C. C. C.

86324

FUNCIONÁRIOS NA ESCADA
Enquanto aumento não vem

Servidores pedem aumento entre apupos e aplausos

A sessão extraordinária de ontem da Assembléia Legislativa estêve tumultuada com a presença, nas galerias, de uma multidão de funcionários estaduais que, logo no início, com cartazes traduzindo suas reivindicações, gritavam: "Aumento! Aumento! Fome! Fome!" Sòmente depois de insistentes advertências formuladas pelo presidente Lopo Coelho, fazendo ver que o Regimento Interno da Casa não permite manifestações de qualquer natureza, de parte das galerias, bem como de apêlos de vários deputados, da tribuna, os servidores se contiveram, assistindo em silêncio à sessão, não obstante vaiassem o sr. Raul Brunini (UDN) e aplaudissem os srs. Saldanha Coelho e Waldemar Viana, da bancada petebista.

APLAUSO

A sessão fôra convocada para a apreciação de projeto de resolução destinado a disciplinar a votação da proposta orçamentária para 1962, que deverá iniciar-se brevemente. Contudo, depois de vários oradores desfilarem pela tribuna, focalizando a presença dos funcionários e suas reivindicações, foi aprovado requerimento do sr. Saldanha Coelho, no sentido de que a matéria seja apreciada na sessão ordinária de segunda-feira, para a apoiamentação de emendas, indo a votação em sessão extraordinária marcada para o dia seguinte, pela manhã.

COMPREENSÍVEL

Minutos antes de se iniciar a sessão e logo após o término da mesma os servidores ocupantes das galerias do Palácio Tiradentes. Ao assomar à Mesa o presidente, fizeram-se ouvir os gritos dos manifestantes, tendo o sr. Lopo Coelho feito ver que a Assembléia é uma casa do povo. A ela todos são benvindos, desde que mantenham comportamento à altura da dignidade da Casa, como o determina o Regimento Interno. Ocupou a tribuna o sr. Waldemar Viana (PTB), que fêz apêlo à ordem, embora frisando que é compreensível manifestação de tal natureza, "quando nossos filhos pedem pão e não encontram; quando são o desespêro e a fome que imperam; quando reclama o estômago, que não espera, quando a carne está sendo vendida a duzentos cruzeiros e o leite, as passagens de bonde, o consumo de energia elétrica e tudo mais é aumentado diàriamente, sem que haja o necessário correspondente aumento de vencimentos."

FARSA

Depois de novas manifestações das galerias e outra advertência do presidente, ocupou a tribuna o sr. Saldanha Coelho, manifestando-se solidário com o funcionalismo estadual, pois cabe a culpa pelo atraso na aprovação do aumento exclusivamente ao governador, que, sabendo que tem o mesmo de ser aprovado num exercício para vigorar no seguinte, condiciona o envio da mensagem sôbre o assunto — já que é de sua competência exclusiva, segundo a Constituição Estadual — à aprovação da Reforma Administrativa e do Código Tributário pelo Poder Legislativo. "Esta a farsa de um governador que aumentou há vários meses o seu subsídio para 200 mil cruzeiros, mediante o funcionamento do "rolo compressor" da Maioria, o que lhe tira tôda a autoridade moral para negar o reajustamento para os funcionários estaduais", E exemplificou: "Não sei até que ponto irá a fome dos funcionários, nem até que ponto irá o governador na sua gorduchice, no seu deboche por essa fome". Novos aplausos.

AJUDA

Finalmente, fêz-se ouvir, entre vaias e aplausos, a palavra do sr. Raul Brunini, que declarou haver, por parte do Govêrno, nenhum intuito de negar o aumento ao funcionalismo; que o governador é o primeiro a reconhecer suas necessidades e que o Executivo está disposto a mandar a mensagem à Assembléia, "desde que esta o ajude, votando o Código Tributário e a Reforma Administrativa". E frisou que "isto não é pressionar o Legislativo, nem tentar desmoralizá-lo. Pelo contrário, é a consagração do princípio de que tem de haver cooperação entre os dois podêres, para se conseguir os meios necessários para fazer frente ao aumento do funcionalismo. E a mensagem virá". Mas não disse quando, nem em que circunstâncias.

Criação do Instituto do Excepcional

O prof. Flexa Ribeiro secretário de Educação designou Comissão para estudar a regulamentação da lei Hugo Ramos Filho que criou o Instituto de Educação do Excepcional.

Caberá ao Instituto do Excepcional realizar tôdas as medidas que visem a dar aos menores retardados assistência básica, médica, econômica social e moral.

Inauguração da Rádio em Cabo Frio

Realiza-se no dia 1.º de outubro próximo a inauguração da Rádio Cabo Frio, na cidade fluminense de mesmo nome. A emissora entrará no ar às 6h, mas a solenidade inaugural está marcada para as 18h. Sua diretoria acha-se composta pelos srs. José Ribeiro Filho, Hilton Massa e Wlander Noronha.

Ministro dará coletiva à imprensa

O ministro Ulisses Guimarães, titular da pasta da Indústria e do Comércio, concederá, na segunda-feira, às 15h, uma entrevista coletiva à imprensa. Receberá os jornalistas em seu gabinete, no 14.º andar do Palácio do Trabalho, devendo expor o programa de ação do govêrno no setor da indústria e do comércio e a nova orientação traçada para as atividades ligadas à produção.

Central ajudou às ferrovias de São Paulo

A Central do Brasil auxiliou às ferrovias paulistas, nos últimos 30 dias, encaminhando para a estação de Barra Funda, na Sorocabana, 433 vagões fechados, vazios, atendendo ao volume de mercadorias que chegou a êste local, procedente das estradas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, tributárias da Sorocabana, para baldeação.

Os vagões da Central fizeram, nas linhas da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, que tem entroncamento com a Sorocabana, um percurso de 10km, evitando, assim, que veículos das estradas paulistas, de bitola larga, fizessem grande quilometragem na Central com prejuízo para as referidas ferrovias.

Confraternizam ex-alunos do Colégio A. Gomes

Será realizada hoje, às 12h 30m, nos salões do Automóvel Clube, sob a presidência do ministro Afrânio Antônio da Costa, o almôço de confraternização dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes. Êste ano será homenageado o ex-aluno sr. Carlos Succichini de Mendonça, que será saudado pelo ex-aluno desembargador Alfredo Cumplido de Santana.

Situação dos asilados cubanos

Dos srs. César Lanças e Mário Fontela, respectivamente secretário-geral e secretário de imprensa e propaganda da "Frente Obrero Revolucionário Democrático Cubano", recebemos carta analisando a situação dos asilados políticos nas Embaixadas latino-americanas em Cuba. A missiva, enviada de Miami e datada de 19 do corrente, afirma que aquelas representações diplomáticas se converteram praticamente em prisões, devido à promiscuidade produzida pelo excessivo número de asilados, não cumprindo o govêrno do sr. Fidel Castro o previsto no Convênio de Caracas sôbre asilo político de 1954, que determina a expedição de salvo-conduto pelo Estado Territorial no menor tempo possível.

"Entre os asilados — diz ainda a carta — encontram-se os srs. Manuel Urrutia Lléo, ex-presidente do Govêrno Revolucionário, Manuel Fernandez Garcia, ex-ministro do Trabalho do referido govêrno; Cesar Gomez Hernandez, ex-subsecretário do Trabalho, e Vicente Rubiera Feito, ex-secretário-geral da Federação Telefônica de Cuba. Há temores de que o govêrno cubano pretende negar as respectivas permissões de saída."

Campanha para conquistar mercado nôvo para o mate

O sr. Cândido Mader, presidente do Instituto Nacional do Mate, declarou ontem ao **Correio da Manhã** que a entidade está tomando as providências preliminares para o desfêcho de uma campanha de larga envergadura em busca de novos mercados para o mate. Tais providências dizem respeito à melhoria qualitativa do produto, através do contrôle e padronização da produção.

TERAPÊUTICA

O presidente da autarquia salientou as excepcionais qualidades terapêuticas do mate, sobretudo com relação aos aparelhos digestivo e urinário, e também as qualidades nutritivas, chamando a atenção para os hábitos da população dos pampas, que faz do chimarrão uma refeição suplementar. Disse, depois, existirem em funcionamento no país cêrca de 15 estabelecimentos de industrialização da erva, que tendem a aumentar substancialmente na medida em que forem sendo conquistados os novos mercados compradores, principalmente os que se destinarem à fabricação do tipo solúvel e derivados, cujo lançamento está sendo precedido de uma fase experimental de preparo técnico.

CONQUISTA

O número de interessados na instalação de tais unidades que têm procurado o Instituto é elevado, e, por isso a entidade só dará assentimento àqueles que dispuserem de aparelhamento técnico e higiênico, a par de estabilidade financeira, com possibilidade de produzir mate de boa qualidade, pois a exportação de produto de qualidade insatisfatória, por mais diminuta que fôsse a quantidade, constituiria fator negativo para os objetivos de conquista de novos mercados.

ÁRABE

Esclareceu, ainda, que o consumo do mate no mercado interno é da ordem de 40 milhões de quilos por ano, dos quais mais da metade são absorvidos pelo Rio Grande do Sul, e o volume das exportações situa-se em cêrca de 60 milhões de quilos, representando quase 2,5 bilhões de cruzeiros. Os maiores compradores são Chile, Uruguai e Argentina, sendo que a última já possui produção própria e ensaia, até, a exportação, principalmente para o Líbano. A investida para a conquista de novos mercados será realizada em combinação com o órgão do Itamarati que encampou recentemente os escritórios comerciais do Brasil no exterior e será dirigida, com mais intensidade, no sentido do Mundo Árabe, onde as perspectivas de receptividade são animadoras, e na Alemanha, que atualmente já importa cêrca de 5000t, com tendências para um aumento gradativo. Também nos países do Mediterrâneo a campanha publicitária será levada a efeito, notadamente na Itália.

PRESIDENTE DO INM
Exportar qualidade

Política nos Estados

CONVOCAÇÃO DE LÍDERES PARA DEBATER SITUAÇÃO

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Ao passar hoje por São Paulo, com destino a Curitiba, o governador Ney Braga sugeriu uma reunião com a participação de todos os líderes da Câmara e do Senado, presidentes de todos os partidos, governadores de todos os Estados e o chefe da Casa Civil da presidência da República, para debater a situação nacional e determinar medidas que assegurem o desenvolvimento do país e ofereçam melhores condições de vida.

"Todos nós — declarou — desejamos paz, tranqüilidade, justiça social e reformas de base. Em nada adiantarão as agitações. É necessário que se promova um esfôrço conjunto, dentro da democracia, de tôdas as fôrças nacionais, desde que todos desejem a mesma coisa."

Antes de partir, ainda no aeroporto de Congonhas, o governador Nei Braga avistou-se com o governador Carlos Lindenberg, do Espírito Santo, com quem manteve palestra sôbre os problemas cafeeiros.

DIREÇÃO DO PDC

S. PAULO, 29 (Sucursal) — "Houve um equívoco ao noticiar-se que o ministro Franco Montoro se licenciara da presidência de seu partido em São Paulo", declarou o vice-presidente em exercício do PDC, sr. Luciano de Carvalho, referindo-se à última reunião do Diretório Regional daquela agremiação.

"O que houve — acrescentou — foi simplesmente a escolha dos 3 vice-presidentes para que, pela ordem, dirijam os trabalhos do partido quando da ausência do sr. Franco Montoro."

DEMISSÃO

Referindo-se à carta de demissão do sr. Plínio Soares de Arruda Sampaio, o vice-presidente afirmou: "Segundo minha opinião, a carta denunciando vícios da nossa estrutura política e administrativa, foi vazada nos mais altos têrmos de ideal democrático, o que demonstra a preocupação dêste companheiro democrata cristão na defesa das normas que devemos salvaguardar em nossa ação política."

CONQUISTA AVANÇADA

S. PAULO, 29 (Sucursal) — O senador udenista Coimbra Bueno, comentando a instituição do parlamentarismo, assim se expressou:

"O parlamentarismo é uma conquista muito avançada para a situação política do Brasil, mas, nem por isso deixa de ser uma conquista, e, por sinal, muito grande. Não vejo por que encarar com pessimismo o nôvo regime, uma vez que sua consolidação depende de boa vontade, de compreensão e de dedicação à causa pública, já sobejamente demonstrada pelo Congresso."

PLETORA DE CANDIDATOS

Uma chusma de candidatos está disputando a direção do Instituto do Pinho. Os srs. Wilson Leal Moura e Serafim Beltrão, além de outros, reivindicam a direção da secretaria que cuida da política madeireira.

A tradição tem revelado que êsse pôsto foi sempre desempenhado por elementos especialistas na questão madeireira e por sugestão dos governos de Santa Catarina, o maior produtor de madeira do país.

Há quem afirme que o sr. João Goulart, contrariando os candidatos, se dispõe a manter a tradição.

SENADO PAULISTA

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Deverá ser apresentada à Comissão de Justiça da Assembléia emenda à Constituição estadual, de autoria de um deputado pessedista, que dispõe sôbre a criação do Senado estadual. A representação será feita quando o regime parlamentarista fôr adotado neste Estado. A emenda prevê um regime bicameral, nos moldes do Congresso Nacional, criando um Senado, composto de 30 membros, enquanto que a Assembléia passaria a ter então 75 deputados.

BRIGA DE DEPUTADOS

BELO HORIZONTE, 29 (Sucursal) — Os deputados Aécio Cunha (PSD) e Batista Miranda (UDN), foram protagonistas de grave incidente na sessão da Assembléia Legislativa, ocorrido inclusive, a intervenção dos trabalhos por 15 minutos. De uma discussão originada por críticas que na ocasião se faziam ao governador do Estado, passaram os deputados aos empurrões e ao desfôrço pessoal, felizmente contido a tempo. O deputado Aécio Cunha é genro do primeiro-ministro Tancredo Neves.

REUNIÃO DO PSR FLUMINENSE

Estão sendo convocados os membros do PSR do Estado do Rio, para a reunião ordinária que se realizará hoje às 14h. Da ordem do dia consta o processo disciplinar contra o deputado estadual Bernardo Benfeito que vem de abandonar o partido. Também será discutida a atuação do partido quanto à política estadual, devendo a mesma ser fixada.

PR SERGIPANO COM SEIXAS DÓRIA

ARACAJU, 29 — **O Partido Republicano irá apoiar a candidatura do sr. Seixas Dória a o próximo pleito de governador do Estado. Esta declaração foi feita através de uma entrevista concedida pelo chefe da seção sergipana do partido, deputado Armando Rollemberg. Assim, mais um partido se une à coligação PSD-PTB-PSB e grande ala da UDN para apoiar o nome do sr. Seixas Dória ao govêrno do Estado.** (Asp.)

REGRESSOU O SECRETÁRIO

Regressou, ontem, a Goiânia, o sr. Geraldo Rodrigues dos Santos, secretário da Viação e Obras do govêrno Mauro Borges.

O referido pôsto existe no Rio em conformidade com diversas autoridades federais, tratando de interêsses do Estado.

CONVENÇÃO DO PTB DE MG

BELO HORIZONTE, 29 (Sucursal) — Com a presença de 160 delegados, representando 80 diretórios, vai reunir-se amanhã em convenção municipal o PTB de Belo Horizonte. Aos convencionais caberá eleger nôvo diretório e a comissão executiva do partido, sendo possível, ainda, o lançamento do candidato trabalhista à Prefeitura desta capital. Prevê-se intranqüilidade no encontro em vista das várias alas em choque, da aglomeração.

Delegação minhota em Niterói

Serão hóspedes de Niterói, hoje, prefeitos e jornalistas portuguêses, da região do Minho, que chegarão àquela cidade às 9 horas. Os visitantes serão recepcionados na Beneficência Portuguêsa, depois do que percorrerão pontos pitorescos da cidade. Depois de cumprirem o programa com que serão homenageados, embarcarão para Petrópolis.

A delegação visitante é composta dos srs. Antônio Pereira Barbosa, Luiz Fernandes de Figueiredo, Antônio José da Costa Leme, Alberto de Oliveira Machado, José Pinto de Oliveira (prefeitos); Luiz Monteverde Cunha Lôbo Júnior, vereador em Viana do Castelo e dos jornalistas Rogério Domingos da Costa, padre Alberto da Rocha Martins, cônego Antônio Luiz Vaz, Isaura Pinto Bastos, Maria Margarida Pereira Machado, José de Oliveira Pimenta, padre Manuel José Dias, padre Constantino Macedo de Souza, Alcides Pereira Francisco Rebelo Mesquita, padre Antônio José C. Guimarães e padre Severino Fernandes.

Professôras poderão ser transferidas

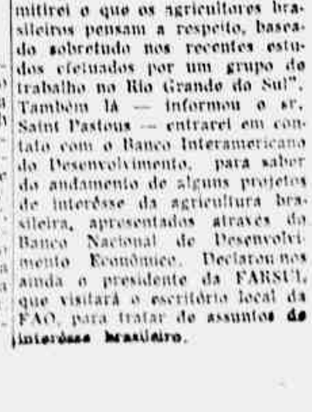
Por instruções baixadas pelo secretário de Educação, as professôras de curso primário, em exercício em estabelecimentos de ensino estadual de qualquer nível, não subordinados ao Departamento de Educação Primária, poderão, desde que assim o desejarem, obter remoção para escola dêsse Departamento, bastando para isso preencher fórmula própria, no Grupo de Movimentação e Transferência do Professorado do DEP.

A avaliação dos pontos será feita, para fins de classificação de remoção, do mesmo modo que o das professôras lotadas no DEP sendo atribuído às escolas onde o servidor estiver lotado, o mesmo número de pontos que os da escola primária mais próxima.

Determinam ainda as instruções que concluído e homologado o concurso de remoções, o diretor do Departamento de Educação Primária indicará ao secretário de Estado de Educação e Cultura quais os atos a serem expedidos, decorrentes do concurso concluído e relativos aos servidores nos quais diz respeito as mesmas, informando que a portaria a ser expedida mencionará o número de pontos obtido, o número de ordem na classificação, o estabelecimento de origem e a escola do Departamento de Educação Primária para onde foi removida a interessada.

Clube Inapiário vai inaugurar melhoramentos

Sob a presidência do ministro do Trabalho, sr. Franco Montoro, serão inauguradas, na próxima têrça-feira, às 17h 30m, as novas instalações (restaurante, auditório, sala de leitura e sala de jogos) do Clube Inapiário Metropolitano, na Av. Mar Câmara, 370, 4.º andar, associação que congrega o funcionalismo da delegacia do IAPI da Guanabara. Antes da cerimônia a Banda Estudantina de Campo Grande se fará ouvir. Haverá, também, "show" a cargo de artistas de televisão.



REPRESENTANTE RURALISTA NA ONU

O prof. Saint Pastous, presidente da Confederação Rural do Rio Grande do Sul, seguiu hoje para os Estados Unidos, onde participará da Assembléia Geral das Nações Unidas, como membro da delegação brasileira. O sr. Saint Pastous foi escolhido pelo presidente da República como representante da classe ruralista. Na ONU, informou-nos, após um contato com o embaixador Mello Franco, participará da Comissão de Agricultura daquele organismo, com o objetivo de expor o pensamento dos agricultores brasileiros. "Nesse sentido recebi delegação da Confederação Rural Brasileira. Procurarei observar com cuidado os projetos sôbre reforma agrária que existem naquele órgão e ao mesmo tempo transmitirei o que os agricultores brasileiros pensam a respeito, baseado sobretudo nos recentes estudos efetuados por um grupo de trabalho no Rio Grande do Sul". Também lá — informou o sr. Saint Pastous — entrarei em contato com o Banco Interamericano do Desenvolvimento, para saber do andamento de alguns projetos de interêsse da agricultura brasileira, apresentados através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Declarou-nos ainda o presidente da FARSUL que visitará o escritório local da FAO, para tratar de assuntos de interêsse brasileiro.

Assassinou o genro com oito tiros de pistola 45

Com oito tiros de pistola calibre 45 um homem foi assassinado às últimas horas da manhã de ontem, no Largo do Campinho, em Cascadura. Questões de família deram origem ao fato. O criminoso, sogro da vítima, após a consumação do crime fugiu para Nova Iguaçu, usando três automóveis, um dos quais de chapa branca, que iam sendo trocados à medida que o homem se afastava do local da cena de sangue.

ANTECEDENTES

A vítima, o 2.º sargento reformado da Aeronáutica e acadêmico de medicina, Francisco de Assunção (23 anos), era casado com a jovem Miriam de Azevedo Assunção (16 anos), filha do bancário Ajax de Azevedo e Silva (casado, 39 anos, R. Florentina, 57, c. 2, Encantado). Devido a pequenas, ocorridas antes do casamento, Ajax o perseguia quando qualquer coisa acontecia com o casal. Há cêrca de dois meses, Francisco expulsou de sua residência (Rua Caxambu, 41, Cascadura) a jovem esposa, que foi viver em companhia dos pais. Dias depois, arrependido, voltou a procurá-la, tentando reconciliação.

RECUSADO

Instruída pelo pai que se opunha à reconciliação, Miriam, em princípio, recusou o marido. Entretanto, devido à insistência de Francisco, terminou por ceder, passando à manter encontros secretos com o esposo. Apenas não voltou a viver em sua companhia por respeito ao pai.

ASSASSINADO

Não tardou muito para que Ajax descobrisse o que vinha ocorrendo. Depois de ameaçar a filha, jurou matar o genro. Na manhã de ontem colocou-se nas proximidades da barbearia situada no prédio 28 da Estr. Intendente Magalhães, onde Francisco estava se barbeando e ficou aguardando. Momentos depois, o militar reformado saiu despreocupadamente e se dirigiu para sua lambreta que deixara junto ao meio-fio. Saindo do local onde se escondera, Ajax sacou de uma pistola automática, calibre 45 e fêz oito disparos seguidos contra o genro. Atingido por todos os projetis, Francisco teve morte imediata.

FUGA

Embarcando na camioneta oficial chapa 9-71-22, o criminoso fugiu do local. Encaminhou-se para a padaria localizada no nº 133 da Rua Maria José, a cujo proprietário, seu amigo, pediu um blusão emprestado. Depois embarcou no táxi placa 4-91-11, dirigido por Lino Pinto Pereira, e foi para Marechal Hermes. Ali saltou e embarcou em outro auto de aluguel, o de chapa 4-31-86, dirigido por Francisco Gomes e se encaminhou para Nova Iguaçu, onde desapareceu.

POLÍCIA

Tomando conhecimento do fato, compareceram ao local as autoridades do 25.º Distrito Policial que tomaram as providências cabíveis no caso. O cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Inspetor de alunos será homenageado

Depois de 36 anos de serviço sem nenhuma falta, no Colégio Estadual João Alfredo, o inspetor de alunos José Hungria será homenageado, hoje, pelos inspetores, professôres e alunos dêsse educandário, por motivo de sua aposentadoria do serviço público do Estado. As festividades contarão com o oferecimento de presentes ao inspetor José Hungria e serão abrilhantadas pelo Orfeão e a Banda Francisco Braga, do Colégio João Alfredo.

Colisão congestionou tráfego

Cêrca das 18 h de ontem, depois de ultrapassar o bonde nº de ordem 2567, da linha 14 (Pça. Gen. Osório), conduzido pelo motorneiro Avelino de Almeida Ferreira, regulamento nº 9412, o letação da linha "Estrada de Ferro-Ipanema", nº de ordem 710, chapa GB 58466, conduzido pelo motorista José Avelar de Mello, foi coibido pelo elétrico, na Rua São Clemente, em frente ao nº 287. O fato ocasionou o congestionamento no tráfego nas ruas S. Clemente, Voluntários da Pátria e Real Grandeza. Os soldados da 3a. Cia. de Trânsito, do 2.º Batalhão da PM, comandados pelo sgt. Alvaro, dirigiram o tráfego até que fôsse normalizada a situação. Não houve vítimas.

"NOCA" NÃO É CÓDIGO

O comissário Milton dos Santos Neto, da Polinter, esclareceu ontem ao **Correio da Manhã** não existir qualquer ligação da correlação entre as notas de desaparecimento de oito jovens e a palavra "Noca", recentemente divulgada pela imprensa do Rio. "Noca é apenas um dos muitos pseudônimos usados pelos elementos de um código secreto, utilizado com finalidades políticas ou subversivas, encarando a ser localizado em meio milhão de cruzeiros o numerário destinado com sua publicação". O policial explicou estar trabalhando para descobrir o paradeiro de "Noca" (Virgínia Colaço Carvalheira, de Recife, 17 anos, branca, solteira, cabelos pretos e lisos, compleição robusta, 1,70 de altura, filha de Pedro José C. Carvalheira e Maria José Belizário Carvalheira, Av. Ataulfo de Paiva 50, bloco 1, ap. 603) por solicitação do Juizado de Menores. Encontra-se desaparecida desde 16 do corrente. Ao 20 horas, quando saía da residência Sea pus, de poucos recursos, colocou apenas 5 anúncios, tendo obtido das empresas jornalísticas abatimento em face de sua condição financeira. Os anúncios aludiam apenas ao apelido da jovem, a fim de não despertar a atenção de sua mãe, que se encontra internada em um sanatório às expensas de pessoas amigas da família. Na foto, a jovem desaparecida.

Juiz de Menores continua inspecionando

Foram inspecionados pelos Juízes Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão e Aureo Bernardes Carneiro e pelos Curadores Laudelino Freire Júnior e Eládio de Carvalho Werneck, acompanhados do chefe de Gabinete da Vara de Menores, Afonso Montenegro Louzada, diversos estabelecimentos de assistência social a menores do Estado da Guanabara.

Foram visitada a "Escola João Luiz Alves", com 150 meninos desvalidos, a "Escola Padre Severino", com 83 menores transviados e a "Escola Granja", com 90 meninos abandonados, sob a jurisdição do Juízo e direção direta do SAM, órgão federal.

OUTRAS INSPEÇÕES

Posteriormente, estiveram, mais uma vez, no "Instituto Profissional 15 de Novembro", "Hospital Central", "Pavilhão Anchieta", "Serviço de Triagem", "Centro Médico", "Casa Maternal" e "Centro de Assistência a Excepcionais", junto ao órgão central do SAM, na Rua Clarimundo de Melo 847, com uma população de 200 menores de ambos os sexos, até 18 anos de idade, desvalidos ou transviados.

PROCURADOR FALA DE JUVENTUDE TRANSVIADA

O curador de menores dr. Eudoro Magalhães, realizou ontem palestra sôbre "Juventude transviada e suas causas". Abordando o tema com cultura e conhecimento completo da questão, o sr. Eudoro Magalhães explanou que a juventude transviada é produto de importação (cinema), sendo portanto perigosa porque exagera ao máximo o que é apresentado nas telas sem censura. Acha deficiente a falha a organização estatal que deveria amparar o menor por intermédio da prevenção, dizendo que o SAM é falho e inoperante. Julga que a principal responsável pelo abandono em que se encontra o o menor é a própria Sociedade, que abandona por completo a infância, rica ou pobre, moral e materialmente. A palestra foi realizada na Sociedade de Homens de Letras do Brasil, comparecendo pequena assistência.

Juiz de Plantão

A fim de conhecer dos pedidos de "habeas-corpus" urgentes, estará de plantão amanhã o juiz Severino Alves de Sousa, da 7.ª Vara Criminal. O magistrado será encontrado das 12 às 16 horas em seu gabinete, à Av. Presidente Wilson, 164, 8.º andar, sala 804-A, edifício Nôvo Mundo, sede da Agência Nacional.

Concedida segurança ao hotel

O juiz Penalva Santos, em exercício na 3a. Vara da Fazenda Pública, concedeu segurança ao mandado impetrado pelo Hotel Alencar Ltda., contra ato do diretor do Departamento de Fiscalização da Secretaria do Interior e Segurança do Estado, que cassou o seu alvará de localização. Ao conceder a segurança, o magistrado frisou que o que motivou a cassação do alvará foi auto de flagrante (denúncia) lavrado pela Polícia, mas que o impetrante foi absolvido pela Justiça criminal, fato que "deixou provada a sacriedade a inexistência do crime imputado aos iniciados".

FUNDAMENTOS

Disse, ainda, o magistrado em sua sentença: "O Departamento de Fiscalização, após a absolvição (do impetrante, pela Justiça criminal) entendeu de consultar a Delegacia de Segurança, a qual, sem justificar os motivos, alegou que êles persistiam. Nem se diga que, no caso, existe o que "Laubadere" (Manuel de Droit Administratif, pag. 206) chama de "Presomption D'Absence de Motif de Police", ela que a existência do motivo determinante da cassação do alvará deve ser perquirida, nunca de se presumir". A vista da prova dos autos, considerou que, efetivamente, não havia motivo para justificar o fechamento sumário do hotel, causando, talvez, prejuízos a seus proprietários.

32 horas enterrada: não morreu

CURITIBA, 29 — Uma ocorrência deveras singular vem de ser constatada nesta capital pelas autoridades policiais: crime descoberto através de denúncia.

Uma criança recém-nascida, filha de Maria Teresinha de Freitas, 20 anos, fôra enterrada num buraco escavado por sua irmã, o qual fôra depois coberto com tábuas e telhas.

Curioso é que, indo ao local, procederam as autoridades à retirada da criança, que ainda vivia, apesar de ali se encontrar há 32 horas. (Asp.)

O assalto ao palacete do industrial

Ainda não foi esclarecido o assalto à residência do industrial João Pedro Vaz, na Avenida Epitácio Pessoa, 134, de onde foram roubados, em jóias e dinheiro, cêrca de 4 milhões de cruzeiros. As autoridades do 2.º Distrito Policial ainda não encontraram uma pista capaz de conduzi-las à elucidação da ocorrência. Sabem apenas que um homem de côr branca, alto e que trajava terno escuro foi visto atravessando a rua do passeio da casa assaltada. Tais informações prestou a morador do prédio vizinho, dizendo que, na ocasião, fechava a janela de frente da residência por causa da forte ventania. O delito foi praticado quando o sr. Pedro Vaz, sua espôsa e três filhos, estavam dormindo. O ladrão entrou através de uma janela dos fundos, deixada aberta em face do calor. O assalto ocorreu na madrugada de quinta-feira.

Julgamentos

No I Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Fernando Celso Guimarães, funcionando na acusação o promotor Torres de Melo e na defesa o advogado Graça Neto, foi julgado ontem o réu Otacílio Francisco da Silva, que em 14 de janeiro de 1960, na Estrada do Rio do Pau, próximo à Rua Ministro Pedro Franklin, com uma chave de fenda, matou sua companheira Lúcia Helena dos Santos. O réu foi condenado a 12 anos de reclusão.

—oOo—

Por unanimidade de votos foi absolvido ontem no II Tribunal do Júri o réu José Martins, que no dia 23 de março de 1958, na rampa do Balneário de Ramos, matou com 4 tiros o assaltante Paulo Muque Escaldino. A defesa foi sustentada pelo advogado Laércio Pelegrino e a acusação pelo promotor Martinho Doile. Presidiu o júri a juíza Aurea Pereira Pimentel.

Curto-circuito no avião que levava ministro

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — Não houve ontem queda do "Viscount" da "VASP" em que viajava o ministro da Agricultura. A dez minutos de Belo Horizonte, verificou-se curto-circuito na cabina de comando da aeronave, exalando forte cheiro de queimado. Pouco depois, registrava-se princípio de incêndio que foi debelado pelo comissário de bordo, com o extintor. O avião veio direto para esta Capital.

Octogenária atropelada em Vila Isabel

Etigênia Cardoso (80 anos, viúva, Rua Teodoro da Silva 313, casa 12 — Vila Isabel) deu entrada no HSA com traumatismo craniano e contusões generalizadas. Foi atropelada na Av. 28 de Setembro, esquina da Rua Visconde de Abaeté, pelo auto chapa GB .. 11105, cujo motorista fugiu.

As autoridades do 17.º DP anotaram a ocorrência.

Uma bomba na Assembléia de Minas

BELO HORIZONTE, 29 — O sr. Rizzo Carvalho, funcionário da Assembléia Legislativa, desempenhando suas funções na sala dos Serviços Legislativos, encontrou no interior de um "birô" uma bomba (de dinamite) de regular tamanho.

O petardo encontrava-se no interior de uma gaveta, sob alguns papéis e a chave do móvel encontra-se desaparecida. O funcionário, para conseguir abri-la, precisou forçá-la, utilizando-se de uma ferramenta adequada.

O fato foi comunicado ao sr. José de Medeiros Chaves, diretor-geral do Legislativo, o qual determinara sigilo ao funcionário, para evitar um possível alarme.

Dentre as hipóteses aventadas destaca-se a que admite que o engenho tenha sido ali oculto durante os dias da recente crise política por que passou a Nação.

Alguns, entretanto, afirmam que o explosivo não passa de uma "cabeça de negro" ali esquecida por alguem. (Asp.)

MT intervirá na Federação dos Marítimos

O ministro do Trabalho indeferiu, ontem, o pedido de homologação da eleição e posse da junta governativa da Federação Nacional dos Marítimos, determinando, ainda, intervenção naquela entidade, medida que será concretizada hoje, às 10 h, pelo delegado ministerial Nilo Alves de Morais. A decisão — comunicada ao gabinete do ministro, no Rio, através do "telex" — foi tomada por entender o sr. Franco Montoro que o Conselho de Representantes agiu de forma sumária ao destituir a diretoria da FNM na assembléia do último dia 13, uma vez que "a destituição não foi procedida de processo próprio para apurar a prática de ato atentatório da lei ou dos estatutos por parte da diretoria". E, ainda, "de forma sumária, sem que tivesse sido assegurado aos membros da diretoria destituída o direito de defesa na forma determinada pela lei e pelos estatutos". Contrariado com a decisão, aquêle Conselho reuniu-se, à noite, ocasião em que estêve para ser decretada greve nacional nos transportes marítimos a partir de hoje. Todavia, devido à ausência de alguns representantes à reunião, foi aprovada proposta no sentido de o Conselho reunir-se na próxima segunda-feira, às 10 h quando, com a presença total de seus membros, será debatida a decisão ministerial. A pronosta previa, também, a realização de assembléia-monstro, às 18 h do mesmo dia, quando a classe deverá tomar posição em tôrno do problema e ao que tudo indica, deflagrar greve geral caso a intervenção ocorra.

Insuficientes as dotações da GB à Fundação Leão XIII

Realizou-se ontem, sob a presidência do padre Joaquim Horta, a assembléia geral da Fundação Leão XIII com o objetivo de estabelecer os planos da entidade para 1962. No entanto, a mensagem orçamentária do próximo exercício que o governador da GB enviou à Câmara Estadual destina 30 milhões de cruzeiros àquela fundação, quando seus encargos exigem 153 milhões. Foi criticada a indiferença do governador e o padre Horta disse que manterá entendimentos com os deputados, "não considerando credo político, religioso e partidário", para modificar a caótica situação.

REDUÇÃO

No orçamento de 1960 foram destinados à Fundação Leão XIII, entidade que vem prestando suas atividades de beneficência em favelas, dos favelados do Estado, 47 milhões de cruzeiros. Para o presente exercício, a ex-Câmara dos Vereadores reduziu a dotação para apenas 30 milhões, mas a entidade recebeu somente sete e, nos próximos dias, devido à liberação de outra conta pelo Tribunal de Contas receberá outros sete milhões de cruzeiros. O padre Horta disse ao **Correio da Manhã** que o **deficit** verificado no primeiro semestre supera por larga margem o total previsto. Sendo de utilidade pública, a Fundação obtem recursos por via orçamentária estadual e que as entidades privadas não oferecem qualquer ajuda. "Não podemos parar — afirmou — nossas atividades são de grande importância para os favelados do Guanabara. Para quem está de fora é muito fácil dizer que o menor será fechar as portas. Entretanto — finalizou — quem sente o significado de terminarmos com os lactantes, a assistência pré-natal, a assistência médica e todo o amparo que proporcionamos aos favelados". Acentuou: "Somente os que acertam os problemas dentro de uma realidade social como as encontramos".

CORTE

A Fundação sofrerá êste ano, além de ter recebido a mesma verba que no ano passado (o que equivale a ter perdido mais em decorrência da sensível elevação no custo de vida), outro rebate de vulto foi rejeitado pelo Tribunal de Contas um convênio com o SERPHA que traria amplos benefícios aos favelados. Citou o exemplo de os funcionários da Fundação encontrarem-se com o pagamento de seus salários em atraso. Também por causa do custo de vida foram obrigados a conceder aumento aos nossos funcionários, pois "não é possível que os que ajudam pela e estabilização das famílias terminem por ter que morar nelas".

ÁGUA

Não bastasse o grave problema financeiro, o padre Horta confessou ainda outro dia, ter determinado que um pôço da Fundação no morro do Salgueiro comprasse quantidade de água para evitar a paralisação dos serviços lactários e pré-natal. A população das favelas tem-se mostrado entusiasmada com os serviços da Fundação Leão XIII, porém falta os pontos mais necessários, como falta de água forçam interdições de pavimentos de sobrevivência da entidade. Enquanto o Fundação deixa receber — falou nesse imperativo — 21 milhões de cruzeiros até o fim do ano, seus compromissos elevam-se a 41 milhões de cruzeiros. "Para se ter uma idéia do custo de vida — frisou — basta dizer que no primeiro semestre de 1961, observado mesmo ritmo de trabalho, nossas despesas demandaram mais recursos que em todo o exercício de 1960".

CRÍTICAS

Durante a reunião foram feitas graves restrições à posição do governador da GB que reduziu as obras assistenciais da Fundação Leão XIII para plano fora das cogitações estaduais. O padre Horta disse que vai entrar em contato com os deputados estaduais, "independentemente de seu credo político, religioso e partidário", no sentido de que haverá a entidade da caótica situação.

PLANOS

Os planos da Fundação para o próximo ano, além de atividades assistenciais, incluem a ampliação das atividades existentes. Destaca-se a construção de 600 casas de madeira (200 serão ainda êste ano) no aterro de Bonsucesso, para onde será removida parte da população da favela do Esquerdeiro. Nessa obra seria aproveitada a mão de obra favelada permitindo sensível economia. Serão ampliadas atividades do Centro Cardeal D. Jaime Câmara, na Barreira do Vasco, os serviços médico-dentários em Jacarezinho, no morro do Cantagalo, no de São Carlos, nos "Telégrafos" (vítima do morro da Mangueira), e o aperfeiçoamento dos serviços lactários, pré-natal e assistencial-curativo em tôdas as favelas cariocas. Afirmou ainda o padre Horta que a Fundação não pôde publicar seu relatório e novas estatísticas por falta de verba e que necessita de ativo trabalho de divulgação para que o povo sinta seus esforços e finalidade.

PADRE JOAQUIM HORTA
Leão XIII sem recursos

SP inicia consumo de carne congelada

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — O paulista começou hoje a consumir carne congelada. A distribuição do produto visa a forçar a queda dos preços da carne de primeira. A cotação desta última é tida como abusiva, pois atinge 225 cruzeiros, custando até 2 mil cruzeiros a arroba do chamado "boi de ouro" (carne verde). A carne congelada, que está sendo vendida a 190 cruzeiros o quilo, possui todos os elementos nutritivos do produto de primeira, segundo os veterinários que a examinaram. Entretanto, as 5 mil toneladas estocadas durante a entressafra são insuficientes, pois revela-se que seriam necessárias, pelo menos, 25 mil toneladas para atender o consumo paulista. Para tratar do assunto, os representantes de frigoríficos e marchantes vão reunir-se na Prefeitura, na semana vindoura.

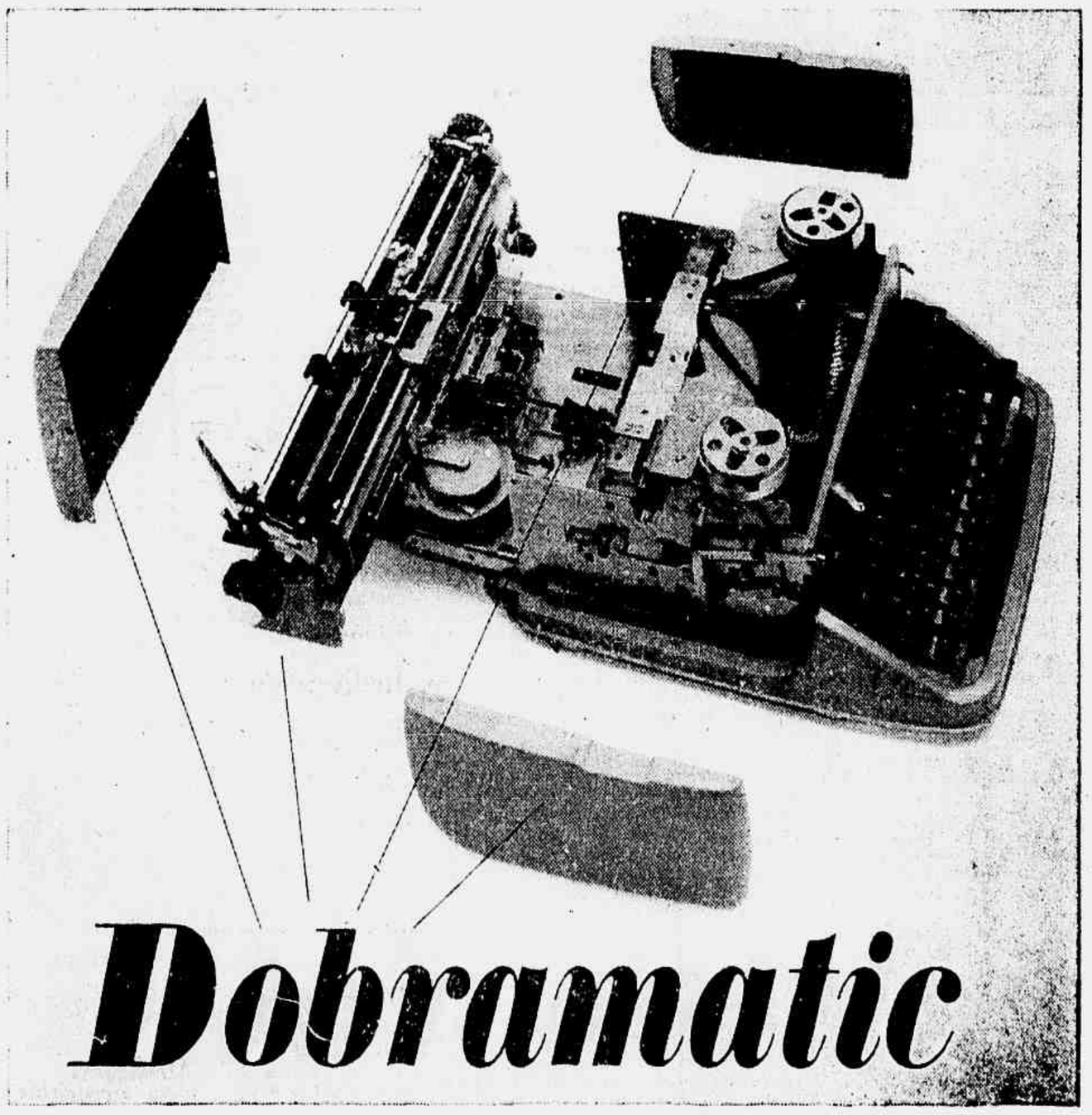
PREÇOS

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Com o objetivo de promover um entendimento entre os grandes frigoríficos e os marchantes para se evitar uma elevação demasiada no preço da carne, reuniram-se na Secretaria da Higiene, o titular da pasta e representantes das referidas classes.

Durante a reunião, o professor Arlovaldo de Carvalho, titular da pasta, declarou que pretende fazer uma aproximação, o que nunca existiu antes, entre grandes frigoríficos e marchantes, visando a que o entendimento resulte em benefício da população.

Delegados vão eleger diretores

Está marcada para a próxima segunda-feira, às 13 horas, assembléia-geral da Associação dos Delegados de Polícia do Estado do Rio, a fim de eleger a nova diretoria. A eleição terá lugar na sede da União dos Inativos, Av. Amaral Peixoto, 370, Niterói.



Dobramatic

uma exclusividade Remington

A limpeza, lubrificação e ajustagem de sua máquina de escrever são agora mais fáceis, mais rápidas e muito mais econômicas, graças a Dobramatic - uma inovação exclusiva da Remington. Em três minutos, tôdas as partes móveis ficam expostas... não há peças inacessíveis. Basta retirar alguns parafusos, dobrar a montagem do carro para trás... e pronto. Tudo simples e prático. Remington com Dobramatic poupa tempo e dinheiro, assegura maior eficiência, prolonga a vida de sua máquina. Procure conhecê-la.

Remington Standard

Fabricada, assistida e garantida pela

Remington Rand

Filiais e Agências nas principais cidades do país

Caixa Postal 1025 - Rio de Janeiro

A 1.ª FÁBRICA BRASILEIRA DE MÁQUINAS DE ESCREVER

Nuanças decisivas

Só pode haver govêrno de centro, neste momento. Mas que vem a ser Centro? Dizer que Centro é aquilo que nem é Direita nem Esquerda, seria definição bem pobre. Seria definição do comodismo imobilista. Levaria, fatalmente, o povo a preferir soluções esquerdistas, às quais se oporiam com a mesma violência as fôrças direitistas. Centro só pode ser isto: obedecer à vontade do povo, manifestada nas urnas de 3 de outubro de 1960, mas sem os excessos de quem foi então encarregado de executá-la. Eis a fórmula: janismo sem Jânio.

Qualquer desvio dessa linha evocaria o perigo: Jânio, e mesmo um Jânio sem janismo. Enfrentar êsse perigo, pela realização fiel daquela fórmula, é a tarefa do primeiro govêrno parlamentarista.

Como pretende realizá-la? O livro erradamente chamado programa de govêrno não o diz bem, embora seja respeitável trabalho. Di-lo melhor o discurso programático do sr. Tancredo Neves na Câmara.

* * *

O discurso fala em conteúdo reformista do nôvo govêrno. Reafirma as linhas-mestras da política exterior janista, que sempre merecerá êsse apelido, porque é ela o traço mais marcante do ex-presidente da República.

Também falou o primeiro-ministro em reajustamento salarial, em restabelecimento do ritmo da formação de capital, em reforma agrária. Notamos que deixou de falar na reforma dos Códigos. Não o censuraremos. O que nos ocupa e preocupa, no discurso, são as nuanças.

* * *

Compreendemos e aprovamos a maneira sintética por que o sr. Tancredo Neves falou. No entanto, em certos trechos teriam sido desejáveis explicações menos lacônicas.

Hoje em dia, depois da enchente dos projetos e discussões dos últimos meses, já não basta falar em reforma agrária. O primeiro-ministro pertence ao mesmo partido do qual emanaram o projeto Coimbra de Castro e o quase oposto projeto Jorge Ilo. De que reforma agrária falou o sr. Tancredo Neves? Não o sabemos. Por falta de nuanças da redação.

Em compensação, há uma nuança demais na expressão usada pelo primeiro-ministro, de "aumento da criação de riquezas". Pois um leitor menos avisado poderia enganar-se, lendo *enriquecimento*. Ou teria realmente sido essa expressão que estava nas entrelinhas do discurso?

Seria uma nuança retrógrada. Mas não é impossível. Pois nuança retrógrada também encontramos no trecho relativo à política exterior: no meio de têrmos como *autodeterminação*, *independência*, etc., aparecem, para surprêsa nossa, *os ideais do pan-americanismo* estilo OEA.

* * *

Depois da sessão, o primeiro-ministro manifestou-se preocupado com a repercussão do seu discurso.

Tem razão. Também estamos preocupados, embora, talvez, por outros motivos.

Pois, segundo as leis da aritmética política, o govêrno Tancredo Neves está garantido: esta Câmara, eleita em outubro de 1958, não lhe negaria o voto de confiança. Só o eleitorado de outubro de 1960 seria capaz, mais tarde, de ficar mais atento àquelas nuanças. E haveria novamente uma polarização muito acentuada de Esquerda e Direita, em vez de um govêrno de Centro.

* * *

Basta lembrar essa possibilidade para alertar os círculos políticos responsáveis. O que é preciso impedir é a crença de que não pode haver janismo sem Jânio mesmo. Seria um perigo para o govêrno Tancredo Neves. E não só para o govêrno Tancredo Neves.

Precisamos de um govêrno de Centro; mas de um que seja mesmo de centro.

AGITAÇÃO

O sr. Leonel Brizola gostou da experiência de líder da legalidade, em que estêve envolvido durante a última crise. Ninguém lhe nega o direito de sentir-se feliz por ter tido uma atuação excelente. Nem tampouco ninguém lhe nega o outro direito de sentir-se feliz por se ver guiado por uma boa estrêla, em tôda essa conjuntura política.

Mas dar a ser ganhado ao vício de líder permanente, sem olhar os verdadeiros interêsses do país, é que vai um grande trânsito, que só pode ser transposto por uma ventania de cegueira ou por um desejo incontrolado de continuar a aparecer.

E é isso, parece, o que está fazendo o governador gaúcho que bafejado pela sorte e insuflado pelos aulicos se lança agora na crista de uma Frente Libertadora Nacional, cujo sentido e existência são completamente contrários aos rumos que a Nação deve e deseja seguir.

Julga-se o sr. Brizola um líder político. Sim. Mas líder no seu Estado. Ali, cumprindo as suas obrigações, atento aos seus deveres, trabalhando pelo progresso daquela tão querida e importante unidade federativa é que o sr. Leonel Brizola pode exercer a sua liderança. E receber os aplausos do seu povo.

Fora dali, desejando subverter a ordem pública, seja de que modo fôr, seja com que pretexto fôr, o sr. Leonel Brizola está prestando um serviço aos agitadores contumazes. Está, portanto, desservindo a uma causa que êle tomou como bandeira: a causa da legalidade.

Nesse caso, portanto, saiu da área da legalidade. É passível, portanto, das mesmas críticas que êle cansou de usar aos microfones de sua cadeia. É passível mais ainda da crítica daqueles que não desejam ver o país cair de nôvo no caos e na agitação.

Não, o sr. Leonel Brizola, entrando por êsse caminho, não encontrará nunca ao seu lado os que pregam um clima de calma para que seja possível um clima de confiança. E não nos encontrará também ao seu lado. Muito pelo contrário, no lado oposto. Contra suas idéias e contra a sua agitação.

* * *

Por isso é melhor que volte para os seus pagos. Fique ali como numa trincheira avançada. Não como líder de agitadores, de esquerdas descontroladas. Como governador. E basta.

Tópicos & Notícias

Tese certa

No seu discurso na Assembléia Legislativa de São Paulo, o presidente da República levantou uma tese acertada: a paz política deve ser instrumento para a paz social.

A tese do sr. João Goulart encontra apoio integral no govêrno de união nacional. O congraçamento das fôrças políticas do país garante a base necessária para que sejam revistas as relações entre o capital e o trabalho, de forma a permitir que o processo nacional de desenvolvimento entre num ritmo mais acelerado e capaz de permitir melhoria mais rápida do padrão de vida da população nacional.

Guinada

Não atinamos com a disposição do govêrno brasileiro de concordar com posição surgida na Organização das Nações Unidas no sentido de reduzir drasticamente os podêres ora conferidos ao cargo de secretário-geral. Soubemos que já foram enviadas instruções à nossa delegação, a fim de que apoiemos essa surpreendente orientação.

Até o dia da morte de Dag, o secretário-geral das Nações Unidas exerceu em tôda a sua plenitude as prerrogativas de seu alto pôsto, isto é, desenvolveu com vigor e imparcialidade uma política objetiva de fortalecimento das Nações Unidas, não permitiu que nações poderosas ou grupos de nações o utilizassem como advogado de interêsses isolados e em atrito com as finalidades da ONU.

Pelo contrário até, o que se verificou foi precisamente uma atuação prática em favor principalmente da paz e da segurança de todos, o desassombro diante dos grandes, a proteção aos pequenos, a aplicação dos princípios da autodeterminação dos povos, o respeito aos direitos do homem, a vitalização da cooperação internacional — enfim todo um acervo de realizações que, longe de anemizarem o cargo de secretário-geral, conduziram-no à real situação de fôrça e prestígio que o cerca, inclusive com o sacrifício de vida.

Qualquer mudança agora não encerra apenas um desprimor à memória de quem sucumbiu precisamente para que vingassem ideais puros, mas reflete também um desvio ou uma submissão a reservas opostas por nação poderosa.

Castrar o secretário-geral da ONU nesse momento não aproveita ao organismo que não foi criado para propiciar a exercício de ação daquele ou deste, nem para satisfazer a vontade ou os compromissos desse ou daquele país.

Ao nos inteirarmos das instruções do govêrno brasileiro à delegação na ONU para que concordasse com a política de desrespeito — e outra não é a definição do cerceamento das atribuições — que se pretende introduzir no cargo de secretário-geral, o que sentimos foi exatamente isso: um golpe no organismo incumbido de salvaguardar a paz e a segurança de todos. Não se golpeia a Assembléia Geral. Como é preciso guardar aparências, mutila-se o órgão executor.

Repetindo, não atinamos com essa guinada do Conselho de Ministros.

Leão morto

O Congresso Nacional está rejeitando os vetos apostos pelo ex-presidente Jânio Quadros a proposições legislativas. Anteontem, derrubou abaixo o que se referia à reforma do Itamarati; ontem, foi outro relativo a empregados do DNER.

Para rejeição dos vetos presidenciais, são precisos dois terços dos senadores e deputados presentes, fato que raramente acontece quando o presidente vetante está em exercício.

Agora, porém, que o sr. Jânio Quadros caiu, fàcilmente se reúnem os dois terços ou mais para a derrubada dos seus atos.

Como diziam os latinos: — Ao leão morto, até as lebres insultam...

Apenas opinião

O sr. João Goulart manifestou-se favoràvelmente à transferência da Petrobrás para a Bahia. É uma opinião que, por direito, qualquer cidadão pode ter. Mas apenas uma opinião que, mesmo emitida pelo presidente da República, não pode passar disso. Porque, no regime parlamentarista, quem governa e decide das questões administrativas e da política governamental em geral é o primeiro-ministro.

Ao presidente da República só compete no regime em vigor colocar sua assinatura nos atos propostos pelo chefe do gabinete. Mesmo que sôbre êsses atos tenha opinião contrária. Sendo assim, não será pela vontade do sr. João Goulart, que a Petrobrás irá para a Bahia, pois os grandes inconvenientes da medida já suficientemente expostos, não deixaram de existir com a adoção do parlamentarismo.

Projetos antieconômicos

Não se justifica, sob o ponto de vista da economia nacional, a construção de um oleoduto entre o Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Nem o oleoduto, nem a refinaria nesta última cidade. São obras antieconômicas e dispendiosas.

A pequena movimentação de derivados de petróleo a ser exigida do oleoduto não está em relação com o vulto do capital a ser nêle aplicado. Além dêsse ônus resultante da demasia de capital, cumpre observar que os transportes realizados pela Petrobrás saem sempre mais caros do que os de outras emprêsas. O oleoduto Santos-São Paulo, de propriedade da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e por ela operado, cobra, pelo transporte na extensão de 60 quilômetros, Cr$ 181,00 por tonelada, ou seja, Cr$ 3,00 por tonelada-quilômetro. No transporte rodoviário na mesma região, bem assim no percurso Rio-Belo Horizonte, os fretes são da ordem de Cr$ 2.20 por tonelada-quilômetro. A Petrobrás até hoje não construiu, sob sua responsabilidade, uma linha de longo percurso. Mas pela simples amostra da terminal do Arraial do Cabo, no Estado do Rio de Janeiro (terminal de Cabo Frio, que abastece a Cia. Nacional de Álcalis e outras indústrias) pode-se prever quanto elevado será o transporte por oleodutos a serem construídos por essa emprêsa. Em uma extensão de apenas dois quilômetros, ela cobra nada menos de Cr$ 200,00 por tonelada ou Cr$ 100,00 por tonelada-quilômetro!

Também não se compreende, a não ser por motivo de péssima política, a construção de uma refinaria em Belo Horizonte. O Brasil vai ter, dentro de pouco tempo, grande excesso de capacidade de refino, em face do funcionamento das refinarias de Mataripe e de Duque de Caxias.

A refinaria de Belo Horizonte vai abastecer uma região que poderia ser satisfatòriamente atendida pela refinaria de Duque de Caxias. Teremos assim duas refinarias operando na mesma área de consumo, acarretando enorme desperdício e confusão tal que dificilmente poderá ser policiada pelo CNP.

É verdade que a Petrobrás dispõe de fartos recursos — e sempre renovados anualmente. Mas isso não é razão suficiente para que ela esbanje êsses recursos em projetos antieconômicos e dispendiosos, como o oleoduto e a refinaria para Belo Horizonte.

Centésimo primeiro

Qualquer que seja a solução advinda com a revolta agora deflagrada na Síria, uma coisa é certa: o presidente Nasser não conseguiu o seu sonho da raça árabe unida.

Era o sonho do presidente da RAU. Êle desejava realizá-lo, mesmo a longo prazo. Conseguiu em parte. Seus esforços tinham entretanto sido inúteis até agora em três campos diversos. Não havia sentado pé no chamado Magreb. Não havia tido poder para impor as suas idéias do outro lado, correspondente à Arábia Saudita, Iêmen e Iraque. Neste último país, aliás, sua ação teve efeito oposto. Assassinado o rei, o govêrno iraquiano não se sujeitou ao regime da união. Ficou neutro.

Nasser viu falharem também os seus sonhos de interiorização pela África negra. Ou por falta de elementos econômicos mais eficazes, ou por incúria da diplomacia egípcia, ou por falta de outros atrativos, a grande África encolheu-se às investidas de Nasser. Preferiu minimizar-se em repúblicas, como aliás em direito, a fazer parte de uma grande república unida.

O momento é de expectativa em todo o mundo. Temem os observadores que qualquer intervenção agora de qualquer nação do mundo ocidental só possa provocar aquilo que Nasser tanto deseja: a união dos povos muçulmanos.

Em todo o caso, se a Síria conseguir afastar-se do grupo dirigido pelo presidente Nasser, a Organização das Nações Unidas vai vê-la de nôvo em seu seio. Será, depois de Serra Leoa, o centésimo primeiro país da organização.

Argentina elogia conduta do Brasil durante crise

O filipino

S. PAULO, 29 (Sucursal) — De passagem por São Paulo, o presidente da Argentina, sr. Arturo Frondizi, declarou no aeroporto de Viracopos, que "o povo argentino está satisfeito com a maneira pela qual os brasileiros deram solução à sua recente crise político-militar, através de processos democráticos. Não posso julgar o nôvo regime do Brasil, mas se os brasileiros o desejam, eu o respeito".

RECEPÇÃO

O vice-presidente, que se dirigia para Buenos Aires, acompanhado da espôsa e comitiva, foi recebido pelo secretário, Marcio Porto, representando o governador paulista, pelo embaixador argentino no Brasil, sr. Carlos Manuel Muniz, pelo cônsul argentino em São Paulo, sr. Raul Sanchez Loria e oficialidade do 1º BC-CL de Campinas.

AUXÍLIO

Falando de sua recente entrevista com o presidente Kennedy, informou que na ocasião foram discutidos problemas americanos e internacionais, tendo salientado que não fôsse errada a filosofia da "Aliança para o Progresso", "pois ela é o cumprimento dos americanos, cada uma das nações latino-americanas se dispõe a fazer sua prosperidade, mesmo através dos maiores sacrifícios". Acrescentou ter certeza da efetivação do auxílio americano através da "Aliança para o Progresso".

PRONUNCIAMENTO

Referindo-se ao seu pronunciamento na ONU, disse que "no meu discurso na Assembléia Geral, procurei traduzir e fixar os pontos de vista políticos internacionais da Argentina, interpretando os interêsses americanos".

Abordou, embora ràpidamente, alguns dos problemas que estão sendo debatidos na ONU, tais como a admissão da China comunista, a situação política de Cuba e a escolha do nôvo secretário-geral, informando que constam da agenda de trabalhos da Assembléia, e que o delegado argentino, no momento oportuno, tomará a posição que fôr mais conveniente.

Chegava Dean Acheson em visita oficial ao Brasil. Entre o Itamarati e a ABI, como de costume, se havia combinado uma entrevista coletiva à reportagem, inclusive à dos jornais estaduais e estrangeiros.

O encontro se verificou pela manhã na ABI. Salão cheio de gente da profissão e também de figuras estranhas à mesma, mas que desejavam observar o estranho. Moses, fazendo as honras da Casa, tomou posição. Os repórteres, cada qual por sua vez, perguntavam. O presidente da ABI repetia a pergunta em inglês, e, em inglês, o entrevistado respondia. Moses novamente traduzia.

Dean Acheson era alto, forte, vestido corretamente, com atitudes calculadas e medidas, as mãos largas e grossas de lenhador, que êle oscilava, lentamente. No gesto, um diplomata sóbrio. No físico, lembrava um granadeiro das guardas napoleônicas. Revelava, entretanto, simpatia e mostrava compreensão.

Atropelavam-se as inquirições não raro ingênuas e até absurdas. Acheson acudia a tôdas. Dois taquígrafos, ágeis e nervosos, reproduziam os diálogos e os apartes, que, mais tarde, em texto integral, seriam fornecidos aos interessados.

Tudo concluído, o visitante, aparteado para alguém, silencioso, ex pé, um pouco distante, é que o ouvia, pediu ao presidente da ABI, num tom de voz que a fotomidiva uma recomendação especial:

— *Please, Mr. Moses, give a copy of the interview to that "philippine" journalist.*

Moses logo identificou o "jornalista filipino". Pareceu perplexo. Era, apenas, o nosso senador Apolônio Sales, levado ali pela natural curiosidade de ver quem era e como era o discutido estadista.

João Paraguassu

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

LIMINAR CONTRA INTERVENÇÃO NA CNU: INDEFERIDA

O ministro Cândido Lobo, do TFR, indeferiu o pedido de liminar no mandado de segurança impetrado pelo sr. Lídio Lunardi contra ato de intervenção do Ministério do Trabalho na Confederação Nacional da Indústria. O despacho do relator do mandado é datado de 26 do corrente.

GB TEM PLANO PARA APLICAR VERBA DO TRIGO

O govêrno do Estado já elaborou, no Setor de Saúde Pública, o plano de aplicação da verba do Fundo do Trigo, concedida a Guanabara durante a IV Reunião de Governadores. O plano de aplicação da verba prevê reformas gerais e ampliações em hospitais, bem como a criação de postos de saúde nas favelas, a serem construídos em poucos dias, conforme projetos prontos. Eis a lista de aplicação, tão logo a verba seja entregue ao govêrno estadual: Hospital Getúlio Vargas — 35 milhões de cruzeiros; Hospital Miguel Couto — 25 milhões; Hospital Souza Aguiar — 27 milhões; ala direita do Hospital Carlos Chagas — 5 milhões; Hospital São Sebastião — 35 milhões; Centro Cirúrgico do H. São Sebastião — 10 milhões; enzinha do Hospital São Sebastião — 5 milhões; Maternidade Fernando Magalhães — 3 milhões; anexo do Hospital Santa Maria — 5 milhões; e postos de saúde nas favelas — 48 milhões. Total 200 milhões de cruzeiros.

CONCENTRAÇÃO DE URÂNIO EM POÇOS DE CALDAS

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — O ministro das Minas e Energia, sr. Gabriel Passos, resolveu, de acôrdo com o presidente do Conselho de Ministros, constituir um grupo de trabalho para, sem prejuízo da continuação das respectivas obras examinar a situação da instalação da usina para concentração de urânio em Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais; verificar seu estado atual, condições de planejamento e projeto, custo previsto de tôdas as obras e equipamentos; estudar os trabalhos existentes relativos à avaliação de reservas uraníferas e toríferas da região; apreciar, além disso, as possibilidades de adaptação da referida usina para concentração de outros minerais, indicando também as providências que julgar necessárias para a boa condução do problema.

O grupo de trabalho será constituído dos seguintes membros: prof. Djalma Guimarães — presidente; eng.º João Augusto Maia Penido; e prof. José Leite Lopes.

O prazo para apresentação do relatório será de 60 dias.

GT ESTUDA REFORMA DO C. FLORESTAL

O ministro da Agricultura assinou portaria instituindo um Grupo de Trabalho com a finalidade de estudar a reforma do Código Florestal, em consonância com o anteprojeto elaborado pelo Conselho Federal de São Paulo, e o concurso de tôdas as organizações e técnicos dos estabelecimentos oficiais.

O Grupo de Trabalho terá o fim especial de propor emendas àquele projeto ou substituí-lo por outros, tendo em vista a conveniente defesa florestal do país, a proteção das nossas matas e as severas penalidades que devem ser impostas aos infratores do Código Florestal.

O GT poderá ainda sugerir qualquer regulamentação de emergência que julgar necessária para execução imediata da política florestal federal, bem como requisitar ao ministro da Agricultura e autarquias subordinadas servidores e serviços, devendo apresentar relatório ao final dos trabalhos.

AL aprova verba para internamento de menores

A Assembléia Legislativa, finalmente, aprovou ontem a verba destinada a fazer face às despesas com internamento de menores em escolas particulares, nos cursos de jardim de infância, primário e primário com artesanato, inclusive durante o período de férias e em colônias de férias. O crédito, que orça em Cr$ 327.643.000,00, foi destacado de uma mensagem governamental propondo um total de 2 bilhões de cruzeiros de créditos especiais. Dezoito milhões de cruzeiros se destinam a custear matrículas de crianças excedentes das escolas primárias do Estado e Cr$ 25.250.000 à suplementação de verbas orçamentárias destinadas à aquisição de material de consumo no Departamento de Assistência Hospitalar (vestuários e tecidos em geral; impressos e artigos de escritório, combustíveis, drogas, gazes, material radiográfico e fotográfico, artigo de limpeza, etc).

DEFESA

O projeto de autoria do sr. Saldanha Coelho (PTB) que autoriza a abertura do crédito de 10 milhões de cruzeiros para que a Assembléia possa fazer, por todos os meios de divulgação, a defesa das críticas que lhes sejam dirigidas, especialmente, pelo governador, foi retirado da pauta, embora tramite em regime de urgência, em conseqüência de emenda que recebeu, no sentido de que a liberação da verba se dê em duodécimos.

VELHICE

Foi ainda aprovado o projeto, de autoria do sr. Naldir Laranjeira, que concede auxílio de dois milhões de cruzeiros à Casa São Luiz para a velhice desamparada. Outro crédito aprovado foi o de Cr$ ..... 2.883.735,70, para pagamento à Cia. Esso Brasileira de Petróleo, S. A., pelo fornecimento, em 1960, de óleo mineral combustível a diversos estabelecimentos hospitalares.

ADMISSÃO POR CONCURSO NO IAPB

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — informou-se hoje, no Palácio do Planalto, que o IAPB nomeará, dentro de breve, cêrca de duzentos funcionários, a fim de atender aos seus serviços burocráticos. As admissões serão feitas através de concurso público no DASP.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Por ter sido extinto, por lei, o trabalho aos sábados nas repartições públicas, sòmente na próxima segunda-feira, 2, a Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará o pagamento das seguintes: fôlhas do 7.º dia útil da Tabela:

Aposentados do Ministério da Educação, nºs. 4.701, a 4.712; e do IPASE, n.º 4.990.

PAGAMENTOS EXTERNOS

Serão efetuados, também a 2 de outubro, os seguintes, do 7.º dia do Pessoal Ativo:

Ministérios: Saúde, Educação, Agricultura, Trabalho, Viação e Indústria e Comércio.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça

Correio da Manhã

End. Telegr. "Correiomanhã"
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
OFICINAS E CIRCULAÇÃO
Av. Gomes Freire, 471.
Telefone: 52-2020 (rêde interna).
DEPT. DE PUBLICIDADE:
(Balcão, Assinaturas, etc.)
Agência Central, Av. Rio Branco, 185, esq. Av. Almirante Barroso. Tel. 52-6156 (rêde interna).
Agência Copacabana (Zona Sul): Av. N. S. de Copacabana, 860-A. Telefone: 57-1832.
Agência Tijuca (Zona Norte): Rua Conde de Bonfim, 406. Telefone. 34-9265.
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Av. Rio Branco, esq. Gusmões. Tel.: 33-2070 — 33-6991.
SUCURSAL EM MINAS:
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte. Tel.: 4-0470.
SUCURSAL EM BRASÍLIA — DF: Quadra 16 casa 23 — Tel. 2-2521.
SUCURSAL EM P. ALEGRE — R.G.S.:
Av. Borges de Medeiros, 308, 5.º — Conj. 31 — Edif. Fronteira.
SUCURSAL EM NITERÓI:
Av. Amaral Peixoto, 310, loja 8 e Conj. 426 — Edif. "Líder".
Fones: Assinaturas e anúncios: 2-3431; Redação 2-3432; Chefia 2-3433.
PREÇO DE ASSINATURA
(POSTAL)
Anual ..... Cr$ 1.200,00
Semestral ..... Cr$ 700,00
(DOMICILIAR)
Anual ..... Cr$ 1.300,00
Semestral ..... Cr$ 700,00
Trimestral ..... Cr$ 360,00
(EXTERIOR)
Anual ..... Cr$ 2.000,00
(NÚMERO AVULSO)
Rio e Belo Horizonte
Dias úteis ..... Cr$ 10,00
Domingos ..... Cr$ 20,00
São Paulo
Dias úteis ..... Cr$ 10,00
Domingos ..... Cr$ 20,00
NÚMERO ATRASADO
Dias úteis ..... Cr$ 15,00
Domingos ..... Cr$ 25,00
COBRADORES AUTORIZADOS:
Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Salvado Gigante, Manoel Morley, Mário Simões Gonçalves, Pedro José de Souza, Sebastião Lincoln.

* * *

O Correio da Manhã não aceita matéria redacional paga que não seja caracterizada como tal.

Os nomes de firmas ou produtos, que eventualmente apareçam nos textos de notícias ou comentários, são citados a juízo exclusivo da redação para melhor clareza da matéria tratada.

* * *

OS ORIGINAIS ENVIADOS PARA QUALQUER SEÇÃO (INCLUSIVE SUPLEMENTOS) NÃO SERÃO DEVOLVIDOS, MESMO QUANDO NÃO PUBLICADOS.

* * *

COBRADORES AUTORIZADOS A RECEBER EXCLUSIVAMENTE ASSINATURAS DOMICILIARES
Giovani Gravina, Renato Senna, Josemir Rocha, Harnoldo Cardoso, João de Deus Pereira, Antônio Cerqueira Filho, Irio Martins de Oliveira, Horácio Lopes, Antônio Alves Barreiros, Arnaldo Mário Sabroso, João Mallizia, Ilson José de Souza e Rodrigo Brandão.

Mundo Político

- *QUEREM ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE*
- *O CONGRESSO ESTÁ ENVELHECIDO*
- *PARA AJUSTAR À REALIDADE DO PAÍS*

Sustentando que "o Congresso já não exprime a vontade popular', grupos de esquerda e correntes saudosistas com assento no parlamento, deram início a trabalho em favor da convocação de uma Assembléia Constituinte que se destinaria, no entender dos aludidos grupos, a adaptar a ordem política a realidade brasileira.

Argumenta-se nesses círculos que urgem providências imediatas para a solução da crise brasileira, que "não foi superada mas apenas aclada".

Alega-se que há um divórcio incontestável entre a Constituição de 46 que ainda vige na maioria do seu texto e a realidade econômica, política e social. Daí porque o Ato Adicional recentemente aprovado não passou de um remendo para a solução da crise, que estaria a exigir providências mais radicais.

O CONGRESSO ESTÁ ENVELHECIDO

Ao preconizarem a convocação de uma Assembléia Constituinte, os articuladores do movimento se detêm mais um pouco no exame da conjuntura político-econômica do país e chegam à conclusão de que com o Congresso atual ninguém de bom senso poderia esperar soluções heróicas para os males do Brasil.

Tratar-se-ia de um Congresso envelhecido, superado pelos acontecimentos e pela realidade brasileira e que não poderá, por maior boa vontade que tenham os seus atuais componentes, levar avante o ciclo de reformas básicas, cuja protelação será capaz de ameaçar o país.

Os reformistas alegam que a maioria do atual Parlamento se compõe de fôrças refratárias a qualquer tipo de reforma e as soluções que forem apontadas pelo atual govêrno não passarão de simples manobras protelatórias, destinadas a conter o processo de evolução.

Conseqüência direta de uma coligação de partidos que não se apercebem da evolução política dos povos, êste govêrno na opinião dos aludidos grupos, não tem condições de levar a cabo quaisquer medidas de profundidade, porque perdeu o sentido da polêmica, e no terreno da acomodação, ninguém consegue executar reformas essenciais.

PARA AJUSTAR A REALIDADE

Depois de consignarem que somente uma Constituinte poderia ajustar os problemas à realidade brasileira, porque tem o mérito de "injetar sangue" no espírito de um "Parlamento decadente", os reformistas realçam acontecimentos surpreendentes para um mês e próximo, se não forem tomadas providências radicais e indispensáveis.

Indicam êles que, em vez da renovação pura e simples do atual Parlamento, o que deveria ser feito era aproveitar-se a oportunidade para transformar o pleito de outubro do próximo ano num marco decisivo para a renovação da mentalidade política brasileira, convocando uma Assembléia Constituinte que pudesse realmente enfrentar um programa de reformas estruturais.

Por ser uma idéia que circula apenas no background do saudosismo e de agrupamentos de esquerda, não se pode ainda avaliar a sua penetração se e se as correntes preponderantes da política brasileira. Acredita-se, porém, que, enquanto perdurar o esquema em que se apoia o atual sistema dificilmente medrará qualquer moção que pudesse desaguar no terreno da agitação.

ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA

Aprovado, não obstante, por expressiva maioria, o programa de Govêrno do Gabinete não agradou aos extremos da Câmara. De um lado, a esquerda, representada pelo "Grupo Compacto" e afins e, de outro, a Aliança Parlamentar Democrática, órgão de orientação direitista.

Os "Compactos", ao que se informa, preferiram deixar o plenário para não votar contra a "falta de posições claras do programa de govêrno", enquanto que a Aliança Parlamentar Democrática preferiu votar com restrições, por idênticas razões. Só que os primeiros queriam "opiniões mais claras" no âmbito interno, ao passo que os segundos desejavam ver a mesma coisa no campo externo".

De qualquer modo, o "premier" Tancredo Neves conseguiu pular sôbre o primeiro obstáculo que se antepôs no caminho do primeiro Conselho de Ministros. Não se pode deixar de levar em conta que o dia não foi dos mais propícios para as votações em Brasília, quando vários deputados dali se deslocam apavorados com a melancolia dos fins de semana na nova capital.

ABREVIOU REGRESSO

O governador Leonel Brizola resolveu abreviar seu regresso ao Rio Grande do Sul, devendo viajar hoje pela manhã. Sabe-se, não obstante, que o governador gaúcho esperava e desejava prolongar sua permanência aqui por mais alguns dias.

Ontem, por exemplo, estava programada uma homenagem ao sr. Brizola pelo chamado "pacto da greve", isto é, elementos portuários, ferroviários e marítimos. O homenageado, porém, achou conveniente cancelar o programa.

A propósito de seu retorno inesperado ao Sul, correram diversas versões. Disse-se o fato a dificuldades surgidas no Rio Grande do Sul, com os temporais que ali se desencadearam, mas houve quem fizesse menção a outro tipo de dificuldade, com a qual se pretende relacionar a demissão do general Machado Lopes, do Comando do III Exército para o Departamento de Provisão do Exército.

O MINISTRO E A REFORMA

O ministro Armando Monteiro, titular da Agricultura, tem insistido e o Gabinete aquiesceu, na necessidade imediata de ser levada avante a reforma agrária.

O ministro reconhece que o desequilíbrio cada vez maior entre o processo de industrialização do país e a atual estrutura agrária reclamam solução urgente.

A reforma agrária iria não só corrigir o desequilíbrio mas também contribuir para dar uma base social a terra.

HECK FALA SÔBRE ACONTECIMENTO DE AGÔSTO

O almirante Silvio Heck, que recentemente deixou o cargo de ministro da Marinha, receberá hoje, às 20h30m, em sua residência, grande manifestação de seus camaradas das fôrças de terra, mar e ar a pretexto do transcurso de seu aniversário natalício.

O almirante Silvio Heck aproveitará a oportunidade para expressar a sua opinião em face dos recentes fatos políticos. Na oportunidade receberá também uma homenagem de seus antigos auxiliares de gabinete.

NOMEADO DIRETOR SUBSTITUTO DO S. METEOROLOGIA

O ministro da Agricultura designou o eng. Leandro Riedel Ratisbona, chefe da Divisão de Pesquisas Meteorológicas, para exercer, como substituto automático, o cargo em comissão de diretor do Serviço de Meteorologia, durante os impedimentos do respectivo titular, sr. Teodoro Rodrigues Teixeira.

BB DÁ QUASE 2 BILHÕES À M. MERCANTE

O Banco do Brasil foi autorizado a colocar à disposição da Comissão de Marinha Mercante a importância de Cr$ ..... 1.776.139.301,30 (um bilhão, setecentos e setenta e seis milhões, cento e trinta e nove mil, trezentos e um cruzeiros e trinta centavos), correspondente ao duodécimo de agôsto dos recursos totais necessários ao pagamento às emprêsas de navegação subvencionadas pela referida autarquia.

REGRESSA HOJE, O PRESIDENTE DO IBC

Chegará, hoje, às 6 horas, no aeroporto internacional do Galeão, o embaixador Sérgio Armando Frazão, presidente do IBC, recentemente eleito presidente do Grupo de Estudos, importante órgão de café no mundo e reeleito presidente do Acôrdo Internacional do Café.

O embaixador Sérgio Armando Frazão, obteve grande êxito para o nosso país, com sua atuação como chefe da Delegação brasileira na reunião de Washington.

O presidente do IBC vem acompanhado do coronel Francisco de Paula Soares Neto, presidente da Junta Administrativa do IBC e demais membros da delegação.

Financiamento da CACEX exige seguro de crédito

Para as operações de que trata a Instrução 215, da SUMOC, deverá o exportador comprovar prèviamente, a existência de garantias satisfatórias, a juízo da CACEX e da Carteira de Câmbio, do Banco do Brasil.

O dispositivo estabelece, implìcitamente, a necessidade do seguro de crédito dêsse tipo de financiamento.

PIONEIRO

O Grupo de Trabalho que assessorou o diretor da CACEX, no preparo da referida Instrução levou em consideração estudo elaborado em 1944 pelo dr. Alfredo Buchner Lopes da Cruz, advogado da Consultoria Jurídica do Banco do Brasil, falecido em 1948.

O extinto jurista pode ser considerado pioneiro da instituição do seguro de crédito no Brasil, sòmente agora adotado. Seu trabalho, que está mimeografado, logrou aceitação, com pequenas modificações, pelas autoridades monetárias, confirmando a sua capacidade intelectual.

O dr. Alfredo Lopes da Cruz, no seu estudo, refere-se às origens do seguro de crédito, ao desenvolvimento dessas operações em vários países (Alemanha, Inglaterra, Holanda, Suíça, França, Argentina e, sobretudo, nos EUA); às conferências internacionais, à mutualidade e prêmio fixo; à base do seguro de crédito (determinação do limite de crédito para cada cliente e para cada operação); ao seguro individual e ao seguro global; à franquia e quota de risco a cargo do segurado; aos riscos e sua classificação; às taxas de prêmios; ao seguro de crédito e operações bancárias e o comércio de exportação; ao seguro de depósitos bancários; e à necessidade da instituição do seguro de crédito no Brasil. Juntou uma bibliografia sôbre o assunto.

INSTITUTO

Em 1944, o dr. Alfredo Lopes da Cruz, mostrava a necessidade de se instituir, em sólidas bases, o seguro de crédito no Brasil, devendo a iniciativa partir do próprio govêrno, com o concurso de todos os bancos, companhias de seguro, o Instituto de Resseguros e as caixas de aposentadoria e pensões.

Poder-se-ia constituir o Instituto Nacional de Seguros de Crédito, com o capital de Cr$ 400 milhões, cabendo Cr$ 100 milhões ao govêrno federal.

O Instituto iniciaria, desde logo, o seguro dos depósitos bancários, com aquêle capital. Posteriormente, em prazo a ser fixado de acôrdo com as necessidades para a organização do cadastro, daria início ao seguro das operações de crédito para exportação e para o comércio interno, reservando, para cada uma dessas modalidades, um têrço do saldo de seu capital.

Congresso Nacional

No Senado

BRASILIA, 29 (Sucursal) — Chegou hoje ao Senado, originário da Câmara, o projeto de decreto legislativo que revoga o acôrdo de resgate, assinado em 1956, entre os governos da França e do Brasil.

REFORMA

Embora constando da ordem do dia de hoje, foi adiada a eleição da comissão especial, integrada por sete membros, que promoverá a reforma do Regimento Interno do Senado. Estão indicados para constituí-las os srs. Menezes Pimentel e Gaspar Veloso, pelo PSD; Milton Campos e Heribaldo Vieira, pela UDN; Lima Teixeira e Argemiro Figueiredo, pelo PTB, e Aloísio Carvalho, pelo PL.

PLANO DO GOVÊRNO

Três discursos, hoje fizeram repercutir, no Senado, o plano de govêrno ontem proposto pelo gabinete parlamentarista. Referindo-se especificamente à política de transportes, assinalou o sr. Gilberto Marinho (PSD — GB), entre outras considerações, "a necessidade de imprimir um ritmo enérgico e acelerado à complementação de nosso sistema de transportes, fazendo intercomunicar as diversas zonas do país, integrando-as geogràficamente e multiplicando a superfície territorial da sua atividade prática, de pôr em contato as fontes de produção com as concentrações de consumidores, ativando econòmicamente e socialmente regiões estagnadas".

O sr. Paulo Fender, em outro discurso, desenvolveu considerações sôbre vários temas do plano de govêrno, analisando os pontos positivos e negativos do trabalho do Gabinete referentes à Previdência Social, crédito agrícola, etc.

O terceiro orador, sr. Lima Teixeira (PTB — BA), enalteceu o plano de govêrno, ressaltando que fixa o parlamentarismo, em um mês, o que não fizera o presidencialismo do sr. Jânio Quadros, em sete meses.

Nas Comissões

BRASILIA, 29 (Sucursal) — Ouvido hoje de manhã pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os últimos desastres aéreos ocorridos no país, o sr. Sílvio Pereira, presidente do IAPFESP, declarou que a autarquia está atrasada no pagamento a seus pensionistas e aposentados em mais de 3 bilhões e 300 milhões de cruzeiros. Isto se deve ao enorme "deficit" da receita do Instituto, pois só as emprêsas de aviação lhe devem 2 bilhões e 387 milhões, sem se falar na taxa de Previdência Social cobrada nas passagens e que é arrecadada, segundo informou o depoente, pelo Departamento Nacional da Previdência Social (DNPS).

A CPI decidiu convocar o dirigente do DNPS a fim de explicar qual o destino e aplicação da referida taxa e qual o montante até agora arrecadado.

Para atender a indagações que hoje não pôde responder, alegando não dispor de dados exatos, o sr. Sílvio Pereira comparecerá novamente à CPI na próxima quinta-feira, dia 5 de outubro.

MINISTÉRIO DO NORDESTE

O sr. Passos Pôrto (UDN-SE), presidente da Comissão do Polígono das Sêcas, submeteu à consideração de seus pares nesse órgão da Câmara, projeto de lei, de sua autoria, criando o Ministério do Nordeste. A proposição vai ser publicada, para estudo.

ORÇAMENTO DE 1962

A Comissão de Orçamento e fiscalização financeira da Câmara iniciou hoje o exame do subanexo do orçamento da União para 1962, relativo ao Ministério da Saúde, que tem como relator o deputado Janduhy Carneiro (PSD-PB).

Automóveis novos abaixo da tabela

— Como adquirir, por menos Cr$ 300 000,00, veículos nacionais zero km. — Carros novos são vendidos, até com prejuízo, pelos representantes das fábricas.
— Conheça a verdade sôbre o comércio automobilístico brasileiro lendo "PN" desta semana que lhe oferece, ainda, 1 400 outras informações, úteis e suscintas.

PN

Nas bancas de jornais, Cr$ 40,00

73985

PRESIDENTE DO BB PERCORRERÁ ZONAS PRODUTORAS

Iniciando a execução do programa administrativo que organizou, seguiu ontem para Pôrto Alegre o sr. Nei Galvão, presidente do Banco do Brasil, fazendo-se acompanhar do subchefe de seu gabinete, sr. Nivaldo Gomes Soares, e do sr. Roberto Labrogue, secretário particular.

Referido programa de administração inclui visitas rápidas e periódicas às principais zonas produtoras do país, visando a um conhecimento adequado dos problemas e das reivindicações regionais. Nesses contatos, pretende o presidente do Banco do Brasil informa-se de medidas que possam dinamizar a execução da política creditícia imposta pelas autoridades monetárias, bem como acompanhar o funcionamento do sistema bancário em geral.

Correio da Manhã

agência

COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana, 860-a
T: 37-1832

ANÚNCIO
ASSINATURAS
VENDAS AVULSAS

● CENTRO
Av. Rio Branco, 185-c
T: 52-6156

● NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 370 loja a
Conj 426 — Ed. Lider

● TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 406
T: 34-9265

Engenheiro de Israel em Brasília

O prof. David Nehmias engenheiro de Israel que a partir do dia 4 de outubro dirigirá um seminário promovido pela Secretaria de Educação sôbre os problemas do ensino técnico embarcou ontem para Brasília, a fim de conhecer a nova Capital. Voltará ao Rio segunda-feira.

Guerra e a ação contra a revolução

A fim de complementar estudos sôbre os problemas da guerra contra-revolucionária e neutralização, em particular, da ação do comunismo, o ministro João de Segadas Viana designou os majores Paulo Campos Pereira e Walter Mesquita de Siqueira para representarem o Exército do Brasil no curso que será ministrado na Argentina, no período de 2 de outubro a 30 de novembro do ano corrente.

Os majores Campos Pereira e Mesquita de Siqueira seguirão na próxima 2a. feira para Buenos Aires, onde será ministrado o referido curso que contará com a participação de oficiais de 14 países americanos.

Conselheiro de Adenauer estêve com Tancredo

BRASILIA, 29 (Sucursal) — O primeiro-ministro Tancredo Neves recebeu hoje o sr. Hans Edgar Jahns, conselheiro político do "premier" alemão Konrad Adenauer.

O sr. Hans Edgar Jahns efetua uma viagem de estudos e contatos pela América Latina, devendo retornar à Alemanha em fins de outubro próximo.

ITÁLIA

Importante indústria milanesa para instalações de fosfatagem, vernizagem e fornos de secagem, procura sócio com cinqüenta milhões de cruzeiros para constituir sociedade comercial industrial no Brasil. Contratos de trabalho em curso de definição no Brasil. Máxima seriedade e segrêdo. Responder a: SE/794, Dr. Giuliano Blei — Piazza del Liberty, 8 — Milano (Itália). 62781

Engenheiros apoiados por seu clube

O govêrno federal decidiu manter nos seus respectivos postos o engenheiro Hermínio Amorim Júnior, presidente da Rêde Ferroviária Federal S.A., o engenheiro Inaldo Farias Neves, diretor-geral do Departamento de Estradas de Ferro; e o engenheiro José Lafayete Silviano Prado, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. As medidas governamentais foram recebidas com agrado pela classe dos engenheiros, tendo o Clube de Engenharia, através de telegramas assinados pelo seu presidente, engenheiro Hélio de Almeida, apresentado suas congratulações ao presidente da República, ao primeiro-ministro Tancredo Neves e ao ministro Virgílio Távora, titular da pasta da Viação.

FUMANTES!...

SIRVAM-SE DE

NICOTILÉSS!

Para deixar de fumar

Com alguns comprimidos diários (veja bula) de NICOTILESS você estará livre do danoso vício

ABSOLUTAMENTE INOFENSIVO AO ORGANISMO

A venda em Farmácias e Drogarias

79712

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMISSÃO DE ARMAZÉNS E SILOS

Concorrências Públicas n.ºs 61/1 a 61/5

A Comissão de Armazéns e Silos (CARSI) do I B C leva ao conhecimento dos senhores interessados, que estão abertas as concorrências públicas abaixo relacionadas, destinadas à construção de armazéns nas seguintes cidades:

Concorrência n.º 61/1 — Armazém de Londrina
Concorrência n.º 61/2 — Armazém de Palmeira
Concorrência n.º 61/3 — Armazém de Rolândia
Concorrência n.º 61/4 — Armazém de Apucarana
Concorrência n.º 61/5 — Armazém de Peabiru

2. No Escritório de Operações da CARSI, à Rua Florêncio de Abreu, n.º 352 — 9.º andar — sala 903 — São Paulo, encontram-se as pastas contendo os respectivos Editais e demais elementos para as construções dos armazéns, pastas essas que poderão ser retiradas até o dia 6 de outubro de 1961, mediante o pagamento da importância de Cr$ 10 000,00.

Engenheiro FERNANDO RIBEIRO DO VALLE
PRESIDENTE DA COMISSÃO

62599

Colisão de ônibus fêz 7 vítimas

O ônibus da linha "Castelo-Cachambi", chapa 8-48-19, ordem 43513, ontem, abalroou pela traseira o da linha "Tiradentes-Brás de Pina", chapa 80-02-85, estacionado em obediência ao sinal de trânsito na Avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio, 3.393. Do acidente saíram feridos os passageiros do coletivo abalroador: Moisés Inácio de Azevedo (casado, 39 anos, Rua Darci Vargas, 63 — Jacarèzinho), Maria Carmen Medina da Silva (casada, 60 anos, Rua "D", bloco 21, apto. 203, IAPC de Cachambi), Maria Marques Gonçalo (30 anos, Rua São Sebastião, 19, Jacarèzinho), João Vicente da Silva (solteiro, 35 anos, operário, mesmo endereço), Antônia Tomás de Pinho (casada, 58 anos, Rua Muruará, 46, em Brás de Pina), Maria de Mudo Lessa (solteira, 71 anos, aposentada do Ministério da Fazenda, Rua Honório, 1.706, em Cachambi), Nelson Saraiva Pinheiro (casado, 44 anos, Rua "A", Bloco 121, apto. 203, IAPC de Cachambi), todos com escoriações e contusões. Medicaram-se no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se. As autoridades prenderam o motorista Jorge Moreira Reinaud (solteiro, 32 anos, Rua Visconde de Maranguape, 32) do ônibus abalroado. O 12.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

O Correio da Manhã

não aceita matéria redacional paga que não seja caracterizada como tal. Nomes de firmas ou produtos que apareçam em textos de notícias ou comentários são citados a juízo da redação, para melhor clareza da matéria tratada e de inteira responsabilidade do jornal.

GOVÊRNO DO ESTADO

Prova de seleção para acadêmicos de medicina

Deixou a Administração Regional da Lagoa

O governador assinou portaria dispensando o engenheiro Ulysses Rodrigues Hellmeister do cargo de administrador regional da Lagoa, atendendo ao seu pedido. O chefe do Executivo enviou carta ao engenheiro louvando a sua dedicação à frente daquela administração.

* * *

Mediante portaria, o governador designou as sras. Heloísa dos Reis Maranhão e Zuleika de Melo e os srs. Viriato Correia, Otto Carlos Bandeira Duarte e Francisco Capistrano, para, sob a presidência do secretário de Educação, integrarem o júri das peças de teatro infantil inscritas aos prêmios do corrente ano.

* * *

A Secretaria de Educação e Cultura firmou contrato para a construção de um prédio escolar de cinco salas de aula, em terreno localizado na praça resultante do loteamento feito na Rua Embaú, no subúrbio de Acari. A obra está orçada em Cr$ 6.868.200,00 e sua conclusão prevista para dentro de 150 dias.

* * *

Em audiência especial, o governador recebeu ontem, no salão nobre do Palácio Guanabara, os velejadores Axel e Eric Schmidt (irmãos gêmeos), que venceram em Nova York, o Campeonato Mundial de Vela, classe "snipe", dando ao Brasil o seu primeiro título mundial de iatismo.

* * *

Para exercer em primeira ocupação o cargo de secretária do Núcleo de Planejamento da Secretaria do Interior, foi nomeada pelo governador a funcionária Yolanda Valente; e para o cargo de Assessor de Planejamento da mesma Secretaria foi nomeado o funcionário Ubirajara Celestino Zaponi.

* * *

O diretor da Escola de Serviço Público homologou as inscrições dos candidatos ao curso de treinamento para estenógrafo. A relação nominal dos funcionários inscritos foi publicada no "Diário Oficial", que circulou ontem.

EMPRESTIMOS

Propostas canceladas durante o mês de setembro de 1961, vários Códigos.

Código 22 — Entradas em 1956 — Pedidos:

4 155	4 502	4 585	4 132
4 099	4 057	3 928	1 502
4 134	4 111		

Emergências — Código 31 — Pedidos:

10 873	11 022	11 056	10 940
11 140	11 061	11 125	11 183
11 062	10 734	11 081	11 044
11 038	11 057	10 951	11 170
10 969	11 201	11 119	11 114
11 127	11 144	11 029	11 231
11 188	11 063	11 107	11 141
10 966	11 036	11 227	11 048
11 224	11 092	11 111	11 226
11 090	11 164	11 138	11 112
11 126	11 013	11 153	11 049
11 208	11 007	11 079	11 245
11 009	11 068	11 068	11 004
10 897	11 165	11 086	11 139
11 212	11 160	11 194	11 052
11 030	11 130	11 145	11 204
11 209	11 205	11 023	11 116
11 118	11 073	11 041	11 224
11 219	11 050	11 045	11 069
11 003	11 192	11 161	10 975
11 126	11 169	11 232	11 014
11 037	11 127	11 175	11 077
11 122	11 026	10 883	11 050
11 229	11 189	11 138	11 034
11 157	11 108	11 171	11 017
11 123	11 051	11 065	11 216
11 200	11 155	11 236	11 217
11 206	11 033	11 184	11 121
11 142	11 156		

Códigos 33 e 34 (Funeral e Jurídico) — Pedidos:

193	28

AUXILIARES ACADÊMICOS DE MEDICINA

O diretor da Escola de Serviço Público do Estado, baseado no decreto n.º 550/61, baixou instruções regulando a prova de seleção para bolsistas auxiliares acadêmicos de medicina. Para prestação dessa prova os candidatos deverão submeter-se às seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado, na forma da lei; ser maior de 18 anos, verificado êste limite mínimo no dia do encerramento das inscrições; apresentar no ato das inscrições os documentos que se seguem — sexo masculino, certificado de reservista ou de alistamento militar, ou carta patente da reserva — sexo feminino, carteira de identidade do Instituto oficial de identificação ou do MTIC — para ambos os sexos, título de eleitor, fazer prova de que está cursando o 4.º ou 5.º ano, de escola oficial, sem dependência de matéria; preencher a adequada ficha de inscrição, anexando à mesma duas fotografias tamanho 3x4 e 12 cruzeiros em selos de expediente. Não serão aceitas em hipótese alguma, inscrições de candidatos que, no ano, deixarem de satisfazer quaisquer destas condições. As provas serão de clínica médica e clínica cirúrgica. Os candidatos se submeterão também à prova de sanidade e capacidade física, que terá por fim verificar se o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contraindicações para o desempenho da função por anomalia morfológica ou funcional. Os interessados terão de se submeter ainda à prova de investigação social pela qual se verifique que não ocorrem no candidato precedentes ou condições sociais que o contraindiquem para o desempenho da função. O programa das provas escritas acima aludidas, está publicado no "Diário Oficial" do dia 28 último.

ENTREGA DE CARTÕES DE PONTO NA SGIS

O chefe do Serviço de Administração da Secretaria do Interior e Segurança avisa aos encarregados de núcleo dos diversos departamentos e serviços subordinados àquele órgão, que os CCPP de setembro para pagamento de outubro próximo, deverão ser entregues na Rua Alcindo Guanabara n.º 25 — 7.º andar, arrumados por ordem crescente de matrícula, nos seguintes dias e horários: hoje, 30 de setembro, até às 11h, lotes 1 e 2; 2 de outubro, até às 15h, lotes 3 e 4; 3 de outubro, até às 15h, lotes 5 e 6; 4 de outubro, até às 15h, lotes 7 e 8; 5 de outubro, até às 15h, lotes 9 e 10; 6 de outubro, até às 15h, lotes 11 e 12; 7 de outubro, até às 11h, lotes 13, 14 e 15. Outrossim, chama a atenção dos encarregados de núcleo para o edital n.º 1, de 8-1-60, do Departamento do Pessoal, publicado no DO de 9 do mesmo mês, bem como para as disposições contidas na resolução n.º 4/50.

CHAMADOS PARA EXAME DE SAÚDE

A fim de serem submetidos a exame médicos, estão sendo chamados com urgência ao Serviço de Biometria Médica do Departamento de Assistência ao Servidor, na Rua Pedro I, n.º 35, os seguintes servidores: Hamilton Teixeira, Manoel José da Silva, Neusa Maria de Barbosa Portugal, Ademar Garcia Martins, Agnaldo da Silva, Altair Medeiros da Silva Corrêa, Anísio Ventura, Celso Sebastião de Miranda Clementte, Carmen da Conceição Rodrigues de Souza, Emílio Grupilo, Eurico Herculano Reis Filho, Francisca Rodrigues de Lemos, Georgina Mansu Sandoval, Humberto Silva, João Rangel e Lucia de Ascensão Cruz.

PROVENTOS DE INATIVIDADE

O diretor do Departamento do Pessoal assinou apostilas fixando os proventos anuais de inatividade dos seguintes servidores: Remy de Lima Rodrigues, em Cr$ 360.000,00; João de Almeida Pontes, em Cr$ 240.000,00; Yvonne Machado, em Cr$ 360.000,00; Osvaldo Jorge de Oliveira, em Cr$ 201.600,00; Lilia Lisboa de Oliveira Rolim, em Cr$ 600.000,00; Marcelino Vaz, em Cr$ 168.000,00; Geraldo Ellena, em Cr$ 225.248,00; Marialva Poggi de Figueiredo, em Cr$ 660.000,00; Edgard Roque de Santana, em Cr$ 174.000,00; Aldyl Sampaio Lange, em Cr$ 600.240,00; Olivia Portella de Figueiredo, em Cr$ 600.000,00; Cipriano Mendes de Figueiredo, em Cr$ 141.000,00; Manoel Martins, em Cr$ 168.000,00; Joanum Agostinho Maia, em Cr$ 172.800,00; Isaac de Azevedo, em Cr$ 240.000,00; Domingos Cardoso, em Cr$ 198.000,00; Francisco de Assis Saldanha, em Cr$ 316.800,00; Aldrovando de Mattos, em Cr$ 144.000,00; Nair Santelmo Gomes dos Santos, em Cr$ 360.000,00; Floriza Olga Bastos Leal, em Cr$ 240.000,00; José Severiano Kispenacker, em Cr$ 141.000,00; João Baptista Formick, em Cr$ 168.000,00; Manoel Pires Cardoso, em Cr$ 144.000,00; Waldemiro de Azeredo Coutinho, em Cr$ 216.000,00; Lauro Salles da Silva, em Cr$ 781.920,00; Alberto José Ferreira, em Cr$ 141.000,00; Octávio Sobreira, em Cr$ 156.000,00; José Mariano Evangelista, em Cr$ 136.000,00; José Mendes de Oliveira, em Cr$ 168.000,00; Aurino Dias de Freitas, em Cr$ 264.600,00; Magno de Oliveira Passos, em Cr$ 130.000,00; Ivan Schettini, em Cr$ 178.000,00.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do secretário — Removendo Therezinha Pereira da Costa para a Secretaria de Finanças.

Despachos: Alvim do Nascimento Filho — Arquive-se; Manoel Adolpho Correia da Cunha, Manoel Cardoso Mendes — Assinadas as apostilas; Geraldo Caetano — Reassuma em face das conclusões da comissão de processo administrativo; Isa Bandeira de Melo e Zoulo Rabello — Retificados os decretos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Euclydes Carvalho de Oliveira, Arquimedes Pacheco, Carlos Francisco dos Santos, Silvia Bastos Machado Aguiar, Glicério Basilio Antonio de Oliveira, Eunice da Silva Pereira Leite, Leticia Duarte, David Penna Aarão Reis, Noemia da Rocha Magalhães, Ophelia Leimos, Mario Mazzei Rosa, Azzey Stephani Mangabeira — Assinadas as apostilas; Orestes Julio Polverelli, Oscar Attico de Souza Leite, Walder Studart — Assinadas as apostilas; Colimerio Lopes do Nascimento, Martha Erica Schirch Louzada, João del Rey de Souza Cavalcanti — Indeferido; Luiz Carlos de Almeida Costa, Antonio Moreira — Mantenho o despacho; Nestor Barboza — Assinada a apostila; Geraldo Silveira Rosales — Concedida a licença; Jorge Vieira Martins, Amaro Alves — Mantenho o despacho; Lilia Monteiro Silva, Cesar Pedicetti, Roberto Marcel Waldemiro Lourenço — Concedidos três meses de licença especial; Alvacell Rodrigues Seixas, Polidoro Pinto da Fonseca Filho — Concedidos seis meses de licença especial; Enonina Carvalho de Araujo, Ana Botelho Benjamin, Almerinda Belmira Gomes, Wanda Campos Guimarães, Jesuina Soares Porto — Pague-se o funeral; Maria Luiza Kochem de Almeida, Domingas Simões, Maria Martins dos Santos, Joaquina de Souza Moraes — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Maria Oliveira dos Santos, Matilde Germana da Silva — Cumpra-se; Maria Amelia Felix — Pague-se; Bazilia da Silva, Maria Pereira Josino, Enonina Carvalho de Araujo, Edyr de Souza, Eurdina Nogueira de Lima, Lourdes Ribeiro de Souza — Concedido o salário família; Darcy Goulart de Azeredo, Nilton Pires, Jorge Gonçalves Viana, Alcibiades de Oliveira Teixeira, Milton Gratevol, Altair Garcia de Almeida, Manoel Peres, Pedro Camargo de Assumpção, Divo de Souza, Claudionor Albuquerque, André José de Oliveira, Waldemar Marcondes, João Bacchetti, Odette Maria Cocchiarale de Faria, Sebastião de Oliveira Matos, Rubem Moisés da Rosa, Roberto Barbosa da Silva, Otton Mesquita de Almeida, Geraldo José de Brito, Terezinha Rabello da Motta Barbosa, Geraldo Nestor, Sebastião de Assis, Francisco Augusto de Lima, José Moreira da Silva, Vicente de Paula Ferreira, Maria José Acciris Valle da Silva, Antônio Baptista Valentim Varela, Martha Maria Santos Bonitz, Salvador Gragnano — Concedidos três meses de licença especial; Adelaide Costa Leite, Antônio Paschoal Filho, Salomão Santiago — Concedidos seis meses de licença especial; Alberto Duarte, Philomena Marinho — Concedidos nove meses de licença especial; Ondina Sapienza Lamarca, Maria Rodrigues da Silva — Concedidos doze meses de licença especial; Raimunda Marcela Faria da Rocha, Catulino Cardoso, Orlando de Salles Wanick, Jorcyra Frado Estrella, Narciso Ramos dos Santos, Izaias Gonçalves Belo, Nilton Gonçalves, Jorge Ferreira da Conceição, Orly Carvalho de Magalhães, Maria Izabel Cabêdo Vieira, Vera Maria Bourrus, Iza Reis Martins, Alvaro Elizário Lopes, Sebastião Moura Cordeiro, Renulde Reis Pacifico, Olivino Alves dos Santos — Indeferido; Francisco Rufino Thomaz da Silva — Seja considerado licenciado; Izaulino Paulo — Mantenho o despacho; José Duarte de Almeida — Concedida a licença; Iracy Sampaio Silva e Amando Marques de Oliveira Filho — Arquive-se.

SERVIÇO ADMINISTRATIVO DO PESSOAL TRANSFERIDO

Despachos do diretor — Tales Pinto da Silva — Homologo a concessão da gratificação adicional; Ari Campos, Claudionor Barnabé de Siqueira, Silvio Neves de Moura, Luiz Angelo Dourado, Alair Pinheiro Câmara, Benedito Vieira de Mello, Natalino Pereira dos Santos, Genivaldo Soares de Mello, Victor Messano, José de Ribamar Teixeira Leite, Jovenil Pereira Bastos, Rubens José de Araujo, Erron Correia Marques, Melquiades Moura Barbosa, José Custodio — Deferido, averbe-se; João Peixoto de Carvalho, Antonio Serafim da Costa, João Antonio de Souza — Concedida a gratificação adicional; Mário de Vasconcelos Cavalcanti, Euclides dos Santos Azevedo, Dinah Villa Maynart, Newton Alves de Brito Melo — Assinadas as apostilas; Eudo Ferreira Figner de Luna, Plácio Rolim Araruna, Justo Cordeiro Mascarenhas — A certidão será fornecida ao juízo competente quando reclamada; Waldemar Bastos, Homero de Almeida — Concedidos seis meses de licença especial; Antonio Rebelo Meira de Vasconcelos — Concedido o salário família; e Fernando Mibelli de Carvalho — Autorizo a interrupção da licença especial.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Despachos do chefe de Serviço — Francisco Ferri — Junte seu Decreto de Provimento; Maria José Colen — Compareça ao 2-CPS, munida de memorando atestando freqüência no corrente ano até a presente data; Arnaldo Fernandes Guedes — Compareça para prestar esclarecimentos; Jovina Francisca dos Santos — Compareça ao Setor de Salário Família para prestar esclarecimentos; Oscar Fontenelle Filho — Junte seu Decreto de Provimento; Januaria da Costa Moraes — Junte certidão de casamento; Pedro Leocadio Ferreira — Compareça munido de memorando do encarregado do núcleo com a freqüência de 1-1-61 a 10-9-61; Raul Ismael Mendes — Junte documento comprobatório de idade; Osvaldo Moutinho Maia — Compareça para esclarecimentos.

Compareça para ciência — Carlinda de Oliveira Gonçalves, Arlinda Lins Quintela, Gilce Porto Santos, Helly de Souza, Raul Penna Firme, Maria do Carmo Ferreira, José Termo Guimarães, Georgina Vieira da Costa.

Compareça para receber o cartão de procuração — Silvio Monteiro Gonçalves, Antonio Grosso, Dulcinéia Teixeira, José Candido da Silva.

Compareça para ciência e receber documentos — João Ignacio Moreira, Mauricio Guilherme, Ricardo Joaquim Pinto, Domênico Viola, Edina Novaes Gonçalves.

Compareça para receber documentos — Natalina Maria Alves, Dionizia Oliveira de Sousa, Maria José Cavalcanti Quintiliano.

Compareça para cumprir exigência — Ligia Fontoura, Marina de Aguiar Simas, José Guilherme Monteiro Borges, Adolpho Campos Lins, Maria Angelina Pontes, Dinancy Machado de Souza, Maria Francisca da Silva, Alexandre Emilio Francisco Thibaut, Osmindo Rego Monteiro, Walter Ferreira de Mello, Dilza Muniz, Delcio Muniz, Edith Amarante, Nicanor Lobo, José Linarotti, Guilhermino Soares Bonfim, Tharcio Oliveira de Pinho, Lais de Paiva, Paulo Lopes Gonçalves Luna, Orlando Guimarães Monte, Milciades Vianna, Paulo de Salles Georges, Georgina Teixeira de Magalhães Garcia, Rinaldo Alves de Brito, Oswaldo de Moura Brito Piragibe, Theodoro Muniz Tello de Sampaio, Weldemar Pereira de Souza Caldas, Ari de Azevedo Marques, Zeny Lacre Savão, Antonio Michel de Almeida, Henrique do Nascimento Guedes, Gilberto Figueiredo Pimentel, Pedro Francisco Borges, Antonio de Paiva Raposo Junior, John Raphael Sanders, Orlando Loureiro de Moura Leite, Alvaro Francisco da Mata, Edgard Pereiras, Neuza do Rego Prato Lignini, Fernando Boa Nova Lobato, Antonio Galbraith Gomes da Cruz, Wanda Sarmanho Motta, Joaquim Corrêa Pinto, Gustavo do Rego Macedo Filho, Humberto Gerardo Moretzson Brandi, Huascar Cavalcanti de Albuquerque, Paulo Paiva do Rego Macedo, Adolpho José do Valle, Nicanor Alves Mendes, Myrthes de Castro Brasil, Oscar Carneiro Nazareth, Waldemar Nunes de Morais, João Zarattini, Manoel Francisco de Sá Brito, Pery Victorio de Melo, Humberto Lessa de Vasconcelos, Claudio Crissiuma de Toledo, Francisco Ruiz, João Homem de Menezes, Afonso de Carvalho Borges, Alberto Goeldlin de Oliveira, [illegible] Octacilio [illegible] de Faro, Helvio Freitas M[illegible] [illegible] do Prado de Oliveira, [illegible] Graell, Jesus Veras dos Santos e Silva, Renato Gomes de Paiva, Nelson Mendes Tavares de Carvalho, João Olavo Pezzoni Braga, Gastão do Rego Macedo, Fernando Marinho Reis, Edgard Caenazzo, Omir Bagueira Leal, Henrique Luis Barboza, Althemar Dutra de Castilho, Constantino de Sá e Souza, Mario Coutto Cruz, Moacir Bastos, José Roberto Pires do Rio, Adolpho Carneiro Lacerda Machado, Nelsalina Fernandes Pereira, Paulo Humberto Kastrup de Faro, João D'Avila Bastos, Lucio Jardim Teixeira, Joaquim Assis de Barros, Reymar Cavalcante de Albuquerque, Hélio Monteiro de Carvalho, Oswaldo Ribeiro, Nelson Cerqueira, Francisco Goulart Magalhães, Mauricio de Mello Soares, Epaminondas Barboza Rodrigues, Antonio Carlos Brasil Cordeiro de Faria, José Carnazzo, José da Silva Santos, Manfredo Fernando Bastos de Carvalho, Crystalina Pinto Pacca, Mario Martins Magalhães, Elmo Diniz Quintela, Espolio de Lyses de Faria, Espolio de Lincoln Chagas de Almeida Cotta, Oscar Lopes Villas-Boas, Lourival Dallier Pereira, Joaquim Corrêa Pinto, Domingos Barreiros Filho, Julio Cesario de Mello Filho, Othon Ferreira de Barros, Nathaniel do Rego Macedo, Francisco do Rego Macedo, Alberto Sá Souza de Brito, Jesus Veras dos Santos e Silva, Rogério Vicente Carvalho, Jorge Duarte Teixeira, Rubem Cardoso Pires, João Baptista Pereira Ramos, Raimundo Austregesilo de Athayde, José Luiz Bruno, Maria Thereza Rezende Teixeira, Paulo Velasco Portinho.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário — Designando Alfredo Ventino Leal para o Departamento de Obras; e removendo Belizário Augusto Soares de Souza Neto para o Departamento de Águas; e Adalberto Fernandes para a Superintendência de Transporte.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário — Designando Manoel de Oliveira e Francisco Vicente Mandarino para exercerem as funções de contramestre, no Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, com validade a partir de 1-1-61; Francisco da Gama Lima Filho, Ciwira Miranda de Menezes, Manoel Rotter, José Coimbra Trindade e Nilson Lopes da Silva para, em comissão, estudar o anteprojeto da Regulamentação da Lei n.º 653, de 16-12-1939.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designando Cléa Luz Dantas para a escola São Paulo; Dalva Nascimento Rosas para responsável pelo expediente das Classes de Cooperação Lyon's Club; Maria da Conceição de Freitas Guimarães para a escola México; Léa Aleixo de Andrade Leite para a escola Roquete Pinto.

Despachos — Maria José da Rocha Pinto, Carmen Ferreira dos Santos, Odette Oliveira da Cunha, Maria Benedicta de Oliveira, Maria Helena Diniz Prallon, Maria Diva Rodrigues Fernandes — Aprovo a escala de licença especial.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designando Selma Camillo Ferreira para a escola Amaro Cavalcanti; Dermeval Henrique de Miranda para a escola técnica Visconde de Mauá; Maria José Vasconcellos para responder pelo expediente do ginásio estadual Rivadávia Correia, durante os impedimentos do respectivo chefe.

Despachos — Djalma de Siqueira Amazonas — Faça-se a apostila; Maria de Lourdes Barreto de Vasconcellos, Margarida Neves Naval — Registre-se; Manoel Frederico de Aguiar Bitv, Orlando Gomes Loques, Marly da Costa, Alzira Lopes Carneiro, Moacir Reis — Autorizo, devendo, porém, os requerentes legalizarem sua situação em época oportuna; Itala Lobosco Pinheiro, José Cândido e Humberto Ramos da Silva — Registre-se.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Ato do secretário — Designando Gertrudes Gomes Pereira das Neves para o Departamento da Renda Mercantil.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS DO ESTADO DA GUANABARA

Despachos do sr. diretor — Flávio de Castro — "Indeferido, tendo em vista o que dispõe o art. 1.º da Lei n.º 427, de 30-11-49"; Gráfica Souza Lima Ltda. — "Pague-se"; Jorge Gomes Sobral, Henrique Ruiz Dalva Osório Chrysostomo, Jorge Lopes, Ari Fernandes de Souza, Roberto de Loca — "Deferido"; Odete de Araujo Muntorranu, Manoel Duarte — "Aprovo"; Fernando Alves Accioly de Almeida, Francisco da Silveira Brasil — "Autorizo, em têrmos".

Despachos do chefe da Divisão de Administração — Maria de Lourdes Alves da Cunha Amaral, Azurêa de Almeida Guimarães, Elza de Oliveira Barros, Juraci Amaral Martins — "Deferido"; Joel Baptista da Silva — "Deferido"; Olavio da Silva — "Autorizo"; Casemiro José de Moura Filho — "Deferido"; Lia Marques Serqueira — "Concedidos 15 dias de licença a partir de 1.º de setembro de 1961"; Leopoldo Lopes Rodrigues Pinto — "Concedidos 20 dias de licença a partir de 12 de setembro de 1961"; Fernando de Souza — "Concedidos 30 dias de licença a partir de 13 de setembro de 1961"; Francisco Costa Barreiros — "Concedidos 30 dias de licença a partir de 10 setembro de 1961"; Helena Carvalho Ramos — "Concedidos 30 dias de licença a partir de 6 de setembro de 1961".

Assembléia Legislativa

- *A Guanabara e o auxílio do govêrno federal*
- *Urge pôr fim à inércia. E uma definição*
- *"Governador sairá do govêrno apedrejado!"*

O sr. Gonzaga da Gama (PSD) informou à Casa que acaba de regressar de Brasília, onde manteve entendimentos com elementos da bancada federal da Guanabara, quer na Câmara, quer no Senado, bem como com alguns integrantes do Conselho de Ministros, a fim de saber quais as possibilidades do Estado, no que diz respeito ao recebimento de ajuda federal, ao pagamento das verbas prometidas pela União, na IV Reunião dos Governadores, ou, ainda em decorrência de entendimentos mantidos entre o govêrno estadual e as autoridades federais. Disse que encontrou um clima de boa vontade para com nosso Estado. Todos aquêles com quem se entrevistou não perdem de vista a difícil fase por que passa a Guanabara.

CONDIÇÕES

Sublinhou ainda o orador que êste Estado, como outras unidades federativas, não pode subsistir sem ajuda federal. "Entretanto, quem bate às portas de alguém para solicitar alguma coisa, precisa infundir em primeiro lugar, confiança naquele a quem pede, de modo que êste tenha certeza de que a coisa que dará será bem gerida, bem administrada. É mister que, de parte do administrador, haja equilíbrio, ponderação, espírito público e, de certa forma, uma dose de humildade, na atual conjuntura política brasileira."

RESPONSÁVEL

"Pois bem — prosseguiu. Temos um sem número de reivindicações muito justas e procedentes a fazer ao govêrno federal. Mas é preciso que a Guanabara ofereça à União condições de estabilidade. E quem é o responsável maior por essas condições que precisam ser apresentadas à União, para que possamos pleitear aquilo de que necessitamos? Sem fugir à responsabilidade que também cabe aos legisladores, posso dizer que o responsável maior é, indiscutìvelmente, o chefe do Executivo, que há de ter bem presente a necessidade imperiosa, inadiável, de colocar em têrmos racionais a administração do Estado da Guanabara. Hoje já se fala que o governador vai-se licenciar, como ontem se falava que o governador iria renunciar conforme chegou êle próprio a ameaçar por duas vêzes. O que é importante, é que aconteça alguma coisa. Se o governador entender de renunciar, que o faça; se entender de se licenciar, que o faça, ou então comece a administrar. Mas é preciso que aconteça alguma coisa, para que possamos dizer aos demais Estados da União, ao Conselho da República, o que vamos fazer no Estado da Guanabara, para onde êle quer ir, quais são seus problemas, o que pretende realizar, etc. O que não pode continuar é esta situação, por que o povo está sofrendo e vai sofrer muito mais se as coisas continuarem neste clima de insegurança e de incerteza."

INÉRCIA

Em seguida, o orador asseverou que a Guanabara não poderá pedir auxílio à União, "se os homens do govêrno da República assistem atônitos, espantados e surpreendidos a todos êsses desmandos, a todos êsses desencantos sem precedentes na história de qualquer unidade da Federação; êsse espetáculo triste e humilhante. Estamos diante da Nação como que nos passando um atestado de que não temos condições para nos governar, para nos conduzir. Por maior que seja a boa vontade do Poder Central, do presidente da República, do primeiro-ministro e dos integrantes do Conselho de Ministros, não podemos pretender conseguir coisa alguma, se não tivermos condições para conseguir arrumar as coisas em nosso Estado. E as demonstrações que estamos dando são de absoluta inércia, de completa falta de condições para o exercício da administração pública."

"APEDREJADO!"

E concluiu: "Encontrei em Brasília o espanto diante das demonstrações que estamos dando, de incapacidade, de inépcia. Vim humilhado, porque verifiquei que muitos brasileiros de todos os recantos manifestam seu espanto diante da situação de descalabro que reina na administração da Guanabara, estado de espírito que domina 90% da população carioca. Para pedir, precisamos pôr a casa em ordem. Para pôr a casa em ordem, é preciso que os responsáveis tomem a responsabilidade a sério, deixem outros problemas e cuidem do problema estadual, porque o Estado não resiste mais tempo a essa situação em que se encontra. O governador sairá apedrejado do govêrno! Os deputados sofrerão, também, as conseqüências, porque o povo não está disposto a assistir, de braços cruzados, a essa situação lamentável em que se acha o Estado da Guanabara."

LIDERANÇA

O sr. Raul Brunini (UDN), comunicou, oficialmente, que, a partir de ontem, a liderança interina da bancada da Maioria passou a ser exercida pelo sr. Amaral Neto (UDN), enquanto perdurar a ausência do sr. Themistocles Cavalcanti, que se encontra na Europa, participando de um Congresso Internacional de juristas.

VISITA

Estêve em visita à Casa uma delegação de prefeitos, vereadores, sacerdotes e jornalistas portugu[illegible], da região do Minho, ora em viagem de cordialidade ao Brasil. Os visitantes foram recebidos em Plenário, sendo saudados pelos srs. Saldanha Coelho, em nome das bancadas minoritárias, e Aliomar Baleeiro, pela Maioria, tendo usado da palavra, em seguida, para agradecer, o sr. Antônio José da Costa Leme, prefeito da cidade de Esposende. A sessão foi depois interrompida, porquanto a delegação foi recepcionada no Salão Nobre da Casa, tendo sido brindada pelo sr. Gonzaga da Gama e pelo jornalista Cristóvão Freire, em nome do Comitê de Imprensa. Logo após, a sessão foi reiniciada.

VÁRIAS

Evocou o sr. Saldanha Coelho a memória de Machado de Assis, cujo 53.º aniversário de falecimento se comemorou ontem, destacando que, ao passar os olhos pelos jornais da cidade, verificou que apenas o Correio da Manhã registrou o fato, com destaque. *** O sr. Attila Nunes (PSP) pediu providências urgentes das autoridades responsáveis, no sentido de que o Campo de Santana seja saneado, não só quanto a seu aspecto, como quanto ao fato de ali se homiziarem malandros e mulheres desocupadas. *** Veiculou o sr. Frota Aguiar (UDN) apêlo que recebeu de funcionários estaduais, relativo ao enquadramento de funções, frisando que diversas Secretarias de Estado já o estão cumprindo rigorosamente, mas a de Saúde e Assistência está sendo morosa nas providências. *** O sr. Gladstone Chaves de Melo (PDC) pronunciou longo discurso, em que vergastou as violências que se praticam em Cuba, sob o regime castrista, mormente o último atentado ao povo cubano, qual seja a lei, que entrará em vigor a partir de janeiro próximo, sôbre a destituição do pátrio-poder, que fica pràticamente abolido. Para aumentar a aberração jurídica, a lei terá efeito retroativo. O orador leu todo o seu texto, dando ênfase especial, em sua verberação, aos objetivos desumanos e anticristãos que encerra. *** Depois da sessão vespertina, realizou-se uma extraordinária, destinada à apreciação de um projeto de Resolução estabelecendo normas para a votação da proposta orçamentária para 1962, que se iniciará brevemente. Deveriam ser recebidas emendas ao projeto, que, todavia, ficou para ser examinado em outra sessão extraordinária, a realizar-se na próxima têrça-feira. Entrementes, os parlamentares estudarão detidamente o projeto. Em outro local, damos notícia do comparecimento à Casa de uma multidão de funcionários estaduais, que reclamavam a aprovação do aumento de vencimentos, o que tumultuou a sessão extraordinária.

No Rio presidente do TSE

Procedente de Brasília chegou, ontem, ao Rio, onde permanecerá alguns dias, o ministro Ari Franco, presidente do Tribunal Superior Eleitoral e membro do Supremo Tribunal Federal.

GUARDANAPOS DE PAPEL
"GRAND HOTEL"

BRANCOS E DE CÔRES

● higiênicos
● práticos
● econômicos

30793

Literatura

O espírito de 22

ADOLFO CASAIS MONTEIRO

A tese de Cassiano Ricardo a que aludi no meu último artigo, só para dela extrair a afirmação de que "o ciclo de 22 não está ainda encerrado", é importante a muitos títulos, e espero que não tarde a circular em edição menos restrita do que as cópias mimeografadas fornecidas aos congressistas de Assis. (Aliás, o mesmo voto faço em relação a grande parte dos trabalhos apresentados, tanto pela sua excepcional qualidade, como para se acabar com os boatos de que o Congresso da Crítica teria sido prejudicado pela ausência de certos críticos. Infelizmente para êstes (que são os próprios boateiros) o II Congresso da Crítica foi um acontecimento excepcional, sendo lamentável apenas que a imprensa quase não lhe tenha dado atenção; e de sugerir, aos organizadores dos próximos congressos, que se realize simultâneamente com êles a disputa de um campeonato de futebol, ou a eleição duma rainha de qualquer coisa "visível", assim a imprensa se deslocará, sem dúvida, e poderá registrar, nas horas vagas o funcionamento do congresso.

Ninguem ignora o valor da obra de Cassiano Ricardo, mas o seu espírito crítico talvez não tenha sido suficientemente pôsto em relêvo no conjunto dessa obra, entre cujas lições a ao poeta e muito justamente, tem primeiro. Nada melhor do que ler "22 e a poesia de hoje" para nos darmos conta da importância duma atividade crítica aqui ainda mais valorizada pelo fato de Cassiano Ricardo ter, não só acompanhado, mas "feito", tôdas as experiências do modernismo, e as que se lhe seguiram. Quer dizer que é com um "saber de experiência feito" que êle nos fala duma continuidade que parece não ser idéia geralmente aceita.

O que se verifica, em primeiro lugar, e explica que não se tenha dado conta dos valores perduráveis de 22, é ter a crítica optado quase sempre por uma visão restritiva dêsse movimento, quando não por uma interpretação deformada, à sombra de duas cômodas simplificações: ou de que era pura e simples importação do que se estava fazendo "lá fora", ou de que era ostentiva e restritamente "nacionalista" (na acepção, muito diferente da atual, que tinha a palavra antes da 2a. Guerra Mundial). Como é visível, as duas interpretações eram contraditórias, ambas elas encerram uma parte de verdade, mas que lhes falta, precisamente, quando postas naqueles têrmos de evidente simplismo. Deixarão de ser contraditórias se, onde se fala em importação, se quiser ver a identificação, por renovação paralela com todos os movimentos "modernistas" do mundo; e se, onde se fala em nacionalismo, se vir realmente uma tomada de consciência, ou pelo menos um esfôrço para a conscientialização de uma realidade brasileira, de um conteúdo brasileiro necessàriamente votado a ser a diretriz daquela renovação.

Mas, para se ter dado conta disso, seria necessária à crítica uma consideração objetiva, menos das proclamações do que das próprias obras; menos das afirmações, do que das criações, e das suas características. O trabalho de Cassiano Ricardo, pela sua investigação objetiva do que se fêz testemunha precisamente uma continuidade que confirma a base sólida sôbre que se constituiu o movimento de 22, ao contrário da crença corrente que prefere reduzi-lo à condição de acidente — e até de acidente local, como ao dá-lo como específica e restritamente paulista.

Ao contrário dos extremos em que a crítica se tem situado em relação ao concretismo, Cassiano Ricardo aceita-a criticamente, quer dizer, procura acompanhar-lhe os passos sem se deixar impressionar pelas aparências negativas, buscando sempre o "melhor" que podem significar as tentativas feitas até agora. Ninguém poderá dizer que lhe escapou a estreiteza, o confinamento que parece pôr em perigo qualquer possibilidade para o poema concreto se afirmar como expressão realmente poética, a não ser por acidente feliz; mas preferiu pôr em destaque as suas possibilidades, que só podem ganhar com a argúcia duma crítica em que a simpatia não diminui a exigência do juízo quanto as posições até aqui assumidas pelos concretistas.

Mas não é êste aspecto que tenho em vista (embora me tenha parecido necessário destacá-lo) e sim o que se refere à continuidade do espírito de 22. Refere-se Cassiano Ricardo, como característica positiva do concretismo, à "retomada do diálogo de 22 no tocante à livre pesquisa estética (em geral) e a vários processos de composição já delineados (em particular) pela Semana de Arte Moderna". De entre as muitas idéias e sugestões fecundas que se podem colher no magistral trabalho de Cassiano Ricardo ainda incompleto, declara êle, e sei aliás que relutou em apresentá-lo em Congresso, por êsse mesmo motivo) destacarei, por agora, o que se refere ao "mínimo de palavras", e outras exigências que teriam sido precisamente características do espírito de 22. Exemplificando, refere "o poema-minuto de Oswaldo de Andrade" ao qual "os concretistas mencionam, com agudeza, reconhecendo mesmo que há maior afinidade da poesia concreta de hoje, sob êsse aspecto, com a de 22 do que com a de 45". E também: "Já em 22 também se atacava o 'lógico-discursivo'... O 'simultaneísmo' foi um dos pontos cruciais de 22; agora é revalidado em 'função de expressão objetal'" ou concreta. A "velocidade" apenas mudou de nome, não sendo outra coisa senão a "comunicação mais rápida" no plano sintático-visual de hoje". Etc.

Seria impossível acompanhar a exaustiva análise de Cassiano Ricardo. Pretendia apenas destacar alguns dos aspectos em que se baseia, entre tantos outros, a sua afirmação de continuidade. E parece-me poder concluir com base no seu estudo que as objeções por êle feitas ao concretismo significam precisamente o seu alarme perante as restrições do poder de expressão poético a êle impostas por uma concepção perigosamente teórica; digamos que o perigo do concretismo é... a abstração, o que me parece excelentemente expresso neste breve período do trabalho de Cassiano Ricardo: "Mas o perigo maior — estou lembrando apenas, sem o afirmar — consistirá em reduzir à estrutura o conteúdo do poema, repetimo, *mutatis mutandis*, o mal da "métrica-conteúdo" (*metrical schemes*) do parnasianismo". Em vista do que, não lhe parece que "baste a organização do espaço (vazio) com palavras exatas se não se deixa nêle espaço para ... a poesia".

Pelo contrário, em 22 as exigências da concretização, embora formuladas teòricamente, deixaram a necessária margem ... à poesia. O grande serviço prestado por Cassiano Ricardo aos poetas concretistas está precisamente na inteligência das suas objeções, aliada à compreensão das dificuldades com que êles se defrontam — num momento em que, segundo parece, tomando perfeita consciência de pelo menos uma delas, tentam reencontrar os caminhos da poesia num plano que até agora era (ou parecia) inteiramente alheio ao concretismo: a expressão nacional. Mas a isto terei que me referir em outro artigo, sôbre o relatório de Décio Pignatari, no qual coube ocupar-se da "Situação atual da poesia no Brasil".

Poderia dizer-se, talvez, que a pobreza dos resultados até aqui obtidos pelos concretismo se explica pela sua procura de "soluções". Ora a poesia não tem "problemas" para resolver, antes de ser "feita". Os problemas nascem dela, são, digamos, propostos por ela. A sua afirmação é anterior, e não posterior, digamos assim. O concretismo "experimentou" elementos da linguagem, "pensou" em estruturar uma linguagem — mas não criou uma "linguagem-poesia".

NO CENTENÁRIO DAS "MEMÓRIAS DO DISTRITO DIAMANTINO"

Uma grande obra moderna de História

Joaquim Felicio dos Santos inaugurou há 100 anos a fase das monografias em nossa História

ARNAUD PIERRE

O que logo se observa e admira nas "Memórias do Distrito Diamantino" é a inteligência e o preparo do autor. Nascido e criado no meio "inculto e fragoso" do Espinhaço, para onde voltou depois de formado pela Academia de São Paulo, Joaquim Felicio dos Santos foi um autodidata de fina intuição para as coisas da cultura. Cedo deu conta da grupiara tira de que dispunha, nos arquivos e na tradição oral da cidade Diamantina, para proceder ao levantamento de um passado singular no Brasil, que ainda não tivera historiador nem rapsodo. Daí nos ter legado a primeira grande obra da nossa historiografia moderna, contemporânea da "História Geral do Brasil" (1854-1857), de Varnhagen, a última escrita por um historiador nacional, já que as mais recentes se devem a "divulgadores de História", entre êstes o afamado Pedro Pombo. O escritor serrano foi portanto o iniciador no Brasil, há cem anos, dos eruditos estudos especializados que caracterizam a Historiografia moderna. Nessa mesma linha construiram sua obra, entre outros, Joaquim Norberto, Otávio Tarquínio de Sousa, Basílio de Magalhães, Serafim Leite, Afonso Taunay, Carlos Teschauer, Ernesto Ennes, George Boehrer, Rodolfo Garcia, Hélio Viana e o grande Capistrano de Abreu, o nosso maior historiador.

Joaquim Felicio dos Santos, entretanto, não se dedicou apenas à História, embora a êste genero deva seu renome. Foi jurista notável (seu projeto para o Código Civil foi muito discutido nos fins do Império e início da República) e autor de um romance ("Acaiaca", 1866) e vários contos e novelas de fundo histórico e regionalista. Estes surgiram a partir de 1861 no "Jequitinhonha", semanário de sua direção em que o autor se lançou na vida pública e onde, a partir de 22 de janeiro daquele ano, começou a publicar a memória histórica "Distrito Diamantino", que surgiria em volume em 1868. Êsse ano de 1861 divide a sua vida, de 67 anos em duas metades: os primeiros 33 foram de recolhimento e estudo paciente, em contraste flagrante com a vida inquieta da geração romântica de então; os 34 restantes dedicou-se à política e ao estudo de sua terra e sua gente.

IMPRESSÕES

"MEMÓRIAS do Distrito Diamantino da Comarca do Serro Frio" é a história do achamento do diamante em Minas Gerais, nos contrafortes da cordilheira do Espinhaço, em 1729, onde até então se lavrara apenas ouro. E' também o relato circunstanciado por um jurista dos processos de que se valeu a Coroa para controlar a extração da riqueza. Mas indo além da tarefa de um simples cronista, Felicio teve "intuição portadora", no dizer de Joaquim Ribeiro, que acertou em sua obra "a presença do povo na reconstituição do passado". Ganha assim o livro uma dimensão especial, a de profundidade mesmo psicológica, no examinar o autor a reação do povo ante as exigências do Fisco, e a atitude das autoridades na execução das ordens exaradas nos bandos e alvarás que deviam impor, por vêzes tão absurdas que provocaram de Felicio êste comentário, lembrando o despotismo otomano de seu tempo: "o leitor julgará estar lendo uma página da história da Turquia". Admirável, por exemplo, é êste retrato de Dr. Rafael Pires Pardinho, Intendente dos Diamantes em 1730: "Já de idade de setenta anos, quando tomou posse da Intendência, à uma inteligência cultivada, à prática de muitos anos como magistrado, a profundos conhecimentos de jurisprudência reunia um caráter firme, rígido, severo, desinteressado. O excessivo zêlo que mostrava pelos interêsses da fazenda real o tornava muitas vêzes inexorável a súplicas de necessidades imperiosas, que poderiam ser atendidas em troca de pequenos sacrifícios. Em muitas ocasiões rebateu com energia as pretensões dos poderosos contratadores, quando se pretendiam desviar das condições do contrato; eram-lhes mais fácil obter qualquer favor da côrte ou do governador, que do inflexível Intendente. Não procurava granjear as simpatias do público, e nem temia seus ódios e descontentamentos. Era probo, honrado, reto; mas cruel, desumano, cego instrumento das ordens da côrte, que não conhecia a compaixão".

Êsse retrato admirável nos dá perfeito conhecimento de uma personalidade fanática pela exação de suas funções, que pode servir ainda como tipo perfeito do funcionário que servia à Coroa, principalmente no Distrito Diamantino, paradoxalmente infeliz pela riqueza que continha, colônia dentro da Colônia, zona submetida a uma legislação férrea tôda especial. E de que elementos dispunha Felicio para assim inferir da personalidade do Dr. Pardinho? Os processos da época em que êle atuou, que o autor compulsa como jurista e como sutil observador da alma humana. Daí já ter dito Silvio Romero do livro das "gupiaras" diamantinas: "os homens ali vivem e se movem".

Compreenda o leitor que nossa intenção é registrar apenas o centenário da primeira publicação em folhetins, de uma das obras fundamentais de nossa História. Longe de nós a pretensão de dar impressão mais profunda, numa breve reportagem, de obra de tal envergadura, não só pela extensão do período nela observado (1729 a 1852) quanto pela profundidade no exame que ali se faz, quer do ponto de vista político, quanto jurídico e social.

ISENÇÃO E EQUILÍBRIO

Capítulo dos mais curiosos das "Memórias" é o em que Felicio contesta Varnhagen que então publicava sua "História Geral", sobre a primazia da fundição de ferro no Brasil: não cabia a fabrica de Ipanema, em São Paulo construida pelo pai de Varnhagen, mas ao Intendente Câmara, que fêz correr ferro fundido em Diamantina em 1815.

Admiráveis ainda são os observações acêrca dos processos de contrôle da produção diamantífera: a quintagem, a capitação, os contratos e, por fim, o famigerado Regimento Diamantino, de 1772, o apelidado "Livro Verde", reflexo no Distrito da odiosa política do Marquês de Pombal. Em contrapartida, compraz-se o autor em descrever as mil e uma maneiras que os "garimpeiros" (no tempo, os de atividade ilegal) encontravam para fraudar a Coroa trabalhando nas "gupiaras" proibidas ou contrabandeando o diamante para fora do Distrito: o naturalista e mercador de diamantes, Mawe, que visitou o Distrito, calculou os "descaminhos" em dois milhões de libras esterlinas.

A isenção e o equilíbrio de Felicio em suas observações, qualidades indispensáveis ao bom historiador, podem ser aquilatadas na narração do episódio de Felisberto Caldeira Brant (antepassado da escritora Helena Morley, autora de "Minha Vida de Menina"), que em 1748 arrematou com seus irmãos o contrato dos diamantes. Primeiro mostra que não eram êles boa coisa, vindos ricos e chelos de trapalhadas, dos garimpos de Goiás e Paracatu. Depois relata o processo ignominioso de que foram vítimas, até a prisão em Lisboa. Ao contar o episódio, em 1861, o próprio Felicio ponderava: "Das pessoas de que temos de falar neste escrito algumas ainda vivem, de outras há descendentes, parentes, amigos ou conhecidos. Mas nada pretendemos ocultar nem desculpar: é o dever do narrador".

Ainda a registrar: nas "Memórias" Afonso Arinos foi buscar o tema de uma das narrativas incluidas em "Pelo Sertão" (1898): a fuga dos dois escravos numa jangada pelo Jequitinhonha. E' o episódio do escravo José Basílio, narrado por Felicio, que enche seus livros de pitorescos casos ocorridos de fato no Distrito Diamantino. Tantos eram êles que induziram o autor, em sua obra de ficção, também a criá-los. Temos então "Acaiaca", romance indígena em que narra o achamento dos diamantes e fundação do arraial do Tejuco, "O Acaba Mundo", história da tragédia da inundação de um garimpo, e ainda "O Capitão Mendonça", "Fragmentos de um Manuscrito", "Os Invisíveis", "Braz" "Um Manuscrito Velho", "O Poção do Moreira", contos, novelas e narrativas históricas publicadas no "Jequitinhonha" a partir de 1861, peças ainda não enfeixadas em livros, assim como sua obra teatral e a sátira política "Páginas da História do Brasil escritas no ano 2000", que lhe valeu a ma-vontade do Imperador.

NOTICIA DO AUTOR

Joaquim Felicio dos Santos nasceu no Sêrro, Minas Gerais, a 1º de fevereiro de 1828. Aos 10 anos foi morar no antigo Tejuco, a cidade de Diamantina, que adotou como sua pátria. Em 1850 formou-se em São Paulo, e em 1861 lançou o "Jequitinhonha", jornal que torna republicano "confesso" em janeiro de 1871, o primeiro a se declarar como tal em Minas. Em 1863 elegeu-se deputado geral pelo Partido Liberal. Republicano "histórico", em 1890 sai senador por Minas Gerais. Sua grande paixão, nos últimos anos, foi o Código Civil, que projetou em 1882 e cuja adoção defendeu até o fim. Faleceu próximo a Diamantina, a 21 de outubro de 1895.

A edição das "Memórias" que ora existe no mercado é de 1956, na "Coleção Brasiliea" das Edições "O Cruzeiro". E' completa: nota introdutória de Herbert Sales, prefácio de Joaquim Ribeiro, estudo biográfico de José Teixeira Neves e Notícia Literária Bibliográfica e Apêndices de Alexandre Eulálio Pimenta da Cunha. Outras edições: 1868 e 1924.

A reedição do romance "Acaiaca" está programada há cinco anos pela Itatiaia, já tendo prozido um estudo introdutório de Aires da Mata Machado Filho. A editôra, no entanto, protela o lançamento. Até quando?

ESCRAVO REVISTADO POR FEITORES

Da série "Figurinos de Usos e Costumes do Rio de Janeiro e do Serro Frio", 1762 — coleção da Biblioteca Nacional

Perto do Coração Selvagem

DAVID MOURÃO-FERREIRA

LISBOA — Li pela 1ª vez êste romance de Clarice Lispector, sem praticamente nada saber de seu autor. A experiência, aliás, é sempre de molde, não deixa de apresentar aspectos atraentes: é como entrar de barco durante a noite e sem piloto, numa baía desconhecida.

Mas esta mesma falta de pontos de referência, o respeito de uma escritora brasileira contemporânea, leva-me inevitàvelmente a meditar no anonimo, cada vez mais fundo, entre as duas literaturas de língua portuguêsa. Parece longe o tempo em que um José Osório de Oliveira — devotado agora para outros temas — nos mantinha e por dia que de notável se decorrendo na literatura do Brasil, em matéria de larga informação, fazendo-nos participar no ponto em que êle nos deixou. Dos ensaístas mais conhecemos do que o nome. Assim acontece, pelo menos, com aquêles leitores — em cujo número me incluo — inteiramente desinformados acêrca da mais nova literatura brasileira.

O nome já andava, apesar de tudo, no ouvido, já tinha sido visto, impresso, sôbre o mapa. Que diferença, porém, entre o nome tão-só balbuciado (e na raiz do apelido Lispector não andará acaso o verbo inglês to lisp, que significa justamente "balbuciar"?) e a decisiva aproximação, de noite e sem piloto, ao encontro da obra! Pois uma obra, quando abordada dêste modo, não é bem a imagem da baía que, ao abrigo das trevas acercada, só pouco a pouco vai amanhecendo?

Fiz-me no meio do livro. Mas os contornos, por enquanto, ainda estão longe de ser claros, se bem que mergulhados numa brumosa claridade, — semelhante é que se observa em certos quadros de Turner. Clarice Lispector (e volto a sugestão britânica — ou escandinava? — do apelido) parece oscilar entre a "clareza" no nome próprio e a balbúcie, o cisco, que estão porventura implícitos no patronímico. Há clareza no lineamento da intriga, quase esquemática, desnuda; no desenho das figuras secundárias: o pai, a tia, o professor. No entanto, Joana — e, desde já, Octavio — surge, surgem, através de uma como balbúcie da expressão. Mas nesta mesma balbúcie, que é espelho de complexidades interiores, encontra Clarice Lispector os mais assombrosos efeitos nos domínios do estilo. Perto do Coração Selvagem é, a cada passo, romance que tem de ser lido como conjunto de poemas. E foi característica está perfeitamente certa com a luminosa intuição de Joana, a protagonista, a respeito de si própria: "Continuo sempre me inaugurando, abrindo e fechando círculos de vida, jogando-os de lado, murchos, cheios de passado. Por que tão independentes, por que não se fundem num só bloco, servindo-me de lastro? E que eram demasiado íntegrais. Momentos tão intensos, vermelhos, condensados nêles mesmos que não precisavam de passado nem de futuro para existir" (p. 169). Esta condensação dos momentos, isolados, no presente; o próprio império do presente como tempo verbal; a invenção sinestésica ("momentos vermelhos"), os recursos imagísticos ("círculos de vida... murchos") — tudo isto, não só patente no breve trecho que se transcreveu, mas profusamente representado ao longo do romance, tudo isto pertence muito mais, segundo creio, à esfera do poema lírico do que ao modo tradicional da narrativa.

Mas semelhante simbiose de gêneros é, por outro lado, testemunho da inquieta modernidade de Clarice Lispector. Como bem observou Jean Paulhan, a dissociação e contaminação das temáticas dos vários gêneros caracterizam a poesia, o drama, o romance das últimas décadas, a ponto de cada um se ver "invadido pelos segredos ou os processos das técnicas vizinhas — o poema pela prosa, o romance pelo lirismo, o drama pelo romance" (Les Fleurs de Tarbes ou La Terreur dans les Lettres, p. 30). Em tal invasão do romance pelo lirismo tem Clarice Lispector uma grande antecessora: Virginia Woolf. Muito mais do que James Joyce (não obstante a epígrafe de Joyce na portada do volume), é a sombra de Virginia Woolf — e particularmente de Virginia Woolf de The Waves — que paira sôbre o livro de Clarice Lispector. Durido, aliás, que seja realmente possível um profundo parentesco entre James Joyce e qualquer sensibilidade feminina: releiam-se, como exemplo típico, as palavras da própria Virginia Woolf acêrca do Ulysses em A Writr's Diary (na data de 16 de agôsto de 1922). Contudo, a própria sombra da autora de Orlando nem chega a ser presença tutelar: é mais um caso de afinidade que de direta influência. E outro caso de afinidade — êste, sobretudo, no extrato vocabular — poderá porventura detectar-se em relação a Cecília Meireles. Valeria a pena, julgo eu, proceder ao confronto do léxico de uma e de outra: talvez nos fôsse verificasse, entre a glosiosa poetisa de Vaga Música e a reveladora romancista de Perto do Coração Selvagem, e exis-

Cont. na 2.ª pag. do 2.º cad.

LIVROS NA MESA

A confusão é geral

OTTO MARIA CARPEAUX

HÁ pouco, realizou-se em Paris uma votação dos estudantes universitários para verificar-lhes as leituras e o gôsto literário. O resultado foi deplorável. Forte abstinência (dos que não lêem nada) e preferência por autores menos recomendáveis. Mas os organizadores do certame, inspirados por motivos políticos, conseguiram seu objetivo: verificar a corrida entre Sartre e Malraux. O interêsse do inquérito não é literário, mas relativo à sociologia da literatura. Pois o escritor, o criador, só é um dos dois elementos de que se compõe uma literatura; o outro elemento, sem o qual não haveria literatura, é o público. Adianta pouco fazer a crítica dos autores. Não adianta nada criticar o público. Mas importa saber o que êste pensa.

No Brasil ainda não se realizou votação daquelas. Mas já temos agora um sucedâneo. Acaba de sair uma antologia de poetas da novíssima geração, entre 16 e 25 anos de idade, que é interessante por vários motivos. Há nesses moços muito talento, ao lado de uma certa falta de "jeito" de expressão e de certa dose de vontade de fazer blague — isto é próprio da idade. Não encontrei entre êles, por enquanto, nenhum gênio; encontrei, sim, um ou outro nome ao qual já se poderá predizer, para breve, uma situação literária brilhante. Mas o que hoje me interessa, são os pequenos prefácios em que os poetas se auto-representam. Porque também falam, nêles, das suas leituras preferidas. Aqui temos um caso em que os escritores são, ao mesmo tempo, o público. Aquêle problema de sociologia da literatura se impõe a quem lê a antologia dos novíssimos. Passo a resumir os testemunhos.

A.A.F. afirma que se dedica à literatura "desde os 16 anos". Prefere Guilherme de Almeida, Paulo Bonfim, Domingos Carvalho da Silva e mais um quarto poeta do qual nem eu nem as pessoas por mim consultadas ouviram jamais o nome.

C.F.M. começa declarando que leu Freud. Parecer ter sido sua primeira leitura. Em seguida, faz distinções sutis: "mergulha" em Fernando Pessoa; "recebe" Carlos Drummond, Vinicius, Cecília Meireles, Rilke; "debruça-se" sôbre Machado de Assis, Sartre, Gide, Nietzsche, Guimarães Rosa.

C.B., estudante de Direito, prefere Sartre, Pablo Neruda, Drummond, Vinicius, Paulo Mendes Campos.

C.L.P. é diferente de todos os outros. Já tem 30 anos de idade. É católico. É leitor de Claudel, Mauriac, Gide, Bernanos, Péguy, T. S. Eliot e considera Jorge de Lima como o maior poeta brasileiro. Acha necessária uma explicação, quase uma desculpa: pois seus autores "pertencem a uma geração que já não cativa os jovens de hoje".

C.R.L.B. é uma môça de 20 anos. Leitora de Cronin, Monteiro Lobato, Camilo, Guilherme de Almeida, Paulo Bonfim, Lygia Fagundes Teles.

D.B. tem 18 anos turbulentos. Pois além de ler Vinicius, Pessoa, Dostoievski, Camus, Drummond, Sá-Carneiro, Jorge de Lima, Gide e Guilherme de Almeida, proclama que prefere Brecht a Wagner.

E.A.C., estudante de Direito, adora Dostoievski, Pessoa, Kafka, Rilke, Sá-Carneiro, Mário de Andrade, Drummond. Depois disso, confessa, de maneira algo surpreendente, ser marxista.

J.C.R.M., com seus 20 anos de idade, só agora saiu do colégio secundário. Admira Paulo Bonfim; é o único dos novíssimos que gosta de Augusto Frederico Schmidt.

H.S. é uma môça que se diz, com certo orgulho, neurótica. Mas é môça bastante normal para não declarar sua idade. Lê Vinicius, Paulo Bonfim, Lupe Cotrim Garaude e Dante Milano.

M.B.M., môça de 20 anos, estuda Direito. Aprecia Neruda, Mao Tse Tung, Drummond e a sra. Eugênia Maria Celso. É o único entre os integrantes da antologia que dá seu endereço. Não lhe escreverei.

L.R.G., também estudante de Direito, aprecia Drummond, Cassiano Ricardo, Paulo Bonfim, Fernando Pessoa, Rilke, acrescentando-lhes um "etc.".

O.J.S. só tem 16 anos, mas já fala em seus "primeiros mestres", como de uma fase há muito superada. E quem foi? Baudelaire e Schopenhauer. Agora "percorre" Nietzsche e Marx.

R.P., já com 23 anos de idade, é marxista e anticristão. Ama o jazz, Beethoven, Nietzsche, Dostoievski, Kierkegaard, Engels, Kropotkin, Sá-Carneiro, Pessoa, Guimarães Rosa, Graciliano Ramos, Mário de Andrade, Jorge de Lima, Drummond e Vinicius. É um marxista eclético.

R.S. prefere Rimbaud, Hesse e Katherine Mansfield. Congratula-se por ter aprendido, enfim, que Carlos Drummond vale mais do que J. G. de Araújo Jorge.

R.Z.C., 17 anos, "acredita" em Drummond e poucos outros; "tolera" Poe e Rilke; "ama" Wagner, Chopin e Dorival Caymmi; lê "nas horas vagas" Nietzsche e Orígenes Lessa.

Nada seria mais fácil do que ridicularizar alguns dêsses jovens. Seria injusto. Não há, para tanto, motivo sério. A impressão geral é boa. Verifico, com a maior satisfação, a influência forte e universal de Fernando Pessoa e Carlos Drummond de Andrade. Não pode haver melhores guias para os jovens poetas desta língua. Seria inexplicável a ausência dos nomes de Manuel Bandeira e Murilo Mendes? Não é. Também falta, para minha alegria, o nome de um outro poeta cujas dimensões estão sendo totalmente exageradas no Rio de Janeiro. É que a difusão da boa literatura no Brasil ainda é desigual, determinada por fatôres regionais. Se os autores da antologia em causa fôssem cariocas, mineiros ou nordestinos, não teriam faltado aquêles dois grandes nomes nem aquêle outro. Mas a antologia foi organizada em São Paulo. Pelo mesmo motivo, todos êsses jovens conhecem e admiram Paulo Bonfim, que não é bastante conhecido no Rio de Janeiro; injustiça lamentável, porque Paulo Bonfim é poeta autêntico.

Quase todos êsses novos leram Kafka e adoram Rilke. Em geral, a escolha de nomes estrangeiros é boa. Mas nota-se uma particularidade. C.L.P. pede desculpa por preferir autores de uma geração anterior. O mais velho entre seus poetas preferidos é, porém, Claudel, que também é, afinal, do século XX. É cousa das mais sérias a ausência total de interêsse dêsses jovens pela literatura anterior à do seu e nosso tempo. O "terminus a quo" é dos menos remotos. Não parecem ler Dante nem Cervantes nem Shakespeare nem Molière nem Goethe. Não parecem ler nem mesmo Stendhal ou Balzac. Essa falta total de têrmos de comparação dos valores explica certas falhas de critério.

Contudo, os nomes estrangeiros são, em geral, dos melhores (só aquêle Cronin preferido pela srta. C.R.L.B. me tira o sono). Impôs-se a autoridade da crítica estrangeira, prejulgando para os leitores brasileiros. Mas quanto aos nomes nacionais, não pode ter escapado a ninguém que a confusão continua geral. É verdade que R.S. dá graças a Deus por ter aprendido a diferença entre Carlos Drummond de Andrade e J. G. de Araújo Jorge. Mas os outros não agradecem e não distinguem. E vale a pena examinar mais de perto os motivos dessas confusões.

Chama a atenção o fato de que nenhum dos jovens parece gostar dos românticos brasileiros nem dos parnasianos brasileiros. Bom sinal? Eu não diria, porque tampouco lêem Cruz e Sousa, Alphonsus e Augusto dos Anjos. De que se trata? De uma revolta contra a escola e contra os professôres de português. Estes continuam impondo Alvarez de Azevedo, Casimiro e Castro Alves, Bilac e Alberto de Oliveira. A mocidade se revolta. Até rejeita Machado de Assis, porque os professôres o querem impor como "estilista". Mas, procurando outros modelos na literatura brasileira, a mocidade não tem guia. E começa a fazer confusão, por falta de experiência literária e por falta de experiência da vida.

Não têm guia. A crítica? Cada vez mais se reduz à crítica da crítica, e quando a faz, só saem orelhas de livros que já têm orelhas. E quem foi ontem, ainda na idade de novíssimo, proclamado especialista especialíssimo em crítica literária, é hoje nomeado especialista em geografia política. Um novo ensino universitário de literatura? Há quem o apregoe semanalmente sem jamais dar uma aula. Por tudo isso, neste tempo de crítica nova, reina a confusão nos testemunhos dos novíssimos. E não só dos novíssimos. Também ficam confusos os velhos e os velhíssimos. Um discípulo anêmico do surrealismo europeu, já obsoleto na Europa, é proclamado intérprete autêntico da alma brasileira. Um autor semi-alfabetizado de romances de divertimento, antes combatido por misturá-lo com tendências políticas, só precisava abandonar essas tendências para ser proclamado clássico. Nunca, desde os tempos anteriores a 1922, foi tão lamentável a confusão de valores. Êsse estado de coisas chega a dispensar a crítica da literatura. Mas impõe o estudo da sociologia da literatura.

LIVROS DA SEMANA

Stella Leonardos

"QUE importa / se a rosa / tem sido cantada? / A rosa que trazes / de tôdas as rosas / é a que vale." Eis os primeiros versos do livro "Ar Lírico", de Stella Leonardos. A rosa era antigamente o símbolo do mistério, do sigilo, e um Spitzer não se correria de partir dêsse argumento para caracterizar a consciência artística da poeta. No livro de Stella Leonardos, essa "forma de vôo" não é circunstancial. Em "Ar Lírico" vamos encontrá-la no caminho de sua maturidade poética, preferindo cada vez mais o tom delicadamente lírico do cancioneiro, onde melhor se realiza. Começam a aparecer mais insistentemente os acordes elegíacos. O poeta, como que sente necessidade de olhar um pouco para trás, e os tons noturnos vão marcando uma poesia de ordinária tão limpida. Cremos que Stella Leonardos já se desligou inteiramente do canto episódico de seus primeiros livros, mas sua visão sensualista do mundo não deixa de repontar nos versos descritivos. Achamos que ainda faz certas concessões à poesia-endereçada e ao conceito, dando por outro lado ao tempo do verso um tratamento que nem sempre nos parece o mais intuitivo. São pequenas paráclases numa voz cuja pureza se acentua cada vez mais. (Ed. Livraria São José, 1961)

"CIDADE NUA"

O livro é uma série de casos mais ou menos policiais. Interessam na medida em que êsses casos interessem. Em "Cidade Nua", a nosso ver, o lado humano foi apenas aflorado. Paulo Rodrigues entregou-se demasiado ao anedótico e o resultado é que seu livro, sem ser necessàriamente ruim ou desinteressante, não chega a ser uma obra literária e muito menos um livro de contos ou crônicas. São flagrantes que servem para dar um pouco da "temperatura passional" de uma cidade, em determinada época. O tratamento da maioria dêsses flagrantes é literal, não se sentindo nem a presença do autor nem a presença dos personagens. O material em si poderia ter dado coisa melhor. Foi com substância análoga que Jorge Luis Borges construiu a sua genial "História universal da infâmia". Os desenhos de Roberto Rodrigues são admiráveis, mas estão inteiramente deslocados no volume. Nota: Roberto jamais "eclipsou" J. Carlos. (J. Ozon, 1961)

"FORMAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL"

EM "Formação Industrial do Brasil" (Período Colonial), estuda Heitor Ferreira Lima três séculos de desenvolvimento no campo artesanal, manufatureiro e industrial do Brasil-Colônia. O autor deixa de lado a exposição acadêmica e entra na análise direta dos fatos, trazendo à lume aspectos interessantes da indústria e do comércio exterior brasileiros, antes da Independência. O estudo propriamente dito dessa formação industrial é precedido de uma longa introdução sôbre a "origem e evolução da técnica" e a "revolução industrial", que a nosso ver quebra um pouco a unidade temática do livro e foge (sobretudo na parte da revolução industrial) à sua limitação histórica, se bem que ajude a compreender melhor o contexto técnico-econômico em que se inscrevem os fenômenos estudados. O autor começa focalizando a indústria indígena (em outra edição, deve êle fazer pelo menos uma referência à "indústria alimentar" do índio); examina em seguida o aparecimento e o desenvolvimento da indústria açucareira, as primeiras explorações siderúrgicas — melhor se diria, as primeiras manifestações do extrativismo mineral — a indústria têxtil (pediríamos que retirasse aquêle "lindo soneto", constrangedora excrescência num livro especializado), a indústria naval, em que o Autor mais uma vez se perde em digressões preliminares, e uma série de temas menores. No "Balanço de uma era", Heitor Ferreira Lima traça em perspectiva as linhas gerais de nossa evolução industrial nos trezentos anos de domínio português. (Ed. Fundo de Cultura, Rio)

"INTERPRETAÇÕES LITERÁRIAS"

NESTE volume de "Interpretações Literárias", cuno João Gaspar Simões uma série de seis estudos mais ou menos longos: "Balzac e a arte do romance", "Leão Tolstoi, romancista", "Jorge de Lima e a Cosmogonia ou Invenção de Orfeu", "Sentido criador em Júlio Dinis", "Afonso Duarte, poeta antigo e moderno" e "James Joyce e a sua obra". São ensaios escritos entre 1957 e 1960, "todos êles dentro de um conceito de literatura que tem sido a preocupação constante do seu autor". A respeito dessa afirmação do próprio João Gaspar Simões, queremos chamar a atenção para outro estudo seu, "Natureza e função da literatura", onde se encontram algumas das páginas mais lúcidas da crítica estética em língua portuguêsa. Os trabalhos sôbre autores estrangeiros, particularmente aquêle sôbre Balzac, são densos e significativos. Mas nos chamam a atenção, no entanto, os que abordam Jorge de Lima e Afonso Duarte (Júlio Dinis é um caso bem pouco brasileiro). Gaspar Simões foi dos primeiros, se não o primeiro, a escrever sôbre êsse monumento neobarroco que é a "Invenção de Orfeu", como qualquer interpretação de Jorge de Lima, a dêle é ao mesmo tempo válida e hipotética. Quanto a Afonso Duarte, gostaríamos que os brasileiros "descobrissem" êsse extraordinário poeta português, para o que o estudo de Gaspar Simões pode servir de roteiro. (Arcádia, Lisboa, 1961)

"ANTOLOGIA BRASILEIRA DE FICÇÃO CIENTÍFICA"

NO prefácio dessa antologia, J. C. de Oliveira Tôrres diz "não ser imprudente supor que a grande solução para a literatura na segunda metade do século XX está na ficção científica tratada por escritores de talento superior e perfeito domínio das técnicas literárias". É também o que sustentam Alfred Bester, Malcolm Cowley, Brian Aldiss, Jacquues Sternberg e Jacques Bergier, que se proclama "fanatique de Science Fiction, amateur d'insolite et scribe de miracles". A única restrição é que os maiores nomes da literatura neogótica, Wells, Stapledon, Fowler Wright, Lovecraft, e mais recentemente Sturgeon, Sidmak e Bradbury são da primeira metade dêste século. O interêsse por êsse tipo de literatura é cada vez maior em nosso país e é bem possível que esta "Antologia Brasileira de Ficção Científica", que já revelou algumas vocações surpreendentes, como Clóvis Garcia, provoque, por uma reação em cadeia, o aparecimento de novos nomes. Colaboram no volume, além dos já citados, André Carneiro, Antônio Olinto, Dinah Silveira de Queiroz, Fausto Cunha, Jerônimo Monteiro, Lúcia Benedetti, Rubens T. Scavone e Zora Seljan. (Edições GRD, 1961)

CHUVA

JOSÉ LOUZEIRO

Está chovendo. Há vários dias que chove sem parar. As ruas ficaram vazias e as esquinas nunca estiveram tão desoladas. Raramente alguns homens ou mulher passa oculto numa capa, com pesado guarda-chuva fechado e pés metidos em galochas. Está chovendo e o vento continua uivando nos postes, nos fios do telégrafo. Caiu um poste caiu, em frente ao Hotel Central, e muitos homens vieram num carro escuro, trabalharam rapidamente, metidos em capotes de oleado, e se foram logo que a tarefa ficou concluída.

Há um ar de recolhimento sôbre os telhados molhados das casas e a água desce aos borbotões pelas sarjetas. No Café, o único em atividade, homens de rostos grossos aconchegam-se ao redor de mesas pequenas. Uns seguram canecas de cafe, outros tomam vinho e alegam que isso espanta mais depressa uma dia de tamanha friagem. Numa mesa que fica mais para os fundos de grande sala três homens escutam o

que um quarto lhes conta.

— Ele ainda está lá. De manhã me levaram pra que respondesse sôbre coisas que desconhecia e um dos investigadores, notando que não entendia o que queriam, quebrou-me uma costela. E sabem o que êle desejava?

O homem pausa de fala, medita um pouco, vê-se no bêco em frente à casa, a porta no escuro. E, quando sua calma, que estava mais para pose, acabou por influenciar os ouvintes, todos estão com o olhar bom, principalmente num dia que está chuvoso e tôdas as ruas desertas, cerrecentes.

— Queria que confessasse o Estêvão. Prometeu-me uma relula para isso.

— Como êrmos operários pensa que a gente não tem mais nem sentimento — acrescentou o que havia acendido o fogareiro para que o fumo queimasse os cachimbo.

O mais velho do grupo, que se via ainda com o chapéu de feltro na cabeça, e ainda não havia dado palavra, dirigiu-se ao que fumava e perguntou-lhe acêrca de Estêvão, ao que êste respondeu, baixo:

— Mal. Muito. Já esmurraram êle e, quando me viu, botou dois e os ratos se jôste chorar.

— Meu Deus, Estêvão chorando! — falou o moço de olhos esgazeados e mãos tão vermelhas quanto o próprio rosto.

— O que é que o senhor pretende fazer, tio Antônio? — indagou o que fumava cachimbo.

— Nada. Que é que poderia fazer se não tenho dinheiro, se vocês não têm? Para nós não sobra justiça.

O homem que servia no bar trouxe uma chaleira de café, fumegando, as xícaras fumaçavam, mãos rijas rasgaram pedaços de pão. Êles tinham atravessado um braço de mar, um dia de viagem do lugar de onde estavam e, agora, se sentiam desanimados.

— Eu tenho certeza de que Estêvão não roubou coisa nenhuma. Ainda que estivesse morrendo de fome não roubaria — asseverou o mais jovem, de rosto vermelho.

— E como estão espancando êle?

— O melhor é a gente dar um jeito de chegar ao barco e ficar esperando. Se fôr sôlto ainda hoje vai direito para lá, porquanto o delegado pediu o nosso endereço e eu lhe dei — disse o homem do cachimbo, como se dessa forma tentasse encerrar a conversa.

E durante o tempo em que tomaram o café e mastigaram o pão, não deram mais palavra. A chuva prosseguia caindo e êles verificaram que tinham de ficar um pouco mais nos seus lugares, pois nenhum carro poderiam chamar que os levasse ao cais, onde estava o barco.

Quando já se haviam passado horas apareceu um ônibus que os poderia deixar nas proximidades do pôrto e não perderam tempo. No veículo continuaram calados, enquanto a água de trovoada chicoteava as vidraças, pingos grossos tamborilavam na coberta de encerado e sentiam a água batendo também por baixo do assoalho do carro. Depois que deixaram o calçamento e entraram pela rua de piçarra foi que viram quanto prejuízo o temporal já havia causado. Eram valas e mais valas cheias de uma água barrenta, por onde o ônibus seguia vagarosamente, estalando, o motor roncando forte, as rodas traseiras derrapando, querendo enterrar-se.

Ao alcançarem rua de asfalto a viagem prosseguiu sem maiores obstáculos até a esquina próxima ao cais, onde o ônibus dobrava para a direita. Saltaram os quatro e correram até o barco que estava sereno, atracado bem rente à muralha.

Não tardou a escurecer e a chuva continuava caindo, a água das enxurradas descendo para o mar.

O cais, àquela hora, já estava completamente silencioso, mais do que quando os homens voltaram para o barco e se puseram à espera. Por isso não foi difícil ouvir, depois de acenderem o lampião, o motor de um carro se aproximando.

O homem que fumava cachimbo subiu ao convés e viu quando a porta do veículo se abriu e um corpo foi empurrado de dentro dêle, sôbre as pedras lisas, os trilhos dos guindastes. O ser caiu e ficou no chão, sem movimento, como um saco.

No momento em que o carro arrancou, a tôda velocidade, o velho também subiu ao convés e perguntou ao companheiro de que é que se tratava. O homem, que continuava com o cachimbo na bôca, não respondeu. Tratou de seguir pela passarela de madeira que levava o barco à terra. O velho o acompanhou, trazendo o lampião.

O homem se curvou junto ao corpo e o velho ficou de pé, iluminando com o lampião. Não se mexeram e só saber que se tratava de Estêvão, pois isto já esperavam e foi por isso que permaneceram mais tempo na cidade e voltaram os quatro, juntos, estranhando a ausência, a hora de não virem a queixar e os olhos de tio Antônio avermelharam de tristeza e ódio.

Estêvão tinha diversos golpes pouco profundos no peito e nas costas. Naturalmente haviam sido desferidos com gilete ou ponta de canivete. Debaixo dos golpes cresciam bolhas que denunciavam queimaduras de charutos e cigarros, os dedos dos pés estavam entumecidos e os olhos fechados de não poder abrir.

— Quase morreu, Estêvão! — balbuciou o velho, como se falasse consigo próprio, enquanto os seus olhos se congestionavam à luz do lampião.

O rosto, a princípio foi correspondendo dentro do barco, enquanto na lábia, onde fizeram os curativos que puderam. Já pela madrugada Estêvão começou a gemer, a chorar. E, como é estúpido um homem chorando, o velho chamou Gregório, levantou-se, vestiu-se, cobriu-se com a capa de oleado. Os homens sabiam o destino de que iá e olharam para o chão, quando Gregório também se olhou.

Estêvão reforçia-se na lábia, os olhos arroxeados, querendo abrir-se. Gregório subiu a passarela e desapareceu.

Não esperou o ônibus na esquina, porque sòmente de três em três horas era que costumava passar. Continuou andando, seguindo sôbre pedaços maiores para não sujar muito os pés. Necessitava permanecer mais ou menos limpo e isso era importante.

Estava fazendo frio e por diversas vêzes teve de enfiar as mãos nos bolsos para aquecê-las. Não sabia o resultado de tudo aquilo, não podia prever. Todavia uma absurda satisfação esquisita-lhe o peito, incendiava-lhe os olhos esgazeados e o sangue parecia correr-lhe mais velozmente pelo corpo.

— Por que fizeram aquilo com Estêvão?

No trecho de piçarra, onde o lamaçal era maior, não teve outro recurso senão tirar os sapatos e as meias, atolar os pés na tabatinga viscosa. Andaria a noite e o dia inteiro, se preciso fosse, mas uma explicação lhe seria dada sôbre o caso de Estêvão. Mentira, como já fizera tantas vêzes, pois a um operário de pouco servem os bons sentimentos. Mentira e metafísica.

Vencido o estirão de piçarra continuou descalço pela rua de pedras lisas, até a porta de um armazém que estava fechado. Tornou a colocar os sapatos, depois de lavar-se. Os gemidos de Estêvão pareciam acompanhá-lo, sufocá-lo, e isto o obrigava a apressar-se.

* * *

Gregório voltou ao barco. Já não havia mais luz no lampião e também o querosene estava bastante reduzido. Tio Antônio encontrava-se sentado num mocho e os dois homens, de pé, olhavam o corpo de Estêvão, espichado na tábua. Tinha morrido e os feridas abriram, adquiriram tom arroxeado.

Gregório não disse palavra. Jogou a faca manchada de sangue sôbre uns sacos de cereais, a um canto.

— Podemos ir, então? — perguntou tio Antônio.

— Não me sentiria bem — respondeu-lhe Gregório. — Fui o autor do roubo e Estêvão está morto como morto ficou o que com êle liquidou. Vou voltar ao cais e esperar a polícia que não deve tardar.

— Por que roubaste, filho? — perguntou tio Antônio.

— Por que gente como nós vive? o senhor sabe?

O velho não respondeu, os dois homens continuaram de pé, imóveis.

— Vou subir e soltar a corda do barco.

A embarcação se afastava, vagarosamente, da muralha, quando o carro parou sôbre os trilhos dos guindastes e dêle saltaram homens armados. Aproximaram-se de Gregório e o foram agredindo a socos e pontapés. A princípio o moço reagiu mas foi dominado. Quando os homens se afastaram com a mesma rapidez com que haviam chegado o corpo estava deformado.

E só então os que se encontravam no barco ve ficaram que pela primeira vez durante vários dias a chuva deixara de cair e no céu esbaforia-se pálido sol de outono. Velho Antônio opinou que recolhessem o cadáver de Gregório e assim foi feito.

No vila de casas caiadas, pobres, os dois irmãos foram enterrados e ninguém sabia dizer, pelas feridas que tinham, qual dos dois havia errado mais perante a justiça dos homens.

LETRAS ESTRANGEIRAS

GALÉRIA: JEAN PAULHAN

Jean Paulhan

CONHECIDO como "a eminência parda das letras francesas". E, na esteira das sugestões "maquiavélicas" deixada por essa alcunha, já o chamaram, também, de "pérfido". Como quer que seja, há em Jean Paulhan (pronunciar Paulian) um autêntico devotamento à causa das letras.

Abordando o "mistério" da poesia ("Clef de la Poésie"), teve o cuidado de evitar qualquer excesso de metafísica ou esoterismo, esclarecendo que tal mistério pode ser perfeitamente "banal". E, assim, vem dosando com lucidez, humor e aquela "perfídia" já mencionada, o racional e o mistério.

Em "Les Fleurs de Tarbes" instauron um processo contra o "terrorismo" nas letras. E conta-nos, aí, várias anedotas, dentre as quais a da escritora inédita que, no século passado, foi respeitosamente submeter a Sainte-Beuve os originais do seu romance de estréia. Começou a lê-lo, e o mestre da crítica interrompeu-a: "Mas, isto não é um romance!" Acabrunhada, a escritora já se resignava a desistir da glória literária, quando Sainte-Beuve concluiu o seu pensamento, erguendo-a novamente aos cumes do júbilo: "É a própria vida!" Êste é um dos pontos de partida de Paulhan, no sentido de denunciar os clichês modernos, segundo os quais, por exemplo, as peças de teatro são criticadas por serem "excessivamente teatrais", as poesias por serem "excessivamente poéticas", etc. Já se há de ter pressentido por aí, o "mistério" de Paulhan a par, naturalmente, de sua ironia.

Trata-se de uma autoridade literária, e no entanto sua obra é escassa; além disso, vende-se pouco. Todos, porém, desejam ser por êle descobertos e revelados ao público. (JP é um dos conselheiros das edições Gallimard). Ainda há pouco, a revista "Arts" definiu-o rapidamente com as seguintes palavras: "Com as suas atitudes de cardeal "defroqué" em jardineiro do rei, com suas farsas precisas e seu preciosismo de gramático japonês, com a sua caligrafia de entomologista, Paulhan continua a ser a figura mais enigmática da França literária, e é isto mesmo o que êle deseja."

SÔBRE UMA TERCEIRA POSIÇÃO

UMA segunda viagem de estudos à América Latina — através do Brasil, do Chile, do México e da Argentina — parece ter conduzido o sociólogo francês Georges Friedmann à confirmação dos seus receios e observações feitas há dois anos atrás. Notou êle a persistência de grande desnível entre um crescimento demográfico "galopante" e um ritmo de expansão econômica muito mais vagaroso. Esses pontos de vista se encontram bem explicados — e documentados — no segundo tomo de "Problemas da América Latina": "Signal d'une Troisième Voie?" (Gallimard, Paris, 1961).

Assinala Friedmann, na obra sob registro, o profundo contraste entre "ilhas" de modernismo, quer industrial, quer arquitetônico ou urbanístico (Brasília, por exemplo), e vastas extensões subdesenvolvidas. Aliás, de passagem, à revolução castrista, Georges Friedmann julga que uma "terceira via", entre o capitalismo e o comunismo, não é impossível.

O POETA THOMAS HARDY

"NOS começos dêste século, o público leitor inglês decidiu que passaria a se interessar exclusivamente por literatura de ficção" — comenta John Wain, ao registrar (no semanário londrino "The Observer") a recente edição "paperback" das "Poesias" de Thomas Hardy. (Série "The Penguin Poets"). Essa decisão ter-se-ia prolongado, desde 1900 até a década dos "Fifties", período em que numerosos autores bem dotados para outros gêneros, inclusive a poesia, preferiram aproveitar-se do favor público, fornecendo-lhe romances e contos nem sempre realizados com a arte e a profundidade que seriam de desejar.

Daí, entre outros, o fato de Thomas Hardy, sem dúvida um dos maiores ficcionistas britânicos dos últimos tempos, ter ficado bastante esquecido ou mesmo ignorado como poeta que também foi, e de invulgares méritos. Mais do que isso, no famoso autor de "Jude the Obscure", a própria linguagem de poesia — segundo Wain — sofreu uma modificação sensível, mercê de sua experiência como romancista.

John Wain não hesita em epresentar Gerard Manley Hopsins de certos aspectos da poesia de Hardy. Ambos teriam sido uma espécie de ponte entre "a era de Tennyson e Swinburne e o moderno cosmopolitismo da "nouvelle vague" (em francês no original) Pound-Eliot."

THORNTON WILDER — TENNESSEE WILLIAMS

A Bantam Books, Inc. publicou em edição especial "paperback" o texto das peças "The Skin of Our Teeth" e "The Glass Menagerie", respectivamente de Thornton Wilder e Tennessee Williams. Essa edição especial foi destinada a acompanhar as temporadas européias e latino-americana do The Theatre Guild's American Repertory Company, sob os auspícios do Departamento de Estado. Os que tiveram oportunidade de assistir, há pouco, entre nós, à montagem, pela Repertory Company, dessas duas peças, puderam perfeitamente apreciar-lhes as altas qualidades artesanais e poéticas. De modo particular, "The Skin of Our Teeth" merece inscrever-se entre os melhores exemplos de teatro experimental contemporâneo. Ao contrário da poesia de Williams, que busca exercer-se, de preferência, numa atmosfera de "anormalidade" — sobretudo psicológica ou psíquica. — Wilder é o poeta da vidinha quotidiana, da qual extrai, entretanto, com inexcedível sutileza, um universo mágico — uma visão simultâneamente patética, lírica e humorística, do tempo, do mundo, da vida, do destino e da morte.

FAZEM, ESCREVEM

ALDOUS Huxley esteve recentemente em Saint-Paul-de Vence, onde assistiu a uma série de conferências sôbre parapsicologia. Suas experiências de "visões" ter-se-iam originado de uma droga pouco conhecida — a psilocibina — derivada dos cogumelos "alucinatórios" do México.

Balanço de uma temporada teatral

Paris, setembro

MICHEL SIMON

O Teatro das Nações acaba de fechar suas portas e fica-se na obrigação, mais uma vez, de constatar que essa temporada representa o acontecimento mais interessante da saison parisiense, apesar de ter havido, êste ano, um certo desequilíbrio nos cartazes.

Infelizmente, por não estar em Paris no momento, não pude assistir ao "Moisés e Aarão", de Schoenberg, apresentado pela Ópera de Berlim, representação um pouco fria, ao que me dizem, mas apaixonante pelo valor da cena lírica, pela qualidade da execução musical, pelo fausto da mise-en-scène. Mas, em compensação, pude ver a representação da Ópera Studio de Berlim, que nos trouxe uma revelação: "A morte de Sócrates", de Erik Satie, mimada por dançarinos com máscaras antigas e um jocoso Hin und Zurück (Ida e Volta), de Hindemith.

O teatro Vachtangov de Moscou apresentou, em seguida, dois espetáculos: "Uma história em Irkoustk", de Alexis Arbousov, e uma adaptação de "O Idiota", de Dostoiewsky. A imprensa parisiense, ávida de novidades, ficou, em geral, decepcionada por ambas as representações, acentuando a burrice edificante da peça de Arbousov e a inutilidade da adaptação dostoiewskiana. Por mim, não me aborreci em nenhum dos dois espetáculos. A saúde e a técnica minuciosa do teatro russo me comovem. O encanto e o sorriso de Julia Borissova, principal intérprete das duas peças, fazem o resto.

O mês de maio, no Teatro das Nações, foi o mês do folclore. Diga-se logo que a colheita foi desigual e que nesse desigual confronto sobrenadam o "Ballet Nacional Folclórico Mexicano" e algumas seqüências do espetáculo organizado pela jovem República da Nigéria. Mas essa vontade de Claude Planson, diretor de fato do Teatro das Nações, de suprimir as hierarquias habituais e de apresentar no mesmo pé de igualdade o folclore e o teatro, me agrada.

Dando em detalhe a colheita dêste ano, tivemos:

1) Cuba — O conjunto folclórico do Teatro Nacional de Cuba é um pouco novo (data de Fidel Castro) e certamente não expôs tôdas as riquezas coreográficas da ilha.

2) O Líbano (companhia Al Antvar) — Passei uma boa noitada, apesar do gôsto duvidoso, aliás em certo sentido reconfortante, do cenário e dos vestuários. Talvez não seja exatamente o folclore que é apresentado, mas é sem dúvida um espetáculo popular, com suas guirlandas de camponesas de calções bufantes, camponeses bigodudos bailarinos eméritos no passo deslizado e seu animador prolixo e pançudo, provàvelmente muito engraçado, a julgar pelas gargalhadas dos libaneses de Paris que encheram a sala.

3) Madagáscar, ilha de ligação entre três continentes e cujas orquestras reúnem o chocalho africano, o xilofone malaio e a flauta árabe.

4) República da Nigéria, proclamada a 12 de março de 1959, que apresenta homens armados de lanças, flechas e punhais ferozes, cavaleiros fabulosos com seus cavalos ajaezados, mas, principalmente encantadores rapazes, maquilados, emplumados, ornados de colares e braceletes, os alegres Bororos. Aliás, ao lado dêles, se encontram também amáveis bororos femininos. Mas são os rapazes, ligeiramente hermafroditas, que emprestam um sorriso à representação.

5) México — É, de longe, o espetáculo folclórico mais bem acabado. Há sete anos o Instituto Nacional das Belas Artes do México confiou a uma dançarina e coreógrafa, Amália Hernandez, a organização de uma companhia de autenticidade garantida (cuidadosamente os etnógrafos e os folcloristas fazem consultados). Mas composta por notáveis bailarinos e bailarinas e apresentada com um luxo de vestuário e de toucados deslumbrantes. A dança do cabrito, por exemplo, que parece ser improvisada no momento, de tal forma é impecável, faz parte realmente (informei-me junto a amigos do México) de autênticos ritos propiciatórios. Os toucados de plumas pré-colombianos, incandescem o olhar. E os grupos em festa na Fiesta a Vera Cruz e no Natal em Jalisco comunicam aos espectadores uma alegria e um entusiasmo tão surpreendentes quanto os do Ballet de Diaghilev quando chegou a Paris em 1912.

Aí está o que o Brasil deveria organizar com a maior urgência: uma companhia de bailarinos exercitados, evoluindo em cenários sensíveis de Portinari, Di Cavalcanti ou Heitor dos Prazeres, sôbre ritmos populares ou mesmo de compositores ilustres, e comunicando ao mundo as riquezas do folclore brasileiro. Esse mundo, ao qual já se tem falado de carnaval, escola de samba, capoeira e humba-meu-boi, espera impacientemente essa manifestação que, pelo estudo etnográfico que necessita e pela organização do espetáculo, exige sem dúvida uma colaboração do Estado. Mas, atenção! A mentira (que os pernambucanos do folclore descobriram fàcilmente) é o risco dêsse gênero de espetáculo. Entre um candomblé reconstituído por Katherine Dunham e a mesma cerimônia quando se desenrola nos barracões dos arredores da Bahia, há um mundo!

Passemos ao "teatro de prosa", como se diz na Itália. Giorgio di Lullo, Rossella Falk e Anna Maria Guarnieri apresentaram dois espetáculos, um Goldoni, Le Morbinose ("As mulheres de bom humor") muito bem levado em suaves cenários lembrando a paisagem da Serenissima por Guardi ou Canaletto. Por outro lado, um drama de um autor da nouvelle vague italiana, Giuseppe Patroni Griffi, Anima Nera! peça bastante convencional (onde a nouvelle vague se encontra com a antiga, a dos Bernstein e dos Bataille), mas muito absorvente. Cenário excelente de Pier Luigi Pizzi. Três atôres de classe: Paolo Ferrari, Anna Maria Guarnieri, principalmente Rossella Falk.

Depois foi a vez de uma das melhores companhias americanas, o Theater Guild, também com dois espetáculos. The Glass menagerie, de Tennessee Williams, representação imperável mas sem gênio, apesar de Helen Hayer, prisioneira de seu papel, e Our Town, de Thornton Wilder, peça de 1938, que envelheceu muito mal, apesar de uma encenação inteligente e de um bom elenco.

Cont. na 4.ª pág. do 2.º cad.

O FATO LITERÁRIO

PADRES

Brito Broca

Com a reedição de "Mana Silvéria", romance pós-naturalista, a figura do padre volta de certa forma à cena literária. O padre de Canto e Meln não difere muito do padre estereotipado pelo naturalismo, última imbele do voto de castidade.

Num estudo incluído em "Horas de Leitura", o saudoso Brito Broca estudou êsse tema no contexto do romance brasileiro. Diz êle que foi sem dúvida Victor Hugo quem, em "Notre Dame de Paris", lançou o tipo romântico do padre sacrificado pelo celibato, que Herculano retomaria em "Eurico, o Presbítero".

Entre nós, seria José de Alencar o primeiro a utilizar a figura do sacerdote, se bem que como elemento secundário na trama ("As Minas de Prata"). Mais tarde, em "O Padre Belchior de Pontes", Júlio Ribeiro tomaria uma atitude "declaradamente polêmica" (ainda Brito). Aparece também "O Seminarista", de Bernardo Guimarães — romance que guarda certas semelhanças de enrêda com o admirável "Elias Portolu", de Grazzia Deledda, êste muito posterior.

Viriam "O Mulato", de Aluísio Azevedo, em que o ensaísta vê a influência do Padre Amaro, "O Missionário", de Inglês de Sousa, e "Mana Silvéria", livro que Brito provàvelmente não chegou a ler.

ARUÁ

Dizem-nos um amigo, verbetista de uma das várias enciclopédias que estão sendo feitas atualmente no Brasil, que não há melhor exercício de humildade e de edificação espiritual do que redigir verbetes. E' aí que vemos como são relativos os chamados valores humanos. Hesita-se em incluir um Prêmio Nobel, mas sem vacilação se inclui uma variedade de minério. Ficam de fora políticos e generais, príncipes da Igreja e rainhas da beleza, mas entram percevejos, pulgas, ratos e baratas, descritos com um amor franciscano. Excluem-se místicos e santos, heróis e poetas, mas lá está o arrebenta-cavalo, em tôda a sua sinistra nobiliarquia de solanácea venenosa. Para o enciclopedista, o cão é mais importante do que Aristóteles, a urtiga merece mais espaço do que Voltaire.

Mas nem sempre os hominídeos se conformam com a sua exclusão. Há pouco o referido verbetista foi surpreendido em pleno trabalho por um escritor nordestino de fala desbocada. Mexe que mexe nas fichas, perguntou de cara:

— Eu entro nesse negócio?

O redator ficou meio encabulado e respondeu que seu setor era outro, não sabia, uma coisa e tal.

— Eu não entro, insistiu o escritor, e meus livros estão aí. Mas o Aruá, que nunca fêz nada, entra.

— O Aruá? Quem é o Aruá?

— O Aruá, volveu o outro, mostrando uma ficha, "Pequeno molusco da família dos Ampulárideos"! E depois, na minha terra, quando o sujeito é burro, a gente diz que êle é besta que nem o aruá. Beste, sim, não são perdão ninguém mexe.

APÊLO

Há pouco a literatura brasileira respondeu presente às celebrações do 25.º aniversário da morte de Garcia Lorca.

De Espanha não chega um grito que não se deixe passar em branco o cinqüentenário de nascimento do poeta Miguel Hernandez, falecido em 1942. Esse apêlo foi dirigido ao mundo inteiro, e muitos países já dedicaram em seus órgãos literários algum espaço a Miguel.

Não é um nome estranho. Sua passagem pelas nossas letras, há dez ou quinze anos, deixou alguns restos. Devem conhecê-lo principalmente os poetas do grupo de "Orfeu", um [illegible] Cardoso, por exemplo.

Lembremos Miguel Hernandez.

INTELECTUAIS

O poeta Domingos Carvalho da Silva chama a atenção para êste fato: "Pouca gente sabe que o presidente da República Dominicana, Joaquim Balaguer, que é considerado simples títere dos Trujillo, é uma das mais ilustres figuras intelectuais da América Latina".

E é verdade. Balaguer é autor de livros de poesia, crítica literária, política e há pouco publicou uma "Apontamentos para uma história prosódica da métrica castelhana", pelo Conselho Superior de Investigações Científicas de Madri, livro que Domingos reputa da mais alta categoria, e com razão.

Descartada a lamentável vocação fascista de Balaguer, prestando-se ao papel de homem-de-palha do sobrinho dos Caralhos, encarna êle um fenômeno que se vai tornando muito freqüente no mundo atual. Poetas como Mao Tse-tung, Lumumba, Senghors foram ou são chefes de govêrno. Escritores, De Gaulle (cujo estilo tem sido muito

Domingos C. da Silva

elogiado) e Kennedy. Churchill, como se sabe, é prêmio Nobel de literatura, com justiça. Stalin tinha seus pruridos de literato. O falecido Hammarskjold desenvolveu intensa atividade literária e influiu na concessão do Nobel.

Nós também tivemos um sensualista na presidência, e êle teve ocasião de dar excelentes aulas-conferências escolares. Infelizmente, depois que o Clube de Poesia de São Paulo o expulsou de seu seio, constelou-se nêle o fatalismo da renúncia. O certo é que os intelectuais brasileiros estão no fastígio. A hora é dêles.

O QUE VAMOS LER

Santos Moraes

● Santos Moraes autografará a 11 de outubro, na Livraria São José, o seu livro de contos, "O Caçador de Borboletas" — um lançamento da Pongetti. Algumas perguntas ao poeta e ficcionista:

P — Todos os contos de "O Caçador de Borboletas" são recentes?

R — Não. Foram escritos em diferentes épocas. Alguns são antigos, outros mais recentes.

P — Há quanto tempo Você trabalha no livro?

R — O livro está organizado há bem uns três anos. O fato de não tê-lo publicado logo, possibilitou-me várias revisões. Dêsse modo, nada tive que modificar, na versão atual.

P — Então, do seu ponto de vista, é imprescindível um bom tratamento artístico também para a história curta?

R — Claro. Por isso, trabalhei-as, reduzi-as ao máximo, eliminei várias.

P — Como Você organizou o volume?

R — Dividi-o em duas partes.

P — Pode revelar para os leitorès os temas da primeira parte?

R — Na primeira parte — "Contos do Sanatório" — incluí quatro histórias vividas e inspiradas na solidão de enfermos onde pesam a sombra angustiante da morte e a incerteza do amanhã.

P — E os da segunda?

R — Na segunda — "Outros Temas" — há contos mais alegres, de temática variada, desde a lírica à regional.

P — Quantos contos compõem "O Caçador de Borboletas"?

R — "O Caçador de Borboletas" reúne onze contos, ao todo.

P — Quais são as características gráficas da edição?

R — O livro traz belas ilustrações da gravadora Anna Letícia, e a capa foi feita por Michel Burton, para a Editôra Pongetti.

P — Você está satisfeito com "O Caçador de Borboletas"?

R — De um modo geral, falando como autor e sem entrar no seu mérito, eu gostei dessas histórias.

P — Por quê?

R — Porque com elas deixei um pouco de mim mesmo, de minha ternura, de minha compreensão da vida e de minha piedade. Não sei se consegui transmitir tudo isso até atingir a sensibilidade dos que me lerão. Ficam-me, no entanto, o consôlo e a alegria de tê-lo tentado.

* * *

● Homero Senna cogita em providenciar uma segunda edição da sua "República Das Letras", que foi editada pela Livraria São José, com um prefácio de Brito Broca.

● José Paulo Moreira da Fonseca terá por êsses dias em edição da Livraria Agir, seu livro de poemas: "Seqüência".

● A Livraria José Olympio imprime: "Lição de Coisas", de Carlos Drummond de Andrade, com capa de Tereza Nicolao.

● A Livraria do Globo está redando o segundo volume das "Obras de J. J. Rousseau", em tradução de Lourdes Santos Machado.

● A Editôra Leitura vai lançar: "China, A Epopéia de Um Povo" — livro de viagem de Adão Pereira Nunes.

JANGO DIZ QUE...

gente na defesa da legalidade" e do respeito à Constituição.

"V. Exa. — disse êle — que vem se conduzindo com grande patriotismo, está possibilitando o desarmamento dos espíritos para que o Brasil possa caminhar, dentro das normas democráticas e constitucionais, assim como concorreu prudente e sàbiamente, para que não houvesse neste imenso país, que todos amamos, derramamento de sangue entre irmãos."

CHEGADA

O presidente da República chegou a São Paulo poucos minutos depois das 17h. Foi recebido no aeroporto de Congonhas pelo governador Carvalho Pinto, rumando para a Assembléia Legislativa. O trajeto oficial do Aeroporto ao Palácio 9 de Julho, não foi cumprido, por razões desconhecidas, embora fôsse amplamente divulgado. Nessas condições, várias pessoas, que esperavam ver o presidente, não o puderam, pois o carro oficial passou por ruas que não constavam do programa, comunicado à Casa Civil.

Por volta das 19h, acompanhado do governador Carvalho Pinto, do deputado Abreu Sodré e de membros de sua comitiva, o sr. João Goulart chegou à Câmara Municipal. Recebido em plenário, em sessão solene, o chefe de Estado foi calorosamente aplaudido pela edilidade e pelo público que lotava completamente as galerias. Fizeram discursos de saudação, em nome dos vereadores, os srs. Ítalo Fitipaldi e Rio Branco Paranhos. Também falou, pela ordem, o vereador Aureliano de Andrade, que teceu comentários sôbre a situação do petróleo nacional, dizendo que "constitui sério entrave às atividades da emprêsa estatal o fato de localizar-se no Estado da Guanabara a sede de sua administração, quando se encontra na Bahia a quase totalidade da base operacional da emprêsa."

LEGALIDADE

O sr. João Goulart agradeceu as manifestações e, referindo-se à recente crise, manifestou seu orgulho com o procedimento viril dos seus compatriotas, em defesa da legalidade e da Constituição. Recordou ter assumido a presidência da República em um momento delicado e cheio de dificuldades, com graves problemas que desafiam os governantes. Formulou elogios à tomada de consciência das autoridades e do povo, que não defenderam pessoas mas apenas um princípio, concluindo por salientar o exemplo de São Paulo no campo da administração, que representa um estímulo de primeira grandeza."

Tendo-se referido ao problema do salário-mínimo, que prometeu aumentar, disse que sempre que se verificam reajustamentos salariais os preços dos gêneros de primeira necessidade se elevam, vertiginosamente, tornando inútil a providência. Advertiu que "não se faz a paz social sôbre a miséria das classes trabalhadoras."

HÓRTO

Após a cerimônia na Câmara Municipal, o presidente e seus assessôres dirigiram-se para o Palácio de Verão do Hórto Florestal, onde ficarão hospedados até domingo. Amanhã o chefe de Estado concederá audiência a deputados e vereadores, bem como a prefeitos e representantes das classes liberais. Almoçará com o sr. Carvalho Pinto, nos Campos Elísios, visitará o cardeal-arcebispo de São Paulo, e à tarde, voltará a conceder audiência a representantes das classes produtoras, a estudantes e operários. No domingo, depois de assistir missa na catedral, presidirá a inauguração da VI Bienal de Arte Moderna. A seguir regressará para Brasília. Durante sua permanência nesta Capital manterá contatos de natureza política, estando programado encontro com líderes do PTB, PDC e PSP.

"PREMIER"

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — O sr. Tancredo Neves comunicou hoje ao governador Carvalho Pinto que irá a São Paulo, amanhã, a fim de participar da inauguração da VI Bienal. O primeiro-ministro regressará no domingo, juntamente com o presidente da República.

Será construída a "Casa do Ex-Combatente"

A Diretoria da Seção da Guanabara, da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, instalou, dia 25 último, em reunião realizada na sua sede provisória, a Comissão encarregada dos estudos da construção da sede própria. A "Casa do Ex-combatente do Brasil" será construída em terreno doado pela União, na Rua Washington Luiz 34-36, na Esplanada do Senado. A comissão estará incumbida de estudar o projeto elaborado pelos arquitetos Newton Tornaghi e Hélio Brasil da Silva baseado em levantamento feito pelo arquiteto ex-combatente Hebert Wilke. Será incumbência, também, da comissão promover os meios para a execução desta obra e fiscalizá-la até o seu término.

São membros da comissão o gen. Jaime Santos, cel. João Carlos Gross, Hamilton Morais e Barros, Elias Mariano Lobo, Pedro de Almeida Gouveia, Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, arquitetos Herbert Wilke, Newton Tornaghi e Jamil Amiden.

Vai combater menores transviados

O Juizado de Menores vai tomar providências rigorosas em relação aos casos de furto de automóveis e lambretas praticados por menores no Estado da Guanabara. O dr. Aureo Bernardes Carneiro, juiz substituto, que funciona na parte relativa ao processo de menores transviados, já está agindo nesse sentido, inclusive junto à administração do SAM e negando sistemàticamente a liberdade provisória requerida por pais ou responsáveis.

Como os casos vêm se repetindo, pretende o referido magistrado redobrar de vigor sabendo-se que em muitos processos não sòmente a liberdade provisória foi negada, mas também foi determinado o internamento dos culpados nos estabelecimentos de mais severa disciplina do SAM.

Nôvo tipo de foguete "Polaris"

CABO NAÑAVERAL, 29 — Um foguete "Polaris" de nôvo tipo foi hoje lançado com êxito pela Marinha americana.

O foguete possui no seu segundo estágio nôvo sistema de contrôle de impulso por injeção de gás. A Marinha não deu maiores detalhes sôbre êsse sistema. Limitou-se a dizer que se trata de algo "revolucionário" e que é a primeira vez que se experimenta com vistas a ser utilizado na terceira geração de "Polaris". (FP)

BANCO DO BRASIL S. A.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Aviso N.º 86

Importação de papel para livros, papel de imprensa, máquinas gráficas de imprensa, suas peças e acessórios.

O BANCO DO BRASIL S. A. — Fiscalização Bancária, tendo em vista o disposto nas Leis ns. 1.386, de 18-6-51, 2186-A, de 13-2-54, com as alterações da Lei n.º 3.244, de 14-8-57, e da Instrução n.º 208, de 27-6-61, da Superintendência da Moeda e do Crédito, avisa as emprêsas jornalísticas e editôras de livros de que, no período de 1º a 10 de outubro próximo vindouro, serão recebidas, para estudo, declarações de necessidades de câmbio destinado à cobertura, no ano de 1962, das seguintes importações:

I) papel para impressão de livros;
II) papel para impressão de jornais e revistas;
III) máquinas gráficas para a imprensa;
IV) peças e acessórios de máquinas gráficas para a imprensa.

2. Essas declarações, que serão feitas em quatro vias, obedecerão a modêlo apropriado a ser fornecido pela Fiscalização Bancária e deverão mencionar a quantidade, a qualidade, a origem e procedência e o valor, em moeda estrangeira, da mercadoria a ser importada, indicando, ainda, os totais do papel nacional e estrangeiro consumido, ou fornecido, no caso de firma distribuidora, no período de 1-10-60 a 30-9-61, com a discriminação unitária de cada espécie, separadamente por tipo. Deverá ser feita uma declaração para cada tipo de papel.

3. As editôras de jornais e revistas e as de livros que não pretenderem importar diretamente o papel correspondente à quota que lhes couber, preferindo fazê-lo por intermédio de firmas distribuidoras e desde que se tenham suprido junto a estas, no período citado no item anterior, poderão deixar de apresentar declarações de necessidade. Neste caso, ser-lhes-ão atribuídas quotas indiretas, calculadas com base em suas compras, de acôrdo com as relações de fornecimentos que serão apresentadas a êste Órgão pelas firmas distribuidoras.

4. As emprêsas jornalísticas que pretenderem obter quotas de peças e acessórios para máquinas gráficas deverão apresentar seus pedidos acompanhados de jôgo completo de documentos relativos às importações da espécie efetuadas no período de 1-10-60 a 30-9-61 e, se realizarem compras no País naquele prazo, as respectivas notas fiscais ou faturas, declarando ainda se possuem oficinas próprias e, neste caso, quais as máquinas que as compõem. Não serão deferidas quotas indiretas de peças e acessórios às emprêsas distribuidoras.

5. Estudadas as declarações de necessidades de câmbio apresentadas, será a solução comunicada aos interessados, de conformidade com o que dispõe o artigo 3.º, parágrafo 4.º, combinado com o artigo 4.º da Lei n.º 1.386, de 18-6-51, observado, ainda, quanto a máquinas, peças e sobressalentes, o disposto no artigo 50, parágrafo 5.º, da Lei n.º 3.244, de 14-8-57.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1961

WERTHER TEIXEIRA DE AZEVEDO
Diretor da Carteira de Câmbio

EURICO FERNANDES DA MOTTA
Gerente da Fiscalização Bancária

62597

Arrecadação do impôsto de consumo: mais 44%

A arrecadação do impôsto de consumo, de acôrdo com os dados apurados pela Diretoria de Rendas Internas e divulgados pelo Mensário Estatístico do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, atingiu, no período janeiro a julho do ano em curso, soma superior a 62 bilhões de cruzeiros. Êstes dados, ainda sujeitos a retificação, acusam, em relação aos registrados em idêntico período do ano de 1960, o acréscimo de 19 bilhões de cruzeiros, ou seja de 44%.

REGIÕES

A arrecadação verificada nesses sete primeiros meses de 1961 superou não apenas a de idêntico período do ano anterior, mas também a previsão orçamentária, na proporção de 30%.

O quadro abaixo apresenta a renda do impôsto de consumo, segundo as regiões fisiográficas, no período janeiro a julho de 1960 e 1961, assim como a participação da importância arrecadada em cada uma das regiões sôbre o total e a variação absoluta e relativa dos valores de 1961 em relação a 1960.

REGIÕES FISIOGRÁFICAS	Valor em Cr$ 1.000.000		% do Total	
	1960	1961	1960	1961
Norte	607	767	1,4	1,2
Nordeste	2.289	3.369	5,3	5,4
Leste	11.885	16.941	27,5	27,2
Sul	28.348	41.063	65,6	66,0
Centro-Oeste	69	113	0,2	0,2
BRASIL	43.198	62.253	100,0	100,0

Como se vê dos dados acima, sòmente as regiões Sul e Leste contribuiram, em conjunto, com mais de 93% do total arrecadado. Entretanto, os maiores acréscimos relativos de arrecadação foram registados, respectivamente, nas regiões Centro-Oeste, com 63,8% e Nordeste, com 47,2%.

COTAS

Se, em vez de focalizarmos as regiões fisiográficas, atentarmos para as Unidades Federadas que participaram com maiores cotas na arrecadação dêsse impôsto encontraremos, em primeiro lugar, e com grande diferença sôbre os demais, o Estado de São Paulo, com 55,5% do total, seguido dos Estados da Guanabara, com 17%, Rio Grande do Sul, com 7,8%, e Minas Gerais, com 5%. Verifica-se ainda que um grupo de apenas sete Unidades Federadas (aquelas que concorreram com parcela superior a 1% do total) representa mais de 94% da arrecadação global.

A tabela a seguir especifica os dados correspondentes à arrecadação do impôsto de consumo nestes sete principais Estados, no período janeiro a julho de 1960 e 1961:

PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Valor em Cr$ 1.000.000		% do Total	
	1960	1961	1960	1961
Pernambuco	1.691	2.597	3,9	4,2
Bahia	744	1.007	1,7	1,6
Minas Gerais	2.050	3.113	4,8	5,0
Rio de Janeiro	1.467	2.044	3,4	3,3
Guanabara	7.491	10.575	17,4	17,0
São Paulo	23.812	34.520	55,1	55,5
R. Grande do Sul	3.418	4.884	7,9	7,8
Principais Unidades	40.673	58.740	94,2	94,4
Outras Unidades	2.525	3.513	5,8	5,6
TOTAL	43.198	62.253	100,00	100,0

Exilados cubanos denunciam complô fidelista: Argentina

MIAMI, 29 — A Frente Revolucionária Democrática Cubana acaba de divulgar, por intermédio de seu coordenador, Manuel Antonio Varona, uma série de documentos que comprovam um vasto complô do regime de Fidel Castro para derrubar o govêrno argentino e instalar em seu lugar um regime comunista.

INSTRUÇÕES

Os documentos, subtraídos da Embaixada de Cuba em Buenos Aires por Vitalio de la Torre, antes de renunciar ao cargo de cônsul naquela Capital, nas vésperas da Reunião de Punta del Este, revelam instruções secretas dadas por Carlos Olivares, vice-ministro do Exterior de Cuba, ao encarregado de Negócios da Embaixada cubana na Capital argentina, Guilhermo Leon Antich, para o estabelecimento na Argentina de centros de adestramento na guerra de guerrilhas e atividades subversivas, tais como sabotagem, espionagem, fomento de greves e propaganda contra os Estados Unidos e outros países latino-americanos.

De acôrdo com os documentos, a Embaixada de Cuba em Buenos Aires também recebeu instruções para intensificar a penetração, por meio de elementos comunistas, nas organizações estudantis argentinas e para receber verbas de diplomatas soviéticos em Montevidéu.

INSURREIÇÕES

Entre outras comunicações — tôdas elas enviadas pelo correio diplomático — aparecem algumas em que se ordenava a Antich a se dirigir a certos indivíduos, que se encarregariam de levar armas de contrabando da Argentina para os países limítrofes, inclusive a Bolívia, a fim de fomentar insurreições em tôda essa região da América do Sul.

Disse Varona: "Em vista da gravidade dos fatos, a Frente Revolucionária espera que as nações afetadas tomem as medidas de emergência que o caso requer e exijam da OEA a aplicação das sanções estipuladas no Artigo VIII do Tratado do Rio." (IPS)

Ladrões presos e apreendida a mercadoria

Foram presos os responsáveis pelo assalto à loja de material elétrico situada na Rua São Francisco Xavier, 278, propriedade do sr. Lilor Tauberman, fato ocorrido no dia 21 do mês em curso. São êles: Hildebrando Viana Moutinho, vulgo "Portuguesinho" (solt., 24 a., sem residência e Ronaldo Gonçalves Gama, alcunhado "Caneta" (sol., 22 a., Av. Calógeras, 6). Foram detidos no endereço do último, onde, também, as autoridades apreenderam o produto do assalto: duas televisões, um liquidificador, três ventiladores e um aspirador de pó. Os assaltantes confessaram que cometeram o delito em companhia de dois outros parceiros, com o auxílio de um carro que roubaram, antes, na Esplanada do Castelo. As autoridades do 15.º Distrito Policial que efetuaram a prisão, já possuem a identidade dos dois outros assaltantes que continuam foragidos.

JÓIAS BRASILEIRAS NA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

Joalheiros brasileiros participarão da exposição internacional de jóias em Londres. O convite foi oficialmente confirmado pelos promotores do certame — Worshipful Company of Goldsmiths em associação com o Victoria Museu & Albert de Londres. Os nossos joalheiros apresentarão jóias que foram expostas na recente Exposição Internacional da Indústria e Comércio, no Campo de São Cristóvão (uma das quais é a do clichê). O propósito da exposição é estimular o interêsse público em joalheria como uma forma de arte viva. Serão mostradas sòmente cêrca de 800 peças escolhidas, representando 20 países. A mostra, que conta com o patrocínio das rainhas Elizabeth e Mãe, reunirá, entre outras, peças dos seguintes joalheiros: Boucheron, Bry & Cia., Cartier, Chaumet, Mauboissin, Ragner & Cia. e Van Cleef & Arpels, da França; Bulgari, Calderoni, Faraone, Kern, Gubelin e Patek Philippe, da Itália; H. Stern, do Brasil; Harry Winston e Tiffany, dos Estados Unidos; Ricciardi, da Argentina, e Masriera e Carreras, da Espanha.

COMÉRCIO, ECONOMIA E FINANÇAS

Quilhas e Guindastes

MOVIMENTO NO PÔRTO DO RIO

Navios de Longo Curso esperados hoje — procedência Norte: "Rio Tunuyan" (argentino); "Andrea C" (italiano); Annie Johnson" (sueco); "Vesúvio" (italiano); procedência Sul: "Gudmundra" (sueco).

Navios de Cabotagem entrados ontem: "Japery" — "Edson".

NOTAS DIVERSAS

◆ O enquadramento dos funcionários da Comissão de Marinha Mercante dentro do Plano de Classificação de Cargos, acha-se em fase final de aprovação, dependendo apenas que o Departamento de Aministração da autarquia remeta a Brasília um relatório especificando as atribuições de cada chefia. Segundo o diretor do DA da CMM, êsse trabalho estará concluído na próxima semana e será imediatamente remetido ao DASP em Brasília. Acredita o sr. Luiz Vassalo que após essa providência (que vem sendo apressada), o assunto dependerá apenas do govêrno.

◆ Sete navios de longo curso (4 para descarregar trigo em grão a granel) e três de cabotagem, aguardavam ontem atracação no pôrto de Santos, segundo comunicado da CDS.

◆ Os portuários do Rio de Janeiro esperam receber no próximo mês os atrasados a que têm direito, face a recente aprovação do Plano de Classificação da classe.

◆ Estêve reunido, mais uma vez, o Conselho Consultivo da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, ocasião em que foram debatidos assuntos de relevante interêsse para a autarquia do MVOP.

◆ A direção da "Italmar S.A." no Brasil, acaba de efetivar no cargo de gerente em Santos, o sr. João Figliolino, que vinha respondendo interinamente pelo lugar desde janeiro do ano passado.

◆ O bacharel Anísio Castelo Branco vem de ser nomeado diretor da Divisão de Polícia Portuária da APRJ.

◆ Os leilões na Alfândega continuam suspensos, enquanto milhões de cruzeiros em mercadorias diversas se deterioram nos depósitos abarrotados da Guardamoria. Estranha-se essa demora na liberação das "hastas públicas" uma vez que os estudos feitos no sentido de resguardar o interêsse da Fazenda Nacional há tempos foram concluídos.

◆ Deverá surgir na próxima semana o nome do nôvo superintendente para a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Os candidatos queimam os últimos cartuchos.

◆ Enquanto isso, a sucessão na Alfândega do Rio de Janeiro entrou em "compasso de espera", após a desassombrada atitude da União Nacional dos Agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro.

Flashes Econômicos

Os créditos em conta do Banco do Brasil, pelos correspondentes estrangeiros, relativos aos repasses de exportação, vêm sofrendo, com freqüência, retardamentos devidos a diferentes motivos. Essa demora ocasiona dificuldades ao desempenho das atribuições da Carteira de Câmbio, como executora da política cambial do govêrno. Por essa razão, a gerência da referida carteira está solicitando aos estabelecimentos bancários que envidem esforços no sentido de que os referidos repasses sejam liquidados no exterior no mais curto prazo possível, considerando que essa providência independe da cobrança das cambiais de exportação, sejam estas à vista ou a prazo. Entre as medidas adotáveis inclui-se a aceleração do processamento da remessa das cambiais aos banqueiros no exterior, diminuindo-se, o período de trânsito.

CONVÊNIO CAFEEIRO

Em Washington, um grupo internacional de estudo do café designou comissão de dez nações para que redija um convênio a longo prazo, que abrangeria os países produtores e consumidores. Êsse convênio incluiria os Estados e substituiria o atual acôrdo internacional do café. Informa-se que antes do fim do ano estará redigido o projeto do convênio a fim de ser entregue aos governos interessados para que o estudem.

CAPITAL

Em assembléia extraordinária realizada em Juiz de Fora, os acionistas do Banco de Crédito Real de Minas Gerais aprovaram o aumento de seu capital de 600 milhões para 1,5 bilhão de cruzeiros.

ORIENTAÇÃO

Declarou o general Ciro de Rezende, diretor do Centro Industrial, que "as instruções regulando a obrigatoriedade do ensino primário nas emprêsas com mais de 100 empregados, para êstes e seus filhos, contêm dispositivos absurdos. Muitas exigências são descabidas". Sugeriu que o Departamento Jurídico do Centro Industrial examine essas instruções e ofereça orientação às industrias, especialmente em relação à despesa por aluno.

SÊCAS

Um obstáculo que será detidamente analisado pelos técnicos dos diversos órgãos federais e estaduais que atuam na área é o das sêcas. Removidos os óbices hoje assinalados, o vale do Jaguaribe poderá dar à economia cearense uma contribuição ponderável, acreditam os estudiosos da questão. Um grupo de trabalho será proposto na reunião para iniciar os estudos e pesquisas na rica bacia fluvial, que até agora tem sido citada sempre em função do flagelo das sêcas ou quando das enchentes de grandes proporções, como a de março do ano passado. Para que um planejamento ligado ao assunto possa apresentar resultados aceitáveis, os dirigentes do projeto pretendem pleitear da SUDENE o envio de alguns técnicos à Europa, a fim de realizarem estágios de aperfeiçoamento no setor hidrográfico.

O vale do Jaguaribe apresenta possibilidades no âmbito da agricultura, podendo servir de fonte abastecedora das maiores cidades do Ceará.

JAGUARIBE

O aproveitamento econômico do vale do Jaguaribe será assunto relevante na próxima reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE.

Essa bacia, de real importância no interior cearense, apresenta uma população de 800 mil habitantes e poderá vir a ser sede de empreendimentos industriais, com investimentos avaliados em meio bilhão de cruzeiros.

PESSOAL

Triplicou a despesa com pessoal nas ferrovias filiadas à Rêde Ferroviária Federal, de 1958 a 1961, agravando profundamente as ituação deficitária do sistema. Êsse crescimento, superior a 15% em relação a 1958, decorreu de sucessivas melhorias salariais concedidas no período, apesar da redução de quase 10 mil empregados. A despesa com pessoal evoluiu de 12.838 bilhões em 1958, para 15.693 bilhões em 1959, 21.144 bilhões em 1960 e, finalmente, 33 bilhões (previsão) em 1961.

ZLC

No próximo dia 9 de outubro terão início, em Montevidéu, as negociações múltiplas finais atinentes ao acôrdo assinado por sete países latino-americanos, e que objetiva o estabelecimento da Zona Livre de Comércio da América Latina. A comunicação foi feita à Federação das Indústrias pelo sr. Guilherme Levy, integrante da delegação brasileira. Os sete países, (Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Peru e México), respeitando o prazo fixado, já procederam à troca de lista das mercadorias negociáveis dentro do esquema traçado para o estabelecimento da Zona de Livre Comércio. Na reunião do dia 9 se processará o fechamento das negociações. A seguir, serão designadas, definitivamente, as mercadorias para as quais cada país fará concessões: liberação, total ou parcial, de gravames alfandegários e quaisquer outros, a partir de 1º de janeiro de 1962. Deverão participar do ajuste, dependendo da ratificação pelos respectivos governos, o Equador e a Colômbia. O sr. Guilherme Levy acentuou que advirão vantagens para cada país signatário. Êste abrirá possibilidades que implicarão no desenvolvimento da vida econômica e financeira das nações participantes do acôrdo.

ADIAMENTO

O ministro da Fazenda enviou ao presidente da Federação das Indústria de São Paulo telegrama informando não lhe ser possível comparecer àquela entidade no dia 2 de outubro. Acrescenta que comparecerá no dia 9.

REGULAMENTAÇÃO

Foi entregue ao ministro da Saúde o projeto de regulamento da legislação sôbre aditivos químicos, para alimentos, matéria que há tempos vinha sendo estudada por uma comissão especial. Prestou essa informação, em reunião da Federação das Indústrias, o sr. Carlos de Barros Jorge, que adiantou: "Pela regulamentação projetada, as novas indústrias terão que obedecer imediatamente às disposições legais sôbre aditivos químicos nos alimentos; quanto às indústrias existentes, terão um prazo de seis meses para se adaptarem às novas normas".

PROTESTO

O governador Magalhães Pinto, em carta ao ministro Gabriel Passos, transmitiu o sentimento de revolta da população de Poços de Caldas ante uma resolução do Conselho de Energia Nuclear, que suspendeu a construção da Usina Atômica naquela cidade.

LA

De Pôrto Alegre seguiram para Montevidéu o brigadeiro Casabarro Lucas e o sr. Sidney Santos. Desejam obter a inclusão da lã gaúcha na lista de produtos da Zona Livre do Comércio.

CONFERÊNCIA

Viaja amanhã para Salvador o sr. Carlos Pereira de Almeida Raposo, consultor-jurídico da Associação Comercial, que assessorará a delegação do Estado da Guanabara à V Conferência de Comércio Exterior, que se efetuará naquela Capital em virtude das comemorações do sesquicentenário de fundação da Associação Comercial da Bahia.

PETRÓLEO

Os primeiros 100.000 barris de óleo combustível produzidos pela "Refinaria Duque de Caxias" serão transportados hoje pelo navio-tanque liberiano "Lady Dorothy", fretado pela FRONAPE, para vários pontos do norte do país. Do total dêsse primeiro carregamento, 78.000 barris destinam-se às instalações da "Esso Brasileira de Petróleo" em Recife, Cabedelo e Belém; e os restantes 22.000 à emprêsa "I. B. Sabba & Cia. Ltda.", na Capital do Pará. A partir do presente momento cêrca de 40% de tôda a produção da "Refinaria Duque de Caxias", serão absorvidos pela "Esso Brasileira de Petróleo" através de suas instalações no território nacional.

COSMÉTICOS

O faturamento líquido das emprêsas produtoras de cosméticos, no Brasil, atinge à importância de 7 bilhões de cruzeiros, de acôrdo com uma recente pesquisa realizada em São Paulo.

FURNAS

Em carta dirigida ao engenheiro John R. Cotrin, presidente da Central Elétrica de Furnas, o ministro de Minas e Energia Elétrica, renovou a confiança do govêrno nos atuais administradores da emprêsa e a resolução de não modificar o seu quadro de dirigentes.

QUEIJOS

A produção de queijos nos laticínios inspecionados pelo govêrno federal acusou, em 1960, o total de ... 39.455 toneladas, representando o valor de 4 bilhões, 351 milhões e 774 cruzeiros. Êstes índices ultrapassam os de 1959. A maior produção provém de Minas Gerais, que contribuiu com 33.735 toneladas. A seguir, figura São Paulo, com 3.861 toneladas. Os demais produtores apresentam pequenas quantidades.

FERROVIAS

Foi de 32% o aumento das inversões efetuadas pela Rêde Ferroviária Federal nos serviços de remodelação de via permanente. O acréscimo verificado não demonstra, no entanto, que no passado tenha ocorrido maior volume na aplicação de material ou atingido maior percurso de linhas remodeladas. Decorreu, exclusivamente, do encarecimento progressivo dos serviços, tanto da mão-de-obra utilizada, quanto dos equipamentos empregados. Em 1959, a via remodelada total ou parcialmente alcançou a extensão de 1965 kms, reduzindo-se no último exercício a 1.114 kms. Nos anos de 59 e 60, a RFF consumiu, respectivamente, 116.605 e 66 mil toneladas de trilhos; 1.259.169 e 1.250.000 metros cúbicos de pedra britada e, finalmente, 4.420.319 e 1.300.000 unidades de dormentes.

PRODUÇÃO CAFEEIRA

A produção brasileira do café, em côco, relativa a 1959, alcançou aumento significativo em confronto com os índices de 1958. De 1.695.855 toneladas, passou para 4.396.843, proporcionando, em conseqüência um acréscimo de 2.700.988 toneladas. O valor da produção que era de 48.566.458 mil cruzeiros, atingiu 64.723.218 mil, obtendo, assim, um aumento de 16.156.760 mil cruzeiros. Quanto a área cultivada, o crescimento verificado foi de 218.716 hectares, ou sejam 4.296.636 contra 4.077.920. O café provém de 17 Estados e do Território do Acre. Cabe ao Paraná o primeiro lugar na produção, com 1.823.427 toneladas, seguido de São Paulo, com 1.462.132. O terceiro lugar pertence a Minas Gerais 343.501, o quarto ao Espírito Santo, com 287.371 toneladas. Os demais produtores figuram com índices menores.

MERCADOS

VALORES — Os trabalhos da Bôlsa de Valores, ontem, foram apenas regulares, não se registrando negócios de importância nos papéis em atividade. O total de títulos negociados durante os pregões, somou 49.603, rendendo Cr$ 24.071.997,00. As apólices da União nominativas e ao portador, cotaram-se mais estáveis e melhoradas, o mesmo acontecendo com as Obrigações de Guerra. Regularam calmas as apólices estaduais e municipais. As ações de bancos continuavam sem alteração. As ações da Belgo Mineira, Ferro Brasileiro, Máquinas Piratininga, Tipon e Brahma preferenciais acusaram nova alta e fecharam firmes. As da Petrobrás, Listas Telefônicas Brasileira, Lojas Americanas e Vale do Rio Doce portador, regularam fracas e em baixa, com as demais inalteradas. Foram vendidas letras de importação do Banco do Brasil, no valor vendável de Cr$ 2.214.451,00. As letras de câmbio da Cia. Fides S. A., negociadas em Bôlsa, renderam Cr$ 4.260.335,00.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

29—9—61	28—9—61	21—9—61	13—9—61	setembro de 1960
693	690	685	679	599

(Elaborado pelo: Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

CAFÉ' — O mercado de café disponível, continuava ainda ontem, paralisado e sem cotação. Entradas 9.874 sacas, sendo 533 pela Marítima e 9.341 pela estrada de rodagem. Embarques 6.440 sacas, para a Europa. Existência e café despachado para embarques o IBC, não forneceu. O mercado de café disponível de Santos, funcionou calmo e inalterado. Os contratos "B" e "C" de café a têrmo de Santos, permaneceram inalterados.

NOVA YORK, 29 — O café Santos B para entregas futuras fechou, hoje, com 13 a 29 pontos de baixa. Foram vendidos 36 lotes.

O M teve de 2 a 26 pontos de baixa. Foram vendidos 23 lotes.

O R fechou inalterado. Não houve vendas. Os preços estiveram sob pressão quase todo o tempo, refletindo liquidação por compradores recentes, influenciados êstes pela reduzida procura dos torradores no mercado de entrega imediata e pela baixa de dois centavos por libra do preço no atacado, a partir de segunda-feira. No mercado de entrega imediata os preços não variaram, tendo fechado assim: Santos 4, 34 3/4 centavos de dólar por libra-pêso; colombianos 43 3/8; lavados mexicanos de Coatepec 35 1/2, e Ambriz 1 e 2, 19 3/4 e 19 1/2, respectivamente. (UPI)

NOVA YORK, 29 — Cotações do café, em centavos norte-americanos por libra (453,6 gramas): Santos, contrato B: Dez. 33.60, 33.35, 33.34N e 33.50; Mar. 33.45, 33.25, 33.25N e 33.38; Maio, 33.01N e 33.21; Jul. 32.70, 32.70, 32.70 e 32.59; Set. 62, 32.60, 32.55, 32.55N e 32.82. Total de vendas, 36 lotes. Café contrato "M": Dez. 37.99, 37,90, 37.99 e 38.01; Mar. 39.10, 38.80, 38.90 e 39.16; Maio, 39.25, 39.10, 39.10N e 39.33; Jul. 39.05N e 39.25. Total de vendas: 23 lotes. (UPI)

AÇÚCAR — O mercado de açúcar, regulou ainda ontem, estável e inalterado. Entradas 10.333 sacos do Estado do Rio. Saídas 12.000. Existência 162.334 sacos. O mercado de açúcar de Pernambuco permaneceu inalterado.

NOVA YORK, 29 — O açúcar mundial nº 8 para entregas futuras fechou, hoje, entre inalterado e três pontos de alta. Foram vendidos quatro lotes. O açúcar nacional nº 7 fechou entre inalterado e quatro pontos de alta. Foram vendidos 146 lotes. As operações com o açúcar mundial foram demasiado reduzidas para que acusassem uma tendência definida. Em troca o açúcar sem refinar se mostrou firme. Foi anunciado que o Uruguai comprou 4.000 toneladas de açúcar brasileiro, para embarque imediato, ao preço equivalente a 2,82 centavos por libra, FOB. O açúcar nacional estêve sustentado de conformidade com as notícias de que os proprietários de açúcar sem refinar estão a reter seus estoques. (UPI)

ALGODÃO — O mercado de algodão em rama, funcionou ontem, estável e inalterado. Entradas não houve. Saídas 250. Existência 44.851 fardos. Em Pernambuco, o mercado de algodão funcionou estável, com alta de Cr$ 40,00 no Matas tipo 5 e alta de Cr$ 50,00 no Sertões tipo 5. A Bôlsa de Algodão a têrmo de São Paulo, funcionou calma e sem compradores. O disponível de algodão de São Paulo, funcionou estável e inalterado.

NOVA YORK, 29 — O algodão para entregas futuras flutuou, hoje, entre baixas e altas dentro de limitada margem, durante operações espasmodicamente animadas, porém em ocasião alguma acusou uma tendência definida. A fibra abriu com baixa de seis pontos a alta de dez. Fechou com um ponto de alta a oito pontos de baixa. Em Nova Orleans fechou entre inalterado e baixa de 11 pontos. (UPI)

CACAU — NOVA YORK, 29 — O cacau para entregas futuras fechou hoje com 1 a 15 pontos de alta. Foram vendidos 262 lotes dos quais a metade foram operações de permuta. Durante a semana a Bôlsa acusou uma baixa líquida de 10 a 25 pontos. A atividade de hoje foi devida a comissários e interêsses do ramo, porém sua maior parte consistiu em liquidação de compromissos por motivo do fim de semana. (UPI)

NOVA YORK, 29 — Cotações do cacau, para entrega imediata, em centavos de dólar norte-americano por libra (453,6 gramas), FOB Nova York, ao fechamento da Bôlsa. Tipo: ACRA 19.80 (H) e 19.80 (A); BAHIA 19.40 (H) e 19.40 (A); EQUADOR 19.50 (H) e 19.50 (A); DOMINICANO 19.60 (H) e 19.60 (A). (UPI)

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Divisão de Exportação

AVISO N.º 2

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA ESTIVA DE AÇÚCAR

O Instituto do Açúcar e do Álcool torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar concorrência pública para execução de serviços de estiva, no pôrto do RIO DE JANEIRO, de aproximadamente 10.000 toneladas métricas de açúcar demerara, a ser transportado a granel pelo vapor ALBAMAR, com data provável de chegada marcada para 10 de outubro próximo, nas condições constantes do AVISO n.º 1, referente ao vapor "Dona Mari", com a seguinte alteração:

10) o preço fixo contratado inclui as despesas com o retôrno da sacaria vazia, do convés para o cais, no caso de carregamento a granel, cabendo à Entidade Estivadora a responsabilidade pela entrega ao I.A.A. da sacaria vazia em quantidade igual à do carregamento;

As ofertas deverão ser entregues em envelopes fechados na Divisão de Exportação do I.A.A., à Praça 15 de Novembro 38-A, 6.º andar, no Rio de Janeiro, GB, no dia 3 de outubro de 1961, às 15 horas, impreterivelmente, reservando-se o Instituto o direito de recusar as propostas, caso sejam julgadas insatisfatórias, quanto a preços ou quaisquer outras condições.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1961

FRANCISCO WATSON
Diretor da Divisão de Exportação

31478

Seu dinheiro valoriza mais... rende mais no

FUNDO CRESCINCO

DE INVESTIMENTOS DA AMÉRICA LATINA

Valor da cota hoje Cr$ 196,65 (ex-dist.)

Valor de Cr$ 100,00 líquidos investidos em 15/2/57 com reinversão das distribuições Cr$ 316,31

Valor do Fundo hoje Cr$ 3.828 MM

Peça-nos informações sem compromisso
Rio de Janeiro - Rua 7 de Setembro, 67 - Térreo - Tel. 22-7751 • Copacabana - Rua Miguel Lemos, 18-D - Térreo • Niterói - Av. Amaral Peixoto, 370 Loja 12 • Tijuca - Rua Conde Bonfim, 369 - Sala 709

NOME
PROFISSÃO IDADE
RUA
CIDADE EST.

CÂMBIO LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre estável e sem alteração nas taxas. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 301,50 e compravam a Cr$ 293,50 e a libra a Cr$ 848,00 e a Cr$ 828,00 respectivamente. No decorrer dos trabalhos o mercado revelou-se firme, com o dólar vigorando para saques a Cr$ 298,50 e para compra a Cr$ 290,50 e a libra a Cr$ 840,00 e a Cr$ 818,00 respectivamente.

Fechou firme.

Abertura:

À vista:

	Venda	Compra
Dólar	301,50	293,50
Libra	848,00	825,00
Franco belga	6,05,9	5,89,8
Escudo	10,59	10,31
Florim	83,54	81,32
Marco	75,44	73,44
Schilling	11,70	11,39
Franco suíço	69,85	68,00
Lira	0,485,7	0,478,9
Franco francês	61,31	59,58

Fechamento

Dólar	298,50	290,50
Libra	840,00	818,00

BANCO DO BRASIL

Abertura

Dólar	298,00	298,00

Fechamento

Dólar	292,00	292,00

Dólar Fiscal. 262,46 para despacho na Alfândega.

O Banco do Brasil, cotou o dólar, do Convênio do Chile, Argentina e Rússia a Cr$ 292.00. Nos demais convênios o dólar vigorou a Cr$ 277,40.

CÂMBIO ESPECIAL

O Banco do Brasil, para as compras relativas às exportações de café afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra	821,483
Dólar	292,00
Franco francês	59,378
Franco belga	5,8648
Franco suíço	67,598
Lira	0,4705
Libra islandesa	780,409
Coroa sueca	56,516
Coroa dinamarquesa	40,278
Schilling	11,315
Escudo	10,220
Peso argentino	3,504
Peso uruguaio	26,280
Marco	73,061
Florim	80,884

O Banco do Brasil, forneceu para as exportações exclusivas de cacau as seguintes taxas:

	Compra	Venda
Dólar	210,00	200,00
Escudo	7,350	7,060
Franco suíço	48,615	46,400
Peso uruguaio	19,900	19,000
Libra	590,793	563,680
Florim	58,170	55,500
Franco belga	4,217	4,027
Novo franco francês	42,703	40,770
Lira	0,338	0,324
Marco	52,544	50,142
Schilling	8,137	7,850
Coroa sueca	40,645	38,810
Coroa dinamarquesa	30,492	29,140
Coroa norueguesa	29,498	28,194

CÂMBIO OFICIAL

O Banco do Brasil, operava no mercado de taxa oficial, exclusivamente para PVC, em circulação as seguintes taxas:

	Compra	Venda
Dólar	18,36	18,92
Escudo	0,6428	0,6679
Franco suíço	4,2503	4,3894
Peso uruguaio	1,6524	1,7974
Libra	51,6522	53,3222
Florim	5,0857	5,2503
Franco belga	0,3668	0,3810
Novo franco francês	3,7335	3,8568
Lira	0,0296	0,0306
Marco	4,5939	4,7434
Schilling	0,7115	0,7426
Coroa sueca	3,5536	3,6714
Coroa dinamarquesa	2,6659	2,7568
Coroa norueguesa	2,5790	2,6672

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 27 de setembro de 1961

PAÍSES	MERCADOS Oficial	Livre	Moedas
América do Norte — Dólar	18,92	298,92	298,96
Alemanha — Marco	—	75,16	74,30
Argentina — Pêso	—	3,67	3,60
Áustria — Schilling	—	11,66	—
Bélgica — Franco Belga	—	5,99	—
Chile — Peso	—	—	0,29
Chile — Escudo	—	—	280,00
Dinamarca — Coroa	—	42,94	—
Espanha — Peseta	—	—	4,98
França — Franco	—	—	0,58
França — N. Franco	3,8540	61,38	58,00
Holanda — Florim	—	83,51	—
Inglaterra — Libra	—	846,78	830,00
Itália — Lira	—	0,4741	0,4843
Portugal — Escudo	—	10,62	10,47
Suécia — Coroa	3,6743	58,26	—
Suíça — Franco	—	69,78	70,00
Uruguai — Pêso	—	27,90	27,01

Câmbio no Estrangeiro

NOVA YORK, 29

ABERTURA — Nova York sôbre Montreal livre por 0.9706 comp. 0.9709 vend Rio de Janeiro livre por 0.33 comp. e 0.35 vend. Buenos Aires por P. 1.20 comp. e 1.21 vend. Montevidéu livre por 9.00 comp. e 9.20 vend. Berna por F. 23.1300 comp. e 23.1350 vend. Estocolmo livre por 19.3550 comp. e 19.3650 vend. Madri, por P. 1.67 vend. Lisboa livre por Esc. 3.5025 comp. e 3.5125 vend. Amsterdão livre por 27.6750 comp. e 27.6850 vend. Londres por £ 2.8142 comp. e 2.8145 vend. Paris livre por F. 20.3250 comp. e 20.3350 vend. Bélgica livre por 2.0085 comp. e 2.0095 vend. Alemanha Ocidental por M. 25.0162 comp. e 25.0212 vend. Noruega por kr. 14.0475 comp. e 14.0575 vend. Austria por Sh. 3.8800 comp. e 3.8800 vend. Dinamarca por kr. 14.5200 comp. e 14.5500 vend.

NOVA YORK, 29

FECHAMENTO — Nova York sôbre Montreal livre, por 0.9706 comp. e 0.9709 vend. Rio de Janeiro livre por L 0.33 comp. e 0.35 vend. Buenos Aires por P. 1.20 comp. e 1.21 vend. Montevidéu livre por P. 9.00 comp. e 9.20 vend. Berna livre por L. 23.1300 comp. 23.1350 vend. Estocolmo livre por 19.3423 comp. e 19.3525 vend. Madri por P. 1.67 vend. Lisboa livre por Esc. 3.5025 comp. 3.5125 vend. Amsterdão livre por 27.6825 comp. e 27.6925 vend. Londres por £ 2.8142 comp. e 2.8146 vend. Paris livre, por F. 20.3250 comp. e 20.3350 vend. Bélgica livre por 2.0085 comp. e 2.0095 vend. Alemanha Ocidental por M. 25.0162 comp. e 25.0212 vend. Noruega por kr. 14.0525 comp. 14.0600 vend. Austria por Sh. 3.8600 comp. e 3.8800 vend. Dinamarca por kr. 14.5225 comp. e 14.5300 vend.

LONDRES, 29

ABERTURA — Londres à vista sôbre Nova York por £ 2.8138 comp. e 2.8141 vend. Alemanha Ocidental por M. 11.2450 comp. e 11.2470 vend. Amsterdão por F. 10.1650 comp. e 10.1670 vend. Bruxelas por 140.080 comp. e 140.050 vend. Roma por L. 1.746,00 comp. e 1.746,50 vend. Paris por F. 13.8325 comp. e 13.8375 vend. Copenhague por kr. 19.3750 comp. e 19.3770 vend. Estocolmo por kr. 14.5440 comp. e 14.5460 vend. Canadá por 2.8980 comp. e 2.8990 vend. Oslo por kr. 20.0215 comp. e 20.0235 vend. Lisboa por Esc. 80.12 comp. e 80.27 vend. Berna por 12.1730 comp. e 12.1650 vend. Montevidéu por P. 30.70 comp. e 30.90 vend. Buenos Aires por P. 232.00 comp. e 233.50 vend. Rio de Janeiro por 820.00 comp. e 840.00 vend. Praga por kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Madri, por P. 168.45 comp. e 168.65 vend. Viena por Sh. 72.62 comp. e 72.59 vend. "Cross" por 100$ 97406 comp. e 97.09 vend. "Switch" por £ 2.8000 comp. e 2.8025 vend.

LONDRES, 29

FECHAMENTO — Londres à vista sôbre Nova York por £ 2.8139 comp. e 2.8142 vend. Alemanha Ocidental por 11.2470 comp. e 11.2490 vend. Amsterdão por F. 10.1630 comp. e 10.1650 vend. Bruxelas por 140.090 comp. e 140.120 vend. Roma por £ 1.746,00 comp. e 1.746,50 vend. Paris por 13.8300 comp. e 13.8325 vend. Copenhague por kr. 19.3770 comp. e 19.3790 vend. Estocolmo por kr. 14.5460 comp. e 14.5480 vend. Canadá por 2.8985 comp. e 2.8995 vnd. Oslo por kr. 20.0230 comp. e 20.0250 vend. Lisboa por Esc. 80.12 e 80.27 vend. Berna por 12.1670 comp. e 12.1690 vend. Montevidéu por 30.70 comp. e 30.90 vend. Buenos Aires por 232.00 comp. e 233.50 vend. Rio de Janeiro por 820.00 comp. e 840.00 vend. Praga por kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Madri por P. 168.45 comp. e 168.65 vend. Viena por Sh. 72.59 comp. e 72.62 vend. "Cross" por 100$ 97.05 comp. e 97.07 vend. "Switch" por £ 2.8000 comp. e 2.8025 vend.

LOTERIA URUGUAIA

MAGNO SORTEIO PARA 20 DE OUTUBRO 1961
SOMENTE JOGAM 12 MILHARES CON 1.200 GRANDES PREMIOS
$ 3.000.000. Grande Premio OURO URUGUAIO Equivalente 380.000 Dólares
BILHETE INTEIRO CR$ 20.900 Ó 78 DOLARES
MEDIO „ „ 11.000 „ 40 „
DECIMO „ „ 2.800 „ 10 „

PEDIDOS: Aceitamos remessas bancárias sobre bancos do Brasil e dos EE.UU. de América. Para sua comodidade tambem RECEBEMOS CHEQUES de conta corrente pessoal. Logo após o recebimento de seu pedido, enviaremos os bilhetes com a maior presteza. POR VIA AÉREA, REGISTRADA E LACRADO, envelope assegurado e com lembrete. Nas mesmas condições e no dia seguinte de ter-se efectuado o sorteio respectivo, remeteremos a LISTA OFICIAL DE PREMIOS LIVRE DE DESPESAS. No URUGUAI existe completa LIBERDADE CAMBIAL, podendo-se pagar os premios em dólares ou em qualquer outra moeda. ENVIE SEU PEDIDO POR VIA AÉREA REGISTRADA.

CHEQUES E REMESSAS A ORDEM DA ACREDITADA FIRMA
"LA SUDAMERICANA" S. R. LIMITADA
SORIANO 785 CASILLA CORREO 1274
MONTEVIDEO URUGUAY

CIBRAFI • CIBRAFI • CIBRAFI • CIBRAFI

$ A MAIS ALTA RENDA EM INVESTIMENTOS NO PAIS

Subscreva quotas de 5, 20, 50 e 100 mil cruzeiros ou múltiplos na "CONTA INDUSTRIAL DE RENDA MENSAL"

Visite-nos sem compromisso ou preencha e remeta-nos o cupom abaixo:

À CIBRAFI - Desejo detalhes da "Conta Industrial de Renda Mensal" e outras informações sôbre a CIBRAFI.
NOME:
PROFISSÃO:
RUA: N.º:
TEL.: CIDADE: ESTADO:

CIBRAFI
Companhia Brasileira de Crédito, Financiamento e Investimentos
Capital Social — Cr$ 60.000.000,00
São Paulo: Rua Braulio Gomes, 36 - 1.º and. - Salas 107 à 112 - Fone: 34-2726
Rep. no Rio de Janeiro: L. C. Marques - Av. Graça Aranha, 174 - 6.º and. - Salas 601/602
Fone: 22-1001

COMÉRCIO, ECONOMIA E FINANÇAS

BUENOS AIRES, 29

Fechamento

Taxa de compra (P) — 233,03
Taxa de venda (P) — 233,18
Sôbre Londres à vista por £:
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 8.280,00
Taxa de venda (P) — 8.285,00

MONTEVIDÉU, 29

Fechamento:

Sôbre Londres à vista por £:
Taxa de compra (P) — 30.84.
Taxa de venda (P) — 30.94.
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 1.095,00
Taxa de venda (P) — 1.098,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 29

Títulos Diversos:	Hoje
Bank of London & South América, Ltd.	3.1.9
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	0.16.1
Ocean Wilson & Co. (Holding)	0.9.3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	3.1.0
Lloyds Bank Ltd. ("A" Shares)	3.1.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.8.1
São Paulo Railway Co. Ltd. (ações de 10/-)	0.2.1
City of São Paulo Imp. and Freehold	0.3.0
Títulos Estrangeiros:	
Consols, 3½% 1927/57	38.5.0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/57	52.17.6
Shell Transport Trading	5.14.9
Royal Dutch Petroleum	11.3.9

Bôlsa de Valores

RIO, 29 DE SETEMBRO DE 1961

Títulos Negociados 49.603
Valor em Cr$ 7..071.997,00.

TÍTULOS PRIVADOS

BANCOS	
23 Andrade Arnaud	1.000,00
120 Brasil	1.700,00
100 Idem	1.750,00
103 Cred. Real de Minas Gerais C/D	600,00
160 Idem	610,00
16 Operador — C/D	210,00
COMPANHIAS	
42 Seg. Previdente	1.000,00
30 Progresso Indústria — Nom.	310,00
80 Brasileira de Gás	312,00
1091 Idem	313,00
560 Idem	314,00
160 Brahma Pref.	750,00
2455 Idem	752,00
585 Idem	753,00
13 Idem	755,00
390 Cigar. Souza Cruz port.	4.630,00
59 Idem	4.650,00
4100 D. Santos port.	110,00
20 Idem	111,00
55 Ferro Brasileiro	1.970,00
50 Idem	1.990,00
33 Idem Novas	1.930,00
208 Idem	1.960,00
350 Fosforitas Olinda Pref.	1.000,00
150 Idem	1.050,00
9602 Jacarepaguá Territorial S.A.	50,00
100 Kibon Ord.	370,00
100 Idem	375,00
200 Listas Telefônicas	215,00
7 Lojas Americanas — Novas	2.470,00
20 Man. de Brinquedos Estrela Pref.	1.050,00
100 Máquinas Piratininga	1.280,00
50 Idem	1.290,00
2100 Mesbla pt.	258,00
1000 Minas S. Jerônimo Ord	50,00
1500 Petrobrás — Pref.	240,00
30 Petr. União Pref.	4.400,00
100 S. Paulo Alpargatas	390,00
239 B. Mineira port.	3.470,00
150 Idem	3.500,00
366 Idem	3.520,00
81 Idem	3.530,00
380 Idem	3.550,00
25 Idem	3.560,00
300 Idem	3.540,00
120 Mannesmann Pref.	2.800,00
75 Sid. Nacional	980,00
50 Tipon Ord.	1.780,00
2000 Brasil Bolívia de Petróleo Pref.	210,00
1750 Idem	215,00
500 Idem	212,00
300 Vale do Rio Doce port.	3.900,00
250 Villasbôas S.A. Indústrias de Papel Pref. port.	1.104,00
6544 Willys Ov. Ord.	113,00
DEBÊNTURES	
6 Bco. Lar Brasileiro 2.ª Série	140,00
14 Petrobrás de Cr$ 1.000	60,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS	
200 Bco do E. da Guanabara	600,00
TÍTULOS PÚBLICOS	
Apólices da União	
232 D. Emis. Nom.	610,00
340 Idem	640,00
300 Idem — port.	745,00
13 Idem — Emp. Antigos	700,00
300 D. Emis. port. Caut.	700,00
713 Idem Pecuárias — C/3 S.V.	750,00
500 Idem	800,00
OBRIGS.	
900 Reaparelhamento (1952)	560,00
724 Idem (1952 e 1963) C/J Completos	770,00
40 Grau III — 6% de Cr$ 1.000	760,00
250 Idem	770,00
82 Idem de Cr$ 5.000	3.850,00
ESTADUAIS — Apls.	
12 Minas — Populares	160,00
40 Minas — 7% port.	400,00
196 Minas 1934 pt. 1.ª Série	95,00
644 Idem 2.ª Série	95,00
24 Idem 3.ª Série	95,00
70 S. Paulo Unificadas	880,00
320 Idem Uniformizadas	860,00
306 Idem	870,00
MUNICIPAIS	
91 Lei 820 — F/A	560,00
5 Idem F/B	525,00
LETRAS DE IMPORTAÇÃO	
251.000 Bco. Brasil — Venc. 22-1-62	92,50
241.000 Idem — Venc. 14-2-62	92,50
1.927.000 Idem — Venc. 25-62	91,30
ALVARÁS	
3 Apls. Reajustamento	700,00
38 Grau I 7%	745,00
1 Grau III Cr$ 500.	340,00
2 Minas	95,00
1 Pernambuco	22,00
12 S. Paulo Unif. 8%	870,00
7 Mun. 1931	165,00
1560 Exp. Federal	200,00
50 Con. Redimix	1.000,00
91 L. Americanas	2.500,00
184 M. S. Jerônimo - Ord.	50,00
100 Dept. Lar 3.ª	531,00
50 Dept. H. Palace	510,00
100 L. Hip. Bco. E. Guanabara	602,00
40 Idem	613,00

OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp Cr$
Apólices da União		
Unif. 5%	—	610,00
Div. Emissões nom.	640,00	610,00
Idem, cautelas	—	560,00
Div. Emissões port.	—	745,00
Idem cautelas	—	700,00
Idem Emp. Antigos	—	700,00
Pecuárias	800,00	750,00
Reajustamento	735,00	730,00
O. do Pôrto	—	710,00
Obrigações		
Tesouro 1939	—	730,00
Grau I-7% C/Imp.	—	730,00
Idem S/ Imp.	—	750,00
Grau III de 1.000	770,00	760,00
Idem de Cr$ 5.000	—	3.850,00
Reaparelhamento	—	560,00
Estaduais		
Minas pt., 1.ª Série	—	95,00
Idem, 2.ª Série	—	95,00
Idem, 3.ª Série	—	95,00
Idem, Lei 936	—	475,00
Idem 7% port.	—	400,00
Minas — Populares	—	160,00
Idem, dec. 1.177	—	480,00
E. Rio Eletrif. 2.ª Série	—	400,00
Rod. Est. do Rio	—	260,00
S. Paulo Unific.	—	880,00
S. Paulo Uniform.	870,00	860,00
S. Paulo IV Cent.	—	460,00
São Paulo, Ferroviárias	—	880,00
Pernambuco	—	22,00
Maranhão	—	1.030,00
Municipais		
Lei 800	—	600,00
Lei 820 Plano A	—	560,00
Lei 820 Plano B	—	525,00
Emp. 1931 pt.	—	165,00
Emp. 1917 port.	—	190,00
Idem, nom.	—	190,00
Prefeitura de Belo Horizonte	—	200,00
Bancos (ações)		
Português pt.	—	400,00
Idem, nom.	—	380,00
Crédito Real de M. Gerais	—	560,00
E. da Guanabara	—	380,00
Com. e Ind. de Minas Gerais	610,00	600,00
Lowndes	—	1.100,00
Comércio Nom.	—	300,00
Mercantil	—	300,00
Brasil	1.750,00	1.700,00
Crédito Mercantil	—	250,00
Moreira Sales	—	450,00
Nacional de M. Gerais	—	350,00
Oliveira Roxo	—	200,00
Andrade Arnaud	—	1.000,00
Operador C/D	—	210,00
Seguros (Ações)		
Sul América (Vida)	—	2.000,00
Internacional	—	1.100,00
Metropolitana	—	1.500,00
A Propriedade	—	200,00
Previdente	—	1.000,00
Tecidos		
N. América Port.	—	1.030,00
Pro. Industrial nominativas	—	310,00
Idem port.	—	300,00
América Fabril	—	320,00
D. Isabel	—	1.400,00
Petropolitana nom.	—	245,00
Idem port.	—	245,00
Corcovado	—	280,00
Cias. Diversas		
Belgo Mineira	3.560,00	3.540,00
Vale R. Doce nom.	—	3.380,00
Idem, portador	—	3.900,00
Brahma pref.	752,00	750,00
Idem, ord.	755,00	753,00
Cimento Aratu	—	2.900,00
Cigar. Souza Cruz port.	4.650,00	4.630,00
Petrobrás pref.	—	240,00
Brasileira de Gás	314,00	313,00
Brasileira de Roupas pref.	—	1.170,00
Distribuidora de Petróleo e Derivados do Brasil "Dibrás"	—	1.100,00
Bras. de Petróleo Ipiranga pref.	—	1.100,00
Idem, ord.	—	900,00
Concreto Redimix	—	1.000,00
Ferro Brasileiro	—	1.960,00
Arno pref.	1.960,00	1.970,00
Mesbla	—	258,00
Panair do Brasil	—	500,00
Eletromar	1.570,00	1.500,00
Minas de S. Jerônimo ord.	—	50,00
F. e L. do Paraná	—	180,00
Doc. de Santos port.	111,00	110,00
Idem nom.	—	100,00
Butiá	—	50,00
Mannesmann pref.	—	2.800,00
Idem ord.	—	2.850,00
Sid. Nacional	—	980,00
Pneus General pref.	—	900,00
Kibon ord.	375,00	370,00
Máquinas Piratininga	1.290,00	1.280,00
Kosmos Engenharia pref.	—	250,00
Nacional de Alcalis	—	1.000,00
Pagam	—	1.000,00
União Brasil Bolívia de Petr. pref.	215,00	212,00
Idem, ord.	—	220,00
Refinaria de Petróleo União pref.	—	4.400,00
Idem ord.	—	4.500,00
Bras de Energia Elétrica pt.	—	150,00
Carioca Industrial	—	194,00
F. e L. de M. G.	—	57,00
Lojas Americanas	—	2.470,00
Moinho Fluminense	—	1.200,00
White Martins	—	500,00
Willys Ov. Ord.	—	113,00
S. P. Alpargatas	—	390,00
Motorista União Com. e Importadora	—	1.000,00
Paulista de F. e L.	—	275,00
Tipon ord.	—	1.780,00
Mineração Morro Velho	—	1.000,00
Fiat Lux	2.700,00	2.400,00
Moinho da Bahia	—	1.000,00
Lab. Silva Araújo Roussell ord.	—	2.000,00
Idem pref.	—	1.080,00
Idem c/ 40%	—	420,00
Usinas da Passagem, port.	—	800,00
Manuf. de Brinquedos Estrela pref.	—	1.050,00
Sauer S.A. Ind. Mecânicas	—	2.000,00
Petróleo Amazônia pref.	—	12.000,00
Refinaria de Manguinhos	—	6.500,00
Fab. Nacional de Motores Ord.	—	200,00
Idem, pref.	—	200,00
Sudelétro pref.	—	800,00
Listas Telefônicas Bras. ord.	—	215,00
Telefônicas de M. Gerais Ord.	—	120,00
Idem pref.	—	120,00
Valéria Primeira	—	345,00
Valéria Segunda	—	280,00
Valéria Terceira	—	265,00
Simol. do Brasil	—	5.200,00
Villasbôas S.A. Ind. de Papel pref.	—	1.104,00
Fosforitas Olinda	1.050,00	1.000,00
DEBÊNTURES		
C. Brahma	—	4.200,00
Petrobrás	980,00	970,00
Cia. Universal de Adm. de Bens	—	105,00
Ord.	—	900,00
Lar Brasileiro, 2.ª Série	—	140,00
Letras Hipotecárias		
Bco. E. da Guanabara	—	600,00

Mercadorias

CAFÉ

Paralisado e não cotado
COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Do tipo 2 ao 8, sem cotação.
PAUTA — Estado de Minas Gerais:

Café fino	82,50
Café comum	80,00
Estado do Rio:	
Café comum	70,00
E. do Paraná:	
Café comum	82,00
Café fino	83,50

EM SANTOS

SANTOS, 29.
Posição — Calmo.

Disponível, tipo 4, por 10 quilos, estilo Santos, Cr$	825,00
Tipo 4, por 10 quilos, estilo Santos, Riado, Cr$	726,00
Tipo 4, por 10 quilos, sem descrição	620,00
Embarques	18.817
Entradas	83.372
Existência	1.794.416

Saíram 17.255 sacas, sendo 13.433 para os Estados Unidos e 3.822 para a Europa.

TERMO

Contrato B

MESES	Abert.	Fech.
Outubro, 1961	608,00	608,00
Setembro, 1961	608,00	608,00
Dezembro, 1961	609,00	609,00
Janeiro, 1962	609,00	609,00
Março, 1962	609,00	609,00
Maio, 1962	609,00	609,00
Julho, 1962	609,00	609,00
Setembro, 1962	609,00	609,00

Posição — Na abertura, calmo, no fechamento, calmo.

Contrato C

MESES	Abert.	Fech.
Outubro, 1961	730,00	730,00
Setembro, 1961	730,00	730,00
Dezembro, 1961	760,00	740,00
Janeiro, 1962	820,00	820,00
Março, 1962	824,00	824,00
Maio, 1962	824,00	824,00
Julho, 1962	824,00	824,00
Setembro, 1962	824,00	824,00

Posição — Na abertura, calmo, no no fechamento, calmo.

NOVA IORQUE, 29.

	Abert	Fech.
Dez., 1961	33,30 —	33,34 —
Março, 1962	33,30 —	33,25 —
Maio, 1962	33,20 —	33,01 —
Julho, 1962	32,95 —	32,70 —
Set., 1962	32,75 —	32,55 —

VENDAS — Na abertura, nada, no fechamento, 8.000 sacas.

NA ABERTURA — Mercado calmo, com baixa de 1 a 18 e alta de 40 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com baixa de 12 a 29 pontos.

AÇÚCAR

Mercado estável e inalterado.
COTAÇÕES — POR 60 QUILOS

Branco, cristal	970,00
Mascavinho	913,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Cristais, Cr$ 1.542,00 e Demerara, Cr$ N/c.

Entradas: Ontem nada. de Setembro, nada.
Saídas: 7.700.
Existência: 407.024.
Consumo: 2.000.

ALGODÃO

Mercado estável e inalterado.
COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Em Cruzeiros

Entregas	Próxima	Futuras
Fibra longa:		
Seridó, tipo 3/4.	1.650,00	1.700,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3/4.	1.540,00	1.560,00
Ceará, tipo 3/4.	1.530,00	1.545,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	1.450,00	1.460,00
Paulista, tipo 5.	1.560,00	1.580,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 29.
CONTRATO NOVO
(Cotações por 10 quilos)

MESES	Abert.	Fech.
Setembro, 1961	N/c.	N/c.
Outubro, 1961	N/c.	N/c.
Dezembro, 1961	N/c.	N/c.
Março, 1962	N/c.	N/c.
Maio, 1962	N/c.	N/c.
Julho, 1962	N/c.	N/c.

Posição — Na abertura, calmo; fechamento estável.
VENDAS — Não houve.

Cotações do disponível

TIPOS	Cr$	HOJE Nominal	ANTERIOR Nominal
3			
4	"	1.527,00	1.527,00
4—1/2	"	1.497,00	1.497,00
5	"	1.460,00	1.460,00
5—1/2	"	1.428,00	1.428,00
6	"	1.382,00	1.382,00
6—1/2	"	1.338,00	1.338,00
7	"	1.290,00	1.290,00
7—1/2	"	1.260,00	1.260,00
8	"	1.244,00	1.240,00
9	"	1.230,00	1.230,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.
Mercado — Estável.
Cotações — Por 80 quilos.
Matas, tipo 5, compradores 1.950,00.
Sertões tipo 5, compradores, Cr$ .. 2.100,00.

Entrada: 1.009.
de 1º Setembro: 14.640.
Exportação: nada.
Existência: 4.950.
Consumo: 700.

NOVA IONQUE, 29.

Meses	Abert.	Inf.	fech.
Out., 1961	34,35	N/c.	34,36
Dez., 1961	34,86	34,85	34,85
Março, 1962	35,56	35,55	35,63
Maio, 1962	36,02	N/c.	35,95
Julho, 1962	35,95	N/c.	36,01
Outubro, 1962	35,11	N/c.	36,11
Dezembro, 1962	35,30	N/c.	35,30
Março, 1962	35,30	N/c.	35,36
Am. Sp. Mild.	—	—	35,50

NA ABERTURA — Mercado apenas estável, com baixa de 1 a 6 e alta de 10 pontos.

NA INTERMEDIÁRIA — Mercado, estável, com baixa de 3 a 5 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 1 e baixa de 3 a 8 pontos.

CACAU

NOVA IORQUE, 29.

MESES	Abert.	Fech.
Set., 1961	19,30 —	19,40/19,28
Março, 1962	20,15/20,20	20,16 —
Maio, 1962	20,70/20,72	20,66 —
Julho, 1962	21,14 —	21,13 —
Set., 1962	21,61 —	21,58 —
Dez., 1962	21,19 —	22,09 —

VENDAS — Na abertura, 30 contratos, no fechamento, 262 ditos.

NA ABERTURA — Mercado estável com alta de 5 a 16 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável com alta de 1 a 15 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 29.
Para entrega em:

	Fechamento Hoje	Ant.
Dezembro, 1961	2.0462	2.0450
Março, 1962	2.0962	2.0950

Falências & Concordatas

DESPACHOS

1.ª Vara Cível — CONFECÇÕES DE ROUPAS ELBA LTDA — Homologada a desistência da falência requerida.

5.ª Vara Cível — EMPRÊSA QUEIROZ COM. IND. DE PAPÉIS — Desentranhem-se os créditos impugnados que deverão ser autuados em apartado.

CIA SALGEMA SODA CÁUSTICA IND. QUÍMICA — Cumpra o sr. Escrivão a diligência determinada pelo Juízo "ad quem'.

10.ª Vara Cível — JOÃO ISSA & CIA LTDA — Incluído o crédito do Banco do Brasil S/A pela quantia de Cr$ 1.723.875,60.

12.ª Vara Cível — LEAL FILHOS & CIA — Indeferido o pedido de habilitação de crédito de Alfredo Reis da Costa Belo, Ind. de Escovas Alfa S/A e Ivete dos Santos Ferreira. Incluído o crédito de João Gandelman por Cr$ 20.420,00 e S/A Fabril Scamomé por Cr$ 22.503,00.

JORGE BRANCO — Nos autos de crédito impugnado de Fibel Fornecedora Inst. Beleza traga o habilitando aos autos os documentos exigidos pelo síndico.

6.ª Vara Cível — CIA AUTO RIO S/A — Na ação cominatória requerida pela massa falida de Cia Auto Rio S/A contra Banco de Minas Gerais S/A, foi proferido o seguinte despacho: Tem razão. A petição de fls. 121 do Banco embargante, não se enquadra no rito da ação e a tumultuariam. Colhe grifar que a autora, nas razões de fls. 98 e 107 não juntou sequer um documento que abrisse vaza ao embargando para voltar aos autos, desentranhe-se a peça para restituição a parte. Sigam os autos ao dr. Curador de Massas.

8.ª Vara Cível — VIÚVA ROCHA PEREIRA & CIA LTDA — Expeça-se o alvará de licença para a venda, pelo leiloeiro indicado, b) Quanto a venda dos veículos, antes a avaliação.

CASTELO AUTO PEÇAS S/A — Requeira o comissário a nomeação de credores para informação de seu crédito.

CONFECÇÕES MARAJÓ LTDA — Digam o comissário e o dr. Curador de Massas.

LÚCIO S. MATOS — Diga a concordatária sôbre o pedido de sua falência.

10.ª Vara Cível — JORGE NOVAES COUROS LTDA — Digam os interessados.

12.ª Vara Cível — ÓTICA CHIC LTDA — Reduza-se a têrmo a desistência de fls. 41.

VIAÇÃO IRMÃOS ALMEIDA LIMITADA — Incluído o crédito do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A por Cr$ 440.000,00, nos autos de crédito impugnado de Fritz Ludwig Neuberger, vista ao habilitando.

TEGO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA — Incluído o crédito de Carpintaria e Mercenaria Vilacondense Ltda p/Cr$ 34.819,00. Indeferido o pedido de habilitação de crédito de Cibeal Coml. e Ind. do Brasil de Eletrônica e Agric. Ltda, Cia. Brasileira de Produtos de Cimento Armado Casa Saro S/A, José Salgueiro Ind. e Comércio, Materiais de Construções F. Passos Ltda. Determinado a inclusão dos créditos de Neves Oliveira & Cia Ltda, por Cr$ 60.327,50 e Parque Ond. S. Jorge, por Cr$ 158.476,40.

IMPORTADORA DISTR. ART. ELÉTRICOS DOMÉSTICOS LTDA — Apensados aos autos da restituição, os autos de crédito impugnado de Cibeal Coml. Ind. Brasil Eletrônica e Agric. Ltda e no de Maurice Wilfrid Hollick traga o requerente aos autos o título de dívida original e indeferido a habilitação de crédito de Ind. Reunidas Eletr. Met. IREM Ltda.

FALÊNCIA DECRETADA

ARTIMETAL LTDA — Atendendo ao requerimento de Laminação Nacional de Metais S/A, o Juiz da 15ª Vara Cível, decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua General Pedra, 139. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e determinado ao falido apresentar a lista de seus credores no prazo da lei sob pena de prisão.

CONCORDATA PREVENTIVA

MAFLA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A — No Juízo da 8.ª Vara Cível, foi autorizado o processamento da concordata preventiva desta firma, estabelecida à Av. Franklim Roosevelt, 115 grupo 304. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado comissário, Casa Domingos Joaquim da Silva.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

AUTOR	RÉU	VALOR Cr$
Euclides Alves Amorim	Lino Neiva Sá Pereira	30.000,00
Luís Batista Gomes	Antônio Carlos Bittar	33.000,00
Maran Ind. Importadora Ltda	Ribeiro Pinto & Cia Ltda	20.000,00
Fernando Costa Santos	Alípio Serafim e Antônio Alexandre Martins	90.000,00
Antônio Simões Rosa	Manoel Mota Santos	40.000,00
José Ferreira Silva Pinhão	João Braz da Silva	76.200,00
Armindo Marcílio	Haroldo Oliveira Costa	45.000,00
Lúcia Rosadas Theme	Elphegis Cruz	123.571,50
Mejer Margulis	Lauro José Souza e Gerardo Braga Andrade Silva	109.830,80
Américo Rodrigues	João Martins	50.000,00
José Anastácio Pereira Andrade	Oscarino Honorino Oliveira	330.000,00

Instalações industriais de mate solúvel: normas

As fábricas de mate solúvel e de subprodutos e derivados de mate, a se instalarem no país, dependerão, para o seu funcionamento, de registro e autorização prévias e expressas do Instituto Nacional do Mate.

Essa autarquia lhes determinará a capacidade anual de produção, as especificações técnicas do equipamento industrial, o método de produção, assim como os demais requisitos técnicos e regulamentares que venham a ser restabelecidos.

NORMAS

Referidas normas acabam de ser fixadas pelo presidente do Instituto do Mate, sr. Cândido Máder, e estabelecem, ainda, que para "os efeitos do processamento da instalação e montagem das fábricas de mate solúvel, deverão os interessados apresentar requerimento ao INM, devidamente instruído com plantas, descrição das instalações a serem executadas e localização".

CAPACIDADE

As exigências têm como objetivo ficar demonstrada a capacidade de equilíbrio econômico do empreendimento, a curto prazo; satisfazer às normas técnicas exigidas e ter a fábrica capacidade para a produção mínima anual de 100 mil quilos de mate solúvel, tomando-se por base o seu funcionamento durante oito horas diárias, e preencher as condições de segurança e higiene no trabalho, de acôrdo com a legislação em vigor.

Sòmente serão aprovados e autorizados os pedidos de instalação que satisfizerem às condições exigidas, reservando-se o INM o direito de rejeitar os que não atenderem às normas essenciais da industrialização, caso em que será a solicitação arquivada após ciência aos interessados.

INDÚSTRIAS JOSÉ VICENTE SESTO S. A.
Assembléia Geral Extraordinária
Primeira Convocação

Consoante decisão da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 10 do mês de setembro na sede social na Fazenda Boa Vista, em Vieira Cortez, 1º. distrito do Município de Paraíba do Sul, são convidados os senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em primeira convocação no dia 1º. de outubro de 1961, às 9 horas, na sede da Sociedade, na Fazenda Boa Vista, em Vieira Cortez, Município de Paraíba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, a fim de tomar conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital social, feita nos têrmos da decisão da Assembléia Geral Extraordinária de 10 de setembro do corrente, discuti-la e aprovar o aumento do capital em definitivo.

Vieira Cortez, 22 de setembro de 1961.

As. OLÍVIO MARTINS — Diretor-Presidente.

Por INDUSTRIAS JOSE' VICENTE SESTO S.A.

3318

Títulos e Ações 94

IATE CLUBE R. JANEIRO — Vendo título 46-2846.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
AUTARQUIA FEDERAL
AVISO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA FORNECIMENTO DE EMPILHADEIRA, PLAINA LIMADORA, PLAINA VERTICAL FREZADORAS, MAQUINAS DE FURAR E TORNOS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado no Diário Oficial (Estado da Guanabara — Parte I) fôlhas 21304/305 de 26 de Setembro de 1961.

Quaisquer informações a respeito queiram se dirigir a Divisão de Compras da Autarquia, à Avenida Rodrigues Alves, 303/331, no horário de 11 às 17,30 horas.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1961. — ALOYSIO NUNES PIMENTEL, Diretor do Depart.º de Administração.

8642

Repercussão no comércio das Instruções 215 e 216

"E' com esperanças que a classe comercial acolhe as medidas ora postas em execução pelo govêrno" — disse o sr. Charles Moritz, presidente da Confederação Nacional do Comércio, a propósito das Instruções n.ºs 215 e 216, da SUMOC.

A seu ver, "essas medidas visam a salvaguardar os interêsses da iniciativa privada e sanear o mercado financeiro interno".

AGRESSIVIDADDE

Afirmou que a exportação de matérias-primas e a de produtos tropicais (algodão, café e cacau) têm crescido consideràvelmente nos países produtores, excedendo as suas possibilidades de absorção pelo mercado internacional. "Em contrapartida, as nossas possibilidades em relação a bens de produção e de consumo durável são extensas, principalmente tendo em vista o acelerado ritmo de industrialização que se observa no país. Para êsse setor é que se voltem as atenções do govêrno, num esfôrço para imprimir maior agressividade às nossas relações de trocas com os mercados externos".

OBJETIVOS

Analisando as duas Instruções em seus objetivos e efeitos, acentuou o sr. Charles Moritz:

"Na Instrução 215, verificou-se o empenho das autoridades monetárias em atingir dois objetivos: um imediato e outro a longo prazo. O primeiro diz respeito ao aproveitamento de bens de capital sem possibilidades imediatas de colocação no mercado mundial (vagões, caminhões, tratores, trilhos etc.), permitindo ao comprador estrangeiro adquiri-los a médio e longo prazo e a juros baixos. Para tanto a CACEX exercerá função supletiva, sendo-lhe facultado transferir para o mercado externo ou interno os encargos resultantes do refinanciamento em moeda nacional. No entanto, alguns pontos devem ser regulamentados e, sobretudo, não devemos nos iludir quanto à espereza do mercado consumidor externo."

DESAFÔGO

Sôbre a Instrução 216, assinalou: "Veio desafogar uma situação insustentável reinante nas atividades comerciais do país, sem crédito à altura de suas necessidades, com o capital de giro imobilizado por fôrça dos crescentes compromissos inadiáveis com praças tradicionais. Sofrendo as conseqüências desastrosas da desvalorização da moeda, sem os recursos necessários para cobrir a defasagem correspondente ao aumento dos custos, é claro que não podia o nosso comércio permanecer na situação de bode expiatório, quando, ao contrário, era igualmente vítima dos desequilíbrios sociais decorrentes da inflação."

BANCO

"Com relação às exportações, urge um sistema mais sólido e consentâneo com as nossas reais possibilidades. Já existem estudos para a criação de um Banco de Exportação, os quais foram transformados em mensagem enviada ao Congresso. Seria oportuno, com a experiência a ser colhida na aplicação das atuais medidas baixadas pelo govêrno, que se procurasse uma orientação definitiva nesse sentido, eliminando, assim, os empecilhos que entravam o franco desenvolvimento de nossas exportações", concluiu o presidente da CNC.

A PROLAR JÁ ESTÁ ENTREGANDO NOVOS PRÊMIOS

RESULTADO DO SORTEIO DE SETEMBRO DE 1961

1º 62.075
2º 62.427
3º 75.427
4º 75.332
5º 27.332
6º 27.368
7º 32.368
8º 32.362
9º 68.362
10º 68.075
11º 62.074
12º 62.076

E mais 60 prêmios às inversões das centenas dos acima sorteados

PROLAR SA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
AUTARQUIA FEDERAL
AVISO
(FORNECIMENTO DE CARVÃO ESTRANGEIRO)

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado no Diário Oficial (Estado da Guanabara — Parte I) fôlha n.º 21391 de 27 de setembro de 1961.

Quaisquer informações serão prestadas na Divisão de Compras da Autarquia no horário de 11 às 17,30 horas.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1961. — ALOYSIO NUNES PIMENTEL, Diretor do Depart.º de Administração.

8641

Clube dos Investigadores
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria, consoante o que preceituam os artigos 54 — alíneas "g", "h" e "i", 46 — alínea "d", 30 § 2.º e 90 e seu parágrafo único, tudo do Estatuto do C.I., convoca os senhores associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 6 de outubro, sexta-feira, às 20 horas, na sede social, sita à Av. Mem de Sá, 180, em 1.ª convocação, e, em 2.ª, às 21 horas.

ASSUNTOS EM PAUTA:
1.º Leitura do expediente elaborado pela Diretoria;
2.º Exame e discussão sôbre o reajustamento do valor das mensalidades sociais;
3.º Exame e discussão sôbre o reajustamento do valor do Pecúlio por morte do sócio; e
4.º Assuntos gerais.

A DIRETORIA
Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1961
MARIO PEREIRA DE SOUSA
25000

Lloyd Brasileiro
PATRIMONIO NACIONAL

O LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL torna público para conhecimento de todo e qualquer interessado inscrito na Autarquia, que adquirirá mediante concorrência administrativa, a realizar-se no dia 5 de outubro próximo futuro, às 14 horas, gêneros alimentícios de primeira qualidade, para fornecimento aos restaurantes e navios da Autarquia, conforme edital publicado no "Diário Oficial", edição dos dias 13 e 14 do corrente.

O edital em questão e as relações dos gêneros a adquirir estão à disposição dos interessados, no Serviço de Abastecimento (Rua do Rosário, 1, 13.º andar) a partir desta data.

Devem as propostas ser entregues no Serviço de Abastecimento até as 17 horas do dia anterior ao da concorrência.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1961
LEOPOLDO VAN ERVEN
Respondendo pelo Serviço de Abastecimento
49733

É + RÁPIDO
É + EFICIENTE
É + GARANTIDO

Faça tôdas as suas
• cobranças e
• operações bancárias
em geral no

Banco Italo Belga S.A.
50 anos cooperando para o progresso do Brasil
Av. Pres. Vargas, 417 - Tel: 23-5855

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO

DIRETOR REDATOR-CHEFE
LUIZ ALBERTO BAHIA

RIO DE JANEIRO, SABADO, 30 DE SETEMBRO DE 1961

N. 21.018 - ANO LXI

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Câmara dos Deputados reafirmou sua confiança no Conselho de Ministros

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — A Câmara dos Deputados se reuniu extraordinàriamente, às 12 horas de hoje, para votar a moção de confiança no plano de govêrno do gabinete recém-constituido. Entretanto, em face da falta do referido plano, foi aprovada moção apresentada pelo sr. Raul Pila que reafirma a confiança da Casa no Conselho de Ministros, observando, entretanto, que o programa não se presta, por sua extremada feição analítica, a julgamento global da politica do Govêrno. Por isto, o aceitou em principio, reservando-se o direito de apreciá-lo à medida que se va desenvolvendo.

MOÇÃO

Está assim redigida a moção do deputado Raul Pilla, aprovada por 178 votos contra onze:

"A Câmara dos Deputados, reafirmando ao Conselho de Ministros a confiança inicial e em condições excepcionais através do Congresso Nacional, observa, entretanto, que o programa submetido à sua apreciação não se presta, por sua extrema feição analítica, a um julgamento global da politica do govêrno e, por isto, o aceita em principio, reservando-se, porém, como é próprio do sistema parlamentar, o direito de o apreciar, à medida que se vá desenvolvendo".

SOLICITAÇÃO

Abertos os trabalhos, o presidente Ranieri Mazzilli informou que estava na mesa, formalizada, a moção do primeiro-ministro Tancredo Neves, nos seguintes têrmos:

"Exmo. sr. presidente da Câmara dos Deputados, na forma do parágrafo único do art. 9 da Emenda Constitucional n.º 4, ato adicional, solicito à Câmara dos Deputados que exprima a sua confiança no Conselho de Ministros. Sala das Sessões, 29 de setembro de 1961".

PROPORCIONALIDADE

Em seguida, o presidente da Câmara estabeleceu o critério para a discussão e votação da matéria. A reunião teria a duração de 300 minutos úteis, para a intervenção dos deputados. Assim proporcionalmente, falariam quatro do PSD, dois da UDN, dois do PTB e um dos demais partidos, totalizando 17 representantes, conforme inscrição feita no livro competente. Os parlamentares deviam manifestar-se em nome de seus partidos, mas a maioria pronunciou-se pessoalmente. O direito de falar é dado às agremiações politicas. No entanto, os deputados ainda não se ajustaram ao sistema de govêrno parlamentar. Cada qual expôs ponto de vista pessoal em tôrno dêste ou daquele trecho do trabalho apresentado como programa de govêrno do Gabinete. Foi, porém, unânime a insatisfação a respeito da mensagem. Todos assinalaram não existir uma tarefa definida, como a medida para sua solução. O programa tinha que apresentar os problemas nacionais, os meios financeiros disponíveis e as soluções, dentro das possibilidades, na politica financeira e na internacional, a orientação que seria imprimida. Entretanto, nada disso existia no documento do primeiro-ministro. Daí a solução apresentada pelo sr. Raul Pilla, que foi aprovada pelo plenário, porque teve referência sôbre a moção do sr. Tancredo Neves.

LIBERTADORES

Justificando a posição do Partido Libertador, o sr. Raul Pilla (RS) afirmou: "A confiança que nos exprimimos num determinado govêrno diz respeito, em primeiro lugar, aos homens que o constituem e, em segundo lugar, ao programa que êles se propõem realizar. Se os homens não nos inspiram pessoalmente confiança, não podemos aceitar o Conselho de Ministros, e se, apesar de nossa confiança, não pudermos aprovar e concordar com o programa que êles apresentarem, da mesma forma a nossa confiança decai. Em seguida, declarada a confiança naqueles homens, não se pode fazer a análise, em tôdas as suas minucias, do plano de ação administrativa apresentado". Diante disso preferia o exame do discurso do ministro Tancredo Neves, em que se contém o programa do govêrno. E concluiu:

"Creio que, posta a questão nestes têrmos, abrir-se-á um amplo caminho para que o sistema parlamentar, que está dando apenas os primeiros e incertos passos, se revigore, ganhe fôrças e possa chegar aos seus destinos".

EQUIPE

Já o sr. Barbosa Lima Sobrinho (PSB-PE), em nome dos oposicionistas, examinando o trabalho apresentado pelo Conselho de Ministros, depois de justificar a posição de seu partido como "indispensável para compor o diálogo democrático, para que o Parlamento não seja uma daquelas Câmaras unânimes do tempo da Monarquia", frisou que o programa de govêrno do Gabinete é tipicamente presidencial. A nova mensagem talvez fôsse o produto da mesma equipe que elaborou a anterior, do sr. Jânio Quadros. "Assim, temos um ano bissexto, com duas mensagens presidenciais. Estão, por isso, de parabéns, os colecionadores de documentos oficiais".

DECLARAÇÃO

Mais de 50 deputados haviam encaminhado à Mesa a seguinte declaração de voto:

"Os deputados que esta subscrevem se abstêm de votar a moção solicitada pelo Gabinete pelas razões:

1 — Tendo-lhes sido entregue ontem o programa de governo, não tiveram tempo de estudá-lo, como se fazia necessário, em profundidade.

2 — Pelo que verificaram, o referido programa não apresenta soluções objetivas para os prementes problemas da realidade brasileira. E, antes, uma análise da situação econômica e social do Brasil. Assemelha-se, em tudo, às antigas mensagens presidenciais, estando longe de constituir um plano realistico de govêrno.

3 — O atual govêrno chegou ao poder sem outros compromissos que aquêles assumidos com o povo brasileiro. Não se compreende, pois, que procure manter, como está claro no programa, a politica financeira interna vigente de feitio reacionário e comprometida com os interêsses dos grupos espoliativos estrangeiros.

4 — Ao lado disso, porem, o programa apresenta dados positivos, como por exemplo o equacionamento da nossa politica exterior em têrmos de progressiva independência e objetividade.

5 — Refletindo as indecisões dos primeiros passos do sistema recém-instituido no Brasil, o programa refere-se, a cada passo, a novas medidas a serem solicitadas ao Legislativo. Não é um todo orgânico, sôbre o qual se possa fazer pronunciamento em têrmos de aceitação ou não".

PRESIDENTE E COMITIVA
Recepção começa no aeroporto

Jango diz que a política é para servir à causa social

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — "A paz politica deve servir à causa da paz social. À causa do progresso e da melhoria das condições de vida do povo. São Paulo constitui exemplo edificante da capacidade do povo brasileiro na luta contra o atraso e na construção de uma civilização", disse o presidente João Goulart, hoje, discursando na Assembléia Legislativa Estadual.

Na Câmara dos Vereadores, onde também discursou, afirmou que depois de entendimentos com o Gabinete de Ministros e com o "premier" "posso assegurar aos trabalhadores que o govêrno apresentará dentro em pouco novos niveis salariais. E para que não sejam apenas elevações salariais, pretende, nem que seja preciso a intervenção, conter a alta do custo de vida."

PENSAMENTO

"Seguindo o exemplo de São Paulo — declarou o presidente na Assembléia Legislativa — nosso país necessita de um esfôrço nacional, liderado por um pensamento organizador que se expressará na ação do Estado, na ação dos homens de emprêsa e na ação dos trabalhadores, através de seus sindicatos". O chefe de Estado também se referiu à posição do povo, dizendo que pelo caminho da lei e da democracia êste saberá lutar pela vitória de suas justas reivindicações. "São exatamente êsses sentimentos de paz social, de fraternidade que todos somos agora chamados a preservar. Está na consciência de todos que o Brasil se lançou decisivamente a solução de questões fundamentais de seu desenvolvimento. Está igualmente na consciência de todos que o encaminhamento e a solução dos nossos problemas de base demandam paz politica e social, além de capacidade de visão, não só dos governantes, como de todos aquêles com alguma parcela de responsabilidade nos destinos da pátria. Sabemos que o Brasil precisa conter consigo mesmo, antes de tudo e acima de tudo, para vencer o subdesenvolvimento e atingir niveis de vida compatíveis com sua riqueza e a dignidade do homem. A paz politica, que precisamos manter e consolidar, constitui de início a condição para que a paz fundada na justiça social mostre sua face a todos os brasileiros. A pobreza das populações rurais, as reivindicações dos trabalhadores urbanos, a carestia da vida, a defeituosa estruturação das relações econômicas e sociais, o combate, enfim, ao subdesenvolvimento constituem, entre tantos outros, problemas da maior gravidade, que exigem providências imediatas".

DEMOCRACIA

Para receber o presidente da República a Assembléia Legislativa realizou sessão solene, sendo os trabalhos instalados pelo presidente Abreu Sodré, que pronunciou discurso, afirmando que "o povo todo deseja a democracia mas que esta ainda não existe para todos os brasileiros". Finalizando sua oração recordou que não se vence o subdesenvolvimento com belas palavras ou com agitação das massas, mas com honestidade de propósito, com austeridade administrativa e com a paz social que são condições essenciais para que a nação desfrute do respeito e prestigio no plano internacional. A seguir passou a palavra ao deputado André Nunes Júnior para, em nome da Assembléia Legislativa, saudar o presidente Goulart. O parlamentar trabalhista fêz histórico dos acontecimentos que sucederam a renúncia do sr. Jânio Quadros, assinalando a posição da Assembléia paulista, "intransi-

(Conclui na 10a. página)

Funcionalismo federal levou memorial a JG

BRASÍLIA, 29 — Imediata conclusão do Plano de Classificação de Cargos e Funções, implantação definitiva do sistema de classificação, estabelecido no capítulo I e a execução das medidas previstas nos capítulos II, III, IV, VIII, X, XI e XII da lei 3 780, de 12-7-1960, que representam a maior aspiração do funcionalismo federal e autárquico, estão incluídos no memorial ontem entregue por uma comissão da União dos Servidores Públicos Civis da União ao presidente João Goulart. O documento também pede a interferência do chefe de Estado para apressar as medidas necessárias à realização da adaptação dos servidores que venham exercendo, ininterruptamente, por prazo igual ou superior a dois anos, atribuições diversas das referentes à classe em que foram enquadrados ou que hajam exercido estas atribuições até 21-8-1959, por mais de 5 anos ininterruptos, conforme estabelece o artigo 43 da referida lei. A USPCU também pleiteia a elaboração de projeto de lei, a ser imediatamente encaminhado ao Congresso, para a extinção da Comissão de Classificação de Cargos. Pede, ainda, o levantamento, pelos serviços competentes dos ministérios, autarquias e demais órgãos, dos casos de readaptação, com base em requerimento de opção dos interessados.

Ardovino pediu transferência para a reserva

O coronel Antônio Luiz de Barros e o major Amerino Raposo Filho que se encontravam à disposição do govêrno da Guanabara, apresentaram-se ontem às suas respectivas unidades, em cumprimento de determinação do ministro da Guerra. Os demais militares que ainda estão fora dos quadros do Exército deverão se apresentar até segunda-feira próxima.

Já o coronel Ardovino Barbosa solicitou sua transferência para a reserva, pelo que se acredita na sua permanência à frente do Policiamento Ostensivo da Guanabara. Não obstante, êsse militar também terá que se apresentar segunda-feira, até que seja assinado decreto transferindo-o para a reserva.

Emendas constitucionais para fortalecer Senado

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — Duas emendas constitucionais foram apresentadas hoje no Senado, com o objetivo de fortalecer o prestigio politico daquela Casa. Ambas de autoria do sr. Daniel Krieger, líder da bancada udenista, deslocam para a Câmara Alta grande fôrça na orientação da politica externa do país.

Diz a primeira emenda:

"O Art. 63, 1, da Constituição, passa a ter a seguinte redação: Art. 63) — Também compete privativamente ao Senado Federal:

I — Aprovar, mediante voto secreto, a escolha de magistrados, nos casos estabelecidos por esta Constituição, do procurador-geral da República, dos ministros do Tribunal de Contas, do prefeito do Distrito Federal, dos membros do Conselho Nacional de Economia e dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

II — Propôr, pela maioria absoluta de seus membros, a exoneração de chefes de missão diplomática de caráter permanente.

III — Aprovar, mediante voto da maioria absoluta de seus membros, o estabelecimento, rompimento e o reatamento das relações diplomáticas com países estrangeiros.

IV — Autoriza os empréstimos externos dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios."

Preconiza a segunda emenda:

"Acrescente-se ao Artigo 3 do Capítulo II — Do presidente da República — Da emenda constitucional n.º 4, de 1961 — Ato adicional — Que institui o sistema parlamentar do govêrno, o seguinte:

XVIII — Exonerar, por proposta do Senado, os chefes de missão diplomática de caráter permanente."

Boa vontade em Brasília para auxílio federal à Guanabara, que deve oferecer a União condições de estabilidade. (Ler na Assembléia Legislativa — Página 7).

M. Lopes deixa III Exército e vem para a GB

Por indicação do ministro João de Segadas Viana, o presidente da República deverá assinar hoje decreto na pasta da Guerra nomeando para o comando do III Exército e Guarnição Sul do país o gen. Nestor Penha Brasil. O gen. José Machado Lopes, deverá ser nomeado para a chefia do Departamento de Provisão Geral, cargo que até então foi exercido pelo atual ministro da Guerra.

O novo chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, gen. Oswaldo de Araújo Motta, deverá chegar ao Rio na próxima semana, pelo que já está ultimando suas despedidas em S. Paulo, onde comandava o II Exército. A nomeação do antigo comandante do IV Exército foi muito bem recebida nos meios militares e civis, assim como a indicação do gen. Nelson de Melo para substituí-lo teve grande receptividade.

Críticas produzem incidente

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — O deputado Hermógenes Príncipe (PSD-BA), na sessão de hoje da Câmara, quando analisava a mensagem do Conselho de Ministros, propôs-se a apontar contradições entre êste documento e o pronunciamento do sr. Tancredo Neves, sustentando que eram gritantes, tanto no setor de politica financeira como no de politica internacional. Assim, tinha a impressão de que o presidente do Conselho não havia lido o programa de seu gabinete. Logo que desceu da Tribuna, o parlamentar baiano, ao passar pelo sr. Tancredo Neves, que ocupava uma das poltronas da primeira fila de bancada, do Plenário, declarou:

"Tancredo, não leve a mal as críticas".

"Não foram críticas, mas grosserias", respondeu o sr. Tancredo Neves.

"Isso é ponto de vista seu. Entenda como quiser", retrucou o sr. Hermógenes Príncipe.

"Não reconheço em você categoria para criticar quem quer que seja", afirmou o sr. Tancredo Neves.

"Nem eu em você para ocupar o cargo de primeiro-ministro", arrematou o sr. Hermógenes Príncipe.

E o incidente ficou nisso.

Ação de graças por Brizola na Candelária

Por iniciativa de amigos do sr. Leonel Brizola, hoje, às 11h 30m, na Igreja da Candelária, será rezada missa em ação de graças por haver o governador gaúcho escapado ileso do acidente com o avião em que viajava para Brasília. O oficiante será o padre Conti, SJ, orador sacro

"Parlamentares compreenderam nosso esfôrço"

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — Após tomar conhecimento da votação da Câmara o sr. Tancredo Neves afirmou à imprensa credenciada no Palácio do Planalto: "A expressiva moção de confiança que a Câmara dos Deputados acaba de dar ao Conselho de Ministros é uma demonstração de que os parlamentares compreenderam o esfôrço do gabinete na preparação do programa de govêrno ora apresentado. Os deputados que nos honraram com esta renovação de sua confiança inicial, são homens que sentem as dificuldades do momento político-nacional e estão decididos a dar o máximo de sua capacidade em prol de um trabalho sério de recuperação nacional. O Gabinete estêve presente na Câmara, ouvindo as críticas e as manifestações de apoio ao programa. Críticas e aplausos serão levados na devida consideração e influirão, decisivamente, na formulação definitiva das soluções que o programa apenas esquematizou.

No regime que estamos inaugurando, o Parlamento e o Gabinete devem estar em perfeita sintonia, em benefício do País. A Câmara compreendeu bem o problema e reafirmou hoje a sua confiança no gabinete. E nós, do Conselho de Ministros, estaremos cada vez mais atentos às manifestações dos parlamentares, dignos e legítimos representantes do povo".

COPEG gera violento choque entre a Maioria e a Oposição

Violento choque politico ocorreu, ontem, no gabinete do presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, entre a Maioria e a Oposição, por ocasião da reunião secreta realizada às 15 horas. Os deputados Gérson Bergher (PSB), Hércules Correia (PTB) e Saldanha Coelho (PTB) protestaram veementemente contra o regime de urgência que o deputado Amaral Neto prometeu pedir para a votação da COPEG. Os referidos parlamentares acusaram o governador de tentar violar o artigo 72, parágrafo 3.º, da Constituição do Estado. Compareceram à reunião os srs. Hugo Ramos Filho, Adalgisa Nery, Samy Jorge, Gama Filho, Levi Neves, Lopo Coelho, Amaral Neto Hercules Correia e Saldanha Coelho.

ACUSAÇÕES

O sr. Amaral Neto (UDN), reinvestido na liderança da Maioria, decidiu que a mensagem da Copeg seria votada em regime de urgência, com a discussão em tramitação rápida das emendas do Govêrno. Acontece que o referido documento está em fase de estudo e entendimentos das diversas correntes politicas da Assembléia, após o substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças.

A votação da mensagem, sem o devido exame, levaria a Assembléia a aprovar lei que transferiria para o Poder Executivo uma das suas atribuições constitucionais, que é a "delimitação da zona industrial do Estado". Dêsse modo, o Poder Executivo ficaria de mãos livres para qualificar, a seu arbítrio, as zonas ou zona industrial da Guanabara. O artigo 45 da Constituição também seria desconhecido, uma vez que a mensagem a ser votada desconhece completamente a existência da Constituição do Estado.

Com a manobra do deputado Amaral Neto não concordou a Oposição, que decidiu agir violentamente contra o Govêrno, tomando as medidas mais drásticas.

JUSTIÇA

O sr. Saldanha Coelho, líder do PTB, afirmou ao *Correio da Manhã* que a Oposição desconhecerá todos os prazos regimentais de urgência, não respeitando mais o proprio regimento, se o Govêrno se propuser a votar tal projeto. Além disso, nenhuma outra lei passaria mais pelas comissões permanentes.

O deputado Gérson Bergher disse que está disposto até a não mais reunir a Comissão de Orçamento, se "qualquer marmelada ou handalheira fôr aprovada pela Maioria da Assembléia". "Estou certo — acrescentou — que o diretório regional do PSB irá à Justiça, se o projeto da COPEG fôr aprovado sem o respeito às normas da Constituição do Estado".

AMARAL

O sr. Amaral Neto afirmou que "o projeto da COPEG será votado em regime de urgência. Para tanto, na próxima segunda-feira apresentará o respectivo requerimento". O projeto "passará de qualquer maneira".

ANTICOMUNISMO

Notícias procedentes de parlamentares diretamente ligados ao Govêrno informaram, ontem, na Assembléia que a ida do governador aos EUA e depois à Alemanha, na primeira quinzena de outubro, servirá para o desencadeamento de poderosa e formidável campanha politica anticomunismo na Guanabara, com ramificações em São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Pernambuco. Tal campanha envolveria, também, poderosas fôrças econômicas e diversos militares. A viagem do chefe do Executivo estadual funcionaria como cobertura ao Govêrno perante a opinião pública. Dêsse modo, o governador não poderia ser acusado de estar vinculado a qualquer agitação política.

REGIMENTO

O sr. Hércules Correia informou ao *Correio da Manhã* que na próxima segunda-feira entregará ao deputado Gama Filho o esbôço do Regimento Interno da Assembléia. Nesse dia, o deputado Lopo Coelho o colocará em primeira discussão. Acontece que na próxima segunda-feira a Câmara dos Deputados deverá aprovar um novo Regimento Interno, daí a Assembléia ter necessidade urgente de possuir seu próprio regimento, uma vez que ainda adota o regimento da Câmara Federal.

ESTUDANTES

Os líderes estudantis compareceram, ontem, ao gabinete do sr. Lopo Coelho, para depor perante o relator do "impeachment", deputado Roland Corbisier (PTB), sôbre as violências praticadas na recente crise contra a sede da União Nacional dos Estudantes e prisão de dirigentes estudantis.

Todos reafirmaram as acusações ao governador, de ter sido o responsável pelas violências.

Sumiu a água determinando fechamento de repartições

O Ministério do Trabalho e Previdência Social encerrou ontem o expediente às 14 h por falta de água. O ministro Franco Montoro tinha programado uma importante reunião com os marítimos. Foi transferida. Segundo as mesmas fontes informativas, há três dias a água não aparece nas caixas do Ministério. O liquido desapareceu também dos Ministérios da Agricultura, Educação (em parte), Aeronáutica e outros. Alguns Ministérios insistem em trabalhar, embora sem condições sanitárias.

DESCRENTES

Funcionários descrentes de tôda e qualquer providência dêsse desgovêrno na solução do problema da água e previdentes no que se refere ao seu próprio bem-estar, levam para as repartições, desinfetantes.

Os comerciantes sabem da situação aflitiva do abastecimento de água. Os mais previdentes, no centro da cidade, deixam um empregado de plantão à espera da água. Na segunda-feira, na Rua Visconde do Rio Branco, quando a água apareceu, foi um corre-corre.

TRABALHO

Todos, munidos de vasilhas, correram para o cano préviamente aberto na calçada. Formaram uma fila que se prolongou até pela manhã. Afinal defendiam o trabalho do dia seguinte. Um morador da Rua Francisco Eneas, Penha Circular, reclama que há um mês a água da sua rua desapareceu, acarretando terríveis padecimentos.

Brasil independente na ONU: caso sucessão Dag

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — O Brasil assumirá posição intermediária e independente entre a União Soviética e os Estados Unidos, na questão da escolha do sucessor do secretário-geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold. Nesse sentido o govêrno já enviou instruções à delegação brasileira na ONU.

DIMINUIÇÃO

O govêrno brasileiro não é favoravel à tese da Rússia, que deseja a supressão do cargo de secretário-geral, substituindo-o por uma equipe de três elementos, nem está solidário com os Estados Unidos, que desejam a eleição, pura e simples, de um secretário-geral para a Organização das Nações Unidas.

Nosso país é a favor da continuação da existência do cargo de secretário-geral, mas com a diminuição de seus podêres. Considera demasiada a fôrça de que os srs. Trigve Lee e Dag Hammarskjold dispuseram, com sérios riscos para a sorte de todo o mundo.

INSTRUÇÕES

No Palácio do Planalto e no Alvorada, fomos informados hoje de que o govêrno já enviou instruções ao chefe da delegação do nosso país na Assembléia Geral da ONU, sr. Afonso Arinos, para defender aquela tese.

O govêrno considera que esta é a única solução para o difícil problema que, no momento, prende a atenção de todo o mundo.

Jango invade atribuições de Tancredo

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — O presidente João Goulart convocou uma reunião de todos os dirigentes das autarquias de Previdência Social, no Distrito Federal. Foi realizada ontem, no Palácio Alvorada.

O sr. João Goulart já declarou que não será uma "rainha da Inglaterra" na chefia do Estado. Será um presidente da República atuante. E' que está sucedendo. O chefe de Estado invade atribuições, que são privativas do presidente do Conselho de Ministros, como chefe do govêrno.

A reunião do Palácio Alvorada é estranha. Não apenas as autarquias de previdência Social estão diretamente subordinadas ao ministro do Trabalho, que não está subordinado ao presidente da República, como o sr. João Goulart não poderá fazer qualquer determinação aos seus dirigentes, por falta de autoridade legal. Isso caberia ao ministro Franco Montoro e, quando muito ao sr. Tancredo Neves.

Senador faz análise do nôvo regime

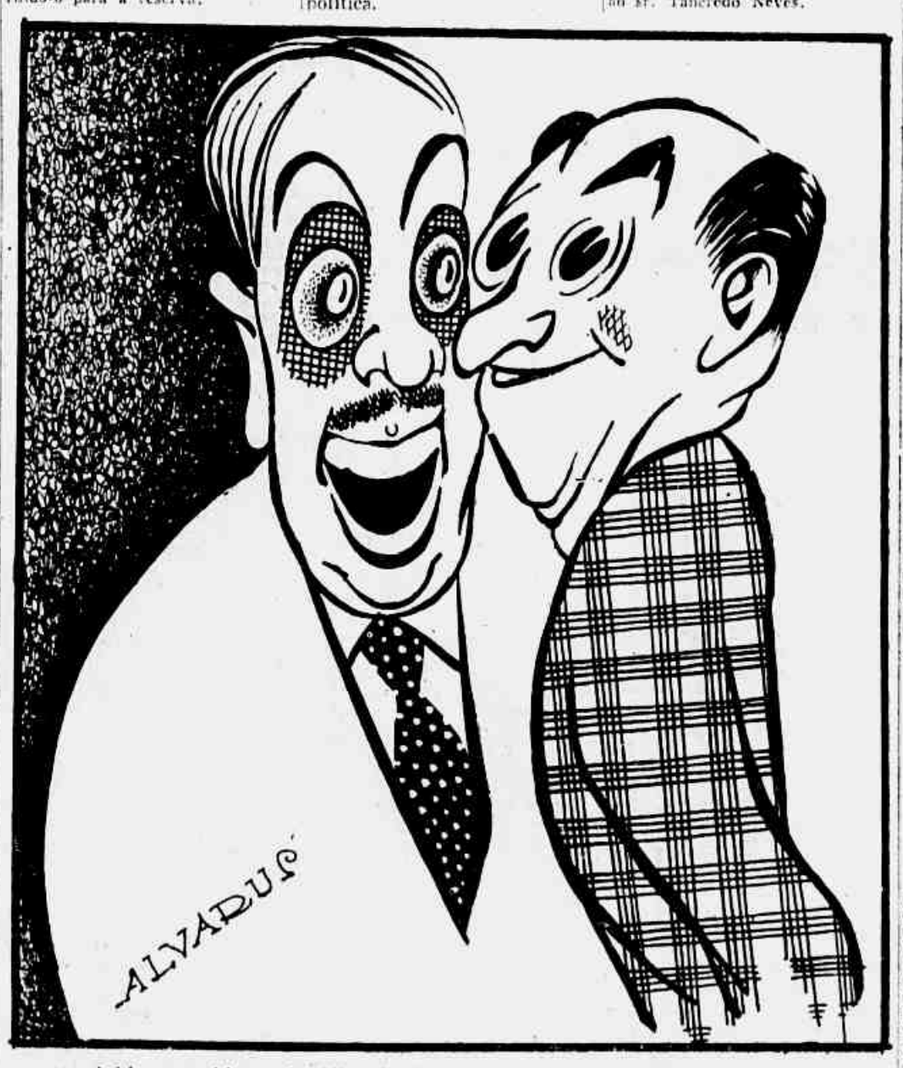
BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — O sr. Heribaldo Vieira (UDN-SE), hoje no Senado, após uma análise da recente crise politica, disse da sua esperança no Parlamentarismo.

"A obra parlamentarista não pode perecer, necessitando de um corpo vigoroso e pernas rijas para andar e sustentar a grande idéia que encerra", advertiu o orador. Em outro trecho, disse: "A crise recente era a mesma de tôdas as horas de sucessão presidencial, desde Deodoro, sem que nenhuma solução houvesse sido encontrada até o momento histórico em que a comissão mista de senadores e deputados, repelindo a mensagem presidencial, encontrou a solução para tôdas as crises nacionais".

Entre outras considerações expendidas, o sr. Heribaldo Vieira criticou o anteprojeto de lei complementar à emenda constitucional n.º 4, dada à publicidade, apontando as falhas constitucionais de que o mesmo se encontra eivado.

Prossegue revisão agrária de Minas

BELO HORIZONTE, 29 (Sucursal) — Em nôvo ato complementar ao seu programa de reforma agrária, o sr Magalhães Pinto determinou ao secretário da Agricultura que seja formada uma comissão para estudar a atual situação das terras devolutas do Estado. A comissão será formada por representantes das secretarias de Agricultura, Finanças e dos Ruralistas, devendo entrar em atividade imediatamente.



— ...ido o problema da falta de água dentro de vinte e quatro horas, informa...
— ?!?!
— ...o Serviço de Meteorologia.

LER NA 6.ª PÁGINA

Argentina elogia conduta do Brasil durante a crise

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

DIRETOR REDATOR-CHEFE
LUIZ ALBERTO BAHIA

RIO DE JANEIRO, SABADO, 30 DE SETEMBRO DE 1961

N. 21.018 - ANO LXI

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Câmara dos Deputados reafirmou sua confiança no Conselho de Ministros

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — A Câmara dos Deputados se reuniu extraordinàriamente, às 12 horas de hoje, para votar a moção de confiança no plano de govêrno do gabinete recém-constituído. Entretanto, em face da falta do referido plano, foi aprovada moção apresentada pelo sr. Raul Pila que reafirma a confiança da Casa no Conselho de Ministros, observando, entretanto, que o programa não se presta, por sua extremada feição analítica, a julgamento global da política do Govêrno. Por isto, o aceitou em princípio, reservando-se o direito de apreciá-lo à medida que se vá desenvolvendo.

MOÇÃO

Está assim redigida a moção do deputado Raul Pilla, aprovada por 178 votos contra onze:

"A Câmara dos Deputados, reafirmando ao Conselho de Ministros a confiança inicial e em condições excepcionais através do Congresso Nacional, observa, entretanto, que o programa submetido à sua apreciação não se presta, por sua extrema feição analítica, a um julgamento global da política do govêrno e, por isto, o aceita em princípio, reservando-se, porém, como é próprio do sistema parlamentar, o direito de o apreciar, à medida que se vá desenvolvendo".

SOLICITAÇÃO

Abertos os trabalhos, o presidente Ranieri Mazzilli informou que estava na mesa, formalizada, a moção do primeiro-ministro Tancredo Neves, nos seguintes têrmos:

"Exmo. sr. presidente da Câmara dos Deputados, na forma do parágrafo único do art. 9 da Emenda Constitucional n.º 4, ato adicional, solicito à Câmara dos Deputados que exprima a sua confiança no Conselho de Ministros. Sala das Sessões, 29 de setembro de 1961".

PROPORCIONALIDADE

Em seguida, o presidente da Câmara estabeleceu o critério para a discussão e votação da matéria. A reunião teria a duração de 300 minutos úteis, para a intervenção dos deputados. Assim, proporcionalmente, falariam quatro do PSD, dois da UDN, dois do PTB e um dos demais partidos, totalizando 17 representantes, conforme inscrição feita no livro competente. Os parlamentares deviam manifestar-se em nome de seus partidos, mas a maioria pronunciou-se pessoalmente. O direito de falar é dado às agremiações políticas. No entanto, os deputados ainda não se ajustaram ao sistema de govêrno parlamentar. Cada qual expôs ponto de vista pessoal em tôrno dêste ou daquele trecho do trabalho apresentado como programa de govêrno do Gabinete. Foi, porém, unânime a insatisfação a respeito da mensagem. Todos assinalaram não existir uma tarefa definida, como a medida para sua solução. O programa tinha que apresentar os problemas nacionais, os meios financeiros disponíveis e as soluções, dentro das possibilidades, na política financeira e na internacional, a orientação que seria imprimida. Entretanto, nada disso existia no documento do primeiro-ministro. Daí a solução apresentada pelo sr. Raul Pilla, que foi aprovada pelo plenário, porque teve referência sôbre a moção do sr. Tancredo Neves.

LIBERTADORES

Justificando a posição do Partido Libertador, o sr. Raul Pilla (RS) afirmou: "A confiança que nós exprimimos num determinado govêrno diz respeito, em primeiro lugar, aos homens que o constituem e, em segundo lugar, ao programa que êles se propõem realizar. Se os homens não nos inspiram pessoalmente confiança, não podemos aceitar o Conselho de Ministros, e se, apesar de nossa confiança, não pudermos aprovar e concordar com o programa que êles apresentarem, da mesma forma a nossa confiança decai. Em seguida, declarada a confiança naqueles homens, não se pode fazer a análise, em tôdas as suas minúcias, do plano de ação administrativa apresentado". Diante disso preferia o exame do discurso do ministro Tancredo Neves, em que se contém o programa do govêrno. E concluiu:

"Creio que, posta a questão nestes têrmos, abrir-se-á um amplo caminho para que o sistema parlamentar, que está dando apenas os primeiros e incertos passos, se revigore, ganhe fôrças e possa chegar aos seus destinos".

EQUIPE

Já o sr. Barbosa Lima Sobrinho (PSB-PE), em nome dos oposicionistas, examinando o trabalho apresentado pelo Conselho de Ministros, depois de justificar a posição de seu partido como "indispensável para compor o diálogo democrático, para que o Parlamento não seja uma daquelas Câmaras unânimes do tempo da Monarquia", frisou que o programa de govêrno do Gabinete é tipicamente presidencial. A nova mensagem talvez fôsse o produto da mesma equipe que elaborou a anterior, do sr. Jânio Quadros. "Assim, temos um ano bissexto, com duas mensagens presidenciais. Estão, por isso, de parabéns, os colecionadores de documentos oficiais".

DECLARAÇÃO

Mais de 50 deputados haviam encaminhado à Mesa a seguinte declaração de voto:

"Os deputados que esta subscrevem se abstêm de votar a moção solicitada pelo Gabinete pelas razões:

1 — Tendo-lhes sido entregue ontem o programa de govêrno, não tiveram tempo de estudá-lo, como se fazia necessário, em profundidade.

2 — Pelo que verificaram, o referido programa não apresenta soluções objetivas para os prementes problemas da realidade brasileira. E, antes, uma análise da situação econômica e social do Brasil. Assemelha-se, em tudo, às antigas mensagens presidenciais, estando longe de constituir um plano realístico de govêrno.

3 — O atual govêrno chegou ao poder sem outros compromissos que aquêles assumidos com o povo brasileiro. Não se compreende, pois, que procure manter, como está claro no programa, a política financeira interna vigente de feitio reacionário e comprometida com os interêsses dos grupos espoliativos estrangeiros.

4 — Ao lado disso, porém, o programa apresenta dados positivos, como por exemplo o equacionamento da nossa política exterior em têrmos de progressiva independência e objetividade.

5 — Refletindo as indecisões dos primeiros passos do sistema recém-instituído no Brasil, o programa refere-se, a cada passo, a novas medidas a serem solicitadas ao Legislativo. Não é um todo orgânico, sôbre o qual se possa fazer pronunciamento em têrmos de aceitação ou não".

PRESIDENTE E COMITIVA
Recepção começa no aeroporto

Jango diz que a política é para servir à causa social

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — "A paz política deve servir à causa da paz social. A causa do progresso e da melhoria das condições de vida do povo. São Paulo constitui exemplo edificante da capacidade do povo brasileiro na luta contra o atraso e na construção de uma civilização", disse o presidente João Goulart, hoje, discursando na Assembléia Legislativa Estadual.

Na Câmara dos Vereadores, onde também discursou, afirmou que depois de entendimentos com o Gabinete de Ministros e com o "premier" "posso assegurar aos trabalhadores que o govêrno apresentará dentro em pouco novos níveis salariais. E para que não sejam apenas elevações salariais, pretende, nem que seja preciso a intervenção, conter a alta do custo de vida."

PENSAMENTO

"Seguindo o exemplo de São Paulo — declarou o presidente na Assembléia Legislativa — nosso país necessita de um esfôrço nacional, liderado por um pensamento organizador que se expressará na ação do Estado, na ação dos homens de emprêsa e na ação dos trabalhadores, através de seus sindicatos". O chefe de Estado também se referiu à posição do povo, dizendo que pelo caminho da lei e da democracia êste saberá lutar pela vitória de suas justas reivindicações. "São exatamente êsses sentimentos de paz social, de fraternidade que todos somos agora chamados a preservar. Está na consciência de todos que o Brasil se lançou decisivamente a solucão de questões fundamentais de seu desenvolvimento. Está igualmente na consciência de todos que o encaminhamento e a solução dos nossos problemas de base demandam paz política e social, além de capacidade de visão, não só dos governantes, como de todos aquêles com alguma parcela de responsabilidade nos destinos da pátria. Sabemos que o Brasil precisa contar consigo mesmo, antes de tudo e acima de tudo, para vencer o subdesenvolvimento e atingir níveis de vida compatíveis com sua riqueza e a dignidade do homem. A paz política, que precisamos manter e consolidar, constitui de início a condição para que a paz fundada na justiça social mostre sua face a todos os brasileiros. A pobreza das populações rurais, as reivindicações dos trabalhadores urbanos, a carestia da vida, a defeituosa estruturação das relações econômicas e sociais, o combate, enfim, ao subdesenvolvimento constituem, entre tantos outros, problemas da maior gravidade, que exigem providências imediatas".

DEMOCRACIA

Para receber o presidente da República a Assembléia Legislativa realizou sessão solene, sendo os trabalhos instalados pelo presidente Abreu Sodré, que pronunciou discurso, afirmando que "o povo todo deseja a democracia mas que esta ainda não existe para todos os brasileiros". Finalizando sua oração recordou que não se vence o subdesenvolvimento com belas palavras ou com agitação das massas, mas com honestidade de propósito, com austeridade administrativa e com a paz social que são condições essenciais para que a nação desfrute do respeito e prestígio no plano internacional. A seguir passou a palavra ao deputado André Nunes Júnior para, em nome da Assembléia Legislativa, saudar o presidente Goulart. O parlamentar trabalhista fêz histórico dos acontecimentos que sucederam a renúncia do sr. Jânio Quadros, assinalando a posição da Assembléia paulista, "intransi-

(Conclui na 10a. página)

Funcionalismo federal levou memorial a JG

BRASILIA, 29 — Imediata conclusão do Plano de Classificação de Cargos e Funções, implantação definitiva do sistema de classificação, estabelecido no capítulo I e a execução das medidas previstas nos capítulos II, III, IV, VIII, X, XI e XII da lei 3.780, de 12-7-1960, que representam a maior aspiração do funcionalismo federal e autárquico, estão incluídos no memorial ontem entregue por uma comissão da União dos Servidores Públicos Civis da União ao presidente João Goulart. O documento também pede a interferência do chefe do Estado para apressar as medidas necessárias à realização da adaptação dos servidores que venham exercendo, ininterruptamente, por prazo igual ou superior a dois anos, atribuições diversas das referentes à classe em que foram enquadrados, ou que hajam exercido estas atribuições até 21-8-1959, por mais de 5 anos ininterruptos, conforme estabelece o artigo 43 da referida lei. A USPCU também pleiteia a elaboração de projeto de lei, a ser imediatamente encaminhado ao Congresso, para a extinção da Comissão de Classificação de Cargos. Pede, ainda, o levantamento, pelos serviços competentes dos ministérios, autarquias e demais órgãos, dos casos de readaptação, com base em requerimento de opção dos interessados.

Ardovino pediu transferência para a reserva

O coronel Antônio Luiz de Barros e o major Amerino Raposo Filho, que se encontravam à disposição de govêrno da Guanabara, apresentaram-se ontem às suas respectivas unidades, em cumprimento de determinação do ministro da Guerra. Os demais militares que ainda estão fora dos quadros do Exército deverão se apresentar até segunda-feira próxima.

Já o coronel Ardovino Barbosa solicitou sua transferência para a reserva, pelo que se acredita na sua permanência à frente do Policiamento Ostensivo da Guanabara. Não obstante, êsse militar também terá que se apresentar segunda-feira, até que seja assinado decreto transferindo-o para a reserva.

Emendas constitucionais para fortalecer Senado

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — Duas emendas constitucionais foram apresentadas hoje no Senado, com o objetivo de fortalecer o prestígio político daquela Casa. Ambas de autoria do sr. Daniel Krieger, líder da bancada udenista, deslocam para a Câmara Alta grande fôrça na orientação da política externa do país.

Diz a primeira emenda:

"O Art. 63, 1, da Constituição, passa a ter a seguinte redação: Art. 63) — Também compete privativamente ao Senado Federal:

I — Aprovar, mediante voto secreto, a escolha de magistrados, nos casos estabelecidos por esta Constituição, do procurador-geral da República, dos ministros do Tribunal de Contas, do prefeito do Distrito Federal, dos membros do Conselho Nacional de Economia e dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

II — Propôr, pela maioria absoluta de seus membros, a exoneração de chefes de missão diplomática de caráter permanente.

III — Aprovar, mediante voto da maioria absoluta de seus membros, o estabelecimento, rompimento e o reatamento das relações diplomáticas com países estrangeiros.

IV — Autoriza os empréstimos externos dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios."

Preconiza a segunda emenda:

"Acrescente-se ao Artigo 3 do Capítulo II — Do presidente da República — Da emenda constitucional n.º 4, de 1961 — Ato adicional — Que institui o sistema parlamentar do govêrno, o seguinte:

XVIII — Exonerar, por proposta do Senado, os chefes de missão diplomática de caráter permanente."

LER NA 6.ª PÁGINA

Argentina elogia conduta do Brasil durante a crise

Boa vontade em Brasília para auxílio federal à Guanabara, que deve oferecer à União condições de estabilidade. (Ler na Assembléia Legislativa — Página 7).

M. Lopes deixa III Exército e vem para a GB

Por indicação do ministro João de Segadas Viana, o presidente da República deverá assinar hoje decreto na pasta da Guerra nomeando para o comando do III Exército e Guarnição Sul do país o gen. Nestor Penha Brasil. O gen. José Machado Lopes, deverá ser nomeado para a chefia do Departamento de Provisão Geral, cargo que até então foi exercido pelo atual ministro da Guerra.

O nôvo chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, gen. Oswaldo de Araújo Motta, deverá chegar ao Rio na próxima semana, pelo que já está ultimando suas despedidas em S. Paulo, onde comandava o II Exército. A nomeação do antigo comandante do IV Exército foi muito bem recebida nos meios militares e civis, assim como a indicação do gen. Nelson de Mello para substituí-lo teve grande receptividade.

Críticas produzem incidente

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — O deputado Hermógenes Príncipe (PSD-BA), na sessão de hoje da Câmara, quando analisava a mensagem do Conselho de Ministros, propôs-se a apontar contradições entre êste documento e o pronunciamento do sr. Tancredo Neves, sustentando que eram gritantes, tanto no setor de política financeira como no de política internacional. Assim, tinha a impressão de que o presidente do Conselho não havia lido o programa de seu gabinete. Logo que desceu da Tribuna, o parlamentar baiano, ao passar pelo sr. Tancredo Neves, que ocupava uma das poltronas da primeira fila de bancada, do Plenário, declarou:

"Tancredo, não leve a mal as críticas".

"Não foram críticas, mas grosserias", respondeu o sr. Tancredo Neves.

"Isso é ponto de vista seu. Entenda como quiser", retrucou o sr. Hermógenes Príncipe.

"Não reconheço em você categoria para criticar quem quer que seja", afirmou o sr. Tancredo Neves.

"Nem eu em você para ocupar o cargo de primeiro-ministro", arrematou o sr. Hermógenes Príncipe.

E o incidente ficou nisso.

Ação de graças por Brizola na Candelária

Por iniciativa de amigos do sr. Leonel Brizola, hoje, às 11h 30m, na Igreja da Candelária, será rezada missa em ação de graças por haver o governador gaúcho escapado ileso do acidente com o avião em que viajava para Brasília. O oficiante será o padre Conti, SJ, orador sacro.

"Parlamentares compreenderam nosso esfôrço"

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — Após tomar conhecimento da votação da Câmara o sr. Tancredo Neves afirmou à imprensa credenciada no Palácio do Planalto: "A expressiva moção de confiança que a Câmara dos Deputados acaba de dar ao Conselho de Ministros é uma demonstração de que os parlamentares compreenderam o esfôrço do gabinete na preparação do programa de govêrno ora apresentado. Os deputados que nos honraram com esta renovação de sua confiança inicial, são homens que sentem as dificuldades do momento político-nacional e estão decididos a dar o máximo de sua capacidade em prol de um trabalho sério de recuperação nacional. O Gabinete estêve presente na Câmara, ouvindo as críticas e as manifestações de apoio ao programa. Críticas e aplausos serão levados na devida consideração e influirão, decisivamente, na formulação definitiva das soluções que o programa apenas esquematizou.

No regime que estamos inaugurando, o Parlamento e o Gabinete devem estar em perfeita sintonia, em benefício do País. A Câmara compreendeu bem o problema e reafirmou hoje a sua confiança no gabinete. E nós, do Conselho de Ministros, estaremos cada vez mais atentos às manifestações dos parlamentares, dignos e legítimos representantes do povo".

COPEG gera violento choque entre a Maioria e a Oposição

Violento choque político ocorreu, ontem, no gabinete do presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, entre a Maioria e a Oposição, por ocasião da reunião secreta realizada às 15 horas. Os deputados Gérson Bergher (PSB), Hércules Correia (PTB) e Saldanha Coelho (PTB) protestaram veementemente contra o regime de urgência que o deputado Amaral Neto prometeu pedir para a votação da COPEG. Os referidos parlamentares acusaram o governador de tentar violar o artigo 72, parágrafo 3.º, da Constituição do Estado. Compareceram à reunião os srs. Hugo Ramos Filho, Adalgisa Nery, Samy Jorge, Gama Filho, Levi Neves, Lopo Coelho, Amaral Neto Hércules Correia e Saldanha Coelho.

ACUSAÇÕES

O sr. Amaral Neto (UDN), reinvestido na liderança da Maioria, decidiu que a mensagem da Copeg seria votada em regime de urgência, com a discussão em tramitação rápida das emendas do Govêrno. Acontece que o referido documento está em fase de estudo e entendimentos das diversas correntes políticas da Assembléia, após o substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças.

A votação da mensagem, sem o devido exame, levaria a Assembléia a aprovar lei que transferiria para o Poder Executivo uma das suas atribuições constitucionais, que é a "delimitação da zona industrial do Estado". Dêsse modo, o Poder Executivo ficaria de mãos livres para qualificar, a seu arbítrio, as zonas ou zona industrial da Guanabara. O artigo 45 da Constituição também seria desconhecido, uma vez que a mensagem a ser votada desconhece completamente a existência da Constituição do Estado.

Com a manobra do deputado Amaral Neto não concordou a Oposição, que decidiu agir violentamente contra o Govêrno, tomando as medidas mais drásticas.

JUSTIÇA

O sr. Saldanha Coelho, líder do PTB, afirmou ao *Correio da Manhã* que a Oposição desconhecerá todos os prazos regimentais de urgência, não respeitando mais o próprio regimento, se o Govêrno se propuser a votar tal projeto. Além disso, nenhuma outra lei passaria mais pelas comissões permanentes.

O deputado Gérson Bergher disse que está disposto até a não mais reunir a Comissão de Orçamento, se "qualquer marmelada ou bandalheira fôr aprovada pela Maioria da Assembléia". "Estou certo — acrescentou — que o diretório regional do PSB irá à Justiça, se o projeto da COPEG fôr aprovado sem o respeito às normas da Constituição do Estado".

AMARAL

O sr. Amaral Neto afirmou que "o projeto da COPEG será votado em regime de urgência. Para tanto, na próxima segunda-feira apresentará o respectivo requerimento". O projeto "passará de qualquer maneira".

ANTICOMUNISMO

Notícias procedentes de parlamentares diretamente ligados ao Govêrno informaram, ontem, na Assembléia que a ida do governador aos EUA e depois à Alemanha, na primeira quinzena de outubro, servirá para o desencadeamento de poderosa e formidável campanha política anticomunismo na Guanabara, com ramificações em São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Pernambuco. Tal campanha envolveria, também, poderosas fôrças econômicas e diversos militares. A viagem do chefe do Executivo estadual funcionaria como cobertura ao Govêrno perante a opinião pública. Dêsse modo, o governador não poderia ser acusado de estar vinculado a qualquer agitação política.

REGIMENTO

O sr. Hércules Correia informou ao *Correio da Manhã* que na próxima segunda-feira entregará ao deputado Gama Filho o esbôço do Regimento Interno da Assembléia. Nesse dia, o deputado Lopo Coelho o colocará em primeira discussão. Acontece que na próxima segunda-feira a Câmara dos Deputados deverá aprovar um novo Regimento Interno, daí a Assembléia ter necessidade urgente de possuir seu próprio regimento, uma vez que ainda adota o regimento da Câmara Federal.

ESTUDANTES

Os líderes estudantis compareceram, ontem, ao gabinete do sr. Lopo Coelho, para depor perante o relator do "impeachment", deputado Roland Corbisier (PTB), sôbre as violências praticadas na recente crise contra a sede da União Nacional dos Estudantes e prisão de dirigentes estudantis.

Todos reafirmaram as acusações ao governador, de ter sido o responsável pelas violências.

Sumiu a água determinando fechamento de repartições

O Ministério do Trabalho e Previdência Social encerrou ontem o expediente às 14 h por falta de água. O ministro Franco Montoro tinha programado uma importante reunião com os marítimos. Foi transferida. Segundo as mesmas fontes informativas, há três dias a água não aparece nas caixas do Ministério. O líquido desapareceu também dos Ministérios da Agricultura, Educação (em parte), Aeronáutica e outros. Alguns Ministérios insistem em trabalhar, embora sem condições sanitárias.

DESCRENTES

Funcionários descrentes de tôda e qualquer providência dêsse desgovêrno na solução do problema da água e previdentes no que se refere ao seu próprio bem-estar, levam para as repartições, desinfetantes.

Os comerciantes sabem da situação aflitiva do abastecimento de água. Os mais previdentes, no centro da cidade, deixam um empregado de plantão à espera da água. Na segunda-feira, na Rua Visconde do Rio Branco, quando a água apareceu, foi um corre-corre.

TRABALHO

Todos, munidos de vasilhas, correram para o cano prèviamente aberto na calçada. Formaram uma fila que se prolongou até pela manhã. Afinal defendiam o trabalho do dia seguinte. Um morador da Rua Francisco Enes, Penha Circular, reclama que há um mês a água da sua rua desapareceu, acarretando terríveis padecimentos.

Brasil independente na ONU: caso sucessão Dag

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — O Brasil assumirá posição intermediária e independente entre a União Soviética e os Estados Unidos, na questão da escolha do sucessor do secretário-geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold. Nesse sentido o govêrno já enviou instruções à delegação brasileira na ONU.

DIMINUIÇÃO

O govêrno brasileiro não é favorável à tese da Rússia, que deseja a supressão do cargo de secretário-geral, substituindo-o por uma equipe de três elementos, nem está solidário com os Estados Unidos, que desejam a eleição, pura e simples, de um secretário-geral para a Organização das Nações Unidas.

Nosso país é a favor da continuação da existência do cargo de secretário-geral, mas com a diminuição de seus podêres. Considera demasiada a fôrça de que os srs. Trigve Lee e Dag Hammarskjold dispuseram, com sérios riscos para a sorte de todo o mundo.

INSTRUÇÕES

No Palácio do Planalto e no Alvorada, fomos informados hoje de que o govêrno já enviou instruções ao chefe da delegação do nosso país na Assembléia Geral da ONU, sr. Afonso Arinos, para defender aquela tese.

O govêrno considera que esta é a única solução para o difícil problema que, no momento, prende a atenção de todo o mundo.

Jango invade atribuições de Tancredo

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — O presidente João Goulart convocou uma reunião de todos os dirigentes das autarquias de Previdência Social, no Distrito Federal. Foi realizada ontem, no Palácio Alvorada.

O sr. João Goulart já declarou que não será uma "rainha da Inglaterra" na chefia do Estado. Seria um presidente da República atuante. E' que está sucedendo. O chefe de Estado invade atribuições, que são privativas do presidente do Conselho de Ministros, como chefe do govêrno.

A reunião do Palácio Alvorada é estranha. Não apenas as autarquias de previdência Social estão diretamente subordinadas ao ministro do Trabalho, que não está subordinado ao presidente da República, como o sr. João Goulart não poderá fazer qualquer determinação aos seus dirigentes, por falta de autoridade legal. Isso caberia ao ministro Franco Montoro e, quando muito, ao sr. Tancredo Neves.

Senador faz análise do nôvo regime

BRASÍLIA, 29 (Sucursal) — O sr. Heribaldo Vieira (UDN-SE), hoje no Senado, após uma análise da recente crise política, disse da sua esperança no Parlamentarismo.

"A obra parlamentarista não pode perecer, necessitando de um corpo vigoroso e pernas rijas para andar e sustentar a grande idéia que encerra", advertiu o orador. Em outro trecho, disse: "A crise recente era a mesma de tôdas as horas de sucessão presidencial, desde Deodoro, sem que nenhuma solução houvesse sido encontrada até o momento histórico em que a comissão mista de senadores e deputados, repelindo a mensagem presidencial, encontrou a solução para tôdas as crises nacionais".

Entre outras considerações expendidas, o sr. Heribaldo Vieira criticou o anteprojeto de lei complementar à emenda constitucional n.º 4, dada à publicidade, apontando as falhas constitucionais de que o mesmo se encontra eivado.

Prossegue revisão agrária de Minas

BELO HORIZONTE, 29 (Sucursal) — Em nôvo ato complementar ao seu programa de reforma agrária, o sr Magalhães Pinto determinou ao secretário da Agricultura que seja formada uma comissão para estudar a atual situação das terras devolutas do Estado. A comissão será formada por representantes das secretarias de Agricultura, Finanças e dos Ruralistas, devendo entrar em atividade imediatamente.

— ...ido o problema da falta de água dentro de vinte e quatro horas, informa...
— ?!?!
— ...o Serviço de Meteorologia.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 21.018 - ANO LXI

DIRETOR REDATOR-CHEFE
LUIZ ALBERTO BAHIA

2.º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 30 de Setembro de 1961

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Mar qui ses

CINEMA/AMV

● *Os melhores programas... da semana serão encontrados em filmes já conhecidos por muitos, mas de tão boa classe que podem, ou devem, ser revistos. Um é grego, espléndido em humor, Melina e filosofia — NUNCA AOS DOMINGOS. Outro é com Ava Gardner (atuação antológica), o grande Bogart — A CONDESSA DESCALÇA, um classico de Mankiewicz.*

● *Abaixo, continuando em cinemanha, FORTUNELA, com e sem Fellini — mas, no pró e no contra, já varias virtudes, inclusive a dos intérpretes: o genial Sordi, a Masina, Paul Douglas. E, ainda, RAJADAS DE PAIXÃO.*

● *Caindo para o nivel do "algum interêsse", vêm* Romances de Inverno, *falando pelo que fazem Alberto Sordi e Dorian Gray, e só por isto. Ou a batalha terrivel, sem um cinema a altura, de* O Inferno de Stalingrado, *vista pelos alemães antinazistas. Ou, tambem, a metade do segundo episodio de* Testamento de Mulher, *filme japonês em três capitulos.*

● *Por fim, sem recomendação possivel:* Amantes do Pacifico, Nua no Mundo, A Verdade, Um Anjo Sôbre a Terra, Por Que Devo Morrer?, O Tubarão e os Peixes Pequenos. *Embora acima dêsse grupo,* Sob Dez Bandeiras *continua sendo um filme (de guerra) medíocre.*

MÚSICA/CD

Com uma audição da OSB para associados encerra-se hoje a semana vanguardista que, de maneira geral, teve acolhida interessada por parte do público.

Para um repouso romântico, após tantos dias de ruídos eletrônicos, tem lugar amanhã, na Escola Nacional de Música, uma apresentação da consagrada virtuose brasileira Ivy Impróta, interpretando o Concêrto em la menor para piano e orquestra de Schumann, prosseguindo assim, as realizações do I Festival Dominical para a Juventude Universitária — promoção da União dos Musicos do Brasil.

O núcleo atrativo da semana, no entanto, e a presença de um elenco lirico italiano em breve temporada Puccini, cantando "Turandot" e "Tosca". Danei Barioni e Tagliavini estão cotados como máximas atrações da equipe.

Segunda-feira vai ser um dia de intensa atividade musical, com Arnaldo Estrella fechando o I Ciclo de Concertos Mesbla, logo depois, o jovem pianista Eduardo Hazan dando continuidade à temporada do Copacabana e, ainda, a estréia da violoncelista francesa Eliane Magnan, do Teatro da Maison de France em que colabora, pianisticamente, Monique Rolland.

TEATRO/VJ

Assinalamos para o seu fim de semana, os seguintes cartazes:

● *No Teatro Municipal, para os cultores de lingua alemã e a colônia, dois espetáculos do "Deutschen Kammerspiele" (Teatro de Câmara Alemão) podendo ser visto hoje "Was Ihr Wollt" (Como Quereis) de Shakespeare e amanhã a peça de Max Frisch "Biedermann un Die Brandstifter" (Briedermann e Os Incendiários) onde poderão ser vistos Ulrich Haupt, Elisabeth Wiedmann, Wolfgang Haller, Joachim Teege, entre outros.*

● *Na área da comédia, sem conseqüências, temos "Êsses Maridos!" de George Axerold, no Mesbla, e "Inimigos Intimos", de Barrilet & Gredy, no Teatro de Bôlso, assinalando presença e sucesso, e no Carlos Gomes, "LRS" (Liga de Repúdio ao Sexo) com Dercy Gonçalves, impossivel.*

● *Para quem procura espetáculos musicados, temos estreando "É na Base do Galo" com Renata Fronzi no Rival, "O Diabo Que a Carregue... lá Pra Casa", com Iris Bruzzi (a estrêla de champagne), no Recreio, "Sem Mulher Não me Divirto", produção de Fernando D'Ávila, no República, e o "show" "Qual é o Bêbado?", com Gracinda Freire, no Teatro do Rio.*

● *Para os ecléticos, um espetáculo que inclui drama, farsa e tragédia, com "Procura-se uma Rosa", de Bloch, Moraes e Gill, no Teatro Santa Rosa.*

Foto de GEORGE GAFNER

Botafogo nasce (ou morre) na praia que já morreu

Texto de ALOISIO G. BRANCO

Há um Botafogo do céu. Há um Botafogo do mar. No conjunto, são morros e vale; três (ou quatro) ruas paralelas que discorrem em trilhos e também lates brancos pousados à beira-dágua mansa. E ainda tranversais mais ou menos calmas e domésticas, não se falando nos jardins burlemarxianos e sombreadas pistas onde disparam lotações no asfalto veloz como pantera malhada.

Os panos-de-fundo, os mais cariocas: baía, Pão de Açúcar, Corcovado, com ritmo adequado a samba-canção que já foi sucesso e a composições plásticas explotadissimas naquelas "gravuras do Rio antigo".

1 — HISTORINHA

Botafogo (João de Souza), sabe-se, era um cidadão rico, a cujo latifúndio se chegava pelo Caminho Velho ou da Pedreira (hoje Senador Vergueiro) e depois pelo Caminho Novo (hoje Marquês de Abrantes). Antes de ser Botafogo, a praia teve nome de Francisco Velho e os franceses identificavam-na apenas como *le lac*. Era de início refúgio de ciganos e pescadores e foi aburguesando-se e esnobando-se com os ingleses, suas casas-de-campo e sua pista para corrida de cavalos. Em meados do século XVIII há um "boom": início da marcha para o Sul, a Zona Sul da cidade. Bem mais tarde, foi ai morar um senhor Clemente Martins de Matos, grande proprietário, pai da Rua São Clemente, uma das que acentuaram a nobreza e a heráldica do bairro. Há um século, serviço de barcas, muito *chic*, ligava-o ao Saco do Alferes e logo a seguir, ônibus de tração animal nada menos, dinamizavam o local cheio de solares e chácaras.

2 — SUAVIDADE

Em 1852, dizia um certo Sir George Ouseley: "A baía é fértil de peixes e excelente abrigo para lates e botes de passeio, uma vez que por sua posição resguardada, raramente se agita, mesmo durante as mais fortes ventanias. Pela suave declividade de suas areias, ela é um esplêndido local de banhos para senhoras, e pequenas tendas fixadas temporàriamente na praia substituem as barraquinhas moveis. Famílias inteiras podem ser vistas durante o verão, gozando o salutar, calmo banho permitido nessa pequena baía".

— Botafogo das antigas regatas coloridas, iniciadas em 1849, veio, na década 1940-50, a perder a praia, estrião de areias não muito limpas, mas ainda assim, dizem convidativas. Botafogo das regatas festivas e embandeiradas, com seus pavilhões enastrados metidos-dentro da água — já morreu. E já não tem banhistas. Mas tem bom futebol, muitas vêzes glorioso.

3 — ENSEADA

Se suas ruas não são as mais agitadas, se êsse bairro foi sempre discreto, meio-langoroso, algo provinciano mesmo, ainda assim possui as suas horas de intensa vida nervosa. De muitos colégios, que despejam nos bondes turminhas barulhentas e baliçosas, apresenta como demarcação, para as bandas do centro, o final da rua Marquês de Abrantes, onde êle já enseja uma brisa vespertina e doce ao citadino calorento e empoeirado. Doce e recurvo seio de mar! Dulce brisa de Botafogo! Logo adiante, êle tem o Mourisco, que não mais existe, a estátua do Manequinho — "util inda brincando".

E como prova de um ar que se quer pacato, conserva suas famosas casas-de-saúde em ruas adentradas ou ao sopé de morros ainda verdejantes.

4 — NOTURNO

Um bairro também triste e interiorizado? Talvez que em certas noites quando sopra um vento de inquietação amorosa. E' quando se dá o luar luzindo sôbre os trilhos, nas ruas noturnas; e nos jardins escuros parecem florejar sonhos de nobreza frustrada, assim como no ressonar a cal de casarões remanescentes.

E o maior romântico da cidade está aí. Ao passar o bonde, rápido, em frente aos muros da São João Batista, o motorneiro se benze. Os guardas-noturnos não aparecem por perto, receosos, também — apitam curvos, distantes, por tabela, em esquinas longínquas, como lentos rastilhos sonoros que prenunciassem a manhã.

5 — CLARIDADE

Mas tá também um Botafogo de claridades. As feiras-livres e os negrinhos dos morros proximos, perseguidos por guardas quase nunca joviais. Há um bairro jovem que nasce ou quer renascer no lugar do antigo: na velha "praia" sem areias que se enriquece de prédios novos e de bares-com-cadeiras-nas-calçadas largas. Botafogo copacabaniza-se, talvez, mas a seu modo, preguiçosamente, a longo prazo. Discute coisas modernas: o último *rock* ou o último filme *nouvelle vague* passado no cinema elegante.

6 — DOÇURA

Muralha de edifícios, numeroso apartamentos são os responsáveis por isso — quem não sabe? Vai sumindo o velho Botafogo: aquêle ar de chácara muito grande, as mansões, as velhas Embaixadas, que não poderiam já agora sediar nem mesmo a do Socêgo: o bairro é cada vez mais ruidoso.

Perene, só a brisa misteriosa, marítima, dulcificada, que envolve qualquer cristão nos momentos de plenitude: Botafogo do céu e do mar, fundidos. Doce, dulce brisa de Botafogo. Doce, dulce, dulce.

da arte de falar mal

O amendoim e a fábula

Carlos Heitor Cony

Veio de longe para tentar a vida no Rio. Queria ser escritor. Até a idade de 8 anos vendera amendoim torradinho. Entre o amendoim torradinho e a glória — o caminho era duro, mas êle seria forte. O físico não ajudava: pequenino, magrinho, nervoso. Tipo ideal para extrema esquerda do segundo time do Olaria, dêsses que driblam beques inexpugnáveis.

Mas não foi ponta esquerda de time algum. Sabia escrever e escrevia bem. Não tinha cultura mas ninguém precisa ter cultura para escrever. Cultura até atrapalha. Amor também atrapalha. E começou a amar e a ficar atrapalhado. Quando levou o primeiro fora respeitável, deixou crescer a barba em sinal de protesto ou de dor. Protesto um tanto lírico, dor um tanto velhaca, mas a cara adquiriu aspectos sombrios, parecia efígie de sêlo belga. Não era belo mas convencia. Era um tipo.

Murmuram as linguas informadas que nunca esqueceu êsse primeiro amor. Se não esqueceu, pelo menos não abriu as veias: entrentou novamente a vida e o amor e foi amando e escrevendo para os jornais. Amava muitas ao mesmo tempo e com a mesma intensidade. Hierarquia não havia: a mais próxima era a mais importante.

Mas no fim da noite, quando se olhava ao espelho, êle sabia que amara e fôra traído, sofrera e gozara, apenas para esquecer a primeira. Saia então para beber. Bebia e perdia o emprêgo. Mudou de jornal, em um ano percorreu tôdas as redações do Rio e todos os bairros onde houvesse mulher digna de seu amor e de sua dor. Ameaçava escrever um romance quando os amigos diziam que êle estava se perdendo.

Até que um dia correu a notícia: fugira com uma mulher casada para Brasília, num Volkswagen. A notícia tinha metade digna de crédito: a fuga com a mulher casada. A metade inverossímil era o Volkswagen, os tempos andavam magros e êle não tinha dinheiro nem para o bonde.

Mas o carro podia ser da mulher e aí a fuga fazia sentido. Não fez sentido foi a semana seguinte. Voltaram os dois de Brasília, êle e ela, sem Volkswagen mesmo. O marido perdoou a espôsa prevaricadora, e a espôsa, livre da prevaricação, tomou fobia pela cara do ex-amante e o ex-amante tomou pifões em diversos bares e escreveu cartas que os suplementos literários publicavam.

O tempo foi passando. Recusou oferta de um emprêgo em Brasília. Volta e meia os governantes querem prestigiar a classe e convidam tudo quanto é intelectual para os gabinetes. Em uma dessas ondas, veio o convite e seguiu a recusa:

— Vim ser escritor no Rio e não funcionário em Brasília!

A atitude e a frase eram dignas de figurar na Enciclopédia Britânica, e por causa disso pediu quinhentos cruzeiros ao amigo: estava na negra. Precisava encher a cara, uma infiel de Ipanema. Dera-lhe sôpa no Teatro e bôlo no dia seguinte.

— Como pode, hem?

— Mulher é assim mesmo.

— Mas elas mudam tanto!

— Isso já está em ópera.

Não foi beber com os quinhentos cruzeiros. Foi é enfrentar um macarrão com bastante queijo na espaguetilândia, matar fome de dois ou três dias.

E dois ou três dias depois ameaçou suicídio. Uma mulata fatal, de olhos enormes, bêços enormes. Tomou enorme pifão e tentou a morte: pulou a janela. Mas não morreu nem se feriu: há dois meses atrás morava num oitavo andar, agora morava no chão, a altura da janela não deu nem para curar a bebedeira.

Mas entrou a dor. Tacou uma carta na amada falando em Kierkegaard, em Kafka, no suicídio frustrado e na amargura que lhe voltava aos dias. A mulata não tinha nada contra Kierkegaard nem contra Kafka, mas não se comoveu com a carta. Comovida ficou a vizinha. Nôvo romance, nova fuga, dessa vez com a Polícia no meio, não se tratava de um marido enganado mas de um pai furioso e ultrajado.

O caso durou três dias, mesmo sem a Polícia chegar a intervir. Deixou novamente crescer a barba e espalhou que agora sim, ia escrever o romance. Todo mundo acreditou no romance, inclusive êle. Comprou resmas de papel, máquina portátil, fêz um esbôço que chegou a publicar. O livro passou a ser citado. Duas ou três passagens conhecidas de relato oral foram incorporadas definitivamente aos melhores momentos da ficção nacional. Raspou e deixou crescer a barba inúmeras vêzes, amou e foi traído, pulou janelas e empregos, foi envelhecendo e perdendo a pinta de menino prodígio, os dentes iam apodrecendo na bôca e os olhos ficavam bagos atrás das lentes cada vez mais grossas.

Pelas madrugadas da cidade, é agora um vulto que passa sempre às mesmas horas e nos mesmos lugares, procurando público e amor. Qualquer um dos dois lhe serve: tanto o amigo que lhe ouvirá mais um trecho do romance que ainda não escreveu, como a môça do Bolero que lhe despertará paixão, ciúmes, novas e sofridas epístolas.

Some pela rua escura. O passo ainda é nervoso, ligeiro. Tem ainda a agilidade do vendedor de amendoim. E o cansaço do homem grande que o vai envolvendo em silêncio e tornando cada vez mais obstinada sua vontade de ser feliz.

VITRINA

CHIPANZÉS

Uma loja de Nova York, especializada em animais domésticos, pôs à venda três chipanzés, por Cr$ 1.500,00 cada um. Estão adestrados para executar todo tipo de trabalhos caseiros.

VIAJANTE

Mr. Fred Cuddleck, londrino de 60 anos, percorreu a pé 50k para regressar à sua residência. Perdeu-se durante seu passeio matinal e, como não tinha levado dinheiro, aproveitou para fazer um pouco de *footing* e não passou pela vergonha de pedir carona.

ETNA

Entrou em erupção a cratera noroeste do Etna. O magma, com a largura de algumas dezenas de metros e a espessura de 20 centímetros, move-se lentamente, rompendo caminho por entre os restos petrificados das inúmeras erupções anteriores.

As aldeias e as culturas vizinhas do Etna não correm perigo.

POLÍCIA

Mary Brearley, da Polícia Feminina de Londres, foi perseguido mais de um quilômetro pela Polícia Rodoviária, e multada em aproximadamente Cr$ 4.000,00 por atravessar o cruzamento com sinal vermelho.

RADIOATIVIDADE

O Laboratório de Upsala, na Suécia, registrou há dias um aumento de radioatividade, que os cientistas atribuem a uma recente explosão nuclear no Ártico.

NATUREZA

A União Internacional pro-conservação da Natureza iniciará uma campanha pela preservação da fauna mundial. Destacadas personalidades britânicas, — Marquês de Wellington, sir Julian Huxley, etc. — pedem apoio para o manifesto recém-publicado pelo presidente da União, professor J. G. Baer que diz estarem correndo perigo de extinção algumas espécies animais

TELEVISORES

O número de televisores, na Suécia, elevase aproximadamente a ... .. 1.200.000. Durante a temporada 1960-61 os suecos compraram televisores, rádios e outros aparelhos eletrodomésticos no valor de 700 milhões de coroas. Houve duas baixas de preço durante o período.

Flagrantes de J. J. & J.

OTIMISMO

O Departamento Federal de Segurança Pública, por intermédio da Agência Nacional, distribuiu o seguinte comunicado sobre o acidente ocorrido com o avião do governador Brizola, que é um primor de otimismo:

"O "Caravelle" em que viajava o governador Leonel Brizola sofreu um pequeno acidente no trem de aterrissagem, no momento em que pousava no aeroporto de Brasília. Em conseqüência, houve no aparelho um principio de incêndio, logo debelado. Não houve vítimas a lamentar, nem danos materiais."

PÊSO PESADO

O comentário foi ouvido numa barca de Niterói, quarta-feira, quando o "Kitty Hawk" humilhava com sua exuberância o nosso modesto "Dívida Flutuante". Depois de contemplar o porta-aviões americano, um cidadão disse:

"— Êsse aí foi alimentado a fermento."

O FALSO BRIZOLA

As "Fôlhas", de São Paulo, possuem em seu quadro de redatores um repórter de sobrenome Brizola, que durante a recente crise política desempenhou papel saliente na cobertura dos acontecimentos. Quando a dissensão no seio das fôrças armadas se tornou patente, o Brizola jornalista passou um telegrama ao correspondente das "Fôlhas" no Recife, nos seguintes têrmos: "Informe urgente fidelidade II Exército pt Brizola".

No dia seguinte, o correspondente pernambucano enviou um rádio pedindo às "Fôlhas", pelo amor de Deus, que arranjassem outro sujeito para assinar os telegramas, sob pena do correspondente recifense ser engaiolado a qualquer minuto.

DEU MAZZILI

Quinta-feira, à noite, o betting do Jockey Club teve um desfecho eminentemente político. Foi premiada a combinação "Cavaliere — Ranieri — Obediente".

TABELINHA

O governador Brizola recebeu um apêlo do presidente JG para não atacar o governador CL na televisão, a fim de não exaltar mais ainda os ânimos políticos na Guanabara. O governador gaúcho acedeu em dar meia trava na língua e a bomba arrebentou na mão do governador Carvalho Pinto, que não se chama Lacerda, não mora em Brocoió nem é cumpincha de ascendinos e ardovinos. Quando passar por São Paulo, o governador gaúcho possivelmente botará as contas em dia. Vai à televisão, muita sôbre o governador CP, e baixa a marreta em CL.

NA ALTA

O porta-aviões "Kitty Hawk" desembarcou 4 mil marujos no Rio. A tripulação, que andava em recesso, saltou com a cachorra, ôlho aceso no mulherio. Os leilões de categoria especial na madrugada de Copacabana bateram ontem e anteontem todos os recordes. Um velho e fleumático garçom de certo bar do Lido, dizia:

"— Isso até parece o tempo da guerra! As cabrochas estão nadando em dólar e tem muita cozinheira que na próxima semana vai entrar em gôzo de licença-prêmio."

HORA DA ONÇA BEBER ÁGUA

O Itamarati está fervilhando com as próximas promoções. Ninguém fala em outra coisa no casarão da Rua Larga. Um amigo nosso, na bica para uma promoção por merecimento, confessou-nos discretamente:

"— Eu chego até a ter mêdo de andar por aí, nesse pátio, sem capacete de aço. A essa altura dos acontecimentos, vale tudo, inclusive tijolada."

BOAS INTENÇÕES

A história está sendo contada nos corredores da ONU. Na tentativa de seduzir um embaixador latino-americano para a tese da Troica, Gromiko teria dito: "— Nossa proposta é a mais imparcial de tôdas. Um representante americano, um nosso, e um neutro. A Bulgária ou Cuba, por exemplo."

TREINAMENTO

Respondendo ao deputado Adauto Lúcio Cardoso, o "gabinete" de JK divulgou uma nota oficial. Pelo visto, antes mesmo de 65, JK já formou o seu gabinetezinho e assumiu o cargo de primeiro-ministro do dito cujo. Interval training...

ENGENHEIROS — 1931

A fim de programar os atos de comemoração do 30.º aniversário de formatura, reúnem-se têrça-feira próxima, 3 de outubro, às 12,30 horas, no restaurante do 23.º andar do Clube de Engenharia, os engenheiros da turma de 1931 da Escola Politécnica da Universidade do Rio de Janeiro. Da comissão preparatória da comemoração já fazem parte os engenheiros Plínio Cantanhede, Libero O. de Miranda, Luiz A. Souza Rangel, Paulo Castelo Branco e Humberto Berutti. Para a reunião, estão convidados todos os companheiros de turma.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

DIRETOR REDATOR-CHEFE
LUIZ ALBERTO BAHIA

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 21.018 - ANO LXI

GERENTE
ALINIO DE SALLES

2.º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 30 de Setembro de 1961

Mar qui ses

CINEMA/AMV

● *Os melhores programas da semana serão encontrados em filmes já conhecidos por muitos, mas de tão boa classe que podem, ou devem, ser revistos. Um é grego, esplêndido em humor, Melina e filosofia — NUNCA AOS DOMINGOS. Outro é com Ava Gardner (atuação antológica), o grande Bogart — A CONDESSA DESCALÇA, um clássico de Mankiewicz.*

● *Abaixo, continuando em cineminha, FORTUNELA, com e sem Fellini — mas, no pró e no contra, já várias virtudes, inclusive a dos intérpretes: o genial Sordi, a Masina, Paul Douglas. E, ainda, RAJADAS DE PAIXÃO.*

● *Caindo para o nível do "algum interêsse", vêm* Romances de Inverno, *valendo pelo que fazem Alberto Sordi e Dorian Gray, e só por isto. Ou a batalha terrível, sem um cinema à altura, de* O Inferno de Stalingrado, *vista pelos alemães antinazistas. Ou, também, a metade do segundo episódio de* Testamento de Mulher, *filme japonês em três capítulos.*

● *Por fim, sem recomendação possível:* Amantes do Pacífico, Nua no Mundo, A Verdade, Um Anjo Sôbre a Terra, Por Que Devo Morrer?, O Tubarão e os Peixes Pequenos. *Embora acima dêsse grupo,* Sob Dez Bandeiras *continua sendo um filme (de guerra) medíocre.*

MÚSICA/CD

Com uma audição da OSB para associados encerra-se hoje a semana vanguardista que, de maneira geral, teve acolhida interessada por parte do público.

Para um repouso romântico, após tantos dias de ruídos eletrônicos, tem lugar amanhã, na Escola Nacional de Música, uma apresentação da consagrada virtuose brasileira Ivy Impróta, interpretando o Concêrto em lá menor para piano e orquestra de Schumann, prosseguindo assim, as realizações do I Festival Dominical para a Juventude Universitária — promoção da União dos Músicos do Brasil.

O núcleo atrativo da semana, no entanto, é a presença de um elenco lírico italiano em breve temporada Puccini, cantando "Turandot" e "Tosca". Daniel Barioni e Tagliavini estão cotados como máximas atrações da equipe.

Segunda-feira vai ser um dia de intensa atividade musical, com Arnaldo Estrella fechando o I Ciclo de Concertos Mesbla, logo depois, o jovem pianista Eduardo Hazan dando continuidade à temporada do Copacabana e, ainda, a estréia da violoncelista francesa Eliane Magnan, do Teatro da Maison de France em que colabora, pianisticamente, Monique Rolland.

TEATRO/VJ

Assinalamos para o seu fim de semana, os seguintes cartazes:

● *No Teatro Municipal, para os cultores de língua alemã e a colônia, dois espetáculos do "Deutschen Kammerspiele" (Teatro de Câmara Alemão) podendo ser visto hoje "Was Ihr Wollt" (Como Quereis) de Shakespeare e amanhã a peça de Max Frisch "Biedermann un Die Brandstifter" (Briedermann e Os Incendiários) onde poderão ser vistos Ulrich Haupt, Elisabeth Wiedmann, Wolfgang Haller, Joachim Tecge, entre outros.*

● *Na área da comédia, sem conseqüências, temos "Êsses Maridos!" de George Axerold, no Mesbla, e "Inimigos Íntimos", de Barrilet & Gredy, no Teatro de Bôlso, assinalando presença e sucesso, e no Carlos Gomes, "LRS" (Liga de Repúdio ao Sexo) com Dercy Gonçalves, impossível.*

● *Para quem procura espetáculos musicados, temos estreando "É na Base do Galo" com Renata Fronzi no Rival, "O Diabo Que a Carregue... lá Pra Casa", com Íris Bruzzi (a estrêla de champagne), no Recreio, "Sem Mulher Não me Divirto", produção de Fernando D'Ávila, no República, e o "show" "Qual é o Bêbado?", com Gracinda Freire, no Teatro do Rio.*

● *Para os ecléticos, um espetáculo que inclui drama, farsa e tragédia, com "Procura-se uma Rosa", de Bloch, Moraes e Gil, no Teatro Santa Rosa.*

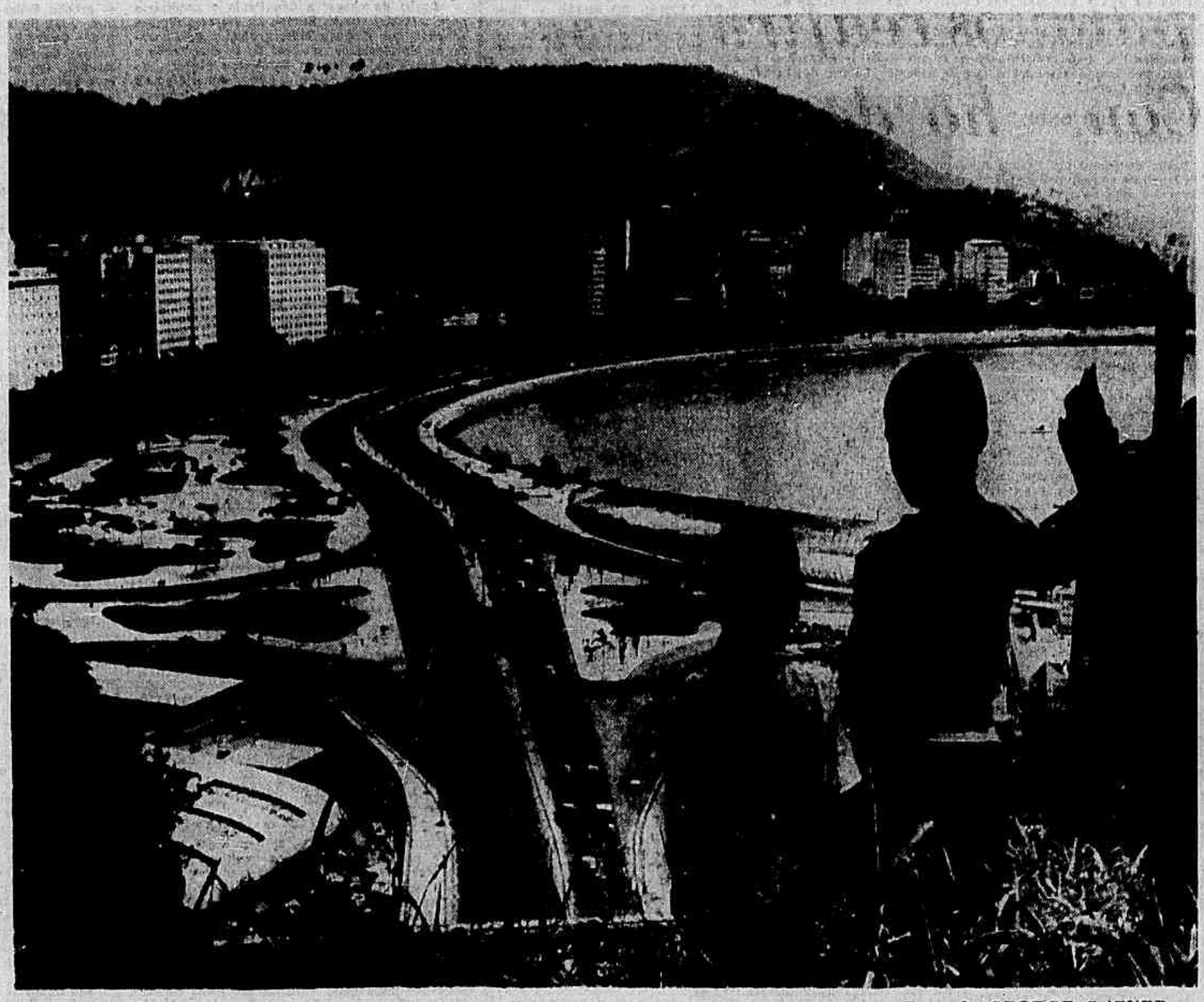


Foto de GEORGE GAFNER

Botafogo nasce (ou morre) na praia que já morreu

Texto de ALOISIO G. BRANCO

Há um Botafogo do céu. Há um Botafogo do mar. No conjunto, são morros e vale; três (ou quatro) ruas paralelas que discorrem em trilhos e também lates brancos pousados à beira-dágua mansa. E ainda tranversais mais ou menos calmas e domésticas, não se falando nos jardins burlemarxianos e sombreadas pistas onde disparam lotações no asfalto veloz como pantera malhada.

Os panos-de-fundo, os mais cariocas: baía, Pão de Açúcar, Corcovado, com ritmo adequado a samba-canção que já foi sucesso e a composições plásticas exploradíssimas naquelas "gravuras do Rio antigo".

1 — HISTORINHA

Botafogo (João de Souza), sabe-se, era um cidadão rico, a cujo latifúndio se chegava pelo Caminho Velho ou da Pedreira (hoje Senador Vergueiro) e depois pelo Caminho Novo (hoje Marquês de Abrantes). Antes de ser Botafogo, a praia teve nome de Francisco Velho e os franceses identificavam-na apenas como *le lac*. Era de início refúgio de ciganos e pescadores e foi aburguesando-se e esnobando-se com os ingleses, suas casas-de-campo e sua pista para corrida de cavalos. Em meados do século XVIII há um "boom": início da marcha para o Sul, a Zona Sul da cidade. Bem mais tarde, foi aí morar um senhor Clemente Martins de Matos, grande proprietário, pai da Rua São Clemente, uma das que acentuaram a nobreza e a heráldica do bairro. Há um século, serviço de barcas, muito *chic*, ligava-o ao Saco do Alferes e logo a seguir, ônibus de tração animal nada menos, dinamizavam o local cheio de solares e chácaras.

2 — SUAVIDADE

Em 1852, dizia um certo Sir George Ouseley: "A baía é fértil de peixes e excelente abrigo para lates e botes de passeio, uma vez que por sua posição resguardada, raramente se agita, mesmo durante as mais fortes ventanias. Pela suave declividade de suas areias, ela é um esplêndido local de banhos para senhoras, e pequenas tendas fixadas temporàriamente na praia substituem as barraquinhas móveis. Famílias inteiras podem ser vistas durante o verão, gozando o salutar, calmo banho permitido nessa pequena baía".

— Botafogo das antigas regatas coloridas, iniciadas em 1849, veio, na década 1940-50, a perder a praia, estrião de areias não muito limpas, mas ainda assim, dizem convidativas. Botafogo das regatas festivas e embandeiradas, com seus pavilhões enastrados metidos-dentro da água — já morreu. E já não tem banhistas. Mas tem bom futebol, muitas vêzes glorioso.

3 — ENSEADA

Se suas ruas não são as mais agitadas, se êsse bairro foi sempre discreto, meio-langoroso, algo provinciano mesmo, ainda assim possui as suas horas de intensa vida nervosa. De muitos colégios, que despejam nos bondes turminhas barulhentas e buliçosas, apresenta como demarcação, para as bandas do centro, o final da rua Marquês de Abrantes, onde êle já enseja uma brisa vespertina e doce ao citadino calorento e empoeirado. Doce e recurvo seio de mar! Dulce brisa de Botafogo! Logo adiante, êle tem o Mourisco, que não mais existe, a estátua do Mancoquinho — "útil inda brincando".

E como prova de um ar que se quer pacato, conserva suas famosas casas-de-saúde em ruas adentradas ou ao sopé de morros ainda verdejantes.

4 — NOTURNO

Um bairro também triste e interiorizado? Talvez que em certas noites quando sopra um vento de inquietação amorosa. E' quando se dá o luar luzindo sôbre os trilhos, nas ruas noturnas; e nos jardins escuros parecem porejar sonhos de nobreza frustrada, assim como no ressonar a cal de casarões remanescentes.

E o maior cemitério da cidade está aí. Ao passar o bonde, rápido, em frente aos muros do São João Batista, o motorneiro se benze. Os guardas-noturnos não aparecem por perto, receosos, também — apitam curvos, distantes, por tabela, em esquinas longínquas, como lentos rastilhos sonoros que prenunciassem a manhã.

5 — CLARIDADE

Mas tá também um Botafogo de claridades. As feiras-livres e os negrinhos dos morros próximos, perseguidos por guardas quase nunca joviais. Há um bairro jovem que nasce ou quer renascer no lugar do antigo: na velha "praia" sem areias que se enriquece de prédios novos e de bares-com-cadeiras-nas-calçadas largas. Botafogo copacabaniza-se, talvez, mas a seu modo, preguiçosamente, a longo prazo. Discute coisas modernas: o último rock ou o último filme *nouvelle vague* passado no cinema elegante.

6 — DOÇURA

Muralha de edifícios, numeroso apartamentos são os responsáveis por isso — quem não sabe? Vai sumindo o velho Botafogo: aquêle ar de chácara muito grande, as mansões, as velhas Embaixadas, que não poderiam já agora sediar nem mesmo a do Socêgo: o bairro é cada vez mais ruidoso.

Perene, só a brisa misteriosa, marítima, dulcificada, que envolve qualquer cristão nos momentos de plenitude: Botafogo do céu e do mar, fundidos. Doce, dulce brisa de Botafogo. Doce, dulce, dulce.

da arte de falar mal

O amendoim e a fábula

Carlos Heitor Cony

Veio de longe para tentar a vida no Rio. Queria ser escritor. Até a idade de 8 anos vendera amendoim torradinho. Entre o amendoim torradinho e a glória — o caminho era duro, mas êle seria forte. O físico não ajudava: pequenino, magrinho, nervoso. Tipo ideal para extrema esquerda do segundo time do Olaria, dêsses que driblam beques inexpugnáveis.

Mas não foi ponta esquerda de time algum. Sabia escrever e escrevia bem. Não tinha cultura mas ninguém precisa ter cultura para escrever. Cultura até atrapalha. Amor também atrapalha. E começou a amar e a ficar atrapalhado. Quando levou o primeiro fora respeitável, deixou crescer a barba em sinal de protesto ou de dor. Protesto um tanto lírico, dor um tanto velhaca, mas a cara adquiriu aspectos sombrios, parecia efígie de sêlo belga. Não era belo mas convencia. Era um tipo.

Murmuram as línguas informadas que nunca esqueceu êsse primeiro amor. Se não esqueceu, pelo menos não abriu as velas: enfrentou novamente a vida e o amor e foi amando e escrevendo para os jornais. Amava muitas ao mesmo tempo e com a mesma intensidade. Hierarquia não havia: a mais próxima era a mais importante.

Mas ao fim da noite, quando se olhava ao espelho, êle sabia que amara e fôra traído, sofrera e gozara, apenas para esquecer a primeira. Saía então para beber. Bebia e perdia o emprêgo. Mudou de jornal, em um ano percorreu tôdas as redações do Rio e todos os bairros onde houvesse mulher digna de seu amor e de sua dor. Ameaçava escrever um romance quando os amigos diziam que êle estava se perdendo.

Até que um dia correu a notícia: fugira com uma mulher casada para Brasília, num Volkswagen. A notícia tinha metade digna de crédito: a fuga com a mulher casada. A metade inverossímil era o Volkswagen, os tempos andavam magros e êle não tinha dinheiro nem para o bonde.

Mas o carro podia ser da mulher e aí a fuga faria sentido. Não fêz sentido foi a semana seguinte. Voltaram os dois de Brasília, êle e ela, sem Volkswagen mesmo. O marido perdoou a espôsa prevaricadora, e a espôsa, livre da prevaricação, tomou fobia pela cara do ex-amante e o ex-amante tomou pifões em diversos bares e escreveu cartas que os suplementos literários publicavam.

O tempo foi passando. Recusou oferta de um emprêgo em Brasília. Volta e meia os governantes querem prestigiar a classe e convidam tudo quanto é intelectual para os gabinetes. Em uma dessas ondas, veio o convite e seguiu a recusa:

— Vim ser escritor no Rio e não funcionário em Brasília!

A atitude e a frase eram dignas de figurar na Enciclopédia Britânica, e por causa disso pediu quinhentos cruzeiros ao amigo: estava na negra. Precisava encher a cara, uma infiel de Ipanema. Dera-lhe sôpa no Teatro e bôlo no dia seguinte.

— Como pode, hem?

— Mulher é assim mesmo.

— Mas elas mudam tanto!

— Isso já está em ópera.

Não foi beber com os quinhentos cruzeiros. Foi é enfrentar um macarrão com bastante queijo na espaguetilândia, matar fome de dois ou três dias.

E dois ou três dias depois ameaçou suicídio. Uma mulata fatal, de olhos enormes, beiços enormes. Tomou enorme pifão e tentou a morte: pulou a janela. Mas não morreu nem se feriu: há dois meses atrás morava num oitavo andar, agora morava no chão, a altura da janela não deu nem para curar a bebedeira.

Mas curou a dor. Tacou uma carta na amada falando em Kierkegaard, em Kafka, no suicídio frustrado e na amargura que lhe voltava aos dias. A mulata não tinha nada contra Kierkegaard nem contra Kafka, mas não se comoveu com a carta. Comovida ficou a vizinha. Nôvo romance, nova fuga, dessa vez com a Polícia no meio, não se tratava de um marido enganado mas de um pai furioso e ultrajado.

O caso durou três dias, mesmo sem a Polícia chegar a intervir. Deixou novamente crescer a barba e espalhou que agora sim, ia escrever o romance. Todo mundo acreditou no romance, inclusive êle. Comprou resmas de papel, máquina portátil, fêz um esbôço que chegou a publicar. O livro passou a ser citado. Duas ou três passagens conhecidas de relato oral foram incorporadas definitivamente aos melhores momentos da ficção nacional. Raspou e deixou crescer a barba inúmeras vêzes, amou e foi traído, pulou janelas e empregos, foi envelhecendo e perdendo a pinta de menino prodígio, os dentes iam apodrecendo na bôca e os olhos ficavam baços atrás das lentes cada vez mais grossas.

Pelas madrugadas da cidade, é agora um vulto que passa sempre às mesmas horas e nos mesmos lugares, procurando público e amor. Qualquer um dos dois lhe serve: tanto o amigo que lhe ouvirá mais um trecho do romance que ainda não escreveu, como a môça do Bolero que lhe despertará paixão, ciúmes, novas e sofridas epístolas.

Some pela rua escura. O passo ainda é nervoso, ligeiro. Tem ainda a agilidade do vendedor de amendoim. E o cansaço do homem grande que o vai envolvendo em silêncio e tornando cada vez mais obstinada sua vontade de ser feliz.

VITRINA

CHIPANZÉS

Uma loja de Nova York, especializada em animais domésticos, pôs à venda três chipanzés, por Cr$ .. 1.500,00 cada um. Estão adestrados para executar todo tipo de trabalhos caseiros.

VIAJANTE

Mr. Fred Cuddleck, londrino de 80 anos, percorreu a pé 50k para regressar à sua residência. Perdeu-se durante seu passeio matinal e, como não tinha levado dinheiro, aproveitou para fazer um pouco de *footing* e não passou pela vergonha de pedir carona.

ETNA

Entrou em erupção a cratera noroeste do Etna. O magma, com a largura de algumas dezenas de metros e a espessura de 20 centímetros, move-se lentamente, rompendo caminho por entre os restos petrificados das inúmeras erupções anteriores.

As aldeias e as culturas vizinhas do Etna não correm perigo.

POLÍCIA

Mary Brearley, da Polícia Feminina de Londres, foi perseguida mais de um quilômetro pela Polícia Rodoviária, e multada em aproximadamente Cr$ 4.000,00 por atravessar o cruzamento com sinal vermelho.

RADIOATIVIDADE

O Laboratório de Upsala, na Suécia, registrou há dias um aumento de radioatividade, que os cientistas atribuem a uma recente explosão nuclear no Ártico.

NATUREZA

A União Internacional pró-conservação da Natureza iniciará uma campanha pela preservação da fauna mundial. Destacadas personalidades britânicas, — Marquês de Wellington, sir Julian Huxley, etc. — pedem apoio para o manifesto recém-publicado pelo presidente da União, professor J. G. Baer que diz estarem correndo perigo de extinção algumas espécies animais

TELEVISORES

O número de televisores, na Suécia, eleva-se aproximadamente a ..... 1.200.000. Durante a temporada 1960-61 os sucos compraram televisores, rádios e outros aparelhos eletrodomésticos no valor de 700 milhões de coroas. Houve duas baixas de preço durante o período.

Flagrantes de J. J. & J.

OTIMISMO

O Departamento Federal de Segurança Pública, por intermédio da Agência Nacional, distribuiu o seguinte comunicado sôbre o acidente ocorrido com o avião do governador Brizola, que é um primor de otimismo:

"O "Caravelle" em que viajava o governador Leonel Brizola sofreu um pequeno acidente no trem de aterrissagem, no momento em que pousava no aeroporto de Brasília. Em conseqüência, houve no aparelho um princípio de incêndio, logo debelado. Não houve vítimas a lamentar, nem danos materiais."

PÊSO PESADO

O comentário foi ouvido numa barca de Niterói, quarta-feira, quando o "Kitty Hawk" humilhava com sua exuberância o nosso modesto "Dívida Flutuante". Depois de contemplar o porta-aviões americano, um cidadão disse:

"— Êsse aí foi alimentado a fermento."

O FALSO BRIZOLA

As "Fôlhas", de São Paulo, possuem em seu quadro de redatores um repórter de sobrenome Brizola, que durante a recente crise política desempenhou papel saliente na cobertura dos acontecimentos. Quando a dissensão no seio das fôrças armadas se tornou patente, o Brizola jornalista passou um telegrama ao correspondente das "Fôlhas" no Recife, nos seguintes têrmos: "Informe urgente fidelidade II Exército pt Brizola".

No dia seguinte, o correspondente pernambucano enviou um rádio pedindo às "Fôlhas", pelo amor de Deus, que arranjassem outro sujeito para assinar os telegramas, sob pena do correspondente recifense ser engaiolado a qualquer minuto.

DEU MAZZILI

Quinta-feira, à noite, o betting do Jockey Club teve um desfecho eminentemente político. Foi premiada a combinação "Cavaliere — Ranieri — Obediente".

TABELINHA

O governador Brizola recebeu um apêlo do presidente JG para não atacar o governador CL na televisão, a fim de não exaltar mais ainda os ânimos políticos na Guanabara. O governador gaúcho acedeu em dar meia trava na língua e a bomba arrebentou na mão do governador Carvalho Pinto, que não se chama Lacerda, não mora em Brocoió nem é cumpincha de acrentinos e ardovinos. Quando passar por São Paulo, o governador gaúcho possivelmente botará as contas em dia. Vai à televisão, malta sôbre o governador CP, e baixa a marreta em CL.

NA ALTA

O porta-aviões "Kitty Hawk" desembarcou 6 mil marujos no Rio. A tripulação, que andava em recesso, saltou com a cachorra, fêlho aceso no mulherio. Os leilões de categoria especial na madrugada de Copacabana bateram ontem e anteontem todos os recordes. Um velho e reumático garçom de certo bar do Lido, dizia:

"— Isso até parece o tempo da guerra! As cabrochas estão nadando em dólar e tem muita cozinheira que na próxima semana vai entrar em gôzo de licença-prêmio."

HORA DA ONÇA BEBER ÁGUA

O Itamarati está fervilhando com as próximas promoções. Ninguém fala em outra coisa no casarão da Rua Larga. Um amigo nosso, na bica para uma promoção por merecimento, confessou-nos discretamente:

"— Eu chego até a ter mêdo de andar por aí, nesse pátio, sem capacete de aço. A essa altura dos acontecimentos, vale tudo, inclusive tijolada."

BOAS INTENÇÕES

A história está sendo contada nos corredores da ONU. Na tentativa de seduzir um embaixador latino-americano para a tese da Troica, Gromiko teria dito: "— Nossa proposta é a mais imparcial de tôdas. Um representante americano, um nosso, e um neutro. A Bulgária ou Cuba, por exemplo."

TREINAMENTO

Respondendo ao deputado Adauto Lúcio Cardoso, o "gabinete" de JK divulgou uma nota oficial. Pelo visto, antes mesmo de 65, JK já formou o seu gabinetezinho e assumiu o cargo de primeiro-ministro do dito cujo. Interval training...

ENGENHEIROS — 1931

A fim de programar os atos de comemoração do 30.º aniversário de formatura, reúnem-se terça-feira próxima, 3 de outubro, às 12,30 horas, no restaurante do 23.º andar do Clube de Engenharia, os engenheiros da turma de 1931 da Escola Politécnica da Universidade do Rio de Janeiro. Da comissão preparatória da comemoração já fazem parte os engenheiros Plínio Cantanhede, Libero O. de Miranda, Luiz A. Souza Rangel, Paulo Castelo Branco e Humberto Berutti. Para a reunião, estão convidados todos os companheiros de turma.

Rádio & Televisão

Interino

Ainda as novelas

Nossas advertências sôbre o péssimo teor das novelas radiofônicas têm sido constantes e verdadeiras. Por certo, ninguém de bom senso, atento ao rádio, pode admitir as inveracidades ridículas escritas por pessoas de parca imaginação, de mau gôsto e péssimo estilo literário, sempre assolando os nossos microfones. Não somos, com isso, contra o rádio-teatro seriado e sim antagônicos aos sistemas pelos quais se produz o gênero nas emissoras brasileiras.

No Brasil proliferam os talentos, os escritores. Há bons e maus. Risquemos o que não presta e inúmeros nomes poderiam ser relatados, dadas as suas qualidades superiores, reconhecidas pela crítica e pelo público. Êstes, porém, jamais penetraram nas cogitações de uma emissora por não se utilizarem, ao adaptar obra ou escrever novela, das fórmulas obsoletas e cansativas do seriado. Além disso, não seriam financeiramente interessantes, custariam caro, fariam exigências, justas a nosso ver, tais como liberdade de ação, escolha de intérpretes e etc. Urge agora que se ofereça uma oportunidade aos verdadeiros talentos da ficção, pois, sòmente, êles podem melhorar êste campo estagnado do microfone, e rádio-teatro.

Não é de hoje que estamos a sugerir adaptações de obras da literatura nacional e internacional ao rádio. Já se fêz e se está fazendo alguma coisa neste sentido, fato louvável. Ontem mesmo, anunciamos a radiofonização de "Guerra e Paz" no "Teatro de Casa da PRE-8." E esta emissora devia liderar um movimento de melhoria nos padrões do rádio-teatro. De nada adianta a adaptação de um Tolstoi, de um Zola, de um Maupassant, de um Verissimo ou de um Jorge Amado por elementos acostumados ao chavões de dramas mal pensados e mal escritos. Não soluciona o problema ùnicamente a adaptação de romances célebres ou "best-sellers". A solução reside nesta adaptação somada ao aproveitamento de produções de verdadeiros valores literários nacionais que, estamos certos, nunca se recusariam a trazer ao rádio não só personagens criados por grandes romancistas, mas, também, os tipos que seriam capazes de fazer nascer, vivendo histórias inteligentes, com diálogos apropriados, dramaticidade correta, frutos de sua imaginação poderosa e de sua inteligência forte. Isso, sob todos os aspectos, quer dizer cultura.

O Club Iede, filiado à Irmandade Espiritual Estrêla D'Alva, patrocinou no último sábado um magnífico espetáculo que contou com a participação de vários artistas do rádio. O "show", que se realizou nos salões do Satelite Club, situado na Rua Hadock Lobo, 229, foi assistido por numeroso público que não poupou aplausos aos cantores e cantoras, especialmente ao Trio Mascote da Velha Guarda e à cantora Azelita Ivantes, que aparece na foto quando interpretava um de seus belos números.

CONSUELO EM COPACABANA

Consuelo Leandro, a versatilidade em pessoa, assinou contrato exclusivo com o canal 13. É mais um nome forte no naipe cômico musical e alegre da tele-emissora. Consuelo já vinha atuando em "Domingo Alegre" e, doravante, aparecerá em "Noites Carioca", "O Riso é o Limite" (hoje) e "Nordeste da Peste". Contratar Consuelo foi mais um tento marcado pela televisão de Copacabana, que melhora cada vez mais o elenco de seus programas.

PROGRAMAS DE HOJE NA TV

CANAL 6:

11,50 — Crônica semanal
12,00 — Steve Canyon (reprise)
12,33 — Reportagem
13,03 — A reabilitação em foco
13,31 — Musical
14,00 — Aérton Perlingeiro show
16,23 — Futebol de salão
17,45 — Musical
17,50 — Desenhos animados
18,13 — Curumim
18,21 — Circo
18,49 — Musical
18,57 — Programação variada
19,27 — Cine-TV
20,00 — Telejornal
20,18 — Musical
20,51 — Maneco e eu
21,09 — A grande jornada
21,37 — Pintando o 6
22,20 — Musical
22,28 — Teatro de comédia
23,30 — Filmoteca.

CANAL 9:

17,33 — Duvido que você perca
17,53 — Manchete do dia
18,00 — W M em TV
18,53 — Cortina musical
19,00 — TV de brinquedo
19,28 — Teleturfe
19,33 — Nome do dia
19,41 — Telesporte
20,02 — Cantinho da saudade
20,30 — 5 minutos de saudade
20,35 — Sucessos musicais
21,03 — Perry Mason
22,05 — Estoria da história
22,12 — Jockey show
23,03 — Interlúdio
23,10 — Variedades
23,28 — Teletemas.

CANAL 13:

12,05 — Roy Rogers
12,38 — Bat Masterson
13,11 — Susie
13,41 — Clube do Titio
14,39 — TV-Catch
15,42 — Longa metragem
17,30 — Resenha
17,40 — Ginkana
18,32 — Ritmos S. Simon
18,52 — Reportagem
19,05 — Jóias da tela
19,40 — Telejornal
20,00 — Lassie
20,33 — Reportagem
20,43 — O Riso é o Limite
21,41 — Os 4 homens justos
22,15 — Simonetti show
22,59 — Reportagem
23,00 — Roteiro das artes
23,55 — Reportagem
23,15 — Programação de amanhã — Encerramento.

PROGRAMAS DE HOJE NA BBC

Serão ouvidos hoje, no Brasil, os seguintes programas da BBC:

20,00 — Primeiro noticiário
20,10 — Revista dos esportes
20,15 — Contos Escolhidos — N.º 6
20,30 — Música ligeira
20,45 — O Nacionalismo Africano — N.º 3
21,00 — Segundo noticiário
21,15 — Fim da transmissão.

* * *

A BBC vem transmitindo para o Brasil em: 17,790 quilociclos onda de 18,86 metros, 15,260 quilociclos onda de 19,60 metros e 11,780 quilociclos onda de 25,74 metros.

História da Justiça Brasileira

O Instituto Nacional do Livro acaba de editar o trabalho da autoria do ministro Edgard Costa, intitulado "Efemérides Judiciárias". Trata-se da história da Justiça brasileira no registro das principais transformações por que tem passado até 1960, assinalando-se seus grandes julgamentos e os nomes dos que a têm servido e dignificado, bem como todos os acontecimentos e fatos memoráveis que com ela se relacionam. O autor, ministro Edgard Costa, ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral e ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, possui as melhores qualidades jurídicas necessárias a um tão expressivo lançamento literário.

Ronda dos Clubes

LUIZ GISMONDI

RESERVE-SE

Ontem, em Ronda dos Clubes, comentávamos a necessidade de se reservarem direitos autorais sôbre títulos de festas. Enquanto não for criado um protocolo a respeito, o meio de evitar plágios será a proclamação em alto e bom som das novidades que nos pertencem. Dêsse modo, a imitação vexará em se impor como pioneira. Aproveitando esta tese em causa própria, quero anunciar desde já o lançamento de um concurso — Rainha do Verão — que obedecerá a um planejamento revolucionário. Data, colaboradores, roteiro, tudo isso daremos mais tarde. Por ora, o essencial é que se vincule "Rainha do Verão" à Ronda dos Clubes.

ONDE E POR ONDE IREMOS?

Falam de São Paulo. Mas o Rio de Janeiro é sulcado por um verdadeiro labirinto de ruas, entre dois pólos: ZN e ZS. E hoje estaremos percorrendo seus clubes, no afã de saldar compromissos sociais.

Então vejamos: A simpática Atlética Tijuca se sedia na Travessa Inácio Bittencourt. Dará um baile, durante o qual será eleita a Rainha da Primavera. Êste colunista no juri.

Lá em Jacaré, a Atlética Jacaré nos espera, segundo convite formulado pelo "public-relations" Roberto Santos.

Cá em baixo, na ZS, o Clube Leblon festejará a inauguração da nova sede, à Rua Venâncio Flôres. Também lá estaremos.

Depois, o Grajaú Tênis Clube, comemorando seu aniversário, conta conosco. O prazer é nosso O GTC fica na Rua Engenheiro Richers, o bairro... já adivinharam.

O ziguezague continuará até madrugada alta...

NOVIDADES DE SALÃO

O colega Kleber Lopes foi muito cumprimentado na homenagem do Minerva, pelo seu casamento, ocorrido uma semana antes. Os cumprimentadores repetiam a mesma cantilena: "Eu estava na cerimônia... em espírito". Um, dois, três, até que alguém observou: "Puxa, Kleber, a igreja devia estar cheia de espíritos!"

* * *

O organizador do Baile das Debutantes do Botafogo não é nada supersticioso: 13 meninas-moças no salão.

* * *

As valsas do baile supradito eram brasileiras.

* * *

Lenita Bruno foi um "show" dentro do Conjunto 7 de Ouros.

* * *

As meninas Chalfun, do Sírio Libanês, decoraram um "stand" no Festival de Estrêlas, adotando o folclore como motivo.

* * *

O dr. Antônio do Passo paraninfará o Baile de Debutantes do Mello Tênis Clube. Relação das debutantes: Norma Lúcia Oazim, Eli Neuza de Oliveira Saraiva, Suely Melanio Couto, Ananette Marques dos Santos, Sônia Maria Fidelis, Wilma Gama, Lúcia Maria Pompeu, Maria Alice Sá Coimbra, Célia Maria da Motta Lôbo, Maria Amália Sá Coimbra, Cecília Castro, Mariza Sampaio, Suely Gomes Barreira, Sônia Maria Rocha Vieira, Suely Assis do Amparo, Maria Tereza Pimentel, Nádia Rosemary Kfuri, Zeila Baraúna dos Santos.

* * *

O River AC coroou sua primeira Rainha da Primavera: Célia de Melo. Nove candidatas disputaram o título.

* * *

A nova associação de entidades, fundada em São Cristóvão, já conta com 37 filiados.

* * *

Arnaldo Lucas, vice-presidente do CCIP, mandou confeccionar um livro de luxo, medindo 18 por 24 cm, com as fotos das debutantes e paraninfo.

MISS ELEGANTE
Maria Almeida Simões, Miss Elegante Bangu do Tijuca Tênis

* * *

E por falar em São Cristóvão, o Imperial, segundo o presidente Francisco Rainho, acumulou 4,5 milhões em caixa, num tempo exíguo.

* * *

No discurso em saudação aos novos beneméritos do clube, Rainho declarou: "A nova Crônica Social distribui benefícios entre tôdas as classes. Não é mais o instrumento da vaidade de uns poucos privilegiados, mas sim, um veículo de utilidade pública."

* * *

Presentes ao coquetel do Kuwait: João Jabour, presidente do Conselho Deliberativo do Monte Líbano; desembargador Milton Barcelos e sra.; sr. Naja Khoury e sra.; cônsul Raymond Heneiné e sra.

* * *

Colega Siqueira Júnior em plena efervescência: estreou nova coluna.

* * *

Uma das seguintes candidatas será a Rainha da Mocidade de Petrópolis: Silvinha Teixeira, Consuelo Faria, Carminha Falconi, Sônia Chevrand, Ana Maria Cabral, Luiza Helena Reis Madeira, Dóris Mendes, Ana Verônica Herman, Mariel Dantes e Dóris Meirelles.

* * *

O ziguezague ZS-ZN-ZS, continua. Estamos na Rua Uruguai. O Uruguai Tênis Clube comemorando aniversário com grande baile.

Outra filha do casal P. Newman

HOLLYWOOD — Joan Woodward e Paul Newman são pais de uma nova menina: Melissa. O famoso casal de Hollywood já tem uma filha de dois anos. (FP)

Vida Cultural

ASSOCIAÇÕES

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Hoje, sábado, às 15h, em sua sede à Av. 13 de Maio, Edifício Darke, haverá reunião da Federação das Academias de Letras do Brasil, sob a presidência do desembargador Cristino Castelo Branco. Após a sessão ordinária, o escritor Ulisses Lins, da Academia Pernambucana de Letras, falará sôbre "A Revolução da Serra Negra no Sertão do Pajeú (Pernambuco)".

O poeta Olavo Dantas, da Academia de Letras da Bahia, foi nomeado delegado desta, junto à Federação.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realiza-se na próxima têrça-feira, às 17h, na Avenida Augusto Severo nº. 8, uma conferência do sócio efetivo dr. Apolônio Carneiro da Cunha Nóbrega sôbre: "Padre Gabriel Malagrida".

UNITER — Segunda-feira próxima, às 17h 30m, em sua sede na Rua Santa Luzia, 735, 9.º, será realizada uma reunião da UNITER, sob a presidência da poetisa Júlia Galeno.

CONFERENCIAS

SÔBRE REGIME PESSOAL — Será realizada amanhã, domingo, às 10h, no Templo da Humanidade, à Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Apreciação especial do regime pessoal". Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

"UM TEMA DO DESTINO NA MUSICA" — Hoje, às 17h 30m, na Associação Cultural Romeno-Brasileira, falará o dr. Mirces Bucescu sôbre o tema supra.

"SEGUNDA FESTA DOS ANIMAIS" — No Clube Positivista falará hoje, às 16h, o sr. Julio Costa, sôbre o tema acima.

CURSOS

CURSO DE FILATELIA — Organiza o Clube Filatélico do Brasil seu 13º. curso de filatelia, que será realizado na sede social, à Avenida Graça Aranha, nº. 226, 4º. andar.

A primeira aula será sexta-feira, 13 de outubro, às 20h 30m e o curso constará de oito aulas, nas seguintes sextas-feiras. Este ano será dada mais atenção à parte prática, com demonstrações e orientação de tudo que o colecionador necessita saber.

As aulas serão dadas por conhecidos filatelistas e o curso é completamente gratuito, havendo sempre distribuição aos alunos de selos, peças e material filatélico oferecido por negociantes de selos do Clube.

As inscrições estão abertas e deverão ser feitas na sede do Clube ou pelo telefone: 42-7132.

VÁRIAS

EXPERIÊNCIAS DE UM JORNALISTA ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Jan Gitlin, autor e jornalista de Varsóvia, dará aos jornalista, no 7.º andar da ABI, na têrça-feira, dia 3, às 16h, entrevista coletiva, quando contará aos seus colegas suas experiências após 12 anos de atividade profissional atrás dos países da Cortina de Ferro, especialmente em Cuba, onde permaneceu também durante algum tempo.

PRIMEIRO FESTIVAL BRASILEIRO DE LITERATURAS — De 1 a 6 de julho de 1962, deverá realizar-se em Teresópolis o 1.º Festival Brasileiro de Literaturas.

Na próxima quarta-feira, 4 de outubro, às 17 horas, será efetuada uma reunião preparatória, na Academia Brasileira de Letras, por sugestão de seu presidente, acadêmico Austregésilo de Athayde, quando será discutido o regulamento do Festival.

DE SEGUNDA A DOMINGO NA ABI — Realizam-se, na Associação Brasileira de Imprensa, no decorrer da semana de 2 a 8 de outubro, as seguintes solenidades: — segunda-feira: — às 18h 30m, exibição de filme do MAM; — às 20h 30m, conferência de Sinval Palmeira; — têrça-feira, às 16h, entrevista coletiva do jornalista Jan Gitlin; — às 18h 30m, reunião da CAN; — às 20h 30m, solenidade do Rotary Clube; — quarta-feira, às 17h 30m, sessão de cinema da ABI; — às 20h 30m, reunião da SUIPA; — quinta-feira, às 11h exibição de filme; — às 20h, exibição de filme; — sexta-feira, às 19h 30m, reunião Santos Vahlis; — sábado, às 20h, exibição de filme; — domingo, às 17h, audição de piano.

SÔBRE AS CONFERÊNCIAS DE KRISHNAMURTI NA SUIÇA E EM PARIS — Com projeções de fotografias, o engenheiro Milciades Pereira da Silva, falará das impressões colhidas nas conferências de Krishnamurti em Suaanen, Gstaad, Suiça, e em Paris, realizadas êste ano.

A palestra será realizada nos dias 2 e 4 de outubro próximo, às 20h 30m, no auditório da Sociedade Teosófica, à Rua Imperatriz Leopoldina, nº. 8, 17º. andar, com entrada franca.

Itinerário das Artes Plásticas

JAYME MAURÍCIO

Presença do México na VI Bienal

Acaba de chegar a São Paulo o comissário para o México, na VI Bienal, sr. Horácio Flores-Sanchez, que é igualmente, professor de Filosofia na Universidade Nacional do México, tendo a seu cargo os cursos de Estética e História da Arte, e ainda o de Filosofia Latino-Americana na Escola para estrangeiros de mesma Universidade. E' o professor Flores-Sánchez, chefe do Departamento de Artes Plásticas do Instituto Nacional de Belas Artes do México, estando sob sua jurisdição cinco Museus, o Museu Nacional de Arte Moderna, o de Pintura Colonial, o de Pintura Européia, e os Museus Orozco, da Cidade do México, e de Guadalajara, em Jalisco. Cabem ainda à sua superintendência duas escolas profissionais de arte, quais sejam a Escola de Pintura e Escultura e a Escola de Artesanato e Artes Aplicadas, e ainda o Estúdio Infantil de Artes Plásticas e a Escola ao Ar Livre de Chapultepec.

Abrangem as funções do prof. Flores-Sánchez três galerias, o Salão da Plástica Mexicana, a Galeria Popular "José Maria Velasco", e a Galeria Popular de Chapultepec. E' o organizador das exposições do Instituto Nacional de Belas Artes, dentro e fora do México, função em que recentemente enviou exposições mexicanas a Tóquio, a Paris, e a presente coleção de trabalhos que representa o México, na VI Bienal.

SALA ESPECIAL OROZCO — A Sala Especial Orozco, que compreende um total de cinqüenta e uma peças, em tôdas as técnicas que o mestre utilizava, será, incontestàvelmente, um dos pontos altos da VI Bienal. Pela primeira vez se apresenta tão completa coleção, e tão selecionada, no Brasil, de obras de José Clemente. Êle foi, com Rivera e Siqueros, e depois com Tamayo, uma das maiores figuras do movimento moderno mexicano. Nascido em 1883, faleceu em 1949. O México, para esta Sala Especial, fêz imprimir um catálogo, em grande formato, com reproduções em prêto e branco e a côres, incluindo dois ensaios sôbre o grande artista assinados por Justino Fernandez e Luis Cardoza y Aragon. O professor Horácio Flores-Sánchez assina o preâmbulo dêsse notável trabalho gráfico, que apresenta a obra de Orozco.

ARTISTAS CONTEMPORANEOS DO MÉXICO — Além da Sala Especial de Orozco, a contribuição mexicana à VI Bienal compreende, ainda, doze pintores e gravadores, que representam bem a arte mexicana contemporânea. São êles os artistas Pedro Coronel, com cinco pinturas a óleo; Juan Soriano, Carlos Orozco Romero, Fernando Castro Pacheco, Cordolia Urueta, todos na técnica do óleo. Quatro gravuras de Leopoldo Mendez, em película fotográfica, representam êsse artista, completando-se a parte de gravuras e desenhos com trabalhos de Alfredo Zalce, Francisco Moreno Capdevilla, Angel Bracho, Arturo Garcia Bustos, Pablo O'Higgins, e Hector Xavier.

Irresponsabilidade

Em nossas andanças por São Paulo, em busca de valores novos e outras, num trabalho estritamente profissional, buscamos o atelier da pintora Maria Célia Calmon, cujos trabalhos havíamos visto, em fases diversas, na galeria das Fôlhas e na Sistina. Uma senhora encantadora, educada, inteligente e com prosa fluente. Vimos algumas telas promissoras, melhor realizadas que as anteriores. Conversamos. Pedimos fotos e dados para auxiliar a pintora e informar os leitores. Manifestou vontade de expôr no Rio, pedindo-nos indicações. Falamos das salas conhecidas e indicamos a OCA como a mais provável, pelas facilidades e boa vontade de seus proprietários. No Rio, falamos com os mesmos a respeito. Estava aberto o caminho. Publicamos Maria Célia em retrato e informações com a devida discriação. E à sua atual mostra na OCA o Itinerário prestou a colaboração generosa devida a um lançamento de um nôvo, pois que no Rio nunca havia exposto. Num rápido encontro na Petite Galerie, Maria Célia fêz declarações sôbre o júri da VI Bienal, que a havia cortado integralmente, dizendo que pessoalmente todos êles dizem, depois, gostar da sua pintura. "Afinal de contas, alguém não terá gostado", disse com muito bom humor. E acrescentou: "E' aquela história de pertencer à Sistina...". Aproveitamos o tema, que é atualíssimo, para promover a mostra da pintora, sem faltar à verdade. A senhora, porém, não gostou de ver suas declarações em letra de fôrma, nem compreendeu a técnica usada para despertar maior interêsse em tôrno da suas personalidade e pintura e na galeria onde a havíamos introduzido e num impeto de elegante mau-humor, batizou-nos de "irresponsável". Talvez tenhamos sido, mas não no caso das declarações publicadas.

Sabaté desaloja Segall

Sinal expressivo da situação ainda precária em que se encontra a evolução artística brasileira é o que está ocorrendo no Museu Nacional de Belas Artes da capital cultural do país, como chamam ao Rio, onde um sr. Salvador Pujals Sabaté, diretor de uma Sociedade Brasileira de Belas Artes da qual se tem conhecimento periódico por manifestos, eleições e salões acadêmicos, consegue desalojar um artista da envergadura de Issar Segall, o primeiro pintor a plantar no Brasil a semente da renovação artística, das salas do 2.º pavimento daquela instituição, para ali instalar um salão acadêmico, graças ao despacho do juiz da 2a. Vara da Fazenda Pública, sr. Buarque Amorim. E' possível que do ponto de vista legal a coisa esteja certa, nada sabemos nesse particular. Não deixa, entretanto, de ser profundamente melancólico e constrangedor, quando não alarmante, que uma tal substituição ainda seja possível nestas vésperas da inauguração da VI Bienal, quase meio século depois que Segall chegou ao Brasil e iniciou todo êsse vigoroso movimento renovador da cultura artística do país.

Internacionais

Em Londres, Max Lock, arquiteto britânico que visitou o Brasil como conferencista e assessor das Nações Unidas, externou suas impressões sôbre a nova capital brasileira em recente reunião celebrada nesta capital pela Real Associação Ultramarina, à qual assistiram representantes de diversos países da Commonwealth. Lock que filmou em diapositivos coloridos a cidade de Brasília, disse o quanto lhe haviam impressionado a planificação e o traçado urbano da cidade, embora não pudesse entender em tôda a sua extensão a sua arquitetura. Depois de sua visita à cidade sentiu que o que acabara de ver influiria em seu futuro trabalho. O debate coletivo que se seguiu às suas declarações ressaltou que, inclusive pelo simples efeito dos diapositivos, Brasília impressionara também a audiência. A Real Associação Ultramarina, com sede em Londres e representação em todos os países da Commonwealth, foi formada há 51 anos para ajudar a consolidar os laços que unem nossas nações entre si. Hoje a Associação conta com 50 mil membros.

Em Deauville, o Prêmio de Pintura da cidade coube, êste ano, a Emmanuel Lamotte. O primeiro prêmio de composição e o dedicado aos artistas de menos de 35 anos couberam a Jehanry Montel, nascido em 1927.

Mais ou menos 800 obras foram submetidas ao Júri Internacional, do qual fizeram parte belgas, hungaros, espanhóis e portuguêses.

Em Buenos Aires, inaugurou-se recentemente nesta capital uma exposição de publicações francesas. O certame, que reúne 13.000 livros técnicos e 218 revistas de vulgarização científica, vem sendo muito visitado.

Em Paris, a metade das salas do Museu de Artes e Tradições Populares da capital está ocupada por uma centena de pinturas sob vidro executadas na Alsácia nos séculos 18 e 19. Tôdas essas, com exceção de dois retratos ou alegorias das estações, versam temas religiosos ou dos Santos Lugares da Palestina.

A técnica, como o mostra, com precisão, um São José desmontado, é a do vidro chamado "eglomizado" tradicional, tal como foi praticada a partir da Boêmia do fim do século 17 e na Floresta Negra, e, um pouco mais tarde, na Lorena, com a apresentação de côres ao inverso e a feitura dos detalhes antes do fundo.

Teen-Age

José Carlos Gomes

1 — Hoje nos "Marimbás" a festa dos 15 anos de Sônia M. Muller Neto

2 — Daniela Redig de Campos foi circular na Europa

3 — Sandra Munhoz da Rocha programando uma festa

Jantar-dançante-desfile

AS SENHORAS Berenice Pfisterer, Terezinha Rodrigues, Waleska Fragoso Pires, Rosa Maria Gomes de Mattos Rocha, Lili Feijó, Carmen Naber, Roma Monteiro de Barros Lins, Suely Souza Freitas, Geny Mantuano, Vera Kramer de Noronha Andrade, Eddy Rocha Ramos e Iolanda Soares Rodrigues Ferreira são as "patronesses" da festa que esta coluna está organizando em benefício do Serviço de Hemodinâmica do Hospital Moncorvo Filho. Esta festa será realizada no próximo dia dezessete de outubro no "Golden-Room" do Copa, e contará com um desfile de modas da "Ban-Lon". Os convites poderão ser adquiridos na recepção do hotel. Informações pelo telefone 57-1818.

* * *

HOJE NO ITANHANGA, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Geraldo Sá, Luiz Carlos Peixoto (Lulu) e Antônio Carlos Vasconcellos, jovens componentes do time de pólo "Black-Horse", estarão segurando firme um taco para se defrontarem com o time paulista "Jóquei Clube".

* * *

Comenta-se na jovem guarda...

- **QUE Mário Silva Jardim Lima Furtado breve estará ficando noivo de uma paulista.**
- **QUE José Maria Soares, na noite de quarta-feira última, estava muito bem acompanhado em um barzinho de Copacabana.**
- **A PRESENÇA dos jovens Carlos Eduardo Marcondes Feraz e Fernando Tavares na companhia das senhoritas Vera e Maria Lúcia Azevedo, quinta-feira última, em conhecido bar da Zona Sul.**
- **QUE Lamberto Correia de Araújo anda enjoado da Cidade Maravilhosa e foi passar o fim-de-semana em Petrópolis.**
- **QUE Maria Lúcia Souza Pinto breve estara inaugurando, em Copacabana, uma bem montada "boutique".**
- **A CLASSE de Vera Willensens quando trafega com seu todo azul claro "Volkswagen" último tipo.**
- **QUE Daniela Redig de Campos foi dar uma rápida circulada pelo Velho Mundo.**
- **QUE Maria Cristina Lopez já reservou uma mesa de dezesseis lugares para a festa que esta coluna está promovendo.**
- **QUE a boa pedida para hoje é assistir ao recital de piano que haverá na ABI com os jovens alunos da professôra Dila Joseti.**
- **QUE Maria Helena Serra estará recebendo tôdas as amigas que juntamente com ela irão debutar no dia quatorze de novembro, no baile promovido pela revista "Chuvisco".**

A SENHORITA Sandra Munhoz da Rocha está programando para breve uma movimentada festa que deverá ser realizada em um apartamento da Avenida Atlântica, para comemorar o aniversário de quinze anos de sua irmã Suzana.

* * *

JOVENS E MAIS JOVENS dirão "presente", hoje, devidamente de gravata preta, na festa dos quinze anos da senhorita Sônia Maria Muller Neto, que será realizada no simpático "Clube dos Marimbás". HORA: 22.

* * *

UMA RETIFICAÇÃO: O sobrenome certo da senhorita Maria Rita é Oliveira Sampaio, e não Rocha Miranda Sampaio, como esta coluna publicou. Ela é filha do senhor Rafael de Oliveira Sampaio e da senhora Antoninha Des Essarts Carvalho de Oliveira Sampaio.

Sandra Munhoz da Rocha

Vida Católica

São Jerônimo

Ilustre doutor da Igreja, Sophronius Eusebius Hieronimus, e São Jerônimo hoje festejado, nasceu em Siridon, na Dalmácia, recebendo o batismo já adulto.

Começou, então, seus estudos teológicos, com a maior perseverança e entusiasmo, tornando-se venerado pela sua piedade, cultura e reais serviços à causa do catolicismo.

Ingressando na carreira sacerdotal, em Antióquia, estudou o hebreu e traduziu a Bíblia, indo afinal residir em Belém.

É o Santo considerado um dos quatro padres mais notáveis da Igreja ocidental e sua tradução da Bíblia é oficialmente adotada com o nome de "Vulgata."

Também se deve a São Jerônimo o ter introduzido o cântico de Aleluia na missa do domingo e a celebração diária do Ofício Divino.

Fundou em Belém um mosteiro para homens e outro para mulheres, confiando a direção dêste à viúva Paula.

Sua cultura era invulgar, sendo considerado o maior historiador de sua época.

Morreu a 30 de setembro de 420, sendo sepultado em Belém. Seus restos mortais foram mais tarde levados para a Basílica de Santa Maria Maior, em Roma.

* * *

"A consciência é o eco fiel, o puro reflexo da regra divina dos atos humanos."

Pio XII

* * *

SANTOS DE HOJE

Leopardo, Honório, Urso, Vitor, Antônio, Gregório, Sofia, Honorina.

HORA SANTA EUCARISTICA — Amanhã, domingo, às 16 h, no Santuário Nacional da Adoração Perpétua, Matriz de Santana, será realizada a Hora Santa das Paróquias de S. Sebastião e Santa Cecília (Bangu), Santo Estevão (Vila Terezinha), Senhora Bom Jesus do Monte (Paquetá), S. José (Magalhes Bastos), S. Lourenço (Retiro), S. Miguel Arcanjo (Colégio). Atendendo à solicitaçao do cardeal-arcebispo, as Paróquias deverão reunir tôdas as suas associações religiosas e de seus assíduos freqüentadores da Hora Santa Eucarística, para que haja maior brilhantismo nesse momento solene.

NOSSA SENHORA DE NAZARÉ — As solenidades em louvor de N.S. de Nazaré há muitos anos promovidas no 2º domingo de outubro, pela colônia paraense e organizadas pela "Devoção de N.S. de Nazaré" da Matriz de São Francisco Xaxier — serão realizadas êste ano na Matriz de São Sebastião à rua Hadock-Lobo, no Engenho Velho, nesta cidade.

A procissão de N.S. de Nazaré substituirá êste ano o "Círio" tradicional da pasta dos paraenses no Rio de Janeiro, saindo a Imagem da Mãe Santíssima, da Matriz de São Sebastião no domingo, dia 8 de outubro, às 9h30m, para percorrer diversas ruas do bairro do Engenho Velho retornando a essa Matriz às 10h30m.

As 11 h realiza-se a missa solene, celebrada pelo pároco dessa Matriz com acompanhamento de grande orquestra.

Ao Evangelho falará o sacerdote paraense mons. Conduru Pinto Marques.

MATRIZ DE SANTO AFONSO — Para comemorar festivamente o jubileu de ouro de profissão religiosa do pe. Francisco Maria Pereira Perreira, CSSR, a Congregação Redentorista prestará significativa homenagem àquele sacerdote que tem sua vida intimamente ligada à Igreja de Stº Afonso. Nasceu o pe. Ferreira na Praça Saens Peña, na residência de seus avós, local, onde, mais tarde, era lançada a primeira semente da futura casa Redentorista no Rio.

Desde menino trabalhou no lançamento da pedra fundamental da Igreja de Stº Afonso. Foi o primeiro coroinha nesta Igreja. Quando o templo foi elevado ao paroquiato, presidiu à solenidade de posse do primeiro paroco, pe. Antonio, que foi substituído pelo pe. Ferreira, que durante muitos anos dirigiu os destinos desta Paróquia.

A festividade amanhã, terá início às 9h30m, com a celebração da missa solene.

Para maior esplendor à festividade será inaugurado o batistério, artisticamente decorado com emblema alusivo ao santo sacramento do batismo.

POSSIVEL A NOMEAÇÃO DE NOVOS CARDEAIS — CIDADE DO VATICANO, 29 — Está correndo em Roma o boato parece que com fundamento, de que o Papa vai convocar um novo consistório para nomear cardeais.

Pensa-se na Cúria que João XXIII tenciona conferir o chapéu cardinalício a monsenhor Acacio Coussa, secretário da Congregação da Igreja Oriental. Ocupava o cargo até há pouco, monsenhor Amleto Cicognani que sucedeu ao finado cardeal Tardini na Secretaria de Estado.

Aliás, há uma série de cardeais que foram nomeados no Consistório de março de 1960, mas o Santo Padre reservou "in petto" seus nomes. O Sumo Pontífice poderia publicá-los no próximo Consistório. Êsses novos cardeais poderiam ser dignitários Eclesiásticos dos países subjugados ao comunismo ou também altos funcionários da Cúria.

Segundo se diz, o próximo Consistório poderia ter lugar em dezembro vindouro. (FP).

Notas Médicas

Dr. Fernando Seidl

NO INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA — A palestra sôbre "Asma e Amigdalectomia" pelos drs. E. Brum Negreiros e José Manoel Alves, será realizada no dia 4 de outubro, às 10h da manhã, no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira.

* * *

NOVOS RUMOS NA PSIQUIATRIA — Acha-se entre nós o dr. Arthur Mirsky, psicanalista e bioquímico, que chefia, na Universidade de Pittsburgh, o Departamento de Ciência Clínica da Faculdade de Medicina. Viajando sob os auspícios do Departamento de Estado, fêz uma série de conferências na Universidade do Brasil e nos Institutos de Nutrição e Psiquiatria, a respeito da integração clínico de vários ciências básicas no tratamento das doenças mentais. Manifestando seu entusiasmo pelo interêsse demonstrado pelos estudantes brasileiros, observou que "a diferença de idiomas não tem constituído empecilho à compreensão mútua". O dr. Mirsky tomará parte no Congresso Mundial de Gastrenterologia, em São Paulo, antes de prosseguir viagem para Buenos Aires.

* * *

SESSÃO CLINICO-PATOLÓGICA NO SERV. DO PROF. FEIJÓ' — A 3.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina (Serv. do Prof. Feijó), realiza no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, às 10h30m, do dia 3 de outubro, têrça-feira, uma Sessão Clínico-Patológica, sendo relatora a dra. Vilma Santana; correlator o dr. Arnold Preger e patologista o dr. Jorge Guimarães.

* * *

IV CONGRESSO MUNDIAL DE FERTILIDADE — A Comissão Organizadora do IV Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade, a realizar-se no Rio, de 8 a 15 de agôsto de 1962, escolheu os temas oficiais: I — Instrução médica no campo da fertilidade, ensino pré e pós-graduado; II — Efeito das doenças gerais sôbre a fertilidade; III — Infertilidade e esterilidade de causa iatrogênica; IV — Profilaxia da esterilidade e da infertilidade; V — O uso de agentes radioativos no diagnóstico, no tratamento e na pesquisa no campo da fertilidade; VI — O estudo e a investigação da fertilidade em animais e sua contribuição para o progresso da fertilidade humana; VII — Conceito atual da etiologia no diagnóstico e na prevenção do abôrto espontâneo de repetição e VIII — Fertilidade e aspectos éticos da experimentação humana.

* * *

II CURSO DE TUMORES EM OFTALMOLOGIA — A ser realizado no Instituto Nacional de Câncer (Praça Cruz Vermelha, 23), de 8 às 10 h, de 5 a 10 de outubro, em colaboração com a II Jornada Brasileira de Cancerologia e sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, Sociedade Brasileira de Cancerologia e Centro de Estudos do Instituto Nacional de Câncer. Organizado pelos drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Atalibа M. Bellizzi. Professôres convidados: Francisco Fialho, Paulo Filho, Osolando Machado, Jonas de Arruda, Jorge de Marsillac, Antônio Pinto Vieira, Joviano de Rezende, Moacyr Santos Silva, Fontes Lima, Feliciano Pinto e Georges da Silva. Inscrições e detalhes na Secretaria da Jornada (Av. Almirante Barroso, 6, s/1802 — Tel.: 52-5459).

* * *

CONFERÊNCIA SÔBRE "DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SAÚDE" — O sanitarista Mário Magalhães pronunciará palestra sôbre "Desenvolvimento Econômico e Saúde", no dia 3 de outubro, têrça-feira, às 20h30m, na Sociedade Brasileira de Higiene (Rua Alvaro Alvim, 21, 10.º).

* * *

CURSO SÔBRE DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO — O Centro de Estudos da Beneficência Portuguêsa realizará a partir do dia 17 de outubro, com aulas às têrças-feiras, às 18h30m, um Curso para Doenças do Aparelho Respiratório (para médico prático), a cargo do prof. Edmundo Blundi. Inscrições facultadas a médicos, doutorandos e quintanistas, até o dia 15, com sr. Waldemar Pereira, na Secretaria, telefone: 52-5808.

Perto do Coração...

Cont. da 8.ª pág. do 1.º cad.

tência de um comum vocabulário fundamental, de uma espécie de "português básico" para a expressão do inexpressável...

E, no maior encantamento, chego no fim do romance. O longo período do monólogo final ergue-se como a Víbora que a protagonista de fato não é, e derrama súbita luz sôbre quanto foi narrado. Há agora luz excessiva, luz crua, meridiana, sôbre tôda a baía: é a luz da solidão que Joana assumiu como um destino. Tal a vida daquele "homem", que lhe apareceu e partiu, também a história, tôda a história, é afinal "confusa em fatos" (p. 207). Mas a própria confusão se ordena e clarifica, do caos se fêz o cosmos, quando, por fim, a solidão — "a solidão está misturada à minha essência..." p. 1901 — aparece transfigurada em valor positivo. E, nesse momento, o longo período do monólogo final reencontra — como a Víbora que um círculo descrevesse com o próprio corpo — a epígrafe de Joyce, colocada no início: "Ele estava só. Estava abandonado, feliz, perto do selvagem coração da vida".

De como se atingiu êste píncaro, dos peripécias que até êle conduziram, — não falarei. Não estou aqui para retirar, seja a quem fôr, o prazer da leitura de um dos mais sortilegos romances que jamais foram escritos em língua portuguêsa.

Música

Bach e Handel

— II —

A interiorização de Bach — introversão que não se tomará em sentido absoluto, e sim como característica dominante — psicològicamente típica de um gênio instrumental, se coaduna com a sua vida provinciana, com a desproporção enorme entre a personalidade criadora e o meio social que o circunda. O orgulho inflexível, a susceptibilidade exagerada, se escondem atrás da excessiva humildade, determinada pelas circunstâncias, das cartas e dedicatórias de Bach. Enquanto isso, Handel, em Londres, trata a nobreza de igual para igual, goza da proteção do rei e da côrte, sabe equilibrar-se, destramente, em meio às intrigas palacianas, e aufere rendimentos sem exemplo entre os músicos do seu tempo, que ainda estava muito longe ser, salvo para os cantores de ópera, um bom tempo para os músicos.

Ouça-se uma das óperas italianas de Handel, como "Rodelinda", que é já da fase de Londres. As partes instrumentais, em unissono, dos arcos, são de solenidade amável e efusiva. Quando se entremeiam às partes vocais, em diálogos, ou réplicas, cantam, como estas. São as árias de beleza penetrante e magnífica, além de possuírem uma plasticidade que às vêzes as faz passar, em uma transição quase insensível, da ária ao recitativo seguinte. Pois "Rodelinda", seja embora uma "ópera séria" italiana, tem a estrutura formal da ópera cômica, na sua sucessão de árias e recitativos. Pela mão do gênio melódico, animado de extraordinário poder rítmico, entramos aqui em pleno reino do "bel canto". Foi onde Handel penetrou, ao vir de Hamburgo, para uma Itália em plena ebriedade canora. Mattheson, seu jovem mentor alemão, criticara, em Hamburgo, o pendor de Handel para escrever árias longas, longas, que nunca mais se acabam. Assim extensas, no entanto, essas árias são modêlo de expressividade vocal. Aptas a exprimir a nobreza ou a grandeza dos caracteres, aderem também intimamente a todos os movimentos da alma.

Tais verificações não tendem a nos fazer concluir pela superioridade de Handel, como autor de óperas, sôbre os outros mestres do teatro lírico italiano do seu tempo. Por maiores que sejam os seus méritos — cristalinamente límpidos, em matéria de invenção vocal, a se esparzirem, especialmente, nas árias, mas também nos duetos, e em outros números de conjunto, admiráveis, como o trio de "Acis e Galatéia" — revelam, antes de tudo, uma capacidade fenomenal de adaptação, de mimetismo, de um temperamento chamado a se nutrir da radiosa exuberância da arte peninsular, e a conseguir afinal uma síntese de estilos e tendências da época. Essa adaptação se fará, especialmente, ao gênio nacional inglês, na sucessão de Purcell. E as dezenas de óperas que Handel compõe tanto na Itália, quanto na Inglaterra, onde se radica, e cuja naturalização adquire, representam, de fato, a preparação, da maior parte da sua vida, e uma verdadeira maturação interior, para a gênese do oratório.

Nada têm a ver os oratórios com a música sacra. São criações artísticas dramáticas, edificantes, mas profanas, que se desenvolvem paralelamente à ópera. A partir de 1711, sucedem-se as óperas de Handel, na Inglaterra. Mas tudo aos poucos se preparava, dentro e fora dêle, para fazê-lo trocar a ação dramática do teatro lírico pelo drama estático do oratório, onde o côro, alternando com os solos, passa a constituir as colunas mestras da obra. Não foram só as circunstâncias exteriores que agiram, embora aparentemente decisivas: não apenas as lutas terríveis que levaram à falência a "Royal Academy of Music", onde Handel atuava como empresário das temporadas de ópera; não sòmente o ataque de hemiplegia que sofreu, e de que logo se recuperou; não exclusivamente as causas externas, como a tirania que sôbre êle exerceram, durante trinta anos, cantoras célebres e castrados de vozes esplêndidas. Pois antes de tudo havia a verdadeira motivação interior: o impulso para tratar os coros como unidades harmônicas de prodigiosos efeitos expressivos. Os coros de Handel, nos oratórios, são magnificentes. A "Aleluia" do *Messias* é um dos pontos culminantes de êxtase auditivo que o gênio de um músico jamais terá engendrado. E ainda uma vez cumpre insistir: não se trata de polifonia, mas justamente da escritura harmônica que lhe é contrária — de uma linguagem harmônica de uma luminosa riqueza de planos, de uma concentração rítmica tremenda, que concede a bem-aventurança aos ouvintes aqui mesmo na terra, a pretexto de apontá-la nos céus.

Handel, na realidade, pelo senso do drama, e a energia expressiva imediata, é um Beethoven vocal. Pela primeira vez na História da Música, um maestro vai direto ao grande público e o conquista. Handel, de fato, ao compor os oratórios, retira a música do âmbito estreito das elites palacianas, e das comunidades religiosas, para oferecê-la às multidões. Só Beethoven reproduziria essa conquista. No final da Nona Sinfonia os instrumentos um instante se calam e entra o solo de barítono, precedendo o côro apoteótico. Beethoven, sabe-se, tinha Handel na mais alta estima.

* * *

O presente artigo, como o anterior, contém matéria da sétima aula de História da Música e Apreciação Musical, realizada, com ilustrações, na sala Santa Cecília, do Teatro Municipal.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

CONCURSO "MELODIA DE NATAL"

MARIZA PRIOLLI

Composição de uma peça em forma de canção para canto com acompanhamento de piano e para côro a três vozes — tal foi a forma requerida pela Secretaria de Educação, em concurso no qual saiu vitoriosa Mariza Priolli (foto), aluna de composição da Escola N. de Música e diretora do Clube de Rádio da Juventude Musical Brasileira. Mariza Priolli é também colaboradora desta coluna.

OSB PARA SÓCIOS, HOJE

Terá lugar hoje, 17h 30m no Municipal, o 8º Concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, com a participação da pianista brasileira Yara Bernete, executando o Concêrto nº 3 para piano e orquestra de Prokofieff. Regência, a cargo do maestro Eleazar de Carvalho.

A segunda parte do programa será composta de Música de Vanguarda, onde será apresentado ao quadro social duas obras dos vanguardistas Luciano Berio e Henri Pousseur. A OSB será acrescida de mais 27 professôres para a execução de Allelujah nº 2 para 5 grupos orquestrais de Luciano Berio, e será dividida em cinco grupos que terão a regência de Eleazar de Carvalho, Luciano Berio, Diogo Pacheco, Koellereuther e Alceu Bocchino, encerrando o programa Rimes (para sons eletrônicos e orquestras sinfônicas) de Henri Pousseur. No contrôle eletrônico o compositor belga Pousseur.

KIOKO TANAKA NA "ABC" PRÓ-ARTE

A jovem pianista japonêsa Kyoko Tanaka, dará um recital para "ABC — Pró-Arte", no Municipal, no dia 9 de outubro, às 21 horas.

Do programa constam obras de Couperin e Rageau, "Prelúdios" de Debussy, uma peça em primeira audição no Brasil, de Poulenc, "Cenas Fantásticas" de Schumann, "Dança do Indio Branco", de Vila-Lobos e a Sonata op. 58, em si menor de Chopin.

IVY IMPRÓTA, NO FESTIVAL PARA A JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA

A consagrada pianista Ivy Impróta interpretará amanhã, às 20h 30m, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, o Concêrto de Schumann para piano e orquestra. Essa audição, franqueada ao público, é dedicada às Faculdades de Filosofia e Direito da Universidade do Brasil.

O restante do programa é o seguinte:

I — Mendelssohn: III Sinfonia;

II — Mendelssohn: A Gruta de Fingal — Abertura.

A Orquestra Sinfônica da União dos Músicos do Brasil será regida pelo Maestro José Siqueira.

ELIANE MAGNAN NA MAISON DE FRANCE

Na próxima segunda-feira, às 21h, terá lugar no Teatro da Maison de France, o recital de estréia da violoncelista francesa Eliane Magnan (foto), em cujo programa se destacam composições de Villa Lôbos e Darius Milhaud. Eliane Magnan terá a colaboração pianística de Monique Rolland. Entrada franca.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DA PROFESSÔRA DYLA JOSETTI

No auditório da ABI realiza-se hoje, às 16 h, uma audição de alunos de piano da classe da profa. Dyla Josetti, da Academia de Música Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

HOJE, OSB PARA SÓCIOS

Com a pianista Yara Bernette interpretando o Concêrto n.º 3 de Prokofieff, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresenta hoje mais uma audição para associados, tendo na regência o maestro Eleazar de Carvalho.

A segunda parte do programa é dedicada à música de vanguarda, tomando parte os regentes: Eleazar de Carvalho, Luciano Berio, Diogo Pacheco e Alceu Bocchino.

Teatro

LANÇAMENTO

Hoje Shakespeare pelo "Deutschen Kammerspiele"

Os alemães sempre consideraram Shakespeare um tanto alemão também. Talvez pelo seu aspecto monumental, pela sua fôrça dramática, pelo seu exuberante espírito de personagem da Floresta Negra. Foi um wagneriano antes de Wagner, um poeta de olímpica sedução goethiana antecedido no tempo do personagem Goethe.

E' das comédias shakespeareanas "As You Like It" das mais sensíveis. A história de amor de Orlando e Rosalinda (que temporàriamente é também o mítico Ganimedes) tem como "background" um drama de usurpação de um ducado pelo irmão do duque, no melhor estilo da época. O resto é trama de causa e efeito para o drama de amor ter vez e provar que são ínvios os caminhos do sentimento. Shakespeare inspirou-se na novela "Rosalinda", de Thomas Lodge, que por sua vez já havia subtraído do "Conto de Gamelyn".

"Was Ich Wollt" (Como Queres), de Shakespeare, integrando o lado clássico do repertório do "Deutschen Kammerspiele" não poderia deixar de ser considerado, por nós, como uma escolha positiva. E acrece que têm sido raros os momentos shakespeareanos nos nossos palcos. Entre os que nos lembramos recordamos mais próximo uma versão bastante discutível de "Otelo" pela Companhia Tonia-Celi-Autran, um "Hamlet" pela ex-Companhia Nydia Licia-Sérgio Cardoso, que também deixava profundamente a desejar. E certamente que não vamos recuar de quase duas décadas quando o Teatro do Estudante teve seus gestos shakespeareanos com "Romeu e Julieta", em suas diversas versões e também do "Hamlet", por onde Sérgio Cardoso surgiu ator antes de se tornar um profissional. E seria quase duvidoso relembrar, em face da distância, uma versão de "Sonho de uma Noite de Verão" feita por Adacto Filho com alunos do Colégio Pedro II.

Quando "Os Artistas Unidos" importaram da Espanha Luca de Tena falou-se numa montagem de "Sonho de uma Noite de Verão" em plena Quinta da Boa Vista, que não chegou a se realizar. Também o TBC, a Companhia Maria Della Costa, o Teatro dos 7 e outros grupos têm ameaçado com um Shakespeare, ainda sem solução. Temo-nos contentado com o cinema que tem filmado Shakespeare com uma tenacidade heróica e uma fidelidade espantosa, principalmente Sir Laurence Olivier.

A versão de "Was Ich Wollt" "Como Queres", de Shakespeare, que o "Deutschen Kammerspiele" levará hoje à noite, tem a conhecida atriz Elizabeth Wiedemann como Rosalinda.

VAN JAFA

CRÍTICA

"DIE RAUBER"

Drama em 4 atos de Friedrich Schiller ✲ Adaptação e direção de Reinhold K. Olszewski ✲ Cenografia de Karl Kneidl ✲ Figurinos de Ulla Thiemann ✲ Arranjo musical de Isa Haid ✲ Personagens e atores: Reinhold Olszewski (Maximilian, conde Moor), Ullrich Haupt (Karl), Wolfgang Haller (Franz), Elvira Hofer (Amalia), Joachim Teege (servo do conde e frade), Fritz Kost (filho bastardo e salteador), Egberto v. Klitzing (Spiegelberg), Siegfried Fetscher (Schweizer), Heinz Gerhard Luck (Schufterle e Kosinsky), Albert Relant (Roller) — (êsses últimos estudantes, depois salteadores) ✲ Grupo "Deutschen Kammerspiele" ✲ Estreada dia 27 ✲ Teatro Municipal.

O "Deutschen Kammerspiele" fêz sua estréia com o original de Friedrich Schiller "Die Rauber" (Os Salteadores). A peça faturada dentro do melhor espírito da época, contém tôdas as virtudes e todos os defeitos de um estreante, evidenciando uma vitalidade dramática que faria nos contemporâneos de Schiller sentir o nascimento de um nôvo dramaturgo.

A adaptação de Reinhold K. Olszewski desbastou o landatório da peça de Schiller, contudo somos de parecer que poderia aparar mais ainda, sobretudo nos monólogos (tão em voga na época) sem haver detrimento do original do grande poeta. A direção do próprio Olszewski possui qualidades, se bem que poderia ter também ousado mais na sua criação do espetáculo, procurando e insistindo mesmo numa nota moderna dentro da linha clássica. O que notamos, com grande categoria, na cenografia de Karl Kneidl, que soube imprimir a devida atmosfera ambiente dentro da melhor tradição contemporânea. Não lhe acompanhando, entretanto, os figurinos de Ulla Thiemann, que são de uma irregularidade visível, principalmente nas roupas dos estudantes que se fizeram salteadores. O que nos pareceu uma ausência de coordenação por parte do diretor que é o responsável direto pela qualidade do espetáculo. O diretor Olszewski podia e devia ousar mais na modernicidade do espetáculo. Entretanto, não podemos negar ao diretor a mestria plástica do espetáculo e o equilíbrio das interpretações.

Reinhold Olszewski, como intérprete, vive com propriedade o conde Moor, com a voz "descarnada", e gestos de homem alquebrado. Ullrich Haupt defende com entusiasmo o filho Karl, se bem que poderia falar num tom abaixo. Wolfgang Haller comunica com segurança o filho Franz, numa proporcionada interpretação de gestos e dicção. Elvira Hofer não desmerece sua difícil Amalia. Joachim Teege, que não nos entusiasmou no frade, está bem medido no velho servo. Fritz Kost, Egbert v. Klitzing (como Spiegelbert, que é assassinado), Siegfried Fetscher, Albert Rolant e Heinz Gerhard Luck (expressivo no segundo papel, como Kosinsky) estão todos dentro de uma linha razoável de interpretações nos seus duplos papéis. A música, feita de arranjos, de Isa Haid, poderia usar com mais amplidão os estados eletrônicos, sobretudo na alucinação de Franz.

"Die Rauber", de Schiller, pelo "Deutschen Kammerspiele", atesta bom rendimento do grupo e revela um espetáculo de uma vitalidade reconfortante, onde presenciamos um clássico do poeta de Schiller com um prazer positivo.

VAN JAFA

O Hino brasileiro

Quando chegou à Câmara dos Deputados o pedido de licença para o Imperador D. Pedro II ir à Europa, o deputado José de Alencar fêz tão forte oposição que já li teremna qualificado de "agressiva e insolente". Baseava-se o orador no fato de o variado clima do nosso país oferecer condições para o restabelecimento da saúde da senhora Imperatriz, e também na circunstância de o Brasil precisar de reformas, prometidas havia mais de dez anos, sendo, pois, geral, o desassossêgo e a descrença. Como não podia deixar de acontecer, foi concedida a licença e Sua Majestade daqui partiu no dia 21 de maio de 1871 a bordo do vapor inglês "Douro".

O chefe do govêrno francês, o sr. Thiers, destacou um enviado especial para apresentar os respeitos da República francesa ao Imperador do Brasil, na fronteira franco-espanhola. Caiu êsse encargo ao sr. Conde de Gobineau que havia sido ministro de França aqui, grande intelectual, escritor notável, por quem D. Pedro se afeiçoara fortemente, e se fizera amigo.

A estada de D. Pedro em Paris foi rápida. As conseqüências da guerra franco-prussiana não encorajaram o Imperador a demorar-se em França.

E' aqui que ocorre o pitoresco episódio do hino. Thiers devia receber o Imperador do Brasil no Palácio de l'Elisée, quando se apercebe de que não tinha nenhuma idéia do que fôsse o hino nacional brasileiro. Chama Gobineau às pressas. "E o hino brasileiro, senhor conde, como é?" Diabo! Como era mesmo o hino brasileiro, teria dito Gobineau, que por certo tê-lo-ia ouvido aqui, mas não se lembrava nem poderia reproduzi-lo. Thiers ficou incomodadíssimo. Era preciso arranjá-lo, de qualquer maneira. Não seria possível receber-se um Imperador sem executar-se o seu hino. E começou a correria pelas casas de Paris: "Os senhores têm aí o hino brasileiro?". Ninguém tinha nem sabia o que era... Afinal, descobre-se uma música que parecia ser. Levam-na correndo à senhorita Blunt, excelente pianista e sobrinha de Byron, que o toca e Gobineau o reconhece.

Os músicos da guarda republicana passam a noite a estudá-lo. Estava salva a honra da presidência. D. Pedro regressou em março de 1872, para ser deposto em 1889.

FLORESTA DE MIRANDA

EDUARDO HAZAN NO COPACABANA

Depois de amanhã, às 21 h, terá prosseguimento a temporada de concertos do Teatro Copacabana, com a apresentação no seu "Golden room", do jovem pianista brasileiro Eduardo Hazan. Do programa, entre outras peças, destaca-se a Sonata op. 110 de Beethoven.

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro.

"QUATRO ENSAIOS SINFÔNICOS", DE TADEUS BAIRD

De um dos mais destacados compositores poloneses contemporâneos, Tadeu Baird, será apresentada hoje, às 19 horas, no programa "Encontro com a Polônia", da Rádio Roquette Pinto, a obra "Quatro Ensaios" para orquestra sinfônica. "Script" de Eurico Nogueira França.

Registro Social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Jane Figueiras Alves, Gilda Milano, Arlinda Neves Fernandes, Maria Cecília Ramalho Hortega, Elisabeth Galvão Salgueiro, Herminia Xavier de Oliveira, Assunta Grinaldi Seabra, Dulce Lopes Pontes, Beatriz Braga Ramos, Raquel Mendonça de Queiroz, e os srs. Renato Kehl, Leopoldo Dias Maciel, H. Figueiredo Murtinho, Orlando Rabelo, Sátiro Alves da Rocha, Plinio Casado, Wingate Anderson, Heliodoro Marques de Oliveira, Antônio Moreira Leite, Waldemiro de Lima Monteiro, Geraldo da Silva Bernardes, Humberto Rastoll, Leopoldo Machado, Hugo Barcelos, Rubens Pereira dos Santos, Antônio M. França, Edgard Ribas Carneiro, José Luís Moreira, José Maria da Silveira e Azevedo, Artur Alvaro Matos, José Eduardo Pizarro Drumond, Cláudio Germano Hasslocher, Rui de Souza, Renato Guimarães e Arly Torelly.

— Faz anos hoje o general Saddock de Sá, que receberá em sua residência os cumprimentos de seus numerosos amigos e admiradores.

DATAS ÍNTIMAS

Está em festa hoje o lar do prof. Rainho da Costa, festando o 12.º aniversário de seu filho Gustavo Adolfo, bem como o de sua espôsa, sra. Nenem Paes da Costa.

— O casal Rousseau Leão Castelo, radiologista e médico do hospital estadual da Ilha do Governador, recepcionará hoje os amigos e parentes, como as amiguinhas de sua filha Terezinha, que debuta na sociedade carioca, pois completa seu 15.º aniversário natalício. A recepção será no Clube da Casa das Beiras, na Tijuca, às 22h.

— Cleonice Tavares — Transcorre hoje o aniversário natalício de Cleonice Tavares, filha de Joaquim Carlos Tavares e sra. Josefa Carlos Tavares. Por êsse motivo recepcionará suas amiguinhas em sua residência, para festejar a data.

— Completa hoje um ano de idade a menina Stella Maris, filha do sr. Jorge Coelho e da sra. Norma Passos Coelho. Os pais de Stella Maris oferecem uma festa íntima aos amiguinhos da aniversariante em sua residência, à rua Ratcliff.

— Maria Alice — Aniversaria hoje a menina Maria Alice filha do sr. Davidson Gonçalves e da sra. Maria de Lourdes Guerra Gonçalves. A aniversariante recebera na residência suas amiguinhas para uma mesa de doces.

CASAMENTOS

Maria Batista de Souza-Antônio Ferreira — Amanhã, na Matriz de N. S. do Amparo, de Cascadura, à Av. Suburbana n.º 9.857, realiza-se o casamento da srta. Maria Batista de Souza, filha do casal Manoel Batista de Souza, com o sr. Antônio Ferreira, filho da viúva Gediana Nascimento Gomes.

— Terezinha Corrêa-Mário Campos — Casa-se hoje, às 17h45m, na Igreja N. S. do Carmo, em Vila Cosmos, a srta. Terezinha Corrêa, filha da viúva Carmen dos Santos Corrêa e o sr. Mário Campos. O ato civil será na residência da noiva. Hilton Corrêa da Silva e sra. Zeny Corrêa da Silva. Serviram de padrinhos na cerimônia religiosa, o sr. Eremir dos Santos Araujo e sra. Odelle Campos Araujo.

— Glória Moreira-Isaías Pereira — Com a senhorita Glória Moreira, filha do sr. Americo Cândido e da sra. Maria Moreira, casa-se hoje, sábado, o sr. Isaias Pereira, filho da viúva Felicidade Pereira. A cerimônia religiosa será efetuada às 17h45m na Igreja de N. S. da Penha.

— Roma Maria de Almeida-João Alberto da Silva — Hoje, às 10h, na Basílica de N. S. Aparecida, em Aparecida-São Paulo, realiza-se o casamento da srta. Rosa Maria de Almeida, filha do casal José Guedes de Almeida com o sr. João Alberto da Silva, filho do casal Fernando Carvalho da Silva.

— Clarice Bastos-Geraldo Augusto de Miranda — Na Igreja de N. S. de Bonsucesso, à R. General Galieni n.º 122, hoje, às 18h15m, casam-se a srta. Clarice Bastos, filha do sr. Lowry Nicanor Bastos e o sr. Geraldo Augusto de Miranda, filho do casal Oswaldo Peixoto de Miranda.

— Ana Maria Alvarenga-Roberto de Castro — Na Igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa), hoje, às 18h, realiza-se o casamento da srta. Ana Maria Alvarenga, filha do casal cel. Edgard Alvarenga, com o sr. Roberto de Castro, filho do casal Francisco Souto de Castro.

— Cecília da Silva-Alberto de Almeida Campos — Com a srta. Cecília da Silva, filha do casal sr. Climério da Silva, casa-se hoje o sr. Alberto de Almeida Campos, filho do casal Alvaro Martins Campos. O ato está marcado para as 17h15m, na Igreja N. S. Bom Jesus do Calvário, à R. Conde de Bonfim n.º 50.

— Lúcia Helena Horta-Oswaldo de Souza Bastos — Realizou-se ontem, às 18h, na Igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa), o casamento da srta. Lúcia Helena Horta, filha do casal Moacyr Rebêllo Horta, com o sr. Oswaldo Souza Bastos, filho do casal Otávio de Souza Bastos.

— Marly Nepomuceno dos Reis-Renato José Carneiro Santiago — Realiza-se hoje, sábado, às 17h45m, na Igreja do Mosteiro de São Bento, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Marly Nepomuceno dos Reis, filha do sr. Oscar Nepomuceno dos Reis e senhora, com o eng.º Renato José Carneiro Santiago.

NASCIMENTOS

Ricardo — Foi aumentado o lar do casal sra. Marilinha Lima Cruz e sr. Rubens Lage Cruz, funcionário do Tribunal de Contas da União. O recém-nascido é neto do sr. Agenor Afonso Cruz, do Ministério da Fazenda.

BODAS DE PRATA

Os filhos do casal Mário Cunha, festejando as bodas de prata de seus pais — Mário Cunha e Maria dos Anjos M. Cunha — mandam celebrar missa em ação de graças, hoje, às 18h, na Igreja Coração de Maria, no Méier, recepcionando, logo após o ato de fé cristã, os convidados, na residência da família.

— O casal José Alves Penha e sra. Nair Alves Penha celebra, hoje, suas bodas de prata. Comemorando a data oferece aos seus amigos e parentes recepção, na residência, à R. Eliseu Visconti, no Catumbi.

— Completa hoje, seu 25.º aniversário nupcial o casal, sr. Orlando Pires Vieira e sra. Nice da Silva Vieira. Por tão auspicioso acontecimento, foi realizada uma sessão solene no Abrigo "Tereza Cristina", de cuja diretoria fazem parte.

BODAS DE OURO

Completa hoje, seu 50.º aniversário nupcial o casal, sr. Vitorino da Silva Figueiredo e sra. Ernestina Mendes Figueiredo. Por tão auspicioso acontecimento, seus filhos mandarão rezar missa em ação de graças, às 19h30m, na Igreja São Sebastião, em Quintino Bocaiuva.

HOMENAGENS

Flávio da Costa Brito — Amigos e colegas do sr. Flávio da Costa Brito, por motivo de sua posse no cargo de presidente do Conselho Regional da Guanabara do Serviço Social Rural, vão homenageá-lo com um almôço. A lista de adesões encontra-se com o sr. Paulo, na Sociedade Nacional de Agricultura.

— Hilda Magali — A editôra Melso homenageia a sra. Hilda Magali da Cruz Gusmão, aproveitando a sua data natalícia que hoje transcorre. A homenageada lerá trechos dos originais de seu livro de estréia, em preparação.

COMEMORAÇÕES

Anciãos do Dispensário Irmã Paula — Amanhã, às 11h, no salão do Dispensário Irmã Paula, à Av. Mem de Sá, 271, haverá uma festa para os anciãos mantidos por aquela obra social. Depois do almôço, será realizado um espetáculo artístico. Para a reunião, comemorativa do "Dia do Ancião", transcorrido a 27, Irmã Zoé terá a colaboração de um grupo de Senhoras da Caridade e da generosidade de outras pessoas.

VIAJANTES

Regressou da França o sr. Emmanoel Ploch, alto comerciante no Rio de Janeiro.

MISSAS

Gen. médico dr. Otávio Salema Garção Ribeiro — Será celebrada na próxima segunda-feira, às 10h., na Igreja de Santa Luzia, missa de 30.º dia, por alma do general médico dr. Otávio Salema Garção Ribeiro, mandada rezar por sua família.

— Sra. Leonor de Souza Maciel — No altar-mor da Igreja de Santa Rita será rezada, 3.ª-feira próxima, dia 3 de outubro, às 10 horas, missa *in memoriam* da sra. Leonor de Souza Maciel, mãe do jornalista Djalma Maciel, pelo transcurso do 12.º aniversário de seu falecimento.

Livros novos

Tratado de Direito Privado — de Pontes de Miranda — Edição Borsoi — 1961.

Mais um livro de Direito que Pontes de Miranda escreve e faz publicar é sempre uma notícia de curiosidade e interêsse para os meios da grande cultura jurídica do país. Porque o autor, jurisconsulto e antigo magistrado, que foi também embaixador do Brasil, prêmio Teixeira de Freitas, do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e de Literatura, da Academia Brasileira de Letras, e bastante conhecido pelas suas obras que passam de cinqüenta volumes. E' um nome consagrado nos domínios da Ciência Jurídica, da Filosofia, da Sociologia e da Crítica Literária.

No seu livro de agora — *Tratado de Direito Privado*, parte especial, abrangendo o Direito das Obrigações, Negócios Jurídicos Unilaterais, Direito Cambiário e Letras de Câmbio, o jurisconsulto Pontes de Miranda investiga, expõe, comenta e apresenta soluções de numerosos e múltiplos problemas para o que está superiormente aparelhado. São ensinamentos objetivos na conformidade da moderna doutrina e em correspondência com a legislação nacional e estrangeira e a jurisprudência dos tribunais.

E' livro de saber. Ao autor, não falta autoridade para ensinar. Incontestàvelmente, Pontes de Miranda aumenta com êsse Tratado a sua valiosa contribuição à cultura jurídica do país.

M. P. F.

Encontrado templo do séc. V A.C.

AGRIGENTO — Um templo do século V A. C. foi descoberto na zona arqueológica de Vasselaggi, durante algumas escavações realizadas pela Superintendência de Agrigento.

O templo, que tem forma retangular, estava relativamente bem conservado, e no seu interior foram encontradas estatuetas representando personagens mitológicas, armas de ferro, lanças e punhais.

Viajou para a Alemanha, pela "Lufthansa", o psicanalista Werner Walter Kemper, que reside no Brasil há mais de treze anos. Pelos valiosos serviços prestados ao nosso país, é portador da Ordem do Cruzeiro do Sul, com a qual foi condecorado pelo presidente da República.

Esquina Sonora

ROSSINI PINTO

Miúdos

"Os Cometas" festejaram ontem, uma vez mais, seu primeiro aniversário de atividades artísticas, num "show" que foi realizado, no estádio do Oriente F. C., em Santa Cruz, e que contou com a presença dos disc-jóqueis **Luiz de Carvalho e Roberto Muniz** (o "feliz"), além de vários cantores. ◉ A TV inglêsa está anunciando que vai contratar o cantor-compositor **Paul Anka**. ◉ ator britânico **Alec Guinness** vai gravar um LP com narrações para a Columbia nova-iorquina. ◉ Quando vai fazer suas gravações, a cantora **Brenda Lee**, a exemplo de **Pat Boone**, deixa os sapatos do lado de fora do estúdio. ◉ O autor de "Exodus", a canção de grande sucesso internacional, **Ernest Gold**, mudou-se para uma grande mansão em Beverly Hills; Gold há um ano atrás morava num bangalô na Avenida La Brea, em Hollywood. ◉ Tôda vez que tem de gravar, **Frank Sinatra** usa chapéu diante dos microfones do estúdio; isso é objeto de chacota dos músicos e pessoal técnico da gravadora de Sinatra.

Parada de Sucessos

Entre os discos mais ouvidos e procurados nas lojas especializadas, estão os seguintes:

◉ FAZ-ME RIR (Edith Veiga — Chantecler)
◉ BAT MASTERSON (Carlos Gonzaga — Victor)
◉ RUNAWAY (Del Shannon — London)
◉ NOITE DE SAUDADE ☼ (Nelson Gonçalves — Victor)
◉ MOLIENDO CAFE' (Poly — Chantecler)
◉ GREENFIELDS (Brothers Four — Columbia)
◉ TENHO CIUME DE TUDO ☼ (Orlando Dias — Odeon)
◉ OLGA ☼ (Cometas — Sideral)
◉ DINAH ☼ (Clério Moraes — Tiger)
◉ QUANDO CORRE UMA ESTRELA ☼ (Marlon Duarte — Copacabana)

(☼) — **Música brasileira**

Complexo de Julie London

Apesar dos seus anos de experiência no "show business", a cantora Julie London continua sofrendo de mêdo do palco e de profundo complexo de inferioridade. Há tempos, JL ganhou um enfeite de ouro para o seu bracelete, onde se lê "JLIW", significando: "Julie London Is Wonderful" (Julie London é maravilhosa).

A bela atriz-cantora olha o aderêço quando está para entrar no palco e só então se sente segura e despreocupada.

O sucesso do dia

Faz-me rir

(Me da risa)

Bolero, de Francisco Yoni & Edmundo Arias. Versão brasileira, de Teixeira Filho. Gravações, de Edith Veiga, de Eladir Pôrto, de Hebe Camargo, etc.

Como podes pensar que eu te [quero
Como podes sonhar com meu [amor
Se uma vez eu te dei meu [carinho
E a tua ilusão, encheu-me de dor

Não é dizer que eu sou vaidosa
Mas estou orgulhosa de ser
A mulher que outros homens [pretendem
E a ti já não quero voltar a [querer

Faz-me rir o que andas dizendo
Que te adoro e morro por ti
Não te enganes dizendo mentiras
Não te enganes, não me faças [rir

Até parece impossível que um [dia
Fôste o homem sonhado por mim
Esta cínica farsa de agora
Faz-me rir, faz-me rir.

Cinema

Sob Dez Bandeiras

(Sotto Dieci Bandiere ou Under Ten Flags)

◆ Direção de Duilio Coletti ● Roteiro de Duilio Coletti, Vittoriano Petrilli, Ulich Mohr e Conrad Bercovici, baseado no livro do capitão Bernhard Rogge e Wolfgang Frank ● Diálogos adicionais de William Douglas Home ● Fotografia de Aldo Tonti. ● Música de Nino Rota ● Elenco: Van Heflin, Charles Laughton, John Ericson, Mylène Demongeot, Cecil Parker, Folco Lulli, Alex Nicol, Eleanora Rossi-Drago, Llen Redmond, Peter Carten, Gregoire Aslan, Gerônimo Meynier — Dino de Laurentiis, Paramount, 111 minutos, 1960.

Sotto Dieci Bandiere (Sob Dez Bandeiras) é mais um exemplar da série (já numerosa) de filmes baseados em acontecimentos verídicos ocorridos durante a II Guerra Mundial. A história relatada nesta produção italiana, a exemplo de outras extraídas da mesma fonte, em nada fica a dever às elaboradas pela fértil imaginação dos cenaristas. E vem confirmar, mais uma vez, que a realidade e a ficção muitas vêzes se confundem.

Em 1940-41, vários navios de passageiros e de carga foram misteriosamente bombardeados. O alto-comando inglês, em Londres, durante muito tempo mostrou-se incapaz de esclarecer o paradeiro do inimigo e a forma como êle agia. Para o espectador, porém, o mistério se desfaz logo no início da narrativa. Trata-se de um navio de guerra alemão que, graças a uma camuflagem perfeita, aproximava-se dos outros barcos sem despertar suspeita. Afundava, recolhia os sobreviventes e continuava sua caça ao inimigo. Às vêzes, quando se fazia necessário, removia a camuflagem exterior e mudava de "nacionalidade". Causou enormes prejuízos aos aliados durante os 600 dias em que passou cumprindo, com espetacular êxito, essa insólita missão.

Baseia-se **Sotto Dieci Bandiere** no depoimento do próprio homem que viveu e executou essa incrível aventura: o capitão Bernhard Rogge que, atualmente, serve como almirante nas fôrças da NATO. Este herói alemão, personificado na tela por Van Heflin, surge como antinazista e evidenciando grande sentimento humanitário. Apesar de não concordar com os métodos de Hitler, inclusive na questão racial (vide o exemplo do casal judeu), não se pode acusá-lo de traidor ou inepto. Seu comportamento, do ponto de vista militar, aproxima-se daquele comandante interpretado por Curd Jurgens em **A Rapôsa do Mar**. Sua conduta pessoal, entretanto, nos parece um tanto discutível: lembra mais um franciscano do que um militar.

O desenvolvimento da narrativa de **Sotto Dieci Bandiere** é, sob o aspecto militar, semelhante ao processo usado em **Sink the Bismarck** (Afundem o Bismarck!). As manobras marítimas são focalizadas através dos mapas do alto-comando inglês. A câmara pula de um lado para outro. Acompanha, passo a passo, a tenaz perseguição comandada, na sala de operações, pelo almirante Russell (Charles Laughton). Ao mesmo tempo, focaliza os esforços do capitão alemão para escapar ao formidável bloqueio e às sucessivas armadilhas britânicas. É uma batalha em que os canhões cedem lugar à inteligência.

A direção de Duilio Coletti, entretanto, trava com sua falta de inspiração o crescendo dramático da narrativa e não tem a firmeza artesanal que o assunto exigia. **Sotto Dieci Bandiere** é um filme descozido, sem lances brilhantes, a que se assiste sem emoção. Mas onde, às vêzes, como na seqüência em que o agente americano (Alex Nicol) vai roubar o código alemão, a tensão natural do assunto se faz sentir. Sua escolha para representar a Itália no festival de Berlim deve-se, evidentemente, à forma como os alemães são tratados.

Charles Laughton, entre os nomes famosos integrantes do elenco internacional, é a figura mais expressiva. O veterano e excelente ator, inteiramente à vontade, "rouba" tôdas as cenas em que aparece. Esse, aliás, é um velho costume seu. Mais abaixo, em papel pequeno, surge o competente Cecil Parker. Van Heflin, embora não esteja mal, também não impressiona. O mesmo já não acontece com o americano John Ericson que tenta, sem êxito, passar por um oficial que segue de olhos fechados os mandamentos da suástica.

A parte feminina está defendida pela italiana Eleanora Rossi-Drago e a francesa Mylène Demongeot. A primeira, estrêla de outro filme de Duilio Coletti (**Os Sete do Inferno**), aparece **desglamorizada** no papel da judia que tem um filho a bordo do navio alemão. Mylène atravessa sensualmente a narrativa e, tendo como desculpa o calor, passa o tempo de **short** e **bikini**. É um **show** agradável para se ver e admirar. — **V. A.**

Por Que Devo Morrer?

(Why Must I Die?)

◆ Direção de Roy Del Ruth ● Produção de Richard Bernstein ● Screenplay de George W. Waters e Richard Bernstein, baseado na história do primeiro ● Diálogo adicional de Herbert G. Luft ● Fotografia de Ernest Haller ● Música de Dick La Salle ● Elenco: Terry Moore, Debra Paget, Bert Freed, Julie Reding, Lionel Ames, Richard Le Pore, Selette Cole, Dorothy Lovett, Phil Harvey, Fred Sherman — Viscount & Terry Moore, Imperial Filmes, 86 minutos, 1960.

Why Must I Die? (Por Que Devo Morrer?) segue de perto a trilha percorrida por **I Want to Live** (Eu Quero Viver) e tem como objetivo o mesmo alvo: a pena de morte. Não obstante a identificação temática, a realização do veterano Roy Del Ruth não suporta o mais leve confronto com a admirável e audaciosa obra de Robert Wise. O mesmo acontece entre o desempenho de Terry Moore e o de Susan Hayward. A distância que separa os dois filmes é ainda maior do que a existente entre a interpretação das duas atrizes.

A parte inicial da narrativa de **Why Must I Die?** ronda em território pertencente ao **thriller**. Terry Moore, filha de um velho (Fred Sherman) arrombador de cofres, resolve abandonar o pai e o namorado (Lionel Ames) para dedicar-se à carreira de cantora. Já se acha em boa situação financeira, prestes a casar-se com o proprietário (Phil Harvey) da **boite**, quando seu velho companheiro reaparece em cena com uma sócia (Debra Paget). Terry é forçada a ajudá-los a "limpar" o cofre. O mais grave: é apontada como responsável pela morte do dono da **boite**, assassinado pela perversa Debra. Em seguida, é condenada à morte por êsse crime.

Daí em diante, com a ação localizada dentro da prisão, **Why Must I Die?** se esforça inutilmente para reproduzir o sinistro ritual da morte focalizado em **I Want to Live**. A direção de Roy Del Ruth, mais do que em qualquer outro momento, mostra-se então insuficiente para criar o ambiente e o realismo exigido pelo assunto. A longa caminhada de Terry Moore pelo corredor da morte, esticada até o ponto de saturação numa tentativa de fabricar o **suspense**, é uma seqüência forçada, assim como o súbito arrependimento de Debra Paget e sua carreira pelos corredores da prisão em busca da inocente condenada a morrer na cadeira elétrica.

O libelo contra a pena de morte exposto em **Why Must I Die?** chega à tela sem fôrça dramática e envolvido por impertinente camada de artificialismo. A trama arquitetada pela dupla George W. Waters e Richard Bernstein é construída através de incidentes banais e explorados com regular freqüência na área do **thriller**. A direção de Roy Del Ruth jamais fura a barreira rotineira a que tôda a narrativa está condicionada. O inglês J. Lee Thompson, embora sem marcar um tento dentro do assunto, saiu-se melhor do que Roy Del Ruth em seu **Yield to the Night** (Meu Amor, Minha Ruína).

O elenco de **Why Must I Die?** também não está a salvo de sérias restrições. Terry Moore, coprodutora do filme, deve ter escolhido êste personagem pensando no cobiçado **Oscar** a que Susan Hayward fêz jus em papel semelhante. Acontece, porém, que Terry nunca foi atriz de recursos dramáticos e nem tem o talento de Susan. Debra Paget, vista em uma dança erótica em **O Tigre da India**, aparece agora sem aquêle **charme** e em atuação digna do falso personagem que vive sem convicção. No restante do elenco, integrado por atôres inexpressivos, ninguém se faz notar. — **V.A.**

Decote quase esmaga E. Taylor

ROMA, 29 — A atriz Elizabeth Taylor, com um traje prateado de soirée e um decote até à cintura, quase foi esmagada ontem à noite por multidão de admiradores italianos, quando saiu do Teatro Sixtina, nesta Capital, depois de receber uma distinção dos jornalistas da Itália.

A atriz foi salva por seu marido, Eddie Fisher, que aos empurrões abriu caminho através da multidão a fim de pô-la num automóvel e mantê-la ali até que surgisse socorro.

Música

Bach e Handel

— II —

A interiorização de Bach — introversão que não se tomará em rentido absoluto, e sim como característica dominante — psicològicamente típica de um gênio instrumental, se coaduna com a sua vida provinciana, com a desproporção enorme entre a personalidade criadora e o meio social que o circunda. O orgulho inflexível, a susceptibilidade exagerada, se escondem atrás da excessiva humildade, determinada pelas circunstâncias, das cartas e dedicatórias de Bach. Enquanto isso, Handel, em Londres, trata a nobreza de igual para igual, goza da proteção do rei e da côrte, sabe equilibrar-se, destramente, em meio às intrigas palacianas, e aufere rendimentos rem exemplo entre os músicos do seu tempo, que ainda estava muito longe ser, salvo para os cantores de ópera, um bom tempo para os músicos.

Ouça-se uma das óperas italianas de Handel, como "Rodelinda", que é já da fase de Londres. As partes instrumentais, em uníssono, dos arcos, são de solenidade amável e efusiva. Quando se entremeiam às partes vocais, em diálogos, ou réplicas, cantam, como estas. São as árias de beleza penetrante e magnífica, além de possuírem uma plasticidade que às vêzes as faz passar, em uma transição quase insensível, da ária ao recitativo seguinte. Pois "Rodelinda", seja embora uma "ópera séria" italiana, tem a estrutura formal da ópera cômica, na sua sucessão de árias e recitativos. Pela mão do gênio melódico, animado de extraordinário poder rítmico, entramos aqui em pleno reino do "bel canto". Foi onde Handel penetrou, ao vir de Hamburgo, para uma Itália em plena ebriedade canora. Mattheson, seu jovem mentor alemão, criticara, em Hamburgo, o pendor de Handel para escrever árias longas, longas, que nunca mais se acabam. Assim extensas, no entanto, essas árias são modêlo de expressividade vocal. Aptas a exprimir a nobreza ou a grandeza dos caracteres, aderem também intimamente a todos os movimentos da alma.

Tais verificações não tendem a nos fazer concluir pela superioridade de Handel, como autor de óperas, sôbre os outros mestres do teatro lírico italiano do seu tempo. Por maiores que sejam os seus méritos — cristalinamente límpidos, em matéria de invenção vocal, a se esparzirem, especialmente, nas árias, mas também nos duetos, e em outros números de conjunto, admiráveis, como o trio de "Acis e Galatéia" — revelam, antes de tudo, uma capacidade fenomenal de adaptação, de mimetismo, de um temperamento chamado a se nutrir da radiosa exuberância da arte peninsular, e a conseguir afinal uma síntese de estilos e tendências da época. Essa adaptação se fará, especialmente, ao gênio nacional inglês, na sucessão de Purcell. E as dezenas de óperas que Handel compõe, tanto na Itália, quanto na Inglaterra, onde se radica, e cuja naturalização adquire, representam, de fato, a preparação, da maior parte da sua vida, e uma verdadeira maturação interior, para a gênese do oratório.

Nada têm a ver os oratórios com a música sacra. São criações artísticas dramáticas, edificantes, mas profanas, que se desenvolvem paralelamente à ópera. A partir de 1711, sucedem-se as óperas de Handel, na Inglaterra. Mas tudo aos poucos se preparava, dentro e fora dêle, para fazê-lo trocar a ação dramática do teatro lírico pelo drama estático do oratório, onde o côro, alternando com os solos, passa a constituir as colunas mestras da obra. Não foram só as circunstâncias exteriores que agiram, embora aparentemente decisivas: não apenas as lutas terríveis que levaram à falência a "Royal Academy of Music", onde Handel atuava como empresário das temporadas de ópera; não sòmente o ataque de hemiplegia que sofreu, e de que logo se recuperou; não exclusivamente as causas externas, como a tirania que sôbre êle exerceram, durante trinta anos, cantoras célebres e castrados de vozes esplêndidas. Pois antes de tudo havia a verdadeira motivação interior: o impulso para tratar os coros como unidades harmônicas de prodigiosos efeitos expressivos. Os coros de Handel, nos oratórios, são magnificentes. A "Aleluia" do *Messias* é um dos pontos culminantes de êxtase auditivo que o gênio de um músico jamais terá engendrado. E ainda uma vez cumpre insistir: não se trata de polifonia, mas justamente da escritura harmônica que lhe é contrária — de uma linguagem harmônica de uma luminosa riqueza de planos, de uma concentração rítmica tremenda, que concede a bem-aventurança aos ouvintes aqui mesmo na terra, a pretexto de apontá-la nos céus.

Handel, na realidade, pelo senso do drama, e a energia expressiva imediata, é um Beethoven vocal. Pela primeira vez na História da Música, um maestro vai direto ao grande público e o conquista. Handel, de fato, ao compor os oratórios, retira a música do âmbito estreito das elites palacianas, e das comunidades religiosas, para oferecê-la às multidões. Só Beethoven reproduziria essa conquista. No final da Nona Sinfonia, os instrumentos um instante se calam e entra o solo de barítono, precedendo o côro apoteótico. Beethoven, sabe-se, tinha Handel na mais alta estima.

• • •

O presente artigo, como o anterior, contém matéria da sétima aula de História da Música e Apreciação Musical, realizada, com ilustrações, na sala Santa Cecília, do Teatro Municipal.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

CONCURSO "MELODIA DE NATAL"

MARIZA PRIOLLI

Composição de uma peça em forma de canção para canto com acompanhamento de piano e para côro a três vozes — tal foi a forma requerida pela Secretaria de Educação, em concurso no qual saiu vitoriosa Mariza Priolli (foto), aluna de composição da Escola N. de Música e diretora do Clube de Rádio da Juventude Musical Brasileira. Mariza Priolli é também colaboradora desta coluna.

OSB PARA SÓCIOS, HOJE

Terá lugar hoje, 17h 30m, no Municipal, o 8º Concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, com a participação da pianista brasileira Yara Bernete, executando o Concêrto nº 3 para piano e orquestra de Prokofieff. Regência, a cargo do maestro Eleazar de Carvalho.

A segunda parte do programa será composta de Música de Vanguarda, onde será apresentado ao quadro social duas obras dos vanguardistas Luciano Berio e Henri Pousseur. A OSB será acrescida de mais 27 professôres para a execução de Allelujah nº 2 para 5 grupos orquestrais de Luciano Berio, e será dividida em cinco grupos que terão a regência de Eleazar de Carvalho, Luciano Berio, Diogo Pacheco, Koellreuther e Alceu Bocchino, encerrando o programa Rimes (para sons eletrônicos e orquestras sinfônicas) de Henri Pousseur. No contrôle eletrônico o compositor belga Pousseur.

KIOKO TANAKA NA "ABC" PRÓ-ARTE

A jovem pianista japonêsa Kyoko Tanaka, dará um recital para "ABC — Pró-Arte", no Municipal, no dia 9 de outubro, às 21 horas.

Do programa constam obras de Couperin e Rameau, "Prelúdios" de Debussy, uma peça em primeira audição no Brasil, de Poulenc, "Cenas Fantásticas" de Schumann, "Dança do Indio Branco", de Villa-Lôbos e a Sonata op. 58, em si menor de Chopin.

IVY IMPRÓTA, NO FESTIVAL PARA A JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA

A consagrada pianista Ivy Impróta interpretará amanhã, às 20h 30m, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, o Concêrto de Schumann para piano e orquestra. Essa audição, franqueada ao público, é dedicada às Faculdades de Filosofia e Direito da Universidade do Brasil.

O restante do programa é o seguinte:

I — Mendelssohn: III Sinfonia;

II — Mendelssohn: A Gruta de Fingal — Abertura.

A Orquestra Sinfônica da União dos Músicos do Brasil será regida pelo Maestro José Siqueira.

ELIANE MAGNAN NA MAISON DE FRANCE

Na próxima segunda-feira, às 21h, terá lugar no Teatro da Maison de France, o recital de estréia da violoncelista francesa Eliane Magnan (foto), em cujo programa se destacam composições de Villa Lôbos e Darius Milhaud. Eliane Magnan terá a colaboração pianística de Monique Rolland. Entrada franca.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DA PROFESSÔRA DYLA JOSETTI

No auditório da ABI realiza-se hoje, às 16 h. uma audição de alunos de piano da classe da profa. Dyla Josetti, da Academia de Música Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

HOJE, OSB PARA SÓCIOS

Com a pianista Yara Bernette interpretando o Concêrto n.° 3 de Prokofieff, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresenta hoje mais uma audição para associados, tendo na regência o maestro Eleazar de Carvalho.

A segunda parte do programa é dedicada à música de vanguarda, tomando parte os regentes: Eleazar de Carvalho, Luciano Berio, Diogo Pacheco e Alceu Bocchino.

Teatro

LANÇAMENTO

Hoje Shakespeare pelo "Deutschen Kammerspiele"

Os alemães sempre consideraram Shakespeare um tanto alemão também. Talvez pelo seu aspecto monumental, pela sua fôrça dramática, pelo seu exuberante espírito de personagem da Floresta Negra. Foi um wagneriano antes de Wagner, um poeta de olímpica sedução goethiana antecedido no tempo do personagem Goethe.

E' das comédias shakespeareanas "As You Like It" das mais sensíveis. A história de amor de Orlando e Rosalinda (que temporàriamente é também o mítico Ganimedes) tem como "background" um drama de usurpação de um ducado pelo irmão do duque, no melhor estilo da época. O resto é trama de causa e efeito para o drama de amor ter vez e provar que são ínvios os caminhos do sentimento. Shakespeare inspirou-se na novela "Rosalinda", de Thomas Lodge, que por sua vez já havia subtraído do "Conto de Gamelyn".

"Was Ihr Wollt" (Como Quereis), de Shakespeare, integrando o lado clássico do repertório do "Deutschen Kammerspiele" não poderia deixar de ser considerado, por nós, como uma escolha positiva. E acresce que têm sido raros os momentos shakespeareanos nos nossos palcos. Entre os que nos lembramos recordamos mais próximo uma versão bastante discutível de "Otelo" pela Companhia Tonia-Celi-Autran, um "Hamlet" pela ex-Companhia Nydia Licia-Sérgio Cardoso, que também deixava profundamente a desejar. E certamente que não vamos recuar de quase duas décadas quando o Teatro do Estudante teve seus gestos shakespeareanos com "Romeu e Julieta", em suas diversas versões e também do "Hamlet", por onde Sérgio Cardoso surgiu ator antes de se tornar um profissional. E seria quase duvidoso relembrar, em face da distância, uma versão do "Sonho de uma Noite de Verão" feita por Adacto Filho com alunos do Colégio Pedro II.

Quando "Os Artistas Unidos" importaram da Espanha Luca de Tena falou-se numa montagem de "Sonho de uma Noite de Verão" em plena Quinta da Boa Vista, que não chegou a se realizar. Também o TBC, a Companhia Maria Della Costa, o Teatro dos 7 e outros grupos têm ameaçado com um Shakespeare, ainda sem solução. Temo-nos contentado com o cinema que tem filmado Shakespeare com uma tenacidade heróica e uma fidelidade espantosa, principalmente Sir Laurence Olivier.

A versão de "Was Ihr Wollt" "Como Quereis", de Shakespeare, que o "Deutschen Kammerspiele" levará hoje à noite, tem a conhecida atriz Elizabeth Wiedemann como Rosalinda.

VAN JAFA

CRÍTICA

"DIE RAUBER"

Drama em 4 atos de Friedrich Schiller * Adaptação e direção de Reinhold K. Olszewski * Cenografia de Karl Kneidl * Figurinos de Ulla Thiemann * Arranjo musical de Isa Haid * Personagens e atores: Reinhold Olszewski (Maximilian, conde Moor), Ulrich Haupt (Karl), Wolfgang Haller (Franz), Elvira Hofer (Amalia), Joachim Teege (servo do conde e frade), Fritz Kost (filho bastardo e salteador), Egberto v. Klitzing (Spiegelberg), Siegfried Fetscher (Schweizer), Heinz Gerhard Luck (Schufterle e Kosinsky), Albert Rolant (Roller) — (êsses últimos estudantes, depois salteadores) * Grupo "Deutschen Kammerspiele" * Estreada dia 27 * Teatro Municipal.

O "Deutschen Kammerspiele" marcou bem sua estréia com o original de Friedrich Schiller "Die Rauber" (Os Salteadores). A peça faturada dentro do melhor espírito da época, contém tôdas as virtudes e todos os defeitos de um estreante, evidenciando uma vitalidade dramática que faria nos contemporâneos de Schiller sentir o nascimento de um nôvo dramaturgo.

A adaptação de Reinhold K. Olszewski desbastou o laudatório da peça de Schiller, contudo somos de parecer que poderia aparar mais ainda, sobretudo nos monólogos (tão em voga na época) sem haver detrimento do original do grande poeta. A direção do próprio Olszewski possui qualidades, se bem que poderia ter também ousado mais na sua criação do espetáculo, procurando e insistindo mesmo numa nota moderna dentro da linha clássica. O que notamos, com grande categoria, na cenografia de Karl Kneidl, que soube imprimir a devida atmosfera ambiente dentro da melhor tradição contemporânea. Não lhe acompanhando, entretanto, os figurinos de Ulla Thiemann, que são de uma irregularidade visível, principalmente nas roupas dos estudantes que se fizeram salteadores. O que nos pareceu uma ausência de coordenação por parte do diretor que é o responsável direto pela qualidade do espetáculo. O diretor Olszewski podia e devia ousar mais na modernidade do espetáculo. Entretanto, não podemos negar ao diretor aspectos plásticos do espetáculo e o equilíbrio das interpretações.

Reinhold Olszewski, como intérprete, vive com propriedade o conde Moor, com a voz "descarnada", e gestos de homem alquebrado. Ulrich Haupt defende com entusiasmo o filho Karl, se bem que poderia falar num tom abaixo. Wolfgang Haller comunica com segurança o filho Franz, numa proporcionada interpretação de gestos e dicção. Elvira Hofer não desmerece sua difícil Amalia. Joachim Teege, que não nos entusiasmou no frade, está bem medido no velho servo. Fritz Kost, Egbert v. Klitzing (como Spiegelbert, que é assassinado), Siegfried Fetscher, Albert Rolant e Heinz Gerhard Luck (expressivo no segundo papel, como Kosinsky) estão todos dentro de uma linha razoável de interpretações nos seus duplos papéis. A música, feita de arranjos, de Isa Haid, poderia usar com mais amplidão os estados eletrônicos, sobretudo na alucinação de Franz.

"Die Rauber", de Schiller, pelo "Deutschen Kammerspiele", atesta bom rendimento do grupo e revela um espetáculo de uma vitalidade reconfortante, onde presenciamos um clássico do poete de Schiller com um prazer positivo.

VAN JAFA

O Hino brasileiro

Quando chegou à Câmara dos Deputados o pedido de licença para o Imperador D. Pedro II ir à Europa, o deputado José de Alencar fêz tão forte oposição que já li terem-na qualificado de "agressiva e insolente". Baseava-se o orador no fato de o variado clima do nosso país oferecer condições para o restabelecimento da saúde da senhora Imperatriz, e também na circunstância de o Brasil precisar de reformas, prometidas havia mais de dez anos, sendo, pois, geral, o desassossêgo e a descrença. Como não podia deixar de acontecer, foi concedida a licença e Sua Majestade daqui partiu no dia 21 de maio de 1871 a bordo do vapor inglês "Douro".

O chefe do govêrno francês, o sr. Thiers, destacou um enviado especial para apresentar os respeitos da República francesa ao Imperador do Brasil, na fronteira franco-espanhola. Caiu êsse encargo ao sr. Conde de Gobineau que havia sido ministro de França aqui, grande intelectual, escritor notável, por quem D. Pedro se afeiçoara fortemente, e se fizera amigo.

A estada de D. Pedro em Paris foi rápida. As conseqüências da guerra franco-prussiana não encorajaram o Imperador a demorar-se em França.

E' aqui que ocorre o pitoresco episódio do hino. Thiers devia receber o Imperador do Brasil no Palácio de l'Elisée, quando se apercebe de que não tinha nenhuma idéia do que fôsse o hino nacional brasileiro. Chama Gobineau às pressas. "E o hino brasileiro, senhor conde, como é?" Diabo! Como era mesmo o hino brasileiro, teria dito Gobineau, que por certo tê-lo-ia ouvido aqui, mas não se lembrava nem poderia reproduzi-lo. Thiers ficou incomodadíssimo. Era preciso arranjá-lo, de qualquer maneira. Não seria possível receber-se um Imperador sem executar-se o seu hino. E começou a correria pelas casas de Paris: "Os senhores têm aí o hino brasileiro?". Ninguém tinha nem sabia o que era... Afinal, descobre-se uma música que parecia ser. Levam-na correndo à senhorita Blunt, excelente pianista e sobrinha de Byron, que o toca e Gobineau o reconhece.

Os músicos da guarda republicana passam a noite a estudá-lo. Estava salva a honra da presidência. D. Pedro regressou em março de 1872, para ser deposto em 1889.

FLORESTA DE MIRANDA

EDUARDO HAZAN NO COPACABANA

Depois de amanhã, às 21 h. terá prosseguimento a temporada de concertos do Teatro Copacabana, com a apresentação no seu "Golden room", do jovem pianista brasileiro Eduardo Hazan. Do programa, entre outras peças, destaca-se a Sonata op. 110 de Beethoven.

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro.

"QUATRO ENSAIOS SINFÔNICOS", DE TADEUS BAIRD

De um dos mais destacados compositores poloneses contemporâneos, Tadeu Baird, será apresentada hoje, às 19 horas, no programa "Encontro com a Polônia", da Rádio Roquette Pinto, a obra "Quatro Ensaios" para orquestra sinfônica. "Script" de Eurico Nogueira França.

Encontrado templo do séc. V A.C.

AGRIGENTO — Um templo do século V A. C. foi descoberto na zona arqueológica de Vasselaggi, durante algumas escavações realizadas pela Superintendência de Agrigento.

O templo, que tem forma retangular, estava relativamente bem conservado, e no seu interior foram encontradas estatuetas representando personagens mitológicas, armas de ferro, lanças e punhais.

Registro Social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Jane Figueiras Alves, Gilda Milano, Arlinda Neves Fernandes, Maria Cecília Ramalho Hortega, Elisabeth Galvão Salgueiro, Hermínia Xavier de Oliveira, Assunta Grinaldi Seabra, Dulce Lopes Pontes, Beatriz Braga Ramos, Raquel Mendonça de Queiroz, e os srs. Renato Kehl, Leopoldo Dias Maciel, H. Figueiredo Murtinho, Orlando Rabelo, Sátiro Alves da Rocha, Plínio Casado, Wingate Anderson, Heliodoro Marques de Oliveira, Antônio Moreira Leite, Waldemiro de Lima Monteiro, Geraldo da Silva Bernardes, Humberto Rastoll, Leopoldo Machado, Hugo Barcelos, Rubens Pereira dos Santos, Antônio M. França, Edgard Ribas Carneiro, José Luís Moreira, José Maria da Silveira e Azevedo, Artur Alvaro Matos, José Eduardo Pizarro Drumond, Cláudio Germano Hasslöcher, Rui de Souza, Renato Guimarães e Arly Torelly.

— Faz anos hoje o general Saddock de Sá, que receberá em sua residência os cumprimentos de seus numerosos amigos e admiradores.

DATAS ÍNTIMAS

Está em festa hoje o lar do prof. Rainho da Costa, festando o 12.° aniversário de seu filho Gustavo Adolfo, bem como o de sua espôsa, sra. Nenem Paes da Costa.

— O casal Rousseau Leão Castelo, radiologista e médico do hospital estadual da Ilha do Governador, recepcionará hoje os amigos e parentes, como as amiguinhas de sua filha Terezinha, que debuta na sociedade carioca, pois completa seu 15.° aniversário natalício. A recepção será no Clube da Casa das Beiras, na Tijuca, às 22h.

— Cleonice Tavares — Transcorre hoje o aniversário natalício de Cleonice Tavares, filha de Joaquim Carlos Tavares e sra. Josefa Carlos Tavares. Por êsse motivo recepcionará suas amiguinhas em sua residência, para festejar a data.

— Completa hoje um ano de idade a menina Stella Maris, filha do sr. Jorge Coelho e da sra. Norma Passos Coelho. Os pais de Stella Maris, oferecem uma festa íntima aos amiguinhos da aniversariante em sua residência, à rua Ratcliff.

— Maria Alice — Aniversaria hoje a menina Maria Alice filha do sr. Donaldson Gonçalves e da sra. Maria de Lourdes Guerra Gonçalves. A aniversariante receberá na residência suas amiguinhas para uma mesa de doces.

CASAMENTOS

Maria Batista de Souza-Antônio Ferreira — Amanhã, na Matriz de N. S. do Amparo, de Cascadura, à Av. Suburbana n.° 9.837, realiza-se o casamento da srta. Maria Batista de Souza, filha do casal Manoel Batista de Souza, com o sr. Antônio Ferreira, filho da viúva Gediana Nascimento Gomes.

— **Terezinha Corrêa-Mário Campos** — Casam-se hoje, às 17h45m, na Igreja N. Sra. do Carmo, em Vila Cosmos, a srta. Terezinha Corrêa, filha da viúva Carmen dos Santos Corrêa e o sr. Mário Campos. O ato civil será paraninfado pelo sr. Hilton Gomes da Silva e sra. Zenyr Corrêa da Silva. Servirão de padrinhos da cerimônia religiosa, o sr. Eredir dos Santos Araújo e sra. Odette Campos Araújo.

— **Glória Moreira-Isaías Pereira** — Com a senhorita Glória Moreira, filha do sr. Américo Cândido e da sra. Maria Moreira, casa-se hoje, sábado, o sr. Isaías Pereira, filho da viúva Felicidade Pereira. A cerimônia religiosa será efetuada às 17h45m na Igreja de N. S. da Penha.

— **Roma Maria de Almeida-João Alberto da Silva** — Hoje, às 10h, na Basílica de N. S. Aparecida, em Aparecida-São Paulo, realiza-se o casamento da srta. Rosa Maria de Almeida, filha do casal José Guedes de Almeida, com o sr. João Alberto da Silva, filho do casal Fernando Carvalho da Silva.

— **Clarice Bastos-Geraldo Augusto de Miranda** — Na Igreja de N. S. de Bonsucesso, à R. General Galieni n.° 122, hoje, às 18h15m, casam-se a srta. Clarice Bastos, filha do sr. Lomy Nicanor Bastos e o sr. Geraldo Augusto de Miranda, filho do casal Oswaldo Peixoto de Miranda.

— **Ana Maria Alvarenga-Robert de Castro** — Na Igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa), hoje, às 18h, realiza-se o casamento da srta. Ana Maria Alvarenga, filha do casal cel. Edgard Alvarenga, com o sr. Roberto de Castro, filho do casal Francisco Souto de Castro.

— **Cecília da Silva-Alberto de Almeida Campos** — Com a srta. Cecília da Silva, filha do casal sr. Climério da Silva, casa-se hoje o sr. Alberto de Almeida Campos, filho do casal Alvaro Martins Campos. O ato está marcado para as 17h15m, na Igreja N. S. Bom Jesus do Calvário, à R. Conde de Bonfim n.° 50.

— **Lúcia Helena Horta-Oswaldo de Souza Bastos** — Realizou-se ontem, às 18h, na Igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa), o casamento da srta. Lúcia Helena Horta, filha do casal Moacyr Rebêllo Horta, com o sr. Oswaldo Souza Bastos, filho do casal Otávio de Souza Bastos.

— **Marly Nepomuceno dos Reis-Renato José Carneiro Santiago** — Realiza-se hoje, sábado, às 17h45m, na igreja do Mosteiro de São Bento, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial, da srta. Marly Nepomuceno dos Reis, filha do sr. Oscar Nepomuceno dos Reis e senhora, com o eng.° Renato José Carneiro Santiago.

NASCIMENTOS

Ricardo — Foi aumentado o lar do casal sra. Marilinha Lima Cruz e sr. Rubens Lage Cruz, funcionário do Tribunal de Contas da União. O recém-nascido é neto do sr. Agenor Afonso Cruz, do Ministério da Fazenda.

BODAS DE PRATA

Os filhos do casal Mário Cunha, festejando as bodas de prata de seus pais — Mário Cunha e Maria dos Anjos M. Cunha — mandam celebrar missa em ação de graças, hoje, às 18h, na Igreja Coração de Maria, no Méier, recepcionando, logo após ao ato de fé cristã, os convidados, na residência da família.

— O casal José Alves Penha e sra. Nair Alves Penha celebra, hoje, suas bodas de prata. Comemorando a data oferece aos seus amigos e parentes recepção, na residência, à R. Eliseu Visconti, no Catumbi.

— Completa hoje, seu 25.° aniversário nupcial o casal, sr. Orlando Pires Vieira e sra. Nice da Silva Vieira. Por tão auspicioso acontecimento, foi realizada uma sessão solene no Abrigo "Tereza Cristina", de cuja diretoria fazem parte.

BODAS DE OURO

Completa hoje, seu 50.° aniversário nupcial o casal, sr. Vitorino da Silva Figueiredo e sra. Ernestina Mendes Figueiredo. Por tão auspicioso acontecimento, seus filhos mandarão rezar missa em ação de graças, às 19h30m, na Igreja São Sebastião, em Quintino Bocaiuva.

HOMENAGENS

Flávio da Costa Brito — Amigos e colegas do sr. Flávio da Costa Brito, por motivo de sua posse no cargo de presidente do Conselho Regional da Guanabara do Serviço Social Rural, vão homenageá-lo com um almôço. A lista de adesões encontra-se com o sr. Eráulio, na Sociedade Nacional de Agricultura.

— **Hilda Magali** — A editôra Melso homenageia a sra. Hilda Magali da Cruz Gusmão, aproveitando a sua data natalícia que hoje transcorre. A homenageada lerá trechos dos originais de seu livro de estréia, em preparação.

COMEMORAÇÕES

Anciãos do Dispensário Irmã Paula — Amanhã, às 11h, no salão do Dispensário Irmã Paula, à Av. Mem de Sá, 271, haverá uma festa para os anciãos mantidos por aquela obra social. Depois do almôço, será realizado um espetáculo artístico. Para a reunião, comemorativa do "Dia do Ancião", transcorrido a 27, Irmã Zoé terá a colaboração de um grupo de Senhoras da Caridade e da generosidade de outras pessoas.

VIAJANTES

Regressou da França o sr. Emmanoel Bloch, alto comerciante do Rio de Janeiro.

MISSAS

Gen. médico dr. Otávio Salema Garção Ribeiro — Será celebrada na próxima segunda-feira, às 10h., na Igreja de Santa Luzia, missa de 30.° dia, por alma do general médico dr. Otávio Salema Garção Ribeiro, mandada rezar por sua família.

— **Sra. Leonor de Souza Maciel** — No altar-mor da Igreja de Santa Rita será rezada, 3.ª-feira próxima, dia 3 de outubro, às 10 horas, missa in memoriam da sra. Leonor de Souza Maciel, mãe do jornalista Djalma Maciel, pelo transcurso do 12.° aniversário de seu falecimento.

Livros novos

Tratado de Direito Privado — de Pontes de Miranda — Edição Borsoi — 1961.

Mais um livro de Direito que Pontes de Miranda escreve e faz publicar é sempre uma notícia de curiosidade e interêsse para os meios da grande cultura jurídica do país. Porque o autor, jurisconsulto e antigo magistrado, que foi também embaixador do Brasil, prêmio Teixeira de Freitas, do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e de Literatura, da Academia Brasileira de Letras, é bastante conhecido pelas suas obras que passam de cinqüenta volumes. E' um nome consagrado nos domínios da Ciência Jurídica, da Filosofia, da Sociologia e da Crítica Literária.

No seu livro de agora — *Tratado de Direito Privado*, parte especial, abrangendo o Direito das Obrigações, Negócios Jurídicos Unilaterais, Direito Cambiário e Letras de Câmbio, o jurisconsulto Pontes de Miranda investiga, expõe, comenta e apresenta soluções de numerosos e múltiplos problemas para o que está superiormente aparelhado. São ensinamentos objetivos na conformidade da moderna doutrina e em correspondência com a legislação nacional e estrangeira e a jurisprudência dos tribunais.

E' livro de saber. Ao autor, não falta autoridade para ensinar. Incontestàvelmente, Pontes de Miranda aumenta com êsse Tratado a sua valiosa contribuição à cultura jurídica do país.

M. P. F.

Viajou para a Alemanha, pela "Lufthansa", o psicanalista Werner Walter Kemper, que reside no Brasil há mais de treze anos. Pelos valiosos serviços prestados ao nosso país, é portador da Ordem do Cruzeiro do Sul, com a qual foi condecorado pelo presidente da República.

Cinema

Sob Dez Bandeiras

(Sotto Dieci Bandiere/ou Under Ten Flags)

◆ Direção de Duilio Coletti ● Roteiro de Duilio Coletti, Vittoriano Petrilli, Ulich Mohr e Conrad Bercovici, baseado no livro do capitão Bernhard Rogge e Wolfgang Frank ● Diálogos adicionais de William Douglas Home ● Fotografia de Aldo Tonti ● Música de Nino Rota ● Elenco: Van Heflin, Charles Laughton, John Ericson, Mylène Demongeot, Cecil Parker, Folco Lulli, Alex Nicol, Eleonora Rossi-Drago, Lian Redmond, Peter Carten, Gregoire Aslan, Gerônimo Meynier — Dino de Laurentiis, Paramount, 111 minutos, 1960.

Sotto Dieci Bandiere (Sob Dez Bandeiras) é mais um exemplar da série (já numerosa) de filmes baseados em acontecimentos verídicos ocorridos durante a II Guerra Mundial. A história relatada nesta produção italiana, a exemplo de outras extraídas da mesma fonte, em nada fica a dever às elaboradas pela fértil imaginação dos cenaristas. E vem confirmar, mais uma vez, que a realidade e a ficção muitas vêzes se confundem.

Em 1940-41, vários navios de passageiros e de carga foram misteriosamente bombardeados. O alto-comando inglês, em Londres, durante muito tempo mostrou-se incapaz de esclarecer o paradeiro do inimigo e a forma como êle agia. Para o espectador, porém, o mistério se desfaz logo no início da narrativa. Trata-se de um navio de guerra alemão que, graças a uma camuflagem perfeita, aproximava-se dos outros barcos sem despertar suspeita. Afundava, recolhia os sobreviventes e continuava sua caça ao inimigo. Às vêzes, quando se fazia necessário, removia a camuflagem exterior e mudava de "nacionalidade". Causou enormes prejuízos aos aliados durante os 600 dias em que passou cumprindo, com espetacular êxito, essa insólita missão.

Baseia-se **Sotto Dieci Bandiere** no depoimento do próprio homem que viveu e executou essa incrível aventura: o capitão Bernhard Rogge que, atualmente, serve como almirante nas fôrças da NATO. Êste herói alemão, personificado na tela por Van Heflin, surge como antinazista e evidenciando grande sentimento humanitário. Apesar de não concordar com os métodos de Hitler, inclusive na questão racial (vide o exemplo do casal judeu), não se pode acusá-lo de traidor ou inepto. Seu comportamento, do ponto de vista militar, aproxima-se daquele comandante interpretado por Curd Jurgens em **A Rapôsa do Mar**. Sua conduta pessoal, entretanto, nos parece um tanto discutível: lembra mais um franciscano do que um militar.

O desenvolvimento da narrativa de **Sotto Dieci Bandiere** é, sob o aspecto militar, semelhante ao processo usado em **Sink the Bismarck** (Afundem o Bismarck!). As manobras marítimas são focalizadas através dos mapas do alto-comando inglês. A câmara pula de um lado para outro. Acompanha, passo a passo, a tenaz perseguição comandada, na sala de operações, pelo almirante Russell (Charles Laughton). Ao mesmo tempo, focaliza os esforços do capitão alemão para escapar ao formidável bloqueio e as sucessivas armadilhas britânicas. É uma batalha em que os canhões cedem lugar à inteligência.

A direção de Duilio Coletti, entretanto, trava com sua falta de inspiração o crescendo dramático da narrativa e não tem a firmeza artesanal que o assunto exigia. **Sotto Dieci Bandiere** é um filme descozido, sem lances brilhantes, a que se assiste sem emoção. Mas onde, às vêzes, como na seqüência em que o agente americano (Alex Nicol) vai roubar o código alemão, a tensão natural do assunto se faz sentir. Sua escolha para representar a Itália no festival de Berlim deve-se, evidentemente, à forma como os alemães são tratados.

Charles Laughton, entre os nomes famosos integrantes do elenco internacional, é a figura mais expressiva. O veterano e excelente ator, inteiramente à vontade, "rouba" tôdas as cenas em que aparece. Êsse, aliás, é um velho costume seu. Mais abaixo, em papel pequeno, surge o competente Cecil Parker. Van Heflin, embora não esteja mal, também não impressiona. O mesmo já não acontece com o americano John Ericson que tenta, sem êxito, passar por um oficial que segue de olhos fechados os mandamentos da suástica.

A parte feminina está defendida pela italiana Eleonora Rossi-Drago e a francesa Mylène Demongeot. A primeira, estrêla de outro filme de Duilio Coletti (**Os Sete do Inferno**), aparece **desglamorizada** no papel da judia que tem um filho a bordo do navio alemão. Mylène atravessa sensualmente a narrativa e, tendo como desculpa o calor, passa o tempo de **short** e **bikini**. É um **show** agradável para se ver e admirar. — V. A.

Por Que Devo Morrer?

(Why Must I Die?)

◆ Direção de Roy Del Ruth ● Produção de Richard Bernstein ● Screenplay de George W. Waters e Richard Bernstein, baseado na história do primeiro ● Diálogo adicional de Herbert G. Luft ● Fotografia de Ernest Haller ● Música de Dick La Salle ● Elenco: Terry Moore, Debra Paget, Bert Freed, Julie Reding, Lionel Ames, Richard Le Pore, Selette Cole, Dorothy Levett, Phil Harvey, Fred Sherman — Viscount & Terry Moore, Imperial Filmes, 86 minutos, 1960.

Why Must I Die? (Por Que Devo Morrer?) segue de perto a trilha percorrida por **I Want to Live** (Eu Quero Viver) e tem como objetivo o mesmo alvo: a pena de morte. Não obstante a identificação temática, a realização do veterano Roy Del Ruth não suporta o mais leve confronto com a admirável e audaciosa obra de Robert Wise. O mesmo acontece entre o desempenho de Terry Moore e o de Susan Hayward. A distância que separa os dois filmes é ainda maior do que a existente entre a interpretação das duas atrizes.

A parte inicial da narrativa de **Why Must I Die?** ronda em território pertencente ao **thriller**. Terry Moore, filha de um velho (Fred Sherman) arrombador de cofres, resolve abandonar o pai e o namorado (Lionel Ames) para dedicar-se à carreira de cantora. Já se acha em boa situação financeira, prestes a casar-se com o proprietário (Phil Harvey) da **boîte**, quando seu velho companheiro reaparece em cena com uma sócia (Debra Paget). Terry é forçada a ajudá-los a "limpar" o cofre. O mais grave: é apontada como responsável pela morte do dono da **boîte**, assassinado pela perversa Debra. Em seguida, é condenada à morte por êsse crime.

Daí em diante, com a ação localizada dentro da prisão, **Why Must I Die?** se esforça inùtilmente para reproduzir o sinistro ritual da morte focalizado em **I Want to Live**. A direção de Roy Del Ruth, mais do que em qualquer outro momento, mostra-se então insuficiente para criar o ambiente e o realismo exigido pelo assunto. A longa caminhada de Terry Moore pelo corredor da morte, esticada até o ponto de saturação numa tentativa de fabricar o **suspense**, é uma seqüência forçada, assim como o súbito arrependimento de Debra Paget e sua carreira pelos corredores da prisão em busca da inocente condenada a morrer na cadeira elétrica.

O libelo contra a pena de morte exposto em **Why Must I Die?** chega à tela sem fôrça dramática e envolvido por impertinente camada de artificialismo. A trama arquitetada pela dupla George W. Waters e Richard Bernstein é construída através de incidentes banais e explorados com regular freqüência na área do **thriller**. A direção de Roy Del Ruth jamais fura a barreira rotineira a que tôda a narrativa está condicionada. O inglês J. Lee Thompson, embora sem marcar um tento dentro do assunto, saiu-se melhor do que Roy Del Ruth em seu **Yield to the Night** (Meu Amor, Minha Ruína).

O elenco de **Why Must I Die?** também não está a salvo de sérias restrições. Terry Moore, coprodutora do filme, deve ter escolhido êste personagem pensando no cobiçado **Oscar** a que Susan Hayward fêz jus em papel semelhante. Acontece, porém, que Terry nunca foi atriz de recursos dramáticos e nem tem o talento de Susan. Debra Paget, vista em uma dança erótica em **O Tigre da Índia**, aparece agora sem aquêle **charme** e em atuação digna do falso personagem que vive sem convicção. No restante do elenco, integrado por atôres inexpressivos, ninguém se faz notar. — V.A.

Esquina Sonora

RÒSSINI PINTO

Miúdos

"**Os Cometas**" festejaram ontem, uma vez mais, seu primeiro aniversário de atividades artísticas, num "show" que foi realizado, no estádio do Oriente F. C., em Santa Cruz, e que contou com a presença dos disc-jóqueis **Luiz de Carvalho** e **Roberto Muniz** (o "feliz"), além de vários cantores. ● A TV inglêsa está anunciando que vai contratar o cantor-compositor **Paul Anka**. ● ator britânico **Alec Guinness** vai gravar um LP com narrações para a Columbia novaiorquina. ● Quando vai fazer suas gravações, a cantora **Brenda Lee**, a exemplo de **Pat Boone**, deixa os sapatos do lado de fora do estúdio. ● O autor de "Exodus", a canção de grande sucesso internacional, **Ernest Gold**, mudou-se para uma grande mansão em Beverly Hills; Gold há um ano atrás morava num bangalô na Avenida La Brea, em Hollywood. ● Tôda vez que tem de gravar, **Frank Sinatra** usa chapéu diante dos microfones do estúdio; isso é objeto de chacota dos músicos e pessoal técnico da gravadora de Sinatra.

Parada de Sucessos

Entre os discos mais ouvidos e procurados nas lojas especializadas, estão os seguintes:

- ● FAZ-ME RIR (Edith Veiga — Chantecler)
- ● BAT MASTERSON (Carlos Gonzaga — Victor)
- ● RUNAWAY (Del Shannen — London)
- ● NOITE DE SAUDADE ✡ (Nelson Gonçalves — Victor)
- ● MOLIENDO CAFE' (Poly — Chantecler)
- ● GREENFIELDS (Brothers Four — Columbia)
- ● TENHO CIÚME DE TUDO ✡ (Orlando Dias — Odeon)
- ● OLGA ✡ (Cometas — Sideral)
- ● DINAH ✡ (Jlério Moraes — Tiger)
- ● QUANDO CORRE UMA ESTRELA ✡ (Marlon Duarte — Copacabana)

(✡) — Música brasileira

Complexo de Julie London

Apesar dos seus anos de experiência no "show business", a cantora Julie London continua sofrendo de mêdo do palco e de profundo complexo de inferioridade. Há tempos, JL ganhou um enfeite de ouro para o seu bracelete, onde se lê: "JLIW", significando: "Julie London Is Wonderful" (Julie London é maravilhosa).

A bela atriz-cantora olha o aderêço quando está para entrar no palco e só então se sente segura e despreocupada.

O sucesso do dia

Faz-me rir

(Me da risa)

Bolero, de Francisco Yoni & Edmundo Arias. Versão brasileira, de Teixeira Filho. Gravacões, de Edith Veiga, de Eladir Pôrto, de Hebe Camargo, etc.

Como podes pensar que eu te [quero
Como podes sonhar com meu [amor
Se uma vez eu te dei meu [carinho
E a tua ilusão, encheu-me de dor

Não é dizer que eu sou vaidosa
Mas estou orgulhosa de ser
A mulher que outros homens [pretendem
E a ti já não quero voltar a [querer

Faz-me rir o que andas dizendo
Que te adore e morro por ti
Não te enganes dizendo mentiras
Não te enganes, não me faças [rir

Até parece impossível que um [dia
Fôste o homem sonhado por mim
Esta cínica farsa de agora
Faz-me rir, faz-me rir.

Decote quase esmaga E. Taylor

ROMA, 29 — A atriz Elizabeth Taylor, com um traje prateado de soirée e um decote até à cintura, quase foi esmagada ontem à noite por multidão de admiradores italianos, quando saía do Teatro Sixtina, nesta Capital, depois de receber uma distinção dos jornalistas da Itália.

A atriz foi salva por seu marido, Eddie Fisher, que aos empurrões abriu caminho através da multidão a fim de pô-la num automóvel e mantê-la ali até que surgisse socorro.

Aviação

Realizou-se ontem o almôço mensal de confraternização da "Família Aviatória" organizado pela "Trans Atlantica Argentina" ao qual compareceram 89 membros entre os "associados" e diretores da Aeronáutica Civil, oficiais da FAB da U S A F; adidos aeronáuticos de Portugal e da Argentina e a artista Irma Alvarez, a qual fêz os sorteios dos brindes: O próximo amôço será organizado pela "Alitalia", na pessoa do sr. Giuseppe Piuma. Na foto: o sr. Walter Ribeiro, diretor da Trans Atlantica Argentina" tendo à sua direita o eng. Chrysantho Seabra Fagundes, diretor de Engenharia da Aeronáutica e, à esquerda, o sr. Trajano F. Reis, diretor da Divisão Legal da Aeronáutica Civil

"KLM"

A "KLM" deverá inaugurar o serviço a jato ligando Amsterdão à América do Sul no dia 1.º de julho de 1962.

"CARAVELLE"

Podemos adiantar que o acidente ocorrido com o avião "Caravelle" em Brasília, anteontem, foi ocasionado por uma manobra brusca, manifestando-se forte tendência para a esquerda que não pôde ser controlada pelos pilotos. O avião saiu da pista, ocasião em que ocorreu o incêndio que determinou a perda total da aeronave. O fogo não foi iniciado nas turbinas, o que pôde ser verificado, pois estavam intactas e puderam ser "viradas" a mão.

"HOVERCRAFTS"

SWINDON — A "Vickers Armstrong" começará no próximo ano a fabricar "Hovercrafts" comerciais de 24 lugares, devendo o primeiro, para demonstrações, estar pronto na primavera. O modêlo ora em construção denomina-se "VA-3", pesará 10 t, e terá velocidade de cruzeiro de 112 km|h. Tem a forma de um barco, pode permanecer parado e deslizar lentamente ou com rapidez (BNS).

"PLUNA"

No dia 10 de novembro a "PLUNA" (Primeiras Linéas Uruguaias de Navegacion Aérea) completará o 25.º aniversário de sua fundação e 1.º aniversário de sua rota para o Brasil. O sr. Carlos Baranda representante da companhia informou que o almôço da "Familia Aviatória" do mês de novembro será organizado pela "PLUNA".

"AIR FRANCE"

Comemora-se hoje o 1.º aniversário da entrada dos "Boeing-707" (jatos) nos serviços da "Air France" da América do Sul. Nesse período, foram feitas 106 viagens entre Paris e Buenos Aires tendo sido transportados 19.189 passageiros. A partir de 1.º de novembro, o terminal da linha sul-americana passará a ser Santiago do Chile.

"ALOUETTE"

A "Sud Aviation" informou ontem, em Paris, que recebeu encomenda de mais dois helicópteros "Alouette — SE-3130" para o Japão. A produção ficou assim de 18 unidades mensais, representando uma encomenda total de 385 helicópteros distribuídos em 25 países.

"SBAC"

A Sociedade dos Construtores Aeronáuticos Britânicos (SBAC) divulgou, ontem, em Londres, através o "BNS", que a indústria aeronáutica britânica havia exportado 111 milhões de dólares, sendo que 47 milhões realizadas na "área do dólar" nos primeiros oito meses dêste ano. Quanto aos motores, as encomendas foram de 37.700 milhões de libras. Aviões completos e peças sobressalentes atingiram ao total de 45.300 milhões de libras.

"SEMANA DA ASA"

O Touring Clube do Brasil fará, como nos anos anteriores, um concurso de monografias escolares para alunos do ciclo ginasial durante as comemorações da "Semana da Asa" com prêmios de 10, 5 e 3 mil cruzeiros.

A semelhança do que já ocorre em Recife, Fortaleza, São Luiz no Maranhão e Belém, também Manaus passou a contar com o DC-7C nas suas ligações com o Rio de Janeiro. O nôvo serviço da Panair utilizando avião de características mais avançadas entre os aparelhos convencionais e que, até há pouco, servia nas rotas internacionais, foi ontem inaugurado, participando do vôo o sr. Paulo Sampaio (à direita), presidente da Panair, e seu assistente, sr. Lourival Nobre de Almeida (à esquerda)

REUNIÃO

No próximo dia 5, às 17 h, haverá reunião da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Clube do Brasil a fim de preparar o programa comemorativo das cerimônias da "Semana da Asa de 1961".

A fim de participar do 12º. Congresso Internacional de Astronáutica que se realiza depois de amanhã, em Washington, D.C., segue amanhã para os EUA o nosso companheiro José Garcia de Souza (foto), redator aeronáutico dêste jornal.

Balanço de uma temporada...

Cont. da 3.ª pág. do 1.º cad.

meira dama do teatro americano, que fas a mãe com muita sinceridade e graça, e principalmente The skin of our teeth, de Thorton Wilder, o autor da "Ponte de São Luiz", transcrição engenhosa dos tempos atômicos da história de Adão e Eva (e também da serpente). Essa peça, criada em 1943 por Elia Kazan, é o clássico do modernismo americano. Dürrenmatt, o autor suíço-alemão agora em moda em Paris, deve-lhe tudo, diz-se.

Depois, no Vieux Colombier, (porque o sucesso obrigou o Teatro das Nações a representar consecutivamente em dois palcos) a Alemanha apresentou uma (honesta companhia, a do Schleswig-Theater de Celle em Guerniss, de Arrabal (um Ionesco mais comprometido), e Nach Kasan, que lembra curiosamente um dos sucessos de Piscoff e Michel Simon (o outro) na Comédie des Champs-Elysées cêrca de 1936, "Au grand large" (Outward Bound)

Seguiu-se, sempre no Vieux Colombier, uma peça boa, os "Lamentos do Cego", de Luís Alberto Heiremans, levada com brio pelo "Teatro Experimental do Chile". E' uma transposição para a vida de hoje da busca dos três Reis Magos. Peça otimista, de certo modo "Godot chegou". Observação: convém assinalar a fase propício o laço existente entre as peças católicas (de vanguarda) de Suassuna (Auto da Compadecida), de Bonaventura, da Colômbia, apresentada no ano passado, e esta de Alberto Heiremans, do Chile. Essa mistura de boa vontade cristã e de humour lembra as criações de Copeau no Vieux Colombier, em particular as peças de Henri Ghéon e André Obey. Mas, bem entendido, Brecht passou por aí.

Pelo Teatro Stabile de Torino, uma espantosa peça de 1835, do paduano Francesco Recico, dito Ruzante, La Moschetta (A Paceira). La Moschetta nos transporta a um meio camponês elementar mas saboroso (o oposto dos delambidos camponeses franceses de Robin et Marion ou do Roman de Renard). Os tipos dos personagens parecem fixados para tôda a eternidade: uma coquete, os astuciosos, um cocu, enfim um Miles gloriosus (um mata-mouros, valentão). Mas já a fala rija, livre, até agressiva de Ruzante, deixa antever as revoltas shakesperianas e molierescas.

Em fins de junho tivemos os espetáculos mais originais da temporada do Teatro das Nações, os do Living Theater of New York (off-Broadway). Ou se gosta, ou não se gosta. Mas não se lhes pode recusar um estilo. O Living apresentou em Paris um Brecht de juventude, No jângal das cidades. Depois uma peça em "sketchs" do poeta William Carlos Williams, Many Loves. Mas principalmente a peça já conhecida através do cinema, de Jack Gelber sôbre os entorpecentes e seus consumidores, The connection, que foi um triunfo em Nova York em 1959. Nessa última peça não se passa exatamente nada: viciados esperam the connection, ou seja o intermediário que lhes fornece o veneno e êles se definem nessa espera. E' tudo. Mas a companhia do Living Theater comunica a essa peça sem espessura seu estilo particular, que consiste essencialmente em desmistificar o teatro e a abolir entre os atôres e os espectadores o fôsso da orquestra, a ribalta e até a cortina. E assim que, logo que se entra na sala do teatro, dez minutos antes do espetáculo, os atôres já estão se movimentando em cena sob a luz glauca de uma lâmpada verde. Pouco a pouco a representação se organiza, as luzes da sala se apagam, mas os personagens vão e vêm constantemente da platéia ao palco e do palco à platéia. Enfim, músicos de jazz — supostamente drogados também, para verossimilhança — trazem ao contexto sua fôrça particular. Será a supressão da fronteira palco-platéia? Será o efeito mágico do saxofone e da bateria? Em todo caso, o espectador, pouco a pouco, entra no jogo, no sentido etimológico da expressão. O teatro, aqui, esforçando-se por desmistificar, leva à mais envolvente das mistificações. O Living Theater obteve, em fim de temporada, o "Grande Prêmio do Teatro de Pesquisa", concedido pelo "Círculo Internacional da Crítica Jovem pela pesquisa artística e o Intercâmbio Cultural".

A extraordinária A última fita, de Beckett, inspirou à um jovem compositor que vive em Paris, Marcel Mihalovici, e William Dooley cantou maravilhosamente o papel de Krapp numa mise-en-scène organizada pela Ópera de Bielefeld.

Passo por cima das representações secundárias para chegar aos dois últimos espetáculos, Le Balcon, de Jean Genet, levado em cenários, vestuários e principalmente grimaces expressionistas pelo Volkstheater de Viena. Não gostei nada: a peça sendo intrinsecamente mal construída e cheia de contradições, a apresentação francesa comedida, e ano passado no Gymnase com Marie Bell e Loleh Bellon, na mise-en-scène de Peter Brooks, corrigia certas inverossimilhanças, mas não aqui, onde a mentira foi exagerada até à caricatura.

Último espetáculo, uma estréia de John Osborne, o autor de The Entertainer, pelo English Stage Company, sôbre a vida de Lutero. A peça, por demais didática, é bem feita e bem apresentada numa mise-en-scène à la Vilar. Albert Finney fez com calor o papel de Lutero.

Ao lado das conferências-debates e das leituras-espetáculo, houve uma inovação êste ano, na Praça do Chatelet; a Universidade do Teatro das Nações, reunindo durante um mês 100 alunos pertencentes a 20 nações diferentes: cursos da manhã, conferências, visitas, principalmente participação nas montagens, iluminação, etc., nas representações do Teatro das Nações.

Evidentemente, lá pela altura do dia 10 de julho, o espectador sai um pouco atordoado pelas 26 representações oferecidas pelas 20 companhias pertencentes a 18 países diferentes. Mas aprendeu qualquer coisa que os medíocres espetáculos, ditos de boulevard de Rouzain (Les Glorieuses), de Achard (L'Idiote), de trechos escolhidos de G.B.S. sob o título de Cher Menteur e as inumeráveis reprises não lhe poderiam trazer. A reter, no entanto, dentro dessa morna temporada parisiense, uma extraordinária repri-

Oportunidades de hoje

Sábado, 30 de setembro de 1961

OS QUE NASCERAM HOJE são possuidores de grande imaginação, inteligentes e adoram a vida do ar junto à família e filhos. Capazes de assumir suas responsabilidades, são ótimos chefes de família, gerentes de firmas, políticos e professôres.

CARNEIRO — março 21 a abril 20 — Fim de semana tranqüilo sob a proteção do planêta Marte em ótima posição zodiacal. Procure divertir-se e recuperar-se das energias perdidas durante a semana.

TOURO — abril 21 a maio 21 — Procure ser mais calmo, evitando seus momentos temperamentais que tantos prejuízos já lhe causaram. A posição dos astros aconselha prudência em tôdas as suas atitudes.

GÊMEOS — maio 22 a junho 21 — Influências amistosas, mas tenha calma com certas atitudes e atos. Embora o planêta Marte se encontre numa situação positiva, é possível que, à tarde, venham a surgir alguns aborrecimentos.

CANCER — junho 22 a julho 23 — As influências planetárias exigem calma, compreensão e cooperação. Isso, contudo, não significa que possa lhe ocorrer algo de desagradável neste período, favorável no campo sentimental.

LEÃO — julho 24 a agôsto 23 — O planêta Júpiter e o Sol dominam seu zodíaco. Assim, aceite de ambos o que melhor lhe oferecem, sem se preocupar com pequenos detalhes e insignificâncias. Trate de certos problemas de caráter doméstico, que exigem sua atenção.

VIRGEM — agôsto 24 a setembro 23 — Procure ter mais sistema em sua vida, mais lógica e tolerância. O planêta Vênus aconselha, por outro lado, certa cautela com determinados assuntos ligados ao sexo oposto.

BALANÇA — setembro 24 a outubro 23 — Influências positivas no que se refere à sua saúde. Paz e tranqüilidade no lar, tudo indicando que você terá um calmo fim-de-semana.

ESCORPIÃO — outubro 24 a novembro 22 — Influências neutras, exigindo um certo cuidado de sua parte, especialmente em assuntos financeiros. De sua atitude em relação a uma determinada pessoa muito dependerá o seu futuro.

SAGITÁRIO — novembro 23 a dezembro 21 — O planêta Júpiter está ao seu lado, zelando pela sua felicidade e bem-estar. Procure as influências positivas de "seu" astro para realizar velhas aspirações e desejos íntimos.

CAPRICÓRNIO — dezembro 22 a janeiro 20 — Aproveite sua grande intuição especialmente em relação ao sexo oposto. Uma certa pessoa, ausente há muitos anos, surgirá novamente em sua vida. Contudo, tenha calma e ponderação.

AQUÁRIO — janeiro 21 a fevereiro 19 — Procure dominar a sua natural inclinação à solidão; procure ser mais social; manter suas amizades e não se deixe levar pelo pessimismo. A vida só tem valor quando vivida em companhia dos outros.

PEIXES — Período de incertezas, intrigas e aborrecimentos, pois o planêta Netuno encontra-se numa posição inteiramente desfavorável. Procure manter-se calmo e agir com uma certa compreensão, pois só assim poderá ser feliz.

Inaugurada exposição de Goya

MADRI — Uma exposição de arte de cem quadros e desenhos de Goya, pertencentes em sua maioria a coleções particulares e Conventos, foi inaugurada em Madri, no Museu de Reproduções Artísticas.

Ensino

Roteiro Universitário

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Durante as solenidades comemorativas do 71.º aniversário de fundação da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, tivemos oportunidade de palestrar com a diretora do estabelecimento, Cleíça de Pontes, que nos mostrou diversas instalações da escola. Frisou a diretora da Alfredo Pinto a precariedade das instalações da mais antiga escola de enfermagem do país e as dificuldades orçamentárias por que passa a mesma. Aliás, com o desmembramento do Ministério de Educação e Saúde, a escola, em vez de ser deslocada para o âmbito da educação, ficou no da saúde, o que prejudica um pouco o seu desenvolvimento. Atualmente a direção da escola trabalha no sentido de melhorar suas instalações e divulgar mais suas atividades a fim de atrair um maior número de alunas. O curso é de nível superior e dois têrços das alunas ficam internadas. O regime é de tempo integral.

Curso de Aperfeiçoamento Social

Recebemos da Socila amável convite para visitarmos suas novas instalações na Avenida Copacabana 1120, 3.º andar. A Sociedade Civil de Intercâmbio Literário e Artístico dirigida pela senhora Maria Augusta Pinto, trabalha intensamente com Teatro, Cinema, Rádio, Televisão, Shows e Modêlos, preparando jovens para as mais difíceis apresentações. Brevemente a SOCILA inaugurará o Curso de Aperfeiçoamento Social, com introdução de novas matérias. Agradecemos também a bôlsa oferecida para pessoa por nós indicada.

Water-pólo universitário

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos realizará uma campanha para o desenvolvimento do Water-pólo Universitário, com a finalidade de proporcionar o aprendizado de sua técnica e dos princípios básicos. A cadeira de desportos Aquáticos e Náuticos será dirigida pelo prof. Alencar de Carvalho. Cada unidade Universitária através das suas Associações Atléticas, poderá increver no máximo 10 candidatos só sendo aceitos os que não estiverem vinculados a clubes esportivos. A Campanha será iniciada no dia 11 de outubro, e terá a duração de 6 semanas, com 2 aulas por semana, às 4.as e 6.as feiras, das 16h30m, às 18h30m e serão desligados os que completarem 3 faltas. As inscrições devem ser enviadas para a secretaria da Escola, Av. Wenceslau Braz, 49.

Danças Folclóricas Brasileiras

Acham-se abertas, na secretaria da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, para alunas, professôras de Educação Física e demais interessadas, as matrículas para o Curso de Danças Folclóricas Brasileiras, cujas aulas serão ministradas às têrças, e quintas-feiras, das 18 às 19h 30m, de 15 de outubro à 10 de novembro.

Faculdade Católica de Direito

Cátedra de Direito Internacional Público: Tendo sido o titular da cátedra de Direito Internacional, prof. Linneu de Albuquerque Mello, nomeado consultor-jurídico da delegação governamental do Brasil à Assembléia da ONU, o diretor da Faculdade Católica de Direito indicou para substituí-lo, durante os meses de impedimento, o prof. Roberto Piragibe da Fonseca.

"Um estranho bate à porta"

Para prover ao fundo de reservas do Departamento de Assistência Judiciária da Faculdade Católica de Direito, está programada para o próximo dia 4 de outubro, às 21 h, a pré-estréia da peça de Meli Dinelli, na tradução de Magalhães Júnior. "Um estranho bate à porta". A peça conta com a direção de Sérgio Cardoso, êle próprio participando também do elenco, ao lado de Henriete Morineau.

Doutorandos de 1936

Nôvo presidente do CACS

O acadêmico Nereu Yomar Duarte da Silva foi eleito, por esmagadora maioria, presidente do Centro Acadêmico Coelho de Souza, da Faculdade Nacional de Odontologia. A chapa vencedora estava assim constituída: Luiz Paulo Santos Salgado (vice), Roberto Herman Tanhauser (secretário-geral), Humberto da Cruz Senna (1.º secretário), Marcus Vinícius Barreto (2.º secretário), Zoio Castilho (tesoureiro) e Clemente Preciado (2.º tesoureiro).

Curso de Cancerologia

A Secretaria de Saúde e Assistência, em colaboração com a Universidade do Rio de Janeiro, promoverá curso de Cancerologia Geral no Anfiteatro do Hospital Geral Souza Aguiar. O curso foi organizado pelo prof. Sadi Silvio Levy, com a colaboração dos drs. Roosevelt Ribeiro e Cândido Benedito de Oliveira Ribeiro. Será iniciado no dia 2 de outubro, terminará no dia 10 e as aulas serão realizadas diàriamente, das 11 às 12 h, com demonstrações práticas. Serão convidados especialistas de renome para a maioria das aulas. As inscrições poderão ser feitas no Centro de Estudos Regionais do Hospital Geral Souza Aguiar (Praça da República 111.

Esperanto em Campo Grande

Domingo haverá uma reunião dos Diplomandos do Curso Rural, às 10 h, para tratar, com o sr. Paulino Rodrigues Ferreira, de assuntos urgentes, referentes à formatura.

Tolerância para as faltas

O Sindicato dos Professôres de Pôrto Alegre enviou ofício ao ministro da Educação, solicitando tolerância para os dias letivos em que as escolas não funcionaram em virtude da crise político-militar, a fim de que não sofra alteração a data do término do ano escolar.

da EMC

O professor Alberto Soares Meireles, da Escola de Medicina e Cirurgia, pede o comparecimento dos doutorandos de 1936 na secretaria do Hospital Hanemaniano para tratar da programação dos festejos do 25.º aniversário de formatura.

Advertência a baderneiros

Chegou ao nosso conhecimento que alguns alunos de uma das faculdades da Guanabara foram suspensos pelo Diretório Acadêmico de sua faculdade, e pela própria faculdade, por atitudes incompatíveis com a dignidade da carreira que escolheram. Não conformados com a punição, continuam provocando não só o Diretório como também outros colegas, baseados no fato de serem filhos e parentes de figuras importantes. Os insubordinados, cujos nomes calamos mas que em breve seremos obrigados a publicar, chegaram à ameaça de agredir fisicamente o presidente do DA, por manter as punições. O que admira é que um dêsses alunos é formado em Direito, e outro é parente de catedrático da Universidade que freqüenta. A última provocação foi feita esta semana, na Praia Vermelha, por um aluno "boliviano" do grupo, que insultou um seu colega de negro e tentou agredi-lo, tendo, porém, recebido o castigo merecido. Esta é a última advertência que fazemos aos baderneiros que ainda êste ano pretendem receber o título de doutor.

Lahir Short de Azevedo

Os funcionários do Ministério da Educação e Cultura vão prestar, no próximo dia 1.º de outubro homenagem ao dr. Lahir Short de Azevedo, diretor do Pessoal do Departamento de Administração daquela Secretaria de Estado, pelo transcurso do décimo aniversário de sua gestão naquele órgão.

Funcionário dos mais categorizados, o homenageado, durante o decênio de sua administração, imprimiu ao setor que lhe está confiado ação dinâmica e métodos de racionalização de serviços que o credenciaram a colaborar com a administração dos oito últimos titulares daquela Pasta, no desempenho de árduas e delicadas tarefas. Daí, a homenagem a lhe ser prestada, cujo programa é o seguinte: às 10 horas — Missa em ação de graças, na Casa da Comerciária, na Rua das Laranjeiras n.º 374; às 15 horas — Disputa da Taça "Lahir Short de Azevedo", com o prélio futebolístico entre as equipes do Grêmio Recreativo Educação e Cultura (GREC) e do Grêmio Azteca, a realizar-se na praça de esportes da Escola Técnica Nacional; às 20 horas — Jantar, na Churrascaria Camponesa, na Praia de Botafogo.

ABONO DE FALTA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

O ministro da Educação e Cultura autorizou o abono de faltas de universitários, ocorridas no período de 25 de agôsto a 9 de setembro corrente, atendendo, assim, aos apelos dos estudantes durante os recentes acontecimentos políticos.

HELL APARECE EM TURMA ACESSÍVEL

O filho de Téléférique tem trabalho para dominar a companhia — Brutus, mesmo forçando turma, está em condições de ser o vencedor — Flaninguete é o candidato do retrospecto — Programa — Montarias oficiais — Forfaits — Palpites

Um bom programa teremos na tarde de hoje, destacando-se a eliminatória dos mais novos e a de quatro anos de três a cinco vitórias. Na primeira, é amplo o domínio da parelha Brutus-Brumado. Brutus, mesmo forçando turma, tem condições de vitória, de vez que é um animal que, nos exercícios, sempre se mostrou superior ao companheiro, e êste, por sua vez, vem de uma carreira cheia de percalços na grama, onde parece render menos. Agora, na areia, encontra boa oportunidade de confirmar os bons trabalhos que também costuma produzir.

Na carreira de quatro anos, encontramos um campo equilibrado onde Alpes, Quotidien, Pargo, Nautilus e Atis aparece em condições de igualdade. Qualquer dêles pode ser o vencedor, de vez que são corredores de boa categoria. A reunião está marcada para às 13 horas e 40 minutos e o último páreo será corrido às 17 horas e 30 minutos. Até às 18 horas de ontem eram os seguintes os forfaits: Roseclair, Novelty, Zangão, Kabum, Dinar e Estilhaço.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 13h40m — 1.300 METROS — Cr$ 100.000,00.

1 — 1 Pin-Up, O. Machado .... 54 Em 17-12-60 1º/ 7 de Brisamar e Teimosa em 1.300 AL 96" 3/5.
2 Sayonara, S. Reis .... 56 Em 21- 9-61 4º/ 8 de Margarita e F. Bleu em 1.300 NL 82" 4/5.
2 — 3 Fleur Bleu, A. Barroso .. 51 Em 21- 9-61 2º/ 8 de Margarita e Parábola em 1.300 NL 82" 4/5.
4 Miss Boneca, F. Conceição 54 Em 21- 9-61 7º/ 8 de Margarita e F. Bleu em 1.300 NL 82" 4/5.
3 — 5 Estância, C. A. Souza .. 56 Em 14- 9-61 5º/10 de Candoca e Margarita em 1.500 NL 97" 2/5.
6 Korista, D. Netto ...... 51 Em 14- 9-61 1º/15 de Jogatina e Vicunha em 1.300 NL 84" 3/5.
7 Frigia, V. Veloso .... 52 Em 23- 9-61 2º/ 9 de E. Tamar e Fauvette em 1.200 AP 77" 3/5.
4 — 8 Ilhota, I. Pinheiro ...... 54 ESTREANTE
9 Apollonia, M. Silva ...... 54 Em 24- 9-61 4º/ 7 de Zalaca e Intruja em 1.600 GL 98".
10 Diavolessa, A. Azevedo .. 51 Em 10- 9-61 1º/16 de P. Onze e Canoa em 1.200 NL 76" 1/5.

2º PAREO — AS 14h10m — 1.500 METROS — Cr$ 100.000,00.

1 — 1 Hell, A. Olivares .... 56 Em 10- 9-61 4º/ 6 de Pegasus e Expert em 1.400 AL 87" 1/10.
2 Kilarney, J. Portilho ... 58 Em 21- 9-61 3º/ 5 de Zambi e Challange em 1.500 NL 95" 3/5.
2 — 3 Dengo, O. Machado ...... 52 Em 21- 9-61 4º/ 5 de Zambi e Challange em 1.500 NL 95" 3/5.
4 Palpiteiro, A. Azevedo . 52 Em 16- 9-61 7º/10 de Glenmore e Pasteur em 1.300 AL 82" 3/5.
3 — 5 Glenmore, F. Conceição . 52 Em 16- 9-61 1º/10 de Pasteur e Zomba em 1.300 AL 82" 3/5.
6 Monje Branco, P. Lima ... 54 Em 23- 9-61 U/ 6 de Zêlo e Etaple em 1.600 AM 101" 8/10.
4 — 7 Bom de Bico, A. Ricardo 58 Em 7- 9-61 7º/10 de Kilarney e Proconsul em 2.000 AU 128" 1/10.
8 Praça Onze, J. Baffica . 50 Em 10- 9-61 1º/16 de Canoa e Margarita em 1.200 NL 76" 1/5.

3º PAREO — AS 14h40m — 1.500 METROS — Cr$ 150.000,00.

1 — 1 Báculo, J. Ramos .... 53 Em 24- 9-61 2º/ 8 de Beaujolais e Inho em 1.400 GL 84" 2/5.
2 — 2 Brumado, M. Silva ...... 56 Em 24- 9-61 4º/ 8 de Beaujolais e Baculo em 1.400 GL 84" 2/5.
" Brutus, A. Santos .... 52 Em 3- 9-61 2º/12 de Brâmane e Bonjardim em 1.400 AL 88" 4/5.
3 — 3 Babão, A. Rosa .... 56 Em 24- 9-61 7º/ 8 de Beaujolais e Báculo em 1.400 GL 84" 2/5.
4 Cochicho, P. Lima .... 53 Em 16- 9-61 2º/ 8 de Ballarico e Beaujolais em 1.200 AL 74" 4/5.
4 — 5 Inho, J. Baffica .... 55 Em 24- 9-61 3º/ 8 de Beaujolais e Báculo em 1.400 em 1400 GL 84 2/5.
6 Roseclair, N. Correrá .... 54 NÃO CORRE
" Blanchette, A. Barroso .. 54 Em 16- 9-61 3º/ 7 de Harmonieuse e Gaivota em 1.200 AL 75".

4º PAREO — AS 15h15m — 1.400 METROS — Cr$ 120.000,00.

1 — 1 Jomba, A. Bolino .... 57 Em 17- 9-61 3º/14 de Anacapri e Dauphine em 1.300 GL 79" 3/5.
2 Loteria, F. Conceição .... 57 Em 16-10-60 U/ 8 de L. Champagne e Juaba em 1.500 GL 93" 4/5.
3 Juréa, A. Azevedo .... 57 Em 17- 9-61 13º/14 de Anacapri e Dauphine em 1.300 GL 79" 3/5.
2 — 4 Amapola, J. Souza ...... 57 Em 21- 9-61 3º/ 8 de D. Pearl e Dauphine em 1.000 NL 63" 3/5.
5 Guerrilha, P. Lima .... 57 Em 21- 9-61 U/ 8 de D. Pearl e Dauphine em 1.000 NL 63" 3/5.
6 Venus, J. Ramos .... 57 Em 17- 9-61 11º/14 de Anacapri e Dauphine em 1.300 GL 79" 3/5.
3 — 7 Isolde, A. Santos ...... 57 Em 21- 9-61 4º/ 8 de D. Pearl e Dauphine em 1.000 NL 63" 3/5.
8 Judy, A. Barroso .... 57 Em 20- 8-61 6º/13 de A. de Gato e Anacapri em 1.300 GL 78" 1/5.
9 Muki, J. Santos .... 57 Em 26- 5-61 12/17 de Q. Ann e Judy em 1.300 NL 83" 2/5.
4 — 10 Alula, A. Olivares ...... 57 Em 17- 9-61 5º/14 de Anacapri e Dauphine em 1.300 GL 79" 3/5.
11 Bijuja, I. Pinheiro ...... 57 Em 17- 9-61 4º/14 de Anacapri e Dauphine em 1.300 GL 79" 3/5.
" Evoli, O. Machado .... 57 Em 17- 9-61 7º/14 de Anacapri e Dauphine em 1.300 GL 79" 3/5.

5º PAREO — AS 15h45m — 1.600 METROS — Cr$ 120.000,00.

1 — 1 Barco, O. Machado ...... 57 Em 23- 9-61 3º/ 8 de Maracaibo e Festivo em 1.500 AP 94" 3/5.
2 Umdo, A. Ricardo .... 57 Em 6-11-60 1º/10 de N. Dourado e Figaro em 1.500 AL 93" 3/5.
2 — 3 Galbion, A. Barroso .... 57 Em 16- 9-61 3º/14 de Zangão e Abril em 1.500 AL 91" 4/5.
4 Envoy, M. Silva .... 57 Em 16- 9-61 9º 14 de Zangão e Abril em 1.500 AL 94" 4/5.
3 — 5 Anil, A. Olivares .... 59 Em 20- 7-61 6º/12 de Atreu e Nautilus em 1.500 AP 97" 2/5.
6 Garay, F. Conceição .... 57 Em 23- 9-61 1º/ 8 de Kosmos e Arguapo em 1.500 AP 96" 3/5.
4 — 7 Festivo, A. Azevedo ...... 57 Em 23- 9-61 2º/ 8 de Maracaibo e Barco em 1.500 AP 94" 3/5.
" Larápio, J. Quintanilha . 57 Em 23- 9-61 4º/ 8 de Maracaibo e Festivo em AP 94" 3/5.

6º PAREO — AS 16h20m — 1.400 METROS — Cr$ 120.000,00 — (BETTING).

1 — 1 Flaninguete, A. G. Silva 57 Em 23- 9-61 3º/ 8 de Quarante e Sunred em 1.400 AM 89" 1/10.
2 Novelty, N. Correrá .... 57 NÃO CORRE
3 El Rei, J. Negrello ...... 57 Em 17- 9-61 6º/12 de Eleosipo e Flaning. em 1.200 GL 78" 4/5.
2 — 4 Lord Whisky, A. Santos . 57 Em 23- 9-61 3º/ 8 de Arabesco e Rumboso em 1.500 AP 96" 3/5.
5 Ready, M. Silva .... 57 Em 7- 9-61 U/13 de Estol e Flaning. em 1.500 AU 96" 4/5.
6 Hudsy, W. Andrade .... 57 Em 2- 7-61 18º/21 de Rumboso e Gepeto em 1.300 AL 83" 1/5.
7 Tintoforte, O. Moura .... 57 Em 24- 9-61 7º/16 de Acapú e Belo Bom em 1.000 AL 63" 4/5.
3 — 8 Cipó, J. Portilho .... 57 Em 14- 9-61 U/12 de Big Boy e Curioso em 1.500 NL 96" 4/5.
9 Fog, A. Ricardo .... 57 Em 24- 9-61 8º/16 de Acapú e Belo Bom em 1.000 AL 63" 4/5.
10 Cafuné, G. Oliveira ...... 57 Em 24- 9-61 9º/16 de Acapú e Belo Bom em 1.000 AL 63" 4/5.
11 Alecu, J. Ramos .... 57 Em 24- 9-61 13º/16 de Acapú e Belo Bom em 1.000 AL 63" 4/5.
4 — 12 Sunstar, A. Azevedo .... 57 Em 17- 9-61 5º/11 de Abas e I. de Madrid em 1.400 AL 88" 2/5.
13 Lee, C. A. Souza .... 57 Em 23- 9-61 7º/ 9 de Quarant e Sunred em 1.400 AM 89" 1/10.
14 Zingaro, L. Santos ...... 57 Em 23- 9-61 8º/ 9 de Quarant e Sunred em 1.400 AM 89" 1/10.
15 Nardal, J. Tinoco .... 57 Em 4- 3-61 6º/ 9 de Amalfi e Nesplei em 1.200 AM 76".

7º PAREO — AS — 16h55m — 1.300 METROS — (VARIANTE) — (BETTING) — Cr$ 100.000,00.

1 — 1 Pargo, A. Olivares ...... 52 Em 17- 9-61 2º/ 8 de Q. Boy e Alpes em 1.300 GL 77" 4/5.
2 Nautilus, P. Lima ...... 52 Em 27- 8-61 1º/ 8 de Galbion e Festivo em 1.600 NL 102" 1/5.
2 — 3 Alpes, M. Silva .... 52 Em 17- 9-61 3º/ 8 de Q. Boy e Pargo em 1.300 GL 77" 4/5.
4 Fama, A. Barroso ...... 50 Em 17- 9-61 3º/ 7 de Astoria e Bárbara em 1.300 GL 77" 2/5.
3 — 5 Atis, A. G. Silva ...... 52 Em 7- 9-61 3º/10 de Kilarney e Proconsul em 2.000 AU 128" 1/10.
6 Zangão, N. Correrá ..... 52 NÃO CORRE
7 Clicê, A. Ricardo .... 53 Em 17- 8-61 U/ 7 de Astoria e Bárbara em 1.300 GL 77" 2/5.
4 — 8 Quotidien, A. Santos ..... 52 Em 8- 8-61 7º/13 de Quintuplo e Nautilus em 2.000 NL 128" 3/5.
9 Ghosty Wind, A. Azevedo 52 Em 17- 9-61 U/ 8 de Q. Boy e Pargo em 1.300 GL 77" 4/5.
10 Garota de Oro, O. Macha. 50 Em 7- 9-61 1º/10 de Amaralina e Alca em 1.200 AU 74" 3/5.

8º PAREO — AS 17h30m — 1.300 METROS — (VARIANTE) — (BETTING) — Cr$ 100.000,00.

1 — 1 Gelboé, A. Ramos .... 55 Em 21- 9-61 2º/13 de Pampeiro e Zomba em 1.300 NL 83" 1/5.
2 Harum Al Rachid, J. San. 54 ESTREANTE
3 Kabum, Não Correrá ...... 56 NÃO CORRE
2 — 4 Zomba, O. Machado .... 53 Em 21- 9-61 2º/13 de Pampeiro e Gelboe em 1.300 NL 83" 1/5.
5 Palospavos, A. Barroso .. 54 Em 16- 9-61 7º/ 9 de Pif-Paf e Kabum em 1.500 AL 94" 1/5.
6 Mondo, A. G. Silva ...... 54 Em 10- 9-61 7º/11 de Zambu e Epsom em 1.200 NL 75" 2/5.
3 — 7 Pampeiro, A. Azevedo .. 53 Em 21- 9-61 1º/13 de Zomba e Gelboé em 1.300 NL 83" 1/5.
8 Don Leivas, M. Silva .... 58 Em 16- 9-61 6º/ 9 de Zolulo e Pé de Grillo em 1.500 AL 93" 4/5.
9 Dinar, N. Correrá .... 54 NÃO CORRE
4 — 10 Curriculum, A. Ricardo . 58 Em 21- 9-61 7º/13 de Pampeiro e Zomba em 1.300 NL 83" 1/5.
11 Rison, G. Almeida ...... 54 Em 21- 9-61 5º/13 de Pampeiro e Zomba em 1.300 NL 83" 1/5.
12 Estilhaço, N. Correrá .... 53 NÃO CORRE

UM CAVALO NO RELÓGIO

PIN-UP não é apresentada desde dezembro do ano findo, quando derrotou um lote de sete adversárias. Depois desta apresentação, a filha de Goldena foi afastada das pistas por ter aparecido um dos seus locomotores algo inflamado. Volta agora em turma que muito lhe agrada e com vários exercícios bons, sendo que na última segunda-feira, passou os 1.200 metros em 79", com facilidade e dominando um companheiro. Aprontou a reta em 38", contida.

Com o descanso a que foi submetida, vai reaparecer pronta para mais uma vitória, isto porque, nestas turmas de animais velhos, um descanso é sempre bom e como PIN-UP vai enfrentar éguas que estão correndo tôdas as semanas, acreditamos que tordilha dificilmente

Kilarney

PALPITES PARA A GÁVEA

PIN-UP — DIAVOLESSA — FLEUR BLEUE
HELL — KILARNEY — DENGO
BRUTUS — BÁCULO — BRUMADO
ISOLDE — AMAPOLA — JOMBA
UMDO — FESTIVO — BARCO
FLANINGUETE — SUNSTAR — EL REI
ALPES — QUOTIDIEN — PARGO
ZOMBA — GELBOÉ — DON LEIVAS

MOSAICO

● Pior do que o decreto que restringiu as atividades turfísticas e pior do que a concorrência do Jockey Club Guanabara é, para o Jockey Club Brasileiro, a onda de corrupção que está envolvendo o turfe na Gávea. Há anos passados, houve uma onda semelhante: afogou alguns, prejudicou muitos e passou, deixando certos nomes bem desmoralizados perante a opinião pública. Agora, surgem novos personagens de mistura com uns poucos antigos e envolvem outra vez as corridas em corrupção, com duas agravantes: a da experiência no dólo e a da falta de vergonha. Homens que se valem de cargos para se mancomunar com profissionais desonestos, num conúbio cujo único propósito é o de roubar o apostador inocente e de boa-fé. Êsse aspecto tenebroso que revive o gangsterismo na Gávea não está sendo bem pesado ou pelo menos percebido pelos que mandam no Jockey Club Brasileiro e que, em última análise, são os responsáveis pelo desenvolvimento normal do turfe aqui no Rio de Janeiro — no turfe que ainda tem a Gávea como centro.

* * *

● Não vamos dar nomes. Pelo menos, por enquanto. Repugna-nos a simples menção dos tipos que formam a quadrilha de gangsters que transformou a Gávea numa Chicago no tempo da "lei sêca". Êsse grupo de marginais, com ou sem posição social, grupo de maus elementos, de blusão ou de casaca, pouco se importa de ser o coveiro do turfe: a meta é o enriquecimento a qualquer preço. Usa processos primários: coisas como substituir o nome de um treinador por outro, no programa, de uma semana para outra, visando a fornecer alibis aos juízes que vão julgar os casos escabrosos e que precisam dêsses alibis para absolver o criminosos, de antemão já absolvidos nas ante-salas do conúbio. Com tais processos, julgam que enganam alguém, quando, na verdade, só fazem avultar a ladroeira e projetar ainda mais os ladrões.

* * *

● Eliosipo e Hontem são dois casos característicos. São dois nomes para as mesmas bandalheiras. Com a impunidade do primeiro, surgiu o segundo. Para o primeiro roubo, os juízes argumentaram com a letra do Código: houve prazo regimental entre o planejamento do assalto e o assalto. Nada podiam fazer portanto. Não é o roubo que tem importância: é o prazo regimental. Para o segundo caso, também foram tomadas providências para que o Código não fôsse ferido: o instrumento do crime estava sob custódia de Guillermo, na noite em que aparentemente foi usado um barbitúrico; mas na noite em que não foi usado o barbitúrico, o instrumento já se encontrava sob a responsabilidade do sôgro Gonçalino. Dirão os juízes, naturalmente: que se pode fazer? Gonçalino não pode pagar por Guillermo. Está salvo o Código, embolsado o dinheiro e roubado o público. E vai se sair para outra.

* * *

● E' preciso acentuar que Guillermo, Gonçalino, Oliveira et caterva são a parte menos importante do quadro sinistro: êles existem porque alguém permite a sua existência. E' óbvio, é claro, é insofismável que êsse tipo de profissionais tem amparo de cima. Ninguém é cego nem surdo entre os que estão encarregados de fiscalizar as carreiras. Há portanto algo de podre no hipódromo da Gávea, algo que precisa sêr extirpado, em benefício do turfe e do próprio Jockey Club Brasileiro, se êste quiser viver como entidade respeitável.

* * *

● O quarto páreo da corrida de anteontem na Gávea foi repulsivo, do ponto de vista moral. Houve "tiro", "puxada", "moleza" — tudo que pode enodoar o turfe. Chamamos a atenção dêste fato para o próprio presidente do Jockey Club Brasileiro: de nada adianta tratar de se ganhar uma batalha no Judiciário ou pouca importância tem bater-se pelo turfe, no Legislativo, quando as pistas se transformam em roleta, em roleta viciada. O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado precisa intervir sèriamente no caso e afastar os maus elementos. Turfe não é batota. E sobretudo advertimos o presidente do Jockey Club Brasileiro para êsse caso escabroso que se transformaram os cavalos gaúchos que ainda não encontraram dono. Não podem correr sob o nome vago de "stud" Costa. Stud Costa, ao que sabemos, é o pseudônimo de Licínio Costa, um simples empregado do Jockey Club Brasileiro. E' portanto, a julgar pelas aparências, um título sem sentido, e que vulgarmente se chama de "testa de ferro". Pode isto? E' moral isto?

* * *

● Uma última palavra, esta a um rapaz que está começando a vida e que merece uns conselhos, porque é esforçado e trabalhador. A palavra é para Adalton Santos: não faça outras corridas como a de Givenchi. Dispute a estatística com fervor, com entusiasmo, mire-se em Bequinho, não em J. Zeferino.

Estudando o programa de amanhã

CELSO PINA

QUENILDA tem 97", correndo bem no final e aprontou os últimos 600 em 37"2/5. **UNISTA** trabalhou os 1.600 em 105"2/5, deixando boa impressão e no apronto voltou a impressionar, ao marcar para os 700 metros 43"2/5. **AMARALINA**, sem ser exigida, desce a reta em 36". **LADY CHAMPAGNE** antecipou para quinta-feira o seu apronto e marcou 50"2/5, para os 800 metros com boa ação. **GUERILLA** tem um bom exercício, montada pelo Valdemiro. Anotamos 98", para os 1.500 metros, só deixando de correr nos últimos 200 metros. Aprontou a reta em 39", muito bem. **AIX** volta em boas condições e esta semana passou os 1.600 em 108"2/5, com sobras e no apronto marcou para os 600 metros 40". Nossa indicação será **AIX**, que volta em boas condições e terá em **AMARALINA**, **UNISTA** e **GUERILLA** (bom exercício) as mais prováveis rivais.

* * *

ENGALA aprontou 800 em 51"1/5, correndo bem. **KALEÇA** aumentou para 54", com sobras. Na última foi algo prejudicada e ainda arrematou em terceiro, perto da segunda colocada que foi Intruja. **LHASSA** tem 107" e no aprontou fêz 51", para os 800 metros. **FINEZA** e **FACHOLA** têm 96"3/5, para os 1.500 metros. **FINEZA** aprontou a reta em 37", com sobras. Vamos indicar uma égua que vimos atuar, ser prejudicada, e que corre muito na pista de grama. E' a égua **KALEÇA**, que com 49 quilos se apresenta como boa indicação. **INTRUJA**, **MARGARITA**, **APOLLONIA** e a parelha **FINEZA** e **FACHOLA** são as adversárias.

* * *

BACELA venceu com autoridade na última e seguiu melhorando, tendo trabalhado os 1.900 em 127", mas finalizando com poucas sobras, isto porque, dos 1.600 aos 200 finais, marcou 83" para os 1.400 metros, tendo por isso arrematado mal. Seu treinador não gostou da forma como foi feito o exercício, tendo mesmo criticado o piloto. **HARMONIEUSE** vai ser apresentada em boas condições, conforme demonstrou no exercício. A filha de Kretonga marcou 105" para os 1.600 metros a puro galope. No apronto desceu à reta em 37", contida. **BRIGITTE** tem 138", para a volta fechada, com algumas sobras e aprontou 700 em 43", muito bem. **BUGRINHA** passou os últimos 1.800 em 121", finalizando bem. Aprontou 800 em 50", correndo bem. **KILPAR** aprontou 800 em 55", com sobras. **BRIGITTE** será a nossa indicação. **BACELA**, **HARMONIEUSE** e **BUGRINHA** têm possibilidades.

* * *

FAIR KEY aprontou 260 em 23", com sobras. **BUENA FE'** trabalhou de seta errada, mas só conseguimos marcar a filha de Efusivo quando passou na seta dos 1.300 metros. Como levantou nos últimos 200, anotamos 73" para os 1.100 metros. Gostamos muito dos exercícios e lembramos aos nossos leitores que, na última, largou com sensível atraso e no meio da curva já lutava com Alma de Otos, para esmorecer nos últimos 300 metros. Aprontou 600 em 37", com sobras. Atenção para esta égua, que está sendo preparada para poucos acertarem. **NOVACAP** tem 95", mas não agradando. **ANACAPRI**, depois de sua última vitória, seguiu melhorando e seu exercício foi de 86" 3/5, para os 1.300 metros, correndo muito no final. **MAJORE** passou os 1.400 em 95", solicitada e sem reservas. **BIBELÔ** volta bem e seu exercício foi de 88", para os 1.300 metros, com sobras. **AVIZ** vem de Cidade Jardim e aprontou na manhã de quinta-feira, marcando para os 800 metros 51"2/5, com facilidade. **ANACAPRI** deve repetir, mas terá em **BUENA FE'**, **LEVER** e **AVIZ** sérias rivais.

* * *

BARONET trabalhou a volta em 137", correndo bem. Só será apresentado na pista de grama, ao contrário de seu companheiro, que só correrá na pista de areia, e por sinal, apresentou melhoras em sua forma, tendo passado os 2.000 em 135". **ZUNGA** vem de vencer com facilidade e só melhoras apresentou, tendo aprontado 52" os 800 metros. **ZANGÃO** venceu em ótimo tempo e vai tentar nesta turma. Seu estado é o melhor possível, apresenta-se como um bom "tertius", tem 140"3/5, para a volta, mas à vontade. **PADDY** tem 135"2/5, para a mesma distância, correndo bem. **AFORTUNADO** é como o vinho, quanto mais velho melhor. O filho de Peter's Choice tem o melhor exercício do páreo. Trabalhou os 2.000 em 134"1/5, arrematando em 13"1/5. Aprontou suave 800 em 51"3/5. Nossa indicação será **ZUNGA** que venceu com autoridade. **BARONET** (na grama), **PADDY**, **AFORTUNADO** e **ARLECHINO** (na areia), são os adversários.

* * *

BERBERE perdeu na estréia por ter sentido dores de canela. Volta curado e com 78"3/5, para os 1.200 metros a puro galope. Aprontou na grama, 600 em 35", mostrando perfeita adaptação. **BOLEADOR** estréia na Gávea e vai figurar. **BLUJEANS** tem 79", com poucas sobras. **CLOY** não trabalhou para tempo e passou os 1.200 em 79"3/5, muito fácil. **CONSTELLATION** tem 79", para os 1.200 metros, mas não impressionou. **CEZAR** aprontou a reta em 36"3/5, correndo bem no final. **GUETARY** tem 80" para os 1.200 metros, com poucas sobras. **ACTIUM** estréia com alguns exercícios fortes, tendo esta semana 80", para os 1.200 metros, agradando. Aprontou a reta em 36", com boa ação. **BORGONHA** trabalhou na manhã de domingo, 1.200 em 77", com facilidade e no apronto voltou a impressionar, tendo descido a reta em 35", correndo muito. Entre **BERBERE** e **BORGONHA** deverá ser decidido o páreo.

* * *

ELIOSIPO venceu a puro galope e seu exercício foi de 100", para os 1.500 metros com visíveis sobras. **CURIOSO** aprontou na grama, 37" para os 600 metros mostrando boa adaptação. **CERVO** tem 84", para os 1.300 metros, como sempre com boa ação. **ACAPU** aprontou 40", os 600 metros à vontade. Estreou vencendo com categoria e deve ser olhado como um dos prováveis. **BELLAMOUR** tem 85"2/5, para os 1.300 metros. **GEPETO** aumentou para 88", com muitas sobras. **QUARANTE** aprontou na grama, 600 em 35", correndo muito. Vem de vitória no Guanabara. Pela forma como venceu, e como trabalhou **ELIOSIPO** não deve perder. **ACAPU**, **CURIOSO**, **GEPETO** e **QUARANTE**, são os rivais.

* * *

ZIL e **ZOLULO** venceram com autoridade. **ZOLULO** aprontou 800 em 50", correndo muito. **EXCELSIOR** tem 105", com boa ação final. **LUAR DO SERTÃO** aprontou 600 em 39", com reservas. **LORD ONIX** trabalhou 1.600 em 105", algo apurado no final. **LICTOR** aprontou 800 em 38", com algumas reservas. **ZÉO** aprontou 800 em 50"2/5, impressionando bem. **ZIL** venceu com 54 quilos na turma e a puro galope. Como vai com o mesmo pêso, cremos que vá repetir. **ZOLULO**, **ZULU**, **LUAR DO SERTÃO** e **EXCELSIOR** são os adversários.

"Sentimos vitória na ...

(Conclusão da última página)

Espanha, foi o mais duro. Na regata com vento de 30 nós, não soube contudo aguentar-se. Isto é, quando estamos tão próximos de avarias, não devemos arriscar. Nesta regata velejamos poupando o barco, e o Duque forçou o material acabando por quebrar o seu mastro. Isto lhe estragou o vice-campeonato."

BEM RECEBIDOS

— "A nossa vitória entre o povo norte-americano foi muito bem recebida. No meio iatista tivemos diversas manifestações. Recebemos um convite das Bermudas e das Bahamas para passar dois meses em casa de iatistas. Depois fomos convidados a integrar a tripulação da iole de oceano "Ondine" de S. A. Long, que já se encontrava no Panamá, a fim de trazê-lo para Buenos Aires e participar da regata Buenos Aires-Rio. Chegamos inclusive a ter em mãos duas passagens para o Panamá. Não podíamos aceitar, mas deveremos disputar a Buenos Aires-Rio neste barco." — comentou Axel.

VENTO TRAIU

Finalmente procuramos saber de Erik Schmidt, timoneiro do Mundial de Lightning, alguns dados sôbre o terceiro lugar obtido:

— "Conseguimos ficar em terceiro com um primeiro, dois segundos, um quinto, um sétimo e décimo primeiro lugar. O campeão Tom Allen é indiscutìvelmente excelente, e o argentino Salas Chaves que foi segundo, lugar confirmou a sua medalha nas Olimpíadas. Perdemos para êle por um ponto sòmente. Foi quando lamentamos as duas regatas de vento fraco, que nos colocaram com duas colocações ruins. Não fôsse isto, e talvez tivéssemos nos saído melhor. Na regata com vento de mais de 50km/h foi que consegui ganhar."

— "Enfim, foi muito bom o campeonato?"

— "Realmente foi. Mas, tivemos uma dificuldade com o barco, pois recebemos um de mais de cinqüenta quilos acima do pêso mínimo. Felizmente consegui trocar de barco. Um pequeno parêntese: meu irmão já lhe fêz sentir o nosso agradecimento a pessoas e entidades que nos ajudaram, e de minha parte o mesmo reconhecimento. Só que gostaria de acrescentar a firma em que trabalho, a Cia. T. Janér, que com menos de três meses de casa permitiu-me ausentar já trinta dias. Êles colaboraram bastante comigo, e compreenderam perfeitamente a situação. E, dêles recebi um telegrama de congratulações pelos resultados."

— "Bem, aqui ainda resta uma dúvida: que tal o seu tripulante norte-americano?"

— "Muito bom, educado e com grande noção do esporte. Basta ver a nossa colocação para sentir como êle colaborou. Mas, foi uma pena não estarmos já com um tripulante brasileiro, pois talvez tivesse sido melhor".

A reportagem foi interrompida, quando os dois gêmeos foram chamados a embarcar na lancha que os levaria do cais do Iate Clube Rio de Janeiro a Niterói. Num aceno quando a lancha arrancou, seguiram para casa os dois campeões mundiais.

Começa ...

(Conclusão da última página)

la Federação da cidade, lhe garante a condição de entrar como provável vencedora.

O Flamengo, porém, dono de uma boa equipe menos numerosa do que a vascaína, colocando em ação os seus melhores astros, poderá dificultar a vitória cruzmaltina, com ligeira possibilidade ainda para a vitória. Mas isto não deverá ocorrer, porquanto o clube da Gávea, a exemplo das jornadas passadas, não deverá concorrer completo.

As demais equipes participantes, Botafogo, Fluminense e Bangu poderão oferecer resultados isolados, sem contudo, aspirarem à vitória.

PROGRAMA

O programa da tarde de hoje, será o seguinte:

14h30m — 400 metros com barreiras; arremêsso do pêso (homens); arremêsso do pêso (môças);
14h45m — 100 metros — semifinal — (homens);
15h — 200 metros — semifinal — (môças);
15h15m — 400 metros com barreiras — final;
15h30m — 800 metros — arremêsso disco (môças); salto em distância (môças);
15h45m — 80 metros com barreiras — semifinal (môças);
16h — 100 metros — final (homens);
16h15m — 200 metros — semifinal (môças); arremêsso dardo (homens); salto em distância (homens); 80 metros com barreiras — final (môças);
16h30m — 10.000 metros;
17h10m — Revezamento 4x100 — (homens).

Campeões ...

(Conclusão da última página)

povo carioca os dois gêmeos, e falando sôbre o papel da mãe no sucesso dos dois filhos.

RECEPÇÃO

Finalmente, chegaram ao Iate Clube Rio de Janeiro, a entidade que colaborou para a presença dos dois gêmeos no Mundial. Ali, na intimidade da família iatista, realizou-se uma homenagem mais calma, mais próxima. Virgílio Gualberto fêz então nova saudação, e entregou a Axel Schmidt, o timoneiro campeão mundial, as duas asas douradas, que serão usadas nas velas do "Osprey VI" como indicativas do título.

Saudou então a Federação Alagoana de Desportos, entregando também pequena lembrança. Fernando Avellar, secretário nacional da Classe Snipe, trouxe também consigo a palavra dos gaúchos. Finalmente, Figueira Barbosa levou o abraço de João Havelange, ausente por encontrar-se na Europa, que foi o principal batalhador pela presença dos gêmeos nos dois certames mundiais.

Encerraram-se as comemorações da chegada com o arriamento da Bandeira Nacional da sede do ICRJ, com a presença de uma banda dos fuzileiros navais. Axel e Erik desceram o pavilhão nacional, e naquele instante terminava uma das mais belas campanhas do esporte nacional.

Amanhã, o G. P. "Imprensa"

Montarias oficiais e forfaits

1º Páreo — às 13h40m — 1.600 metros — (Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe) — (Pista de Areia) — Cr$ 120.000,00.

Ks.
1 — 1 Quenilda, O. Machado .. 57
2 Unista, A. Olivares 57
2 — 3 Amaralina, M. Silva 57
4 Lady Champagne, A. Aze. 57
3 — 5 Guerrilla, W. Andrade .. 57
6 Negélia, J. Santos 57
4 — 7 Aix, A. Santos 57
" Arnica, D. P. Silva 57

2º Páreo — às 14h10m — 1.600 metros — (Sindicato dos Radialistas) — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1 — 1 Intruja, A. Rosa 58
2 Engala, A. Ricardo 56
2 — 3 Margarita, O. Machado .. 53
4 Kaleça, A. Azevedo 52
3 — 5 Lhassa, J. Santos 53
6 Etaple, I. Pinheiro 55
4 — 7 Apollonia, N. Correrá .. 55
8 Fineza, M. Silva 58
" Fachola, V. Veloso 56

3º Páreo — às 14h40m — 2.000 metros — (Grande Prêmio Imprensa) — (Clássico) — Cr$ 350.000,00

Ks.
1 — 1 Bacela, A. Santos 53
2 — 2 Harmonieuse, J. Portilho 56
3 — 3 Brigitte, M. Silva 56
" Bugrinha, A. Ricardo .. 53
4 — 4 Kilpar, J. G. Silva 53
5 Gusa, A. Bolino 56

4º Páreo — às 15h15m — 1.300 metros — (Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas) — Cr$ 120.000,00.

Ks.
1 — 1 Gringolette, N. Correrá . 57
" Fair Key, A. Barroso 57
2 Gondole, J. Corrêa 57
2 — 3 Bagarre, G. Almeida 57
" Buena Fé, P. Gomes 57
4 Novacap, A. Azevedo 57
3 — 5 Anacapri, M. Silva 57
6 Majore, J. Santos 57
7 Russinha, J. Ramos 57
4 — 8 Lever, J. Souza 57
9 Bibelô, O. Machado 57
10 Dode, D. Netto 57
11 Aviz, J. Negrello 57

5º Páreo — às 15h45m — 2.000 metros — (Associação Brasileira de Imprensa) — Cr$ 150.000,00 — (Hand. Especial).

Ks.
1 — 1 Baronet, M. Silva 55
" Arlechino, M. Silva 53
2 — 2 Zunga, A. Santos 53
3 Zangão, P. Lima 50
3 — 4 Paddy, J. Silva 54
5 Afortunado, A. Barroso .. 50
6 Love Affair, A. G. Silva . 50
4 — 7 Proconsul, L. Santos 50
8 Kilarney, J. Portilho .. 50
" Expert, N. Correrá 50

6º Páreo — às 16h20m — 1.200 metros — (Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro) — (Betting) — Cr$ 150.000,00.

Ks.
1 — 1 Berbere, A. G. Silva 53
" Boleador, J. Corrêa 53
2 Bluejeans, A. Pinheiro .. 53
3 Linharense, J. A. Silva . 55
2 — 4 Cloy, A. Bolino 57
5 Constellation, F. Maia .. 55
6 Lage, P. Lima 56
7 Cézar, D. P. Silva 55
3 — 8 Guetary, W. Andrade 55
" Grão Príncipe, A. Reis .. 53
9 Actium, J. Silva 53
10 Forest Hills, L. Lins 56
4 — 11 Borgonha, M. Silva 54
12 Helino, J. Negrello 56
13 Bliss, N. Correrá 54
" Brasa, N. Correrá 48

7º Páreo — às 16h55m — 1.300 metros — (Associação dos Cronistas Desportivos) — Cr$ 120.000,00 — (Betting).

1 — 1 Eliosipo, W. Andrade .. 57
2 Abas, F. G. Silva 57
3 Hartim, A. Leite 57
2 — 4 Curioso, A. Azevedo 57
5 Cervo, P. Lima 57
6 Jonfiel, J. Negrello 57
3 — 7 Acapú, M. Silva 57
8 Uruki, I. Souza 57
9 Bellamour, A. M. Caminha 57
10 Baurú, A. Portilho 57
4 — 11 Gepeto, N. Correrá 57
12 Umbará, A. Olivares 57
13 Quarante, A. Santos 57
14 Rubi Nebro, O. Machado 57

8º Páreo — às 17h30m — 1.600 metros — (Sindicato dos Jornalistas Profissionais e Sindicato dos Jornalistas Liberais) — (Betting) — Cr$ 100.000,00.

1 — 1 Zil, J. Silva 54
" Zolulo, M. Henrique 56
2 Tio Godoy, N. Correrá . 58
2 — 3 Zulú, A. Santos 56
4 Estilhaço, A. Azevedo .. 52
5 Excelsior, F. Maia 53
3 — 6 Luar do Sertão, M. Silva 56
" Lord Onix, O. Machado . 54
7 Lictor, J. Santos 52
8 Zomba, N. Correrá 52
4 — 9 Kabum, N. Correrá 52
10 Zêo, P. Lima 52
11 Loyd, F. Conceição 52
" Mar do Norte, A. Ricardo 54

DA LEITURA DOS RELÓGIOS

1.º PAREO

PIN-UP — 1.200 em 79", fácil.
FLEUR BLEUE — 1.000 em 67", fácil.
DIAVOLESSA — 1.300 em 85"2/5, bem.

Pin-Up volta em ótimas condições de treino e em turma que não mete mêdo. E' a fôrça do páreo. Diavolessa, que vem melhorando a olhos vistos, e Fleur Bleue, que anda em boa forma, são os outros nomes da carreira.

2.º PAREO

HELL — 1.500 em 97"3/5, boa ação.
DENGO — 600 em 37", fácil.
PALPITEIRO — 1.600 em 105", bem.
BOM DE BICO — 1.500 em 98"2/5, firme.
PRAÇA ONZE — 1.200 em 76"3/5, bem.

Hell estréia com ótimos exercícios e vem de fracasso na Ilha em turma mais forte. Está melhor agora e pronto para vencer. Kilarney, outro dia, correu pouco porém continua como forte adversário e Dengo é perigoso se conseguir folgar na frente.

3.º PAREO

BRUMADO — 600 em 38", fácil.
BRUTUS — 1.500 em 100", fácil.
COCHICHO — 1.400 em 92"2/5, firme.
BLANCHETTE — 1.400 em 92", fácil.

Brutus, mesmo forçando turma, aparece em destaque, pois é um animal que sempre demonstrou correr muito nas manhãs de exercícios. Esta semana, trabalhou suave para ver se regula. Báculo, que vem de boa atuação, e Brumado, que vai melhor na areia, são os adversários.

4.º PAREO

JOMBA — 1.400 em 95", com sobras.
LOTERIA — 1.000 em 68"2/5, firme.
AMAPOLA — 700 em 43", bem.
MUKI — 1.200 em 79", firme.
ALULA — 1.400 em 93", bem.

Isolde correu bem outro dia, quando foi muito prejudicada. Encontra boa oportunidade, logo mais. Amapola, que correu bem na estréia, melhorou sendo perigosa e Jomba, que vem progredindo, também apresenta possibilidades.

5.º PAREO

UMDO — 1.400 em 91"3/5, bem.
GALBION — 1.600 em 113"2/5, carreirão.
ENVOY — 1.400 em 90"2/5, boa ação.
ANIL — 1.600 em 108", suave.
FESTIVO — 600 em 37", bem.

Umdo volta com um bom trabalho e em turma fraca. Tem classe para vencer, embora volte de um longo período de inatividade. Festivo, que atravessa ótima fase, é forte adversário e Barco perigoso na atropelada.

6.º PAREO

EL REI — 1.300 em 86", com sobras.
READY — 1.400 em 92", bem.
HUKSY — 1.400 em 92"3/5, firme.
CIPO' — 1.400 em 94", com sobras.
NARDAL — 1.200 em 80", com sobras.

Flaninguete é a fôrça do retrospecto. Mas Sunstar, que melhorou muito nos últimos tempos, vai correr melhor e El Rei, que não correu mal ao estrear na Gávea, não deve ser desprezado.

7.º PAREO

ALPES — 1.300 em 83"1/5, boa ação.
FAMA — 1.400 em 91", boa ação.
ATIS — 1.300 em 84", boa ação.
CLICE — 1.300 em 84"2/5, firme.
QUOTIDIEN — 600 em 38", fácil.
GARÔTA DE OURO — 1.300 em 84", boa ação.

Carreira equilibrada aparecendo Alpes, Quotidien, Pargo, Nautilus e Atis num plano de igualdade. Alpes melhorou muito esta semana e sempre gostou mais da areia. Quotidien é perigoso na atropelada curta e Pargo reapareceu correndo muito.

8.º PAREO

GELBOE' — 600 em 42", suave.
HARUN AL RACHID — 1.300 em 83"2/5, seta oposta.
PALOSPAVOS — 1.300 em 85"2/5, bem.
DON LEIVAS — 1.300 em 83"2/5, boa ação.
RISON — 1.300 em 85", com sobras.

Zomba foi muito prejudicada outro dia e perdeu em cima do laço. Deve vencer agora. Gelboé, que está sempre no marcador, e Don Leivas, que possui um bom trabalho, são perigosos.

Aprontos para o Guanabara

Com vistas à corrida de hoje, aprontaram na manhã de quinta-feira no hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

MOCASSIN, J. Corrêa, 600 em 39", com sobras.
LAMPEÃO, J. Julião, 600 em 39", revelando melhoras.
ZOEIRO, Ivan, 600 em 38" 3/5, sem impressionar.
DON ALEXANDRE, J. Corrêa, 800 em 49", na reta oposta.
ZÉ CATIMBA, A. Cardoso, 600 em 36", vindo de mais longe.
MOONSEED, J. Vieira, 800 em 52", poupado.
LAJÃO, D. Netto, 800 em 49", impressionando bem.
BETO, J. Martins, 600 em 37" 2/5, com facilidade.
CHIANTI, A. Reis, 600 em 37", com visíveis sobras.
DART, A. Barroso, 600 em 38", contido no final.
XERÉM, J. Corrêa, 800 em 50", correndo bem.
MUSTAFA, A. Reis, 600 em 38", à vontade e com sobras.
ICHABO, A. M. Caminha, 800 em 52", não agradando.

A reunião de hoje no Guanabara

Montarias oficiais e forfaits

1º Páreo — 1.000 metros — às 13h — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1 — 1 Ingratito, A. M. Caminha 53
2 Prometheu, J. Barros 52
3 Precious, N. C. 52
2 — 4 Valparaiso, A. Leite 52
5 Marjoram, J. P. Marinho 52
6 Judiciária, N. C. 50
3 — 7 Mocassin, J. Corrêa 54
8 Lampeão, J. Julião 54
9 San Diego, S. Cruz 52
" Gostosinha, J. Vieira 50
" Rosane, J. Vieira 50
4 — 10 Van Cleff, N. C. 52
11 Ibotim, N. C. 52
12 Corneta, C. Morgado 52
" Meruóca, D. Silva 50

2º Páreo — 1.400 metros — às 13h40m — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1 — 1 Capito, A. Reis 58
2 — 2 Zoeiro, I. Souza 58
3 Karakol, N. C. 56
3 — 4 Goyanito, A. M. Caminha 58
5 Xexeu, J. Barros 55
4 — 6 Rimpianto, J. Vieira 53
" Vermouth, F. Pereira 52

3º Páreo — 1.600 metros — às 14h20m — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1 — 1 Gran Consul, I. Souza .. 56
2 Don Alexandre, J. Corrêa 54
2 — 3 Zé Catimba, A. Cardoso . 56
4 Mercúrio, C. Morgado ... 56
3 — 5 Tio Godoy, L. Diaz 56
6 Moonseed, J. Vieira 52
7 Van Chang, F. Pereira .. 52
4 — 8 Cardan, A. M. Caminha 54
9 Kabum, B. Santos 52
10 Zoeiro, N. C. 52

4º Páreo — 1.600 metros — às 15h — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 — 1 Lajão, L. Diaz 58
2 Destroyer, N. C. 52
2 — 3 Beto, J. Martins 56
4 Chianti, A. Reis 52
3 — 5 Kermann, I. Souza 60
6 Ecoté, J. P. Marinho 52
4 — 7 Troxeba, A. M. Caminha 56
8 Edunio, C. Cruz 52

5º Páreo — 1.400 metros — às 15h45m — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 — 1 Xerxes, J. Corrêa 54
2 Earl, N. C. 51
2 — 3 Feitor, A. Reis 60
4 Old Nick, N. C. 58
3 — 5 Desterrido, C. Morgado .. 56
6 Titanico, P. Cezar 56
7 Usinga, N. C. 52
4 — 8 Dart, I. Souza 56
9 Garganta, M. Nicievisk .. 56
10 Betty, C. F. Pinhão 50

6º Páreo — 1.600 metros — às 16h30m — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 — 1 Xerem, J. Corrêa 60
2 Viseira, D. Kranzfeld 56
3 Gandulo, N. C. 60
" Máximo, P. Coelho 56
2 — 4 Mustafá, A. Reis 60
5 Tio Rainha, J. Barros 58
6 Mágico, W. Meirelles 60
" Jonlin, N. C. 58
3 — 7 Itapagé, J. Martins 60
8 Fujikura, I. Souza 60
9 Ichabó, A. M. Caminha .. 58
" Kao Kao, C. Morgado 58
4 — 10 Zé Carlos, D. Silva 58
11 Pernambuco, N. C. 58
" Jocoso, N. C. 60
12 Minguito, C. F. Pinhão .. 52
" Atafona, E. Furquim 56

7º Páreo — 1.200 metros — às 17h15m — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 — 1 Bon Vin, W. Meirelles .. 56
2 Jimbo, C. F. Pinhão 58
3 Valente, N. C. 54
" Esquirola, I. Souza 56
2 — 4 Garrafão, G. Mendonça . 56
5 Clarito, S. Cruz 56
" Kansas Gay, J. Vieira ... 52
6 Castor, D. Silva 54
" Huy, O. Rodrigues 54
3 — 7 Cardo, D. Netto 56
8 Máximo, P. Coelho 58
" El Aladin, N. C. 52
9 Catilinaria, C. Morgado .. 52
" Chispeada, J. Baffica 52
4 — 10 Haritain, A. M. Caminha 56
11 Sussex, L. Acuña 58
" Laika, N. C. 52
12 Moscato, D. Kranzfeld .. 56
" Lord Houbigant, N. C. .. 56
" Vanessa, J. Barros 56

PALPITES PARA A ILHA

PALPITES PARA A ILHA

Valparaiso — Ingratito — Mocassin
Capito — Goyanito — Zoeiro
Zé Catimba — Gran Consul — Tio Godoy
Lajão — Kermann — Beto
Dart — Xerxes — Destemido
Xerem — Mustafá — Zé Carlos
Bon Vin — Moscato — Cardo.

BASQUETEBOL

Gigantes no tamanho e no jôgo

Drummond Netto

Pelo dito ou melhor, pelas referências que nos chegam, os gigantes que integram a equipe norte-americana do "All Star", não são iguais àquele paquidérmico russo que vimos aqui, estoutros têm tamanho e basquete... Assim veremos, nos dias 11 e 13 do mês corrente, no ginásio do Maracanã, Jack Allain, com 2 metros e 8 de altura mantendo a média de 22 pontos por jôgo, um Mel Prescott, com 2 metros e 1 de estatura, cumprindo docemente a média de 16 pontos por partida, La Roy, com 1 e 98 o que para nós também é gigantismo, marcando 20 pontos em média, por peleja. Como verificam, os rapazes que nos visitarão, mesmo que não formassem num conjunto consagrado, poderiam nos dar lições sôbre as ineludíveis vantagens do preparo individual. Vamos, portanto, economizar os cruzeirinhos e comparecer ao Maracanãzinho para aprender alguma coisa...

Malgrado o protesto do Flamengo, a FMB não só manteve para a noite de hoje a primeira partida da melhor de três decisiva do Campeonato de Aspirantes, como ainda o encontro do "five" rubronegro com o riachuelense. Vejamos, conseqüentemente, quem vencerá, Tijuca ou Fluminense.

* * *

As meninas do Jacarepaguá e Olaria estarão hoje à tarde, na quadra do primeiro, empenhadas no seu primeiro compromisso pelo Torneio de Principiantes, adiado da rodada inaugural.

* * *

NOVAS REGRAS

Os artigos 22 e 23, abaixo, orientam os juízes sôbre as faltas e suas indicações: **Art. 22 — Tempo e Lugar das Decisões** — (ant. Art. 20) — **Suprimida a parte final do artigo — "As faltas poderão ser marcadas contra qualquer número de jogadores ao mesmo tempo"** — por estar mal colocada foi transferida para o final do artigo 39.

Da mesma forma o texto da Nota foi transferido para o lugar competente, no art. 65 das novas Regras.

Art. 23 — **Indicação das Faltas** — (ant. Art. 21) — Modificado o título do artigo para **"Indicação das Faltas"**, ao invés de "Designação das Faltas", tendo em vista que a nova denominação traduz melhor o que está expresso no texto.

Ao texto do artigo foi dada melhor redação, inclusive tornando claro que o juiz deve indicar à mesa de contrôle, com os dedos, o número do jogador infratou e que êste deve, não sòmente levantar imediatamente sua mão acima da cabeça mas também virar-se de frente para a referida mesa de contrôle, de maneira a ser melhor identificado. E' indispensável que os jogadores procedam assim, principalmente agora que a maioria das faltas não são seguidas pela execução de lance-livre e, em conseqüência, o jôgo tornou-se mais rápido. E' preciso realçar que o jôgo deve ser rápido sem prejuízo da clareza. Para isto deve haver também a maior colaboração entre os juízes. Por exemplo: — O juiz que estiver entre o jogador que cometeu uma falta e a mesa de contrôle, deve repetir a sinalização à mesa, para ficar bem clara a falta marcada, principalmente quando a esta não corresponda lance-livre. Devido à rapidez do jôgo, a sinalização deve ser perfeita. O juiz que estiver mais perto da falta deve colaborar com o outro para que a sinalização seja rápidamente e a bola reposta em jôgo o mais rápido possível. Qualquer jogador da equipe beneficiada, não sòmente o que sofreu a falta, poderá repor a bola em jôgo, pela lateral, quando não haja lance-livre."

Chile quer incluir sul-americanos em todos os grupos da Copa do Mundo

LONDRES, 29 — Carlos Dittborn, presidente do Comitê Executivo Chileno, membro da Comissão de Organização da FIFA, declarou ser partidário da formação de 4 grupos de 4 equipes cada um, com representação sul-americana em todos êles, para disputar a fase final do campeonato mundial de futebol.

Numa reunião que se realizará amanhã, será tomada uma decisão a êsse respeito.

O representante chileno declarou a seguir que mais de 1 milhão de espectadores assistirão aos jogos finais, que se disputariam em 4 estádios: Santiago (77.000 espectadores), Viña del Mar (32.000), Rancagua (25.000) e Arica (22.000). Para os encontros em Santiago, já estão esgotados os ingressos e Dittborn confia que o mesmo acontecerá nos outros campos. As previsões de bilheteria giram em tôrno de uns 5.200.000 dólares.

Para o estrangeiro foram reservados 21.000 ingressos, já vendidos em sua maioria, segundo Dittborn, no Brasil, na Argentina e no Uruguai. Acrescentou o representante chileno que 8 novos estádios estavam sendo atualmente construídos no Chile, mas que devido ao terremoto do ano passado, sòmente 4 ficarão prontos nas datas marcadas para o certame final da Taça do Mundo.

Dittborn terminou a sua entrevista à imprensa dizendo que embora as modalidades da fase final serão decididas amanhã, o sorteio das equipes classificadas não se realizará antes que tenham terminado na Europa os jogos eliminatórios. Provàvelmente o sorteio terá lugar no Chile, em fevereiro do ano próximo. (FP)

Correio Militar

Marinha

ATOS

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: exonerando os almirantes Hélio Garnier Sampaio do cargo de diretor de Eletrônica; Waldemar de Figueiredo Costa do cargo de secretário-geral; Augusto Hamann Rademaker de comandante em chefe da Esquadra; Zilmar Campos de Araripe Macedo de diretor do Pessoal; nomeando os almirantes Hélio Garnier Sampaio para o cargo de comandante em chefe da Esquadra; Pedro Paulo de Araújo Suzano para secretário-geral da Marinha; Mário Afonso Monteiro, secretário do Conselho do Almirantado; Zilmar Campos de Araripe Macedo, diretor da Escola Naval; tornando insubsistentes as nomeações dos almirantes Levi Paiva Meira para secretário do Conselho do Almirantado e José Moreira Maia para diretor de Aeronáutica da Marinha.

SUBCHEFE

O contra-almirante Francisco Augusto Simas de Alcântara, por motivo de sua recente promoção, deverá deixar o cargo de comandante do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", cumulativamente com o de comandante do Centro de Esportes. O nôvo oficial general deverá ser nomeado para o cargo de subchefe do Estado-Maior da Armada. Para substituí-lo naquele cargo, deverá ser nomeado o capitão-de-mar-e-guerra Antônio Augusto Cardoso de Castro, atualmente servindo na Diretoria do Pessoal.

VISITA

Oficiais do Exército e da Marinha do Equador, acompanhados pelo adido militar e naval coronel Luiz Agustin Mora Bowen e chefiados pelo coronel José Naranjo, vice-diretor daquela Academia, visitaram ontem a Escola de Guerra Naval, sob a direção do almirante Levi Pena Aarão Reis, onde permaneceram durante algumas horas presenciando o andamento dos trabalhos naquele estabelecimento de ensino superior da Marinha.

LANCHAS

Na próxima semana serão baildas, no Arsenal de Marinha, as quilhas das duas lanchas, tipo "ferry-boat", destinadas ao tráfego entre Rio e Niterói e que serão as primeiras de uma série de seis. As embarcações têm capacidades para 1.500 passageiros sentados e 500 em pé e farão a travessia da Guanabara em doze minutos, dentro de um ano as duas embarcações (Vital Brasil e Santa Rosa) deverão entrar em tráfego.

BRASÍLIA

O capitão-de-fragata Jonas Correia da Costa Sobrinho, que recentemente deixou o cargo de comandante da Escola de Aprendizes de Pernambuco, deverá ser nomeado comandante naval de Brasília, em substituição ao capitão-de-fragata Paulo Antonioli.

5.º DN

Após quarenta horas de permanência nesta capital, onde estêve em conferência com o ministro e o chefe do Estado-Maior da Armada, regressou ontem a Florianópolis, o almirante Luiz Clóvis de Oliveira, comandante do Quinto Distrito Naval, sediado naquela capital.

PRÊMIO

A Marinha realizará êste ano, entre os alunos dos primeiro e segundo ciclos secundários, um concurso literário sôbre o tema "A Marinha também trabalha diretamente para o progresso do Brasil". O prêmio será atribuído na "Semana da Marinha".

SAÚDE

A Diretoria de Saúde comunica aos candidatos ao concurso de médicos do Corpo de Saúde que a prova escrita será realizada no próximo dia 9 de outubro, às 8 h, no Hospital Central da Marinha.

MOVIMENTAÇÃO

O navio-transporte "Soares Dutra" encontra-se em Recife. — O navio-escola "Custódio de Mello" encontra-se em Dakar. — O navio-transporte "Ary Parreiras" encontra-se no Rio Grande de onde deverá suspender hoje com destino ao Rio, devendo chegar a êste pôrto no próximo dia 3 de outubro. — O navio-hidrográfico "Sirius" encontra-se em Maceió, fazendo o levantamento hidrográfico do trecho Maceió-Rio São Francisco.

Guerra

CLASSIFICAÇÕES

O ministro João de Segadas Viana assinou portarias, classificando os seguintes oficiais: no DPO, o cel. Moacyr Brasil do Nascimento; no QG|5a.RM-5a.DI, o cel. Domingos da Costa Lino Sobrinho; na CRME, o cel. Helder Setúbal Pessoa; no QG|6a.RM, o cel. Luciano Cerqueira Pereira; na DSM, o cel. Alfredo de Paula Corrêa; na DPA, o cel. Beraldo Oleques Martins; no QG|9a.RM, o cel. Oly Simões Lund; na DAM, o cel. Admar Borges Fortes da Silva; na D.Rem., o cel. Lauro Stein Stoll e Ruy Oreste de Salvo Castro; no QG|1a.RM, o cel. Almir Veloso Soeiro; no 1.ºRO|105, o ten. cel. Raimundo Nonato dos Santos; no 3.ºRO|105, o ten. cel. Alberto Walter de Almeida; no 1.ºGO|155, o ten. cel. Oswaldo Limoeiro Filho; no R.Es.A., o ten. cel. Antônio de Paiva Almeida; no QG|II Exército, o ten. cel. Abelardo Gonçalves Cardoso; no DGP, o ten. cel. Edyr Portocarrero Peixoto; na DIE, o ten. cel. Edson de Faria Gomes; no QG|III Exército, o ten. cel. José Mariano Corrêa de Araújo Filho; no 1.º Gpt. Eng., o ten. cel. Paulo Garicochea Mata; no QG|1a.RM, o ten. cel. Aroldo Pereira Soares; na DIE, o ten. cel. Abílio Carlos de Souza; no QG|2a.RM, o ten. cel. Edinásio Fragoso de Albuquerque; no QG|4a.RM-4a.DI, o ten. cel. Francisco de Assis Pires Falcão; no QG|9a.RM, o ten. cel. Sérgio Augusto Ribeiro Freire; no 19.ºRI, o maj. Hélio Lôbo Orlandi; no DPG, o maj. Alfredo Lourelo Polônio; no DGP, o maj. João Iracy Brandão Pereira; no HG de Curitiba, o maj. Mauro de Matos Abranches; no 3.ºRI, o maj. Paulo Novais Biar de Souza; no 4.ºRI, o maj. João Neves Filho; no 6.ºRI, o maj. Luiz Carlos Pires Moreira; no 7.ºRI, os majs. Rodolpho Luiz Bittencourt e Nélio de Almeida Pita; no 10.ºRI, o maj. José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro; no 13.ºRI, o maj. Luiz Carlos Menna Barreto; no 17.ºRI, o maj. Danilo do Couto Camino; no REI, o maj. Benjamin Simon Filho; no RIAét., o maj. Gil de Oliveira Albuquerque; no [illegible]ºBG, o maj. Abner Coelho Conrado; no 3.ºBC, o maj. Décio Alvares da Cunha; no 16.ºBC, o maj. Octayde Jorge da Silva; no 9.ºBC, o maj. Hélio de Oliveira Santiago; no 20.ºBC, o maj. Nivaldo Tenório Costa; no 25.ºBC, o maj. Armando Patrício; no 26.ºBC, o maj. Edson Seabra; no 27.ºBC, o maj. Gastão Batista de Carvalho; no QG|6a.DI, o maj. Amilcar dos Santos Grass; na DPA, o maj. Francisco Afonso de Assis Figueiredo; na Es.Com., o maj. André Luís Cardoso Colin; no CIG, o maj. Jairo Lery dos Santos; no CRME, o maj. Trajano Augusto Coelho de Azevedo; na EAO, o maj. João Saraiva Coelho; no CMR, o maj. Carlos Eugênio Pires de Azevedo; no 1.ºRC, os majs. Homero Rangel Bonfim e Waldir Pereira de Almeida; no 3.ºRC, o maj. Guilherme Cézar Storino; no 11.ºRC, o maj. Aloísio Lopes Ferreira; no 12.ºRC, o maj. Wilson Lopes Cantão; no 1.ºRBMec., o maj. Gilis Nolding; no 3.ºRBMec., o maj. Lauro Pinheiro Nogueira; no 2.ºBCC, o maj. Aluísio José de Vasconcelos Alvarenga; na ESA, o maj. Geraldo de Oliveira Fonseca; na SMG, o maj. Juvenal de Guedes Santos; no DGP, o maj. Alarcon Lopes Barbosa; na Fb. Curitiba, o maj. Durval Alves Lomba; na D.Rem., o maj. Sebastião Nagib Arbex; no 1.ºRO|103, o maj. Ary Falcão Macedo; no 3.ºGO|155, o maj. Carlos René de Aguiar Silveira; no 1.º|6.ºRO-105, o maj. Oly Fischer dos Santos; no REA, o maj. Rodrigo Octávio Morande Xavier de Azevedo; na DAS, o maj. Venício Doreste dos Santos; na SMG, o maj. Alberto Horácio de Paula Hase; no CM|BH, o maj. Alvaro Eduardo Silveira de Faria; no 2.ºBECmb., o maj. Darcy de Azevedo Ramos; no QG|2a.RM, o maj. Hugo Amorim de Lima; no 1.ºGpt.Eng., o maj. Marcus Ferreira Pinto; no QG|5a.RM, o cel. João Fernandes Batista Lanes; no HCE, os céls. Paulo de Segadas Viana, Felício Sacchi e Oswaldo Camardelli; na PCE, o cel. Paulo Cruz M. Veloso e ten. cel. Antônio E. Diuana; no HG|PA, o ten. cel. Artur F.T.J.º; na DGS, o ten. cel. Agostinho Monteiro F.º; no HG|SP, o ten. cel. Lineu T. Beltrão; na CoSEF, o cel. Roberto de Carvalho Martins; no QG|3a.RM, o cel. Caio Tôrres Martins; na DMM, o cel. Sylvio Pereira da Silva; na DGMB, o cel. Syrtho de Andrade Ninô; no QG|2a.RM, o cel. Edmir de Melo; no REI, o ten. cel. Fernando de Souza Martins; no 2.ºRI, o ten. cel. Silvio Silveira; no 4.ºRI, o ten. cel. Gilberto Godinho de Argolo Nobre; no 7.ºRI, o ten. cel. Alberto Firmo de Almeida e o ten. cel. Geraldo Sebastião Pereira Bezerra; no 10.ºRI, o ten. cel. Miguel Ianuzzi; no 13.ºRI, o ten. cel. Alberto Faria da Silva Pereira; no 14.ºRI, os tens. céls. Alberto Liege de Souza Braga e Haroldo Martins Meirelles; no 17.ºRI, o ten. cel. Oracy Ribeiro Granja; no 2.ºBCCL, o ten. cel. João Narciso Pinheiro Ferreira; no QG|1a.RM, os tens. céls. José Gabriel de Azeredo Coutinho Filho e Eurico Américo da Silva Bastos; no DPO, o ten. cel. Hélio Ferraz de Andrade; no QG|10a.RM, o ten. cel. José Antônio Ferreira Nobre; na DSG, o ten. cel. Luciano Thebano Barreto Lima; no QG|CMA|8a.RM, o ten. cel. Edson Lucena Gomes; no CIMEA, o ten. cel. Jaime Ramos; no EME, o ten. cel. Hey Félix Sampaio; no QG|2a.RM, o ten.cel. Ayrton Rodrigues dos Santos; na CEO|10a.RM, o ten. cel Hélio Vilanova Tôrres; na CPO, o ten. cel. Augusto César da Fonseca Lessa; na adm. do ed. P. Vermelho, o ten. cel. Araken Viegas da Silva; no QG|5a.RM-5a.DI, o ten. cel. Ovídio Souto da Silva; no QG|IV Ex., o ten. cel. Alfredo Alzuguir; no 4.ºRC, o ten. cel. Lanlace Teles de Souza; no 12.º RC, o ten. cel. Washington Bandeira; no 17.ºRC, o ten. cel. Cantídio Bretas Filho; no 1.ºRRMec., o ten. cel. Sebastião Tenório de Albuquerque; na DGRV, o ten. cel. Albino Manoel da Costa; na DAE, o ten. cel. Orlando Olsen Sapucaia; na SMG, o ten. cel. Edulo Jorge de Melo; na EAO, o ten. cel. Tyrton de Oliveira Vasconcelos; no QG|2a.DI, o ten. cel. Carlos Elnar Mendonça de Lima Frates; no DGP, o ten. cel. Pedro de Arbues Martins Alvares; na D.Rem., o ten. cel. Celestino Alves Bastos Neto.

ADIDOS

Todos os adidos militares credenciados junto ao nosso govêrno realizarão, no período de 1.º a 7 de outubro, um grande programa de visita ao 1.º Grupamento de Engenharia de Construção, compreendendo os Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Os adidos seguirão amanhã, em companhia dos tens. céls. Antônio Duarte Miranda e Kyeal de Oliveira e do maj. José de Sá Martins, do Estado-Maior do Exército. O embarque será às 8 h, no aeroporto Santos Dumont.

DVT

Com a presença de altos chefes militares, teve lugar na tarde de ontem a cerimônia de inauguração do retrato do general Alberto Ribeiro Sallaberry na galeria de retratos de ex-diretores da Diretoria de Vias de Transporte. Inicialmente, o atual diretor de Vias de Transporte, gen. Mário Pope de Figueiredo, referiu-se elogiosamente ao homenageado para depois convidar o gen. Terra Ururahy a descerrar o retrato do gen. Sallaberry, que a seguir agradeceu. Pouco depois, foi oferecido um coquetel aos convidados.

PROVAS

Mais de mil candidatos civis inscritos na Guanabara, submeter-se-ão às provas do concurso de admissão à Escola de Sargentos das Armas, obedecendo ao seguinte calendário: dia 11, Matemática; dia 12, Geografia e História; dia 13, Português; tudo do mês de outubro próximo. As provas serão iniciadas às 8 h daqueles dias, devendo os candidatos comparecer aos locais de exame 30 minutos antes da hora fixada, munidos do cartão de inscrição. Os interessados, para maiores informes, locais da realização das provas, etc., deverão se dirigir [illegible] Ensino de Formação, no 10.º andar do Ministério da Guerra.

Aeronáutica

SELEÇÃO

Foram selecionados para a matrícula, no próximo ano, no Curso Preliminar para Admissão (CPA) e no Curso Superior de Comando da ECEMAR (CSC), oitenta e dois oficiais, dos quais 65 para o CPA e 17 para o CSC. De acôrdo com o regulamento, os oficiais selecionados poderão desistir da matrícula em ambos os Cursos, mediante requerimento ao Estado Maior da Aeronáutica, até o dia 24 de novembro próximo.

Para o Curso Preliminar para Admissão, os oficiais aviadores selecionados são os seguintes: Ten-cels-av-engs. José Carlos de Miranda Corrêa, Hugo de Miranda e Silva, Fernando Cagiano Hall (extra), Gilberto Sampaio de Toledo e Ascendino D'Avila Mello Júnior; ten-cels-av. Renato Goulart Pereira, Jorge Ernesto Paranhos Taborda, Pedro Augusto Valente do Couto, Diderot Colbert Barreto Góis, Sérgio Sobral de Oliveira, Hugo Silvio Rene Ungaretti, Protásio Lopes de Oliveira, Lauro João Schlichting, Pedro Frazão de Medeiros Lima, Paulo Salgueiro, Newton Daltro Morrissy, Rodopiano de Azevedo Barbalho, Lauro Madureira, Ciro de Souza Valente, Walter Stanislau do Amaral, Fernando Salvador Campos, Carlos Duarte Neto, Cláudio Castello Branco e Durval de Almeida Luz; majs-av. Leon Henrique Lannes, Oscar Luiz Cardoso, Ulisses Nogueira dos Santos, Eber Teixeira Pinto, Newton Burlamaqui Barreira, Robert Pepe, Fernando Ramos Pereira, Rubens Carneiro de Campos, Barthier Figueiredo Prates, Maurício Martins Seidl, Octavio Júlio Moreira Lima, Flávio Marques May (eng.) Marion de Oliveira Peixoto, Adecle Migon, Mário de Oliveira Lucas Potier, Newton Thome da 1.º Hélio Livi Ilha, José Roberto Silva, José de Almeida Borda (en.) e Walter Chaves de Miranda; tens-cels-méd. Arthur Borges Dias, Octacílio Tavares Allemand, Lúcio Mendes Frota, Cirus de Carvalho Orecchia, Fernando Rodrigues dos Santos, Herbert Mendes Coutinho Marques, Francisco Lombardi, Marcial Armando Salaverry, Murilo de Moraes, Pinio Ricciardi, Walter Pinheiro Curty, Milton Guarita, Antonio Rezende de Castro Monteiro e Evaldo Machado dos Santos; tens-cels-int. José Dias de Paiva, Adauto Bezerra de Araújo, Ruber de Almeida Carvalho, Ari Cestari, Rubem Pires Franco, Walter Guimarães Menezes e Celso Viegas de Carvalho. Tens-cels-av. Lido Romualdo Teixeira, João Camarão Telles Ribeiro, Nascimento Nunes Leal Júnior, Afonso Ferreira Lima, Elser da Costa Felipe, João Baptista Monteiro Santos Filho, Guilherme Rebello Silva, Guido Mossab, José Carlos Teixeira Rocha, Agenor Figueiredo, Roberto Weguelin de Abreu, Antonio Vieira Cortez, Zedyr Joaquim da Silva, Francisco Alfredo Gouvea Horcades, Roberto Pinto de Oliveira, Félix Celso Hiendlmayer de Macedo e Marcelo Bandeira Maia.

BUSCA

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB está prosseguindo as buscas no sentido de localizar o terceiro passageiro do CESSNA PP-BEZ, acidentado sôbre a Serra do Mar. Trata-se do proprietário da aeronave, sr. José Orlando Masi, que foi avistado pela equipe de salvamento a um km do local, fazendo sinais. Um helicóptero seguiu para o ponto indicado, a fim de confirmar a informação.

CONFERÊNCIAS

A Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica (ECEMAR) programou um ciclo de conferências, que será inaugurado, no dia 2, às 17 h, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, pelo deputado Raul Pilla, do Rio Grande do Sul. S. Exa. abordará o tema "Parlamentarismo". O ministro Clóvis Travassos convidou os ministros militares, outras autoridades e a imprensa.

BRASÍLIA

O cel-av. Gabriel Borges Fortes Evangelho transmitiu, ontem, em Brasília, o comando da Guarnição local ao brigadeiro Salvador Roses Lizarralde, designado para aquelas funções pelo ministro Clóvis Travassos.

A partir do 1.º de novembro estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar. Os interessados deverão apanhar o modêlo da ficha de inscrição na 2.ª Divisão da Diretoria do Ensino da Aeronáutica, à Av. Marechal Câmara n.º 233, 7.º andar.

Assembléia RJ aprovou contas de Duas Barras

O presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, sr. José Carvalho Janotti, pelo Decreto 93, aprovou as contas do prefeito do município de Duas Barras.

Notas do Futebol de Salão

— A tarde de hoje será bastante movimentada com a realização de vários jogos importantes, sendo que, aos demais se destacarão, sem dúvida os dois (preliminar e Principal) que farão Carioca EC x V. Isabel e V. Isabel x Minerva. Também pela categoria de aspirantes eternos a 3a. rodada compreendendo VASCO x Grajaú: V. Isabel x Garnier e Fluminense x Mu-[illegible] — Os jogos de aspirantes terão início às 17h enquanto que na Quadra do América onde será realizado o clássico Carioca x V. Isabel os juvenis jogarão às 15h30 m e amadores às 16h30m.

— Poucas esperanças restam a Grajaú e GREIP que, na noite de anteontem, não lograram ir além de um empate e, agora, já estão com 5 pontos perdidos. Porém, qualquer tropeço de Fluminense ou V. Isabel, poderá colocá-los novamente em condições.

— O Clássico desta tarde reunirá os líderes e vice-líderes da "Série F" ou seja, Carioca com 1 p.p. e V. Isabel com 2 pp. A vitória para o Carioca lhe assegurará definitivamente a classificação, fazendo perigar a situação de V. Isabel e melhorando as de Fluminense (que jogou ontem) e Grajaú e GREIP. Esta série ainda está difícil de ser decidida. Sòmente a última rodada mesmo é que esclarecerá quais os reais finalistas.

— Os juvenis do Grajaú venceram os do York na noite de ontem, por 5x2 porém nenhum dos dois clubes tem mais condições para as finais.

— Amanhã será realizada a 2a. rodada do Returno da Etapa Final do campeonato de Infantos, com a realização dos jogos, América x Vasco e V. Isabel x Madureira, sendo que o 3º cotejo foi transferido de comum acôrdo para 3a. feira à noite.

— O favoritismo atribuído ao R.G. do Norte para o certame brasileiro que se aproxima, pelo presidente do C.T. da CBD, sr. Luí Gonzaga, parece não ter fundamento. Na noite de sábado e tarde de domingo passados, a Seleção R. Grandense do Norte, foi amplamente derrotada por 8x6 pelo Pimentel e pela elevada contagem de 12x4 pela seleção Cearense. Os tentos do jôgo entre as seleções foram consignados por Magno (5) Araldo (3) Miltinho (3) e Telmo para o Ceará enquanto que, Cesimar (2) e Ivanil (2) assinalaram para o R.G. do Norte. A equipe vencedora atuou com a seguinte constituição: Wilson Hagno — Telmo — Aroldo — Miltinho (Zé Ismar) — O árbitro da contenda foi o sr. Amaury Paracampos com muito bôa atuação.

PUGILISMO

Laudelino defende amanhã a invencibilidade: Peppi

Quatro lutas de profissionais serão realizadas amanhã, à noite, no auditório da TV-Rio. Na principal delas, o conhecido nocauteador Laudelino Batista enfrentará o argentino Omar Peppi, elemento que se encontra há dias em nossa cidade e que tem impressionado em seus treinos. Na semifinal Heitor Fernandes, que vem de magnífica atuação frente a Giovani Batista, enfrentará o perigoso Jaime Alves, "pegador" que goza de bom prestígio em nossos ringues. Há interêsse também pelo reaparecimento do "brigador" Lorendino de Souza, que terá nôvo compromisso perigoso.

Estas são as lutas de profissionais que compõem o "TV-Rio-Ring" de amanhã:

1.º — Galos — João Cirilo (carioca) x Ari dos Santos (paulista), em seis assaltos;

2.º — Leves — Lorendino de Souza (fluminense) x Joaquim Américo (paulista), em seis assaltos;

3.º — Meio-médios — Heitor Fernandes (carioca) x Jaime Alves (paulista), em oito "rounds";

4.º — Meio-médios — Laudelino Batista (brasileiro) x Omar Peppi (argentino), em oito "rounds".

HOJE EM PILARES

Esta noite no ginásio do Centro Comércio e Indústria de Pilares, será realizado nôvo programa de boxe com a participação de amadores do Vasco da Gama e do Flamengo. O espetáculo terá início às 21h e serão realizados cinco combates, reunindo destacados pugilistas dos dois clubes.

"Grêmio do Correio" volta a campo

Depois de longo período de inatividade, voltará a campo, na tarde de amanhã, a equipe do Grêmio Esportivo Correio da Manhã, agremiação que congrega os funcionários dêste jornal, desta feita para oferecer combate ao forte esquadrão do Bela Vista E.C. do município de Duque de Caxias. Os aspirantes jogarão na preliminar.

ATOS RELIGIOSOS

Conde Cândido Mendes de Almeida

(22.º ANIVERSÁRIO)

A Academia de Comércio do Rio de Janeiro, pelos seus Corpos Docente, Discente e Administrativo — Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro e Faculdade de Direito Cândido Mendes — convida os parentes e amigos, para a missa de vigésimo segundo aniversário do falecimento do seu pranteado fundador e diretor professor CONDE CÂNDIDO MENDES DE ALMEIDA, que manda celebrar amanhã, domingo, dia 1.º, às 12 horas, na Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente, agradece. 12410

MARGARIDA DIAS DA COSTA E SILVA

(VIÚVA CORONEL JOÃO FRANCISCO SOARES DA SILVA)

(FALECIMENTO)

Seus filhos, irmãs, genros, noras, sobrinhos e netos, com profundo pesar participam o seu falecimento, ocorrido ontem, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 30, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole. Atendendo a vontade manifestada em vida pela falecida, roga-se não enviar coroas. 14339

Manoel de Sousa Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Antonia R. Carvalho, filha Dulce de Carvalho Fidalgo, genro José Alvarez Fidalgo, convidam parentes e amigos para a missa que em sua intenção mandam celebrar, no próximo dia 2, segunda-feira, no Altar-mor da Igreja de N. S. de Fátima as 9 horas. 12408

A São Judas Tadeu

Agradeço uma graça em favor de meu filho. Ofília. 1985

Pelos Clubes e Entidades

O Bonsucesso pediu licença ao CND para excursionar ao exterior, jogando em países da América do Sul e Central, estando a estréia prevista para o dia 4 de outubro próximo, em Santiago do Chile, contra a seleção B.

— A FCF informou à CBD que nada tem a opor à transferência do jogador Valter, do América para o Pelotas, da Federação Rio-grandense de Futebol.

— O Flamengo informou à entidade carioca de futebol que rescindiu o contrato do atacante Luiz Carlos, tendo, todavia, firmado nôvo compromisso de 22 meses, na base de 33 mil cruzeiros de ordenado mensal e luvas de 300 mil cruzeiros.

— O Bonsucesso comunicou à FCF que rescindiu os contratos dos jogadores Adelino, Ivan e Zé Henrique.

RESENHA AMADORISTA

ATLETISMO

O sr. Célio de Barros, presidente da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, confessou que tem vários planos para pôr em execução no próximo ano. Trata-se da criação de diversas competições para melhor movimentar o atletismo carioca.

— A Federação Paulista de Atletismo pediu à Federação da Guanabara informações sôbre o atleta José dos Santos Primo, atualmente em Araçatuba. A mentora bandeirante quer saber quando foi a última competição do atleta pelo Vasco da Gama, clube do qual se transferiu.

O Colégio Plínio Leite, em Niterói, reunirá amanhã, às 12h os atletas que interviram na II Olimpíadas Estudantil Fluminense, para oferecer-lhes um almôço de agradecimento. A reportagem foi convidada.

— O atleta Carlos Luiz Mossa, do São Paulo, fêz incisivas declarações em São Paulo, chamando a atenção dos dirigentes paulistas para as enormes dificuldades por que passa o atleta para manter-se em forma. Diz, por fim, que tem que enfrentar um emprêgo de vendedor comercial, para continuar no atletismo, pois mesmo com o curso completo de educação física não encontrou onde colocar a sua enorme experiência.

NATAÇÃO

SÃO PAULO, 29 — O nadador Manuel dos Santos, recordista do mundo nos 100m nado livre, com 53,"6, após quebrar ontem marca paulista dos 50m com 25"2, estabelecendo recorde nacional, falou à imprensa, dizendo que suas tentativas tinham apenas o objetivo de incentivar o recordista anterior Gunnar Carioba. Quis homenageá-lo, nêle reconhecendo um grande nadador. Perguntado se alguém poderia batê-lo nos 100 metros, disse que reputava Fernando Nabuco e Athos Procópio como grandes recordistas e que poderão ultrapassá-lo na marca que estabeleceu em todo o mundo. Frisou que o defeito de Athos é ser do interior e não querer vir para a capital. Se tal acontecesse, não tem dúvidas de que poderia pelo menos ficar perto de seu tempo.

CLARK

Referindo-se ao melhor nadador no âmbito mundial e com possibilidades de superar sua marca, disse que "Steve Clark é nôvo, muito brigador e que agora vai treinar e animar para estabelecer novo tempo."

JAPONÊSES

Manuel dos Santos declarou que a natação japonêsa, considerada, anteriormente, como a maior do mundo, foi superada pelos americanos, mas que está novamente se recompondo para recuperar a hegemonia. As recentes apresentações de Manuel dos Santos, Steve Clark e outros ases da aquática mundial, teve êsse objetivo. E os nipônicos observaram todos os modos e estilos dos visitantes, para conseguir êxito. (SP)

PREÇOS DE LOUCURA

Grandes ofertas para os que viajam à Buenos Aires.
Temos grande sortimento em casacos de lã fina terminados a mão; sweters de tôdas as côres e presentes finos para senhoras, homens e crianças.
TRICOT-ONCE — Pasteur, 475.
Visite-nos, comprará bem e muito mais barato. Somos atacadistas.
RECORTE ESTE AVISO. 14361

INSOLAÇÃO TYPHO UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA DE GIFFONI — EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

PROFESSÔRES

COL. DE APLICAÇÃO — Preparamos intensivamente para ingresso no Col. Apl. e outros colégios oficiais. R. Visc. Pirajá, 318-A S/201. Inf. 47-5270.

PORTUGUÊS e matemática — Aulas particulares. Tel. 37-4033.

MATEMATICA, FISICA — Ginas. Cient. e Vestibular. Aulas individuais. Leme. F. 57-4000.

VIOLÃO em 10 aulas c| certif. — R. Viv. Castro 75-801, após 13 h.

PORTUGUÊS, História e Geografia. Aulas individuais para admissão e ginasial. F. 57-4000.

INGLÊS — Ipanema — Professôra inglêsa leciona crianças e adultos. Também aulas tipo conversação. — Rua Prudente de Morais 958, apto. 103. D. Margaret.

PIANO e francês por senhora francesa, conversação, aperfeiçoamento de pronúncia, versão, tradução, gramática. Leciona também piano para principiantes com método perfeito. Boas referências. Largo do Machado 8 — apto. 601 — Telefone 25-5625.

QUALQUER MATÉRIA — Ginásio, Científico e Vestibulares. Posso ir a domicílio. Tel. 46-9755 — Cop.

INGLÊS — Individual intensivo — assunto interêsse aluno. Tel. .... 37-3997.

INGLÊS — Mrs. Lander. Ensino prático e rápido. Tel: 37-5510.

PROFESSÔRES — Aluga-se por horas Stúdio complte. equipado, para aulas e ensaios de qualquer atividade artística. Av. Copacabana 583 s|loja — 37-3206.

ENGLISH — Particular no centro. Athur B. Smith, norte-americano 15 anos de prática. Fone 25-3172, entre 9 e 13 horas.

PROF. ADMISSÃO PEDRO II — Militar, matéria do ginásio. Alunas difíceis prob. intensivos. 57-0703.

FISICA e Matemática. Vestibulares. Colegial. Tel. 47-9830.

500,00 MENSAIS — 2 x sem. Sra. Inglesa lec. s| idioma, prático e gramático para todos os graus do ensino na casa do aluno ou minha casa. Tel. 22-4086.

QUIMICA — VESTIBULAR
Engenheiro Militar prepara. Tel. 26-2362. 3453 87

INGLÊS — FRANCÊS
Por européia dipl. Método moderno, rápido, fácil. Tel. 36-1209. 6237 87

C. e V. de Indústrias e Casas Comerciais 90

CERAMICA — (Brasília). Vendo uma completa, com acessórios p| grande produção, benfeitorias e máquinas. Tel. 52-5240.

VENDE-SE loja com fabricação própria de calçados finos para senhoras — Em pleno funcionamento e ótimo faturamento mensal, passa-se loja c/fabrico próprio de calçados Luiz XV sob medida. Local Copacabana — Tratar, sr. Walter, pelo tel.: .. 36-4910, horário comercial.

ALFAIATARIA — Bem montada, em Copacabana, vende-se com ou sem estoque, à vista ou a combinar. Informações com o Sr. Alvaro na Casa Foster Casemiras. Rua Luís de Camões 75, gr. 703.

PROCURAMOS — Indústria ou Comércio em pleno funcionamento, com valor líquido acima de cinco milhões de cruzeiros. Representamos grupos financeiros interessados em investir em negócios já em andamento. Podemos ajudar na transferência de negócios em certos casos. Sigilo garantido. Rua da Alfândega 21, 3.º andar. Marcar entrevista com a secretária.

INDÚSTRIA de Bebidas Madrid Ltda. Vende-se parte 50% diversos produtos. Ver na rua Barros Barreto 27 — Bonsucesso. Tratar tel. 36-4567. Base .. 4.000.000,00.

NÚCLEO DE CLÍNICA
Vende-se Instituto de Assistência Médica, Dentário-Social. Ver e tratar no Largo da Carioca 15, 2º. andar das 18 às 20h. 16269 90

Ouro e Jóias 76

JÓIA ANTIGA — Broche brilhantes puríssimos e rubis. Base Cr$ .. 80.000,00. Leque marfim, Cr$ ..... 2.500,00. Informações, tel. 27-3791.

Mat. de Construção 79

AS PEDRAS S. THOMÉ, Ouro Prêto, Mariana, Quartzo Verde, Quartzo Rosa, pelos melhores preços. Tel.: 43-7222. 77326 79

Hipotecas e Dinhs. 92

DINHEIRO — Empresto sob cautelas — Sta. Clara 80, s/ 3, esq. Av. Copacabana.

HIP. j. 12% de 1 a 80 milhões Z. Urbana — 42-5641.

ATENÇÃO — Dinheiro. Emprestamos qualquer quantia sob garantia de imóveis. As melhores condições. Adiantamos dinheiro para certidões. Tragem escrituras. Av. 13 de Maio n.º 23, 16.º andar, sala 1619 — Tel.: 32-7173.

A JUROS — Sob hipoteca, prédio, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regulamentação documentos. Praça Pio X, 78, sala 807, S. BOSELLI, em frente Igreja da Candelária, 8,30 às 11 h e das 13h30m às 16 h.

A JUROS MINIMOS — Empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção. Adianto dinheiro para certidões — Soluções rápidas. Tratar na Avenida Presidente Vargas, 290 sala 918. Morais, 23-3870.

DINHEIRO — Tenho só para hipotecas. Solução rápida até 20 milhões, com sr. Domingos. Telefone 30-6101.

Instrumen. de Ótica 82

SUPER IKONTA — Tessar 3,5, fotos 6x9 e 4,5x6 com telemetro, perfeito funcionamento. Fotômetro à parte. Vendo 15.000 — 27-3296.

Máquinas Diversas 88

MAQUINA DE COSTURA — Singer, 5 gavetas. Vendo por motivo de viagem. Ver Av. Prado Jr., 120/1.206.

VENDE-SE — Máquina de lavar marca Thor em ótimo funcionamento, telefone 37-8963.

Médicos 80

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Orgãos urinários e genitais
R. Buenos Aires 80, 7º., 2 às 6
1973 80

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 12 às 18 h.
28574 80

Móveis e Decorações

POR MOTIVO DE MUDANÇA FORÇADA — Vende-se própria para pessoa de fino gôsto um escritório modêlo D. João V leve: sofás poltrona, mêsas etc, um conjunto de cana da Índia, próprio p| varanda compôsto de sofá, balanço, mesa e três cadeiras. Pode ser visto domingo, 1, à Rua Domingos Ferreira, 178, ap. 901.

CASA — Completamente mobiliada, na Av. Atlântica, 3248, esquina de Xavier da Silveira, será vendida em leilão na 2.ª-feira, 2 de outubro, às 20h 30m pelo leiloeiro FERNANDO MELLO (42-8205 e 42-5531) destacando-se: aparelhos de jantar, chá e café em porcelana, cristofle e prata, refrigerador, 2 máquinas de costura, televisão, piano Pleyel, enceradeira, aspirador, móveis, tapêtes, lustres, pinturas a óleo, cristais (serviços e peças), biblioteca selecionada e grande quantidade de objetos de copa e cozinha. Exposição, domingo, dia 1, das 17h às 22h.

PECHINCHA — Linda mobília — Vende-se. Telefone p| favor:..... 34-1033, até 12 h.

VENDE-SE — Sala de jantar completa estilo colonial, prêço de ocasião ver e tratar a ru aGustavo Sampaio 745, apto. 803. Leme.

VENDE-SE — Por viagem barato mobília nova, incluindo geladeira, máquina tricot "Minitex", máquina lavar roupa, aspirador pó, bureau estilo Renascença, duas poltronas couro e demais úteis, atende-se sábados, domingos o dia todo e desde quinze horas em diante demais dias, rua Antonio Vieira 5, apto. 402 — Leme.

SALA DE JANTAR DECAPÊ — 8 peças, fabricação Laubich. Vende-se urgente. Preço 25.000,00. Ver Rua Gustavo Sampaio, 669 — apt. 502 — Tel. 57-9928.

FAMÍLIA — Que viaja vende todos os móveis s. de jantar, geladeira, colchões de molas etc. Preço de ocasião. Ver Rua Gustavo Sampaio, 669 — apt. 502 — Tel. 57-9928.

VENDEM-SE sala de jantar jacarandá, com mesa elástica, 2 poltronas de bambu, 2 poltronas, alguns lustres de ferro batido, 1 aquário grande. Ver domingo — segunda e terça-feira das 13 às 20 horas. Rua Bulhões Carvalho 311, apto. 601.

VENDO mobília quarto casal 6 peças. Cr$ 15.000,00. T. 27-7013.

VENDE-SE: Antiga mesa holandesa grande, 2 dunquerques, sofá pernambucana, cama D. Maria (para solteiro), 2 tapetes persas, pratos da Cia. das Índias. Praia do Flamengo 374, apto. 902 — 10-12 e 14-18 horas.

DORMITORIO E SALA — Fancês, tudo marfim e cavilina; novos, sem uso; fino acabamento. Tudo por Cr$ 68 mil. Juntos ou separados. Tel: 29-7966, padaria, sr. SILVEIRA, das 8 às 17 horas.

MESAS redondas com tampo de mármore e madeira, mesinhas p| frente e lado de sofá, arcas, dunquerques, secretárias, canapés, entalhados e sofás, cadeiras medalhão e pé de cachimbo, mesinhas, cadeiras secretárias e canapés estilo Luiz XVI. Vende-se à rua Barão de Mesquita 118r, perto do Colégio Militar, não tem telefone.

LUSTRADOR BATISTA
Comunica aos distintos freguêses que provisoriamente atende pelo telefone 29-6830. 14212 83

J. MARINHO
Empreiteiro de obras — Faz-se reforma, pintura, pedreiro, ladrilheiro, fecha varandas, telhado, armário embutido, caixa d'água de cimento. Rua Rodrigo Silva nº. 6, 2º. andar, sala 4. Tels. 22-6508 e 26-9539. 6216 83

VITRIFICAÇÃO
Raspagem e calafetação com sr. Feliz — Tel. 26-1506. 7382 83

LUSTRADOR
De móveis em geral. Tel. 38-3619 — GERSON. 1896 83

COLCHÕES E SOFÁS-CAMAS
Vendem-se com pequenas avarias, depósito da fábrica, rua dos Inválidos, 139. 69782 83

M. Marinho — ESTOFADOR
Reformas e cortinas — Telefone 46-9814. 28716 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS
E patinado. Sr. Francisco. Tel. 26-3819. 20039 83

CORTINAS — ESTOFOS
Oficina especializada em confecção de cortinas, capas e colchas. Reformas de móveis estofados em geral, acabamento esmerado. Serviços garantidos. Variados mostruários de tecidos e plásticos. Tel.:.. 26-3960. 12616 83

"Estofador"
Executa-se qualquer serviço do ramo. Confecções de capas, cortinas, etc. Tels. 57-1405 e 57-6122. 1902 83

CLÍNICA DE TAPETES
Lavam-se — Consertam-se e imunizam-se tapetes chinêses e persas de todas as marcas com perfeição, esmero e garantia. BAZAR DE ISTAMBUL, Avenida Rio Branco 845, loja — Tel. 22-4976. 30663 83

Instaladora Pernambuco Limitada
Instalações comerciais, armários embutidos e móveis de estilo. Oficina própria. Rua da América, 189. Tel. 34-8281. Revestimento em fórmica, etc. Souza. 18526 80

ANÚNCIOS

Procura-se linha 23, 43. Paga-se bem. Cartas para portaria d|jornal sob nº. 7535. 7535

ABRIGO PARA VELHOS
Internações com assistência médica. Estada a preço fixo. Informações pelos tels. 28-0875 e 38-3317. 17038

Dôr de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

TERNOS USADOS
COMPRO A DOMICILIO
Pago melhor que qualquer outro. Telefone: 22-5568.

EMPREGOS DIVERSOS

SECRETÁRIO — Precisa-se estenógrafo espanhol-português. Tratar c| sr. A. COSTA. Av. R. Branco 43, 15.º and., das 9 às 11 h.

PARA O SERVIÇO de uma senhora de idade, precisa-se de uma pessoa de 25 a 40 anos, que dê referências da casa onde trabalhou. Tratar à Rua Paissandu, 93, apto. 503 — Tel. 25-0638.

MOTORISTA — Precisa-se de um, para serviços em casa de casal, que traga referências e que seja um senhor com bastante prática. Tratar com José à rua Jornalista Orlando Dantas 14 — Botafogo. Ordenado .. 12.000,00 a séco.

PRECISA-SE — Uma vendedora c| conhecimentos de inglês e do dinheiro americano. Duas Auxiliares de Escritório com conhecimentos de inglês e datilografia. Favor se apresentar Rua Capitão Felix, 137, São Cristóvão, das 8 às 16 horas, a partir do dia 2 de outubro.

OFERECE-SE operador especializado máquina contabilidade Remington. Tel. 42-7496.

MECANICO TELETIPO — Tempo integral. Com prática de conservação e ajustamentos. Carta com pretensões para o nº. 14237 na port. d|jornal.

Empreg. Domésticos 51

RAPAZ 19 a 20 anos, para casa de família. Ordenado Cr$ 3.000,00, rua Itiquira, 149, tel. 47-4974. Leblon. 25985 51

OFERECE-SE ARRUMADEIRA e copeira para casal com referência e documentos. Carta para portaria d| jornal nº. 62783. 62783 51

ATENÇAO — Ofereço ótimas empregadas domesticas efetivas e diarista, não tenha problema, minha, senhora, a Agencia S. Judas Tadeu tem a emp. que deseja. Tel. 37-7106 e 37-0632.

OFERECE-SE empregada das 2 às 8, boa referência Cr$ 4.000,00. Tel. 46-8389.

PRECISA-SE um casal estrangeiro com boas referências para todo serviço Copeiro a Francesa cozinheira arrumadeira tratar na Rua Luiz Cantanhede 141 — Larangeiras 25-3044, 25-9936.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo serviço com referências. Paga-se muito bem à Rua Fernando Mendes, 18, apto. 601, Copacabana.

PRECISA-SE De empregada para todo serviço exceto lavagem de roupa. Paga-se Cr$ 5.000,00. Tratar pelo Tel. 27-3848.

PRECISO EMPREGADA — 2 pessoas, Pompeu Loureiro, 102, apto. 1003.

EMPREGADA — Preciso, das 8 às 16h. Rua Miguel Lemos, 31, apto. 1002.

Cozinheiras 52

COZINHEIRA — Procura-se cozinheira de forno e fogão, alfabetizada, com bastante pratica, para trabalhar em casa de familia, no Jardim Botanico. Exige-se otimas referencias. Paga-se muito bem — Telefonar, na parte da manhã, para 26-9741.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Copacabana. Rua Pompeu Loureiro, 148, ap. 702. Tel. 57-0522.

COZINHEIRA COMPETENTE — Cozinheira competente, alfabetizada, procura-se para casal em Santa Teresa, com referências. Tel: ..., 25-5511.

COSINHEIRA - Precisa-se com muita prática e referências para casa de tratamento. Paga-se bem. Praia do Flamengo 332, apto. 801, tel. 25-8327.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão, com referências, para casa de tratamento; dormir no emprêgo. Ordenado Cr$ ... 10.000,00. Tratar Av. Visconde de Albuquerque n.º 1003. Perto do Jóquei Clube.

COZINHEIRA — Precisa-se c| prática de trivial fino. Paga-se bem. Avda. Vieira Souto 402 apto. 102. Telefone 27-6764 — IPANEMA.

COZINHEIRA portuguêsa, precisa-se de uma para cozinhar e arrumar para casal sem filhos. Tratar, pessoalmente, depois de 2 horas, à Rua Toneleros, 236, apto. 502. Ordenado inicial: Cr$ 6.500,00.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, exigem-se competência e referências. Ord. 7.000,00. Rua Bartholomeu Mitre 647|503, Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial simples e serviços leves. Rua Urbano Santos, 5, Praia Vermelha. Tel. 26-2460.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão que seja muito limpa e dê referências. Rua Joaquim Nabuco 244, ap. 201.

COZINHEIRA — 7.000,00, para trivial fino e que saiba arrumar para pequena família. Trazer referências. Tratar à R. Antônio Vieira 18, ap. 1002 (Leme).

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para familia americana. Exigem-se referências e passar roupas. Paga-se bem. R. Conselheiro Lafaiete 98 apto. 301. Pôsto 6. Fone 47-0521.

PRECISA-SE — De cozinheira que durma no emprego. Peço referencias — Rua Barão de Vassouras 39 — Principio da Rua Uruguai — Tel. 58-2620.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino, de 25 anos, para cima. Exigem-se competência e referências. Ord. 6.000,00. Av. João Luis Alves, 154 — Urca.

Arrumad. e Copeiras 53

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que possa dar ótimas referências. Saída uma vez por semana. Férias uma vez por ano. Ordenado inicial Cr$ ..... 5.000,00. Tratar à Rua Professor Saldanha, 116, no Jardim Botânico, sábado ou domingo.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Procura-se copeira-arrumadeira, alfabetizada, com bastante pratica, para trabalhar em casa de familia, no Jardim Botânico. Exige-se otimas referencias, salario na base de Cr$ 6.000,00. Telefonar para 26-9741.

PRECISA-E de um arrumadeira à Av. Visconde de Albuquerque, 473, apto. 401.

OFERECE-SE — Copeiro para fino trato é favor tel. 37-5171.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se para casal de alto tratamento. Portuguêsa ou espanhola. Paga-se muito bem. Serviço a francesa. Tratar pelo telefone 57-8543.

PRECISA-SE — De arrumadeira c| prática. Paga-se bem, mas exigem-se referências, Rua Gago Coutinho, 66, apto. 503, Laranjeiras.

PRECISA-SE — De copeira-arrumadeira. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 719. Pede-se trazer referência.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-re clara, com prática e referências. Cr$ 4.000,00. Rua Conselheiro Lafayette, 83, apto. 301. — Copacabana.

Amas e Governantas 54

OFERECE-SE Sra. de boa aparência p| governante de apto. de pessoa só, p| todo trabalho. Sra. de educação e fino trato, de tôda confiança e respeito só deseja trabalhar c| pessoa de alto tratamento. Aceita também p| governanta de mocinha. Dá-se ótima referência. Ordenado 10.000,00 Quem interessar favor telefonar p| 34-1345 procurar d. TERESA.

BABÁ — Casa de tratamento precisa de uma que dê referências, para duas crianças, e para ajudar na arrumação. Ordenado cinco mil cruzeiros. Tratar na Ladeira do Ascurra, 46 — Telefone 25-7628.

BABÁ — Precisa-se de uma com prática para tomar conta de criança de 11 meses. Exige-se referências. Paga-se bem. Tratar rua Marquês Pinedo 12 apto. 101. Tel. 45-0820. 25986 54

BABA' — Precisa-se para duas crianças. Paga-se muito bem. Exigem-se referências — Maiores detalhes Rua Toneleros 236, ap. 802. Copacabana.

DATILÓGRAFA bastante prática — Precisa-se de uma com prática de escritório. Paga-se bem. Exige-se referência. Tratar à Av. Rio Branco, 185, 18º. and., gr. 1813. 57661 55

MECANICO

Boa apresentação, falando fluentemente inglês, para trabalho fora do Rio. Serviço de manutenção de equipamento industrial. Resposta, por carta, em inglês, apresentando currículo e pretensões, para Caixa Postal 2508 — Rio. 8643 55

VENDEDORES

Precisamos para venda de enxugadores de roupas, de preferência aos que já vendam cortinas, persianas, utensilios domésticos. Tel. 58-3574. 17014 55

Chumbadores

Precisamos de chumbadores para execução de juntas em tubos de concreto. Rua Eugênio de Paiva, 375. Senador Camará. 7526 55

VIAJANTES

Conceituada firma do Rio de Janeiro, precisa de viajantes de peças de automóveis. Só interessa conhecedores de ramo e da freguesia. Os candidatos deverão residir na zona a ser trabalhada. Norte de Minas, Sul de Minas, Triângulo Mineiro, Zona da Mata e Zona de Campos. Os candidatos deverão escrever remetendo conjuntamente com sua correspondência, duas fotografias para a Caixa Postal número 3.461. 14368 55

Engenheiro Rodoviário

– Ótima oportunidade –

Firma tradicional precisa de um engenheiro rodoviário, com grande prática em serviços de terraplenagem e pavimentação, para trabalhar na Rio/Bahia.

Carta para a portaria dêste jornal sob o n.º.... 10.514, indicando: ordenado desejado, experiências e demais detalhes. Mantem-se sigilo absoluto. 10514 55

GOVERNANTA

Precisa-se, com prática de enfermagem, para cuidar de uma jovem que não anda. Exige-se pessoa forte, limpa e sadia. Paga-se Cr$ 8.500,00 por mês. Folga a combinar. Rua Redentor, 103, apto. 301. Tel. 27-9361. 6280 55

CHEFE DE ESCRITÓRIO — CONTADOR

Tradicional emprêsa industrial deseja admitir técnico em contabilidade ou contador com prática comprovada em:

Fôlha de pagamento
Escrituração Fiscal
Supervisão de pessoal
Organização de arquivo.

Lugar de futuro para pessoa qualificada. Respostas com "curriculum vitae" para 14356 na portaria dêste jornal. 14356 55

Assistente de Contador

Firma administradora, procura um com sólidos conhecimentos de contabilidade, boa apresentação, dactilógrafo desembaraçado para se encarregar da Caixa (pouco movimento) e exercer as funções de assistente do Contador. Idade máxima 30 anos. Cartas indicando experiência, pretensões e fontes de referência para o n.º 7521 a/c dêste jornal. 7521 55

SECRETÁRIA

De preferência de nacionalidade brasileira, perfeita em steno-datilografia em alemão e bons conhecimentos de português. Semana 5 dias — boa remuneração. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 642 — conj. 502 das 9 às 11 e 14 às 16. 13267 55

Auxiliar Contabilidade

Precisa-se funcionário com alguma prática de serviços contábeis. Carta para a portaria deste jornal sob o n.º 62763, indicando: ordenado desejado, experiências e demais detalhes. 62763 55

DESENHISTA

Precisa-se para desenho de mecânica. Apresentar-se à Rua do Rocha, 155, com Carteira Profissional e uma fotografia 3x4. 16266 55

Administrador de Fazenda

Procura-se um experiente nos ramos leiteiro e agricultura branca adubada e mecanizada. Trata-se de fazenda de 80 alqueires situada nas proximidades do município de Valença, Estado do Rio. Dispõe de geração elétrica própria para luz e fôrça e excelente residência para o administrador e sua família. Ordenado vinte mil cruzeiros mensais e porcentagem sôbre lucros. Atual produção trezentos litros de leite diários. Os candidatos deverão escrever para Dr. M. Alves, Caixa Postal 383, Rio de Janeiro, GB, informando sôbre experiência anterior, família, referências para informações e endereço. 7585 55

PROPAGANDISTAS

Conceituado laboratório de produtos farmacêuticos precisa de elementos para ampliar seu quadro de propaganda.

Boa apresentação, curso científico completo. Idade mínima 25 anos. Favor apresentar-se dia 3 das 9 às 16 horas à Rua Sete de Setembro, 43 — 5.º and. s/ 508. 11483 55

Assistente de Gerência

Conceituade laboratório de produtos farmacêuticos procura elemento com sólidos conhecimentos do ramo da propaganda científica. Sábados livres. Paga-se bem. Cartas com detalhes à redação dêsse jornal sob n.º 11482 sigilo absoluto. 11482 55

Engenheiros - Mecânicos

Importante indústria oferece ótima oportunidade
— Salário a combinar —
Rua Miguel Ângelo, 119 — Maria da Graça

73992 55

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Importante emprêsa admite, com experiência de chefia de pessoal e assuntos correlatos, conhecimentos de assuntos gerais de escritório e sabendo inglês. Idade até 40 anos. Cartas detalhando "curriculum vitae", experiência anterior e pretensões para o n.º 86262 na portaria dêste jornal. 86262 55

Encarregado Seção Industrial

Companhia americana, admite pessoa capacitada a dirigir uma das seções de sua Fábrica composta de 60 operários.

Preferência aos candidatos que possuirem curso técnico ou equivalente.

Necessário experiência anterior comprovada em Carteira, ser casado, ter de 35 a 40 anos de idade.

Apresentar-se com documentos e referências segunda-feira próxima, às 8 horas, à Av. Automóvel Clube, 2.051 — Vicente de Carvalho. 85107 55

DESENHISTA PROJETISTA

Instalações Hidráulicas - Elétricas Industriais

Grande Indústria oferece ótimas oportunidades. Salário a combinar — Semana de 5 dias — Condução própria e restaurante no local.

Rua Miguel Ângelo, 119 — Maria da Graça. 73991 55

BANCO ADMITE ESCRITURÁRIOS

Para preenchimento de vagas no quadro de escriturários de grande organização bancária acham-se abertas inscrições para seleção de candidatos do sexo masculino que preencham as seguintes exigências:

- **Certificado de Reservista ou isenção**
- **Idade máxima: 25 anos**
- **Curso Ginasial ou básico completo**
- **Indicação de, no mínimo, 4 fontes de referências**

As inscrições serão feitas na Rua Barão do Mesquita, 707, no Andaraí, de 2.ª a 6.ª feira, de 10,00 às 17,00 horas. 86827 55

LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA EXPERIMENTAL

Necessita de auxiliares de nível médio que tenham alguma experiência de serviços de engenharia em geral. Tempo integral, semana de cinco dias. Exigem-se referências. Apresentar-se na parte da tarde com os documentos de identidade, na Rua Ferreira Pontes n.º 637, no Andaraí. 17036 55

TORNEIROS

Grande indústria necessita de Torneiros, com prática. Tratar à Rua Marquês de Sapucaí n.º 200 — Departamento do Pessoal. 11453 55

EXECUTIVE SECRETARY

Large industry with offices in city center has an opening for an experienced lady secretary to its chief executive. Must be fluent in english and portuguese shorthand and have previous experience in similar positions. Five days week and top salary for the right person. Applications will be delt with in strictest confidence. Please reply to box n.º 57804, care of this paper, stating experience, nationality, salary desired.

57804 55

CHEFE DE INSPEÇÃO

Forjas Brasileiras S.A. precisa de pessoa com experiência na direção de Contrôle de Qualidade Medidas e Tolerâncias. Apresentar-se à Rua México, 111 – 18.º andar.

61831 55

WILLYS

A

WILLYS OVERLAND DO BRASIL S.A.

Indústria e Comércio

S. BERNARDO DO CAMPO
VIA ANCHIETA KM 13 — ESTADO DE S. PAULO

Desenvolvendo novos produtos e modelos, oferecendo excelentes oportunidades para completa expressão de seus talentos, procura:

• DESENHISTAS ou PROJETISTAS

* Com bons conhecimentos de desenhos ou projetos de peças estampadas em indústria automobilística, ou similar, para a Engenharia de Carrocerias

ou,

* Com bons conhecimentos de desenhos ou projetos de peças de veículos, geometria descritiva e trigonometria para a Engenharia de Chassis.

• VERIFICADOR DE PROJETOS

* Com bom nível técnico, possuindo prática em leitura de desenhos e projetos de chassis e conhecendo o idioma inglês.

AGRADÁVEL AMBIENTE DE TRABALHO - RESTAURANTE PRÓPRIO

Os candidatos serão atendidos em nosso escritório à RUA SENADOR DANTAS, 80 — 8.º andar, no próximo dia 2 de outubro (segunda-feira), das 8,00 às 20,00. horas.

3047 55

CORRETORES

SENHORAS E CAVALHEIROS

Bem relacionados no comércio e no funcionalismo público, que se sintam aptos a exercer a corretagem de lotes, têm ótima oportunidade de aumentar consideràvelmente seus orçamentos através a venda de terrenos no mais lindo loteamento situado em local privilegiado do litoral fluminense, a meia hora de Niterói, com comissão que pode atingir até 30%, por via de revolucionário sistema de vendas e perfeita assistência técnica.

Para maiores detalhes, conversar com o senhor Ferreira, nos próximos dias 2 e 3 de outubro, das 9 às 12 horas, na Rua da Conceição, 13, sala 508 (edifício Sulacap), em Niterói. 11415 55

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro 100

CENTRO — Av. Mem de Sá, 72 apto. 213. Preço: 900 mil em 3 anos. Ver no local e tratar pelo tel. 47-9491. Av. Cop. 1003 s| 310

CENTRO — Av. Alm. Barroso — Vendemos sala c/banheiro. UNIL — Alm. Barroso, 91, S/714. Tel. 32-8858.

VENDE-SE — Ed. Marquês de Herval, sala, saleta, banheiro completo e kitch. Préço: 1.400, ou 1.600, financ. Tratar 22-4221. Venda direta. 25979 100

CENTRO — Av. Rio Branco. CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A, vendem as ultimas unidades de salas com saleta de espera e sanitário próprio; sobrelojas, pavimentos corridos com 308,00 m2 e lojas com jirau e subsolo Obra na 18.ª laje, entrega fixada em contrato. Acabamento de luxo. Sinal de 5% e o restante facilitado. Vendas e informações à Av. Treze de Maio, 23, 10.º, Tel.: 42-8177. 77173 100

CENTRO — Troco 2 conjuntos de salas no Ed. Avenida Central p| 3 salas mesmo alugadas em zonas bancarias. Tratar c| L. C. PONCE DE LEON — 47-8249.

CENTRO — Vendo area 1.600 m2, frentes 200 gabarito 25. — 22-3344.

Lojas e Escritórios 200

M. HERVAL — Vendo 1 grupo interno (vasio) e outro de frente (al. s| contrato) 32-2503.

LOJA — 55m2. R. Francisco Sá. 5.600 mil liquidos. Entrada 1.600 rest. 2 anos s| juros. Tel: 25-1019.

CONJUNTO — Salas, grande, nôvo, vendo. Ver c| zelador. Trav. Ouvidor, 21, conj. 303 Tratar Dr. Naum R. México, 111 s| 1.301 — 22-3275.

COPACABANA — Sobreloja, ocasião única, sòmente 10% de entrada, saldo em 60 meses, junto a todo comércio e Banco, em final de construção, 160 m2, podendo ser dividida em 2. Serve para qualquer ramo. Ver à rua Barata Ribeiro, 411. Tratar na IMOBILIARIA BELO HORIZONTE à Rua México, 119 — s| 606 — Tel.: 22-3791. 86634 200

CENTRO — Vende-se um conjunto de duas salas para escritorio, banheiro, kitchenette e saleta de entrada, à Rua Evaristo da Veiga 16 9.º andar, dois milhões e duzentos cruzeiros. Parte financiada. Telefone 45-6174.

LOJA, 54m2, vende-se Av. Copacabana. Preço Cr$ 6 milhões sendo 3 vista Cr$ 3 milhões e o restante pela Tabela Price em 5 anos. Aceitamos contra-oferta na entrada e no prazo de pagamento. — 27-1601.

Botafogo 400

COBERTURA, belissimo, 2 qtos, s. terr, Passagem 146 — C-01.

BOTAFOGO — Apartamentos de cobertura com grande terraço privativo, vendemos em Edifício novo, no local mais residencial de Botafogo, composto de 2 salas, 2 grandes quartos, banheiro c| boxe, cozinha, terraço de serviço c| tanque, quarto e dep. de empregada. Ver no local à Rua Dna. Mariana, 113, e tratar na IMOBILIARIA ITACAL LIMITADA. Av. Almirante Barroso, 6, grupo 1.607, Tels. 42-9788 e 42-9796. 73939 400

BOTAFOGO — Rua Volunts. da Pátria, 371, apartamentos prontos, c/sala, 3 quartos, deps. compls., garagem. Acabamento esmerado. Fôro remido. Preç Cr$ 3.500.000,00, 28% entrada, 72% financiados em 5 anos, prest. mensais e semestrais. — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 116-8.º fone 52-6040, Ramal 154. 73948 400

ATENÇÃO! Oportunidade excepcional — Botafogo apartamentos c/pequeno sinal. Vendemos no Ed. Marechal para pronta entrega, 1.ª locação, c/ sala e quarto separados, coz., banh. completo e mais 1 quarto reversível, deps. empreg. e área c/tanque. Ed. de 4 pavimentos sôbre pilotis, elevadores Otis, play-ground, garagem etc. Sinal Cr$ 500.000,00 e o saldo financ. 5 anos. Tab. Price. Escritura e posse imediata. Ver à Ru aAssunção, 450, com o sr. LOURENÇO (esquina Theodor Herzl). Tratar direto com o proprietário à Rua Sete de Setembro, 124, 10.º andar. Tels.: ... 43-6780 e 43-6154. 57684 400

VENDO BOA CASA moderna, R. 19 Fevereiro — 45-1253. 25994 400

VENDO OTIMA RESIDENCIA, R. D Mariana, espaçosa, confortável 45-1253. 25993 400

TERRENOS — ZONA SUL — Pronto para construção de sua residência, vende-se os últimos lotes, com grande financiamento, sinal a partir de Cr$ ...... 460.000,00. Ver e tratar, aos sábados e domingos, das 9 às 12 horas, à Rua Viúva Lacerda, n.º 72 — Humaitá.

BOTAFOGO — Vendem-se grupos em prédio exclusivamente para consultórios para médicos. Obra iniciada. Detalhes com o sr. Barbosa, à Av. Rio Branco, n.º 185 — S/1613. Tel. 42-5364.

VDO. AP. novo, frente, de sala, 2 quartos grde. copa-cozinha, dep. emp Vol. da Patria, 61, chaves c| o porteiro. Tratar 27-6341 — LEAL.

RESIDENCIA EM BOTAFOGO — 5 quartos, 3 salas, banheiro, 3 quartos p| criados etc. terreno c| mais de 2.500 m2. Rua Pinheiro Guimarães. 50% financiado a combinar. Marcar visitas c| IMOB. SANTOS, 47-9491, inclusive aos domingos, Av. Cop 1003 s| 310.

APTO. VENDO — P. Botafogo — 2 salas, 3 qtos. 2 banhs. depend. garage, Tel. 26-2484.

PREDIO EM BOTAFOGO — Vende-se à Rua Sorocaba n.º 438, em terreno de 7,35 x 34,00 — IMOBILIARIA DUVIVIER S. A. — à R. Alvaro Alvim n.º 31, 8.º andar — Tel. 32-4600.

RUA HUMAITA', 229, ap. 1104 — Grande oportunidade; parte financiada em 15 anos. Vende-se mag. apto. c| saleta, grande living (60 m2), sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, 3 enormes varandas c| maravilhosa vista p| Lagoa, caixa-d'agua privativa — Ver no local.

BOTAFOGO — Vendo apto. c| qto. sala separado, c| jardim de inverno, area c| tanque, dep. de empreg. Rua Gen. Goes Monteiro 156. Chaves com o porteiro tel. 57-6781.

F. LAMPREIA — Vende a Praia de Botafogo apt. c| 2 salões, s. de almoço e 5 qtos. Todo de frente. Cr$ 10.000.000,00 c| grande facilidade de pagamento. Tratar diàriamente a R. Visc. de Pirajá 318, s| 202. Tel: 47-4083, inclusive sáb. e dom. 86969 400

Catete 500

CATETE — Vende-se terreno 9,40 x 37,80, com casas velhas. Tavares Bastos 31 — 25-3654.

Copacabana 700

COPACABANA — Vende-se 12 milhões de cruzs., à rua Souza Lima, 280, em edificio de um por andar, amplo e luxuoso apartamento p/entrega imediata no 7.º andar, c/armários embutidos, banheiros em côres, etc. etc. — Tratar diretamente com o proprietário à rua Assembléia, 104-5.º andar. S/506.

COPACABANA — No melhor ponto do pôsto 3 1/2 temos ap. com 2 ótimos quartos boa sala, com dep. completas luxuoso acabamento para serem entregue dezembro dêste ano. Ver e tratar à rua Hilário Gouveia 74.

COPACABANA — Posto 6 — Apartamento de alto luxo. Vendemos em andar alto, magnífico ap. c/salão de 60m2, 4 qtos., 2 banheiros, copa-cozinha, 2 qtos. de empregada e garagem. UNIL — Av. Almte. Barroso 91 S/714. Tel. 32-8858.

AV. COPACABANA, 919 — Luxuoso ap. 301, de frente, recem-construido, vazio, para entrega imediata. Vendemos o ultimo com 1 sala, 1 grande jardim de inverno, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, dep. de criada e area de serviço c| tanque. Sinal Cr$ 1.000.000,00, 650 mil a combinar e 1.200 mil financiados em 5 anos. Ver no local e tratar na IMOB. BERNA LTDA. — Rua Gonçalves Dias 85, 3.º andar. Tels. 42-6613, 52-3195, 27-8152 e 47-5507.

AV. COPACABANA, 374 — Vendemos o ap. 702 de 1 sala e 1 quartos (separados), cozinha de frente c| vista para o mar e o ap. 1.203 — 1 sala, 2 quartos, demais dependencias completas. Preços 1.650 mil e 2.400 mil respectivamente. Sinal 50%, o restante financiado em 3 anos. Ver no local com o porteiro e tratar na IMOB. BERNA LTDA., Rua Gonçalves Dias, 85, 3.º andar. Telefones 42-6613, 52-3195, 27-8152 e 47-5507.

COMPRO apto. de sala, 3 qtos. dep. emp. garage, preferencia em predio novo, até 3.500 mil — Tel 37-6523.

NO PONTO MAIS BELO — Residencial de Copacabana, Joaquim Nabuco 98, com linda vista para o mar. Vendo dois preciosos apartamentos em predios de luxo, c| sala dupla e 2 quartos grandes, copa-cozinha, quarto de empregada, podendo transformar os dois em um só apartamento. Cr$ 3.000.000,00 — Tratar diretamente com Dr. FERREIRA — Tels. 22-4916 e 32-6383.

ARPOADOR — Vende-se apartamento de ampla sala-quarto conjugado, banheiro, otima cozinha (não é kitch.). Rua Raul Pompeia n.º 23, apto. 102. Tratar com o Sr. COSTA no local.

COPACABANA — Vende-se apartamento de esquina Sta. Clara, com Domingos Ferreira, com três quartos bons, sala boa, hall de entrada, banheiro social, cozinha, area de serviço c| tanque, quarto e banheiro de empregada. Recem-pintado totalmente. Ver pela manhã, telefonando p| 38-3852, Dona MARIA JOSE. Tratar c| D. FLORINDA — Tel. 57-0290. Facilita-se.

AV. COPACABANA, 374 — Apartamento recem-construido de quarto e sala conjugados, lavatorio e WC, para residencia, consultorios ou escritorios. A partir de 450 mil de sinal e o restante facilitado e financiado. Ver no local o 501 e 505 e tratar na IMOB. BERNA LTDA. — Rua Gonçalves Dias, 85, 3.º andar. Tels. 42-6613, 52-3195, 27-8152 e 47-5507.

MAG. Duplex com garagem 240m2, preço 6 milhões financ. 5 anos. Ver Bolivar 170, porteiro. Tratar 27-1862 com JORGE LISBOA.

CASA EM COPACABANA — Vendo boa para moradia, R. Lacerda Coutinho 54. Rua calma só casas, 2 pavimentos, 1 sala, 4 qtos, garagem, 6 milhões; aceito apto. 3 qtos. zona Sul como parte pagamento — Tratar com proprietario no telefone 37-4750.

APARTAMENTO DUPLEX, c| garagem, no centro de Copacabana — Base Cr$ 5.000.000,00. Com 50% financiado. Tels. p| 22-3060 e 22-3823.

VENDE-SE um apto. duplex, de luxo, com 300 metros quadrados. — Copacabana, Posto Quatro, 37-5943.

PROCURA-SE apartamento Copacabana, Ipanema ou imediações ricamente mobiliado, com telefone, com quarto, sala e tôdas outras dependências, de preferência perto da praia. Informar para telefone 22-3091. Dias úteis.

COPACABANA — Vende-se o apto. 103 da Av. Copacabana 1418, c/sala, 3 qtos., banh., coz., depend. de empreg., espaçosa área de uso privativo. Alugado s/contrato. Preço base Cr$ ... 2.300.000,00. Pagamento a combinar, financiado em 6 anos. Visitas das 13 às 14 hs. c/o sr. Fruiá, na portaria do Edifício. Tratar fones 47-7954 e 43-7198.

CASA — Copacabana — Vendo boa casa com 3 qts., 3 salas, dependências de emp. etc. Preço:... 1.500.000,00. 50% facilitados. Pôsto 1 — Dois pavimentos, terreno pequeno. Visitas, informes tel.... 27-4141.

COP. APTO. — Vendo c| 3 e 4 dorms., salão e 2 salas, 2 banheiros sociais, amplas dep. Obra de luxo construção da "Marabá", entrega em 12 meses, ver dia todo hoje. B. Ipanema 29 e tratar pela manhã — F. 32-7863 à tarde 26-9046, preço do custo. 16194 700

SALA — 2 q., d. emp., fte., 2.600 fin. Vago, outro lat. sinal 600. Tel: 36-1960. 68415 700

COPACABANA — Apto. inteiramente pronto vende-se à Rua Toneleros, 13, com sala, dois quartos, cozinha grande, e dependências de empregada completas. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 131, grupo 1703. Tel 22-4606.

COPACABANA — Lindos apartamentos de qto. e sala separados, coz. banheiro e área; sòmente 10% de sinal, saldo em 50 meses, ocasião única, em final de construção, ver à Rua Barata Ribeiro, 411 e tratar na IMOBILIARIA BELO HORIZONTE à Rua México, 119 — s| 606 — Tel.: 22-3791. 86633 700

AV. ATLANTICA N.º 2736 — Vendo o lindo apto. 601 de frente c| 2 salas, 3 qtos. banh. coz. dep. de emp. e garagem modif. p| 2 salões e 2 qtos. Cr$ 7 milhões, pag. a comb. Visitas sabado à tarde e domingo até 18h ou c| W. ROQUE — Tels. 25-3481 e 32-3356.

BARATA RIBEIRO — Posto 3 — Apto. 1a. locação. Sala, 3 qtos. com arm. emb. 2 banhs. soc. dependencia de empr. De fundos c| boa vista p| jardim. 3.100 mil. Metade em 5 anos. Tel. 37-6523 — VIEIRA SOBRINHO, até 21 horas.

COPACABANA — Vende-se otimo apto. à Rua Ronald de Carvalho, de frente, com 3 quartos, 2 salas, varanda, ampla cozinha e dep. empregada — Cr$ 3.500.000 sendo... 2.000.000,00 a vista — Tratar com ALMEIDA tel. 26-1703.

FIGUEIREDO MAGALHAES — Vendo ap. de esquina com a Rua Domingos Ferreira, 3 salas, 2 qtos. com armarios, 2 banhs. sociais, dep. todas as peças sociais, de frente, atapetado, cortinas, sancas, pintado a oleo. Chaves com C. MATTOS — IMOBILIARIA — Av. Prado Junior 135, sala 214. Tel. 57-8845. Entrega imediata.

PR. EUGENIO JARDIM — Vendo apto. acabado de construir, sala, 3 qtos. 2 banhs. dep. emp. garagem — Visitas c| C. MATTOS — Imobiliaria — Av. Prado Junior 135, sala 214 — Tel. 57-8845.

COPACABANA — Edifício "Don Leonardo". Vendo excelentes conjuntos comerciais, prontos para utilização, compostos de saleta de espera, sala, banheiro privativo. Magnífico Edifício comercial. Preços a partir de Cr$ 950.000,00 c| 50% financiados em 3 anos 12% a/a. T. Price. Ver e tratar no local à Santa Clara 33 salas n.º 1120, 1010 e 1011.

CASA VELHA — Zona Sul. Compra-se, no estado, mesmo com frente pequena e pouco fundo, para adaptação para depósito. Telefonar para: 32-7160 ou 32-7167 com ALOISIO. 31221 700

BOXES — Copacabana. R. Figueiredo Magalhães esquina de Haroldo Valadão (Edif. King). Prontos para entrega. Diversos ramos de negócio, inclusive açougue. Preços e condições, razoáveis. Vendas no local, no box E, com o Sr. Bitar ou na PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. Av. Graça Aranha, 174, 8.º, tels. 32-7160 e 32-7167 ou 32-7112. 31220 700

VENDE-SE apto. de fundos, vazio, na Avenida Atlantica 1910. Fone: 57-4378.

SALA 3 qtos. fte. novo, vago 2.700 — Viveiros Castro 66. Ver local — 36-1960.

ALTO LUXO — 350 m2 salão, 4 qtos. 2 banhs. 1 por andar, 2 qtos. emp. — 36-1960 — Vago.

BARATISSIMO — Sala, 2 qtos. fte. vago, 2.500 fac. 36-1960, outro 3 qts. 2.700.

PERMUTA-SE — Dois peq. apto. vazios boh, por maior c| garagem em Cop. Inform. 57-3635.

AP. LUXO V. de frente, 3, pav. c| salão, 3 dorms. c| arms. embs. 2 banhs. socs. copa-coz. amplas depends. empregs. etc. Cr$ 3.500 mil metade financiada. Sr. FONTELES diar. tel. 57-3879. Outro mesmo genero, prox. praia. 2 p| and. frente. Cr$ 4 milhões. Posto 4 1/2.

ATENÇÃO! Posto 4 1/2. V. otimo ap. frente, novo, 2 p| and. 8.º pav. c| 2 qs. sala, banh. coz. qto. banh. empregs. area serv. etc. Cr$ 2.300 mil, metade 3 anos. Sr. FONTELES — diar. Tel. 57-3879.

VENDE-SE otimo apartamento desocupado, à Rua Barata Ribeiro n.º 622, de 3 bons quartos e 2 salas, sendo 1 salão, ou 4 quartos e 1 sala, saleta de almoço, demais dependencias. Preço 3.600.000,00 c| 50% a vista e o restante financiado. — De frente. Tratar pelo Tel. 57-9133 e ver no local.

POSTO 5 — Apto. de frente, 3 qtos. grande sala, demais dep. completas, garagem etc. 4.200 mil a combinar. Chaves c| IMOB. SANTOS, Av. Cop. 1003 s| 310. Tel. 47-9491, inclusive aos domingos.

APTO. DE LUXO, um p| andar, rua transversal, 3 grandes salas, j. inverno em marmores, 3 quartos, arm. emb. 3 banheiros, sendo 2 em marmores, copa-cozinha, 2 quartos p| criados, etc. 50% financiado. — Chaves c| IMOB. SANTOS, 47-9491 inclusive aos domingos, Av. Cop. 1003 s| 310.

COPACABANA — Compro apartamento de frente para meu uso pronta entrega, bem localizado, com 3 quartos, living, copa-cozinha, 1 ou 2 banheiros, dependência de empregada e garagem. Entrada até 1.500.000,00 facilitada e prestações de Cr$ 60.000,00. Tratar com Paulo Silva pelo telefone 42-6488 depois das 15 horas.

COPACABANA POSTO 4. Rua Siqueira Campos, 16. Vendemos grande loja e sobreloja, em edificio novo, informações no local ou na IMOBILIARIA ITACAL LIMITADA, Av. Almirante Barroso, 6, grupo 1.607, tels. 42-9788 e 42-9796. 73930 700

AVENIDA ATLANTICA — ED. CORYANTHES — Vende-se luxuoso apartamento em fase final de construção na Avenida Atlântica, Pôsto 4, em edifício de um apartamento por pavimento, pilotis e garagem no subsolo. Contendo cada apartamento: hall, galeria, amplo jardim de inverno, biblioteca, living, sala de jantar, toilette social e chapelaria, saleta, 4 quartos, 2 banheiros sociais, rouparia, copa-cozinha, 3 quartos e banheiro completo para empregados e área de serviço. Sendo dotado também de ar condicionado, instalação central de água quente, telefone interno, 2 amplos elevadores Otis, pinturas a óleo, nas peças principais e pisos de mármore no hall, galeria, jardim de inverno e banheiros sociais. Construção de COSTA PEREIRA BOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A. — Tratar pelo telefone 42-8130. 38918 700

AV. ATLANTICA — 7.500 mil em 3 anos, apto. c| 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais deps. completas. Temos muitos outros de luxo e superluxo inclusive em ruas transversais. Ver c| IMOB. SANTOS, inclusive aos domingos. Av. Cop., 1003, s| 310, tel. 47-9491.

3 QUARTOS e 2 SALAS, demais deps. completas, frente, Pôsto 5 Preço 4.500 c| 2.200 de entrada Outro de 1 p| andar, c| 1 salão, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros e demais deps. completas e muitos outros c| 3 quartos e sala a partir de 3.500 mil. Visitas inclusive aos domingos, c| IMOB. SANTOS, tel. 47-9491. Av. Cop., 1003, s| 310.

COPACABANA — Posto 6 — Vendo o apto. 307 da Rua Bulhões Carvalho n.º 228, de fundos, c|2 salas e 1 quarto ou 2 quartos e uma sala, área, dep. de empregada, pintado a óleo, com sancas e atapetado. Grande parte financiada. Tratar no local. 62780 700

COPACABANA — Magnífico apartamento. Entrega imediata. Tôdas as peças de frente com 2 salas, 2 quartos, dependências completas de empregada, área de serviço c/tanque. Acabamento de alto luxo pinturas a óleo em todos os cômodos e sinteko nos pisos. Apartamento amplo e arejado. Preço: Cr$ 2.200.000,00 sendo 1.200.000,00 de sinal e o restante financiados. Ver no local à Rua Sá Ferreira, 44 apto. 502 no sábado e domingo com o sr. Norberto até às 18 horas ou qualquer dia na PROMISA — Rua Rodrigo Silva, 18 Gr. 1005 tels.: 32-4605 e 22-7226. 36254 700

APTO. DE LUXO, 280 m2 inst. de ar condicionado, tel. interno etc. — Chaves c| IMOB. SANTOS, 47-9491, Av. Cop. 1003 s| 310, inclusive aos domingos.

APTO. COM MAIS DE 20 METROS de frente p| o mar, junto da Av. Atlântica, 2 lindas salas, j. de inverno em mármores, 3 quartos sendo 1 duplo, 2 banheiros em côres, copa-cozinha e demais deps. completas, garagem, etc. Chaves c| IMOB. SANTOS, Av. Cop., 1003, s| 310, inclusive aos domingos, tel. ... 47-9491.

AV. ATLANTICA, SUPERLUXO — 1 p| andar, inst. de ar condicionado, etc. mais de 550 m2. Outro c| mais de 400 m2 nôvo, 1.ª locação. Outro c| 300 m2 por 9 milhões, e muitos outros a partir de 7.500 mil. Temos também em ruas transversais. Visitas inclusive aos domingos c| IMOB. SANTOS, tel. 47-9491, Av. Cop., 1003, s| 310.

AV. ATLANTICA, 1 p| andar, 9.500 mil, apto. c| 3 salas e j. de inverno em tôda frente para o mar, 5 quartos, 2 banheiros e demais deps. completas, garagem, etc. Chaves c| IMOB. SANTOS, Av. Cop. 1003, s| 310, inclusive aos domingos. Tel. 47-9491

COPACABANA — Vendemos perto da praia, em edifício de luxo, ótimo apto. com 2 salas, com varanda, 3 quartos, 2 banheiros e deps. Ver na R. Rodolfo Dantas n.º 16 apto. 1.103, com porteiro. UNIL. Av. Alm. Barroso, 91, S/714. Tel. 32-8858.

COPACABANA — Vendemos aps prontos de 1 e 2 salas e 3 quartos e demais dependências inclusive estacionamento para carro. O prédio dista 50 m da Praça Edmundo Bittencourt. Elevador Atlas, ferragens La Fonte, área de serviço azulejada etc. Ver à Rua Maestro Francisco Braga, 265, Bairro Peixoto. Tratar Rua 7 de Setembro, 88, sala 1.205. Fone: 22-8562.

COPACABANA — Vendo apto. de frente, andar alto em final de const. à Rua Domingos Ferreira c| financ. do Lar Brasileiro, boa sala, 3 qts. dois banh. e dep. de serviço c| todo o confôrto. Sinal de Cr$ 1.000.000,00, parte facilitada a combinar e parte financiada. Tratar c| F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Alm Barroso 90, s| 1108, 42-5412 e 42-5231.

APTO. PRONTO — S. Q. conj. banh. Kit. sinal 300 mais 10 por mês. Raul Pompeia, 105. Porteiro, Sr. Antonio.

COPAC. — Vendo apto. R. Felipe de Oliveira, 4 frente. Tratar sr. TAVARES — 37-4281.

VENDE-SE ótimo apartamento no Lido um p| and. 6.000.000. Ver c| o porteiro à Av. Copacabana 174.

VENDE-SE os aptos. 705 e 706. R. Sá Ferreira 178, prédio novo, c| sala, quarto, banh. cozinha completos, deps. empregada, tanque, .. 1.700.000,00 cada, metade financ. Chaves c| porteiro ou no apto. C-01 — Tratar 23-5097 c| d. ROSA.

COPACABANA — Vendemos na rua Paula Freitas, 19, apartamento de sala, 3 quartos etc. Alugado sem contrato. Tratar na Imobiliária Cintra Oliveira — Tel. 43-1981.

AV. ATLANTICA — De frente — Vendo urgente confortável apto. c 170 m2. Grande sala, saleta, 3 quartos e depends. de empregada. Andar alto c| garagem. Preço unico 6 milhões a vista. Visitas 36-4320 — 26-2735. Dispenso intermediários.

MAG. Duplex com garagem 240m2, preço 6 milhões financ. 5 anos. Ver Bolivar 170, porteiro. Tratar 27-1862 com JORGE LISBOA.

VENDE-SE: Apt. 701 Frente novo 1 ano, Rua Barata Ribeiro 264, sala varanda, 2 q c| arm. embutidos, q. wc emp. área c| tanque. Lux. mobiliado. Gelad. nova 9.5 R.V. Louças, Talheres, cortinas, quadros, tapetes. Preço 3.200.000,00. 1 milhão vista, 1 milhão dentro 1 ano s| juros. Resto aluguel T.P. aceita-se propostas Telef. 36-1178 Crispin chave c| porteiro.

FRENTE à Praia vendo apto. com 2 salas e quarto ou 2 quartos e sala dependências, garage Cr$ 2.200 Financ. R. Gustavo Sampaio, 158 ap. 102.

COPACABANA — Vende-se ap. conjugado, amplo, com varanda e vista para o mar, banheiro e kit. R. Aires Saldanha 76 ap. 1201 chaves porteiro Tratar com Da. Daisy 36-3301.

2 ÓTIMOS QUARTOS, ótima sala, vestibulo, j. inverno, saleta e demais deps. completas, só 2 p| andar, 8.º de frente. 1.300 de entrada e 1.200 em 3 anos ou a combinar. Chaves com IMOB. SANTOS, Av. Cop. 1003, s| 310, inclusive aos domingos, Tel 47-9491

APTO. — c sl. e qt. c| arm. sep., banh., coz., área c| tanque e qt. e W. C. de emp. pintado a óleo, Alugado por Cr$ 18.000,00. Cr$ 1.500, c| 800 mil de sinal, det. 45-2023.

PÔSTO 4 — Apto. c| 2 quartos, sala e demais deps. completas, 1 milhão de entrada e 1 em 4 anos. Chaves c| IMOB. SANTOS. Av. Cop., 1003, s| 310, inclusive aos domingos.

QUARTO E SALA, banheiro completo, cozinha e varanda em cerâmica, peças amplas e claras. Pôsto 5, chaves Av. Cop. 1003, s| 310, na IMOB. SANTOS, inclusive aos domingos

VENDE-SE — Pela melhor oferta o apartamento n. 101, na rua Barão de Ipanema, 8, todo pintado a óleo, c| 3 quartos, 2 salas e demais dependências, podendo ser visto das 12 às 15h. Tratar tel. 23-0189, c| Bastos.

AV. ATLANTICA — PÔSTO 6½ — apto. c| 3 salas, 4 quartos sendo 2 conj., 1 lavabo e 2 banheiros, demais deps. completas, garagem, etc. 1 p| andar. Chaves c| IMOB. SANTOS, Av. Cop. 1003 s| 310, tel. 47-9491, inclusive aos domingos.

PÔSTO 5 — Junto da Av. Atlântica, vista p| o mar, 1 salão, 3 quartos c| armários, 2 banheiros e demais deps. completas, pintura a óleo, c| IMOB. SANTOS, inclusive aos domingos. Av. Cop. 1003 s| 310, Tel. 47-9491.

3 QUARTOS e SALA, demais deps. completas, junto da Av. Atlântica, vista p| o mar, temos a partir de 3.500 mil c| parte financiada, entrega imediata, ver c| IMOB. SANTOS, tel. 47-9491. Av. Cop. 1003, s| 310.

Estácio 800

ESTACIO — Vende-se vazio prédio c| porão habitável rua Maia Lacerda 451 ver domingos 11 às 17h. — Entrada 1.000.000,00 resto combinar d. Carmem 58-0501.

ESTÁCIO — A 100 m do Largo do Estácio, ao lado da Igreja Batista, vendo gde. área de 40m x 40m, desmembrado em 3 lotes c| frente p| R. S. Dinis e entrada p| vila do Estácio. 1.600 m2 aproximadamente. Apenas 8.200.000 c| .... 1.300.000 de ent. e 45.000 mensal. Aceito como parte de pagamento aptos. construidos no local. Ver hoje El-Dourado. Av. B. Pina 59. Penha. Tel. 30-5172.

Flamengo 900

PRAIA FLAMENGO 122 — Vendo aptos. qto. sala sep. banh. e coz. Damázio — port.

APARTAMENTOS QUASE PRONTOS — Entrega prevista em 90 dias — Rua Gago Coutinho n. 62, junto ao Parque Guinle. Financiados. Otimo acabamento, com 2 ou 3 quartos. Visitas no local. Informações e vendas na Av. Presidente Wilson n.º 210, s| 409 a 411. Tels. 52-9575, 42-7613 e 42-8778. Venha ver — quase prontos.

FLAMENGO — Rua Honório de Barros. Vendo apto. de classe, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais depends. c| garagem. Visitas fone: 36-4320 e 36-2735.

FLAMENGO — Vendo magnífico apto. Praia do Flamengo esq. Barão do Flamengo, linda vista para Baía da Guanabara, ECAL, final constr., 2 salões, saleta, 3 quartos, armários, 2 banheiros em côr, copa-cozinha 2 quartos de empreg. garagem. No local sr. Lima, 9 às 17,00.

FLAMENGO — Vende-se luxuoso apto. and. inteiro c| linda vista na Praia do Russel. Tel: 25-6371 12 m.l

FLAMENGO — Facilitado e financiado — Sala, 2 qtos. e deps. Cr$ 2.000 — UNIL — Av. Alte. Barroso, 91 S/714. Tel. 32-8858.

FLAMENGO — Avenida Rui Barbosa, 500 — Morro da Viuva — Excepcional localização, apartamento de luxo, com 324 m2., construção iniciada, salão, quartos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, area de serviço com 2 tanques, 2 quartos de empregada, W.C. e garagem. Empreendimento de: Ricardo Seabra Pinto e Cesar Seabra Rangel. Informações e venda — SOCIEDADE IMOBILIARIA REDENTORA — Rua Mayrink Veiga 28-2.º, sala 7 — Tel. 43-9760 e 43-8534 e no local das 10 às 22 horas — Tel. 25-1523.

AVENIDA OSVALDO CRUZ — Apto. frente, 9.º andar, fim de construção. Sala de 30m2, 3 qtos. deps. emp. 3.300 mil. Entrada 1 milhão. Resto em 4 anos. Tel. 37-6523. VIEIRA SORRINHO, até 21h.

FLAMENGO — Edifício Genda — Rua Cruz Lima — Vendem-se magníficos apartamentos sendo dois apartamentos por andar, constituídos de living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço e garagem. Informações: — COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A. — Tel. 42-8130. 38237 900

FLAMENGO — Rua Marquês do Paraná, 49, Edifício sôbre pilotis para entrega em 8 meses, vendemos amplos apartamentos compostos de vestíbulo, 2 salas conjugadas, 2 grandes quartos, banheiro completo c| boxe, copa-cozinha, c| armário embutido, amplo terraço de serviço com local para máquina de lavar, quarto e dep. de empregada e garagem. Pintura a óleo, áreas azulejadas, acabamento de luxo. Preço fixo em escritura publica. Sinal de Cr$ ...... 270.000,00 e os restantes facilitados e financiados. Corretores no local das 9 às 21 horas, ou na IMOBILIARIA ITACAL LIMITADA, Av. Almirante Barroso, 6, grupo 1.607. Tels. 42 9788 e 42-9796. 73931 900

FLAMENGO — Rua Corrêa Dutra, 37 — Apto. 401 e 501, de frente, vazios, c| 1 sala, e quarto (separados), banheiro, cozinha, área de serviço c| tanque, dependências completas de criada — PREÇO: Cr$ 1.450 mil — Sinal, parte facilitada e financiados 50% em 3 anos. Ver no local e tratar c| exclusividade na IMOB. BERNA LTDA., Rua Gonçalves Dias, 85 — 3.º andar — Tels. 42-6613 — 52-3195 — 27-8152 e 47-5507.

FLAMENGO — Vende-se apartamento com 300m2 à Rua Paissandu, 228 apto. 801, ocupando todo um andar, peças amplas e com luz direta, constando de cinco quartos, duas salas, galeria, jardim de inverno, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Chaves com o porteiro. — Para maiores informações telefonar para 32-7531.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendem-se na Praia do Flamengo n.º 72, apartamentos novos de varanda. Sala-quarto, banheiro e cozinha completos. — Chaves no local com sr. Pimenta, das 8 às 16hs., diàriamente.

FLAMENGO — Vendo apto. de frente linda vista, varanda, 3 quartos, sala dupla, dependências empregados e garagem. Entrega imediata. Praia do Flamengo 300 apto. 1102. Informações telefone 45-3273.

AV. OSVALDO CRUZ, 108, vendo aptos. novos, frente, c| salão, 3 qts., 2 banhs. e dep. a partir de Cr$ 4.500., fac. Det. 45-2023 — OBS.: Elev. Otis, ferragens LA-FONTE.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro 232. Vende-se o apartamento 803, hall, grande sala com varanda, três amplos quartos com armários, banheiro, cozinha, dependências completas e garagem. Preço à vista Cr$ 2.400.000,00 — Chaves com o porteiro Manoel e tratar pelo telefone 25-3565.

AP. 113m2, salão, 3 qs., 1. inverno, mais peças 2.500 — p. entrega 36-1960.

Jardim Botânico 901

JARDIM BOTANICO — Apartamentos de quarto e sala separados, banheiro, kitch. Preços a partir de 650.000,00 com bastante facilidade. Obra por administração. Tratar no local, à Rua Jardim Botânico 719 à qualquer hora ou à Rua Gonçalves Dias 85-6º andar.

JARDIM BOTANICO — Lojas e salas de escritório. Preços de lojas a partir de Cr$ 950.000,00 e salas à partir de Cr$ .... 650.000,00. Tratar no local, à Rua Jardim Botânico 719 a qualquer hora ou à Rua Gonçalves Dias 85-6º andar. Grande facilidade do pagamento. 33892 901

LAGOA — Casa vazia. Entrega imediata. Rua Custódio Serrão 28. Proprietário: Av. Copacabana 900, 9.º e 10.º andares.

JARDIM BOTANICO — Vendo ap. térreo, 2 qts., sala e mais dep. 2 áreas privativas; a 100 metros da R. Jard. Botânico, Ver com encarregado Aires, à Rua Pacheco Leão, 150. Tratar tels. 29-7589 e 32-3135.

VENDO meu apartamento de 3 quartos e 2 salas, pintado e atapetado, no melhor clima da zona Sul — Rua Maria Angélica, 303. Ver no local, diàriamente de 9 às 12 h — Tratar tel: 23-0786. 14345 901

Gávea 1001

VENDE-SE apartamento todo ar-condicionado na Lagoa, vista magnífica de tôda Lagoa. Sala de visita, sala de jantar, dois quartos, cozinha, dois banheiros sociais, área de serviço, dependências completas de empregada, garage. A 50 metros do fim da linha do lotação Lins-Lagoa. Somente pagamento à vista. Telefonar depois das 18 h — 36-1460.

Glória 1100

GLÓRIA — MANSÃO — Vendemos na Ladeira da Glória, c/ 3 salões, 10 qts. e ótimo terreno arborizado — UNIL. Av. Alm. Barroso n.º 91, 8/714. Telefone 32-8858.

LINDO APARTAMENTO — C| gde. terraço e vista p| o mar, 2 quartos e sala, dep. empregada — Cr$ 1.800, grande facilidade de pagamento. Vendo e entrego hoje. — Construtora GOMES FERREIRA — Tels. 22-4916 e 22-6383.

APARTAMENTO de quarto e sala separados e demais dependências, vazio, pronto para ser ocupado ou alugado por mais de Cr$ 10.000,00 mensais. Vende-se no 6.º andar, apartamento 612 do Edifício GLORIA MAR POÇOS DE CALDAS, à Avenida Augusto Severo, esquina das ruas da Glória e Lapa. Tratar diretamente com o proprietário à Travessa do Ouvidor, 5-3.º and. Telefone 52-2500.

GLÓRIA — R. Benjamim Constant, 82, vendem-se apts. c| 1 quarto, sala, coz., banh., dep. emp. e garage. Tel. 42-9118 — Novos.

Grajaú 1200

GRAJAÚ — Vendo apartamento todo decorado com cortinas, persianas, armários na cozinha e quarto. Grade. Composto de 3 quartos, banheiro tendo azulejo em côr, sala, saleta, cozinha, e dependências. Base à vista, 3.000.000,00 Base à prazo, 3.200.000,00, com 50% Ver na Av. Engenheiro Richard, .. 269, apto. 402. Sábado à partir das 16h às 22h, Domingo das 9h às 12h, e das 12h às 22h.

GRAJAÚ — Casa recém-construída, estilo moderno, 3 qtos. c|arm. emb., 2 sls., 2 banheiros, cozinha ampla e moderna, despensa, 2 varandas, 2 qts. emp. c| sanitários, belíssimo play-ground c| lago, etc. Preço base 8.500 milhões, condições a combinar. Chaves c| proprietário à R. Borda do Mato, 405 — Apto. 101 — GRAJAÚ.

Ipanema 1300

OCASIÃO — Vende-se terreno de esquina — Tel. 27-2329.

APTO. DE LUXO — Pronta entrega — 1 p/ andar, Rua Prud. Morais. Cr$ 11.000.000,00. Sr. Odair — Tel. 57-0942.

LOJA — Pronta — Visc. Pirajá — Prestações de 8.000 em 5 anos. Pequena entrada. Inf. Sr. Odair, Av. Vieira Souto, 390.

IPANEMA — Vende-se ótimo apartamento na rua Garcia D'Avila, esquina com rua Prudente de Morais, contendo cada apartamento: ar condicionado, living, sala de jantar, quatro quartos, dois banheiros sociais, copa e cozinha, despensa, área de serviço, dois quartos de empregados e garagem. Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A. Tratar pelo tel. 42-8130. 38236 1300

APARTAMENTO COBERTURA — A Av. Epitácio Pessoa 260 (em construção) magnífico apartamento de frente, para o Jardim de Allah, e R. B. de Jaguaribe, tendo 373,00 m2, de terraços e constando de: Hall, saleta, sala, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha, quarto e dep. de empregada, garage. Preço: Cr$ 9.500.000,00. Construção de Pires e Santos S/A. Incorporação e Vendas da CIVIA S/A. Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas, 2.º and.). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às [illegible] 1300

BARÃO DA TORRE. Vendem-se aptos. de dois o[illegible] quartos, dependências compl[illegible]. Proprietária — 37-5113.

APT. 301 luxo pinturas, 1 p| and., living c| 120m2., 3 qrts. 3 banheiros sociais 2 quartos empr. à Av. Epitácio Pessôa 810.

OTIMO NEGÓCIO à vista, sala, 2 qtos. dependências vazio, confortável Cr$ 1.700.000,00 Tel: 37-8170.

IPANEMA — Troca-se boa casa 10 x 30, Rua Montenegro, quadra da praia, por apartamento de 290m2, na Av. Atlântica, de Vieira Souto — Tel. 43-5452.

IPANEMA — Vende-se apartamento, frente, acabado construir, 2 salas conjugadas, 3 amplos quartos, 3 armários embutidos, cozinha americana, demais dependências. A vista Cr$ 2.700.000,00 e mais Cr$ .... 2.000.000,00 em 12 mensalidades sem juros. Rua Visconde de Pirajá, 287 apto. 601. Ver com encarregados srs. Baiano ou Virgílio. Telefone 27-4978 e ... 43-5231 sr. Frank.

APTOS. início à R. Farme Amoêdo 148, sala, qto. separados 880.000. Sala 2 qts., Cr$ 1.224.000. No local também à noite.

IPANEMA — Praia. Aptos. desde Cr$ 2.750.000 — Tipos de luxo c| 4 pts., 3 salas, 2 banh's, 2 qts. empr. etc 7.900. LUIZ SEABRA. Av. Vieira Souto, 390.

PRUD. MORAIS. 897 — Alto-luxo —último à venda. 4 qts, living, 2 salas, 2 banh's, toilette, 2 qts. empreg., garage, etc. Cr$ 6.320. Obra acelerada, prédio de 4 and. LUIZ SEABRA. Tel. 47-7370.

AV. VIEIRA SOUTO — Aptos. diversos tipos, em construção. Inclusive cobertura. Tel. 47-7370. — LUIZ SEABRA.

VER PARA CRER — Vendo res. estado de novo, luxo e confôrto c| 3 salas, cop. coz., varanda, 4 qtos. sendo um duplo, 3 banheiros, dep. emp. e garage. Preço único Cr$ .. 8.200.000,00 c| 50% em 3 anos 12% a.a. Visitas à Rua Barão de Jaguaribe 182 c| L. C. PONCE DE LEON. Tel. 47-8249.

IPANEMA — Vendo aptos. de 1 sala 3 qtos. banh. dep. e garage, a partir de Cr$ 3.600.000,00 c| entrega imediata. Tratar a Rua Barão de Jaguaribe 182 c| L. C. PONCE DE LEON.

R. VISC PIRAJA', 172 — F. Lampreia vende aptos. de sala e 3 qts. p| entrega em 6 meses. Cr$ ...... 4.000.000,00 em 3 anos. Tratar à R. Visc. Pirajá 318, s| 202. Tel: .. 47-4083 diàriamente inclusive sáb. e dom. 86968 1300

F. LAMPREIA Vende a Av. Vieira Souto 230, apt. pronto de frente c| 2 salões e 4 qtos. Tratar à R. Visc. Pirajá 318 s| 202. Tel: .. 47-4083 diàriamente inclusive sab. e dom. 86972 1300

IPANEMA — Arpoador. F. Lampreia lança em 1a. mão apts. de 1 salão e 3 qtos. Início de incorporação. Desde Cr$ 6.600.000,00. Tratar a R. Vieira Souto 226 ou a R. Visc. Pirajá 318 s| 202. Tel: 47-4083 diàriamente inclusive sab. e dom. 86971 1300

Laranjeiras 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ou trocamos por aptos. zona sul, residência na Rua Coelho Neto 11, c/2 salas, 5 qts. e depe. — UNIL. Av. Almte. Barroso, 91, 8/714. Tel. 32-8858.

LARANJEIRAS — Oportunidade Excepcional! Vendemos à rua das Laranjeiras, 225|227, em início de construção magníficos aptos. no Edifício "Nádia" constantes de: Jardim de inverno, living, 2 quartos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, dep. completas de empregada e garage. Pagamento facilitado e financiado em 60 meses sem juros. Preço fixo. Incorporação, Construção e Vendas da EMPRESA FLUMINNENSE DE ENGENHARIA LTDA. Rua 7 de Setembro, 67 Grupo 403 — Tel: 52-1604 — Sede em Petrópolis à Praça Rui Barbosa, 160. Tel.: 6267. Em São Paulo Rua 7 de Abril, 264. Tel.: .. 37-5274. Corretores diàriamente no local na obra. 85323 1400

LARANJEIRAS — Para entrega vago, apartamento (térreo) elevado de frente próx. ao Parque E. Guinle, c/1 sala, 2 quartos, banh., coz., W.C. de empregada. Preço: Cr$ .... 2.200.000,00 c/50% financiado. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas, 2.º and.). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. 49750 1400

PARQUE EDUARDO GUINLE — Em Edifício em final de construção, ótimo apartamento de frente com 339,60 m2, constando de: Conjunto de salas c/ 66,00 m2, 3 amplos quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros em côr, toilette social, copa-cozinha, c/23,00 m2, área de serviço, 2 quartos e dep. de empregadas, garage. Amplo play-ground p/crianças. Preço: Cr$ 7.000.000,00 c/parte facilitada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas, 2.º and.). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. 49751 1400

MAG. Ap. 140m2 fte. alto, gde sala, 3 qs. copa-coz, garage 3.500. 36-1960.

RUA LARANJEIRAS, 30, apto. 403, fundos. Vende-se excelente apto. recém-construido com saleta, sala, pintura à óleo, com sancas, 2 grandes quartos, copa-cozinha, banheiro e demais dependências completas. Ver no local e tratar pelo tel. 26-5125, S. RAUL. Preço Cr$ .. 2.300.000,00, sendo 50% à vista e o restante em 5 anos.

VENDE-SE à rua Soares Cabral, apartamento, recém-construido com 2 quartos, sala, living e dependências. Facilita-se financiamento. Fone 45-9165 das 9 às 12 horas.

Leblon 1500

LEBLON —Sala e 3 qts. Vendemos ótimos ap. de frente — Rua José Linhares, 85 ap. 601 com porteiro. UNIL — Av. Almte. Barroso, 91 8/714. Tel. 22-8858.

LEBLON — Com bela vista panoramica, vende-se o apto. 501, Av. Ataulfo de Paiva, 1369, sem lojas, 2 boas salas e 3 quartos, todos de frente, banh. e copa-cozinha azulejados até o teto, dep. para 2 empr. Cr$ 3.000.000,00 a vista e o restante a combinar. Marcar visitas pelo tel. 47-7918.

LEBLON — Quadra da praia — Vendemos otimos apartamento vazio, de frente, lado da sombra, em predio de apenas 3 pavimentos, sem elevador, tendo amplo living de 30 metros, 3 bons quartos, banh. com box e dependencias c| todo o conforto. Sinal de Cr$ 800.000,00 e restante facilitado e financiado em 5 anos. Tratar c| F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Alm. Barroso 90 s| 1108. 42-5412 e 42-5231.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 269, obra na 3.ª laje. Magníficos apartamentos de grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa cozinha e dependências de empregada, grande área com tanque, dois apartamentos por andar, garagem subterranea, acabamento de 1.ª, elevadores Otis, preço fixo e irreajustável de Cr$ 3.950.000,00, sinal 10% restante facilitado em 50 meses, especificações dos materiais fazem parte escritura publica. Venda diretamente MÓDULO — Imob. Const. Ltda. Rua México, 164, 5.º and. Corretor no local. 34800 1500

LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre, 792. Sinal Cr$ ..... 50.000,00 prestações mensais de Cr$ 21.750,00 sem parcelas intermediárias. 2 quartos, sala e dependências completas, negócio no local das 9 às 22 horas. PREDIAL ARPOADOR — futura PREDIAL ARAXÁ — mesma diretoria. Rua 7 de Setembro, 88, g| 406. Tel. 52-3612. 49752 1500

LEBLON, RESIDENCIA de 2 pav. em terreno de 10 por 32 c| mais de 16 metros em jardim, negócio de oportunidade, grande redução p| pag. a vista. Chaves com IMOB. SANTOS, 47-9491. Av. Cop. 1003. S| 310 inclusive aos domingos.

LEBLON — Otimo apto., hall, 2 salas, varanda, 3 qtos., c| arm. emb. banh. em côr, coz., deps., garagem, pintado Cr$ 4.200.000,00 Tel. 57-6788, JORGE LISBOA.

GENERAL URQUIZA, 119 — Obras muito adiantadas, lado da sombra, de frente, apto. 101, sôbre pilotis, 3 qts., sala, jard. de inverno, dep. de empreg. etc. Cr$ 3.200.000,00. Facilita-se 1.200. Ver o edificio, havendo interêsse. Tel. p. Luiz Seabra — Tel. 47-7370.

LEBLON — Praia. F. Lampreia lança em primeira mão aptos. de 2 salas e 4 qtos. em início de incorporação. Todas as peças de frente. Desde Cr$ 10.700.000,00. — Tratar à R. Delfim Moreira 632 ou à R. Visc. de Pirajá 318 s| 202 — Tel: 47-4083 diàriamente inclusive sab. e dom. 86970 1500

Leme 1600

LEME — Grande oportunidade vende-se no edificio "Macedo" à Rua Gustavo Sampaio 88, na 9.ª laje apts. de luxo compostos de: grande sala, living, 3 grandes quartos com armários embutidos sendo um com banheiro privativo e 2 banheiros sociais de mármore e azulejo até o teto, assim como na copa e na cozinha. Grande área de serviço com 2 tanques e dep. de empregada. Condições: 10% de sinal e o restante facilitado em 5 anos. Corretores no local das 9 hs. às 23 hs. todos os dias, inclusive aos domingos. Informações: PROLAR S/A. Av. Rio Branco 114, 9.º andar, tel. 52-1611. 84326 1600

Lins Vasconcelos 1700

LINS DE VASCONCELOS, vendemos à R. Pedro de Carvalho, 332, com tôda condução na porta, casas de ótima construção, alugadas s| contrato, c| sala, 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro, quintal etc. Financiamento até 80%. Preços desde Cr$ 1.400.000. Ver e tratar no local, c| 6 ou na R. Assembléia 104, s| 515, c| Mário ou Av. Rio Branco, 90 — 1.º andar c| V. LIMA.

São Conrado-Barra 1800

RECREIO DAS CANOAS — Vende-se ou troca-se por Kombi último tipo, apartamento no 2º. pavimento do bloco II. Informações tel. .. 27-1051.

TIJUCA MAR — Terreno 12x35 próx. praia, 800 mil — Tel. ...... 57-6531 — 38-5502.

ITANHANGA' — Vendo à rua Itália Fausta, n. 305, casa em centro de terreno arborizado com piscina azulejada. Preço Cr$ .... 3.000.000,00. Visitas no local. Tratar HILTON UCHOA CAVALCANTI — Av. Erasmo Braga 299. 3º gr. 302 — Tel. 22-1569 e 42-4472.

BARRA DA TIJUCA — Vendo magníficos lotes p| construção imediata, proximidade de montanha ou de praia. Pequeno sinal. financiamento longo. EWALDO MULLER, 37-4855.

Rio Comprido 2001

TERRENO — Vende-se 2 lotes à R. Navarro p| Cr$ 800.000 mil cruzeiros c| sinal de Cr$ 200.000 mil cruzeiros. Tel: 43-0367.

APARTAMENTO e CASAS — Vende-se um e 2 casas à R. Navarro n.º 384, no Itapirú, com sinal de Cr$ 300.000 mil cruzeiros e saldo a combinar. Tel: 43-0367.

Santa Teresa 2100

A 15 MINUTOS DA CIDADE — Vende-se casa de luxo em Santa Tereza — 9 quartos, 3 cozinhas e 5 banheiros, Terreno mede 14x61 — Preço Cr$ 12.000.000,00, sendo Cr$ 6.000.000,00 à vista e o restante em 5 anos. Tratar com Jerônimo — Tel.: 48-2105.

Maracanã 2300

CASA ANTIGA 11x31, vende-se ou troca-se por apartamentos, gabarito de 6 a 8 andares, ao lado do Estádio Maracanã. Tel: 28-5057.

Zona Industrial 2400

AREA INDUSTRIAL — Vende-se uma com 2.900 mts2, no Jacarezinho. Condições a combinar. Documentação em ordem. 22-5503 (residência). Genésio.

AREA INDUSTRIAL — Vende-se de 500.000 m2., frente para a Variante Rio-Petrópolis, no K-7, servindo também para grande loteamento. Preço baratíssimo, com pequena entrada e grandep arte financiada a longo prazo. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, S/301. Tel. ..... 23-5573 com sr. Gomes.

Tijuca 2500

TIJUCA — Apto. com habite-se, 2 quartos, grande sala com dep. completas, garagem, rua Uruguai perto Conde Bonfim — Tel. 48-8036 — GODINHO.

VENDEM-SE — Diversos terrenos rua Uruguai e mediações. Tratar com Apollo, 38-9114, depois das 20h.

TIJUCA — Rua Dr. Satamini, 91 — Vendem-se magníficos apartamentos de 1 ou 2 salas, 2 ou 3 quartos e demais dependências, em construção de luxo sôbre pilotis. Obra em alvenarias. Informações no local ou pelo telefone 52-8572.

TIJUCA — Edifício Haiti (somente 24 apartamentos), 4 pavimentos, obras na 3.ª laje, localizado na R. Prof. Gabizo 99, junto a Rua Haddock Lobo. Vendem-se apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro social, quarto e WC de empregada, área com tanque e garagem. Preço: Cr$ 1.100.000,00. Condições a combinar. Tratar Av. 13 de Maio, 13, conj. 1203, salas 1208|9. Telefones: 22-0058 ou 32-9248.

TIJUCA — Vendem-se apartamentos de cobertura de quarto e sala separados. Frente de rua, jardim suspenso, área de serviço completa, quintal e garagem. Preço Cr$ 850.000,00. Construção de 4 pavimentos já em revestimento, localizado à Rua Alzira Brandão 59, junto a Conde de Bonfim. Tratar pelos telefones .... 22-0058 ou 32-9248 ou diretamente à Av. 13 de Maio, 13, conj. 1203, salas 1208|9.

TIJUCA — Vendem-se junto a Praça Afonso Pena apartamentos de 2 quartos e sala, dependências completas de empregada e garagem. Apartamentos de frente de rua em edifício de 4 pavimentos, já em revestimento. Apartamentos também de quarto e sala separados com dependências completas de empregada. De frente lateral, à Rua Afonso Pena 54. Preços: Cr$ 1.200.000,00 e Cr$ 850.000,00, condições a combinar. Tratar diretamente com o proprietário pelos telefones: 22-0058 e 32-9248 ou diretamente à Av. 13 de Maio, 13, conj. 1203, salas 1208|9.

TIJUCA — CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A, vendem o ultimo apartamento da sua construção na Rua Soriano de Souza, junto à Praça Saenz Peña. Vestíbulo, sala, 2 quartos, demais dependências e guarda para carro. Entrega até 20 de dezembro próximo. Financiamento de 50% em 4 anos. Vendas e informações à Av. Treze de Maio, 23, 10.º, Tel.: 42-8177. 77172 2500

TIJUCA — Aptos. de frente alugam-se com 3 bons quartos, sala, cozinha, banheiro, grande área. Rua Silva Teles, 74 aptos. 101/102. Aluguel: Cr$ 16.000. Depósito/fiador. Fone: 45-2454.

TIJUCA: — Vendo casa assobradada à Rua Deputado Soares Junior, transversal à Barão de Mesquita, com 3 salas, 4 quartos e dependências, jardim e quintal. Preço Cr$ .. 4.500.000,00. Tel. 26-6945, depois das 19 horas. 38463 2500

TIJUCA — A Rua Uruguai n.º 511 (construção iniciada) ótimos apartamentos c/2 salas, 3 quartos, arm. emb., 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e dep. de empreg., área de serviço, garagem, play-ground. Preços a partir de Cr$ 4.050.000,00 c/ pagamento em 40 meses (parcelas semestrais). Construção e Incorporação de Pires e Santos S/A. Vendas e Informações CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas, 2.º and.), Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. 49748 2500

USINA — Vendo prazo, barato, casa peq. ter. 45-0599 à noite.

TIJUCA — Apto. Vende-se c| grd. sala, 2 qts. dep. emp. todo a óleo e garage. R. Barão Itapagipe 386, apto. 205.

RUA AFONSO PENA — Vendo casa vazia, terreno 9x40 com gar. — 23-3498 ou 58-6729.

TIJUCA — Vendem-se à Rua da Cascata, 5, esquina de Conde Bonfim, ótimo clima, grandes apartamentos 201 — 303 e 603 — 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, amplas dependências e garagem, para entrega em 6 meses — ver no local diàriamente e tratar à Rua Joaquim Palhares, 180 — Tel. 48-3551.

Urca 2600

URCA — Vendo apto. vazio. Tratar c| sr. Tavares — 37-4281.

MAGNIFICA residência de 2 pav. em terreno de 20 por 45, inf. .... 47-9491 c| IMOB. SANTOS, Av. Cop. 1.003, s| 310.

Vila Isabel 2700

CORRETORES: — Lotes (Decreto 58) junto à Vila São José, na Rodovia Caxias — S. João Meriti. comissão de 18%. Pagamento 60 prestações de Cr$ 2.500,00. Informações 26-6945, depois das 19 horas. 364662 2700

Subúrbios-Central 2800

NOVA IGUAÇU — Vende-se grande casa, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, varanda c/ ... 1.800 m2, perto da Av. Pres. Dutra à vista 900.000,00. Avenida Araguaia 190. Posse 48-9293.

BANGU — Visite domingo. rua Biribá, 418 "Rio da Prata", ótima residência, salão, 3 qtos. etc. casa de caseiro, vendo ou alugo. ...... Tl. 27-0967.

CASCADURA — Rua Nerval de Gouveia, 307 casas 12 e 12-A, vazias. Vendo. Tratar no local ou pelo tel. 22-6418. 86953 2800

PIEDADE — Oportunidade — Acham-se novamente à venda os terrenos do Bairro Dadur na Rua Tôrres de Oliveira, 297. Local privilegiado, condução farta, em Ruas calçadas, com água, esgotos etc. Áreas a partir de 360 m2. com 10% de entrada e o saldo financiado em 10 anos. Ver e tratar no endereço acima todos os dias. Telefone 29-3610.

TRAVESSA CERQUEIRA LIMA, n.º 216 — Vendem-se os últimos três apartamentos, para entrega imediata, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, WC e garagem. Parte facilitada e financiamento a longo prazo. Ver no local e tratar na Imobiliária Duvivier S.A. Rua Álvaro Alvim, n.º 31 — 6.º andar. Tel. 32-4600.

Linha Auxiliar 2900

COLÉGIO — Vendo casa em centro de terreno c| 2.500m2. com frente para duas ruas. Ver rua Itati, 362, e tratar tel. 22-5754. Facilito pagamento. 25987 2900

Jacarepaguá 3001

JACAREPAGUÁ — Rua Pinto Telles — Vendem-se terrenos em rua particular, próximos de todo comércio, condução, escolas, etc. Calçamento, água e luz. Lotes ideais para construção de casas com sala, 2 e 3 quartos, demais dependências e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 470 mil com sinal de Cr$ 80 mil e prestações de Cr$ 4.700,00. Reserve ainda hoje o seu lote. Visitas diàriamente, inclusive domingos, à rua Pinto Telles, 708 (próximo ao largo do Campinho). Mais informações com os proprietários, à rua 7 de Setembro, 88 — Sala 405, Tel. ... 42-0937. 31836 3001

JACAREPAGUÁ — Est. dos Bandeirantes. Vende-se uma área c/20.000 m2, tôda plantada de árvores frutíferas. Fone 22-5503 (Resid.) Genésio.

JACAREPAGUÁ — Taquara. Áreas para fazer pequenos sítios. 22-5503(Resid.) Genésio.

JACAREPAGUÁ — Vende-se ótimo apto. 2 q., sala e deps. Pronta entrega. Rua Albano, 283, apto. 202, chaves no 201. Parte à vista e restante a Cr$ 5.122,40 mensais. Dará renda de Cr$ 10.000,00, com aumento anuais. Rara oportunidade. Tratar local ou 38-8204 (ou 52-7420 na Av. Rio Branco, 103, 4.º and., sala 402, das 14.30 às 16 horas) Sr. Barreto.

JACAREPAGUÁ — Vendo o apto. 203 do ed. da Rua Cândido Benício, 1708, com 3 quartos, sala, demais dep. Ver no local com o corretor. Financiamento em 10 anos, pela T. Price.

JACAREPAGUÁ — Taquara, áreas para fazer sítios, e sítios prontos. Fone 52-0370. Mendonça.

Méier 3100

MÉIER — Vendo casas em final de construção, c| varanda, sala, cozinha, banheiro em cor e grande área acabamento de 1a. qualidade, arquitetura moderna etc. Ver a Rua José Bonifácio n. 744 e tratar à R. 7 de Setembro 88, sala 405 — Tel. 42-0937.

MÉIER — Cachambi: vendo magnífica residência de dois pavimentos, situação privilegiada composta de 2 salas, 4 quartos, dep. completas, garage, etc. Preço e condições pelo tel. 22-2823.

MÉIER — Vendemos os últimos apartamentos de 2 quartos, sala e dependências completas. Entrega para março de 1962. Preços a partir de Cr$ .... 1.700.000,00 com grandes facilidades e longo financiamento. Rua Castro Alves, 248. Visite sábado no local das 14 às 18 horas e domingo das 8 às 18 horas. Tratar na COPACABANA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 135 — S/1018. Tels.: 22-8965 e 22-4900. 30052 3100

MÉIER — Vende-se apartamento n. 101 da Rua Engenheiro Julião Castelo, 34, com 2 quartos, cozinha, sala área, instalações completas. Ver no local com o sr. Gerebe. Preço Cr$ 1.500.000,00 sendo Cr$ 750 mil à vista o restante a prazo. Tratar Imobiliária Góes. Largo da Carioca 5, sala 818. Tel. 22-7812 e 32-1216. 37603 3100

VENDEM-SE duas ótimas casas separadas. Ver e tratar a Rua Vereador Janson Müller, 329 — Aceita-se ofertas, pagamento a largo prazo.

MÉIER — Casa vazia, nova, quintal, sala, 3 q. grandes, luxo, entr. p/ carro, 5 ou 6 milhões. R. P. Silva Araújo 27, propriet. Tel.: 49-2557.

MÉIER — R. Pedro de Carvalho, 332, vendemos casas em ótimo estado, c/ sala, 2 ou 3 quartos, banheiro, cozinha, quintal etc. Preços a partir de Cr$ 1.400.000 com financiamento em 5 anos. Ver e tratar no local casa 6 ou à R. Assembléia, 104 s/ 813 c/ Mário ou Av. Rio Branco, 90 — 1.º c| V. Lima.

Sub. da Leopoldina 3200

CORRETORES: — Vendo conjunto de 30 lotes (Decreto 58) em Vilar Formoso, (Vila São José) na Rodovia Caxias S. João Meriti. Facilito o pagamento. 26-6945, depois das 19 horas. 36461 3200

VENDE-SE um predio de aptos. — Rua Humboldt 61. Tel. 46-1663.

CAXIAS: — Vendo lotes (Dec. 58) Vilar Formoso junto Vila São José, na Rodovia para S. João Meriti. 60 prestações mensais de Cr$ .... 2.500,00. Tel. 26-6945, depois das 19 horas 36460 3200

BONSUCESSO — Av. Brasil, 6897, esq. de Av. Paris, apartamentos (Ou Escritórios) prontos, com 2 quartos, sala e dependências, preços a partir de Cr$ 1.560.000,00, 25% de entrada e 75% financ. em 5 anos, prest. mensais e anuais. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 116-8.º, fone 52-6040, Ramal 154. 73949 3200

RAMOS — Vende-se um lindo apto. à Rua João Romariz, 67 — apto. 301, um por andar, 2 grandes quartos, uma sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro e área, entrada independente. Edifício sòmente com três apartamentos. Entrada de Cr$ ... 700.000,00 e o restante de Cr$ .... 1.100.000,00, financiado em 5 anos. Ver no local das 14 às 17 horas, só no domingo.

VICENTE CARVALHO — Rua Copaíba 133. Vende-se casa 3 quartos, salata, sala, copa-cozinha, banh. comp., dep. emp., garagem, grande quintal. Facilita-se pagamento.

Niterói 3300

ICARAÍ — Vendo casa com 3 salas, 6 quartos, serve para balneário, churrascaria, ou incorporação, gabarito 10 pavimentos, área 2.100 m2. Tratar I. Leal. Tel: 22-0072, inclusive sábado.

SACO S. FRANCISCO — Vendemos os dois últimos apartamentos no Edifício Havaí, Rua Leonel Magalhães, 18, Charitas. Ótimo acabamento, com sala, quarto, garage, etc. Preço 700.000,00. Vendo 50% de sinal e o restante financiado. Tratar na COLUMBIA S. A. — Av. Amaral Peixoto 334 s| 1116 — Telefone 2-7148.

NITERÓI — Rua Cel. Moreira César, 206, junto Praia Icaraí, 2 últimos apartamentos, prontos, 2 quartos, sala, 2 banheiros, cozinha e área, Cr$ ...... 1.400.000,00, 60% financiados em 5 anos. Ver no local e tratar n aAv. Rio Branco, 116-8.º, fone 52-6040. — Ramal 154. 73987 3300

NITERÓI — Av. Amaral Peixoto esq. Visc. Itaboraí — Palácio Jornalistas — Vendemos ótimas salas de frente para escritórios, consultórios, ateliers etc. Final construção, entrega prevista 120 dias. Preço Cr$ .. 890.000,00 por unidade. com entrada 50% e o resto fin. em 3 anos. Informações e vendas na Const. Santa Clara Ltda. Rua São José, 50-9.º grupo 901.

ICARAÍ — Vende-se (próximo ao Campo São Bento) residência fino gôsto, 2 pavimentos, terreno 12x50, varanda, salão, ampla copa com armário embutido, quarto costura, banheiro, cozinha com armários americanos, quarto empregada, garagem com quarto em cima, banheiro. Segundo pavimento: 4 quartos, com ar refrigerado, varanda, banheiro social em côr, grande terraço. Tôdas janelas com grades de ferro. Entrada 3.500.000,00 restante a combinar. Tratar telefone 38-32.

VENDE-SE propriedade 90 mil m2, próprio loteamento ou indústria, com 3 casas, 15 minutos barcas — Neves. E. Rio — Com o próprio. — 57-2024.

ICARAÍ — Vendo apto. 101 c/ 2 qtos., sala, 2 áreas, d. empregada, térreo, frente, vazio. R. Mem de Sá, 82. Sinal Cr$ 800. Tel. 32-8171 Ramal 40 de 7h às 14h. Orlando.

ICARAÍ — Vendem-se no Jardim São Bento, Rua Lopes Trovão e Gavião Peixoto, residências antigas a Cr$ 2.500.000,00 com 30% financiados em 24 meses. Tratar em Tecnobras — HIRAM — Av. Amaral Peixoto n.º 55, conj. 303. Tel. 46-76.

INGÁ — Incorporadores — Boa área para incorporação, aceitando lojas e apartamentos a serem construídos. Informações em Tecnóbras — HIRAM — Av. Amaral Peixoto 55, conj. 303 — Tel. 46-76.

VENDE-SE — Pronta entrega aps. 3 quartos na R. 5 de Julho, 466 — Sr. MESSIAS.

ICARAÍ — Vendem-se lojas e apartamentos em construção, com 1, 2 e 3 quartos, à Avenida Sete de Setembro, esquina de Lemos Cunha, com 50% facilitados em 120 meses. Tratar em Tecnóbras — HIRAM ou REINER no local ou à Av. Amaral Peixoto 55, conj. 303. Telefone 46-76.

Ilhas 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótimos lotes de terreno na praia Barão de Capanema à Rua (A), com vista panorâmica. — Tratar com JOSÉ MENDONÇA aos domingos à Praça Jerusalém 106, no Jardim Guanabara, bons preços e facilidade de pagamento.

JARDIM GUANABARA — Vendo diversos lotes bem localizados tratar com Mendonça, Praça Jerusalém 106. No próprio local, aos dom.

ILHA GOV. — Vendo aptos, prontos — 1 s., 1 ou 2 qtos., coz., banheiro em côres. Melhor praia Freguesia. Ver domingo. R. Comendador Bastos 843 ou telefone 52-0083. TEGAL IMÓVEIS.

Petrópolis 3500

VENDO casa Petrópolis. Tel. .... 27-3371, das 9 às 12h.

PETRÓPOLIS — Bela propriedade, junto à Estrada de Contôrno. Terreno todo plano, 1.800 m2, casa moderna, com telefone, grande varanda 53m2, living com lareira 65 m2, 4 grandes qtos., 3 banhs., serviço, dependências empregado e caseiro, piscina com 4 banheiros, bar, piscina, lugar p| cavalo, vaca, horta, jardim, pomar. MOSTARDEIRO, R. México, 168, Tel. 22-3708. Petrópolis. Tel. 37-70.

PETRÓPOLIS — Samambaia, casa nova, estilo moderno, tôda mobiliada, Terreno 3.000m2 planos, piscina, Cr$ 5.000.000,00. Facilita-se. MOSTARDEIRO, R. México, 168, Tel. 22-3708. Em Petrópolis, 37-70.

PETRÓPOLIS — Estrada da Independência, 1596. Bela casa estado de nova. Terreno 6.000m2, Espaçoso living grande varanda envidraçada circulando tôda casa, 5 bons qtos., 2 banhs. luxo, copa-cozinha, Dependências empregadas, MOSTARDEIRO, México, 168. Tel. .... 22-3708, em Petrópolis. Tel. 37-70.

PETRÓPOLIS — Centro. Alberto Tôrres, 67, casa c| telefone, terreno 18x17. Sala, 5 bons qtos., banh. cos., dep. empregadas. Cr$ 2.800.000,00, Facilita-se. MOSARDEIRO. México, 168, s| 1008. Em Petrópolis. Tel. 37-70.

PETRÓPOLIS — Lindo apartamento. Acabamento esmerado. Centro, junto Catedral: sala, 3 quartos, cozinha, quarto de empregada, área azulejada, garage própria separada. MOSTARDEIRO, México, 168, Tel. 22-3708. Em Petrópolis 37-70.

PETRÓPOLIS — Corrêas. Junto ao Castelo, propriedade com 43.000 m2 quase planos. Casa, jardim, horta, bosque, cachoeiras etc. MOSTARDEIRO, México, 168. Tel. 22-3708.

PETRÓPOLIS — Apartamento na 13 de Maio: sala, 2 qts., etc., garage. Cr$ 2.300.000. Facilita-se parte. MOSTARDEIRO, México, 168. Tel. 22-3708. Petrópolis. Tel. 37-70. 62587 3500

PETRÓPOLIS — Centro. Vende-se ótimo apt. novo, rua Gen. Osório, 101, ap. 601. Edifício D. João VI, elevadores, vitrificado, persianas c| 1 salão, 2 qtos., banheiro e dependências completas para empregada — Ver com o porteiro.

PETRÓPOLIS — Centro: Vendo apto. nôvo, frente, 1 sala, 1 quarto, dependências. Preço 1.080.000 Entrada: 250.000 saldo financiado, rua Oscar Waischenc 181, apto. 303 chaves c| zelador.

VENDE-SE — Boa casa, construção nova, com 6 quartos, 2 salões, 3 banheiros e mais dependências em centro de grande terreno, a 10 minutos apenas do centro de Petrópolis. Trata-se diretamente com o proprietário à Rua Carlos Gomes, 339 tel: 2907.

BINGEN — Vende-se casa nova, em terreno plano c| 3.700 m. Tel: .. 27-7881.

BINGEN — Terreno plano c| 1.300m2 — Tel: 27-7881.

VENDO ótimo lote residencial com 675 m2, com duas frentes para Rua do Bingen e Mário Tapajós, respectivamente 43 m e 53 m. Preço de ocasião com financiamento e sem intermediários. Ver à Rua do Bingen junto ao n.º 1.737 e tratar com o sr. LAURO pelo telefone 26-1722 ou 32-4270.

PETRÓPOLIS — O sr. quer vender ou alugar sua casa? Então procure ERNESTO BURROWES LTDA., que tem 20 anos de experiência no ramo imobiliário. O sr. nos encontrará à Av. 15 de Novembro, 804, 4.º andar. Tel. 4484, Petrópolis. Aberto domingos e feriados até às 11,30 horas.

RIO-PETRÓPOLIS km 18 — Sítios e terrenos. Tratar no Frango Assado com o sr. Nunes.

PETRÓPOLIS — Vende-se 1 terreno, Rua Coronel Veiga. Tratar — 45-2790 — Rio.

Teresópolis 3600

TERESÓPOLIS — Terreno — Vende-se um, com 12 x 50 metros, com duas frentes, situado em rua calçada, tôda edificada, com ônibus à porta de meia e meia hora; e próximo do Hotel Várzea. Informações com o proprietário. Telef. 36-0486.

TERESÓPOLIS — Vendo terreno .. 20x45, pela melhor oferta, motivo viagem, nas Araras (Barroso). Rio 28-0270. Alto: rua Tocantins, 294. tel. 3770. URGENTE.

TERESÓPOLIS — Oportunidade Excepcional. Linda vivenda (Construção Cristiani & Nielsen). Ampla e funcional em centro de grandes jardins gramados e arborizados, Vendo, completamente mobiliada e decorada, no mais lindo recanto da cidade. Possui a casa: sala com lareira, 4 amplos dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros sociais, cozinha, garage, etc. No parque: Piscina com 12x30 metros, quadra de tênis, ping-pong etc. Preço único: Cr$ 4.800.000,00 com apenas Cr$ 1.500.000,00 à vista e o restante inteiramente financiado em 7 anos, água e luz próprias e telefone. Chaves na Av. Delfim Moreira, 118, em Teresópolis.

TERESÓPOLIS — Alto. Vende-se à Rua Paraguassu 780 (Cascata d/ Amores), belíssima residência de const. moderna, c/ 4 dormitórios, 2 banheiros de luxo, demais dependências e garagem. Tratar no local aos domingos. Inf. 23-2203.

QUEBRA-FRASCO. Vende-se casa ter. de 17.000 m2. Inf. 47-9487.

SERRA DE TERESÓPOLIS — A 1 hora do Rio, vende-se ou troca-se por automóvel. Casa com 3 quartos e demais dependências. Terreno com 2800 m2 junto à estrada. Meio da serra. Rio encachoeirado passando dentro do terreno. Tratar no Pôsto Modêlo, quilômetro 39 — Est. Rio, Teresópolis. Sr. Evandro.

TERESÓPOLIS — Vendo na Várzea, à Rua Guilhermina 57, perpend. à Rua Piraí, resid. moderna em centro de terreno plano. Visitas, hoje e amanhã, no local. Fone 38-56.

TERESÓPOLIS — Entrega imediata com habite-se. Vende-se apartamento n.º 523 composto de sala e quarto separados, banheiro em côr, cozinha e jardim de inverno, preço Cr$ 700.000,00 à vista. Ver na Av. Feliciano Sodré, 396 — Teresópolis com o zelador. Tratar com o dr. Luiz, no Rio: Tel. 32-5214.

TERESÓPOLIS — Parque do Imbuí — Vende-se de 1 a 4 lindos lotes com 1.000 m2 cada, por Cr$ 350.000,00. Tel. 26-8062.

TERRENO X LOJA — Troca-se terreno 30x120 em ótimo local da Várzea p/ loja em S. Cristóvão, Andaraí ou Tijuca, aceito troca também para casa em Teresópolis situada na Rua Pref. Monte — Pitanga. 42-4070.

VENDO 2 ótimos terrenos na Rua Guilhermina. Vendo 1 bom apto. no edifício Albatros. Terrenos no Jardim Salaco, a longo prazo, Plínio Trindade, Av. Delfim Moreira, 306. tel. 25-93.

Friburgo 3700

FRIBURGO — Vende-se colônia de férias para crianças, dando excelentes resultados, instalada em aprazível recanto, c| 11.200 m2, água própria, luz, ônibus à porta. Clima maravilhoso. Detalhes tel. 28-32 — Friburgo.

Sítios-Fazendas 3800

TERESÓPOLIS — Alugo ou vendo luxuosa residência em centro de terreno p| temporada. 4 quartos, 2 banhs. sociais, living, sala de jantar, quarto e banh. de empregada, independente e demais dependências. Garagem 2 carros, piscina, casa de hóspede c| 2 aptos. Inteiramente mobiliada, com tel., geladeira, televisão, à 4 minutos da Várzea. Aluguel: Cr$ 120.000,00 — Venda a combinar. Tel: 45-5677 — Sra. Villela. 86825 3800

CHACARA na estrada da Ilha, em Campo Grande (GB), servida por ônibus e bondes. Casa mobiliada, c| sala e varanda em cerâmica, 4 qtos. c| arm. emb., copa-cozinha e 2 banheiros azulejados, gás, luz da Light e água encanada. Galinheiro e pinteiro em alvenaria. Terreno com 5.000 m2 todo cercado de tela de arame, laranjeiras de várias espécies e coqueiros-anões já produzindo. Vende-se por Cr$ 1,5 milhão. Tel: 26-8011.

FAZENDA — Compro uma, serve em Est. Rio. Minas ou S. Paulo, Pagto. a vista. Cartas c| detalhes p. sr. RAIMUNDO BARATA. R. Paula Freitas 19. Copacabana. Est. da Guanabara.

VENDE-SE — Sítio — Entre Piraí e Barra do Piraí, próprio para fim de semana. (387.200 m2) — Tratar fone 46-3313.

SÍTIO — Vendo, troco apto, sul, ótimas casas, cercado, plantado. — Guaratiba. Fone 46-7334.

Zonas de Veraneio 3900

VENDE-SE um prédio em Sepetiba — Tratar pelo tel. 46-0624 por motivo de transferência.

MIGUEL PEREIRA — Vende-se esplêndida vivenda, linda casa no centro de terreno, todo confôrto, moderna, linda piscina, lindos gramados arborizados, ótima garagem, dependências para empregados, cachoeiras, grande e variado pomar produzindo, terreno de 80x20 murado e cercado, muita água, luz elétrica, perto do centro, para ver e tratar no local com Maurício Silveira.

ARARUAMA — Vende-se terreno no Coqueiral, a 80 m da praia e próximo à rodovia, informações .... 32-1060.

ARARAS

Vendo sítio com muita água, — aproximadamente 60 mil metros quadrados. Cr$ 180,00 por metro quadrado. Informações 34-3054 — Sr. Carlos. 15065 91

NOVA FRIBURGO

EXCELENTE OCASIÃO — TERRENO VALIOSO de 1.100 m2, em situação privilegiada, com vista deslumbrante a 100 m do Hotel Sans-Souci, com duas frentes com ruas de 125 resp. 75m, água e luz, idôneo para desmembramento de 15-20 terrenos de 400-150 mq. cada, ou para fábrica grande. Tratar com o proprietário, Rua Barata Ribeiro, 48 - apto. 702. Tel. 37-1850. 5133 91

GALERIA MENESCAL

LOJA

Em frente à Galeria Loja C, Rua Barata Ribeiro 696, c/ 36 m2, vende-se. Ver no local. Tratar com os proprietários telefones: 42-0096 e 52-9350. 14900 91

Terreno Urgente

Para garagem compro c/ mínimo de 2.500 m2. Diretamente c/o proprietário. Tijuca-Grajaú Lins até Méier. Av. Brasil ou transversais até Bonsucesso. Cartas p/ portaria dêste jornal. C/ preço e condições. 14362 91

LOTES INDUSTRIAIS

ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 1716 (INHAÚMA)

Junto de ponto de ônibus e lotação, bons armazéns, quitanda, açougue, padarias, farmácias, telefone, etc. e ao lado da estação Engenho da Rainha, vendemos, já com ruas calçadas, excelentes lotes industriais, comerciais e residenciais. Pequena entrada e o restante financiado em 10 anos. Plantas e informações no local. Exclusividade de vendas de

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A.

Av. Treze de Maio, 23 — 10.º — Tel: 42-8177.

77190 91

Instrum. de Música 75

COMPRO 1 piano no estado .. 27-3180. Para escola de música (6 às 12). Dispenso intermediários. "Aguarde"...

PIANO PLEYEL, em leilão, cêpo de bronze, armário, magnífico som, e mais todo o conteúdo do palacete da Av. Atlântica, 3.248, esq. de Xavier da Silveira, tais como 3 máquinas de costura, enceradeira, aspirador, refrigerador, televisão, tapetes, mobiliário, porcelanas, cristais, prataria e lustres serão vendidos ao correr do martelo, segunda-feira, dia 2 de outubro, às 20h 30m pelo leiloeiro Fernando Melo. Telefones 42-8205 e 42-5531.

PIANO — ILHA DO GOVERNADOR — Buenfelder novo tipo armário c| três pedais, ver e tratar a qualquer hora na Ilha do Governador Rua 68 n.º 480 (4 paradas após a Base do Galeão). Fone 47-6788.

PIANO — Pouco uso 88 notas, cêpo de metal cordas cruzadas Cr$ .... 80.000,00, facilita-se. Av. Rui Barbosa 280 apt. 108.

PIANO STEINWAY & SONS, 1|4 cauda. Vende-se Av. Rio Branco, 185, s| 280. 7734 75

PIANOS NOVOS, cauda armário — 2 Dezembro 112, Catete.

PIANO de cauda alemão, vende-se pela terça parte do valor. Pereira da Silva 601, ap. 101, fac. pag.

COMPRO 1 Piano sem intermediário — 46-1861.

PIANO — Vende-se 1 de cauda e outro de armário, Alemão, inst. p| pessoa de fino gôsto Av. Rio Branco 185 s| 230 — 3.º andar fac.|pag.

AFINAÇÕES de pianos e acordeons concertos, reformas, com garantia — Tel. 26-1728 Sr. German.

PIANO inglês, forte, por Cr$ 32.500 p.| lugar. R. Siqueira Campos 88.

"PETIT PIANO" Brasil-nôvo. De apartamento, c|e B|m. Cr$ 80.000. "Pleyel", 80.000. 32-2180, Silvio.

PIANO 1|4 cauda "Pleyel" c|c, c|m "creme". 285.000. Praça 11 Junho n.º 605.

PIANO: 87.500. Vende-se (7 às 11) Av. Copacabana 1180, ap. 807.

PIANO Família, vende-se por:..... 37.000. Bento Lisboa 148-101.

PIANO "Herzer", particular vende por 38.000. Batista das Neves 13. "Térreo".

COMPRO 1 acordeon pago à vista Tel. 26-1728.

Modas e Bordados 81

V. VESTIDO noiva, 8 mil, Rua Assis Bueno, 42-A — sob. Bot. — D. ELZA.

CONTRAMESTRA mod. Aceita trab. atelier ou ofic. Base Cr$ 20.000,00 — 57-0703.

SENHORA DE FINO GÔSTO — Aceita costuras. Fone 38-9346 — Mme. AMORIM.

VENDE-SE — Um vestido de baile — tratar pelo telefone 38-9346. Mme. AMORIM.

MONOGRAMAS E CAMISAS

Com tôda perfeição. Tratar com MARIA JOSÉ DE MELO. Praia de Botafogo, 184, apt. 709. Atende-se das 9 h às 17 h. 29626 81

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

HUDSON 1951 — Coupé Hollywood hidramático, em ótimo estado. Cr$ 350.000,00. Tel. .... 26-8062.

CHEVROLET Impala 60 mecanico, 4 portas c| coluna 6 cilindros, diplomatico, unico dono, sem intermediarios — Tel. 46-1122 ou 26-4126.

JEEP WILLYS — Novembro 1960. Vendo sòmente à vista. Perfeito estado. Pode ser visto à R. Marquês de Abrantes, 191, qualquer hora. Tel. 46-2851.

AUTOMÓVEL PACKARD 1948 — Vende-se em bom estado e tendo pertencido a um só dono. Preço Cr$ 380.000,00. Ver à Rua General Pedra, 407, com senhores Antônio ou Jermano.

ROUBADO — Chevrolet, ano 1951, 4 portas, côr verde. Placa 20-8450 MG. Resposta para portaria dêste jornal n.º 14250.

LANCHA — Vende-se ótima, com motor de pôpa de 35HP com dinamo e partida elétrica, cabine confortável com pia e duas camas. Preço 400 mil cruzeiros, grandemente facilitados. Ver no I. Club Brasileiro por ordem de Mazinho — Tel. ...... 52-5036 e 52-5636.

LAMBRETA LD — Equipada. 7.500 Km, único dono, base Cr$ 75 mil, R. José Linhares 117, Ap. 409.

OLDSMOBILE — Vende-se ótimo estado geral, 4 portas hidramático perfeito. Ano 51 tipo 98. Rua Gustavo Sampaio, 535, apt. 101. Tel: .. 37-0894.

ROWER 53 — Em bom estado, vendo por 400 mil cruzeiros, à vista; sem intermediários. Tratar até meio dia pelo telefone 42-7283. À tarde e domingo, pelo telefone 57-2202.

COMPRO — AUTOMÓVEIS — De qualquer marca, ou ano mesmo precisando de consêrto, vou local. Pago na hora. Tel: 29-1738 — Ivan.

COMPRO carro a vista, justo valor, mesmo a consertar — 57-2964.

CAMIONETA DKW (Vemag) — Vende-se estado de nova, com rádio Cr$ 750.000,00. Tratar Alamêda São Boaventura 1.088. Tel: 2-1006 — Niterói. 73863 64

VENDE-SE uma carreta Massari, própria para madeira. R. Visc. de Itaboraí, 390 — Niterói. 85629 64

JEEP WILLYS 1957, preço ocasião, Travessa Carlos Gomes 52, Niterói. 73880 64

CHEVROLET — 59

BEL-AIR, mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, rádio — pneus banda branca. Documentação diplomática. Av. Rui Barbosa 170, tel. 25-5754. 1885 64

STUDEBAKER — 1951

Vende-se em perf. estado, 4 portas, automático. Ver Rua do Catete, 212. 1904 64

Pontiac 53 — Motor novo

Com rádio, acessórios, quatro portas, preço 680 mil à vista e 150 mil a prazo. Tratar Sta. Clara 200, com o sr. Leão Tel. 37-0326. 6252 64

FIAT — Alemã (NSU) estado de novo, 4 portas, perfeito estado, cor azul pérola, sistema elétrico Bosh, rádio original transistor, faróis de neblina, será vendido pela maior oferta, FERNANDO MELLO leiloeiro (42-8205 e 42-5531) no dia 2 de outubro às 20h30m à Av. Atlântica, 3248, esq. de Xavier da Silveira.

CADILLAC 52, Conversivel, único, 100% — 47-5790.

DKW — Vende-se, motor 1000 — 25.000 km, perfeito estado conservação. Tratar Rua 5 de Julho 350 — Copacabana.

CITROEN 1954, bom estado com radio. Base 420 mil cruzeiros — Tel. 47-5335.

MORRIS 48, 4 portas, estado de nôvo. Vendo. 220 mil. Tel.:..... 47-8550 — Copacabana.

MORRIS MINOR — Tudo 100% — Quem chegar primeiro leva. Fone . 43-3285 — Décio.

CHEVROLET — Bel Air 1958 — Estado de nôvo, tratar com OSEAS, pátio Ministério Marinha. Motivo viagem.

STUDEBAKER — Champion 1948 — 3 meses na praça, 100%. Vende-se facilitado. Preço ocasião. Ver Rua Ferreira Pontes, 307, c|14, Andaraí, tel. 58-4806. Sr. Nei. 73879 64

AUTOMÓVEIS — Compro americanos — europeus mesmo enguiçados — pago à vista — Tel. 29-1738 — Ivan.

CARRO ESPORTE FIAT 1100, conversível, 2 lugares estado impecável, vende diplomata. Tel. 47-5358.

MERCURY 1949 — Vendo motor 0 km, Standard, 4 portas, facilito. Telefone 57-8790 — Romario.

DKW VEMAG 1960 — Camioneta, côr beje e grenat, 7 mil quilômetros rodados, perfeito estado, será vendido pela maior oferta. Fernando Mello leiloeiro, (42-8205 e . 42-5531) no dia 2 de outubro 1961 às 20h 30m, na Av. Atlântica 3248, esq. de Xavier da Silveira. 16192 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo. Volks., DKW. Rural. Tratar Haddock Lôbo 379-B Tel. 28-1134. 17028 64

CHRYSLER WINDSOR — 54

6 cil., motor em linha mudança mecânica único no gênero. Tratar a qualquer hora Av. Gen. San Martin 749 apt. 102. Leblon. 11454 64

OLDSMOBILE — 61

Super 88, novo, todo equipado. Luxo, marrom dourado. Edmundo. 36-5030. 1859 64

IMPALA — CONVERSIVEL

Vende-se, de côr azul, ano 59, todo equipado. Tel. 27-8270. 12203 64

ALUGUE E DIRIJA

Dauphine, rádio, seguro. Estarlaite Aeroporto. Tel. 22-2409. 12336 64

JEEP WILLYS — Vendo pela melhor oferta jeep de 6 cilindros em excepcional estado de conservação. Pode ser visto sábado e domingo à Rua Nascimento Silva, 130, apt. 201.

SIMCA CHAMBORD, 60 — Vende-se pouco uso, equipado, em perfeito estado, motivo ter recebido carro novo. Parte facilitada. Rua S. José, 90 conj. 1107. Tel. 22-0276.

PEUGEOT 403 — Vende-se 1958, em estado de nôvo, equipado, sem batidas nem ferrugem. R. Bolivar n.º 162, ap. 501.

HILMAN — Vendo em otimo estado ano 48, 49. Multo economico, moderno — Tratar à Rua Barão de Jaguaribe 402, 2.º and. — Tel. ..... 47-0185.

P. MERCEDES BENZ — Vendo rádio original alemão p| Mercedes Benz 1960-61 marca Blaupunkt — Completo com antena de chave, jogo completo de supressores, três faixas de onda inclusive FM. é localizador automatico tipo radar — Tel. 47-8292.

CADILLAC 53. Coupé de Ville — Nôvo — 47-5790.

CADILLAC 953, Fleet-Wood. V. à Av. Epitácio Pessoa 834 c|porteiro.

JAGUAR M. VII 1953 — Vendo pela melhor oferta à vista. Tudo novo e perfeito. Aceito jeep como parte pagamento. Rua Aguiar 86 Tijuca — Tel. 34-3459 — Sr. ARAUJO.

IMPALA 61, novo, bem equipado, via livre, Cr$ 3.250.000,00 — Tel. 32-2615.

JEEP WILLYS americano, 1954, tração nas 4 rodas, bom estado, capota nova. Vendo melhor oferta. Ver e tratar Rua Barata Ribeiro 532.

FORD — 1958

Pouco rodado estado perfeito Cr$ 1.600 mil ou melhor oferta 9-17 horas escritório tel. 42-9990 casa Rua Paula Freitas, 95, apt. 302. Copacabana. 28714 64

ROVER — 1953

Vende-se, ótimo estado, êste carro europeu, azul e creme, quatro portas, rádio etc. Preço Cr$ 420 mil. Ver e tratar Rua do Senado, 349, próximo à Rua do Riachuelo. 8540 64

IMPALA — 1958

Hidramático, 1.550 contos — Ver Pompeu Loureiro 120 tels. 57-9347 e 42-9906. 14328 64

SIMCA CHAMBORD 1960

Particular a particular, à vista. Estado de novo. Rádio côr cinza. Telefones: 23-3919 e 23-0810 — (Sr. Caetano). 7647 64

DKW — Camioneta 1960 — Motor 1.000. Vendo em ótimas condições, perfeito estado, com rádio, pneus novos, preço base Cr$ 650.000,00 à vista. Ver o carro à Rua Visconde de Albuquerque, 633, a qualquer hora do dia.

OLDSMOBILE 88 — ano 1951, hidramático, em perfeito estado. Um só dono. Vende-se Rua das Graças, 76, Bairro de Fátima. Sr. Gunther a partir 2a. feira.

VENDE-SE pela melhor oferta, tipo sedan, fluid-drive, 4 portas, côr preta, em perfeito estado. Ver à Rua do Rocha, 155. Falar com dr. Victor a partir de segunda-feira.

ONIBUS CHEVROLET, sem motor, para desocupar lugar. Preço de ferro velho, Cr$ 60.000,00 apenas. Ver ponto final linha 29, Rua Pacheco Leão.

OFICINA MECANICA — Passo o contrato de ótimo terreno no jardim Botânico, com 38 mts. de frente, servindo também para garagem de lotações e ônibus. Tratar 47-2473.

IMPALA 1961 — Novo, 4 portas, 8 cilindros, mecânico, duas côres, todo equipado. Tel. 27-5179.

WILLYS RURAL 1961 — Verde, tração 4 rodas, pouco rodado, estado de novo, sem acidente, Cr$ 790 mil à vista. Tratar c| sr. Valter escr. Tel. 28-2403, res. Tel. 34-0737.

ALUGAM-SE

VOLKSWAGEN SEDAN OU KOMBI 1961

Locadora Nacional de Automóveis Ltda., Av. Prado Júnior n.º 335-C. Tel. 36-2128. 61234 64

REVENDEDOR ESPECIALIZADO

FORD EUROPEU

Peças: TAUNUS PREFECT CONSUL E CIA.

AUTO PEÇAS LTDA

Rua Washington Luiz, 5 loja 2 ESQ. DE MEM DE SÁ - 173

"RÁDIOS TELESPARK"

VOLKSWAGEN — Cr$ 18.500,00

3 faixas de ondas, sòmente esta semana, para qualquer tipo de carro. Temos par pronta entrega. Rua Dias Ferreira n.º 147-C, Leblon e Rua Escobar, 29-A. São Cristóvão. 3471 64

MÁQUINAS EM GERAL

MÁQUINAS para olaria. Compra-se conjunto e motor a óleo. Cartas para Waldemiro Pereira. Caixa Postal 98 — Duque de Caxias — E. do Rio.

ROTATIVA — Vende-se "Frankental", ótimo estado de conservação. Ideal para tiragem média. Preço excepcional. Informações pelo tel. 26-9561, com o sr. José Gabriel.

Engrenagens

Fabricam-se para todos os fins. Ary Queiroz & Cia. Ltda. Fab. Av. Automóvel Clube, 2247 — Esc. Av. João Ribeiro, 44 — S/203 — Tel. 49-7549. 3449 78

Trefilaria e Recozimento

MÃO DE OBRA

Aceitamos serviços de mão-de-obra para: 1.º) Trefilação de Arames em geral (qualquer material). 2.º) Recozimento prêto. 3.º) Recozimento branco a vácuo. 4.º) Estiragem e cortes de ferros. Balança de caminhão até 40 toneladas. — MEIRELLES, CARVALHO, BARTILOTTI S/A. Rua da Assembléia, 61 - 3.º andar. Fone 42-4165. Fábrica: Estrada Coronel Vieira, 213, Irajá. 10075 78

COMPRESSORES ELÉTRICOS — 68 pés — P.C.M., montados sôbre base de ferro, c/ chave de partida em banho de óleo.
PERFURATRIZES DE ROCHA LEVES E PESADAS — temos para pronta entrega.
REBITADORES PNEUMÁTICOS — contadores de rebite, máquina de furar e alargar, esmerilhadeiras, e chaves de impacto.
ROMPEDORES DE CONCRETO — temos para pronta entrega.
SUPORTES — para serviços mecânicos em motores Volkswagen.
EQUIPAMENTOS — para pôsto de lubrificação.
FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS — peças e acessórios em geral p/ tôdas as marcas. Aceitamos máquinas p/ reforma.
PERFURATRIZES DE ROCHA — peças e acessórios em geral p/ tôdas as marcas. Aceitamos máquinas p/ reformas.
COMPRESSOR 120 LIBRAS — compressor de ar de 5 a 50 pés montado sôbre tanque. Consultem nossos preços.

COCAR

Rua General Argolo, 14-A — Tel: 48-9259 — P.F. 57609

Relógio Mestre Elétrico "TAGUS"

Vendemos pela melhor oferta. Ver e tratar nos Laboratórios Silva Araujo Roussel S/A, à Rua do Rocha, 155 — Estação do Rocha. 16227 78

GRUPOS GERADORES

MERCEDES - BENZ

MOTORES ESTACIONÁRIOS DIESEL

ENTREGA IMEDIATA

End. Tel. IMPEXPUNI Rio

UNICOM

VENDE-SE

Pela melhor oferta, grande lote de fio plástico Cabinho nôvo ns. 24 e 20, de fabricação Ficap, Pirelli e Isofil. Ver e tratar na IBM do Brasil Ltda., na Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Faria, 84 — Benfica, com o Sr. Paulo Barros. 7611 78

VENDAS DIVERSAS

MAQUINA de lavar roupa americana, G. E. e Westinghouse, novas, com garantia — R. Barata Ribeiro, 463-A. 57-6229. 77372 89

AR CONDICIONADO, G. E. 1 HP. Americanos e nacionais 1962. Instalação na hora. Barata Ribeiro 463-A. — 57-6229. 77372 89

VENDE-SE um tabuleiro de frutas e legumes. Tratar na Rua Pedro Américo, 123 - A, qto. 2, c| José Amorim. 25066 89

APARELHO DE SURDO — novo na embalagem original vendo barato. Av. Beira Mar, 132 Box, 7 perto do Aeroporto Santo Dumont. 25066 89

VENDO barco motor pôpa. Telefone 46-8444.

DIPLOMATA, voltando para Europa, vende sala de jantar, dormitório e outros móveis, talheres, geladeira etc. tudo fabricação alemã, quase nôvo. Tel. 47-5258.

CRISTAL — Antigo — Vende-se belíssimo jôgo de cristal da Bohêmia, para jantar, com 70 peças. Fino lavor. Base Cr$ 60.000,00. Tel. 47-3738.

VENDO 1 mesinha chinesa antiga, 1 poltrona bergere, 1 espelho crist. francês, 2 facas no malo, 1 m por 1½ aos lados 60 cm por 1½ especial para casa de modas. Telefone 45-8669.

VENDO linda cômoda marfim Luiz XV, 1 grupo de ferro, sofá, 2 poltronas, 1 mesinha, 2 pares castiçais, 1 par abajur de ferro e mais objetos. Tel. 45-2059. Honório de Barros 26, ap. 701.

AMERICANOS viajando vendem tudo perfeito estado: máquinas de lavar e secar roupa, fogão luxuoso Roper, 6 bôcas, diversas camas, guarda-roupas, jôgo móveis bamboo, 2 tapetes Sarouk Pérsia, cristais, — Tel.: 36-3250, Praça Eugênio Jardim 42/601, das 16 às 18 horas.

CINEMINHA — Projeções em festas infantis. Desenhos, Comédias. Cowboys. Coloridos. Infs. 27-3260.

FAMOSA GALERIA em leilão — Remanescentes da Galeria Silva Araujo, destacando-se: Bernardelli — Amoedo — Decio Villares — Gustavo Dall'Ara — H. Vinnet — Armando Pacheco e muitos outros, além de porcelanas, cristais baccarat — prataria — tapetes — piano Pleyel — lustres e automóveis, serão vendidos pelo leiloeiro FERNANDO MELLO, (42-8205 e 42-5531) na 2a. feira dia 2 de outubro 1961 às 20h 30m na Avenida Atlântica esquina de Xavier da Silveira.

PRATARIA EM LEILÃO — Paliteiros, copos, faqueiro, serviço de chá, castiçais e candelabros etc. além de porcelanas, cristais, tapetes biblioteca galerias de autores célebres objetos de uso doméstico, serão vendidos pelo leiloeiro Fernando Mello (42-8205 e 42-5531) ao correr do martelo, no palacete da Avenida Atlântica 3248 esquina de Xavier da Silveira, na 2a. feira dia 2 de outubro às 20h 30m.

MOEDAS — Vendo, internacional, e Brasil, grande variedade, duplicatas de minha coleção, compro moedas avulsas e coleções. Avda. Copacabana 995, sala 204 — Fone: 27-1518 — UBIRAJARA.

VENDE-SE 1 sofá e 2 poltronas estilo Luiz XVI, dourada, 1 tapete persa e 1 vitrola portátil, Hotel Plaza — 37-1870, apto. 1.401.

VENDEM-SE — Urgente: gr. ferro batido c| mesa 1m/0,60 e 3 cads.; ap. café, 25 peças, japonês legítimo; mesinha centro chineza 1,10/0,45; jôgo 4 peças filigrana dourada, para penteadeira; jôgo café porcelana Paragon inglêsa, c| band. e colherinhas. Tel. 37-3836 pela manhã.

ENCERADEIRA pouco uso, vendo 4.000. Urgente. Ver Rua Barata Ribeiro 200, apto. 231.

VENDE-SE — 1 grade de ferro c| 10 mts. de comprimento, outros menores. Lustres de ferro, apliques, peças de pano couro na côr vermelha outras peças avulsas. Ver c| o porteiro. Praia do Flamengo. 88.

LIVROS RAROS — Vendo Cezar Cantu, V. Hugo, Schiller, etc. ..., 45-4653.

CINEMA EM CASA — Em festa de aniversario, clubes, escolas e filmagens de casamentos. Sirva-se da tradicional e especializada Emprêsa CORREA SOUZA, FILMES LTDA. Rua Pedro Lessa 35, 4.º and. Fones: 22-8683, 52-1088 e 58-2260. 30 anos de existência. Um patrimonio fabuloso garantirá o êxito de sua experiencia. Temos transportes e instalações próprias. Somos distribuidores exclusivos para todo o Brasil, das Nações Unidas. Projetamos em sua casa, além das nossas produções de curta e longa metragem, mais os grandes e recentes filmes da METRO — PARAMOUNT — FRANÇA FILMES — CONDOR — ALLIED e RANK.

VENDE-SE — Bonita mobília de sala de jantar 12 peças, maquinas de gravar Bell Howell e diversos — Tel. 27-3583.

VESPA — Vende-se em ótimo estado. Cr$ 110.000,00. Tel. 46-8770.

VENDE-SE — Ou troca-se por carro geladeira Frigidaire, televisão e máquina de lavar, novos. Urgente: N. S. de Copacabana 103 apto. 304.

TITULO do Iate Clube do Rio de Janeiro (2 titulos) serão vendidos em leilão, pela maior oferta, na segunda-feira proxima, dia 2 de outubro, as 21h na Av. Atlantica, 3248, esq. de Xavier da Silveira, pelo leiloeiro FERNANDO MELLO .... (42-8205 e 42-5531) juntamente com 2 automoveis, piano, porcelanas, cristais, moveis e utensilios domesticos.

AMERICANO — Vende Geladeira GE. Hi-Fi Columbia, Alto-falante Tannoy 15, radio Zenith, trilho de teto Kirsch 4.5m, mesa TV, roupa de senhora tam. 44, discos e outros itens, após meio-dia — Tratar Av. Rui Barbosa 280, apto. 1602.

PELES — Especialista em forrar colchas de vicunha, faça do seu casaco velho 1 estola, serviço garantido — Tel. 23-9169. Mauricio.

MAQUINA REGISTRADORA — National de 16 somadores, usado, grande. em perfeito funcionamento — Rua Rodolfo Dantas 111-A.

TREM ELETRICO — Vendo já instalado, c| ponte, tunel etc. 45-4653.

TELEFONE — Ericsson monopeça de discar por baixo sueco, em cor — Vendo 3 novos com campainha embutida — Tel. 47-8292.

FAMILIA — Regressando aos EE. UU. Vende geladeira, fogão, maquina lavar, assadeira elétrica, diversos itens — Tratar Ministro Viveiros de Castro 120, apto. 101.

MOVEIS FINOS — De estilo e aparelhos eletricos americanos, sala de jantar, dormits, camas de solteiro comodas, bar, tapetes, mesinhas, abajours, poltronas, mesa de jogo e cadeiras, jogo de fôrminhas para copa, moveis para cozinha, ventiladores, serviço porcelana japonêsa, estantes, geladeira, forno elétrico, congelador Freezer, mesa moderna de jacarandá com 6 cadeiras, banquetas para bar, banqueta escada para cozinha, comodas, cama portatil Simmons Rollway, quadros, torradeira automatica, cafeteira eletrica etc. etc. Av. Rainha Elizabeth 322 — Posto 6, Copac.

MAQ. SINGER — Baby, 1 cosedor. Marquês S. Vicente 158, apto. 102.

ASPIRADOR Electrolux importado. Marquês São Vicente 158, apto. 102.

CIRCULARES de ar, ventiladores, telefone hi-fi com regulagem da campainha marca Siemens, etc. — "MY HOUSE" Barata Ribeiro 611-C — Tel. 36-4656.

COMPRO ANTIGUIDADES — Pratarias, porcelanas, cristais, quadros, moedas, tapetes, etc. Tel. 36-6351.

COMPRO — Pratarias, baixelas, faqueiros, bandejas etc — Tel. .... 58-8382.

COMPRO — Objetos de valor maximo sigilo caixa deste jornal .... 12342.

FAMILIA — Regressando EE.UU: Vende geladeira, máquina lavar, fogão, cama de criança, vitrola Hi-Fi, diversos itens. Rua Paula Freitas, 95, apto. 202.

QUADROS, PARTICULAR — Compro à vista de Portinari, Pancetti, Djanira e Aldemir Martins: Telef. 42-6155 sr. Armando.

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro 1

ALUGAM-SE — 3 Lojas 1.ª locação área 102 m., cada uma sem coluna Rua Marquês Pombal, 171. Tratar no local.

ALUGA-SE 1 prédio, loja e sob. R. da Gamboa, 73. Tel. 43-9112 e ... 52-9053.

AV. RIO BRANCO 131, 2º and. gr. 201 — 3 salas, 1 saleta, sanitário. Chaves Banco Crédito, mesmo pav. Tratar dr. Fernando. Tels.: .... 22-0454 e 52-1027. 57910 1

ALUGA-SE 1 apto. de frente, sala, 2 quartos, e dependências. Rua Benjamim Constante, 104, apto. .. 302. Aluguel, Cr$ 16.000,00. Chaves com o porteiro. Tel. 42-4742.

CENTRO — Aluga-se, para comércio, com ampla sala-quarto, banheiro e kitch. Na Rua México, .. 119, s| 707. Chaves c| o porteiro. Tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S|A., na Trav. do Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220. Aluguel, Cr$ 18.000,00, inclusive taxas.

ED. AV. CENTRAL — Grupo de salas total 240 m2 pode ser fechado corredor p| melhor aproveitamento — Ver salas 2201|2|3, 2237|8|9. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor 32 2.º and. das 12 às 17 h. tel: 52-5007.

CENTRO — Aluga-se o conj. 715 da Av. Rio Branco 156, c| 40 m2 aprox. sala, kitch., banh. Chaves no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor 32, 2.º and. das 12 às 17 h, tel: 52-5007.

CENTRO — Aluga-se o apto. 1025 da Rua Taylor 31 c| sala e qto. conj. banh. e kitch. Aluguel Cr$ 8.000,00. Chaves na portaria. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. Ouvidor 32, 2.º and. das 12 às 17 h, tel: 52-5007.

CENTRO — Aluga-se o grupo 802 da Av. Franklin Roosevelt 84, composto de 5 salas, banh. e kitch. juntos ou separados. Base Cr$ .. 50.000,00. Chaves c| o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor 32, 2.º and. das 12 às 17 h, tel: 52-5007.

CENTRO — Alugam-se os grupos 606|7 706 e 707 de frente da Rua Marques do Pombal 171, c| sala e quarto conj. banh. kitch. p| fins comerciais ou residenciais. Aluguel Cr$ 12.000,00. Chaves na portaria. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor 32 2.º and. das 12 às 17 h, tel: 52-5007.

CASTELO — Aluga-se a sr. de trato lindo apto. mob. com tel: 30 mil — 22-4802 — 22-6312.

FÁTIMA — Aluga-se o espaçoso ap. 303 da Av. N. S. Fátima, nº. 90, com sala, 3 quartos, etc. Tratar .. 32-7501.

Lojas-Escritórios 2

LOJA — Aluga-se a n.º 12 da Rua Marquês d'Abrantes, 168 — Tel. .. 45-7500.

SALÃO COMERCIAL — Alugo com 120m2 a Av. Copacabana, 690 — sala 701. Inf. tel. 47-3916. Parte da manhã.

COPACABANA — Aluga-se ótima sôbre-loja, 204 da Av. N. S. Copacabana, 1229, para comércio. Ver no local e tratar na DELOS, tel. 27-2855.

ALUGAM-SE 3 salas c| sanitários. R. Sta. Luzia 799, g. 901, esq. Av. Rio Branco, Inf. portaria.

VAGA COM TELEFONE — Para advog. ou contador. Entre Av. e Praça 15. Tratar Dr. Vieira das 9 às 12h, exc. sáb. Tel: 43-0009.

BOXES — Alugam-se, na Rua das Laranjeiras, a partir de Cr$ .... 3.000,00. Tratar na Av. Rio Branco 128, 1.0 andar, sala 103.

ESCRITÓRIO — Aluga-se, com direito a extensão de dois telefones, no melhor ponto do centro. Tratar rua Assembléia 36. Salas 1.201 e 1.202, dias úteis, das 14 às 18 horas.

LOJA — Campo São Cristóvão, 180 — Aluga-se primeira locação c| 180 metros, pé direito 6 metros, possibilitando construir girau, dando uso exclusivo do subsolo de igual metragem. Ver no local.

AVENIDA — Alugo parte de 1 sala a despachante. Tel. 52-5999.

LOJA NO CENTRO — Procura-se uma, para alugar, localizada em ponto comercial, medindo 10 x 30 aproximadamente. Telefonar para 32-7112, 32-7167 ou ... 32-7160 com o Sr. ALOISIO. 31219 2

LOJAS E ESCRITÓRIOS — UCHOA CAVALCANTI LTDA. Aluga à R. Barão do Bom Retiro, 886 o gr. de 2 salas, n.º 302, 1a. locação, frente, c| banh. e kitch. ótimo ponto comercial. Ver local, c| porteiro, tratar UCHOA CAVALCANTI — Administração e Advocacia Ltda. Rua México, 119, gr. 1609, fones : .... 32-9430 e 22-7040.

ALUGA ou vende-se escritório, Avenida Rio Branco, Edifício Avenida Central no 21.º andar. Sala, banheiro, kichenete com ar condicionado. Informações 37-6320.

LOJA — Cop. Aluga-se, qualquer ramo, açoug., rest., mars. Rua Ronald Carvalho, 266-A. Tel. 37-4178. D. JOSÉ.

Andaraí-Grajaú 3

GRAJAÚ — Av. Engenheiro Richard, 112, apto. 804. Aluga-se fte. Sala, 2 qtos. excelentes. Chaves c| porteiro. Tel: 42-6287. MAISON IMÓVEIS.

ALUGAM-SE à Rua Botucatú, 59, em 1a. locação, apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Chaves com o porteiro e tratar na Administradora DUVIVIER S.A. à Rua Alvaro Alvim, 31, 8.º andar.

APARTAMENTO — Aluga-se o ap. 301 da Rua Barão de Bom Retiro 634, com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha. Chaves no apto. 202.

Botafogo-Urca 4

CASA — Aluga-se ótima, Rua Mena Barreto 141, Botafogo, 2 salas 3 qts. banheiro, copa, cozinha, depósito, dependências empregada, pequeno jardim, quintal. Inf. Dr. Corrêa Sobrinho, Av. Presidente Vargas 509, 12.º andar.

APTO. — Aluga-se. Vol. Pátria, 346|406 — Sala, qto., banh., coz., área, tanque, dep. Cr$ 15.000,00 — Tel. 27-3823.

ALUGO BOTAFOGO — A Rua General Góis Monteiro 136 o apartamento 605, sala, quarto separados, cozinha, área com tanque e banheiro. Icaraí, à Rua Otávio Carneiro 18 os apartamentos 112 e 412 junto a praia. Chaves nas portarias. Tratar Rua Assembléia 11 sala 803 senhor Vale tel: 31-0667.

BOTAFOGO — Aluga-se casa, Rua Sorocaba, 277, c| 3 quartos, 2 salas, dependências. Ver no local, das 3h às 5h. Domingo, das 9h às 11h. Inf. Rua Rodrigo Silva, 15, s| 601, das 10h 30m às 12h e das 4h às 5h 30m. Tel. 46-1833.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 271, aluga-se excelentes salas comerciais situadas no 1.º andar. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 116-8.º, Grupo 802, fone: 52-6646 — R. 154. 73986 4

Catete e Glória 5

ALUGO — Apto. 304 c| sala, 3 quartos etc. no Largo do Machado, 11, apto. 804. Informações na portaria do edifício ou pelo tel. .. 47-3618 na parte da manhã.

CATETE — Aluga-se o apto. 102 da Rua Santo Amaro 29, c| sala e quarto separados, banheiro e kitch. Aluguel Cr$ 15.000,00. Chaves c| o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor 32, 2.º and. das 12 às 17 tel: 52-5007

RUA 2 DE DEZEMBRO 116 — Aluga-se arejadíssimo quarto 2 ou 3 rapazes corretos. Tel. 45-1270.

Maracanã 7

MARACANÃ — Aluga-se apto., qto., sl., banh., coz., área. Todo de frente. Rua Professor Eurico Rabelo, 121, apto. 101, térreo. Cr$ .. 11.000,00. Fone 37-9478. Ver sábado até 4h.

Copacabana-Leme 8

TEMPORADA EM COPACABANA — Alugamos apartamentos mobiliados com todos pertences de copa e cozinha inclusive geladeira. Você só traz roupa de cama e o resto lhe fonecemos com conforto até 6 pessoas. Novidade no Rio — EMPRINCOR LTDA. — Rua Barta Ribeiro, 90-203 — Tel. 36-3822.

QUARTO — Alugo p| cavalheiro, 10 mil; ou casal respeito, 12 mil. Rua Aires Saldanha. Tel. 47-4311.

ALUGO AP. frente, pintado, novo, piso sinteco, 3 qtos. 2 sl. 2 var. banheiro, coz. dep. empregada, garagem. Cr$ 40.000,00 incluídas taxas. Ver tratar Sá Ferreira 73 — ap. 1001.

AVENIDA ATLANTICA 928 — De frente apto. 904, alugo c| 2 qtos., saleta, banh. coz. Cr$ 22.000,00 e taxas, fiador ou dep. 3 meses, ver e tratar no local.

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugo apto., sala, 2 grandes qts. banh. compl. cozinha, cx. d'água privativa, uma quadra praia. Júlio Castilhos 35. 1.101. Chaves c| porteiro. Tratar BCO. IRMÃOS GUIMARÃES, Quitanda 30, 3.º. Tel. 31-3860. Cr$ 16.000,00.

CAPACABANA — Aluga-se em 1a. locação o apto. 702 da Rua Ciqueira Campos, 16, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local e tratar na DELOS, Tel. 27-2855.

ALUGA-SE — Apto. frente, 2 qtos. 1 sala. depend. compl. Tel. geladeira. Inf. 27-6942 ou 57-9206.

COPACABANA — Aluga-se ótimas salas à Rua Santa Clara, 33, salas 1203 e 1204, com saleta, sala e dependências sanitárias. Ver no local e tratar na DELOS, Tel. .... 27-2855.

ALUGAM-SE — Apartamentos de sala e quarto, 1a. locação, edifício rigorosamente familiar, não se aluga para solteiro (a). Ver à Avenida Atlântica n.º 3.196, e tratar à Rua Lavradio n.º 180 1. andar, das 9 às 18 horas, menos aos sábados.

APARTAMENTO — COPACABANA — Barata Ribeiro, 419, apto. 301 c| sala, quarto separados, cozinha, banheiro, área. Ver com zelador. Cr$ 16.000,00. Tel. 45-5434.

COPACABANA — Aluga-se apto., 2 salas, 3 quartos, armários embutidos, demais dependências, frente, último pav., atapetado, c| cortinas. Sòmente por 1 ano. Ver Rua Paula Freitas, 90, apto. 1001. c| porteiro. Informações. tels. 37-5581 e ...... 52-3836, c| proprietário.

COPACABANA — Aluga-se com sala e quarto separados, banheiro, cozinha e armário embutido o apto. 501 de frente, da Rua Barata Ribeiro, 793. Tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S|A., na Trav. do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220. Visitas das 8h às 10h, e das 18h às 21h.

ALUGO duas vagas garagem, Copacabana e Leblon. Tel. 37-8520.

ALUGO — Vaga garagem Bolivar, 150 — 501.

AV. COPACABANA 683 ap. 303 — Aluga-se 1 vaga com saída independente com telegone 36-1608. Para moça que trabalhe fóra pede-se referência aluguel 4.000,00.

QUARTO conf. mob. aluga-se 6.000. T. 47-9141.

COPACABANA — Aluga-se o apt. 603, da Rua Duvivier 96, c| sala e quarto conj., banh. e kit. Aluguel Cr$ 15.000,00. Chaves c| o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. Ouvidor 32-2.º and., das 12 às 17 horas. Tel. 52-5007.

COPACABANA — Aluga-se o apt. s| 503, da Rua Santa Clara 33, c| saleta, sala, kit., banh. p| fins comerciais. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32-2.º and. das 12 às 17 h. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE na Av. Copacabana, 1093, apto. 1001, frente, luxo, atapetado c| sl., 2 qts., j. inv., demais deps. Preço 27 mil inclusive taxas. Ch. port. Tratar 25-0695.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 110, aluga-se o apt. 302, c|hall, grande sala, 3 quartos, cozinha, banheiro comp. e dependência empreg. Chaves c| o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se o apt. 116, da Rua Domingos Ferreira 123, c| sala e quarto conj., banh. e kit. Chaves c| o porteiro. Aluguel Cr$ 12.000,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor 32-2.º and. das 12 às 17 h. Tel. 52-5007.

COPACABANA — Aluga-se o apt. 1003, da Rua Aires Saldanha, 136, c| sala, saleta, 3 quartos, coz., banh. e quarto de emp. Aluguel Cr$ 33.000,00. Chaves c| o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor 32-2.º and. das 12 às 17 h. Tel... 52-5007.

COPACABANA — Aluga-se o apt. 404, da Rua Barata Ribeiro 739, c| sala, 2 quartos, coz., banh., entrada de serviço e dep. de emp. de frente. Aluguel Cr$ 30.000,00. Chaves no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor 32-2.º and. das 12 às 17 h. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE ótimo apto., no magnífico ponto; com sala, 2 qts., varanda, coz., banh. e dep. de empregada. Rua Fernando Mendes 7, apto. 53. Chaves com porteiro — Tratar Av. Rio Branco 257-8º, s| 805. Preço 35.000,00 mensais com fiador idôneo.

COPACABANA — Aluga-se a sala 507 da Rua Santa Clara, 33, com saleta, sala e dependências sanitárias. Ver no local e tratar na DELOS, Tel. 27-2855.

LIDO — Peq. apto. mob. Preço 18 mil. Chaves: Prado Junior, 63/806.

ALUGA-SE amplo apartamento, duas salas conjugadas, dois dormitorios, armarios embutidos em todas as peças, vista para o mar, não falta agua. Cr$ 32.000,00 — 57-4889.

COPACABANA E ARPOADOR — Alugam-se 2 aptos. mobiliados. Tel. 57-4681.

PÔSTO 4 — Aluga-se quarto mobiliado a senhor que trabalhe fora. Rua Domingos Ferreira, 149, apto. 904.

QUARTO — Aluga-se independente, cama beliche, armário embutido banheiro, grande terraço último andar. Ambiente familiar. Tel. .. 57-2425.

ALUGO — Grande qto. rapaz comércio, 4.900 junto outro, Rua Belfort Roxo, 40, apto. 404. Elv. social fundos.

ALUGA-SE Apt. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências — Rua Duivier, 12, 5º. andar. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 27 mil, inclusive taxas. Tratar Av. Graça Aranha, 81 s|915. Dr. Miranda.

ALUGA-SE apto. de luxo mobiliado com frente para o mar, com 3 quartos, 2 salas, garagem, dependências empregada, durante os meses de outubro a fevereiro. Ver no local à Av. Rainha Elizabeth 665, apt. 402 — Tratar no apt. 302. Tel. 47-8513.

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente na Av. Copacabana, 1.285, apt. 701 com grande sala, 3 quartos e dependências — Ver no local e tratar pelo tel. 47-3116.

Flamengo 10

ED. CENTRO JARDIM, Rua Farani, 57, apto. 302, 2 frentes, bela vista, living, 3 quartos, deps. emp. gar. Inf. tel. 25-4206.

FLAMENGO — UCHÔA CAVALCANTI LTDA., aluga à R. Alm. Tamandaré, 26, ap. 507, sala e qt. separ., coz., banh., dep. compl. emp. Preço Cr$ 15.000,00 mensais. Ver local, tratar UCHÔA CAVALCANTI — Administração E Advocacia Ltda., à R. México, 119, gr. 1609, fones: 32-9430 e 22-7040.

FLAMENGO — Apto. mobiliado UCHÔA CAVALCANTI LTDA. aluga à R. Alm. Tamandaré, 26, o apto. 301, sala e qto. sep., coz., banh., dep. emp., varanda envidraçada, frente, todo atapetado, mobília completa, rádio, gelad., vitrola e TV. Preço: Cr$ 25 mil mensais. Ver local. Tratar UCHÔA CAVALCANTI — Administração E Advocacia Ltda. R. México 119, gr. 1609. fs. 32-9430 e 22-7040.

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 404, da Rua Senador Vergueiro 266, c| 2 salas, 3 quartos, coz., banh., área de serviço, dep. de emp. Chaves c| o porteiro. Aluguel Cr$ 28.500,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor 32-2.º and., das 12 às 17 h. Tel. 52-5007.

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 101, da Rua Senador Vergueiro, 185, c| sala, 1 quarto, coz., banh. Chaves na portaria. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor 32-2.º and. das 12 às 17 h. Tel. 52-5007.

PRIMEIRA LOCAÇÃO — Flamengo — Aluga-se o apt. 203 da Rua Silveira Martins, 130, c| sala e quarto separados, banheiro e coz. Aluguel Cr$ 13.500,00. Chaves c| porteiro. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Trav. Ouvidor 32, 2. and. das 12 às 17 h. Tel. 52-5007.

Gávea 11

GÁVEA — Por motivo de viagem passo ótimo apartamento, nôvo, 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem pilotis. Duque Estrada 36, apto. 203. Ver no local e tratar com Dr. KRAUSE — 42-2381.

Ipanema 12

IPANEMA — Aluga-se à Rua Antônio Parreiras 60, ap. 404, c| sala, 3 quartos, coz. banh. c| box, área e quarto de emp. Chaves c| o porteiro, Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor 32, 2.º and. das 12 às 17 h. Tel.: 52-5007.

IPANEMA — Para família de alto tratamento. Aluga-se apartamento perto da praia. Rua Farme de Amoedo, 18. Está aberta.

ALUGO Apartamento junto à praia de quarto, sala, banheiro e pequena cozinha. Rua Aníbal de Mendonça, 16, apt. 223. Chaves c| porteiro. Tel. 27-1966.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 714 da Rua Visc. de Pirajá 525, c| sala, 2 quartos, coz. e banh. Chaves c| o porteiro. Aluguel Cr$ 18.000,00 — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. Ouvidor 32, 2.º and. das 12 às 17 horas, tel. 52-5007.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 403 da Av. Epitácio Pessoa 864, c| sala, 2 quartos, coz. banh. área e banh. de emp. Aluguel Cr$ 16.000,00 — Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. — Trav. do Ouvidor 32, 2.º and. das 12 às 17 hs. tel.: 52-5007.

VAGA EM GARAGE — R. V. Pirajá 459 junto ao Bob's — 47-4128.

ALUGO por 6 meses apto. de sala e qto. separados, banh. e cozinha, 2.º and. frente, sem móveis, 15 mil. Tel.: 37-6523, até 21 hs.

IPANEMA — Alugamos junto à Praça Gen. Osório, ótimo apto. à pessoa de fino gôsto, tendo sala, var., bon coz., área c| tanque, qto. c| arm. e banh. c| box. Ver c| o porteiro o apto. 305 — Ed. Arpanema à Rua Visc. de Pirajá, 22, e tratar c| F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Alte. Barroso, 90, s| 1108 — Tels. 42-5412 e 42-5231.

ALUGA-SE ótimo apto. 2 s., 3 qtos. garagem. Visc. Pirajá, Tel. 49-5142, 36 mil.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a uma senhora que trabalhe fora, em casa de respeito. Tel. 27-7015.

Jardim Botânico 14

LAGOA — Aluga-se apartamento com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha e dependências de empregados, à Av. Epitácio Pessoa 1576. Ver no local com o porteiro e tratar pelo tel.: 27-8882.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se apto. mobiliado, salão e 2 quartos e demais dependências à rua Benjamim Batista, 204. Ver no local, com o porteiro e tratar com D. Heloisa, edifício "A NOITE", 16o andar. Tel. 23-5810.

Laranjeiras 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apart. com 2 qts. sala, ótima cozinha com box, banheiro, grande área e dep. completos de emp. Preço Cr$ 17 mil, falar com o porteiro todos os dias à Rua Belizário Távora 211.

LARANJEIRAS — Aluga-se apto. 302 — Rua das Laranjeiras, 115 c| 3 quartos, sala e demais dependências. Ver com o porteiro. Tratar Rua do Rosário 84, 6. and.

Leblon 17

ALUGA-SE um quarto em casa de môça só, para uma ou duas môças que trabalhem fora. Aluguel Cr$ 6.000,00, Rua Dias Ferreira, 90, apto. 201.

Rio Comprido 22

ALUGA-SE ótima residência à Rua Barão de Petrópolis 293, Chaves ao lado, no Ed. Paredes.

SENHORA de tratamento, aluga ótimo quarto com excelente alimentação, ambiente sossegado, único inquilino, a um senhor de preferência estrangeiro. Ver à Rua Sampaio Viana n. 331, apt. 305. Rio Comprido.

Santa Teresa 23

SANTA TERESA — Aluga-se o ap. S-101 da Rua Gomes Lopes 195 c| sala, 3 quartos, coz. banh. varanda e banh. de emp. Aluguel Cr$ 12.000,00 Chaves no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor 32, 2.º and. das 12 às 17 hs. tel.: 52-5007.

SANTA TERESA — Aluga-se apartamente, 2 salas, 2 quartos, jardim, Tel.: 25-8603.

STA. TERESA — Alugo ótima casa moderna de 2 pav. à R. Oidental nº. 6, esquina de Aarão Reis, 2 sl., 4 qts., 2 b., copa, coz. lavanderia, garagem, 2 qts. empreg. Chaves R. Aarão Reis 57. T. 52-3000.

São Cristóvão 24

S. CRISTÓVÃO — Aluga-se à Rua Frolick, 169, a loja A, as chaves ao lado, tratar na Auxiliadora Predial S.A., Travessa do Ouvidor, 32, 2º. andar das 12 às 17 h. Tel. 52-5007 com d. Lourdes.

Tijuca 27

TIJUCA — Aluga-se o apto. 301 da Rua Guapiara 31 c| sala, 3 quartos, coz, banh. dep. de emp. Chaves no apto. 203. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor 32, 2.º and. das 12 às 17 hs. tel.: 52-5007.

SAENZ PENA — Alugam-se aptos. sala, quarto conjugados e sala e quarto separados. Rua Gen. Roca n.º 440 — Tel. 58-3838.

APTO. — Aluga-se de frente, saleta, salão, 2 qtos., banheiro em côr, dependências, etc. Ver Mariz de Barros, 470, apto. 703 — Chaves Portaria.

ENGENHO VELHO — Aluga-se o ap. 201 da Rua Mariz e Barros 1107, c| sala, 2 quartos, coz. banh. dep. de emp. área de serviço. Aluguel Cr$ 18.000,00, Chaves c| o porteiro. Tratar na AUXILADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor 32, 2.º and. das 12 às 17 hs. tel. 52-5007.

ALUGAM-SE, 2 aptos, na Rua Antônio Basílio, primeira locação, fino acabamento, banheiro em côr, 2 qtos. sala ampla e dependências com garagem, por 23 mil mensais. Taxas e condomínio. Outro sem garagem. 20 mil mensais, taxas e condomínio. Tel. 43-8905.

ALUGA-SE — Apto. 305, Rua Conde de Bonfim 867, tres grandes quartos, sala dependencias de empregada — Tratar no local zelador — Tel. 28-2937.

SAENS PENA — Alugo grupo 211 R. Cde. Bonfim 406-A, otimo para Cons. Escr. Modas base treze mil e| mais nada — Tratar com Georges — Tel. 38-3481.

Subúrbios-Central 29

MEIER — 1ª locação — aptos luxo, alugam-se, entrada social e de serviço. Rua Cônego Tobias, 158 (antiga Paraguai), 100 m. da SEARS — Cr$ 15.000,00 e taxas.

Ilhas 34

ILHA DO GOVERNADOR — Alugamos por 15 mil cruzs. e 10 mil cruzs. respectivamente, 2 casas ou em conjunto a estrada do Dendê, 668 e 668-F com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, copa, jardim e garagem e quintal. Chaves no local e tratar na CAIC — Rua do Carmo 27, gr. 601. Tel. 22-1860.

Petrópolis 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa perto da estação c| sala, 3 qtos qto. e banh. empr. Aluguel mensal Cr$ 15.000,00. Inf. tel. 27-1210.

PROCURA-SE com urgência casa luxuosa, para verão, no centro da cidade de Petrópolis ou adjacências, com duas salas, 4 quartos e demais dependências; geladeira, telefone e ultra-gás. Quaisquer informações para Ernesto Burrowes Ltda., Av. 15 de Novembro, 804 — Conj. 41 — Tel. 4484, Petrópolis.

PETROPOLIS — Aluga-se excelente casa c| jardins. Estrada Quitandinha 595. Prazo a combinar. Informações, tel.: 42-6287, MAISON IMOVEIS.

PETROPOLIS — Alugo 3 meses, verão ou arrendo, linda vivenda, todo confôrto, tel. móveis, piscina, 12 q., 4 salas, garage, jardim, outras dependências. 37-3955 — .... 57-7303.

PETRÓPOLIS — Alugo mobil. centro, até dez. 1961. Tel. 27-0308, | e 27-9646.

Teresópolis 36

FÉRIAS — Apto. tipo casa mobil. jard. sala, quarto sep. gelad. 22-9600.

ALUGO — Bonito apto. temporada, mobiliado louça etc. Av. Feliciano Sodré 396, apto. 616 — Ver no local — Alberto — Rio 34-1403.

ALTO DE TERESÓPOLIS — Aluga-se para a temporada de verão o prédio mobiliado da rua Tietê, 315, chaves com Mercedes, na Rua Melo Franco, 1.561, fundos. Informações 52-1099.

Friburgo 37

ALUGA-SE ótima sala no Edif. Av. Central, de 43m2, com banheiro, quitch e ar refrigerado. Cr$ ...... 30.000,00 Tel: 46-8631. 14344 1

ALUGA-SE apto. mob., tempo que desejar. Inf. 50-45 e 34-80. 73881 37

Aluguéis (Diversos) 38

ALUGO por semana 5 mil mob. Ap. peq. perto Praia do Flamengo.

SR. PROPRIETARIO

Alugamos s| casa, s| apt., s|ônus para V. S. Dirija-se s| compromisso à AGENCIA ANGLO-AMERICANA — Rua Siqueira Campos, 43 — s| 905 — 36-7761. 51978 38

GALPÃO — PENHA

Aluga-se acabado de construir à Rua Lôbo Júnior, nº. 1.317, com 400 m2. Administradora Duvivier S. A., Rua Alvaro Alvim, nº. 31 — 8º. andar. 7687 38

TEATRO COPACABANA

2ª feira, às 21 horas dia 2 de Outubro

Recital de Despedida

CECILE DEVILE

O GRANDE SUCESSO DA ATUAL TEMPORADA

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO — TEL.: 57-1818 .

62598

DIE DEUTSCHEN KAMMERSPIELE

Teatro de Câmara da Alemanha

Direktion: Reinhold K. Olszewski

Das Ganze Esemble im

"WAS IHR WOLLT"

Lustspiel von William Shakespeare

Heute den 30 September um 21 Uhr im

TEATRO MUNICIPAL

Vorverkauf im Teatro Municipal

ACHTUNG! Sonntag Sondervorstellung — Sonderpreise!

Animais e Aves 63

CACHORRINHOS "BOXER", vendem-se com 1 mês e meio, machos e fêmeas, pura raça. Rua Barão da Tôrre 620, das 8 às 13 horas — Tel: 27-2781. 26958 63

VENDO filhotes de boxer, 1 macho e 1 fêmea, registrados no BKC — Ver à Rua Aristides Espinola 43 — apt. 104, Leblon.

PASTOR ALEMÃO — filhotes já desmamados vendo, filhos e netos de campeões. Ver Major Rubens Vaz 569 (esta rua começa na praça Santos Dumont no Jóque Clube).

CAVALOS MONTARIA

Vendem-se 2 puro-sangue. Idade 6 e 7 anos. Ver à Estrada Rio Grande 4.475. Sr. João. 11451 63

Achados e Perdidos 61

PERDEU-SE — O Cartão de Inscrição n.º 137.914 do D.R.M. da firma "JULIO GOMEZ & RODRIGUES LTDA.", estabelecida à Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 203-203-A.

PERDEU-SE no Teatro de Rio de Janeiro, no dia 22 do corrente, entre 21 e 23 horas, um duplo clips Fr. de platina, com 35,50 gr. e 234 brilhantes. Gratifica-se muito bem, a quem o achou. Pede-se entregar na Rua Visconde de Inhaúma, 134-6.º andar, sala 634. Procurar sr. Almeida ou Alvaro. 73983 61

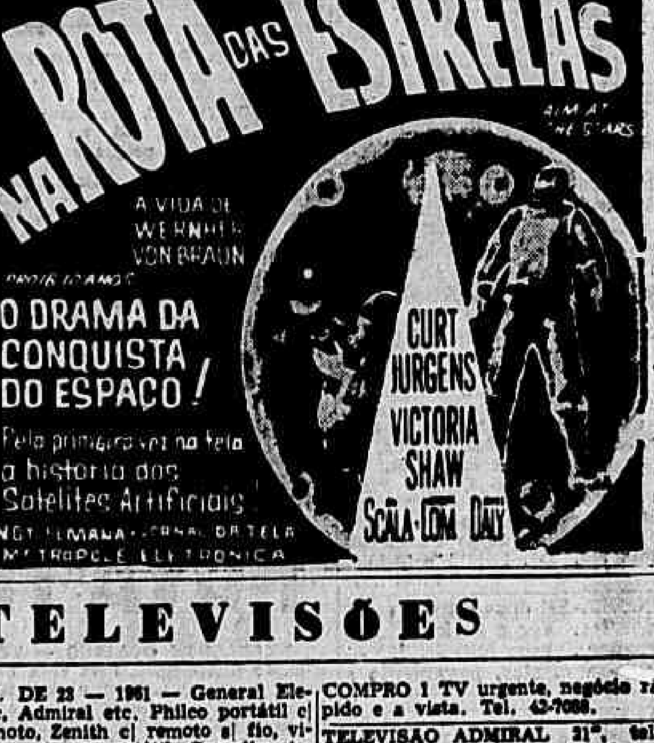
CACHORRO DE ESTIMAÇÃO
Pequinês

Perdeu-se um, côr de fogo, domingo, dia 24|9|61, na Barra da Tijuca. Atende por "Salonara". As crianças estão inconsoláveis. Quem der notícia, favor telefonar para .. 54-3882. Será gratificado. 17061 61

Diversos 74

PORTUGUESA — Procura-se Alice Ramos que estêve em Varginha, Minas. Praia do Flamengo 98, ap. 202.

DOCES e salgados. Aceitam-se encomendas — 37-8566.



RÁDIOS E TELEVISÕES

TV. PHICO 17" Predicta americana, c/ mesa nova. Tel. 37-8405 — George.

"ATENCION" — Argentino reciénchegado compra só de particular a particular uma televisão e uma geladeir. a vista. Resolvo na hora — Chamar: 47-0826.

RADIOS DE PILHA SPICA — Sharp Solliday Voltix aberto até às 19,30 inclusive aos sábados domingos das 10 hs às 14,30 Av. Beira Mar, 133 box 7 perto do Aeroporto Santos Dumont. 23966 60

CONSERTAM-SE rádios a domicílio. Atendo inclusive aos domingos. Tel. 36-8682.

COMPRO televisão, rádios, gravadores, toca-discos, mesmo parados. Tel. 26-9687.

TV. — Philco portátil breafcase, último modelo 1961, vendo nova americana — Tel. 47-8392.

TELEVISAO GE Americana 61, portátil, 110 graus 17" última palavra. Vende-se urgente. Rodolfo Dantas, 111-A.

TV americanas de 1962 e 1961, com ou sem contrôle remoto, de 23, 21 19 e 17", novas com garantia e assistência técnica. G. E., Philco, Admiral, Zenith, Hotpoint, "My House", Rua Barata Ribeiro, 611-C. Tel. 36-4656. 60

ALTA FIDELIDADE — 2 móveis de pau marfim, super-luxo, som estereofônico, toca-disco long-play, 4 rotações, recentemente importada, garantia do representante no Brasil, custou 120.000, vendo por .... 33.600. Ver Av. Atlântica 3306. Ap. 1. Tel. 27-1167. Pôsto 5. Vendemos todos os móveis de nosso apto.

VITROLAS stéreo-hifi, americanas e alemãs de 1962, portáteis, de mesa, consoles, novas com garantia MOTOROLA, PHILCO, ZENITH, V. M., GRUNDIG, TELEFUNKEN, RONOLA, etc. "MY HOUSE". Rua Barata Ribeiro, 611-C, Tel. ...... 36-4656.

TV PHILCO portátil e Zenith. Contrôle remoto c/garantia. — Barata Ribeiro n.º 463-A. Tel.: 57-6229. 77370 60

STEREO-GRUNDIG — Radio-vitrola alemã c/gravador. Rua Barata Ribeiro, 463-A. Tel. .. 57-6229. 77370 60

VENDE-SE uma vitrola Philips portátil, 3 rotações, Barata Ribeiro, 615, ap. 802. Fone: 57-9654.

VENDE-SE — Hi-Fi portátil americana — Tratar pelo tel. 58-3306.

Seu Rádio Transistor Parou!

Laboratório especializado em aparelhos transistorizados, vitrolinhas, gravadores, stereo, TV. Orçamento grátis. POLMAR — BARATA RIBEIRO, 92-A — Tel. 57-0888. 30922 60

TV. DE 23 — 1961 — General Eletric, Admiral etc, Philco portátil c| remoto, Zenith c| remoto s| fio, vitrolas stereo portátil, Grundig stereos, Philips, Aparelhos elétricos de qualidade — melhores preços — ar condicionado — 322 — B. Ribeiro ou Jardim Alah — 47-8768 e 36-2154 — JOSIAS STUDIO.

RADIOS Zenith 1000, Zenith transoceanic, National, Holiday, Sharp, novos com garantia. "MY HOUSE". Rua Barata Ribeiro, 611-C.

GRAVADOR WEBCORD — Profissional, em perfeito estado. Vende-se pela melhor oferta. Rua Alm. Guilhem, 231, apto. 202.

VENDE-SE uma televisão "Invictus" de 17 polegadas, nova, por Cr$ 45.000,00. Ver à Rua Dias Ferreira, 647, apto. 202 — Leblon.

COMPRO TELEVISÕES

Usadas, mesmo paradas. Atendo hoje mesmo. Tel. 49-0824. 16165 60

ANTENAS DE TV!

Instalamos e regulamos antenas por meio de tel. Orçamentos sem compromisso, resolvemos qualquer problema na sua antena. TV ITACOLOMI. Tel. 27-9983. 1910 60

COMPRO 1 TV urgente, negócio rápido e a vista. Tel. 42-7088.

TELEVISÃO ADMIRAL 21", tela panorâmica. Está nova. Vendo:... 47.000,00. Rua Souza Lima 48, ap. 412, Copacabana.

CONSERTOS DE RADIO E TV

Técnico experimentado conserta rádio e TV a preços módicos. Tel. 43-7903 e 46-0765. Sr. BENNY. 7491 60

CONSERTOS — T V

47-5871

NA HORA NO LOCAL ATÉ 21 HORAS

PHILIPS — GE — EMERSON — PHILCO — RCA — ZENITH.

Regulagem	300,00
Sem imagem	650,00
Sem som	650,00
Vertical	550,00
Horizontal	550,00
Sem luminosidade	750,00
Antena TV regulagem ...	800,00

Serviços técnicos

Fco. Sá, 35 — Loja 13. Pôsto 6. 6334 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?

CHAMAR 36-3017 — ZONA SUL!

Para consertar no mesmo dia, por engenheiro europeu. "F. B. HOLLÓS TÉCNICA ELETRÔNICA" (Firm. Reg.) Rua Guimarães Natal, 2 — Copacabana 1985 60

TELETRÔNICA RELÂMPAGO — 57-3632

RAPIDEZ E GARANTIA NOS CONSERTOS

Televisões — Rádios — Eletrolas — Hi-Fi — Gravadores e transistores de tôdas as marcas. Instalações e consertos de antenas. Atende-se chamados para qualquer bairro, até 22 horas — Domingos e feriados. Rua Visconde de Pirajá, 318 — Subsolo, loja 18 — Centro Comercial de Ipanema. 68416 60

Sua Televisão Enguiçou?

Z. NORTE — Z. SUL: 52-8842

Especialista em Invictus, Emerson e Philco. Serviços a domicílio, com garantia. Consertos antena e instalações. Eletro-Bras — Rua Lavradio, 165 - sob. 26957 60

GELADEIRAS

AR CONDICIONADO — Importados e nacionais G.E., Westinghouse, Emerson, Hotpoint, Feders, Carrier, Philco, de 3/4, 1, 1/2, 2 HP., com garantia e assistência técnica perfeita. — Instalações e orçamentos sem compromisso. "MY HOUSE" — Barata Ribeiro 611-C. Tel. ... 36-4656.

GELADEIRA Amer. 10 pés, super-frezer, gavetas, ótimo func. Vendo urgente 28 mil. Av. Cop. 387, ap. 901.

AR CONDICIONADO — Instalação — Consertos — Reformas — 45-6762.

AR CONDICIONADO, G.E. 1 HP. Americanos e nacionais 1962. Instalação na hora. Barata Ribeiro, 463-A — 57-6229. 85244 59

GELADEIRA, G. E. e Westinghouse, 61. Americanas de 8 a 16 pés. Novas c/garantia. Barata Ribeiro 463-A. 57-6229. 77371 59

PINTURA de geladeira, armário, etc. a dom. Troco borracha. Tel. 47-6725 — 49-2751. Roberto.

SÓ DE PARTICULAR a particular — Compro uma Geladeira e uma Televisão, à vista. T. 47-0826.

GELADEIRA Frigidaire 9 pés (USA) moderna, c/ 2 gavetas, estado de nova, impecável. Av. Copacabana, 810, apto. 203.

AR CONDICIONADO 1961 — Tôdas as marcas de 3|4, 1, 1 1|2 e 2 HP instalação grátis, 2 anos garantia. Nacionais e importados. Vendas, trocas, consertos 100% especializado 47-8768 — 36-2154 JOSIAS STUDIO — Melhores preços.

PINTURA DE GELADEIRAS A DUCO — Colocação de borracha a domicílio. Tel: 26-0579. WALTER.

VENDE-SE Geladeira "ICECOLD". 8,5 pés. 30 mil. Rua Djalma Ulrich 91, ap. 607. Das 10 às 12 h.

GELADEIRA KELVINATOR, 10 pés, prateleira na porta. Está nova. Vendo 39.000,00. Rua Souza Lima, 48, apto. 412, Copacabana.

CONSERTOS DE GELADEIRAS!

Ar refrigerado, maq. de lavar — Oficina especializada. Rua Visc. de Pirajá, 318-A, subloja 17. 49-0824. 16167 59

COMPRO

GELADEIRA
AR CONDICIONADO
Tel.: 28-0400
Urgente mesmo com defeito

6290 59

PINTURA

Pintam-se geladeiras, apartamentos, armários, etc. Executado por prof. estrangeiro. Orçamento grátis. Sr. PETAR. Tel. 57-2530. 1990 59

CONSERTOS E PINTURAS DE GELADEIRAS

TÉCNICO ALEMÃO

Com longa prática conserta ou pinta, qualquer serviço dêste ramo em marca na sua casa com "GARANTIA". Telefone 32-2820 NICOLAU. Atende-se todos os bairros. 21696 59

CARTAZ DE HOJE

BUATES

SHOW-BAR — "Dilene Recebe Depois Das 16h" — (sem consumação) — "Monsueto E Seus Passistas" — Rua Visconde de Pirajá, nº. 187 — Ipanema.
ARPEGE — tel. 57-4624 — "Luciene Franco, Waldir Calmon E Seu Conjunto".
BOITE DO HOTEL REGENTE — tel. 47-6161 — "Temporada De "Show". — Sob a direção artística de Lúcio Alves.
BACARAT — "Piano De Chuca-Chuca E Gigi No Acordeon".
CHANEL — "Jantar-Dançante" — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, nº. 581 — s/solo.
CANGACEIRO — "Marisa Com Ribamar E Ted Moreno Ao Piano".
CHEZ PIERROT — Bar-Restaurante-Dançante — "Carnaval Bossa Nova, 1961". — Rua Francisco Sá, nº. 18.
CLUBE 36 — tel. 37-4790 — "Paris No Rio".
CIRO'S — tel. 37-1191 — "Música E Dança".
DRINK — "Djalma Ferreira E Seu Conjunto". — Apresentação de passistas e ritmistas.
FRED'S — tel. 57-9789 — "Marco Pólo 61". — Com Nancy Montez e Maurício Loyola.
HI-FI — Avenida Princesa Isabel, à partir das 17h: — "Música E Dança". — Dia útil, sem couvert e sem consumação.
LA BOHÈME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, nº. 14 — Leme. — "Rosinha Lorence Ao Violão De Antônio Borges". — Reservas: — tel. 37-5016.
MA GRIFFE — tel. 57-7611 — "Dora Lopes".
MAXIM'S — tel. 37-9614 — "Danças E Música". — Com Ari Mesquita ao Piano.
DOMINÓ — "Música E Dança".
MOULIN-ROUGE — "Streap-Tease".
P. BLANCA — Praia Vermelha — "Alvinho E Seu Conjunto".
NIGHT AND DAY — tel. 42-7119 — "Vives Les Femmes". — Com Grande Otelo, Consuelo Leandro. — Produção de Carlos Machado.
NOVO MUNDO — "Jantares-Musicados".
PLAZA HI-FI SOCIETY — Avenida Prado Júnior, nº. 259 — tel. ..... 57-1870 — "Música E Dança". — Das 15h às 5h da manhã.
SACHA'S — tel. 37-8208 — "Sacha E Seu Conjunto". — Com Murilinho de Almeida, Mirzo Barroso e George Green.
TUDO AZUL — "Américo Ao Piano".

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — tel. 27-3122 — "Inimigos Íntimos". — De Barilet e Gredy. — (Pela Companhia de Aurimar Rocha).
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — (Centro) — tel. 22-0367 —
TEATRO GINÁSTICO — tel. ..... 42-1521 — "O Beijo No Asfalto". — De Nelson Rodrigues. — (Pelo Teatro dos 7).
TEATRO DULCINA — tel. 32-5317 — "O Sorriso De Pedra". — De Pedro Bloch. — (Com Henriette Morineau, Alice Martey e Delorges Caminha).
TEATRO COPACABANA — tel. .. 57-1818 — "O Milagre De Ana Sullivan". — (Pela Companhia Suzana Freire).
TEATRO TABLADO — tel. 26-4545 — Ensaiando: — "O Mal Entendido". — De Camus.
TEATRO JARDEL — tel. 37-8712 — "A Onça E O Bode". — De Cleber Ribeiro Fernandes. — (Com Wanda Shristikaya e Rofram Fernandes). — Peça Infantil. — Aos sábados e domingos às 14h
TEATRO CARLOS GOMES — tel. 22-7581 — "LRS". — "Liga De Repúdio Ao Sexo". — De Abílio Pereira de Almeida. — (Com Dercy Gonçalves).
TEATRO JOÃO CAETANO — (Fechado).
TEATRO TIJUCA — tel. 28-1039 — (Fechado).
TEATRO MESBLA — tel. 22-7622 — "Esses Maridos". — De Axelrod. — (Pela Companhia Tônia-Celi-Autran).
TEATRO MAISON DE FRANCE — "L'Ecole Des Femmes". — (Pelo Les Commedien de L'Orangerie).
TEATRO RIVAL — tel. 22-2121 — "Entre Curvas E Pernas". — (Produção de Gomes Leal).
TEATRO RECREIO — tel. 22-5164 — "O Diabo Que A Carrega, Lá Para Casa". — (Produção de Walter Pinto).
TEATRO SERRADOR — tel. ..... 42-6442 — (Fechado).
TEATRO DO RIO — tel. 43-9051 — "Círculo Vicioso". — De Somerset Maughan. — (Pela Companhia Teatro do Rio).
TEATRO DA PRAÇA — tel. 37-7003 — "Os Fuzis Da Senhora Carrar". — De Brecht.
TEATRO ZAQUIA JORGE — (Madureira) — "Disfarça E Entre". — (Revista de Celeste Aida e Luiz Felipe Magalhães).
TEATRO SANTA ROSA — tel. .... 47-8641 — "Procura-se Uma Rosa". — De Pedro Bloch, Vinicius de Moraes e Glaucio Gil.
TEATRO DA UNIÃO — tel. 26-9230 — "Aconteceu Em Irkutsk". — De Alexei Arbusov.
TEATRO REPÚBLICA — tel. ..... 22-0271 — "Sem Mulher Não Me Divirto". — (Produção de Fernando D'Avila).
TEATRO COLÉGIO SANTO INÁCIO — tel. 47-0897 — "A Bola", "A Serra" e "A Liga". — De Tito Lemos. — (Pelo Grupo De Orlá). — (Sextas, sábados e domingos, às 21h).

CINEMAS

(Lançamentos)

"O INFERNO DE STALINGRADO" — com Joachim Hansen — Sonja Ziemann — Wilhelm Borcert. — (Produção alemã).
"SOB DEZ BANDEIRAS" — com Van Heflin — Charles Laughton — Mylene Demongeot. — (Produção americana).
""TESTAMENTO DE MULHER" — com Machiko Kyo — Ayard Wakao — Fujiro Yamamoto. Colorido. — (Produção japonesa).
"AMANTES DO PACÍFICO" — com Martine Carol — Karl-Heinz Bohm — Arletty, — Colorido. — (Produção francesa).
"POR QUE DEVO MORRER?" — com Terry Moore — Debra Paget — Bert Freend. — (Produção americana).
"RAJADAS DE PAIXÕES" — com Lola Albright — Scott Marlowe — Herschel Bernardi. — (Produção americana).
"O TUBARÃO E OS PEIXES PEQUENOS" — com Hansjorg Felmy — Ernest J. Reinhold — Sabine Bethmann. — (Produção alemã).

REPRISES

(Continuações)

"NUNCA AOS DOMINGOS" — com Melina Mercouri — Jules Dassin. — (Produção grega).
"A CONDESSA DESCALÇA" — com Humphrey Bogart — Ava Gardner — Edmond O'Brien. — (Produção americana).
"SANSÃO E DALILA" — com Hedy Lamarr — Victor Mature — George Sanders — Henry Wilcoxon. — Colorido. — (Produção americana).
"AL CAPONE" — com Rod Steiger — Fay Spain — James Gregory. — (Produção americana).
"NUA NO MUNDO" — com Gina Lollobrigida — Anthony Franciosa — Ernest Borgnine. — Colorido. — (Produção americana).
"FORTUNELLA" — com Giulietta Masina — Paul Douglas — Alberto Sordi. — (Produção ítalo-francesa).
"MULHERES PERIGOSAS" — com Sylva Koscina — Renato Salvatori — Dorian Gray — Franco Fabrizi. — (Produção italiana).
"UM ANJO SÔBRE A TERRA" — com Romy Schneider — Henry Vidal — Jean Paul Belmondo — Michele Mercier. — Colorido. — (Produção franco-alemã).
"SENHORITAS" — com Christiane Martel — Ana Bertha Lepe — Mapita Cortes — Sônia Furio. — Colorido. — (Produção mexicana).
"CASSINO DE PARIS" — com Caterina Valente — Vittorio de Sica — Gilbert Becaud. — Colorido. — (Produção ítalo-alemã).
"A VERDADE" — com Brigitte Bardot — Charles Vanel — Paul Mebrisse — Sami Frey. — (Produção francesa).
"ROMANCES NO INVERNO" — com Alberto Sordi — Vittorio De Sica — Michèle Morgan. — Colorido. — (Produção italiana).
"O NONO MANDAMENTO" — com Kirk Douglas — Kim Novak — Ernie Kovacs — Barbara Rush. — Colorido. — (Produção americana).

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — tel. 22-6788 — "Rajadas De Paixões".
IMPÉRIO — tel. 22-9348 — "Nunca Aos Domingos".
METRO PASSEIO — tel. 22-6490 — "Nua No Mundo".
ODEON — tel. 22-1508 — "Por Que Devo Morrer?".
PALÁCIO — tel. 22-0838 — "Festival, Um Filme Por Dia".
PATHÉ — tel. 22-8795 — "O Inferno De Stalingrado".
PLAZA — tel. 22-1097 — "Testamento De Mulher".
REX — tel. 22-6327 — "A Condessa Descalça".
RIVOLI — "Mulheres Perigosas".
VITÓRIA — tel. 42-9020 — "Amantes Do Pacífico'

CENTRO

CINEAC-TRIANON — tel. 42-6024 — (A partir das 10h da manhã) — "Os Últimos Dias De Pompéia.
FLORIANO — tel. 43-9074 — "Rifle Da Morte".
IDEAL — tel. 42-1218 — (Fechado Para Reforma).
IRIS — tel. 42-0763 — "Um Raio De Luz".
MARROCOS — tel. 42-7979 — "O Negócio Foi Assim".
POPULAR — tel. 43-1854 —
PRESIDENTE — tel. 42-7128 — "Cassino De Paris".
RIO BRANCO — tel. 43-1639 — "Seu Corpo, Seu Pecado".
SÃO JOSÉ — tel. 42-0892 — "O Tubarão E Os Peixes Pequeno".

ZONA SUL

ART-PALÁCIO — tel. 57-2799 — "Um Anjo Sôbre A Terra".
AZTECA — tel. 45-6813 — "O Inferno De Stalingrado".
ALASKA — (Copacabana) — "A Condessa Descalça".
ALVORADA — tel. 27-2936 — "Fortunella".
ASTÓRIA — tel. 47-0466 — "Testamento De Mulher".
BRUNI — "Sansão E Dalila".
CARUSO COPACABANA — "Romances No Inverno".
BOTAFOGO — tel. 26-2260 — "A Condessa Descalça".
COPACABANA — tel. 57-5184 — "Nunca Aos Domingos".
FLÓRIDA — tel. 37-7141 — "As Orientais".
GUANABARA — tel. 26-9339 — "Nunca Aos Domingos".
IPANEMA — tel. 47-3806 — "Entre Deus E O Pecado".
JUSSARA — tel. 26-6257 — "Nem Sempre O Amor É Mentira".
LEBLON — tel. 27-7805 — "A Condessa Descalça".
METRO COPACABANA — tel. ... 37-9898 — "Nua No Mundo".
MIRAMAR — (Lebion) — "Nunca Aos Domingos".
NACIONAL — tel. 26-6072 — "Al Capone".
ÓPERA — (Praia de Botafogo) — "Sob Dez Bandeiras".
PAISSANDU — "Mulheres Perigosas".
PARIS-PALACE — (Copacabana) — "Mulheres Perigosas".
PAX — tel. 27-2668 — "Nua No Mundo".
PIRAJÁ — tel. 47-2668 — "O Barqueiro Do Volga".
POLITEAMA — tel. 25-1143 — "A Condessa Descalça".
RIAN — tel. 47-1144 — "O Nono Mandamento".
RICAMAR — (Copacabana) — "Duelo Na Cidade Fantasma".
RIVIERA — (Copacabana) — "O Inferno De Stalingrado".
ROYAL — (Copacabana) — "Meu Último Tango".
ROXI — tel. 27-8345 — "A Garota De Hamburgo".
SÃO LUIZ — tel. 25-7879 — "A Verdade".

ZONA NORTE

AMÉRICA — tel. 48-4519 — "A Condessa Descalça".
ART-PALÁCIO-TIJUCA — "O Inferno De Stalingrado".
AVENIDA — tel. 48-1667 — "A Condessa Descalça".
CARIOCA — tel. 28-8178 — "Nunca Aos Domingos".
ESKYE-TIJUCA — tel. 28-8513 — "Romances No Inverno".
FLUMINENSE — tel. 28-1404 — "O Príncipe E A Parisiense".
HADDOCK LOBO — tel. 43-9610 —
MADRID — tel. 48-1184 — "A Verdade".
MARACANÃ — tel. 48-1910 — "Entre Deus E O Pecado".
MARIANA — tel. 28-1307 — "O Escorpião Negro".
METRO TIJUCA — tel. 48-9970 — "Nua No Mundo".
NATAL — tel. 43-1480 — "Nunca Aos Domingos".
OLINDA — tel. 48-1032 — "Testamento De Mulher".
ROMA — tel. 28-4904 — "Eles, Não Voltaram".
SANTA ALICE — tel. 28-9993 — "A Condessa Descalça".
TIJUCA — tel. 43-4518 — "Por Que Devo Morrer?".

SUBÚRBIOS

ART-PALÁCIO-MEYER — (Ex-Ezkye) — tel. 29-6704 — (Fechado Para Reforma).
ALPHA — tel. 30-8215 — "Ela, E Os Homens".
BRASÍLIA — (L. da Abolição) — "Um Raio De Luz".
BASTOS — "Senhora De Fátima".
BARONESA — tel. J. P. A. 422 — "Vale Das Paixões".
BRAZ DE PINA — tel. 30-3489 — "Entre Deus E O Pecado".
BELMAR — "Anáguas A Bordo".
CAMPO GRANDE — (Cam. Gr.) — tel. 838 — "O Tigre Da Índia".
CACHAMBY — tel. 43-8401 — "Nono Mandamento".
CAIÇARAS — "O Corcunda De Notre Dame".
CARMOLY — (Leopoldina) — "Matar É Meu Desejo".
CENTRAL — tel. 30-3852 — "Meus Amores No Rio".
COLISEU — tel. 29-9783 — "As Orientais".
COIMBRA — "Zé Do Periquito".
CORDOVIL — "Ladrão De Casaca".
DEL CASTILLO — "Gatilho Implacável".
ENGENHO DE DENTRO — "Al Capone".
GUARACY — (Rocha Miranda) — "Romances No Inverno".
HERMIDA — (Bangu, tel. 491) —
IMPERATOR — (Meyer) — "Eu, Ela E O Problema".
IRAJÁ — tel. 29-8330 — "O Corcunda De Notre Dame".
LEOPOLDINA — (Penha) — "Nunca Aos Domingos".
MADUREIRA — tel. 29-8783 — "A Condessa Descalça".
MAUÁ — tel. 30-5056 — "O Inferno De Stalingrado".
MASCOTE — tel. 29-0411 — "Testamento De Mulher".
MARABÁ — tel. 29-8038 — "Tarzan, O Magnífico".
MARAJÁ — tel. 28-7394 — "Nono Mandamento".
MARAJÓ — "Marcha De Heróis".
MELLO — (Circular da Penha) — "Meu Último Tango".
MELLO-BONSUCESSO — "Nono Mandamento".
MEYER — tel. 29-1222 — "Al Capone".
MONTE CASTELO — tel. 29-8250 — "Tem Boi Na Linha".
MÓÇA BONITA — (Padre Miguel) — "O Nono Mandamento".
MURIAÉ — (Higienópolis) — "Sete Léguas".
ORIENTE — tel. 30-1131 — "O Mar É O Nosso Túmulo".
PADRE NÓBREGA — (Piedade) — "Meu Último Tango".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "O Pequeno Polegar".
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Quando Explodem As Paixões".
PARA TODOS — tel. 29-8191 — "O Inferno De Stalingrado".
PALÁCIO VITÓRIA — tel. 48-1971
PARAÍSO — tel. 30-1060 — "Noites De Lucrécia Borgia".
PENHA — tel. 30-1131 — "Refúgio De Evas".
PIEDADE — "Vampiro De Noite".
REGÊNCIA — (Cascadura) — "Romances No Inverno".
ROSÁRIO — tel. 30-1889 — "Romances No Inverno".
RAMOS — tel. 30-1094 — "Meu Último Tango".
REAL — tel. 29-3467 — "Turbilhão De Paixões".
ROULIEN — "Katia".
RIACHUELO — "Festival, Um Filme Por Dia".
SANTA MARIA — (Vila Kosmos) — "Imitação Da Vida".
SANTA CECÍLIA — tel. 30-1823 — "Tarzan, O Magnífico".
SANTA CRUZ —
SANTA HELENA — tel. 30-2666 — "O Príncipe E A Parisiense".
SÃO JORGE — (Maria das Graças)
SÃO PAULO — (Higienópolis) — tel. 30-4711 — "Contrabandista A Muque".
SÃO PEDRO — tel. 30-4181 — "As Orientais".
SENADOR CAMARÁ — "O Estigma Da Crueldade".
TRINDADE — (Penha) — "Desforra Fatal".
TODOS OS SANTOS — "Salomé".
VAZ LOBO — tel. 29-9198 — "Hércules E A Rainha Da Lídia".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — tel. 159 — "Capitão Fogo".

NITERÓI

CASSINO — (Icaraí) —
CENTRAL — tel. 3606 — "A Maldição Do Demônio".
EDEN — tel. 6285 — "A Verdade".
ICARAÍ — tel. 3345 — "Heroínas".
IMPERIAL — "Meu Último Tango".
ODEON-NITERÓI — tel. 2-3707 — "Hércules E A Rainha Da Lídia".
SÃO BENTO — (Niterói) —
SÃO JORGE —

ESTADO DO RIO

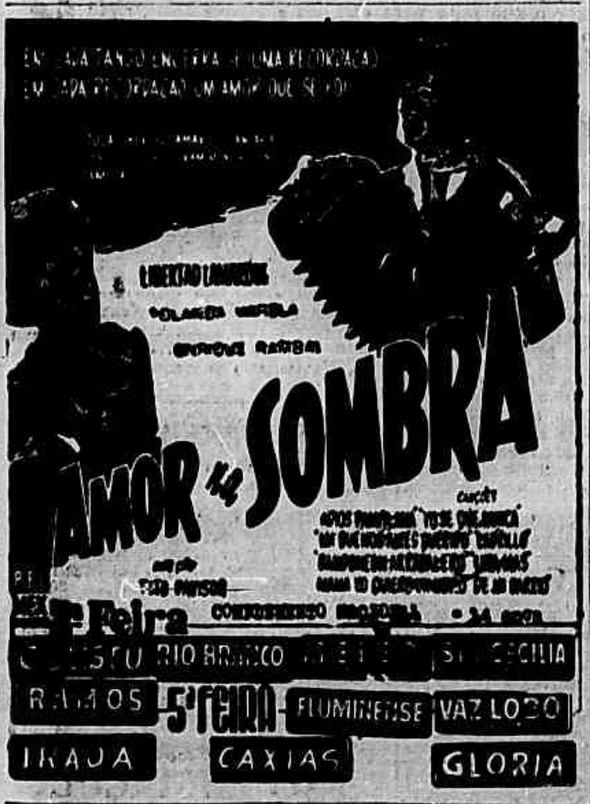
AZUL — (Nilópolis) — "Os Canalhas".
GLÓRIA — (São João de Meriti) — "Miguel Strogoff".
IGUAÇU — tel. 13 — "Scaramouche".
IMPERIAL — "Vera Cruz".
NILÓPOLIS — tel. 2627 — "Bancando A Ama Séca".
SÃO JOÃO —
SÃO JORGE — "Com O Dedo No Gatilho".
VERDE — "Sepulcro Indiano".

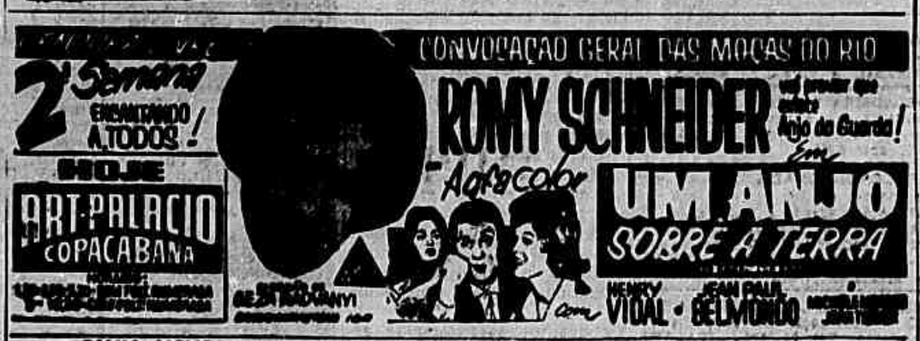
CAXIAS

BRASIL — "Legião De Heróis".
CAVALHEIROS — "Rebelião Na Índia".
CAXIAS — "Amor Impossível".
PAZ-CAXIAS — "Nono Mandamento".
POPULAR — "Por Que Devo Morrer?".

PETRÓPOLIS

ART-PETRÓPOLIS —
CAPITÓLIO — "Nunca Aos Domingos".
D. PEDRO — tel. 2400 — "Por Que Devo Morrer?".
PETRÓPOLIS — "Heróis Da Polícia Montada".





Magnífica EXCURSÃO a São Lourenço e Caxambu

DIAS 7 e 8 DE OUTUBRO (SÁBADO E DOMINGO)

Em ônibus de Turismo com janelas panorâmicas e poltronas reclináveis, hospedagem no UNIVERSAL HOTEL de São Lourenço, passeios a todos os pontos pitorescos das duas belas cidades mineiras, inclusive aos Parques das Águas hidrominerais, reputados como os mais belos de tôdas as Estações de Águas. Preço por pessoa — TUDO INCLUIDO — Cr$ 2.600,00. Reservas e informações — Tels. 52-1822 e 42-9228 — ou pessoalmente à Rua Álvaro Alvim, 31 - 3.º andar — Grupo 301. 7633

PIANO ALEMÃO

Vende-se 1 lindo, 3 pedais, último tipo a 20 mil mensais, Av. Rio Branco 185, s. 330, 3º. andar. TELEFONE 12252

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES

Qualquer gênero, sigilo absoluto e prática internacional — Atende dia e noite para qualquer lugar. Tel. 23-6175. LARRY. 15037

CASAMENTO

NO EXTERIOR. 30 dias. Larga experiência. Garantia de seriedade — Consultas grátis. 10 às 12 — 15 às 17. Rua Assembléia 93, s|202 — Tel. 22-7080 e 52-3076, Rio — Dr. LEITE. 19788

Armas e Munições - Artigos de Pesca

Espingardas, Carabinas, Revólveres, Pistolas de diversas marcas e procedências, Molinetes, Linhas Nylon, Anzóis, Varas de Fibra de Vidro e Bambu, acessórios diversos, Gaitas Hering, Pilhas e Lanternas, etc. Importações próprias. J. J. LANGER & CIA. LTDA., Rua Teófilo Otôni, 113, 5.º andar — Tel. 23-0267. Cable: JOSLANG-Rio. 822

Detetive

FELISBERTO

Investigações particulares, inclusive flagrantes. Fone 22-3706. 16815

HOJE E AMANHÃ ÀS 16 Às 20 E 22 HORAS

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 21.618 - ANO LXI

DIRETOR REDATOR-CHEFE
LUIZ ALBERTO BAHIA

2.º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 30 de Setembro de 1961

GERENTE
ALINIO DE SALLES

O iatismo no asfalto. Erik e Axel quebraram uma barreira, aproximando o esporte da vela do homem de rua, que aplaudiu com entusiasmo os campeões mundiais

Campeões Axel e Erik recebidos com grande manifestação popular

Um popular atravessou ontem os carros apressados na Av. Rio Branco, às 16 horas de ontem, e gritou para dois rapazes gêmeos que estavam num jipe descoberto: "Viva o Brasil! Parabéns meus garôtos!" Era a voz do povo cumprimentando o título mundial de vela na Classe Snipe, conquistado pelos gêmeos Schmidt. O iatismo fazia vibrar assim o homem da rua, e naquele momento transformava-se o conceito popular com relação ao belo esporte. Poucos minutos passavam das 14 horas quando o avião da Transcontinental tocou o solo brasileiro no Aeroporto do Galeão, trazendo a bordo os gêmeos Schmidt, que retornavam à pátria com o título de Campeões Mundiais de Snipe, e terceiros do mundo na Classe Lightning.

Quando Axel e Erik assomaram à escada do avião da Transcontinental, a fim de desembarcar, tiveram a primeira surprêsa. Muitos fotógrafos solicitavam poses, e isto nunca lhes acontecera antes. No prédio do aeroporto, faixas saudavam os campeões mundiais de vela na Classe Snipe. Na pista, autoridades esportivas esperavam. Começava a vibração e a homenagem dos cariocas apenas iniciava. Após a descida do avião, receberam os abraços e cumprimentos das autoridades esportivas, e de muitos iatistas que lá compareceram levando uma palavra de cumprimento.

Mas, sob todo aquêle tumulto, duas pessoas procuravam esconder a emoção. Preben e Helena Schmidt, pai dos dois jovens gêmeos, da varanda do aeroporto limitavam-se a sorrir e em gestos cumprimentar os dois filhos. De vez em quando o pai, portando uma máquina fotográfica, levava-a à posição, procurando gravar aquêles instantes memoráveis.

Desembaraçados da Alfândega, foram brindados com champanha pelo Iate Clube Jardim Guanabara, que teve como representante o diretor Abel Mourão. Foi uma cerimônia simples, mas que expressava o pensamento de uma das mais novas entidades iatistas guanabarinas.

NA AVENIDA

Os gêmeos deixaram o Galeão num jipe descoberto, antecedidos por dois batedores, e precedidos de um cortejo de carros dos quais eram disparados a cada instante fogos. Trafegaram pela Avenida Brasil, depois Presidente Vargas, entrando na Rua Uruguaiana. Ali então, o carioca começou a sua saudação, com acenos, mais tarde transformados em altas saudações verbais. Mais tarde entraram na Alte. Barroso, e finalmente na Avenida Rio Branco.

O povo parou. Das janelas dos edifícios surgiram assistentes. Finalmente um popular correu a dar o seu abraço aos gêmeos. Não tardaram que outros também se emocionassem e participassem do mesmo gesto. De alguns prédios começaram a chover os costumeiros papéis.

Mas, em meio a tôda essa alegria, os gêmeos mostravam-se encabulados. Tímidos. Modestos. Talvez nunca tivessem sonhado com o reconhecimento popular. Acenavam nervosamente, procurando disfarçar a emoção.

SAUDADOS

O cortejo parou finalmente no Palácio Guanabara, onde o governador Carlos Lacerda recebeu os campeões mundiais. Falou inicialmente Virgílio Gualberto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, analisando o resultado dos gêmeos, e reportando-se às dificuldades do iatismo em se fazer representar no exterior. Finalmente, falou o governador, saudando em nome do

(Conclui na 3ª página)

Noivos da glória. Taças não faltaram aos gêmeos compeões do mundo. Em baixo, Axel e Erik com os mais felizes de todos: seus pais. O sr. Preben Schmidt fotografou a chegada dos filhos sem perder detalhe

"Sentimos vitória na 1.ª regata, que era só teste"

— "Agora que ganhamos sentimo-nos mais do que satisfeitos. É uma sensação difícil de descrever. E, neste momento gostaria de poder agradecer a João Havelange pelo muito que fêz para a nossa presença nos Mundiais de Lightnig e Snipe" — e após uma pausa completou o campeão mundial de Iatismo na Classe Snipe Axel Schmidt — "Infelizmente prática Iatismo no Brasil é um sacrifício. Tudo é difícil. Muitos companheiros poderiam possuir títulos idênticos, mas nem sempre tiveram um apoio. O esporte da vela no Brasil está bastante adiantado, e situa-se entre os pimeiros do mundo, mas é de se lamentar a falta de incentivo. Por isto, pelo muito que fêz agora e antes, devemos uma palavra de agradecimento a João Havelange. Também o Iate Clube Rio de Janeiro emprestou o seu apoio. Outras pessoas, e em maior ou menor escala colaboraram também. A todos êles, o título pertence. Eu e meu irmão ganhamos, mas a glória não deve ser só nossa."

A VITÓRIA

A presença dos dois gêmeos Schmidt no Mundial de Snipe foi-se em cima da hora. Terminava o Mundial de Lightning em Milford — onde ficaram em 3.º lugar — e iniciava-se em Rye(Nova York, o Mundial de Snipe. Não houve tempo de testar o barco. Chegaram quando algumas regatas preparatórias de treinamento já se haviam realizado. Depois estavam cansados do certame anterior. Preferiram descansar, e iniciar velejando logo com a primeira regata da série. E, Axel nos conta:

— "Começamos a primeira regata considerando-a como treino. Pretendíamos testar o barco, e sentir a fôrça dos demais concorrentes. Havia um bom vento, e ganhamos. Ali, senti então que seria nosso o título. Sòmente um azar nos roubaria" — e Axel apressou-se em completar — "Não é "máscara", simplesmente senti uma grande possibilidade. Depois a série foi fácil, e conseguimos quatro primeiros, dois segundos e um quarto. Jogamos assim o quarto lugar fora, uma colocação sem dúvida muito boa numa série tão disputada."

— "E o vento?"

— "Felizmente tive um vento que gosto: forte, com a crista branca das ondas. Foi em média de 15 a 30 nós(ou seja, de 28 a 54 quilômetros por hora. Sempre preferi ventos fortes, onde a sorte pràticamente não conta".

— "Quem julga ter sido o seu concorrente mais perigoso?"

— "O Duque de Arion, da

(Conclui na 3ª página)

Começa à tarde Troféu G. Cardoso: atletismo

Contando com a presença de mais de uma centena de atletas representando os clubes Flamengo, Vasco, Botafogo, Fluminense e Bangu, disputa-se hoje, a partir das 14h 30m na pista do Estádio do Maracanã a primeira parte do II Troféu Gilberto Cardoso. O programa a ser cumprido na tarde de hoje prevê a realização de 19 provas masculinas e 9 femininas.

Juntamente com as disputas do Troféu que que homenageia uma figura ímpar do esporte brasileiro, serão efetuadas provas para os atletas da categoria de juvenil que estarão fazendo a eliminatória final para a composição da equipe nacional que vai à Argentina disputar o Sul-Americano. A segunda parte do "Troféu Gilberto Cardoso" será cumprida manhã, no mesmo local e hora.

POSSIBILIDADES

A equipe do Vasco da Gama, atualmente bem treinada, é a favorita para a vitória final. O fato de ter ganho quase tôdas as competições de veteranos promovidas pe-

(Conclui na 3ª página)

Vasco e América jogam no Maracanã

Vasco e América, inauguram esta noite (21h30m), no Maracanã, a primeira rodada do turno do Campeonato Carioca, agora em fase decisiva. Os rubros não definiram ainda a sua escalação, dependendo de um teste que fará Wilson Santos pela manhã, havendo ainda dúvidas quanto ao comandante de ataque, que por motivos táticos poderá ser Antoninho ou Marco Antônio. O Vasco, por outro lado, não contará com Paulinho, mas já tem definitivamente organizada a sua equipe, a mesma que derrotou o Olaria na última rodada do primeiro turno.

Jôgo que promete muito e poderá mostrar as possibilidades dos dois quadros para o final do certame. Os campeões estão em fase de crescimento e os vascaínos, que nunca chegaram a cair mas igualmente não mostraram muito progresso, poderão nesta oportunidade encontrar o seu melhor caminho e sair definitivamente do estado de apatia em que se encontram. Em suma, uma peleja de boas perspectivas.

AMÉRICA

No ensaio de ontem, Wilson Santos portou-se bastante bem, embora tenha sentido ligeiramente a distensão. Vai fazer uma prova definitiva na manhã de hoje e assegurou-nos que, se sentir qualquer coisa, não jogará, deixando seu pôsto para Milton Paquetá.

Há uma dúvida "tática" para a formação do ataque. Marco Antônio poderá ceder sua posição a Antoninho, que possuindo características de "brigador", teria maior presença na retaguarda vascaína, constituída de homens fisicamente avantajados. É uma dúvida que sòmente na hora do jôgo o treinador esclarecerá.

A equipe provável é a seguinte: Pompéia; Jorge, Djalma, Wilson Santos (Paquetá) e Ivan; Amaro e João Carlos; Fontoura, Marco Antônio (Antoninho), Quarentinha e Nilo.

VASCO

Paulinho será o único desfalque vascaíno para a peleja desta noite. O zagueiro sentiu no individual a contusão que o vem afastando dos últimos jogos e permitirá a Joel ser titular mais uma vez. Nos demais postos serão mantidos os mesmos que enfrentaram o Olaria, não se confirmando o retôrno de Da Silva à extrema esquerda.

A formação vascaína será a seguinte: Ita; Joel, Bellini, Barbosinha e Dario; Écio e Lorico; Sabará, Saulzinho, Pinga e Ronaldo.

Flamengo tricampeão no volibol: 3 x 1

O Flamengo sagrou-se tricampeão de volibol masculino do Guanabara, ao vencer ao Botafogo por 3x1 na segunda partida da melhor de três disputada ontem à noite no Ginásio do Municipal. O jôgo agradou ao numeroso público que compareceu àquele Ginásio proporcionando uma arrecadação superior a sessenta mil cruzeiros, a vitória do sexteto rubronegro foi justa tendo mais técnico e principalmente fibra que seu adversário vice-campeão da cidade, que todavia também merece elogios pois em todo o campeonato foi sempre um adversário a altura do time da Gávea.

COMO FOI

Na primeira partida da série melhor de três, que decidiria o título o Flamengo venceu em partida que durou mais de três horas por 3 "sets" contra dois do Botafogo. Na noite de ontem foi disputada a segunda partida, que todavia embora sendo realmente empolgante, não superou a primeira e que nos referimos acima. No primeiro parcial, o Botafogo triunfou por 15x11. O segundo que foi o mais sensacional durando quase 50 minutos, o Flamengo venceu por 19x17. No terceiro, ganhou por 15x6 para ganhar o quarto que lhe deu a vitória e o título de tri-campeão por 15x1 após permanecer durante mais de 10 minutos em 14 pontos.

Após a partida, houve verdadeira festa na quadra do Municipal com os jogadores campeões e seu técnico carregados pela torcida, que como já dissemos foi numerosa.

DETALHES

O juiz do encontro foi o sr. Luciano Segismendi, com arbitragem fraca e a renda foi de Cr$ 67.750,00. As duas equipes foram as seguintes: FLAMENGO — Alexandre, Osvaldo, Sérgio, Vitor, Feitosa e Zé Carlos. Entraram ainda Rogério e Abel, sendo que Clóvis, Cláudio e Aloma permaneceram no banco. BOTAFOGO — Maurício, Lulu, Murilo, Clemente, Quaresma e Bomba. Jogaram ainda Henning, Marlozinho, Aldo e Gelson.

S. Cristóvão e Olaria em F. de Melo

São Cristóvão e Olaria abrirão esta tarde (15h 15m) em Figueira de Melo, a primeira rodada do Turno Final do Campeonato Carioca de Futebol. Enquanto os sancristovenses atuarão completos, o time de Jorge Vieira não poderá mais uma vez contar com seus dois pontas de lança Canê e Rodarte, que para muitos são os principais responsáveis pelo sucesso do time olariense. O árbitro do encontro será o sr. Gualter Gama de Castro.

SÃO CRISTÓVÃO

O técnico Danilo destez ontem, a única dúvida da escalação de sua equipe, que residia na ponta esquerda onde Olivar tinha sua presença ameaçada para a partida desta tarde contra o Olaria. Entretanto Olivar passou na revisão médica e tem sua presença garantida. A constituição do São Cristóvão será a seguinte: Orlando; Miro, Renato, Medeiros e Décio; Valdir e Russo, Ivo, Jair e Olivar.

OLARIA

Enquanto Danilo não tem problemas em sua equipe, Jorge Vieira mais uma vez não poderá contar com Canê e Rodarte que encontram-se aos cuidados do Departamento Médico, e serão substituídos Tião e Machado respectivamente.

O goleiro Alberto retornará ao seu pôsto pois já está recuperado, ficando Anibal na regra três. A escalação do Olaria será a seguinte: Alberto; Murilo, Navarro, Haroldo e Casemiro; Nelson e Drumond; Valter, Tião, Machado e Romeu.

Pronto o Flamengo

O Flamengo "aprontou", ontem, à tarde, para o jôgo com o Fluminense, na tarde de amanhã. O coletivo causou boa impressão, notadamente no primeiro tempo, quando os aspirantes ofereceram alguma resistência. No período final, porém, foram envolvidos, daí o elevado placar registrado: 8x0.

A defesa atuou bem, mas o ataque, foi sem dúvida o ponto alto, pois positivou grande agressividade, conquistando cinco tentos de boa feitura. Henrique (2), Luiz Carlos, Babá e Gerson foram os goleadores do treino, que teve a duração de sessenta e cinco minutos.

Os quadros exercitaram-se assim formados: **Titulares** — Fernando (Ari); Joubert, Jadir, Bolero e Jordan; Carlinhos e Gerson; Joel, Henrique, Luiz Carlos e Babá. **Aspirantes** — Ari (Joelcio); Marinho, Jaime, Hilton e Nico (Alci); Walter e Othon; Veraldo, Carlos Alberto, Germano e Sérgio Henriques.

Terminado o "pronto", os jogadores rubronegros rumaram para a concentração da estrada da Gávea, de onde, esta manhã, sairão para um rápido individual no estádio.

Didi garantiu sua escalação Continuam Neivaldo e Airton

O Botafogo já se encontra escalado para a partida de amanhã contra o Bangu, pois o técnico Marinho dissipou ontem, por ocasião do treino coletivo, as dúvidas que existiam. Didi passou no teste a que foi submetido e teve confirmada sua presença ao lado de Airton, enquanto Zagalo ficará mesmo à margem, sendo mais uma vez substituído por Neivaldo. Dêsse modo, a constituição do quadro será a seguinte: Manga; Ademar, Zé Maria, Nilton Santos e Chicão; Airton e Didi; Garrincha, Amarildo, Amoroso e Neivaldo.

Após uma semana onde as dúvidas não eram esclarecidas, Marinho após o coletivo da tarde de ontem deu a conhecer a formação do Botafogo para a partida de domingo. O treinador confirmou a presença de Ademar em lugar de Cacá que sofreu uma distensão muscular; manterá Airton de médio apoiador o mesmo acontecendo com relação a Chicão. Por outro lado Didi ao contrário de Zagalo, passou no teste a que foi submetido e treinou durante todo o tempo, tendo assegurado sua escalação. Nos demais postos, não haverá alteração permanecendo os mesmos elementos do clássico contra o Fluminense.

TREINO FRACO

A prática de ontem, teve a duração de 60 minutos e os efetivos foram derrotados pelos juvenis por 1 x 0, com gol de Arlindo. O quadro principal que treinou com a mesma formação que entrará em campo no jôgo com o Bangu, não agradou mas deve-se levar em consideração que Marinho pediu aos jogadores que não se empregassem a fundo.

CHINA CONTRA O OLARIA

Para a segunda rodada que será efetuada no meio da próxima semana, jogando o Botafogo com o Olaria na noite de quinta-feira no Maracanã, o técnico alvinegro pretende fazer o reaparecimento de China ao comando do ataque. China já encontra-se totalmente recuperado treinando inclusive com desenvoltura, e só não jogará amanhã no time de cima porque engordou um pouco com a inatividade. O ponta-de-lança entretanto, deverá voltar ao pêso normal após a partida de aspirantes contra o Bangu, onde está escalado.

Juízes da rodada

Para dirigir os jogos da 1.ª rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol foram indicados os seguintes árbitros e auxiliares:

SÃO CRISTÓVÃO X OLARIA (hoje à tarde, em Figueira de Melo).

Gualter Gama de Castro com Joaquim Barreira e Gilberto Campos.

ASPIRANTES — José Roberto do Monte.

VASCO X AMERICA (hoje à noite, no Maracanã).

Valdemar Meireles com José Manezes e Lino Teixeira.

ASPIRANTES — Geraldino César.

BOTAFOGO X BANGU (amanhã à tarde, no Maracanã).

Eunápio de Queirós com Arlindo Elói de Andrade e Válter Soares.

ASPIRANTES — Otávio Vitor do Espírito Santo.

FLAMENGO X FLUMINENSE (amanhã à tarde, em S. Januário).

Armando Marques com Lourival de Castro Gomes e Anibal dos Santos.

ASPIRANTES — Cláudio Magalhães.

A RODADA DE JUVENIS

Para funcionar na rodada de juvenis foram indicados os seguintes apitadores:

Nuno Alvares Ribeiro, Fluminense x Bangu (hoje à tarde).

Valdomiro Araújo, Botafogo x América.

Jorge Paes Leme, Vasco x Flamengo.

Rui da Conceição, Madureira x Bonsucesso.

Rodas nos eixos. Lourival Lorenzi acha que tudo está caminhando bem no América, fora do campo (com Álvaro Bragança) e dentro dêle, com os jogadores

"América livrou-se da euforia e dos nervos; agora vai firme"

O América está pronto para a campanha do bicampeonato. Depois de um período eufórico, seguido de outro nervoso e desacertado, encontraram, dirigentes, treinador e jogadores, o melhor caminho para recolocar a equipe campeã no seu melhor estado. Ninguém diz que o time será o campeão, mas sente-se em todos a mesma disposição, a mesma vontade da temporada passada. Houve o ajuste decisivo entre todos os setores do Departamento e agora a fôrça de vontade e o futebol inegável de seus jogadores devem fazer o que falta para que o América não desmereça o título que tanto sacrifício lhe custou. Foi a opinião geral colhida ontem, em Campos Sales.

— Foi vencida a fase negativa? — Indagamos do treinador Lourival Lorenzi.

— O América, afinal, convenceu-se de que um título passado não lhe dava condições de ganhar outro. Eu acredito que seja muito mais difícil conquistar um segundo campeonato do que o primeiro. O América conseguiu ser campeão na base do sacrifício, da imensa vontade de seus atletas e dirigentes em alcançar aquêle objetivo. Foi uma tarefa gigantesca para uma equipe que não tinha os "cobras" de seus sérios adversários. Time jovem, deixou-se inebriar pela glória e achou que poderia vencer do prestígio conquistado. Enganou-se e custou a compreender seu êrro: — "Não tem importância. O time é bom e na hora dará conta do recado". Creio que agora reencontramos o caminho certo. Já nos convencemos de que nossa equipe é boa, mas que há outras igualmente boas e com tanta disposição como nós de conquistar o título. Acredito que todos estejam convencidos de que só uma campanha igual ou superior à do ano passado, poderá levar o quadro àquela mesma situação.

DISPOR DE TUDO

— O elenco atual é definitivo?

— Todos os atuais contratados do América são indispensáveis e seria ideal se pudessemos contar com mais dois atacantes. Precisaríamos, contudo, de dois jogadores já feitos, que pudessem entrar na equipe sem aclimatação. Sei que é muito difícil conseguir dois elementos assim, principalmente porque a atual conjuntura econômica do futebol carioca não permite inversões de pequeno ou grande capital.

O que possuimos, porém, é bom e se não fôsse a disputa da Taça Brasil que nos exigirá mais do que aos outros concorrentes, diria que é ótimo. Dispomos de bons reservas e se você notou, rubiu muito a produção dos aspirantes, que serão sempre os reservas dos titulares.

TODOS GRANDES

— Melhor ou pior a dos demais a situação atual do América?

— Estamos jogando futebol, de uma maneira tal que não existe mais grandes ou pequenos. Poucos são os que cuidam mais do ataque que da defesa. Resultado: as dificuldades são sempre muito grandes e por isso mesmo se explica a falta de gols. As chances são iguais para todos e se há uma ou duas em melhores condições que outra, esta supremacia não é tão acentuada que possa levar os demais ao desespêro.

O América está em boa situação. Pode perder ou ganhar mas apresentará sempre um nível de produção regular.

Mãos nos pés e rosto fugindo à grama, que aliás está muito ruim em Campos Sales. Jorge e Fontoura usaram roupas grossas, para perder pêso